JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1996

RIO DE JANEIRO • Sábado • 14 DE SETEMBRO DE 1996 | FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 | Preço para o Rio: R$ 1,00

mulher

O estranho mundo das mulheres que não conseguem controlar seus desejos sexuais

Página 7

Idéias

Os 50 anos da Constituinte de 1946

Ciência

Obesidade pode se tornar epidemia

Página 14

Crediário

Cuidados que você deve tomar na hora de calcular os juros das compras a prazo

Página 16

Achei!

38 PÁGINAS com as melhores ofertas e dicas para compra e venda de automóveis

PERFEITO PARA QUEM VENDE. PERFEITO PARA QUEM COMPRA

Carro e Moto

Sete mulheres testam quatro modelos com motor 1.0 e elegem o melhor carro

Páginas 1 e 2

TV

ESPORTE NA TV

10h30 – ESPN Brasil – **Campeonato Alemão de futebol:** Armínia Bielefeld x Bayer Leverkusen – *ao vivo*

15h30 – ESPN Brasil – **Campeonato Espanhol de futebol:** Real Zaragoza x Valencia – *ao vivo*

15h30 – Globo e Band – **Campeonato Brasileiro de futebol:** Sport Recife x Fluminense – *ao vivo*

FH vê inflação como página virada

Escuintla, Guatemala — Reuters

Apesar de um pedido de clemência feito pelo papa, os guatemaltecos Pedro Castillo e Roberto Girón foram executados ontem, acusados do assassinato de uma menina de 4 anos. (Pág. 13)

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o Brasil venceu a guerra contra a inflação. "A inflação está domada", disse, ao sancionar a lei complementar que eliminou a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre as exportações do país. "Viramos a página da inflação e começamos o capítulo do crescimento", disse. Segundo ele, a aprovação da lei sobre o ICMS e o registro de inflação zero em várias cidades foram as duas mais importantes notícias da semana para a economia brasileira. Cumprindo acordo firmado com o Senado, Fernando Henrique vetou, na nova lei, artigos que impediam a concessão de novos incentivos fiscais pelos estados. (Pág. 17)

Investigação sobre ônibus será rápida

A Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça vai acelerar as investigações sobre o cartel das empresas de ônibus do Rio para que o caso possa ser examinado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) em conjunto com outros 28 processos que tratam de reajuste abusivo no preço de passagens em todo o país. Um desses processos é contra a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), vinculada à Prefeitura do Rio. Donos de empresas de ônibus do Rio exploram clandestinamente linhas cuja licitação conseguiram suspender na Justiça. (Pág. 23 e editorial "Picada de Lacraia", pág. 8)

Inscrições para celular chegam a 1,4 milhão

As 55 mil novas linhas de telefone celular no Rio serão sorteadas entre 1,4 milhão de pessoas que se inscreveram no plano de expansão da Telerj, encerrado ontem. O número é cinco vezes maior que o do último plano, de 1994. O sorteio deverá ser realizado em novembro, por computador. (Página 25)

Romário já negocia volta com o Vasco

Incompatibilizado com o técnico Luis Aragonés e os companheiros do Valencia, além de barrado mais uma vez do time, para o jogo de hoje contra o Zaragoza, Romário pensa em voltar ao futebol brasileiro. E já conversou por telefone com Eurico Miranda, vice de futebol do Vasco. (Página 28)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (setembro) R$ 112,00; **DÓLAR** Comercial (compra) R$ 1,0192; Comercial (venda) R$ 1,0200; Paralelo (compra) R$ 1,025; Paralelo (venda) R$ 1,035; Turismo (compra) R$ 1,0231; Turismo (venda) R$ 1,0239; **TR** do dia 14.08 a 14.09 — 0,7673%; **TBF** do dia 12.09 a 12.10 — 1,7832%; **UFIR** (setembro) Para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,8847.

Ano CVI — Nº 159

Assinatura JB (novas) .... ☎ Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDG) .... ☎ 0800-238787
Atendimento ao assinante .... ☎ (021) 589-5000
Classificados .... ☎ 0800-23-5000

B

ZUENIR

Globalização vista do Sumaré

Página 10

Novatas da passarela

Valorizadas no mercado da moda, modelos de apenas 15 anos deixam suas cidades, famílias e namorados para desfilar nas capitais. Nos bastidores da 2ª Semana Barrashopping de Estilo, no Jóquei Clube, elas se misturam às veteranas e tentam disfarçar a insegurança. (Página 1)

DOMINGO NO JB

A eleição no Rio
Pesquisa JB - Vox Populi

SAÚDE
Emagreça comendo bombom

SEU BOLSO
Proteja-se contra fraudes no cartão de crédito

Fim de ano
Temporada de empregos para jovens

O TEMPO

Política

A proibição de ministros nas campanhas evita uma crise na base do governo Fernando Henrique

FALTAM 19 DIAS PARA A ELEIÇÃO

Conde (PFL)	29%
Cabral (PSDB)	27%
Miro (PMDB)	7%
Chico (PT)	7%

Números da pesquisa JB-Vox Populi / 6 de setembro

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

FH põe a bola para rolar

Começou ontem, oficialmente, o jogo da reeleição. Feitas as contas, medidos custos e benefícios, mais ou menos delineados os lances futuros, Fernando Henrique deu a partida numa reunião no Palácio da Alvorada quinta-feira à noite, onde estavam, pelo PSDB, além do presidente, o ministro Sérgio Motta e o governador Tasso Jereissati; pelo PFL, Antônio Carlos e Luís Eduardo Magalhães, e pelo PMDB o ministro Luís Carlos Santos.

Faltou o PPB, que ainda carece de credenciais para integrar o grupo doméstico do poder. Talvez consiga essas atribuições no próximo governo, caso contribua efetivamente para que Fernando Henrique possa disputar o direito a mais quatro anos de Planalto. Mesmo o PMDB, na figura do ministro da Coordenação Política, não teve assento o tempo todo na conversa cuja intimidade limitou-se à aliança que assegurou o mandato em curso.

O segredo cercou o resultado do encontro como compromisso de sangue entre os participantes. Houve até tentativas — inúteis — de negar a ocorrência da conversa, mas já de manhã Brasília movia-se toda em torno dela. Por isso mesmo, pode até ser que o seleto grupo consiga manter em sigilo os passos precisos que serão dados daqui até a vitória final, mas o encontro teve o sentido do *start* no processo.

E este está definitivamente dado. E, não resta dúvida, o governo parte com a certeza da vitória. Há um ano, quando o assunto começou a ser discutido, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, dizia que o início desse jogo dependia de dois fatores: o sinal verde do presidente e a garantia de que a tramitação da emenda se daria sem sobressaltos. Ou seja, ou se começava com a articulação da vitória antecipadamente armada ou era melhor esquecer.

Os sobressaltos ocorridos nas reformas constitucionais não poderiam se repetir aqui. Sob pena de tudo se transformar numa luta renhida e desgastante feito aquela de José Sarney pelos cinco anos de mandato.

Como ontem Luís Eduardo dizia com convicção que o processo agora está sob o comando do Parlamento e que a comissão especial que dará início à tramitação será instalada logo após os resultados das eleições municipais, a conclusão óbvia é a de que Fernando Henrique apontou o polegar para cima e o governo tem em mãos números bastantes e arrumações suficientes para enfrentar seu desafio mais espetacular.

> **Muito carinho é a palavra de ordem para ganhar a reeleição. A fase é de "ajeitar homem".**

No cronograma oficial, a votação se dará em dezembro. Mas o calendário está totalmente sujeito a alterações pautadas pelas circunstâncias de cada dia. O que não dava é para esperar mais, já que do outro lado Paulo Maluf prepara-se para a briga pela cooptação de aliados ao seu projeto.

Portanto, era importantíssimo que o governo deflagrasse de público o quanto antes a sua caminhada. Saiu na frente, mas agora não pode antecipar totalmente os seus passos por um motivo muito simples: ninguém é capaz de dizer exatamente o que acontecerá depois de amanhã.

Por exemplo: só diante dos resultados municipais é que se saberá quantos deputados, dos cerca de 100 que disputam, serão eleitos prefeitos. Só para efeito de raciocínio, imaginemos que sejam cerca de 70. Só aí já se terá um bom número para arriscar a votação ainda em dezembro, já que esses 70, ou sabe-se lá quantos, votarão todos a favor da própria reeleição.

Seus suplentes, que entrarão na Câmara a partir de janeiro, podem ter opinião diferente. Virando de cabeça para baixo o argumento, temos um quadro em que os deputados não sejam eleitos em números significativo e isso indique que seja possível ganhar tempo até janeiro ou fevereiro — quando assumem as novas presidências da Câmara e do Senado. Nessa época, partidos como o PPB e PMDB já não terão a desculpa de que estão amarrados a decisões partidárias que determinaram que o assunto reeleição só poderia ser votado em 1997.

Claro que, se quisesse, o governo poderia forçar a mão, uma vez que não existe o instituto da fidelidade partidária. Poderia levar deputados de ambos os partidos a ignorar as decisões das convenções e também instalar a comissão especial mesmo sem a indicação de seus representantes. Não fará isso, pois esse não é assunto para ser tratado no joelhaço.

Qualquer manifestação de atrito ou imposição poderia ser desastrosa. A palavra de ordem agora é muito carinho. O senador Teotônio Vilela Filho usa habitualmente uma expressão que define exatamente o que terá de fazer o governo: "Ajeitar homem."

E para ajeitar bem ajeitados os eleitores da Câmara foi que o governo determinou a seus ministros que não se envolvam em searas alheias nessas eleições municipais, não gravem depoimentos para horários gratuitos a não ser para candidatos de seus partidos e em seus estados e evitem ao máximo ataques frontais.

Ontem mesmo de manhã, na cerimônia de sanção à lei que extingue o ICMS para as exportações, Fernando Henrique tratou de acarinhar com palavras dulcíssimas o Congresso, cujos representantes principais estavam ao seu lado na solenidade no Palácio do Planalto.

Resta saber se o ministro Sérgio Motta deixará que costurem rendas nos seus punhos de aço e por quanto tempo agüentará produzir e distribuir somente mel aos querubins.

FH limita a participação de seus ministros na campanha

■ Presidente toma decisão após ouvir queixas do PFL, aliado indispensável na reeleição

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu limitar a participação dos ministros na campanha das eleições municipais. A decisão foi tomada na noite de quinta-feira, em reunião no Palácio da Alvorada com os políticos que comandam o processo de negociação da emenda de reeleição. O objetivo é evitar atritos na base parlamentar governista que possam prejudicar a aprovação da reeleição.

Os ministros serão instruídos a não gravar mais mensagens de apoio a candidatos que não sejam de seus estados de origem. O ministro da Coordenação Política, Luiz Carlos Santos, ontem mesmo começou a transmitir a orientação aos ministros por telefone.

Partiu do PFL a reclamação que acionou providências imediatas de Fernando Henrique. A presença dos ministros na campanha, especialmente nos estados de Pernambuco e da Bahia, irritou os pefelistas.

A situação foi relatada a Fernando Henrique na noite de quinta-feira, no Palácio da Alvorada, durante o encontro que reuniu o ministro Luiz Carlos Santos, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, litica, Luiz Carlos Santos, o presidente da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA) e seu pai, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB).

Brasília — Arnildo Schulz

Luís Eduardo e Fernando Henrique decidiram que exame da emenda da reeleição começa em 15 de outubro

Instalação — Na conversa, foi acertado que a comissão especial da Câmara que vai analisar a emenda da reeleição, de autoria do deputado Mendonça Filho (PFL-PE), será instalada dia 15 de outubro.

Para os pefelistas, é uma provocação a participação dos ministros tucanos paulistas em campanhas de candidatos do PSDB em outros estados. Além de Sérgio Motta, que tem feito campanha abertamente pelos tucanos em todo país, os pefelistas também reclamam dos ministros da Educação, Paulo Renato Sousa, do Planejamento, Antônio Kandir, e da Justiça, Nélson Jobim.

Paulo Renato gravou depoimentos de apoio aos candidatos tucanos em Natal, João Faustino, e Recife, João Braga. Kandir também gravou mensagem para João Braga, que pode estragar o sonho do PFL de eleger seu candidato, Roberto Magalhães, já no primeiro turno. Jobim gravou uma mensagem para o deputado Pedro Irujo, candidato do PMDB em Salvador.

"Está causando mal-estar na base de apoio do governo a participação desavergonhada de ministros de estado no processo eleitoral", disse o vice-líder do PMDB, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). O senador Antônio Carlos Magalhães também não está satisfeito com a presença ostensiva dos ministros na campanha, sobretudo com o comportamento agressivo do ministro Sérgio Motta.

"Querem me dar mais trabalho", disse Antônio Carlos a um parlamentar, prevendo dificuldades para aprovar a emenda da reeleição após as feridas que certamente serão abertas na campanha municipal.

O presidente da Câmara, Luís Eduardo, chegou a ligar para o ministro Paulo Renato pedindo que fosse mais discreto e alertando para os problemas que poderiam ser criados. "Atendi a um pedido do PSDB. O Faustino e o Braga são do PSDB", disse o ministro. Mas os aliados Roberto Magalhães (candidato do PFL) e Jarbas Vasconcelos (prefeito do PMDB) não gostaram do apoio dado a Braga. O presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL), também não concorda com as críticas à presença dos ministros tucanos na campanha. "Nós não podemos ficar encolhidos", disse.

O ministro Nélson Jobim informou que tem gravado mensagens para os candidatos do PMDB. Ontem havia, em cima de sua mesa, uma lista de dez candidatos a prefeito para os quais deveria fazer gravações, a pedido do presidente do PMDB de Minas, deputado Armando Costa.

"Nós também somos parceiros", reclamou Nei Lopes (PFL-RN), irritado com a presença de Paulo Renato na campanha do tucano João Faustino. Os pefelistas reclamam de não terem sido convidados pelo ministro e pela primeira-dama, Ruth Cardoso, para o lançamento do programa contra o analfabetismo. "Mas a candidata deles, a Wilma Maia, do PSB, faz campanha atacando o governo", retrucou Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que apóia o tucano Faustino.

"Por que eles (os pefelistas) não gravam mensagens de apoio a seus candidatos com o ministro Reinhold Stephanes", ironizou o senador Carlos Wilson (PSDB-PE), referindo-se à impopularidade do ministro devido à reforma da Previdência.

Para complicar ainda mais a situação, o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, José Luís Portela, demitiu o delegado regional do Piauí, ex-deputado Murilo Resende, do PMDB. Os pefelistas e pemedebistas decidiram se aliar para demitir o diretor da Fundação Nacional da Saúde no estado, Adão Walace, indicado pelo PSDB.

Estratégia é atrair os novos prefeitos

BRASÍLIA — Os estrategistas da reeleição vão deflagar, logo após as eleições municipais, uma supermobilização para atrair o apoio dos prefeitos recém-eleitos à emenda que poderá permitir ao presidente Fernando Henrique Cardoso tentar mais quatro anos de mandato em 1998. A avaliação do alto comando da reeleição é a de que os futuros prefeitos, que também podem ser beneficiados pela emenda, serão os principais cabos eleitorais da tese da reeleição.

A estratégia foi definida, na quinta-feira à noite, durante uma reunião entre os ministros da Coordenação Política, Luiz Carlos Santos, e das Comunicações, Sérgio Motta, o presidente da Câmara, deputado Luís Eduardo Magalhães, e o governador do Ceará, Tasso Jereissati.

Com a mobilização dos prefeitos recém-eleitos, os aliados do presidente Fernando Henrique Cardoso pretendem conseguir o apoio necessário para acelerar os trabalhos da comissão especial da Câmara que será instalada em 15 de outubro para analisar a emenda da reeleição. A previsão dos estrategistas da reeleição é votar a emenda em dezembro na comissão e em janeiro de 1997 no plenário.

A mobilização dos prefeitos recém-eleitos é, na opinião dos estrategistas, mais importante politicamente do que a dos governadores. É que a base de sustentação das campanhas dos candidatos à deputado federal são os prefeitos e vereadores. Os articuladores da reeleição também vão tentar atrair os governadores para trabalhar as bancadas por partido e não por estado.

O ministro Luiz Carlos Santos garantiu ao presidente Fernando Henrique, durante a reunião, que nenhuma liderança expressiva do PMDB trabalhará para impedir a aprovação da emenda. A maior preocupação é em relação ao comportamento do PPB do prefeito de São Paulo, Paulo Maluf.

Para não melindrar os pepebistas, Luís Eduardo não tomará qualquer atitude, se o líder do PPB, deputado Odelmo Leão (MG), não indicar deputados do partido para a comissão. Luís Eduardo tem poderes para fazer indicações à revelia do líder.

Batalha no Senado tumultua PMDB

BRASÍLIA — A anunciada transferência do senador Gilberto Miranda (AM) para o PFL está provocando uma nova crise no PMDB, seu antigo partido. O episódio, que desestabiliza a maioria do PMDB e favorece a candidatura de Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) para suceder José Sarney (PMDB-AP) na presidência do Senado, criou um mal-estar entre os principais líderes do partido. O líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), candidato à sucessão de Sarney, considera-se traído pelo ministro da Coordenação Política, Luís Carlos Santos (PMDB).

"Sou amigo dos meus amigos, mas também chuto o pau da barraca", disse Barbalho durante encontro com o ministro Luís Carlos Santos. Os dois conversaram ontem, no Palácio do Planalto, logo depois da cerimônia de sanção da lei que isenta as exportações da cobrança de ICMS. Os aliados de Barbalho estão convencidos de que Luís Carlos articulou a mudança de Gilberto Miranda do PMDB para o PFL. Os dois são amigos e, há duas semanas almoçaram, na casa de Miranda, com Antônio Carlos Magalhães. Barbalho não se conforma: "Se eles agem assim antes mesmo de aprovar a reeleição, quando precisam de nós, qual a expectativa de tratamento que o partido pode esperar depois?"

Para viabilizar sua candidatura, o pemedebista pretende agora articular a formação de um bloco com o PPB e a aproximação com o outro candidato do partido, Íris Resende (GO). "O jogo será em campo de várzea e vou entrar nele com chuteira de taco alto", avisou Barbalho.

Além de perder um senador, os pemedebistas estão inquietos com o silêncio de Sarney. Suspeita-se que o presidente do Senado, amigo de Antônio Carlos, também esteja por trás da iniciativa de Miranda. O ministro Luís Carlos Santos desmentiu sua participação no episódio envolvendo o senador. "Este não é meu estilo. Não faço política contra o meu partido", disse.

Amorim entrega eleição "a Deus"

■ Presidente do TRE diz que, sem tropas federais, haverá violência e fraude

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro, desembargador Antônio Carlos Amorim, disse ontem em Brasília que as eleições no Rio de Janeiro estão "entregues a Deus". Depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou anteontem o pedido do TRE para que as Forças Armadas garantam a segurança da votação no Estado do Rio, Amorim reconheceu que as fraudes que anularam a eleição de 1994 podem se repetir este ano. "Os fraudadores estão inquietos e há denúncias de que pretendem danificar as urnas eletrônicas. Sem as tropas federais, temo que seja até pior que em 1994", afirmou.

Apesar dos apelos de Antônio Carlos Amorim, o presidente do TSE, ministro Marco Aurélio de Mello, só pretende mandar tropas federais para as eleições no Rio de Janeiro se o governador Marcello Alencar reconhecer que não tem condições de garantir a segurança das votações. Marco Aurélio é contra a ação das Forças Armadas nas ruas para dar segurança às eleições. "Estamos preocupados com a imagem do Brasil no exterior. Será que só podemos realizar eleições com as Forças Armadas nas ruas? Trata-se de uma festa cívica e tanto quanto possível se deve deixar as Forças Armadas nos quartéis", alegou o ministro Marco Aurélio.

Intranqüilidade — O governador Marcello Alencar acusou ontem o presidente do TRE de estar gerando um clima de intranqüilidade no estado. "Estranho a insistência do desembargador e reafirmo que me comprometi a garantir a segurança do estado", disse Marcello. "Não há nenhum fato ou tensão que justifique o pedido de auxílio às Forças Armadas, a não ser a insistência do presidente do TRE junto aos meios de comunicação, em fazer críticas injustas à Polícia Militar", rebateu Marcello. Antônio Carlos Amorim prometeu fazer nova solicitação ao TSE nos próximos dias.

Amorim e vários juízes eleitorais afirmam que receberam comunicados da PM dizendo que a corporação não tem efetivo para proteger as mais de 24 mil seções eleitorais do estado. Em São João de Meriti e Duque de Caxias — municípios da Baixada Fluminense —, a PM tem quase 600 policiais a menos do que a Justiça Eleitoral precisa. Com medo da possibilidade de violência em 3 de outubro, mesários que foram convocados na 66ª Zona Eleitoral em Duque de Caxias para trabalhar na votação já pediram dispensa.

Índice — Os municípios da Baixada Fluminense são os que mais preocupam o TRE pelo alto índice de violência. Segundo o governador, no entanto, há 30 mil homens, entre policiais militares e civis e oficiais do Corpo de Bombeiros, que podem ser acionados para a segurança da eleição.

"Esperava que o governador me ouvisse. Ele foi precipitado e disse que tinha condições de dar segurança sem saber o que vamos precisar e os números desmentem o governador", disse Amorim.

Ontem, um candidato a vereador do Rio foi encontrado morto, baleado, em Guaratiba, Zona Oeste da cidade. Antônio Maranhão da Costa, do PFL, era presidente de uma associação de moradores da região e, segundo policiais da 35ª DP, pode ter sido assassinado por remanescentes de um grupo de extermínio que tentava combater. O grupo teria sido responsável por outras seis mortes este ano na região.

Alagoas — O Rio de Janeiro não é o único estado que pode ter as eleições ameaçadas pela falta de segurança. Ontem, em Brasília, o presidente do TRE de Alagoas, desembargador Ayrton Tenório Cavalcanti, disse que não haverá eleição em 3 de outubro sem o auxílio de tropas federais. "Sem isso, não faço a eleição", disse o desembargador, que entrou com um pedido oficial ao TSE. A Polícia Civil de Alagoas está em greve, por falta de pagamento de salários, e a Polícia Militar está "aquartelada". Se até uma semana antes das eleições o problema com os policiais alagoanos não estiver solucionado, Marco Aurélio poderá autorizar o envio de tropas federais ao estado.

O TSE já recebeu pedidos de tropas federais em municípios de nove estados. Sete foram negados por deficiências jurídicas nos pedidos de tropas federais e dois ainda serão julgados. Um para a Aeronáutica ajudar o tribunal do Pará a transportar urnas e outro do tribunal do Espírito Santo que quer proteção federal para as eleições.

Brasília — Jamil Bittar

Marco Aurélio de Mello (D), com Amorim, disse que as Forças Armadas devem, tanto quanto possível, ser mantidas nos quartéis

EM QUESTÃO

COMO EVITAR AS ENCHENTES?

■ As medidas preventivas dos candidatos a prefeito do Rio incluem a drenagem da Bacia de Jacarepaguá, a criação de um sistema de alerta contra acidentes e a continuação das obras que tomaram conta da cidade. A prioridade justamente para este ponto, segundo um dos concorrentes, é que deve ser repensada, em benefício de outras urgências e carências da população carioca.

Luís Paulo Conde
PFL
"O projeto Rio Cidade 2 trará muitos benefícios neste ponto. Vamos estender as obras de drenagem de 37 mil para 40 mil metros quadrados. Vamos melhorar a dragagem de rios e canais, aliás, um trabalho que deveria ser feito pela Serla e que a prefeitura de César Maia assumiu para não deixar os cariocas sofrerem mais ainda com as chuvas."

Sérgio Cabral Fº
PSDB
"Destaco a limpeza e dragagem dos rios e valões, o desentupimento de bueiros e a coleta regular de lixo nas favelas e comunidades carentes, para que os dejetos não fechem as áreas de escoamento de água. Nossa grande obra será a drenagem da Bacia de Jacarepaguá, para evitar novas tragédias na Cidade de Deus, Jacarepaguá e Barra. Serão investidos R$ 120 milhões."

Chico Alencar
PT
"Isso depende de uma série de ações articuladas envolvendo planejamento, prevenção e controle ambiental: montagem de um sistema municipal de alerta metereológico e treinamento da população para situações de emergência, saneamento básico em favelas, loteamentos irregulares e áreas de especial interesse ambiental e um projeto de coleta seletiva e reciclagem de lixo... Só para começar!"

Miro Teixeira
PDT
"É preciso resolver de vez o problema do monitoramento climático. Até hoje a cidade depende dos governos estadual e federal nessa questão. É vital inverter as prioridades marqueteiras da atual prefeitura, destinando mais recursos às obras de drenagem e de contenção de recuperação do sistema de drenagem da área limítrofe do Maciço da Tijuca e outros bairros."

Gabeira é 'sujeira' no interior

■ Verdes com chances de vitória temem associação com drogas

FRANCISCO LUIZ NOEL

Candidato a prefeito bem cotado em Miracema (Noroeste Fluminense), o vereador verde Gutemberg Damasceno, de 56 anos, só falta rezar o terço para que o companheiro de sigla e deputado federal Fernando Gabeira fique longe até 3 de outubro. "Ele tira voto", deixa escapar, temendo que a defesa da descriminação da maconha, personificada por Gabeira, ponha eleitores em fuga. Em Valença (Sul Fluminense), onde o PV também está em alta, o candidato a prefeito André Corrêa, de 32 anos, não sabe se ganha ou perde votos com o deputado no palanque. "Tenho dúvidas", desconversa, inclinado à segunda hipótese.

Mais conhecida figura do PV, Gabeira está barrado nas campanhas dos candidatos verdes com chances no Estado do Rio de Janeiro. Temor comum: a perda de votos por conta da bandeira da liberação do consumo da droga, ainda que Gabeira sequer falasse de maconha em comícios no interior, onde o conservadorismo paira sobre o eleitorado. "Acho razoável. Não posso obrigá-los a adotar essa bandeira do partido", apazigua o deputado. Também convencido de que a defesa da descriminação não faz sucesso no interior, ele brinca: "Isso me traz alívio: não preciso ir a tantos lugares."

O pragmatismo dos verdes não deixa de ter motivos: depois de ter passado dez anos fazendo pontas em coligações quase sempre protagonizadas pelo PT, o PV tem fortes chances de colher sua primeira safra de prefeitos. Segundo avaliação do presidente do partido, o vereador carioca e candidato à reeleição Alfredo Sirkis, os verdes estão bem em Miracema, Valença e Rio das Ostras (Região dos Lagos), onde têm como candidato o advogado Alden Vieira, de 43 anos. Para ajudar a semear a colheita esperada para 3 de outubro, Sirkis prepara-se para reforçar a caça aos votos nas três cidades.

As alianças em torno de duas das candidaturas demonstram que o pragmatismo dos verdes não se limita à dispensa de Gabeira das campanhas. Em Miracema, com 26 mil habitantes, Gutemberg Damasceno encabeça a coligação com o PT, o PL e o PFL, que indicou o candidato a vice. Em Valença, o vereador André Corrêa conseguiu a façanha de unir PT, PDT, PSB, PMDB, PL, PSC, PT do B, PST, PMN e PRP. "Esquerda e direita não são os únicos referenciais. Temos que ver também o que é arcaico e o que é moderno, anti-oligárquico", teoriza Sirkis.

A candidatura verde mais bem posicionada, segundo as avaliações do partido, é a de Damasceno — cardiologista de 56 anos — em Miracema. Vereador e suplente de deputado estadual que recebeu 80% dos votos do município em 1994, ele disputa com o empresário tucano Carlos Roberto Corrêa, candidato do prefeito Ivany Samel. Damasceno tem explorado bandeiras como a recuperação do rio que corta a cidade e a construção de usina de reciclagem de lixo. Nas enquetes informais na cidade, ganha disparado. "São pesquisas de caixa de sapato", desdenha o adversário Carlos Roberto Corrêa.

Em Valença, com 63 mil moradores, André Corrêa uniu-se ao grupo do ex-prefeito e deputado estadual José Graciosa e disputa voto a voto com o cacique local Fernando Graça (PSDB). Em Rio das Ostras, município com 17 mil habitantes, Alden Vieira tem como principais adversários Gélson Apicelo (PDT) e Alcebiades Abino (PSDB).

Marcelo Sayão

Jamil Bittar — 21/5/96

Gutemberg, candidato a prefeito de Miracema, acha que presença de Gabeira na campanha assusta eleitor e espanta votos

GUIA DO ELEITOR

Votação exige apenas o título

Boa parte dos eleitores do Rio de Janeiro ainda pensa que é obrigatória a apresentação de documento com foto para votar em 3 de outubro. Mas a exigência, do artigo 75 da lei eleitoral 9.100, foi derrubada no fim do mês passado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que julgou a apresentação do documento desnecessária. Por isso, em todo o país, bastará ao eleitor apresentar o título.

A confusão do eleitorado acontece porque, ainda esta semana, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) mantém nas emissoras de rádio a propaganda que orienta o eleitor a levar identidade ou qualquer documento com foto no dia da eleição, sob pena de não poder votar. O TRE se defende dizendo que o problema acontece porque algumas rádios esqueceram de substituir as antigas fitas e continuam, assim, veiculando a propaganda errada.

No dia da votação, o eleitor deverá entregar seu título ao presidente de mesa, que irá conferir o número na lista de presença e digitá-lo em um pequeno teclado ligado à máquina, que dá acesso ao voto. Depois, é só seguir para a cabine de votação, digitar o número do candidato a prefeito, conferir a opção e confirmá-la se estiver correta ou corrigir e votar novamente. O mesmo procedimento deve ser adotado em seguida, para votar no vereador. Depois da votação, é só pegar o título de volta e o comprovante de votação.

A necessidade de apresentação do documento com foto, novidade na lei eleitoral, foi proposta para diminuir a inci- dência de fraudes. Uma das principais estratégias de fraudadores era justamente votar com o título de outras pessoas, entre elas eleitores que tinham morrido mas ainda constavam do cadastro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o próprio TSE, a exigência do documento poderia, no entanto, impedir o voto de até 50% dos eleitores do interior do país, onde boa parte da população não tem qualquer documento com foto. No Rio, o presidente do TRE, desembargador Antônio Carlos Amorim, chegou a cogitar a hipótese de pedir ao Instituto Félix Pacheco (IFP) que trabalhasse em plantão para garantir carteiras de identidade a todos os eleitores do estado.

Na Câmara, a obrigatoriedade do documento foi contestada pelo deputado Romel Anizio (PPB-MG), que apresentou projeto de lei dispensando a necessidade do documento. O projeto foi aprovado na Câmara por 224 a 147 votos e depois, seguiu para as mãos do presidente.

Chuva vira polêmica entre candidatos

■ Cabral chama prefeito de 'maquiador' e Conde culpa o estado pelos estragos

BRAULIO NETO

Os dois líderes das pesquisas, Luis Paulo Conde (PFL) e Sérgio Cabral Filho (PSDB), decidiram passar a tarde de ontem na mesma área: a Zona Oeste. Não se cruzaram, mas as chuvas dos últimos dias respingaram nas acusações trocadas. Cabral Filho declarou que o prefeito César Maia é um "maquiador, que nunca se preocupou com investimentos em infra-estrutura, necessários para conter inundações".

Pelo lado municipal, Conde atacou o vice-governador Luis Paulo Corrêa da Rocha, afirmando que a Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (Serla) é "o maior inimigo do carioca".

Chuvas — Durante corpo-a-corpo em Santa Cruz, o pefelista respondeu às críticas feitas pelo vice-governador, que reunira a imprensa na tarde de anteontem. Luis Paulo havia culpado o prefeito César Maia pelos riscos de inundação da Bacia de Jacarepaguá, por causa da construção de uma barragem no Rio Grande. Conde defendeu o prefeito, criticando o vice-governador, que apóia o candidato Sérgio Cabral. "A cidade passou tranqüila pela chuva dos últimos dias."

Conde qualificou as declarações de Luis Paulo Corrêa da Rocha como "desespero". Disse ainda que a exploração das conseqüências da chuva é "ridícula". "Não há nada pior do que os buracos da Telerj, da Light e, principalmente, da Cedae. Eles já são suficientes".

O candidato de César Maia ainda afirmou que, durante 10 anos, o vice-governador trabalhou no governo de Leonel Brizola e nas prefeituras de Saturnino Braga e Marcello Alencar. "Ele não tem moral para dizer nada. O governo do estado não dragou os rios depois da chuva do início do ano. Nem cumpriu o acordo que fizeram com a comunidade de Jacarepaguá. É uma vergonha."

O deputado Sérgio Cabral Filho (PSDB) investiu mais uma tarde de campanha na Zona Oeste. Ele fez uma carreata que começou em Campo Grande e terminou em Santa Cruz. O candidato subiu aos carros de som, para reforçar, mais do que nunca, seu discurso social. E qualificou Luis Paulo Conde (PFL) como o "balofão que só sabe construir para os ricos". Ele visitou as comunidade de Campinho e Santa Margarida e chamou a atenção do público presente para o fato de que as eleições já entraram em "sua reta final". Cabral Filho afirmou que, daqui para a frente, a estratégia é "campanha do mais um", com cada cidadão conseguindo o voto de outra pessoa, "conseguindo uma vitória esmagadora".

O tucano comentou os estragos feitos pelas chuvas nos últimos dias. Afirmou que César Maia optou por um governo sem consistência, de "maquiagem". Cabral Filho disse que César é o prefeito "Helena Rubinstein" e seu pupilo nada mais do que *pancake*. "Esta é a realidade de um governo que não teve qualquer compromisso com infra-estrutura: basta uma chuva que tudo borra".

Cartel — O candidato do PSDB disse que o Rio é uma cidade que só enfrenta um problema causado pela natureza: "a chuva". E que a atual prefeitura não se estruturou para enfrentar desabamentos e enchentes. "Em quase quatro anos de governo, o César não se preocupou em canalizar rios ou tratar a Bacia de Jacarepaguá da forma que merece". E arrematou, afirmando que Conde é sinônimo de "despreocupação com as reais necessidades da população".

Ainda nas críticas aos investimentos na área de infra-estrutura municipal, o tucano criticou a afirmação do Secretário Municipal de Transportes, Márcio Queiroz, que disse desconhecer um "cartel no transporte de ônibus do Rio". Sérgio rememorou que César criou polêmica com o Plano Real ao defender aumentos nas passagens, "além do estipulado", e que a relação do prefeito con estas empresas é "muito estranha".

Cabral Filho comentou ser desnecessária a presença do exército nas eleições. Para ele, a palavra do governador Marcello Alencar, que declarou ser possível garantir a integridade do pleito com "a atuação da polícia militar e da guarda civil", dispensa a necessidade de tropas federais.

Claudinei de Castro

O petista Chico Alencar usou o dia do azar para promover um ato no Centro que teve seu início às 13h13

Candidatos na sexta-feira 13

O PT resolveu brincar com o azar. Ontem, uma sexta-feira 13, o candidato do partido à Prefeitura do do Rio, Chico Alencar, fez ato público exatamente às 13h13, no Buraco do Lume, no Centro. Provando que não teme pertencer ao partido registrado na Justiça Eleitoral com o número 13, Chico discursou, panfletou e distribuiu buttons e autógrafos, pouco antes de soltar dezenas de balões com o número 13. Animado, o candidato ainda arriscou uma previsão: "Tenho certeza de que já tenho 13 pontos nas pesquisas eleitorais."

Depois de se reunir no fim da tarde com assessores para agendar os compromissos da semana que vem, Chico Alencar terminou o dia de ontem ainda sob a influência do número na Festa do 13, programada para as 22h, no clube Lagoinha, em Santa Teresa. "Não sou supersticioso, mas não se pode dar sopa para o azar, nem desprezar a sorte", disse.

Em dia de sexta-feira 13, o candidato a prefeito Luis Paulo Conde, do PFL, andou por baixo de escada e afirmou não ser supersticioso, mas passou longe dos camelôs no corpo-a-corpo.

No início da tarde, cercado pela irreverência da bandinha da Confraria do Garoto, com sede na Avenida 13 de Maio, no Centro, Conde foi alvo de brincadeiras que incluiram banho de incenso, galho de arruda na lapela e uma homenagem. Das Miss Sexta-Feira 13, a primeira e única, uma beldade de 1,80m, o candidato recebeu um beijo e a chave da cidade, recortada de uma folha de isopor e decorada com flores. Logo depois, passava debaixo de uma escada, devidamente batizada com champanhe.

Sérgio Cabral Filho, candidato do PSDB, viu com bons olhos a sexta-feira 13. "Hoje é sexta-feira 13 mas só posso enxergar que é um bom dia para mim. Com a recepção de todos os você aqui na comunidade de Santa Margarida, em Campo Grande, devido ao apoio na rua dos idosos, das crianças, das donas de casa que vieram a rua me receber. Estou confiante na vitória", disse.

Esquerda tenta aliança

Se não é possível se unir, que pelo menos haja um pacto de não-agressão. Parte da esquerda resolveu deixar de lado as diferentes linhas ideológicas que a norteia para sentar à mesa. Na segunda-feira, os candidatos do PT, PCB, PPS, PC do B e PSTU vão discutir, às 15h, na sede do Sindicato dos Professores do Município do Rio, no Centro, a formação de uma aliança informal até o primeiro turno e a organização de uma frente comum para fiscalizar a apuração dos votos. Por trás, no entanto, o objetivo é um só: superar a barreira de um dígito que tem marcado os partidos de esquerda nesta eleição.

A idéia, porém, já encontrou resistência no PDT. O candidato Miro Teixeira avisou que não pretende comparecer. "O partido deve enviar algum representante", diz ele, com ar de desdém. "Eu reitero o convite a Miro", diz o candidato do PT, Chico Alencar, promotor da reunião. "Miro, que sempre foi o grande arauto da união das esquerdas, deve continuar apostando nisso." Mas o pedetista se diz surpreso. "Da minha parte, pelo menos, nunca houve agressão. Agora, cada um deve seguir o seu caminho."

Segundo Miro, a esquerda e a direita ganharam contornos "surrealistas" nesta eleição. "Vi o Informe **JB** publicar nota em que o César Maia havia pedido ao Sérgio Arouca que apoiasse o Chico, e não houve desmentido. Depois, aparece o César comemorando a subida do Chico", diz. "É preciso que os eleitores reflitam porque a direita deseja o crescimento de um segmento da esquerda", completa.

Samuel Martins

Conde, que disse não ser supersticioso, recebeu homenagem da Confraria do Garoto, mas evitou os camelôs

Arouca rebate denúncias

O deputado federal Sérgio Arouca, candidato à Prefeitura do Rio pela chapa Arco-Íris, que coligou o PPS, seu partido, ao PV, não concorda que seu nome seja incluído entre os nomes de candidatos ao Palácio da Cidade que vêm fazendo uso e funcionários públicos em suas campanhas. O ex-presidente da Fiocruz e ex-secretário de Saúde do Governo Moreira Franco explicou que possui "sete ou oito" assessores parlamentares no Congresso Nacional e que por permanecerem em Brasília "não tem qualquer vinculação à campanha carioca".

O médico esclareceu que três de seu assessores foram citados em matéria do **JORNAL DO BRASIL** como funcionários de sua campanha. Ele negou a informação e disse que cada um deles vem de instituições diferentes: "Meu chefe de gabinete é do Ministério da Fazenda. O outro citado for requerido junto ao Ministério da Saúde e um terceiro da Prefeitura do Rio. Os três moram e trabalham em Brasília, operam meu mandato lá, pois não estou licenciado."

Quanto a assessores da deputada estadual Lúcia Souto (PPS) que trabalhariam em sua campanha, Arouca explicou que são militantes que trabalham "fora de seus horários profissionais na Alerj". Algumas das mensagens da assessoria de imprensa de sua candidatura saem do gabinete da deputada por fax. Entretanto, o ex-comunista se explica: "O fax é um instrumento de comunicação como o telefone. Seria grave se quem manda estas mensagens coordenasse minha comunicação social. Não é verdade, é dedicação volutária."

PALANQUE ELETRÔNICO

CNT cumpriu punição do TRE ontem

A CNT ficou fora do ar durante todo o dia de ontem. A emissora de TV foi autuada pela Justiça Eleitoral do Rio porque exibiu propaganda que privilegiava os candidatos a prefeito Sérgio Cabral Filho e a vereador Gérson Bergher, ambos do PSDB. A propaganda foi exibida no programa de entrevistas apresentado por Teresa Bergher, mulher de Gérson. Para mostrar como funciona a máquina de votar, Teresa teclou os números de Cabral Filho e de seu marido Gérson. Além de ter a programação suspensa por 24 horas, a CNT foi multada em 20 mil Ufir, o equivalente a R$ 17.694.

TV mostra discurso de candidato do PDT durante governo de Geisel

Forças ocultas atuam no horário eleitoral gratuito. Numa incrível coincidência, a campanha do candidato à vereador pelo PDT, Lisâneas Maciel, exibiu discurso no Congresso Federal em que ele gritava: "Podem cassar, podem torturar, podem até matar, mas não conseguirão afastar dois elementos inarredáveis da história política de qualquer povo: o tempo e a história." A propaganda se completa com a frase: "Nem a ditadura calou as denúncias de Lisâneas". O ano do discurso: 1976, durante o governo de Ernesto Geisel, morto anteontem.

PSDB ataca as obras de César Maia

O PSDB está intensificando o ataque ao candidato do PFL, Luis Paulo Conde, a ponto de só se referir a ele como "fiscal de obras". Ontem, ocupou boa parte do horário dos vereadores para mostrar os transtornos causados pela chuva na Cidade de Deus. Com imagens do vice-governador Luis Paulo Correa da Rocha sobrevoando a região, os tucanos acusaram César Maia de ter autorizado a obstrução de vários trechos do Rio Grande, que corta a Cidade de Deus, sem se preocupar com os riscos.

D S T Q Q S S

AGENDA DO DIA 14 SET

Luís Paulo Conde
9h30 — Corpo-a-corpo no Largo da Segunda-feira (Tijuca).
11h — Corpo-a-corpo na Praça Saenz Peña (Tijuca).
14h — Corpo-a-corpo em Paciência.
17h — Corpo-a-corpo em Realengo.
20 — Visita à comunidade da Estrada das Viegas (Bangu), partindo do ponto final do ônibus 814.

Sérgio Cabral Fº
10h — Visita ao Complexo da Maré.

Miro Teixeira
9h — Carreata no Jardim América, Guadalupe, Pavuna e Anchieta.
23h30 — Visita à Feira de São Cristóvão.

Chico Alencar
9h — Corpo-a-corpo em Bangu.
11h — Corpo-a-corpo em Campo Grande.
13h — Almoço com pescadores em Pedra de Guaratiba.
15h — Corpo-a-corpo em Santa Cruz.
17h — Corpo-a-corpo, seguido de showmício, em Vila Kennedy.
21h — Festa da Virginia na Lapa (Rua Francisco Muratori, 45).
23h — Festa do PT na Penha (Rua Enes Filho, 13).

Sérgio Arouca
15h — Debate com os candidatos na Casa da Paz, em Vigário Geral.

Ciro Garcia
10h — Corpo-a-corpo em Madureira.
14h — Visita a Rio das Pedras a (Jacarepaguá).

PSDB se mobiliza para levar Serra ao 2º turno

■ Tucanos irão para rua e intensificarão ataques contra Pitta

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — O comando da campanha de José Serra para a Prefeitura de São Paulo convocou uma passeata para a próxima sexta-feira, no Centro da cidade, a fim de mobilizar o eleitorado para o segundo turno. Animado com as últimas pesquisas, que apontam tendência de crescimento do candidato, o PSDB acredita que, em menos de uma semana, Serra vai ultrapassar Luiza Erundina, do PT, e alcançar um índice suficiente, em torno dos 25% dos votos, para enfrentar o malufista Celso Pitta, do PPB, em 15 de novembro.

"Os números indicam que nossa estratégia está dando certo", disse o coordenador de mobilização, deputado estadual Walter Feldman. Os tucanos prometem intensificar a movimentação nas ruas e aumentar os ataques a Pitta na televisão. A estratégia é confrontar as propostas de governo, como ocorreu nos últimos dias, quando a campanha do PSDB procurou desmascarar, com depoimentos gravados na Alemanha, o projeto do fura-fila — ônibus articulado que Pitta propõe como alternativa ao metrô.

Os coordenadores da campanha do PSDB apostam na disparada de seu candidato, a partir do instante em que os eleitores puderem comparar as duas propostas de governo. "Vamos confrontar o programa social de Serra com as obras viárias de Maluf que Pitta promete levar adiante", disse Feldman.

São Paulo — Roberto Faustino

Outdoor dos tucanos liga Serra a Fernando Henrique e Mário Covas

O PSDB vai insistir também na necessidade de integração da administração municipal com os governos estadual e federal. A imagem dessa parceria é um outdoor que mostra o candidato tucano ao lado do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador Mário Covas. "Serra prefeito. Juntos por São Paulo", diz o texto da propaganda, sob as fotos em close que ilustram o mural. O programa do horário eleitoral dos tucanos destaca depoimentos de Covas e reproduz trechos da entrevista que Fernando Henrique deu ao programa *Jô Soares onze e meia*, na qual o presidente declarou que vai votar em Serra.

Maluf e Pitta também são alvo da campanha do PT. Os coordenadores da estratégia de Luiza Erundina já trabalham, a essa altura, com a certeza de que haverá segundo turno e não têm dúvida de que é sua candidata quem vai enfrentar Pitta. "Há uma pesquisa que nos dá 22%, mas nós queremos subir ainda mais, porque queremos chegar ao segundo turno com boas condições de vencer o malufismo", disse o deputado estadual Pedro Dallari, responsável pelos programas de televisão de Erundina.

Brito recorre contra criação de municípios

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — O governador do Rio Grande do Sul, Antônio Brito, entrou no Supremo Tribunal Federal com ação de inconstitucionalidade contra as leis estaduais que criaram mais 30 municípios no estado. Os projetos haviam sido vetados por Brito, mas foram promulgados pela Assembléia Legislativa, apesar de conter, segundo o governador, "irrefragáveis vícios de inconstitucionalidade, tanto formal, como material".

Para o governador gaúcho, não foram respeitados, entre outros requisitos, os que impedem a criação de municípios com população inferior a 5 mil habitantes ou 1.800 eleitores, ou com número mínimo de 150 casas ou prédios em núcleo urbano já constituído. Na ação, Brito alega que não houve consideração desses requisitos por parte da Assembléia, que marcou para 1997 as eleições nos novos municípios.

Os municípios que o Executivo gaúcho considera fantasmas são os seguintes: Almirante Tamandaré, Arroio do Padre, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Bosano, Capão Bonito do Sul, Capão do Cipó, Coronel Pilar, Cruzaltense, Itati, Mato Queimado, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Rolador, Santa Margarida, São José do Sul, São Pedro das Missões, Westfália, Canudos do Vale, Forquetinha, Jacuizinho, Lagoa Bonita do Sul, Novo Xingu, Pedras Altas, Quatro Irmãos, Paulo Bento, Santa Cecília do Sul, Tio Hugo, Coqueiro Baixo e Aceguá.

Câmara de Salvador pode fechar

ANA RÚBIA DE MELO
Agência JB

SALVADOR — Se a prefeita Lidice da Matta não repassar recursos para pagar os salários dos funcionários legislativos até terça-feira, a Câmara Municipal de Salvador fechará suas portas. Quem afirma é o presidente da Casa, vereador João Carlos Bacelar (PMDB), que assumiu o compromisso junto aos 700 funcionários, que ameaçam entrar em greve na quinta-feira. O total de recursos atrasados é de R$ 1,8 milhão, destinados ao pagamento dos salários.

Segundo Bacelar, há meses a prefeitura não cumpre a obrigação de repassar os recursos para o pagamento da folha. "Estamos no dia 13 e nada. Sou chefe do Legislativo e essa questão diz respeito ao Executivo. Não posso fazer nada." A decisão, diz ele, é "um voto de confiança dos funcionários, que queriam paralisar as atividades já na quinta-feira passada".

A prefeita Lidice da Matta afirmou ontem que está "negociando" e vai tentar pagar "até a próxima semana". O secretário municipal de Governo, Fernando Schmidt, explicou que a prefeitura está renegociando seus empréstimos bancários de curto e médio prazos para reforçar a caixa do município.

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

Os ensaios do impacto que o fim do ICMS causará na economia aumentam o grau de otimismo do governo com a performance da economia brasileira para o ano que vem.

A fragrância do otimismo perfumava, ontem, a cerimônia do Planalto na qual o presidente sancionou o projeto, aprovado na quinta-feira.

Os homens do governo FH traçam uma trajetória de sucesso ao avaliar as conseqüências da medida. Eles acreditam que o PIB deve crescer 1,5% a mais do que os 4% previstos. Um percentual que traduzido em número absoluto representa R$ 10 bilhões/ano.

Projeta-se, também, um incremento de geração de emprego proporcional, no mínimo, ao crescimento da própria produção, na medida em que os produtos primários são, como se sabe, intensivos de mão-de-obra. Conta-se, também, como efeito colateral benéfico da decisão mais folga na balança comercial, já que, desonerados do ICMS, os produtores de exportação ganharão mais competitividade.

Competitividade que influenciará o mercado interno igualmente.

O produto nacional, com a diminuição do custo de capital, poderá reagir à influência do produto importado. É o que deverá ocorrer, para repetir um exemplo citado nas reuniões internas do governo, com o macarrão brasileiro, que já anda mais caro que a fina massa italiana. Como conseqüência natural, a equipe econômica espera reflexos na balança comercial: deve cair a entrada de produtos estrangeiros.

Resta à teoria — rósea como se vê — vencer o teste da prática.

□

Ausência 1

No círculo militar freqüentado pelo general Ernesto Geisel foi registrada a ausência do presidente Fernando Henrique no funeral do ex-presidente.

Ninguém justificou os motivos oficiais nem os oficiosos.

Ausência 2

Aliás, notou-se, também, o sumiço de Marcello Alencar.

Segundo sua assessoria, o governador do Rio não foi ao velório porque comemorava Bodas de Prata com Dona Célia, e não pôde comparecer ao enterro porque tinha viagem marcada para o interior do estado.

Memórias do porão

A reação da linha-dura das Forças Armadas à posse do presidente Ernesto Geisel, em 15 de março de 1974, é testemunhada pelo deputado Nilmário Miranda, do PT.

Preso em Juiz de Fora desde 1972, Nilmário foi seqüestrado, nos primeiros dias do governo Geisel, em 1974, por agentes do DOI Codi e levado para São Paulo.

— Foram dias horríveis. Os militares estavam raivosos.

No pé do ouvido

O ex-vice-presidente Aureliano Chaves — que estava no Rio para o enterro do ex-presidente Ernesto Geisel — soltou a língua durante o reencontro com velhos amigos.

Metade da República ficou, ontem, de orelha ardendo.

Companheiros

Foi extremamente amistosa a audiência de Vicentinho, da CUT, e Francisco Urbano, da Contag, com Raul Jungmann, da Reforma Agrária.

Na saída, o ministro deu a Vicentinho o *Atlas Fundiário Brasileiro*, editado pelo ministério, com dedicatória especial.

"Ao companheiro Vicentinho, com admiração e votos de sucesso ao representar os interesses do povo brasileiro" — escreveu Jungmann.

Fé ecumênica

Está registrado nos anais do templo da LBV, erguido na SGAS-915, em Brasília, a fé ecumênica do senador José Sarney.

Na madrugada de quinta-feira passada — exatamente entre 0h30 e 1h30 —, Sarney, absolutamente contrito, fez suas orações.

O ex-presidente estava acompanhado por José Aparecido.

Vale tudo?

Um usuário do Teletrim, no Rio, pergunta:

O sistema está franqueado para a campanha eleitoral?

Ontem, às 15h, o aparelho tocou e veio a mensagem: "Amigo, o esporte precisa de um vereador combativo...".

O candidato oferecia seu nome e seu número.

Juiz New York

Não fossem tão contidos, os ministros do STF afrouxariam o riso diante do processo de pedido de intervenção federal no Piauí.

Não pela peça jurídica — motivada por dívidas trabalhistas —, mas sim pelo sobrenome do juiz revisor do processo, no TRT do estado.

Chama-se Antonio Ernani Cacique de New York.

Torpedo

Petardo lançado ontem pelo deputado Artur Virgílio, secretário-geral do PSDB, contra o prefeito Paulo Maluf:

— O projeto habitacional do Maluf não é o Cingapura, é o projeto Viaduto. Os ricos passam por cima e os pobres moram embaixo.

Voto de Chico

Chico Buarque gravou ontem à tarde um depoimento para Luiza Erundina, candidata do PT à Prefeitura de São Paulo.

Para ter a palavra de Chico, a equipe de TV do PT do Rio foi à casa do compositor, na Gávea.

No embalo, gravou apoio também ao seu xará, Chico Alencar.

Manobra

Pelo menos um prefeito tem chances de conquistar um segundo mandato ainda este ano, antes da aprovação da emenda pelo Congresso.

Jânio Natal, candidato à Prefeitura de Porto Seguro (BA).

Até o início do ano era prefeito da vizinha cidade de Belmonte, cargo que renunciou para poder candidatar-se em Porto Seguro.

Marighella

Apareceu uma voz em apoio à Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos que mexeu com o humor dos quartéis.

Vem do Largo de São Francisco, no Rio.

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ aproveita a abertura quarta-feira da exposição sobre a Constituição de 1946 para homenagear Marighella, constituinte eleito pelo velho PCB.

Cena carioca

Situação precária é a do ônibus da linha 404 que liga os bairros cariocas do Leblon e do Rio Comprido — com o número de ordem 48055.

Às 10 horas de quinta-feira, o trocador, trabalhando por honra da firma, abriu um guarda-chuva para abrigar-se das goteiras do coletivo.

LANCE-LIVRE

● **A comissão que apura as acusações de irregularidades na diretoria de Informática do Tribunal de Justiça do Rio concluiu, ontem, seu trabalho. O resultado deve ser divulgado na segunda-feira.**

● Abre hoje, no Shopping Rio Sul, mais um posto de alistamento para voluntários da Rio 2004. As inscrições serão aceitas em um quiosque no primeiro andar do shopping.

● **O presidente da República Tcheca, Vaclav Havel, receberá sexta-feira o título de** doutor honoris causa **do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, no Rio.**

● Os economistas Carlos Lessa, Luiz Roberto Cunha, Geraldo de Beauclair e Marcelino Jorge discutem segunda-feira os fundamentos do neoliberalismo em debate no Clube de Engenharia, no Rio.

● **Na vaga do senador Ronaldo Cunha Lima, licenciado do Senado, assumiu o suplente José Carlos da Silva Junior. Em sua boca, o velho juramento de posse perdeu o sentido: "Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato de senador que o povo me conferiu." Suplente tem voto?**

● O Museu Nacional de Belas-Artes emprestou duas telas do brasileiro Guignard para a reinauguração segunda-feira do Museu da Pampulha, em Belo Horizonte.

● **Professora da Universidade de Havana, Maria Dolores Ortiz fala segunda-feira, às 15h, na sede da Associação de Docentes da UFF, em Niterói (RJ), sobre os 35 anos de erradicação do analfabetismo em Cuba.**

● O piloto Rubens Barrichello reservou para segunda-feira a suíte presidencial do Luxor Hotel Copacabana, no Rio. Barrichello vai marcar presença — no estande do seu patrocinador — no Congresso da Associação Brasileira de Supermercados.

● **O desembargador Gama Malcher tem em mãos os números que, segundo ele, provam a produtividade do Tribunal de Justiça do Rio: dos 15 mil processos abertos em 95, seus juízes julgaram 14.800.**

● Ao acenar para os eleitores cariocas com a construção do metrô e de um trem flutuante, Marcello Alencar e Cesar Maia estariam fazendo uso da máquina?

Vicentinho defende o diálogo entre Jungmann e sem-terra

■ Líder é o mediador na discussão sobre reforma agrária, que considera 'fundamental'

BRASÍLIA — O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, saiu ontem de um encontro com o ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, com um recado para os líderes do Movimento dos Sem Terra (MST): sem a garantia de que não haverá mais invasões de prédios do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), as negociações entre governo e MST continuarão suspensas.

Vicentinho, indicado pelo MST para intermediar a tentativa de reaproximação, reconheceu que se trata "de uma tarefa árdua", mas disse que é fundamental que o MST e o ministro continuem a discutir a reforma agrária.

Jungmann afirmou que seu objetivo "não é dobrar o MST, mas estabelecer limites". O ministro garantiu que continua disposto a dialogar e defendeu a tese de que o apoio da opinião pública ao MST pode diminuir, se continuarem as ações violentas. "Constranger funcionários do Incra acaba reforçando a posição dos setores mais conservadores", disse ele.

O presidente da CUT pretende agora conversar com o MST sobre as posições do ministro. "Os movimentos populares não querem agredir ou torturar ninguém. Querem a reforma agrária. Na verdade, constrangidos estão os trabalhadores que não têm terra e enfrentam a fome", disse Vicentinho.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Francisco Urbano, também participou do encontro. A CUT e a Contag estão preocupadas com a violência envolvendo trabalhadores rurais no Pará, Paraíba e São Paulo. Jungmann se irritou com a notícia de que os fazendeiros da região do Pontal do Paranapanema estão se armando para enfrentar os sem-terra. "É preciso uma ação policial para impedir esta situação", defendeu o ministro.

As centrais sindicais informaram ontem que pretendem participar das discussões sobre a inclusão de questões trabalhistas nas regras da Organização Mundial do Comércio. Com essa idéia, um grupo de sindicalistas brasileiros, chilenos, americanos e canadenses entregou ao presidente Fernando Henrique Cardoso documento com proposta de proteção ao trabalhador — assunto que faz parte da pauta da primeira reunião ministerial bianual da organização, que será realizada em Cingapura, entre os dias 9 e 13 de dezembro.

Brasília — Jamil Bittar

Jungmann (E), com Urbano, Vicentinho e um sindicalista panamenho irritou-se com reação dos fazendeiros

União paga por morte em tortura

O governo vai pagar pensão mensal de R$ 300 à família do traficante José Ivanildo de Sousa, morto em 1995 após ser torturado por policiais federais em Fortaleza. O reconhecimento oficial da responsabilidade da União na morte de José Ivanildo permite aos parentes pedir também indenização na Justiça. Segundo laudo médico encomendado pela Polícia Federal, José Ivanildo, preso no dia 24 de outubro do ano passado com um quilo de maconha, foi espancado até a morte. Elaborado por peritos da Universidade de Campinas (Unicamp), o laudo atesta que o preso morreu de hemorragia interna devido ao grande números de lesões no tórax e abdômen.

Ex-assessor do Senado será julgado

O ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos, que denunciou a máfia do orçamento e é acusado de mandar matar a mulher, Elizabeth Lofrano, já pode ser julgado pelo crime de homicídio. O julgamento de José Carlos ainda não havia sido marcado porque seus advogados tinham recorrido ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ontem, a publicação da decisão do STF rejeitando o recurso do acusado liberou o Tribunal de Justiça de Planaltina, cidade a 40 quilômetros de Brasília, onde o corpo foi encontrado, para marcar a data do julgamento. A mulher de José Carlos foi assassinada em 1993.

Prefeito acusado de fazer obra fantasma

O procurador-geral do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, Alindor Pereira da Silva, pediu a abertura de processo contra o prefeito de Corumbá, Ricardo Chimirri Candia, por ter pago, em 1993, o equivalente a R$ 5,4 milhões à empreiteira Cemel Comércio e Construções Ltda. por uma obra de eletrificação rural que não foi executada.

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	0800-23-5000
Anúncios Fúnebres	585-4320/4535
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	0800-23-8787
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223 5888 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 777/15º CEP 01311-914 TEL. (011) 284 8133 TELEX 37515
BELO HORIZONTE, BH — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL — DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES.	1.00	2.00
DF.	1.50	3.00
MS,MT,RS,PR,SC,PE.	2.00	3.50
AL,BA,GO,SE.	2.00	4.00
CE,MA,PB,PI,RN.	2.00	3.50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO.	2.50	5.00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 253-4048 e Fax: (041) 252-2844 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 234-1556.

LOJAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO	Av. Rio Branco 135	LJ C	232-4372/232-4373
COPACABANA	Av. Copacabana 680	LJ M	235-5539
IPANEMA	R. Visc. Pirajá 580	S/221	294-4131
TIJUCA	R. C. de Bonfim 346/202		254-8962
SEDE	Av. Brasil 500		585-4276/585-4290

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL online

O que é o JB Online
É uma edição eletrônica do **JORNAL DO BRASIL**, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online
Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente, existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.jb.com.br**
Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online
A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL

M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente

WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO

MARCELO PONTES
Editor

PAULO TOTTI
Editor Executivo

MARCELO BERABA
Editor Executivo

ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SÉRGIO RÊGO MONTEIRO
Diretor

EDGAR LISBOA
Diretor Agência JB

Picada de Lacraia

A ironia não cai bem à Fetranspor. A situação de quase caos do transporte urbano no Rio não deixa margem a brincadeiras, principalmente se são de mau gosto. A Fetranspor (a reunião de tantos sindicatos numa única sigla parece até engarrafamento), antes de mais nada, ao tentar rebater a barragem de fatos arrolados pelo **JORNAL DO BRASIL** durante a semana inteira, acha que está sendo agredida "gratuita e injustamente", naquele mesmo parágrafo em que faz um jogo de palavras em torno do título de telenovela. O redator da Fetranspor devia ver menos novela e prestar mais atenção ao trânsito.

Não entra na cabeça dos *empresários* de ônibus que um jornal, ou alguém, possa fazer algo gratuito. A ausência de lucro, para eles, implica segundas intenções, quando na verdade o que se está discutindo é a prestação de um serviço público que em todos os aspectos deixa a desejar e submete a população a humilhações e a incômodos de toda ordem.

A Fetranspor refuta a pecha de cartel, fulcro da série de reportagens que o **JORNAL DO BRASIL** vem publicando. A palavra cartel, de fato, muito usada na Colômbia para denominar as quadrilhas reunidas em torno do narcotráfico, remete para máfia, monopólio e outras atividades conexas. Não há como evitá-la, assim como não se pode evitar a palavra máfia. Há um momento, na vida de uma cidade ou de um país, em que cartéis, tráfico, jogo do bicho, crime organizado e política se cruzam, quando não se fundem.

Por baixo do pano, circulam às vezes muitas riquezas em defesa de interesses escusos da superfície. Agrava-se a situação quando a sociedade, por hipocrisia, recusa-se a enxergar o óbvio. É a pior de todas as cegueiras. Durante vários anos o **JORNAL DO BRASIL** denunciou o jogo do bicho como um dos núcleos — se não o núcleo principal — do crime organizado. A sociedade teimava em ver o jogo do bicho como expressão folclórica, ligado ao carnaval e ao futebol — manifestações populares. Carnaval e futebol não passavam de biombos, fachada. A sentença da juíza Denise Frossard, mandando prender toda a cúpula dos bicheiros, sob acusação de "formação de quadrilha", desmanchou a hipocrisia que cercava o assunto e confirmou as denúncias de que as quadrilhas se constituíam em crime organizado, em máfia, em cartel.

Os *empresários* da Fetranspor confundem assaltos de que os ônibus são vítimas, no contexto de violência que baixa sobre as cidades brasileiras, com as denúncias de participação na *melée* do crime organizado. Uma coisa se diferencia da outra como varejo de atacado. O comportamento mafioso se refere à união de esforços pela manutenção do *status quo*, mercê de propinas, corrupção, constrangimentos, disputas externas e internas pela distribuição de linhas, e até mesmo violência. Conforme noticiou o **JORNAL DO BRASIL**, na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal, apenas 22 projetos dos 364 apresentados que tratam dos ônibus foram aprovados em período de 20 anos. Não é necessário espremer o cérebro para compreender de que forma, nos bastidores, os projetos eram exterminados, com a conivência de proprietários de empresas de ônibus e legisladores.

O "mar de lama" a que se referiu o ex-superintendente municipal de Transportes Coletivos, José Miguel Camolez, é muito maior do que supõe a vã imaginação. As *banheiras* que circulam pela cidade, carregando passageiros como gado, soltando fumaça negra, passando por cima das calçadas e furando os sinais, são o lado visível da desfaçatez com que o transporte público é tratado. Os ex-deputados estaduais Gilberto Rodriguez e José Nader representavam a ponta visível do *iceberg* do transporte coletivo. Nader passava por ser o distribuidor da propina da Fetranspor no banheiro da Assembléia e Rodriguez até há pouco continuava a despachar na Assembléia, como se fosse "deputado honorário". O próprio Rodriguez, em momento de humor, advertiu os deputados que Nader seria capaz de vender a estátua de Tiradentes que está na frente da Assembléia. O vereador Édson Santos confirma que em várias oportunidades seus colegas lhe disseram que recebiam dinheiro dos *empresários* para favorecê-los nas votações.

As 452 linhas municipais e as 930 intermunicipais foram distribuídas sem licitação. Para consertar o emaranhado de favorecimentos em que o transporte coletivo foi transformado seria necessário apagar tudo o que já foi feito e recomeçar do zero. Nem tudo o que é legal é moral, como provam o preço das passagens e a isenção de impostos. O que as empresas deixaram de pagar, em multas, chega aos 200 milhões de reais — o tamanho de um Rio Cidade. Estas multas espelham os abusos cometidos pelos ônibus: bandalhas, desrespeito aos sinais, parada fora de locais permitidos, fumaça negra. As empresas não pagam as multas porque seus advogados enveredam pelas questiúnculas judiciais que as levam, por decurso de tempo, à faixa de dívidas inativas. Em meio às disputas judiciais, em 90% dos casos os procuradores perdem o prazo para contestar os recursos das empresas. Tal procedimento é no mínimo suspeito.

Planilhas fajutas, linhas sem licitação, corrupção, tudo isto consubstancia a moeda forte do cartel dos ônibus. "Tarifas rigorosamente fixadas pelo poder público" se enquadram naquilo que é legal, mas imoral. Seria diferente se os ônibus servissem bem à população. O cartel nem teria necessidade de se organizar em cartel. Mas isto seria pedir à lacraia que não se comportasse como lacraia. Está na sua natureza.

Resposta Criativa

O fim do ICMS sobre as exportações e sobre os investimentos em bens de capital, reconhece o governo, não trará resultados imediatos para reverter o déficit na balança comercial. Abre, no entanto, a perspectiva estrutural de que já em 97 as vendas de produtos primários, como açúcar, café, cacau, carne, minérios, suco de laranja e alumínio, podem ganhar maior fôlego. E que, a curto prazo, serão acelerados os investimentos para a modernização da produção industrial, dando mais competitividade às exportações de manufaturados, de maior valor agregado.

O significado da decisão do Congresso poderia ser comparado a uma desvalorização de 5% a 7% no câmbio, sem as desvantagens que medida dessa natureza traria para a realimentação inflacionária. O corte dos gastos tributários, como antes o governo já fizera em relação aos encargos sociais sobre as exportações, marca uma guinada importantíssima na política econômica brasileira.

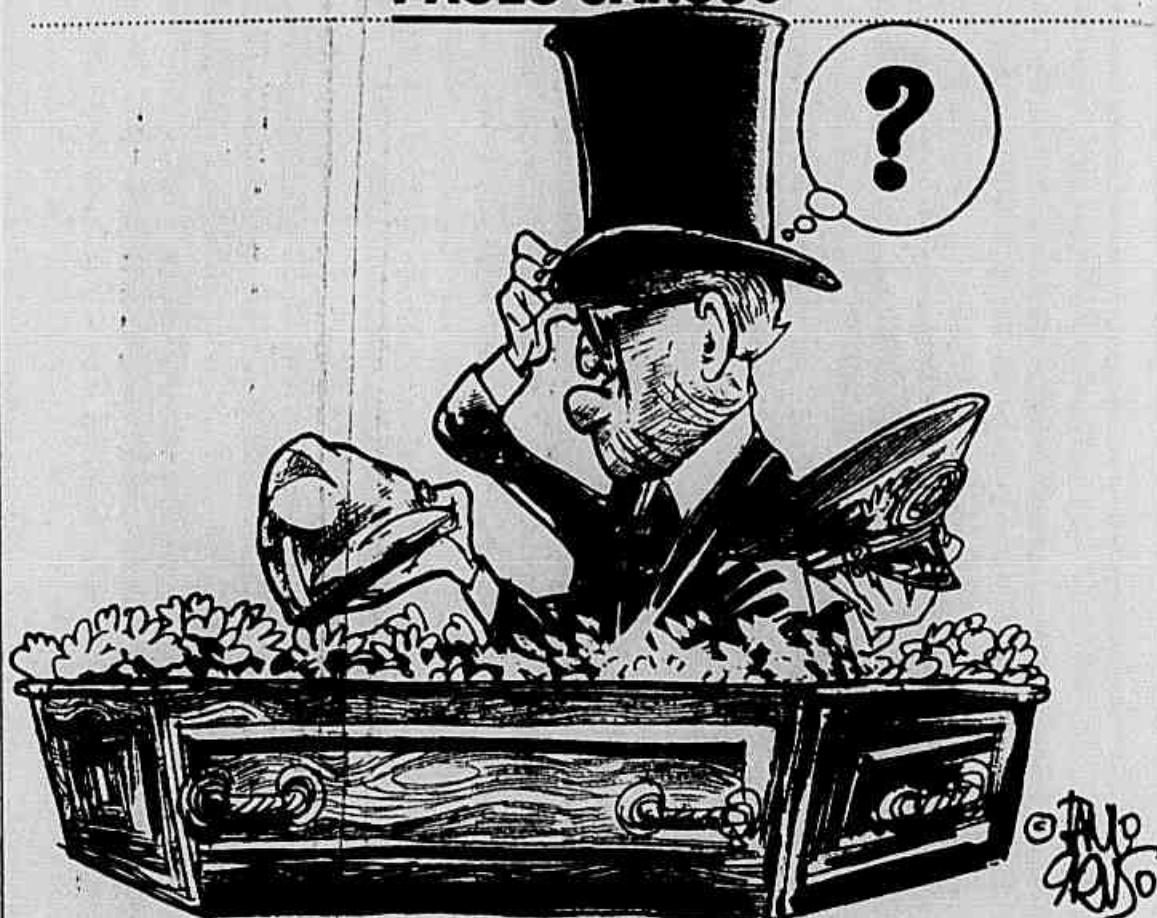
Quando o Brasil tinha a economia fechada e indexada, sob liderança do Estado, o governo usou e abusou do aumento da carga tributária para todos os setores. Até mesmo as exportações (que todos os países isentam de tributos e encargos sociais, quando não subsidiam, porque os países importadores não querem pagar impostos a terceiros) foram gravadas. Os exportadores reclamavam, mas eram *compensados* pela desvalorização cambial, calculada com base na inflação acumulada.

O processo de indexação, como os brasileiros aprenderam, produziu o pior dos mundos: concentração interna de renda e encarecimento absurdo dos preços no país, que ficaram totalmente desvinculados da análise dos custos. Só com a abertura comercial, o brasileiro foi tomando conhecimento da enorme disparidade dos preços internos, fruto da ineficiência e da baixa produtividade, encobertas pela concorrência quase inexistente e uma política cambial acomodatícia dos custos.

A competição aberta exige outras regras e outras atitudes. Nesse sentido, o novo *round* de redução de custos tributários foi uma resposta criativa, à altura do desafio da globalização. O caminho correto para enfrentar os custos mais competitivos do exterior é enfrentar os fatores internos de ineficiência, que retiram a capacidade de concorrência da produção nacional (carga tributária, encargos sociais excessivos, estrutura atrasada de transportes, telecomunicações e portos, além de salgados custos financeiros, devido à falta de ajuste fiscal).

Abrir mão de imposto nesta conjuntura é um ato ousado. O acordo acertado com os governadores para a União compensar a renúncia fiscal e a compreensão política do Congresso sobre a matéria reafirmam o compromisso do governo com a reforma do Estado e a redução do chamado custo Brasil.

Seria fácil mexer no câmbio. Mas não apenas não resolveria o problema central, como agravaria os fatores de custo, espraiando o impacto inflacionário cambial por toda a economia, até mesmo para áreas distantes do comércio exterior, que só representa 18% do PIB

PAULO CARUSO

Com que roupa?

A OPINIÃO DOS LEITORES

Geisel

Desejo manifestar meu protesto indignado contra a publicação da charge de Cláudio Paiva na edição de hoje do **JB**. A liberdade de imprensa, valor maior de uma democracia, não autoriza agressões como essa, de tanto mau gosto e desrespeito. Muito menos a um homem íntegro e patriota como foi o presidente Ernesto Geisel, de tantos serviços prestados ao Brasil. **José Maria de Toledo Camargo, general-de-brigada reformado, ex-secretário de Imprensa do presidente Geisel — Rio de Janeiro.**

□

Parabéns ao Cláudio Paiva e ao **JB** pela publicação da charge da página 10 da edição de ontem e também pela manchete da primeira página. Sem nenhum intuito de revanchismo, os fatos apenas não devem ser considerados incômodos anos depois e forçosamente esquecidos, sob veladas ameaças de golpismo de militares descontentes com a inevitável marcha da História em direção à verdade. Não há mais espaço para brincar de Paraguai. Por isso, nota zero para o presidente que se fez de porta-voz de um segmento anacrônico da sociedade brasileira no encerramento do caso Lamarca. **Marcelo Paiva Paes de Oliveira — Rio de Janeiro.**

□

Achei de profundo mau gosto a charge de hoje do Miguel Paiva. Não sou uma pessoa de direita, mas acho que existem limites de respeito aos mortos, que devem ser obedecidos. Aliás, ultimamente, a linha editorial do **JB** vem dando uma de esquerda festiva que vem desagradando muitos de seus assinantes fiéis, como eu. **Carlos Magalhães — Rio de Janeiro.**

□

A manchete Morre Ernesto Geisel, o ditador da abertura foi de uma felicidade extrema; pois sintetizou a ambiguidade que o ex-general e ditador representou para a nação. Afinal, a mesma mão que destituiu alguns generais torturadores, fechou o Congresso (que, por outro lado, já tinha à época grande número de picaretas), deu um chega pra lá nos Estados Unidos, se aproximou da Alemanha e fortaleceu as estatais, com o intuito de assegurar a nossa independência energética e alguns excelentes empregos para uns privilegiados. Enfim, fez a abertura lenta, gradual (pára o povo) e segura (para os poderosos). Apesar de tudo, creio que ele será lembrado mais pelos seus acertos do que pelos erros, ao contrário de seu cruel antecessor e do seu *inesquecível* sucessor. **Henrique Peixoto Netto — Rio de Janeiro.**

Lamarca e Marighella

Impressionante a desfaçatez do senhor coronel-aviador da Reserva Olavo Nogueira Dell'Isola, em seu artigo Na contramão do mundo, publicado no **JORNAL DO BRASIL** de 13/9. São os ossos da democracia ver publicado aquilo e ler que ...as Forças Armadas sempre trataram com dignidade seus eventuais prisioneiros, dentre outras preciosidades. **Alípio José Rangel Pereira — Rio de Janeiro.**

□

Com um sentimento enorme de vergonha, li no **JORNAL DO BRASIL** a notícia da premiação de terroristas, assaltantes de bancos, seqüestradores e assassinos com indenizações pagas com o sacrifício do trabalho de cidadãos honestos e cumpridores do seu dever, entre os quais me incluo. (...) Repito a desculpa esfarrapada dada por meia dúzia de despeitados, que formam uma tal de Comissão, de terem feito julgamento de milhões também em bases técnicas. Os nazistas e comunistas na Alemanha e na Rússia também fizeram o julgamento de milhões em bases técnicas. **Clive Pullen Freire — Rio de Janeiro.**

□

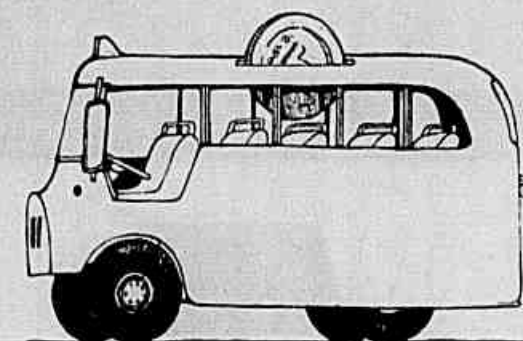
O estardalhaço com que os representantes militares tratam a indenização aos familiares de Lamarca e Marighella traduz o ranço atávico do não cumprimento da ordem jurídica. E dizer que a indenização é mais uma agressão ao contribuinte, posto que o dinheiro poderia ser melhor aplicado, faz com que seja transferido a este a imputação de que cumprir-se a Lei torna-nos culpado. **George Max Tenório de Deus — Rio de Janeiro.**

□

O governo, capciosamente, instituiu uma comissão, majoritariamente tendenciosa, para decidir sobre a indenização das famílias de subversivos e guerrilheiros que tiveram como objetivo impor à nação o avassalador regime comunista. Frustrados, os insurretos mantiveram, nas prisões, promíscuo entendimento com criminosos comuns, orientando-os na prática de crimes abomináveis, como os cometidos pelo Comando Vermelho (CV). A polpuda indenização oferecida às bem-situadas famílias dos guerrilheiros corresponde a uma condecoração pós-morte. **Jurema Queiroz Leme — Rio de Janeiro.**

Ônibus

Quero parabenizar este jornal pela corajosa e esclarecedora série de reportagens sobre a máfia das empresas de ônibus em nossa cidade. Os motoristas de ônibus fazem o que querem porque sabem que são impunes. **Maria Helena Mossê — Rio de Janeiro.**

□

Excelentes, brilhantes as reportagens do **JORNAL DO BRASIL** sobre essa corja de mercenários da Fetranspor. Deviam estar todos atrás das grades, junto com bicheiros e traficantes. **Marlize de Paula Antunes — Rio de Janeiro.**

□

Em 12/9 o **JB** publicou entrevista dos srs. Márcio Queiroz, secretário municipal de Transportes, e Luiz Carlos Urquiza, da Fetranspor, negando a existência de cartel dos ônibus. Será que estes senhores podem explicar por que desde que a Barra da Tijuca existe só há uma empresa fazendo a linha Av. das Américas/Copacabana/Av. das Américas? (...) **Alberto Begni — Rio de Janeiro.**

Correção

O maestro Eleazar de Carvalho morreu aos 84 anos, e não aos 74, como foi publicado na edição de ontem da coluna **Registro**.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

E-mail Internet: jb@ax.apc.org

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Antônio Ermírio

"Foi um bom presidente."

(Antônio Ermírio de Moraes, empresário, sobre o ex-presidente Geisel. Ontem, no **JB**)

"Para mim era um farsante."

(Francisco Pinto, ex-deputado cassado durante o governo Geisel, sobre o ex-presidente. Ontem, no **JB**)

"Ele é tão ingênuo que pode admitir isso no interrogatório."

(Fábio Fracaroli, advogado do cantor Tiririca, acusando a gravadora Sony Music de induzi-lo a assumir sozinho a culpa pela música 'Veja os cabelos dela', que lhe rendeu um processo por racismo. Ontem, no *Estado de S.Paulo*)

"A queima da Amazônia não acabou; está pior."

(Stephan Schwartzman, cientista do Fundo de Defesa do Ambiente. Ontem, no *Estado de S.Paulo*)

"Se o rio transbordar de novo, minhas coisas já estão empilhadas."

(Marilda Nunes, servente moradora da Cidade de Deus, sobre a iminência de um novo temporal na cidade. Ontem, no **JB**)

"Precisamos saber o que se passa."

(Joel Santana, técnico do Flamengo, sobre a má fase do jogador Sávio. Ontem, no *Globo*)

Joel Santana

VERISSIMO

Ar tenro

Etimologistas amadores aparecem nos lugares mais inesperados. No fim da peça *"Cymbeline"*, de Shakespeare, convocam um adivinho para decifrar uma mensagem que esclarecerá toda a trama envolvendo Leonatus e Imogen. A mensagem cifrada diz que "a lion's whelp", um filhote de leão, será abraçado por "a piece of tender air", um pedaço de ar tenro. O filhote de leão, claro, é o próprio Leo-natus. E o pedaço de ar tenro, segundo o adivinho, é uma referência à mulher, no caso Imogen, pois "mulier" em latim vem de "mollis aer", ou ar mole, suave, tenro.

Curiosamente, "woman", mulher em inglês, vem diretamente da combinação das palavras "wif", esposa, e "mann", ser humano, em inglês antigo, mas Eric Partidge a coloca entre as palavras remotamente derivadas do termo em latim para vibração, "uibare" ou "vibrare" — do qual, por sinal, também vem "vibora". A palavra germânica para mulher significava "a vibradora" ou "a coberta com um véu" e se parecia com outras palavras que descreviam tudo o que ondulava como um véu, pairava no ar, mexia com o ar, se agitava com o vento. Nada que se pudesse apalpar, ou que pudesse parir, mexer um caldeirão ou chefiar uma tribo.

Há anos, portanto, que sempre que diz a uma mulher, com admiração ou impaciência, "você não existe!", o homem só está sendo etimologicamente coerente.

■ ■ ■

Nas mesmas páginas de jornal em que aparecem as manifestações de indignação de militares com a decisão sobre Lamarca e Marighela, que consideram uma condenação injusta da ação militar, lê-se a assombrosa apologia do assassinato político feita pelo deputado Bolsonaro na Câmara. Bolsonaro não fala pelas Forças Armadas nem representa o pensamento da maioria militar, mas é um exemplo da mentalidade que foi condenada, com justiça. E uma prova de que a indignação está mal-endereçada.

O Dia da Bíblia

D. EUGENIO DE ARAUJO SALES

O mês de setmbro é, particularmente, consagrado à Sagrada Escritura e o "Dia da Bíblia" ocorre no domingo mais próximo da memória de São Jerônimo. É celebrado na data de sua morte, 30 de setembro de 420, em Belém. A devoção aos Livros Santos e a tradução feita por ele, a "Vulgata", tornaram-no famoso. Essa recordação anual é uma excelente oportunidade para estimular a leitura da Bíblia e o amor ao texto santo.

Essa obra, a mais difundida do mundo, é fruto da ação de Deus e do trabalho do homem. O Autor divino comunica a seus filhos a mensagem salvífica. No entanto, a criatura o escreve, evidentemente, de modo humano. De certa forma, existe uma co-autoria. O escritor — e são vários, durante tantos séculos! — recebe a inspiração que o orienta de tal modo, que preserva de maneira absoluta a palavra divina. O resultado é uma roupagem temporal, estilo e cultura, em um conteúdo que vem de Deus e se destina a guiar para Ele seu Povo.

O ensino que Deus transmite, por sua própria natureza, deve chegar a cada pessoa e aos confins da Terra. No Antigo Testamento, era recipiendário dessas verdades o Povo Eleito e os Livros Santos eram complementados por uma tradição. Com o advento do Salvador e a ordem de romper as barreiras e alcançar toda a Humanidade, foi ampliado imensamente o solo a ser semeado e a luz se espalhou por toda a terra. Surgiram outros escritos que compõem o Novo Testamento.

Convém observar que não interessa saber se é usado o papiro, pergaminho, tabuinha, barro cozido ou, finalmente, o papel, nem o tipo de documento e a maneira de gravá-lo até a descoberta da imprensa, por Gutenberg, mas a própria doutrina que nos foi revelada polo Senhor. Trata-se de um ato trinitário, embora se atribua a ação inspiradora à 3ª Pessoa, o Espírito Santo, como à 2ª, o Verbo Encarnado, a Redenção e ao Pai, a Criação.

O livro é importante, mas seu valor transcende as folhas, as letras, a prolação da palavra. A grandeza divina é infinitamente mais vasta e a Mensagem redentora, pela qual a Trindade rasga caminhos de salvação à Humanidade decaída, abre de par em par as portas da vida eterna. Pode alguém ser salvo abstraindo dos meios usuais ou por uma ação direta de Deus. Isso, contudo, em nada diminui a grandeza da Bíblia, pois nela se encontra a via ordinária da salvação.

Ao lado da Sagrada Escritura, vinda da mesma fonte, a Revelação divina, para os católicos, há a Tradição, oral ou principalmente escrita, que, juntamente com o texto sagrado, nos conduz a Deus. Poderá parecer curioso, para alguns, que a Igreja de Cristo tenha vivido certo espaço de tempo sem o Novo Testamento. No entanto, o período que medeia entre a morte do Salvador e o início do Novo Testamento, a pregação oral, especialmente dos Apóstolos ainda vivos, comunicava às comunidades, em franca expansão, a doutrina salvadora. Segundo os exegetas, o primeiro livro do Novo Testamento foi escrito em torno do ano 50, a Epístola aos Tessalonicenses.

A existência de uma revelação não totalmente contida na Bíblia também é prevista pelo trecho do Evangelho de São João (cap. 21, 25): "Há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez e que, se fossem escritas, uma por uma, creio que o mundo não poderia conter os livros que se escreveriam." Portanto, o que Deus manifestou não está tudo exclusivamente no Livro Santo, mas foi transmitido de viva voz. A parte essencial se encontra na Sagrada Escritura.

Assim, para os católicos, há um magistério vivo, através do qual age o Espírito Santo, que preserva do erro o que está escrito na Bíblia ou se encontra na Tradição. Portanto, a única fonte da Mensagem é a Palavra de Deus transmitida de dois modos, a Bíblia e a Tradição.

Ainda nos tempos dos Apóstolos, surgiram dificuldades na compreensão, devido às limitações da inteligência humana. Encontramos sinais nas Epístolas de São Paulo, alertando para os falsos doutores. São Pedro não fica atrás (II Pe 2,1ss; 3,2ss). E adverte contra a deturpação, por interpretações errôneas: "Nelas (epístolas de São Paulo) há algumas passagens difíceis de entender, cujo sentido os espíritos ignorantes ou pouco fortalecidos deturpam, para a sua própria ruína, como o fazem também com as demais Escrituras" (II Pe 3,16).

Deus nos assegura a permanente integridade, geração após geração, a tudo o que Ele ensinou e à sua Igreja confiou.

O Concílio Ecumênico Vaticano II (*Dei Verbum*, nº 10) declara: "O encargo de interpretar autenticamente a palavra de Deus foi confiado só ao magistério vivo da Igreja, cuja autoridade é exercida no nome de Jesus Cristo." Na verdade, "a Sacrada Escritura e a sagrada Tradição estão intimamente unidas e compenetradas entre si" (idem, nº 8). Nós temos aí a regra suprema da fé. Por isso que a liturgia, a pregação, toda a vida cristã estão intimamente permeadas e alimentadas pela Escritura Santa.

O amor aos Livros Santos nos leva a venerá-los como ao próprio Corpo de Cristo. Esses sentimentos nos conduzem a possuir a Bíblia, a lê-la regularmente, a refletir sobre ela, enquadrando em suas diretrizes nossa vida cotidiana.

Temos um belo exemplo que recebemos de milhares de fiéis que se agrupam para semanalmente estudar e viver a mensagem do Senhor, nos Círculos Bíblicos ou pequenas comunidades eclesiais de base. São, na Arquidiocese do Rio de Janeiro, 2.255 unidades, com 20.066 participantes.

Aproveitemos o Mês da Bíblia, setembro, o Dia da Bíblia, o último domingo, 29 próximo, para fortalecer nossa devoção à Palavra de Deus. Os homens que falam têm auditório. Vamos também integrar os numerosos filhos de Deus que escutam, com docilidade, o ensino do Pai. Seguindo-0, jamais andaremos em trevas.

***

O Santo Padre João Paulo II celebrará em novembro próximo seu Jubileu de Ouro de Ordenação Sacerdotal.

Foi anunciada sexta-feira última uma grande programação comemorativa dessa data. Estarão presentes cardeais, bispos e sacerdotes de todo o mundo que celebram este ano seu Jubileu.

Será uma festa de família, pois o sacerdote é um dom para a comunidade, o Povo de Deus.

O programa prevê dias de oração e reflexão; terá início a 7 de novembro com conclusão no domingo, 10, com solene missa na Praça de São Pedro.

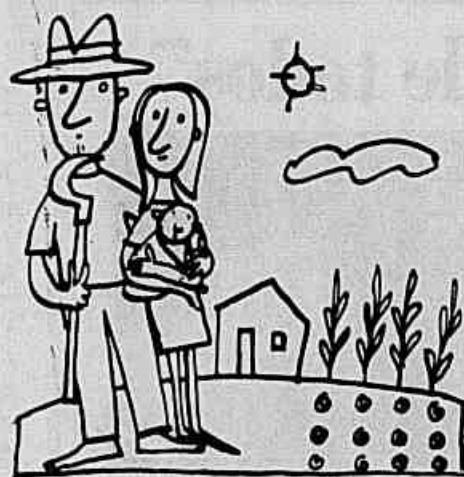
Já estão inscritos, além de cardeais, bispos, cerca de 1.300 sacerdotes. A Arquidiocese do Rio de Janeiro estará presente e também terá sua programação.

* Cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

DEU NO JB

Reforma agrária

Venho parabenizá-los pelo editorial "Terra de Ninguém". Desejo lembrá-los, quando se fala em reforma agrária, que, na década de 30, foram feitos muitos Núcleos Coloniais pelo Ministério da Agricultura no entorno do Rio.(...). O Ministério da Agricultura fornecia assistência técnica e trator pelo qual só se pagava o combustível. Em que redundou toda essa despesa do governo? Em nada. Na Paraíba, meu pai, o agrônomo Pimentel Gomes, fez um lançamento com lotes alternadamente de brasileiros e japoneses. Alguns anos depois, da estrada, sabia-se com segurança a nacionalidade do proprietário. Na China, com a melhor agricultura que conheço, o lavrador não é proprietário. Paga 30% do valor da colheita, com um mínimo estabelecido pelo governo. Como o maior plantador de feijão do Brasil, que os senhores citam, a terra produz muito sem que tenham sua posse. Num país onde o governo não honra os preços mínimos, devendo o agricultor, freqüentemente, vender abaixo do preço estabelecido pelo governo, onde os juros são muito altos, onde a assistência técnica é precária, onde as estradas, freqüentemente, são ruins, pretende-se distribuir as terras, muitas vezes produtivas, para quem não as tem. O mais importante é tomar providência para que os agricultores, principalmente os pequenos, tenham crédito a juros muito baixos e baseados na equivalência do produto. É baixar os impostos sobre os insumos agrícolas, inclusive maquinaria. É acabar com os impostos sobre os alimentos básicos. É evitar ao máximo que o pequeno proprietário perca sua terra. Aí, então, haverá uma revolução agrícola. Tudo o mais é conversa de teóricos. **Ary Pimentel Gomes — Rio de Janeiro.**

□

O editorial "A Grande Ilusão", do **JB** de 6/9, revela existirem no país grupos reacionários que alegam que o respeito à lei de nada adianta. Comandados por ideologias extremistas, que se dizem de esquerda, utilizam a mesma tática da direita em um passado recente, condenando a democracia pelo desrespeito à legislação. (...) O que deve ficar claro é que reivindicações democráticas, quando realizadas dentro das normas que norteiam a sociedade, amadurecem o ser humano e o respeito a si mesmo. Só assim se constrói uma nação séria. **Jorge Paladino Corrêa de Lima — Rio de Janeiro.**

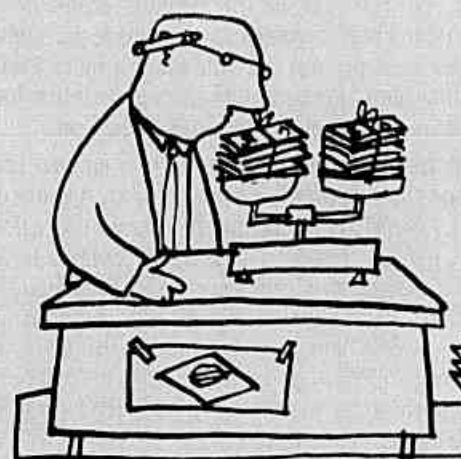
O editorial "A Grande Ilusão" refere-se à ilusão do movimento dos sem-terra de que "a simples distribuição de terras resolveria a questão social criada pela crise do setor agrícola", ressaltando que "o delírio zapatista de mudar a face do mundo, acabando com o neoliberalismo, o Banco Mundial e o FMI, passou a fazer parte, sem mudar uma vírgula, do delírio dos sem-terra brasileiros".

Banco Central

Exige imediato reparo o editoral "Corporação da Moeda" (1/9), não só pelos erros crassos e omissões, como pelo inexplicável tom viperino, no limite do vitupério. A saber: nunca houve "lista aberta de opção", mas requisição, pelo prazo de 10 anos, de funcionários especializados em setores transferidos do Banco do Brasil para o Banco Central. Portanto, é falsa a dita "opção de imediato". As funções, portanto, não eram "completamente distintas". O BB exercia as funções executivas de Banco Central, como câmbio, circulação de moeda, crédito, redesconto, fiscalização bancária e outras de fomento. Nunca houve "generosas contribuições" aos funcionários do BB em função de lucros (ou não me contaram). Havia, sim, vantagens estatutárias, a saber: a gratificação "natalina" (um salário) e o qüinqüênio. Mais nada. E o que tem o **JB** contra o fundo de pensão — dois do banco para um do funcionário? Sobre o tom detrativo da matéria (...) são assertivas falsas e maliciosas. Interesse corporativo, tanto quanto os funcionários do Banco Central, têm os funcionários públicos, jornalistas, juízes, militares, clero e até a torcida do Flamengo. Por fim, o editorial omitiu o busílis da questão, qual seja, a controvérsia jurídica em torno do artigo 192 da Constituição, que mostra a intenção do Poder Constitucional Originário de dar status próprio ao Banco Central. **Pedro Paulo Thaumaturgo — Rio de Janeiro.**

O JB nada tem contra qualquer fundo de pensão. Apenas considera que o contribuinte em geral não pode "bancar" parte de um fundo de pensão fechado, como é o caso do Centrus. Quanto ao aspecto constitucional da questão, o leitor não tem razão. O JB publicou com destaque, no dia 30 de agosto ("STF iguala BC a funcionalismo"), que, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal considerou o Banco Central uma autarquia, devendo seus funcionários serem regidos pelo regime único e planos de carreira previstos no artigo 39 da Constituição, não estando em causa, diretamente, a "intenção" do constituinte, que se depreende do artigo 192.

Noam Chomsky

Quem lê a entrevista de Noam Chomsky no caderno *Idéias Livros*, do **JB** de 7/9, fica apreensivo, pois parece que os intelectuais, por alguma idiossincrasia com moedas, detestam um princípio básico de qualquer economia, que é o equilíbrio financeiro. No caso dos políticos se entende, por exemplo, que Lula, o guru da esquerda brasileira, não se preocupe com isso, pois, como não trabalha há 20 anos e tem suas contas pagas por um empresário do ABC que lhe dá casa, comida e roupa lavada, fica difícil assimilar a idéia de equilíbrio orçamentário, pois nunca se preocupou com isso. Ocorre o mesmo com Suplicy e seu Programa de Renda Mínima, que não indica as fontes de receita. Será a família Matarazzo? Existem também, por outro lado, colunistas como Moacyr Werneck de Castro que, em 20/7/95, no artigo "As guerras das verbas", já dizia que o equilíbrio orçamentário é uma tese do "neoliberalismo".

Neste caso, se entende o desinteresse pelo casamento de receitas e despesas, em razão da ausência de preocupação pessoal, em virtude da obtenção de aposentadoria "especial" da Previdência sem ter contribuído para isso. **Jorge Ramos — Rio de Janeiro.**

Polícia Federal

Representando os servidores da Polícia Federal e, neste ato, mais especificamente, aqueles que estão lotados no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, solicito espaço neste conceituado jornal em resposta ao artigo "O aeroporto e a cidadania", publicado no dia 5/9, de autoria do nobre jornalista Paulo da Costa Ramos, tendo em vista as incorreções verificadas no texto quanto à realidade dos fatos. Realmente é um local bastante delicado para se trabalhar o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, principalmente porque exige grande habilidade dos policiais federais para o trato c m tão diversificada etnia e cultura. (...) Das mais polidas às mais grosseiras populações que ali transitam todos os dias, chegando a aproximadamente 6.000 pessoas/dia no setor internacional, todas têm comportamentos favoráveis e desfavoráveis à fiscalização. Procurando conciliar estas adversidades, o policial federal a serviço no AIRJ tem que ser equilibrado, flexível, amigável, mas, antes de tudo, não pode ser tolo a ponto de confundir o dever de uma autoridade com o papel de relações públicas que desempenha, procurando preservar a melhor imagem possível do país àqueles que por ali passam. E, assim, como as autoridades portuárias do mundo inteiro, atua segundo sua formação profissional, suas convicções, exigindo o que consta na lei e somente reage com energia recíproca contra quem descumpre as disposições legais (...). Infelizmente, a brasileira Paula Toller desconheceu os regulamentos e as regras, confundindo cidadania com anarquia no mesmo desembarque em que outros tantos brasileiros e estrangeiros conduziram-se educadamente, como de costume. **Hermínio Leite Ferreira de Almeida, presidente do Sindicato dos Servidores do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro.**

O artigo referido foi publicado na página Opinião, criticando, em geral, o tratamento muitas vezes truculento dispensado pelos agentes aeroportuários aos passageiros e, em particular, a Paula Toller, já que a cantora, "a menos que estivesse possuída pelo demônio (...) foi marcada com hematomas muito pesados em troca do extraordinário crime de não ter puxado imediatamente sua carteira de identidade, indevidamente exigida pelo agente Malatesta — que não se perca pelo nome".

FH evita enterro temendo protestos

■ Palácio do Planalto avaliou que militares poderiam se manifestar contra decisão de indenizar famílias de Lamarca e Marighela

JAÍLTON CARVALHO (*)
Agência JB

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso não foi ao enterro do ex-presidente Ernesto Geisel, no Rio, para evitar envolver-se em situações constrangedoras. O Palácio do Planalto avaliou que alguns militares poderiam aproveitar a cerimônia para fazer uma manifestação de protesto, contra a decisão da Comissão Especial dos Mortos e Desaparecidos Políticos, que, na quarta-feira passada, resolveu indenizar as famílias dos ex-guerrilheiros Carlos Lamarca e Carlos Marighela. Os oficiais que consideram o ex-capitão Lamarca um traidor estão estudando uma forma de recorrer do resultado da votação.

Mas outros fatores também pesaram na decisão presidencial — inclusive a cerimônia de sanção da lei que isenta da cobrança de ICMS os produtos destinados à exportação, realizada ontem no Palácio do Planalto.

Fernando Henrique elogiou, durante seu discurso na cerimônia, o papel desempenhado pelo ex-presidente Ernesto Geisel durante o regime militar. "Eu acho que todos os brasileiros, que acompanharam de perto a evolução da vida política no Brasil, sabem o que foram a luta e a dificuldade enfrentadas pelo presidente Geisel para conter a repressão", afirmou o presidente, pouco antes do início da cerimônia.

Pelo protocolo, o presidente é sempre o último a falar nas cerimônias oficiais do Palácio do Planalto. Dessa vez, entretanto, Fernando Henrique se antecipou ao discurso que seria feito logo em seguida pelo ministro do Planejamento, Antônio Kandir, e manifestou seu pesar pela morte do ex-presidente.

"A história obriga ao reconhecimento do valor pessoal do presidente Geisel e também do imenso esforço que ele fez para permitir que o Brasil seguisse adiante, no processo de crescimento econômico", disse. Além disso, acrescentou o presidente, Geisel teve uma vida pessoal "absolutamente inatacável". Na quinta-feira, Fernando Henrique decretou luto oficial de oito dias pela morte do ex-presidente.

Sem homenagens — No Rio, o enterro teve honras de chefe de estado e salva de tiros. Ao som da *Marcha Fúnebre*, o penúltimo presidente do regime militar, general Ernesto Geisel, foi enterrado às 10h50 de ontem, no Cemitério de São João Batista. Às 10h, o caixão saiu do Palácio das Laranjeiras, local do velório, em um carro da Santa Casa de Misericórdia. Chegou ao cemitério meia hora depois. Geisel morrera na manhã de quinta-feira, aos 88 anos, de câncer generalizado.

Pouca gente compareceu à cerimônia, que durou 20 minutos. Entre antigos colaboradores, parentes, amigos e colegas, cerca de 80 pessoas acompanharam o sepultamento — um número bem menor que o dos 250 oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha que se dividiram em vários grupos para cumprir os rituais da solenidade.

Não houve discursos ou homenagens póstumas. O cortejo teve, além do carro funerário, 12 batedores do Exército, mas não chegou a causar grandes transtornos ao trânsito. As ruas próximas ao cemitério ficaram fechadas durante toda a manhã.

Bem perto da sepultura, o vice-presidente Marco Maciel, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e o senador e ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) acompanharam a oração final do pastor luterano Mozart Noronha, ex-militante do PT. Ele citou Sartre, ao lembrar "o inferno de cada um" e disse estar ali como "militante do humanismo, que luta por um mundo mais justo, com escolas para toda a gente".

Antônio Carlos chorou ao beijar algumas pétalas de rosas e jogá-las no caixão. Maciel e Sarney fizeram a mesma homenagem de despedida. A cerimônia acabou com o "Urra!, Urra!, Urra!", grito de guerra puxado por ex-colegas de Geisel e oficiais do Comando Militar do Leste, depois de cantarem a *Canção da Artilharia do Exército*.

Amigo da família — "O pastor não é um político partidário, é um servo de Deus", disse Mozart Noronha, da Paróquia Bom Samaritano, em Ipanema, freqüentada pela família Geisel. Apesar das diferenças ideológicas com a maior parte das pessoas presentes, o pastor, amigo do candidato petista a prefeito, Chico Alencar, não quis marcar posições. "Não tenho mais militância partidária. Conheço a família, visitei o presidente uma vez", revelou.

Ao falar sobre o general que governou em um período de caça e tortura aos militantes de esquerda, Mozart foi diplomata: "Todos nós temos posições positivas e negativas em nossas vidas." Ao chegar ao velório, porém, o pastor chamou a atenção, por causa do adesivo com a inscrição *Vote no PT* no vidro do carro que o conduziu ao palácio.

Logo que o caixão chegou ao cemitério, foi recebido com três rajadas de fuzil. Em seguida, a banda do Batalhão de Guarda tocou a *Marcha Fúnebre*. Ao mesmo tempo, começavam os tiros, que saíam de quatro canhões instalados na entrada lateral do cemitério. Os cadetes dobraram a bandeira do Brasil, que cobria o caixão, e a entregaram à filha do general. Dona Luci, viúva de Geisel, não foi ao enterro. "Minha mãe está passando bem, mas quis ser poupada", explicou Amália.

O último presidente do regime militar, general João Batista Figueiredo, foi ao velório na noite de quinta-feira, mas não compareceu ao sepultamento. O ministro da Justiça de Geisel, Armando Falcão — que deu nome à lei de proibição da propaganda política no rádio e na TV, em 1976 — também não apareceu. Estava no Ceará, não conseguiu chegar ao Rio a tempo e mandou a família representá-lo.

Apesar de ter emprestado o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do governador do estado, para o velório, Marcello Alencar foi outra autoridade ausente. Não compareceu nem mandou representante.

(*) Colaboraram Luciana Nunes Leal e Murilo Fiuza de Melo

João Cerqueira

Da direita para a esquerda: Marco Maciel, Sarney, Antônio Carlos, Francelino Pereira e outros amigos despedem-se do ex-presidente com choro e pétalas de flores

Nacionalismo de Geisel é tema de amigos

CARLOS FRANCO E MAURO VENTURA

O Palácio das Laranjeiras sempre esteve presente na vida do general Ernesto Geisel. O prédio estilo Luís XIV, erguido pelo aristocrata Eduardo Guinle no início deste século, passou às mãos do Itamarati em 1946 e foi doado por Geisel, em novembro de 1978, ao governo do Estado do Rio de Janeiro para que servisse de residência oficial do governador. Chagas Freitas, que o recebeu, embora do MDB, sempre contou com a benevolência do alto comando da Arena, devido à sua neutralidade.

Foi também no Palácio das Laranjeiras que Geisel fez sua última aparição pública, encerrando sua participação na vida política do país que governou de 15 de março de 1974 a 15 de março de 1979. Em 17 de março de 1995, encontrou-se com o presidente Fernando Henrique Cardoso, entrando pela mesma porta por onde seu corpo deixou ontem o Palácio em direção ao Cemitério de São João Batista.

Naquele dia de março do ano passado, um Geisel esguio e sóbrio, que enfrentava o câncer e uma forte gripe, foi conduzido pelo chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, ao presidente. Seu temor era que Fernando Henrique viesse a privatizar riquezas da nação e não do governo, no que se refere à Companhia Vale do Rio Doce e Petrobrás. Geisel até aceitava a venda de algumas estatais, lembrou ontem um amigo fiel, Humberto Barreto, "mas defendia as estratégicas". Para Geisel, que assumiu o comando do Brasil um ano após a primeira crise do petróleo, energia sempre foi assunto estratégico.

Empenho — Outro fiel colaborador de Geisel, o ex-ministro de Minas e Energia Shigeak Ueki, recordou no velório o empenho do general em tornar o país independente em energia. Apresentou uma versão mais moderna para justificar o nacionalismo de Geisel diante das privatizações. "Não sou contra sequer a privatização da Petrobrás, mas que quem a compre seja o capital nacional", disse. O ex-ministro criticou a privatização da Light, adquirida pela estatal francesa EDN. "Isso não tem cabimento. Num mundo globalizado é preciso que os países tenham empresas nacionais fortes e com presença até em outros países."

Com essa visão, disse o ex-ministro, Geisel criou a Braspetro, subsidiária da Petrobrás que detém participação e projetos comuns com outras empresas de petróleo do mundo. A presença do presidente da Petrobrás, Joel Mendes Rennó, não inibiu a exposição de Ueki. Ao contrário, ele reforçou a concordância com os pontos de vista expressos por Rennó em artigo publicado ontem no **JORNAL DO BRASIL**. Rennó, por sua vez, destacou o vínculo e disse que foi Geisel quem o tirou da burocracia dos gabinetes para a presidência da Companhia Vale do Rio Doce, em 1976. "Geisel sempre defendeu a flexibilização, desde que resultasse em incorporação de tecnologia", resumiu Ueki. O nacionalismo do grupo de Geisel tomou conta da varanda anexa ao salão onde o corpo era velado.

Nostalgia — Um clima nostálgico marcou as rodinhas de conversa no enterro do ex-presidente Geisel. Palavras como nacionalismo e patriotismo podiam ser ouvidas a toda hora. Mais do que saudosismo político, o que havia era um suspiro por um período de economia estatizante. "Ele deixa uma mensagem de extraordinário amor ao país, algo que infelizmente está se esvaindo", disse o ex-vice-presidente Aureliano Chaves, que em 1974 foi nomeado governador de Minas Gerais graças às ligações com Geisel.

Num papo com o ex-controlador do Banco Econômico, Ângelo Calmon de Sá — ministro da Indústria e Comércio, presidente do Banco do Brasil durante o governo Geisel —, Aureliano comparava as épocas: "Eles cometeram muito menos equívocos do que esses que estão aí." Calmon de Sá também fazia a defesa da política econômica dos governos militares. "É o presidente que mais fez pelo nosso país. O Brasil é o que é hoje por causa dele. No governo Geisel foi dado o grande salto das comunicações. Por isso, estamos na frente de todos os países da América Latina neste setor."

Amigo mais próximo do general, o secretário de Imprensa do governo Geisel, Humberto Barreto, garantia que Geisel queria abertura já, em 1978. "Se dependesse dele, haveria eleição direta logo depois de seu governo", afirmou. O próprio Geisel, contou, jamais comentaria publicamente sua conduta na presidência ou o desempenho de qualquer governo. "Ele se impôs a condição de não se meter em política. Quando gostava de alguma medida, elogiava. Quando não gostava, comentava. Mas só entre amigos. Achava que ficar criticando só ia prejudicar", recordou Humberto.

"O pastor é de todos"

■ Ex-petista, Mozart reafirma o seu apoio à família de Geisel

FLAVIO LENZ

"Detesto toda a forma de sectarismo e dogmatismo, da direita ou da esquerda. Detesto mais ainda o dogmatismo da esquerda, porque ela tem sido vítima dele e já deveria ter aprendido a não ser dogmática." Assim, o pastor luterano Mozart Noronha, que dirigiu ontem a cerimônia de sepultamento do presidente Geisel, resume uma trajetória que reúne militância partidária (foi candidato a deputado estadual pelo PT em 82) e pastoral.

Hoje exclusivamente dedicado à igreja — não é mais filiado a partido político —, Mozart não teme especulações sobre o seu passado político, no momento em que dá apoio espiritual à família do penúltimo presidente da ditadura militar. "Numa comunidade religiosa, o pastor é pastor dos membros de todos os partidos e ideologias, sejam eles civis ou militares." Além disso, avalia, "ninguém é apolítico, nem mesmo um pastor. Mas se defender uma linha partidária na comunidade, ele quebra a confiança e a comunicação com os membros."

João Cerqueira

Mozart: um pastor não é apolítico

Aos 51 anos, Mozart acompanha a família Geisel (que é luterana) há cerca de um ano, desde que ela se filiou à Paróquia Bom Samaritano, em Ipanema, da qual é o pastor. Ontem, depois de dirigir o culto no velório e no sepultamento, Mozart reafirmou sua convicção humanista e vocação pastoral: "Os familiares de Geisel, como membros de minha paróquia, têm e terão todo o apoio pastoral e o carinho da igreja."

Família dispensa Urutu

LUCIANA NUNES LEAL

A filha do general Ernesto Geisel, Amália Luci, dispensou na noite de quinta-feira uma das maiores homenagens que o Comando Militar do Leste queria fazer ao penúltimo presidente do regime militar: transportar o corpo no Urutu, um carro de combate do Exército que, assim como o Cascavel, ficou na lembrança do país como símbolo da repressão. "Isso só faz abrir mais feridas", disse ontem o secretário de Imprensa do governo Geisel, Humberto Barreto, ao comentar a decisão da família. "Quem o conheceu sabia que era um homem retraído, recatado. Sempre teve vida espartana. A família pediu uma solenidade o mais simples possível", disse Humberto, assessor e amigo do general durante 47 anos.

Estava nos planos dos oficiais do Comando Militar do Leste preparar uma escolta funerária que teria ainda dois jipes militares e motocicletas das três Forças Armadas. Amália rejeitou a idéia. A família comunicou a decisão ao general Gleuber Vieira, chefe do Departamento de Ensino e Pesquisa do Exército e ex-assessor de Ernesto Geisel. O carro de combate, porém, já estava no pátio do Palácio das Laranjeiras desde as 16h de quinta-feira. O Urutu foi retirado do palácio ontem, por volta das 9h30, meia hora antes de o caixão ser transportado no carro da Santa Casa de Misericórdia.

Um outro Urutu foi usado, em 1985, para transportar o corpo de Tancredo Neves até a base aérea de Brasília. Para fins de defesa estratégica, o carro de combate serve para fazer reconhecimento de áreas. No Brasil, porém, é lembrado como o tanque que ajudava a dispersar manifestações na capital federal.

Associação — Ao dispensar o Urutu, a família Geisel não só respeitou uma vontade do general, como procurou evitar que seu enterro fosse associado aos tempos mais duros da ditadura militar. "O Urutu representa a personalidade militar, autoritária e prussiana de Geisel. Tem uma imagem negativa diante da sociedade por representar o regime militar e todas as suas tragédias", diz a socióloga Maria Vitória Benevides, professora da Universidade de São Paulo.

Mesmo sem o Urutu, as Forças Armadas estavam presentes em todos os momentos do sepultamento. Estavam lá o Batalhão de Guarda do Exército; lanceiros da Escola de Cavalaria Andrade Neves; tocadores de clarins do Regimento de Cavalaria; vários generais usando fardas e condecorações; seis cadetes que levaram o caixão e 90 oficiais — um do Exército, um da Marinha, um da Aeronáutica, nessa ordem sucessivamente — perfilados na Aléia São João Batista, onde fica o túmulo do ex-presidente. A segurança foi feita pela Polícia do Exército.

Bósnia vota em clima de radicalismo

■ Eleição para tentar reconstruir o país é levada adiante pelos tutores internacionais apesar da ausência das condições mínimas

ANGEL SANTA CRUZ
El País

ZAGREB — O candidato Alija Izetbegovic disse esta semana a seus seguidores muçulmanos em Grebak, ao sul da Sarajevo, que se encarregará de abolir a República dos sérvios da Bósnia se estes não permitirem o regresso a suas casas dos muçulmanos que expulsaram em sua guerra de limpeza étnica. Não longe dali, mas com dois dias de diferença, um candidato servo-bósnio a deputado, o chefe paramilitar Slavko Alecsic, prometia a seus exaltados simpatizantes, pistola na cintura, que se for eleito para o parlamento da Bósnia-Herzegovina se dedicará sem demora a sua destruição e de tudo que significa o Acordo de Dayton, que pôs fim à guerra.

Com exceções irrelevantes, nenhum dos grupos que competem nas eleições bósnias de hoje fez nada para apaziguar os temores sobre a perpetuação neste país balcânico, desta vez pela via das urnas, do nacionalismo mais revanchista e obscurantista. Contrariando quase todas as expectativas, nove meses depois de a paz acertada em Dayton, nos EUA, ter sido solenemente assinada em Paris, a Bósnia enfrenta suas primeiras eleições gerais depois da guerra mais sangrenta ocorrida em solo europeu nos últimos 50 anos.

Planejadas para reconstruir o que foi um Estado multiétnico, essas eleições poderiam servir, segundo teme a maioria dos observadores internacionais, para solidificar e legitimar a partilha de fato do país — como aconteceu nas eleições municipais de Mostar há pouco mais de dois meses. O país já é formado na realidade por três regiões etnicamente homogêneas, e em cada uma delas dominam os radicais que levaram a Bósnia à guerra em 1992.

Separar — O Partido Democrático Sérvio (SDS), de Radovan Karadzic, depois de expulsar ou assassinar os não sérvios de seu território, tenta transformar em fronteira a linha de demarcação administrativa que o separa dos muçulmanos e croatas. Os sérvios da Bósnia proclamam abertamente que seu objetivo, depois de obter o reconhecimento internacional, é transformar-se num Estado separado e unir-se à nova Iugoslávia, formada pela Sérvia e Montenegro. Os radicais croatas do HDZ, seguidores do presidente Franjo Tudjman, se identificam muito mais com a vizinha Croácia do que com a Bósnia-Herzegovina. E apesar da chuva de promessas em contrário, continuam mantendo as estruturas de um pseudo-Estado mafioso, a Herzeg-Bosna, com capital em Mostar ocidental. Por sua vez, o SDA muçulmano, segundo todos os testemunhos, há muito renunciou à tolerância que proclama. Seus dirigentes esperam dominar a Bósnia controlando o maior dos três grupos étnicos.

Apesar de não se ter cumprido uma única das condições impostas às partes pelos Estados Unidos em Dayton, Washington decidiu levar adiante essas eleições convocadas em função da agenda eleitoral do presidente Bill Clinton e de suas promessas de retirar os soldados americanos da Bósnia antes do fim do ano. O responsável pela organização das eleições, o diplomata americano Robert Frowick, reconheceu esta semana que elas serão "em estilo balcânico".

Fraude — Organizações independentes mostram-se menos piedosas. O Grupo Internacional de Crise considera-as "simples fraude". O Institute for War & Peace Reporting, de Londres, afirma que "poucos observadores ou participantes sustentariam que estejam dadas as mínimas condições necessárias nos meios de comunicação, nos direitos humanos ou no terreno político". Frowick — cujo principal assessor, William Stübner, demitiu-se escandalizado quando foi dada a luz verde para as eleições — teve de conter um início de rebelião entre funcionários internacionais que fiscalizam o processo, estupefatos com as irregularidades e a falta de reação da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), que supervisiona as eleições.

Não existe a liberdade de imprensa prometida nem as redes de rádio ou televisão anunciadas no começo do ano por Frowick e Carl Bildt, o encarregado dos aspectos civis da pacificação, fatores que deveriam levar aos cidadãos da Bósnia uma voz neutra, distante da infecção ultranacionalista. Os refugiados não puderam voltar para suas casas.

Depois de quase quatro anos de extermínio, ninguém se arrisca a retornar a uma região onde uma tribo rival seja majoritária. As carnificinas étnicas criaram entre os bósnios um sentimento insuperável de insegurança. A apregoada liberdade de movimentos que seria assegurada por mais de 50 mil soldados da Otan (a aliança militar ocidental), os mesmos que velarão pela segurança na votação de hoje, é uma miragem.

Fontes diplomáticas e de organizações humanitárias em Zagreb, capital croata, concordam que a OSCE não ousou reprimir as sistemáticas violações das regras e a intimidação flagrante praticadas pelos partidos nacionalistas da Bósnia, temendo a sabotagem das eleições.

Sarajevo — Reuter

Pale, Bósnia-Herzegovina — AP

Muçulmanos participam de comício de Izetbegovic (E), um dos candidatos à presidência, enquanto meninos simpatizam com o banido Karadzic

UM PROCESSO COMPLICADO

O novo Estado bósnio, criado ano passado pelos Acordos de Dayton, consta de duas entidades, uma Federação de muçulmanos e croatas, que controla 51% do território, e uma República dos sérvios, ou República Srpska, que manda no resto do território. Cerca de 50 partidos, a grande maioria confessionais, e 28 mil candidatos disputam a preferência dos cidadãos. Os quase 14 milhões de eleitores receberão até quatro cédulas de diferentes cores para designar seus representantes num aparato de poder complexo, descentralizado e débil em seu escalão nacional. Segundo votem num ou noutro dos territórios do Estado bósnio, terão opções ligeiramente diferentes. Eis o que elegerão:

Presidência da Bósnia-Herzegovina — É coletiva, rotativa e constará de um muçulmano, um croata e um sérvio. Os dois primeiros são designados pelos votos da Federação; o terceiro, pelos da República sérvia. O candidato mais votado dos três será o chefe do Estado, primeiro entre iguais durante dois anos. Segundo a Constituição elaborada em Dayton, a presidência é responsável pela política exterior e o orçamento, além de pôr em prática as decisões do parlamento nacional.

Parlamento da Bósnia — Terá 42 parlamentares, dois terços dos quais eleitos em território da Federação e os demais na República dos sérvios. Funcionará como câmara baixa (a alta será uma espécie de senado honorífico de 15 membros, eleitos pelos parlamentos), e suas atribuições são legislar, decidir sobre as contas nacionais e ratificar os tratados.

Parlamento da Federação — É o poder legislativo regional dos muçulmanos e croatas da Bósnia. Seus 140 deputados serão eleitos pelos eleitores dessas duas etnias.

Parlamento da República Srpska — Integrado também por 140 deputados, eleitos nos 49% restantes da Bósnia-Herzegovina.

Presidência da República Srpska — Será o poder executivo da parte servo-bósnia. A eleição direta deste cargo está reservada aos sérvios.

Parlamentos cantonais — A Federação muçulmano-croata está dividida em 10 cantões, cada um dos quais terá seu próprio miniparlamento. Não haverá eleições cantonais na República Srpska.

A Bósnia do pós-guerra

■ Federação croata-muçulmana □ República sérvia

CROÁCIA · REPÚBLICA SÉRVIA · Tuzla · Sarajevo · Srebrenica · FEDERAÇÃO DA BÓSNIA-HERZEGOVINA · Pale · Mostar · IUGOSLÁVIA · Mar Adriático

EUA esperam manter unidade

SARAJEVO — Apesar de desmentidos da Organização para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE), responsável pelas eleições, fontes da ONU não descartavam ontem a possibilidade de que a votação na Bósnia seja estendida até amanhã, dadas as previsíveis dificuldades. O enviado do governo americano, Richard Holbrooke, disse em Sarajevo que os EUA "usarão todos os meios a sua disposição para conseguir seus objetivos políticos e estratégicos", ou seja, um Estado unitário. Ele descartou qualquer possibilidade de que se permita que os servo-bósnios se separem da Bósnia para unir-se à vizinha Sérvia.

Neste sentido, a presidenta em exercício da República Sérvia da Bósnia e candidata presidencial pelo Partido Democrático Sérvio (SDS), Biljana Plavsic, foi obrigada a pedir desculpas na televisão pelas declarações secessionistas que os dirigentes de seu partido fizeram durante a campanha eleitoral. A exigência foi feita pela OSCE, que ameaçou excluir das eleições três dos primeiros cinco candidatos do SDS. "O SDS pede desculpas por ter exortado à independência da República Sérvia e à divisão da Bósnia", disse Plavsic.

Marcha pela divisão da Itália começa mal

PIAN DEL RE, ITÁLIA — No primeiro de uma série de atos que culminarão amanhã, em Veneza, com a proclamação da autodenominada República da Padânia, o líder da Liga Norte, Umberto Bossi, encheu ontem um frasco de cristal de Murano com águas da nascente do Pó, o maior rio da Itália. O rito de secessão agora iniciado constitui o mais aberto desafio ao governo de Roma desde que a idéia separatista das ricas províncias do Norte começou a ser agitada, mas nada indica que o país venha a ser de fato dividido. Pesquisa de opinião feita semana passada pelo Instituto Datamedia mostrou que 85,6% dos italianos rejeitam a idéia de secessão. E que só 2% dos habitantes do Norte a aceitam.

"Nada poderá nos deter", gritou Bossi depois de colher a água do rio símbolo da Padânia, água que segundo seus seguidores tem o mesmo valor que o sangue de San Genaro para os napolitanos. A julgar, no entanto, pelo número de participantes do ato (cerca de 300, grande parte dos quais, repórteres) o movimento pela independência ficará restrito aos três dias de festa ou pouco mais.

Bossi chegou de helicóptero a Pian del Re, a 3 mil metros de altura, e dali foi a pé até as nascentes do rio, cercado pelos serviços de segurança do movimento, todos identificados por suas camisas verdes. "A secessão é um ato obrigatório. Esta água pura e cristalina nós a levaremos para a laguna de Veneza e ali a derramaremos num ato simbólico de nossa independência", disse a seguir. Depois de encher o frasco, todos foram para Pian della Regina, a cinco quilômetros de distância, onde Bossi e seus seguidores mais próximos tomaram um barco que descerá o Pó, com escalas em Pavia, Cremona, Borgoforte, Chioggia e finalmente Veneza. No trajeto serão instalados 121 postos nos quais os *liguistas* votarão em favor da independência total do Norte.

Das 20 regiões em que está dividida a Itália, oito fazem parte da Padânia original, no Norte da Itália. Mas os limites desse *Estado* virtual são bastante especiais, pois os dirigentes da Liga Norte pensam em incluir nele outras regiões consideradas centrais, como Toscana, Úmbria e Marche. "A Padânia se define por critérios de homogeneidade sócio-econômica", disse o segundo homem da Liga, Roberto Maroni.

Pian del Re, Itália — AP

Umberto Bossi: contra o Sul

Bossi, um provocador

ROMA — Umberto Bossi, o homem que se dispõe a enfrentar a maioria dos italianos com a declaração de independência da Padânia, é considerado por muitos um provocador boquirroto. Nascido na província de Varese, na Lombardia, ele completará 55 anos quarta-feira, três dias depois de anunciar o nascimento, como espera, da República da Padânia. Tal Padânia é filha da Liga Lombarda, por ele fundada em 1984.

Com modos agressivos e discursos pontuados por gritos, o líder da Liga Norte, nova denominação da Liga Lombarda, foi eleito deputado pela primeira vez em 1989. Em 1994, associou-se ao magnata Silvio Berlusconi numa coalizão de governo conservadora que abandonou sete meses depois. Desde o início de sua carreira, Bossi lutou pelo federalismo, afirmando que o Norte, rico e trabalhador, sempre alimentou o Sul "preguiçoso, mafioso e corrupto". Seu federalismo virou separatismo, que agora ele defende sem meias palavras.

EUA buscam apoio contra o Iraque

■ Secretário de Defesa vai ao Oriente Médio tentar reconstruir aliança que derrotou Saddam em 1991 e a ação militar é adiada

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — Os Estados Unidos decidiram adiar qualquer ação militar contra o Iraque até reconstruir a aliança que, durante a Guerra do Golfo, derrotou Saddam Hussein. O secretário de Defesa, William Perry, será enviado à Arábia Saudita, ao Kuwait, ao Barein e "talvez à Turquia" para explicar a seus dirigentes o que Washington pretende fazer em relação ao Iraque.

O envio de Perry — e não do secretário de Estado, Warren Christopher — deve-se fato de se tratar de uma operação militar. "O propósito da viagem é conversar com nossos parceiros regionais e obter o apoio necessário para várias operações na região e explicar exatamente em que consistirão as missões para garantir as zonas de exclusão aérea (criadas em território iraquiano pelos aliados depois da Guerra do Golfo, em 1991)", disse um funcionário da Casa Branca, que pediu para não ser identificado.

A viagem de Perry foi decidida em reunião na Casa Branca entre Christopher, o assessor de Segurança nacional, Anthony Lake, o chefe do Estado Maior Conjunto, John Shalikashvili, e o próprio Perry, mas a palavra final foi dada pelo presidente Bill Clinton. A presença de um alto funcionário americano no Oriente Médio indica que os EUA não vão atacar nos próximos dias. No entanto, o Pentágono decidiu deslocar para o Kuwait mais 5 mil soldados, bem como carros de combate e blindados para participar das manobras militares que os Estados Unidos estão promovendo naquele país vizinho ao Iraque, onde já têm 3 mil homens.

A postos — Segundo o Pentágono, o porta-aviões *USS Enterprise*, despachado na quinta-feira do Mar Adriático para o Golfo Pérsico, deverá estar a postos amanhã; outro porta-aviões, o *Carl Vinson*, está na área. Uma esquadrilha de oito F-117, os aviões *invisíveis*, já se encontra no Kuwait desde ontem e bombardeiros B-52 estão a poucas horas de vôo do Iraque, numa base britânica na ilha de Diego Garcia, no Oceano Índico. Baterias de mísseis Patriot, antifoguetes, muito usados durante a Guerra do Golfo, estão a caminho.

Um pouco antes do anúncio sobre a próxima viagem de Perry, o governo de Saddam Hussein anunciou que estava suspensa a ordem de atirar contra aviões dos Estados Unidos em patrulha pelas duas zonas de exclusão, ao Norte do Paralelo 36 e ao Sul do Paralelo 33. Washington reagiu com cautela.

O Pentágono disse que, se for verdade, a decisão tomada pelo Conselho Revolucionário de Saddam Hussein é sábia, pois reduziria a tensão. Mas os Estados Unidos querem ações concretas e não meras declarações, afirmou o porta-voz Ken Bacon. A reação americana justifica-se pela ambigüidade do Iraque: a suspensão dos ataques não é permanente. Bagdá deixou claro que eles serão reiniciados se os Estados Unidos não suspenderem os vôos de patrulha nessas zonas de exclusão, destinadas supostamente a garantir a segurança dos curdos e xiitas iraquianos.

O vice-primeiro-ministro iraquiano Tarek Aziz informou que a suspensão das operações resultou de um pedido da Rússia, que pediu tempo para tentar desativar a crise em formação no Golfo. Desconfiado, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Nicholas Burns, disse que Saddam tem "muito trabalho a fazer" antes de cair nas boas graças da comunidade internacional. "Se o passado for modelo, sua palavra nada vale. No fim da década de 80, Saddam prometeu que não invadiria o Kuwait e fez justamente o oposto. Suas declarações servem apenas para reassegurar a seus vizinhos que ele quer paz. Mas não podemos confiar na sua palavra", afirmou Burns.

Clinton, o queridinho dos artistas

WASHINGTON — Na 27ª viagem que fez à Califórnia desde que assumiu (em média, duas por ano), o presidente Bill Clinton foi a uma festa e, quando saiu, os cofres do Partido Democrata estavam US$ 4 milhões mais cheios.

Pelo direito de sentar ao lado do palco, pesos-pesados de Hollywood compraram ingressos de US$ 12.500; para ir à recepção antes do show, pesos médios pagaram US$ 5 mil; só para atravessar o portão da mansão estilo mediterrâneo de Ron Burkle, dono de uma rede de supermercados, custava US$ 1 mil.

A lista de presença era o verdadeiro *who's who* de Hollywood: Sharon Stone, Kevin Klein, Rob Reiner, Shirley McLaine, Steven Spielberg, Kevin Spacey e Richard Dreyfuss. Barbra Streisand cantou e o ator Tom Hanks brindou à reeleição. A poetisa Maya Angelou leu três poemas seus e os grupos Chicago, The Eagles e Neville Brothers se apresentaram.

Se a indústria do fumo dá muito mais dinheiro aos republicanos, Hollywood cobre de ouro os democratas. Entre janeiro de 1991 e junho de 1996, a indústria do cinema fez contribuições políticas de US$ 18 milhões para o Partido Democrata e deu apenas US$ 2,6 milhões para os republicanos. Os executivos de estúdios, David Geffen, Lew Wasserman e Steven Spielberg, já contribuíram com mais de US$ 500 mil cada. Entre os estúdios, a MCA recentemente deu US$ 620 mil, a Walt Disney US$ 532 mil e a Dreamworks US$ 525 mil.

Assim como há críticos das doações da indústria do fumo aos republicanos (e da influência que esse dinheiro dá), há críticos da benevolência de Hollywood para os democratas. Na quarta-feira, dois grupos conservadores publicaram no *Los Angeles Times* um anúncio de página inteira com o desenho de um gato gordo segurando uma bolada de dinheiro e a frase "Bem-vindo à Califórnia, sr. Presidente".

Clinton não está nem um pouco preocupado: a última pesquisa CNN-*USA Today* divulgada ontem deu-lhe 55% contra 34% para Dole. Há uma semana era 53% Clinton e 36% Dole. **(F.S.)**

Kohl aprova pacote no Parlamento

BONN — Após meses de batalhas no Legislativo, o chanceler Helmut Kohl conseguiu ontem que o Parlamento alemão aprovasse três das principais medidas da parte social de seu programa de austeridade. Com o pacote, o governo pretende reduzir seus gastos em US$ 46 bilhões no próximo ano. A coalizão de centro-direita que apóia Kohl votou em bloco a favor das medidas, que prevêem cortes na Previdência e redução de benefícios trabalhistas.

Na quinta-feira, o pacote tinha sido rejeitado pelo *Bundesrat* (Senado alemão), onde a oposição social-democrata tem maioria. Ontem o governo só precisou de maioria simples no Parlamento para aprovar definitivamente os projetos de lei — e conseguiu 341 votos, quatro a mais do que o necessário.

No último fim de semana, mais de 240 mil pessoas fizeram manifestações de protesto em várias cidades alemãs. Um dos pontos do pacote mais criticados pela oposição e sindicatos é a redução do auxílio-doença — empregados doentes, exceto vítimas de acidente de trabalho, receberão 80% do salário nas seis primeiras semanas de ausência do emprego, em vez dos 100% atuais.

Demissão — Outro aspecto polêmico é a flexibilização das condições de demissão — o aviso-prévio, que protege trabalhadores de firmas com mais de cinco empregados, agora só será obrigatório em empresas com mais de 10 assalariados. Os sindicatos protestaram ainda contra o aumento da idade mínima de aposentadoria para 65 anos — antes, era de 60 para mulheres e 63 para homens.

O capítulo fiscal do plano também foi duramente criticado pela oposição social-democrata. Esta parte prevê o fim do imposto sobre fortunas e a diminuição do imposto de solidariedade para financiar a reunificação. O pacote prevê um corte de US$ 33 bilhões nas finanças públicas e de cerca de US$ 13 bilhões no orçamento social de 1997. Com isso, a Alemanha quer ser o primeiro país europeu a cumprir os critérios necessários à adoção da moeda única na União Européia, entre eles está o que estipula que os países-membros devem ter um déficit público inferior a 3% de seu Produto Interno Bruto (PIB).

Canadense desafia lei anti-Cuba

A empresa de mineração canadense Sherrit Internacional, punida pelos Estados Unidos por investir em Cuba, decidiu desafiar o governo americano e pela primeira vez realiza em Havana uma reunião do seu conselho diretor. A reunião, que começou ontem, conta com a presença dos cinco diretores da Sherrit que foram proibidos de entrar nos EUA por causa da Lei Helms-Burton, aprovada em março pelo Congresso americano. A lei pune empresas estrangeiras que negociem com propriedades confiscadas pela revolução cubana. A Sherrit tem US$ 200 milhões investidos na ilha.

Yeltsin passa por teste em hospital

Dois cardiologistas alemães indicados pelo chanceler Helmut Kohl participarão da junta médica que no fim do mês, provavelmente no dia 28, submeterá o presidente Boris Yeltsin a uma cirurgia de implantação de ponte coronariana — informou ontem o Kremlin. Yeltsin, de 65 anos, que se submeteu a vários exames na quinta-feira, internou-se ontem no Hospital Central de Moscou para novos testes, os quais, como acentuou o porta-voz presidencial, Serguei Yastrzhembsky, não estão relacionados com qualquer imprevisto. "Os médicos apenas acharam necessários novos exames, e estes só podiam ser feitos em hospital", disse. Os médicos oferecidos pelo governo alemão são Axel Haverich, diretor da clínica cardiológica do Centro Médico de Hanover, e Thorsten Wahler, um dos seus assistentes. Na quinta-feira alguns jornais de Moscou tinham dito que o pioneiro da cirurgia cardíaca nos Estados Unidos, Michael DeBakey, da Faculdade de Medicina de Houston, Texas, também se somaria à equipe. Indagado ontem a esse respeito, DeBakey disse que até agora ninguém o procurou, mas que ficaria honrado em participar. A junta médica estará reunida dia 27 para decidir o dia da operação.

Menem reage ao 'apagón'

Um dia depois do protesto contra a política econômica argentina, que teve buzinaço, panelaço (foto) e luzes apagadas, o Fundo Monetário Internacional (FMI) formalizou por escrito seu apoio ao atual modelo, enquanto, indignado, o presidente Carlos Menem disse: "Há uma campanha contra mim. Mas estou mais forte do que nunca. Saibam que não vou abandonar o barco como um rato. Mas, apesar de unidos pela primeira vez desde a reeleição de Menem, ano passado, os políticos da oposição começaram ontem mesmo a discordar. "Agora, estamos fortes para lançar uma aliança anti-menemista para as eleições de 1999", animou-se o deputado Chacho Álvarez, da Frepaso (Frente País Solidario). "Que nada. Falar em aliança agora é colocar os carros na frente dos bois", discordou Rodolfo Terragno, da União Cívica Radical (UCR).

Buenos Aires — AP

Guatemala fuzila condenados por assassinato de menina

Condenados por seqüestro, violação, tortura e assassinato da menina Sônia Marisol Álvarez García, de 4 anos, os camponeses guatemaltecos Pedro Castillo, 39 anos, e Roberto Girón, 49, foram fuzilados ontem na cidade de Escuintla. Esta foi a primeira execução oficial na Guatemala em 13 anos. Os réus estavam presos desde 19 de abril de 1993, um dia depois do crime. Dezenas de jornalistas assistiram ao fuzilamento, ocorrido apesar de um pedido de clemência feito pelo papa. Organismos de direitos humanos que tentaram até a véspera suspender a execução não compareceram.

Argentina faz acordo no processo de Los Angeles

O governo da Argentina entrou em acordo com José Siderman, 85 anos, que o processava num tribunal de Los Angeles, Estados Unidos, por ter sido seqüestrado, torturado, mutilado e ameaçado para que saísse do país no dia do golpe que levou os militares ao poder em março de 1976. Siderman alegava perda de bens e negócios no valor de US$ 25 milhões, mas o montante do acordo não foi revelado. Foi a primeira vez em que um tribunal americano autorizou processo dizendo respeito a fatos ocorridos em outro país. Siderman naturalizou-se americano.

O TEMPO

Rio de Janeiro

A frente fria responsável pelo mau tempo durante esta semana está se deslocando lentamente em direção ao norte deixando áreas de nebulosidade hoje e amanhã no Estado, com possibilidade de chuvas isoladas. Um sistema de alta pressão que se encontra ao sul do Rio de Janeiro proporcionará uma melhora no tempo a partir de segunda-feira.

Itaperuna 24/19 · Campos 23/19 · Nova Friburgo 21/17 · Macaé 24/20 · Volta Redonda 23/16 · Teresópolis 20/17 · Petrópolis 19/17 · Resende 22/15 · Barra Mansa 22/18 · Cabo Frio 24/21 · Araruama 23/21 · Rio de Janeiro 23/19 · Parati 22/19 · Angra dos Reis 22/19

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA
Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.	Nublado a parcialmente nublado. Possibilidade de chuva fina.	Parcialmente ensolarado.	Parcialmente ensolarado a ensolarado.	Parcialmente ensolarado a ensolarado.
Costa 23/20; Norte 22/18	Costa 24/21; Norte 23/19	Costa 25/22; Norte 25/19	Costa 26/22; Norte 27/19	Costa 27/22; Norte 29/19
No centro da cidade 23/19	No centro da cidade 24/20	No centro da cidade 25/21	No centro da cidade 27/20	No centro da cidade 28/21

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	03h09m	1.30	15h38m	1.20
Baixa	10h24m	0.10	22h34m	0.20
São João da Barra				
Alta	03h43m	1.27	16h12m	1.17
Baixa	09h42m	0.40	21h52m	0.14
Macaé				
Alta	02h46m	1.30	15h15m	1.20
Baixa	09h16m	0.40	21h26m	0.14
Cabo Frio				
Alta	03h06m	1.18	15h35m	1.09
Baixa	10h19m	0.90	22h29m	0.18

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu quase encoberto/encoberto, com pancadas de chuva intermitente leve/moderada. Ventos de quadrante Sudeste a Nordeste, com velocidade de 17 a 21 nós. Mar de Sudeste, com ondas de 1,5 a 2,0 metros, em intervalos de 4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Presidente Dutra (BR 116) _ Do Km 163 ao Km 208, serviços de sinalização horizontal nos dois sentidos. Do Km 169 ao Km 170, construção de barreira rígida no canteiro central. Do Km 190 ao Km 206, implatação de defensas metálicas no canteiro central. Do Km 231 ao Km 233, serviços de construção de barreira rígida no canteiro central. Nos Km 256 e Km 266, pista da esquerda impedida nos dois sentidos, para construção de mureta, das 8h às 17h. No Km 276, acostamento interditado para limpeza de valeta na pista São Paulo-Rio.

Rio-Juiz de Fora (BR 040) _ Do Km 0 ao Km 64, serviços de conservação rotineira, implantação e recuperação de placas de sinalização, em ambos os sentidos.

Rio-Santos (BR 101) _ No Km 435,5, acostamento interditado no sentido Santos-Rio. Nos Km 447, Km 449 e Km 462, pista interditada com passagem por variante. No Km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. No Km 515, muita cautela na pista, que está com rachaduras e com passagem um veículo de cada vez pelo acostamento sentido Rio-Santos. No Km 591,5, deslocamento de aterro, com tráfego passando em meia pista no sentido Santos-Rio. No Km 598, pista em estado precário, com passagem de um só veículo de cada vez.

Rio-Campos (BR 101) _ Do Km 75 ao Km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação de ponte sobre o Rio Ururaí. Do Km 262 ao Km 275, obras de duplicação da pista. Do Km 275 ao Km 282, obras de recapeamento da pista no sentido Rio-Campos.

Praias

Praia	Condição
Mangaratiba	Própria
Grumari	Própria
Recreio	Própria
Barra	Própria
Pepino	Imprópria
São Conrado	Imprópria
Vidigal	Imprópria
Leblon	Imprópria
Ipanema	Imprópria
Diabo	Imprópria
Arpoador	Imprópria
Copacabana	Imprópria
Leme	Imprópria
Botafogo	Imprópria
Flamengo	Imprópria
Urca	Imprópria
Fortaleza S. João	Própria
Vermelha	Imprópria
Icaraí	Imprópria
Piratininga	Própria
Itaipu	Própria
Itaquatiara	Própria
Maricá	Própria
Itaúna	Própria
Jaconé	Própria
Araruama	Própria
Cabo Frio	Própria
Arraial do Cabo	Própria
Búzios	Própria
Rio das Ostras	Própria

Sol

Nascente: 05h50m — Poente: 17h47m

Lua

Crescente	Cheia	Minguante	Nova
20/9	26/9	4/10	12/10

Nascente: 06h43m — Poente: 19h19m

Aeroportos

Aeroporto	Condições
Galeão	Par/nublado. Visibilidade reduzida/boa
Santos Dumont	Nublado. Visibilidade reduzida/boa
Cumbica (SP)	Nublado. Visibilidade moderada
Congonhas (SP)	Par/nublado. Visibilidade reduzida/boa
Viracopos (SP)	Par/nublado. Visibilidade moderada/boa
Confins (MG)	Tempo bom. Visibilidade boa
Brasília	Tempo bom. Visibilidade boa
Manaus	Par/nublado. Visibilidade boa
Fortaleza	Tempo bom. Visibilidade moderad/boa
Recife	Par/nublado. Visibilidade boa
Salvador	Par/nublado. Visibilidade boa
Curitiba	Par/nublado. Visibilidade reduzida/boa
Porto Alegre	Tempo bom. Visibilidade moderada

Condições válidas para hoje.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Boa Vista 32/23 · Macapá 34/24 · Belém 33/24 · São Luís 34/25 · Fortaleza 32/26 · Natal 29/20 · Manaus 32/23 · Teresina 37/24 · João Pessoa 28/21 · Recife 29/24 · Maceió 27/19 · Aracaju 28/22 · Palmas 34/21 · Rio Branco 34/20 · Porto Velho 34/21 · Brasília 31/15 · Salvador 29/23 · Cuiabá 35/20 · Goiânia 31/19 · Belo Horizonte 29/17 · Campo Grande 30/18 · Vitória 24/20 · São Paulo 22/15 · Rio de Janeiro 23/19 · Curitiba 19/11 · Florianópolis 22/15 · Porto Alegre 26/16

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	domingo Max	domingo Min	domingo T
Acapulco	33	26	ag	33	26	pn
Amsterdam	16	8	t	16	9	n
Atenas	27	15	s	24	15	s
Atlanta	26	14	s	27	17	pn
Bagdá	43	18	s	45	21	s
Bancoc	32	25	t	33	24	ch
Barcelona	19	13	s	21	14	pn
Berlim	14	7	t	14	7	n
Bogotá	22	9	pn	21	10	pn
Bruxelas	14	8	t	16	9	pn
Buenos Aires	25	13	pn	25	16	pn
Cairo	37	21	s	38	21	s
Cancún	30	23	pn	31	24	pn
Chicago	19	10	pn	20	12	pn
Cingapura	32	23	ag	31	23	ch
Copenhague	14	7	pn	14	7	pn
Cidade do México	23	14	pn	24	14	pn
Dublin	18	11	pn	18	11	pn
Istambul	26	13	pn	22	13	pn
Estocolmo	11	5	t	13	6	pn
Florença	21	10	s	21	10	pn
Frankfurt	14	6	ag	16	4	n
Genebra	13	7	n	17	6	pn
Helsinque	12	4	n	14	4	pn
Hong Kong	30	25	ch	29	24	t
Jerusalém	32	16	s	33	17	s
Joanesburgo	22	4	s	26	8	s
Lima	18	14	pn	19	14	pn
Lisboa	18	11	s	19	14	pn
Londres	18	10	pn	18	11	s
Los Angeles	26	16	s	27	16	pn
Madri	27	12	n	27	14	s
Manilha	31	24	t	31	25	ch
Marrakesh	33	16	s	34	18	s
Miami	32	25	s	32	24	pn
Montreal	19	9	t	19	8	t
Moscou	13	9	t	15	8	pn
Munique	12	7	t	13	3	t
Nairóbi	27	13	t	24	13	t
Nassau	32	24	s	32	24	pn
Nova Déli	35	25	pn	37	26	s
Nova Iorque	23	14	n	21	14	pn
Nice	20	13	s	20	14	s
Oslo	13	4	n	13	7	pn
Orlando	31	22	s	32	22	pn
Panamá	32	24	pn	31	24	pn
Paris	15	6	pn	19	9	pn
Pequim	24	20	ch	27	17	s
Praga	13	8	t	13	7	t
Reikjavik	13	10	t	14	12	t
Roma	20	10	s	22	13	pn
San Juan	31	24	ag	32	24	pn
São Francisco	21	14	pn	22	12	pn
Seul	29	18	s	29	17	pn
Sidnei	21	12	s	23	16	s
Tóquio	24	19	t	26	16	pn
Toronto	19	8	ch	19	8	pn
Vancouver	15	7	t	12	2	n
Viena	13	7	t	13	8	pn
Washington	24	14	pn	24	13	pn

Tempo (T): s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo

Ciência

Obesidade pode se tornar epidemia mundial

■ Pesquisadores acreditam que população americana será 100% obesa no ano 2230

LONDRES — Pesquisadores britânicos alertam que uma epidemia de obesidade será uma das maiores ameaças à saúde pública no mundo. Desde 1980, a proporção de adultos obesos na Grã-Bretanha duplicou. Nos Estados Unidos — país com a maior concentração de pessoas obesas —, estima-se que 100% da população será obesa no ano 2230, se a tendência atual for mantida.

"Existe uma fantástica epidemia de obesidade crescendo no mundo", afirma Philip James, diretor do Instituto de Pesquisas Rowett, em Aberdeen, na Escócia. Ele participa do encontro promovido pela Associação para o Estudo da Obesidade, em Londres, que reúne 300 pesquisadores britânicos.

A obesidade infantil também está começando a se tornar um problema em alguns países em desenvolvimento. Para os especialistas, os principais motivos do aumento de peso são a redução na atividade física, mudanças na dieta ou tendências genéticas.

A obesidade gera uma série de problemas médicos, como maiores chances de derrames, doenças cardíacas, infertilidade, diabete e certos tipos de câncer. "O excesso de peso deve ser considerada um tema importante na medicina", diz o endocrinologista britânico Nick Finer.

James estima que os problemas provocados pela obesidade são responsáveis por cerca de 10% dos casos de tratamentos médicos nos países ocidentais. "Sem a obesidade, haveria 70% menos casos de diabete", afirma Finer.

Dieta até na infância

BIRMINGHAM, GRÃ-BRETANHA — O ideal de que magreza está chegando às escolas primárias britânicas, onde meninas de 9 anos começam a fazer dietas para emagrecer. As supermodelos não são o modelo ideal. As meninas se baseiam nas magérrimas colegas de turma, em suas mães que vivem de dieta e até mesmo nas bonecas.

"Existem meninas de 9 anos que dizem estar de dieta", disse o psicólogo Andrew Hill, da Universidade de Hills, responsável pelo estudo, no congresso anual da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, em Birmingham.

Em seu estudo, Andrew concluiu que várias meninas não precisavam de dieta. "As pessoas magras são vistas não só como mais atraentes mas também como mais inteligentes e populares", contou.

Os meninos da mesma idade também desejam ter corpos diferentes do que tinham antigamente, mas não têm uma idéia fixa de magreza. Andrew estudou 400 garotos de 9 anos de idade e constatou que eles preferem um corpo 12% mais forte que o de seus colegas enquanto as meninas desejam ser 11% mais magras.

A longa batalha pela indenização

■ Brasileira diz que empresa americana dificulta o contato

DANIELA PALLADINO

Alguns brasileiros que tiveram problemas com as próteses de silicone da companhia americana Dow Corning não estão conseguindo entrar em contato com a empresa e podem não ter acesso à indenização. Segundo a escritora Gema Benidkt, o método adotado pela empresa "é uma forma de selecionar as pessoas que serão indenizadas".

A Dow Corning entrou em concordata em 1995 para se proteger da onda de processos de pessoas que alegaram ter problemas com as próteses de silicone para os seios. Na semana passada, a empresa anunciou que estaria cadastrando os pacientes em todo o mundo. Estima-se que 2.700 pessoas fizeram os implantes no Brasil.

O método adotado pela Dow Corning para receber o cadastro dos clientes — por telefone ou por carta — não está funcionando bem, queixa-se Gema. Aos 66 anos, ela sofre efeitos colaterais do silicone desde 1979, quando fez o primeiro implante.

O número de telefone divulgado pela empresa como ligação gratuita é atendido por uma gravação com o endereço da caixa postal e o telefone do representante da Dow Corning nos Estados Unidos. Gema reclama que não há uma pessoa para explicar como se envia a documentação necessária para o processo de indenização.

"A gravação passa os dados tão rápido que precisei ligar quatro vezes para anotar tudo. Além disso, só uma pessoa com inglês fluente é capaz de resolver um assunto tão delicado por telefone", acrescenta Gema. A escritora fez seu primeiro implante após retirar a glândula mamária. Mas a prótese arrebentou e o silicone se espalhou pelo corpo. Gema fez outras duas cirurgias, que também não foram bem sucedidas.

A escritora se diz inconformada com a falta de informação sobre as possíveis reações alérgicas causadas pelo material. "Sinto uma revolta muito grande. Pude pagar três cirurgias mas há muita gente que não tem condições. As pessoas ganham dinheiro às custas da estabilidade emocional e da vida dos outros", desabafa. Procurado pelo **JORNAL DO BRASIL** o representante da Dow Corning no Brasil disse que a forma de cadastramento segue uma orientação da Justiça americana.

Alexandre Durão

Gema Benedict já fez três cirurgias para implante de silicone nos seios e ainda sofre efeitos colaterais

Burocracia emperra habitação popular

■ Caixa Econômica Federal só conseguiu liberar R$ 348,3 milhões dos R$ 2,5 bilhões disponíveis para o financiamento da casa própria

ALEXANDRE PINHEIRO

BRASÍLIA — A burocracia está emperrando os programas do governo federal para financiar a habitação popular. A Caixa Econômica Federal só conseguiu entregar 13,8% dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) disponíveis para habitação em 1996. São R$ 348,3 milhões de um total de R$ 2,5 bilhões. Os números, confirmados pela assessoria de imprensa, são da própria Caixa.

A fonte de recursos do FGTS são as empresas, que são obrigadas a recolher 8% mensalmente ao fundo, calculado sobre o salário de cada empregado. Pela legislação, o dinheiro deve ser investido em habitação e obras de saneamento.

Dados da Secretaria de Política Urbana (SPU) do Ministério do Planejamento mostram que 28 instruções normativas já foram editadas pelo governo para tentar facilitar o acesso aos programas de habitação. O fato é que não foram suficientes.

A Caixa só conseguiu liberar R$ 89 milhões para 7.134 contratos de cartas de crédito, que financiam a compra da casa própria para quem ganha até 12 salários mínimos. Os inscritos passam de 800 mil. Outros R$ 259,3 milhões foram liberados para 554 projetos de prefeituras dentro do programa Pró-moradia, que financia quem ganha até três salários mínimos.

Construção — O programa Credmac, que prevê a liberação de até R$ 6,5 mil para compra de material de construção por parte da população pobre do país, não entregou nenhum tostão. Quando foi criado, esse programa foi anunciado com pompa pelo então ministro do Planejamento e atual candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo José Serra.

Outro programa do governo, o Credcasa, seria usado para financiar imóveis de até R$ 20 mil, mas nada foi liberado, conforme informação da própria Caixa.

Uma das exigências impostas pela Caixa, e já alterada pelo governo, era a hipoteca da escritura da propriedade como garantia do financiamento, segundo a SPU. Como quem procurava os programas não tinha essa garantia para oferecer, cartas de fiança, avalistas e até carros passaram a ser aceitos como garantia.

Apesar dessa flexibilização, os números mostram que o acesso aos financiamentos ainda é muito difícil. Mesmo assim, a Secretaria de Política Urbana do Planejamento avalia que 80% dos problemas apresentados pelo agente financeiro já estão encaminhados.

Convênio — Entre as mudanças formuladas pela SPU está um convênio para facilitar a comprovação de que o interessado no financiamento não possui outros imóveis. O trabalho de checar nos cartórios agora não é mais feito pelo candidato ao crédito, mas pelas associações das quais participam os cartórios, a partir de uma relação de candidatos aos financiamentos fornecida pela Caixa.

A SPU acredita que os contratos do Pró-moradia vão aumentar agora, após a aprovação do Orçamento da União. Isso porque as prefeituras aguardavam para ver se seus programas de habitação popular estariam incluídos no Orçamento.

Um problema, contudo, foi encontrado. A Central de Risco da Caixa já identificou que 37% dos estados e municípios não têm capacidade financeira para conseguir os recursos para financiar moradia.

O otimismo também está presente nos números globais da Caixa. Eles apontam que já existem R$ 2,2 bilhões que podem ser liberados para todos os programas de financiamento. É muito dinheiro, se comparado com os recursos disponíveis do FGTS e com o total já liberado à população e às prefeituras. O que a Caixa não sabe ainda é quanto desses recursos deixarão de ser liberados por causa das exigências da burocracia.

Privatização usará FGTS a partir de 97

OSWALDO BUARIM JR.

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, disse ontem que até o fim do ano o governo vai autorizar o uso, nos leilões de privatização, dos créditos que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) tem com o Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS). A idéia é assegurar o uso das chamadas *moedas sociais* já na venda da Companhia Vale do Rio Doce, que terá início em fevereiro do próximo ano. Somente os créditos do FGTS com o FCVS ultrapassam R$ 6 bilhões.

A equipe econômica do governo pretende proibir, entretanto, que o FGTS use diretamente nos leilões de privatização os títulos que receber do Tesouro Nacional em pagamento do FCVS. O governo quer autorizar a utilização de *moedas sociais* na privatização apenas por pessoas físicas, nos casos em que for feita a pulverização de ações, como está sendo proposto para a venda da Companhia Vale do Rio Doce.

O próprio Conselho Curador do FGTS é contrário à compra de ações pelo próprio fundo porque isto poderia comprometer o rendimento das contas individuais dos trabalhadores, que equivale a, no mínimo, Taxa Referencial (TR) mais 3% de juros ao ano.

Popularização — Kandir disse ontem que será formado grupo de trabalho no Ministério para, com a participação dos trabalhadores, definir a forma e o volume de saque que será permitido para usar o FGTS como moeda de privatização. O ministro afirmou que esta medida vai "popularizar e dar novo impulso" ao programa de privatização, prioridade de sua atuação no governo após obter a eliminação completa do ICMS sobre as exportações, sobre a compra de máquinas e equipamentos e material de uso e consumo das empresas.

O ministro do Planejamento explicou ainda que a transformação de créditos do FGTS com o FCVS em moeda de privatização poderá ser adotada por projeto de lei, que seria enviado ao Congresso. O governo poderá, porém, editar uma Medida Provisória para definição a *securitização* (transformação da dívida em títulos públicos de longo prazo).

Créditos — O total de créditos do FGTS com o FCVS é de R$ 6 bilhões, mas nem todos estes créditos estão vencidos e poderão ser *securitizados*. O FGTS tem esses créditos com o FCVS porque seus recursos foram usados em financiamentos habitacionais com critério de atualização das prestações pela equivalência salarial.

Kandir explicou ainda que o grupo de trabalho do governo vai estudar também a transformação dos créditos do PIS/Pasep em moeda de privatização. O PIS/Pasep, no entanto, terá regras diferentes das adotadas para a securitização do FCVS e a medida que vai regulamentar seu uso como moeda de privatização sairá depois da solução do FCVS.

Crediário devolve a brasileiro prazer da compra

■ Juros que até duplicam preços não impedem que a população de baixa renda faça a festa com novos aparelhos eletrodomésticos

LIANA VERDINI

Televisão de 20 polegadas, som estéreo, controles independentes de graves, agudos, balanço e controle remoto inteligente. Esta maravilha da tecnologia, sonho de consumo de muitos, custa exatos quatro salários mínimos. O preço, salgado para pelo menos 70% dos brasileiros que sobrevivem com um salário de R$ 112, já não é mais barreira para que a mercadoria não entre em casa. Hoje, qualquer trabalhador que se disponha a pagar pouco mais de R$ 35 durante 25 meses pode trocar de televisor. Mesmo pagando o dobro.

E não é só de TV. É o caso também de geladeiras, aparelhos de som, CDs, bicicletas: o brasileiro, obrigado a apertar o cinto até quase perder o fôlego durante os anos de inflação galopante, redescobriu com o Real as delícias de consumir. Nem que para isto precise arcar com juros de 7,5% ao mês. Assim, escrito, não parece muito. Mas aquela mesma TV que custa R$ 448 à vista passa a valer R$ 934,75 em 25 vezes. Daria para comprar dois televisores, mais um ferro a vapor ou uma batedeira e ainda com troco. Mesmo assim, não importa.

É o caso da encarregada de turma de limpeza da Servisystem, Maria da Conceição Marques, uma velha cliente da antiga Garson, hoje Casas Bahia. Com um salário pouco maior do que R$ 300, Conceição já conseguiu renovar parte de sua cozinha, trocando o fogão. Agora, já com sete prestações de R$ 51 pagas, ela está prestes a quitar a máquina de costura e o *walkman* que comprou. "Eu poderia comprar em 15 prestações. Mas achei que ficava muito longo e pedi para o vendedor calcular em menos vezes. No final, comprei em nove vezes", contou.

Conceição ainda não acabou de pagar sua dívida, mas já faz planos para o futuro. "Assim que terminar este crediário vou comprar um sofá. Depois vai ser a vez de trocar a minha geladeira". Divorciada, sem filhos, Conceição mora sozinha em uma casa em Belford Roxo, município da Baixada Fluminense. Ela lembrou que muitos de seus vizinhos estão renovando o mobiliário e os eletrodomésticos. "As pessoas querem comprar e só se preocupam se a prestação cabe no salário. Não importa muito se o juro é alto. Se não for a prestação a gente não pode comprar".

Concorda com Conceição a pensionista do INSS Maria da Glória Vieira Coelho, de 52 anos. Com uma renda que foge ao padrão do brasileiro comum, de 10 salários mínimos, dona Maria se endividou para comprar um colchão novo . Viúva e com toda uma casa para sustentar, a dona de casa assumiu um compromisso pelos próximos 10 meses de a cada 30 dias pagar R$ 29,72. "Estou pagando prestação porque não tenho dinheiro para comprar à vista", explicou ela, sempre às voltas com crediários. Os móveis de sua casa e a televisão também foram compradas a prazo.

Como as duas, existe um universo inteiro de brasileiros que descobriu que comprar a prestação pode ser o caminho mais curto para conseguir o que sempre esteve no plano do desejo. "Não ganho muito", conta o auxiliar administrativo Allan Jones da Silva Araújo, que tem um salário de R$ 300. "Foi pagando a prazo que consegui comprar um equipamento de som, um cd player e um video game. Agora estou comprando um fogão e uma cama de casal". É o que também está fazendo Erondina Ribeiro dos Santos, dona de casa, que decidiu trocar sua geladeira e comprar o primeiro vídeo cassete. Tudo, é claro, em suaves prestações.

Carlo Wrede

Crédiário nas Lojas Arapuã: com pagamento parcelado em quase três anos, preço passa de R$ 465 para R$ 897, mas compras não diminuem

Se o salário paga a prestação, tudo bem

Foi como abrir uma porteira. A inflação baixa há mais de dois anos mudou a mentalidade dos consumidores brasileiros, que deixaram de estocar alimentos e passaram a visitar as lojas, pesquisar preços e abrir crediários. "O brasileiro nunca teve medo de comprar a prazo", assegura o diretor da Associação das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Pedro Calcado. "Mas é inegável que hoje está havendo uma mudança nos hábitos de consumo". A principal, segundo Calcado, além da pesquisa de preços é o aumento do número de prestações.

Pelos dados da Acrefi, o prazo médio das operações feitas através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) está em 12 meses. Nas Lojas Arapuã, por exemplo, a média é de 11 meses e 70% das vendas são feitas a prazo. "Antes, na época da inflação elevada, entre 25% e 35% das vendas feitas eram financiadas e o número de prestações dificilmente passava de três", lembra o diretor da Arapuã, João Alberto Ianhez. Hoje, 33% das vendas realizadas através de crediário são de planos de até seis vezes, 31% são de prestações de sete a 12 meses, 22% entre 13 e 18 meses e 14% entre 19 e 24 meses.

"O assalariado se preocupa em saber se a prestação se encaixa no salário e não observa a taxa de juro que está pagando", analisa o diretor da Acrefi. Um juro extremamente elevado para o nível de inflação. As previsões apontam para uma inflação em setembro de no máximo 1%. Enquanto isto, as lojas cobram juros mensais de 6% para planos de seis meses. Acima deste prazo, os juros são ainda mais altos. Mesmo assim, já houve a fase das compras de televisores, videocassete, micro system e agora é a vez da informática.

"As lojas terão que ser mais competitivas para ter custos menores", diz Calcado. Ainda assim, mesmo nas alturas, as taxas de financiamento estão diminuindo. Segundo o presidente da Fininvest, Álvaro Musa, no início do ano o juro médio era de 12% ao mês. Hoje, diz ele, as taxas estão em 8% mensais. "Altas elas são, mas o que determina a taxa cobrada ao consumidor é o custo do dinheiro no mercado, o custo operacional das financeiras, a inadimplência e os impostos", explica Musa. Embora com juros elevados, a expectativa do diretor da Arapuã é de que os prazos de financiamento continuem aumentando.

Conflito econômico na Cândido Mendes

ADRIANA BAFFA

Os alunos da Faculdade Cândido Mendes, no Centro do Rio, esperam desde março resposta da Justiça carioca em relação à ação pública e à ação de consignação de pagamento impetradas na 4ª Vara de Falências e Concordatas contra um aumento de 57% no valor das mensalidades. As ações forum movidas por 394 alunos contra a faculdade. O problema é que o semestre acabou e esses alunos foram pressionados pela direção da Cândido Mendes a abandonarem o processo, sob pena de a faculdade não renovar a matrícula para o próximo semestre. Resultado: de 394, o número de alunos caiu para 170.

O Diretório Acadêmico Barão de Mauá também submeteu a questão à Secretaria de Direito Econômico (SDE), mas o processo foi arquivado. "Descobrimos que o secretário o professor Aurélio Wander Bastos, licenciado da Cândido de Ipanema. E ele nunca vai autuar a faculdade em que leciona", disse o presidente da entidade, Antônio Marcos. Depois disso, o Diretório enviou uma carta ao Ministro da Justiça, Nelson Jobim, informando da situação. O processo foi desarquivado, mas até hoje não teve qualquer conclusão .

A última cartada do Diretório Acadêmico foi uma denúncia no Ministério de Educação e Cultura. Algumas semanas depois um técnico do MEC fez uma visita à faculdade para detectar as irregularidades.

Denúncia — "A faculdade chegou a forjar documentos e a dizer que as bolsas de estudo não acabaram. Até eu, que segundo a faculdade nem estou matriculado, nesses documentos, tenho 100% de bolsa", denunciou Antônio Marcos. Segundo ele, o técnico fez um relatório dizendo que a faculdade estava totalmente certa. "Passamos de mocinhos a bandidos". Além da pressão que os alunos estão sofrendo por parte dos funcionários da faculdade por não aceitarem o aumento das mensalidades, a instituição não emite declarações, não assina termos de compromisso de estágio, acabou com 150 bolsas de estudo e não considera que o aluno que esteja com o nome no processo, esteja matriculado na faculdade.

Boicote — "Sem estarmos matriculados, não podemos fazer provas e já ouvimos rumores de que já perdemos o período", disse , Antônio Marcos de Oliveira.

Segundo ele, antes de o Diretório entrar com o mandado de segurança, a faculdade tentou negociar: aumentaria a verba de manutenção do diretório para quase R$ 6 mil e daria mais bolsas de estudo. "Para nós seria ótimo aceitar essas condições. Quem não quer R$ 6 mil reais para manutenção? Mas e o resto dos alunos? Eles vão ter que continuar aceitando um aumento abusivo desses?", indagou Antônio Marcos.

Ele disse ainda que, há algum tempo, a Cândido Mendes contratou um seguro para os alunos, que representou um aumento de 3,5% na mensalidade. "Tudo bem, já que esse seguro dava direito ao aluno que ficasse desempregado de ficar cinco meses sem pagar a faculdade, além de outros benefícios desse tipo, mas, simplesmente, desde o começo desse ano, a faculdade cortou o seguro e continua cobrando no carnê de pagamento", informou Antônio Marcos.

☐ **O Bamerindus fechou em pouco mais de um mês 1.800 contratos para liberação de recursos destinados a financiamento de máquinas e aumento de capital de giro de micro e pequenas empresas. Segundo o diretor de operações do Banco, Celestino Garcia Vidal, já foram aplicados R$ 15 milhões no projeto, com financiamentos em média de R$ 8,5 mil e taxa de inadimplência mínima: somente 5 ou 6 empresas atrasaram os pagamentos", disse Vidal. O projeto tem como parceiro o Serviço de Apoio a Pequena e Micro Empresa de S. Paulo e Espírito Santo.**

Empresas terão cadastro unificado

Ricardo Marques — 10/8/95

Parente: cadastro unificado simplificará burocracia para as empresas

PORTO ALEGRE — Todas as empresas terão um cadastro unificado, com um só número nos diferentes órgãos (Receita Federal, prefeituras, INSS, Junta Comercial etc.), a partir do fim de 1997, conforme estudos aprovados ontem na reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Isso "simplificará a burocracia para as pessoas jurídicas", informou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente.

O secretário gaúcho da Fazenda, Cézar Busatto, disse que "a criação de uma empresa levará seus donos a procurarem um dos órgãos, onde preencherá um formulário completo, mas uma única vez, acabando-se a romaria dos empresários pelos órgãos públicos. Após o preenchimento, cópias seguirão por computador para todos os setores envolvidos". Os mais de 300 participantes (17 secretários da Fazenda) da reunião de ontem aprovaram os estudos de um subgrupo que está detalhando a criação do cadastro unificado.

Haverá, assim, uma redução de custos da própria máquina estatal, da ineficiência e de sobreposição de atividades, segundo Cézar Busatto. "Na Itália, o cadastro único permitiu até o aumento da arrecadação, pois também reduziu a sonegação", contou Busatto. As próximas reuniões do Confaz acompanharão o detalhamento do projeto, que poderá ser aplicado no fim de 1997.

Guerra fiscal — Um dos mais de 50 convênios e acordos assinados ontem estabelece uma estreita cooperação técnica entre União e estados, inclusive no enfrentamento das questões das finanças públicas (ajuste fiscal, redução de gastos públicos etc.) e não apenas questões tributárias.

Mas, apesar dessas posições de aproximação na área administrativa, a guerra fiscal entre os estados atrás de novos investimentos e fábricas continuará, por enquanto, sem uma definição do Confaz sobre o assunto. A guerra fiscal ficará para ser debatida na reforma tributária. Busatto entende "ser direito de cada estado apresentar suas vantagens". "A concorrência existe em todos os setores", acrescentou o secretário da Fazenda da Bahia, Rodolfo Tourinho Neto. Para ele, não basta a nova lei de insenções do ICMS, "é preciso uma política industrial regionalizada".

Pedro Parente observou que "não há consenso entre os estados nessa questão. Estamos vivendo um *boom* de investimentos internos e externos, o que exacerba essa disputa. Nesse momento a discussão não é oportuna, conforme posição e desejo dos estados, daí inclusive o veto presidencial a alguns pontos da nova lei de isenções do ICMS".

A. Latina precisa de US$ 60 bi por ano

MARIO ANDRADA E SILVA

MIAMI, EUA — A América Latina precisa de pelo menos US$ 1 bilhão por semana nos próximos 10 anos para manter e expandir modestamente sua infra-estrutura de eletricidade, fornecimento de água, telecomunicações, portos, aeroportos, ferrovias e rodovias. Os cálculos são do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Podem ser subdivididos da seguinte forma: US$ 24 bilhões anuais são necessários para projetos de fornecimento de energia, US$ 14 bilhões para transportes, US$ 10 bilhões para telecomunicações e US$ 12 bilhões para infra-estrutura de fornecimento de água.

O jornal britânico *The Financial Times* publicou em sua edição de ontem um caderno especial sobre as carências de infra-estrutura na América Latina, levantando sérias dúvidas sobre a capacidade do setor privado de fornecer recursos suficientes para que a região consiga superar o atraso de sua infra-estrutura.

Alberto Gonzalez-Pita e James Padilla, advogados do escritório White & Case, que representa os interesses do Banco do Brasil e trabalhou em vários projetos de privatização na Argentina defendendo os interesses do governo local, citam em um artigo recente a carência, avaliada pelo Banco Mundial, de US$ 70 bilhões anuais e lembram que em 1993 o setor privado investiu apenas US$ 3 bilhões em infra-estrutura. As razões são duas, segundo o artigo. A falta de um ambiente político estável o bastante para permitir "um arcabouço regulador necessário para os investimentos privados em infra-estrutura" e a falta de garantias de "retorno com base no fluxo de caixa do projeto."

Segundo o *Financial Times*, alguns dos problemas da falta de infra-estrutura ficam evidentes, no caso dos portos brasileiros, na época de safra de soja: "A ineficiência dos portos geridos pelo Estado pode ser calculada como responsável por um aumento de custos da ordem de 30% (...), o que prejudica sua competitividade no exterior e danifica as possibilidades de crescimento do país", diz a reportagem. Gonzalez-Pita citou numa entrevista recente ao **JORNAL DO BRASIL** que os países da América Latina enfrentam ainda dificuldades com a concorrência internacional no mercado das privatizações. "Imagine-se como um investidor internacional do setor de telecomunicações. Você pode comprar hoje a empresa estatal de telefonia da Bolívia, da Espanha, da Alemanha ou da Malásia. Em qual país teria mais estabilidade para seus negócios e mais lucro em menor tempo?", disse ele.

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

Malan: O BC está se esvaindo

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, está bastante preocupado com a debandada de funcionários do Banco Central. Se por um lado os seniores estão se aposentando, por outro, os mais jovens estão sem o menor atrativo de ingressar na instituição. "O BC está se esvaindo", afirmou.

Para Pedro Malan, o BC não pode ser achincalhado como está sendo. Nos Estados Unidos, por exemplo, o FED, o BC americano, busca os melhores estudantes formados em universidades como Harvard e MIT. O principal problema, na opinião de Malan, são os baixos salários oferecidos pela instituição. O salário inicial do BC está na faixa de R$ 800, ao passo que um assessor parlamentar ou um funcionário do Tribunal de Contas da União (TCU) ganha três a quatro vezes mais. "Não existe o menor interesse de as pessoas entrarem no BC com esses salários", afirmou.

Pedro Malan afirmou que o plano de carreiras do banco será desengavetado assim que for equacionado o problema com a adoção do sistema de Regime Jurídico Único. O ministro explicou ainda que a deficiência do número de funcionários do BC se deve à ausência de concursos recentes. O último foi relizado em 91.

Na opinião de Malan, o Banco Central tem que ter um tratamento especial. Afinal, trata-se do órgão regulador da moeda, é quem fiscaliza o sistema financeiro e cuida dos principais instrumentos da política econômica, tais como juros e câmbio. Não é à toa que, em muitos países do mundo, o BC atua independentemente do governo. Malan diz que no Brasil não é necessário se criar um BC independente. Basta estabelecer duas coisas. Primeiro, que se registre na Constituição que o BC deve preservar a estabilidade de compra da moeda. E, depois, que se determine um mandato fixo para a diretoria. Se isso acontecesse, já seria um grande passo para resolver os problemas do BC.

Os rumos do emprego

Índice de emprego na indústria (% sobre o total de pessoal empregado)

	1973	1983	1993	1995
Estados Unidos	33	28	24	24
Japão	37	35	34	34
União Européia	41	35	32	31

Índice de emprego no setor de serviços (% sobre total de pessoal empregado)

	1973	1983	1993	1995
Estados Unidos	63	68	73	73
Japão	49	56	60	61
União Européia	47	56	63	64

Fonte: OCDE

□ *Parece que a Fiesp está se convencendo de que o problema da queda do emprego na indústria, em São Paulo, não se trata de um fenômeno localizado. Nem provocado pela famosa guerra fiscal entre os estados para se tirar indústrias que poderiam ser instaladas em São Paulo. Mas sim uma tendência mundial. Por isso, está iniciando um trabalho para mostrar à sociedade que a indústria não é mais um setor tão empregador quanto antes, como mostra o quadro acima. O setor que mais atrai empregos hoje, no mundo, é o de serviços.*

Vale

O ministro da Fazenda foi enfático, ontem, no Rio, no encontro que manteve com empresários, na Firjan. Se dependesse do Ministério da Fazenda, o dinheiro da venda da Vale do Rio Doce não irá mais para os seis estados onde a empresa atua. Afirmou que o argumento a favor dessa distribuição dos recursos não fazia o menor sentido. Por que não conceder os recursos, então, para aqueles estados onde a Vale não estaria presente?

Moratória

Pedro Malan também negou que o pedido do governador do Rio, Marcello Alencar, de uma moratória das contas estaduais tivesse sido aceito pelo Ministério da Fazenda. Afirmou que é contra a lei. Depois, o que choveu de solicitação de outros governadores pedindo a mesma coisa, não foi fácil. O que pode ser feito é, no máximo, um reescalonamento dos pagamentos da dívida externa.

Escassez

Sempre quando se fala na crise dos estados, o ministro Pedro Malan tem contado a história que presenciou num *pub* na Irlanda. Estavam lá dois bêbados conversando quando um virou-se para o outro e filosofou: "Realidade é uma ilusão gerada por uma aguda escassez de álcool." O problema que os estados estão atravessando agora tem tudo a ver com essa frase, com apenas uma mudança, na opinião de Malan: "Realidade é uma ilusão gerada por uma aguda escassez de inflação."

Contraste

O ex-ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Velloso concorda que o período de Geisel foi mesmo cheio de contrastes. Ressaltou, no entanto, que se houve um grande investimento nas estatais não foi por serem empresas do estado, mas porque estavam em setores prioritários determinados pelo 2º PND. Da mesma forma, houve maciços investimentos na área privada, e citou, entre os setores, o de bens de capital, indústria naval e siderurgia não-plana.

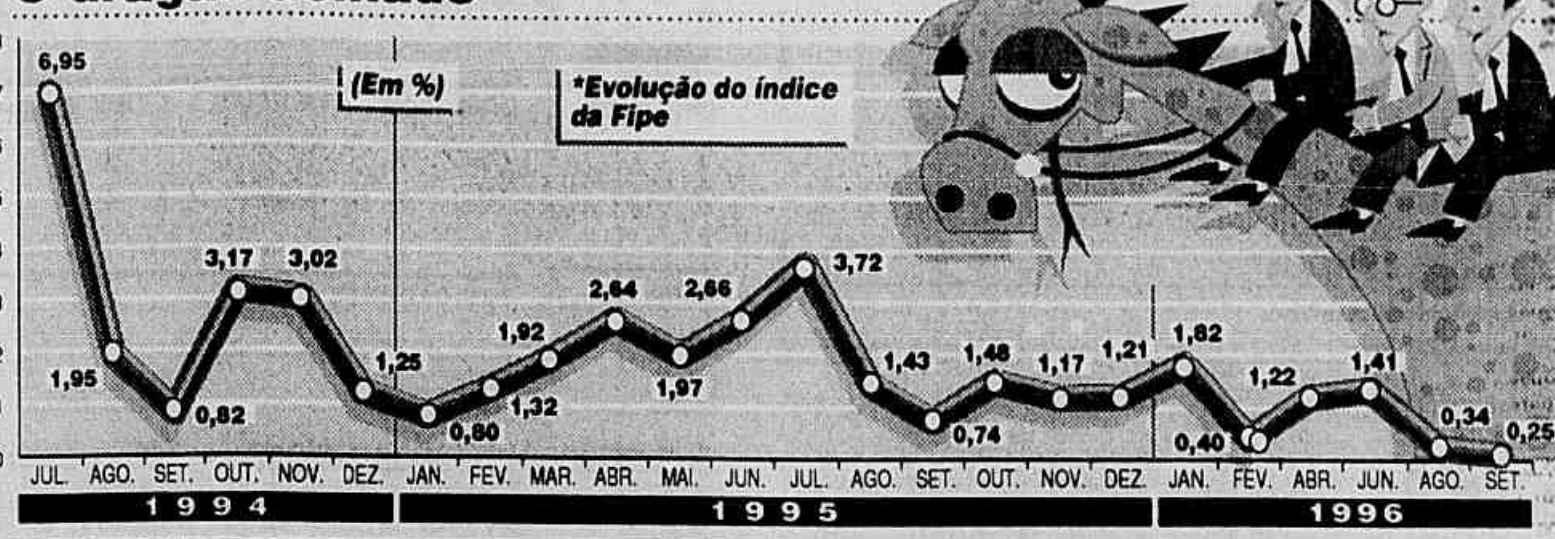
Reis Velloso concorda também que a execução do programa nuclear é controversa, embora na época todos os países do mundo tenham adotado essa alternativa. E lembrou que foi no período Geisel que as empresas estatais começaram a pagar IR, que foi criada a CVM e que foi aprovada a Lei das S.A. Como se vê, os contrastes são mesmo muito grandes.

PELO MERCADO

■ A conta da Du Loren já tem novo dono. Vai para Dr. Brain, uma *house* do grupo Dream's.

■ **O presidente da Telerj, Danilo Lobo, assinou contrato de R$ 32 milhões com a Equitel para fornecer 25 mil telefones fixos para a Região dos Lagos.**

■ O ministro da Fazenda não se cansa de elogiar o trabalho do presidente da Caixa Econômica Federal, Sergio Cutolo. "Ele tem todo meu apoio", diz. Ressaltou especificamente o plano de demissões voluntárias (PDV) que a CEF está apoiando em diversos estados. O próximo a entrar nesse plano será Alagoas.

■ **Desabafo de Malan a um senador sobre as dificuldades que o governo vem enfrentando para tocar as reformas: "Tudo que queremos é virar um país normal."**

Fernando Henrique diz que Brasil venceu guerra contra a inflação

■ Presidente sanciona fim do ICMS sobre exportações e anuncia era de crescimento

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que a inflação foi derrotada no Brasil. "Vencemos a guerra contra a inflação. Ela está domada", afirmou o presidente em discurso na solenidade em que sancionou lei complementar que acaba com o Imposto sobre Circulação de mercadorias e Serviços (ICMS) sobre exportações, compra de bens de capital e produtos de uso e consumo das empresas. "Viramos a página da inflação", disse Fernando Henrique. "E começamos o capítulo do crescimento", completou.

Fernando Henrique disse que a aprovação da lei que regulamenta o ICMS, assim como a inflação zero em várias cidades, foram as duas mais importantes notícias da semana para a economia brasileira. Em outras cidades, a inflação chegou perto de zero e, em alguns casos, como no Rio de Janeiro, houve deflação (queda dos preços).

Luta continua — De acordo com o presidente da República, "a inflação está controlada", mas isto "implica que nós continuemos lutando para que ela não volte". O presidente ressaltou, entretanto, que dizer que a inflação está vencida não significa descuidar das ações para o controle fiscal, pelo controle das contas públicas.

O presidente disse confiar que o Congresso Nacional votará ainda este ano as emendas constitucionais da reforma administrativa e da reforma da Previdência.

Fernando Henrique Cardoso destacou que começar o "capítulo do crescimento" não é prometer o que não é factível. "Estou prometendo um crescimento que seja sustentável", disse. "O Plano Real trouxe a maior distribuição de renda da nossa história recente", comemorou.

O presidente deu como exemplos de medidas concretas para estimular o desenvolvimento a redução da taxa de juros — "está aí, palpável" —, e as facilidades para a concessão de crédito, adotadas pelo governo no mês passado. Lembrou ainda que o governo tem avançado com as privatizações — "isso é inegável" — e o programa Brasil em Ação, também chamado de Plano de Metas, para promover investimentos do governo em parceria com a iniciativa privada em portos, ferrovias, hidrovias, geração de energia e infra-estrutura básica.

Rio terá perda em 97

JOSÉ MITCHELL

GRAMADO, RS — O secretário da Fazenda do Rio de Janeiro, Edgar Monteiro Gonçalves da Rocha, disse que o estado deverá perder R$ 290 milhões em 1997 na arrecadação com a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R$ 350 milhões em 1998, mas esses valores serão cobertos pelo ressarcimento da União.

Mas como se tratam de estimativas, poderá haver perdas maiores, não cobertas, que seriam de R$ 40 milhões em 1997 e R$ 30 milhões em 1998. Mas as perdas de arrecadação poderão ser progressivamente cobertas por maior desenvolvimento e conseqüente aumento de arrecadação de impostos, já que "só nos próximos três anos os investimentos previstos alcançarão a R$ 7,5 bilhões".

Edgar da Rocha, que ontem participou da reunião do Confaz em Gramado, na serra gaúcha, espera para a próxima semana "uma resposta positiva" do governo federal sobre mudanças nos critérios da dívida mobiliária, que devido aos elevados juros já alcança R$ 5,5 bilhões no Rio de Janeiro. "Ela era de R$ 3,3 bilhões há apenas um ano e meio. Precisamos dessa solução para obtermos os US$ 300 milhões já acertados junto ao Banco Mundial para a reforma da área administrativa do estado".

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, disse que os pedidos do Rio de Janeiro estão sendo estudados, mas que há tendência do governo federal "ser parceiro" de estados, como o Rio de Janeiro, que não tratam de medidas isoladas, mas buscam um tratamento global para seus problemas.

Edgar da Rocha, por sua vez, garante que o Rio de Janeiro é um dos estados que possui menor nível de endividamento em relação à sua receita. "Pedimos pouco em relação ao que os outros pedem e recebem", negando mais uma vez que o Estado do Rio tenha pedido moratória.

□ **O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, destacou ontem a importância das isenções nos investimentos — dentro da lei complementar de isenções do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — diante do boom que ocorre no Brasil, duplicando a cada ano e que até o fim de 1996 alcançará mais de R$ 7 bilhões. "Trará grandes efeitos ao desenvolvimento do país a médio e longo prazos, com redução de custos das empresas", disse ele, que presidiu em Gramado (RS) a 83ª reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).**

Veto mantém guerra fiscal

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vetou artigos da lei que isenta do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) exportações, investimentos e bens de uso e consumo do setor produtivo, mantendo a possibilidade de os estados promoverem a guerra fiscal com a concessão de incentivos e deduções de impostos para atrair novas empresas. No projeto original, o governo proibia a guerra fiscal entre os estados.

Os vetos foram negociados com alguns senadores para garantir a aprovação do projeto do ICMS pelo Senado, na quinta-feira. Os artigos que impediam a guerra fiscal foram incluídos no projeto original, de autoria do ministro do Planejamento, Antonio Kandir, na Câmara dos Deputados. Segundo Kandir, que apresentou o projeto quando era deputado, os limites à concessão de incentivos foram incluídos em seu projeto por sugestão dos secretários estaduais de Fazenda, com os quais o ministro negociou os valores da compensação em títulos que os estados receberão em troca do fim do ICMS sobre exportações e produção.

Críticas — O relator do projeto na Câmara, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), disse que a exigência dos senadores para a manutenção da guerra fiscal foi "uma imoralidade". De acordo com Hauly, o fim da guerra fiscal seria benéfico a todo o país porque os estados mais pobres estão concedendo incentivos além de sua capacidade. Hauly afirmou que existem estados pequenos que concedem incentivos até quatro vezes e meia superior ao investimento realizado pelas empresas beneficiadas.

O governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), por exemplo, informou ter dado terreno público, infra-estrutura e terraplanagem gratuitamente a uma cervejaria que vai se instalar no estado. Além disso, a empresa deixará de recolher 75% de impostos e taxas estaduais nos primeiros oito anos.

Exportações — O presidente Fernando Henrique afirmou que o fim do ICMS sobre exportações e investimentos e bens de uso e consumo das empresas representa a maior redução de carga tributária ocorrida no país nas últimas décadas. A eliminação do ICMS sobre exportações de produtos primários e semi-elaborados vai proporcionar um ganho de 13% aos exportadores. E beneficia um terço da produção brasileira exportada.

Fernando Henrique disse que a União vai pagar, "com satisfação", uma compensação aos estados pela extinção do ICMS nessas operações. Segundo o presidente, a medida vai proporcionar maior arrecadação de ICMS sobre consumo e a União também deverá obter uma receita maior de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e de Imposto de Renda (IR).

Prazo maior para o IPI

Os empresários do setor industrial estão reivindicando do governo a ampliação do prazo de recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ontem, a proposta foi levada pelos representantes do Conselho de Política Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao ministro da Fazenda, Pedro Malan, em reunião na sede da entidade no Rio, com a presença dos secretários de Política Econômica, José Roberto Mendonça de Barros, e de Acompanhamento de Preços, Bolivar Moura.

Nova reunião entre os técnicos da Fazenda e os representantes do conselho foi marcada para 18 de outubro, no Rio. Os empresários alegam que, com a inflação baixa, não há mais justificativas para a cobrança do IPI em prazos reduzidos. No caso de bebidas e fumo, por exemplo, as médias e grandes indústrias recolhem o tributo em três dias e, para outros produtos em, no máximo, 10 dias. Antes de 1988, o prazo era de 30 dias. "A medida traria fôlego e competitividade ao setor", disse o chefe do Departamento Econômico da CNI, José Guilherme Reis.

Os líderes empresariais se queixaram ainda de que as taxas de juros, inclusive as de longo prazo, continuam elevadas. "Reconhecemos que, em março e abril do ano passado, os juros estavam muito elevados, a 4,26% ao mês, e agora caíram para 1,9%", disse o ministro da Fazenda.

"Não podemos olhar a economia por resultados semanais ou mensais, seja de inflação, taxas de juros ou balanço comercial, o que, aliás, não nos preocupa, mas com uma visão de longo prazo", completou Malan, insistindo que as taxas de juros continuarão altas enquanto a questão fiscal não estiver equacionada. Em 1997, disse, a redução do déficit fiscal nos estados será efetiva, com a ajuda dos governos estaduais e municipais, que estão promovendo programas de demissões voluntárias.

Um participante da reunião contou que os empresários foram elogiados por Malan: "Antes, pediam mudanças no câmbio para compensar as ineficiências, mas aqui se discutiram as questões estruturais da economia".

Aviação não pagou US$ 400 milhões de ICMS

■ Quantia é referente aos 2 anos que as empresas deixaram de recolher o tributo

LÁSZLÓ VARGA E FERNANDO NEVES

Agência JB

SÃO PAULO — As 16 companhias aéreas brasileiras com vôos domésticos regulares deixaram de recolher cerca de US$ 200 milhões por ano de Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) entre 1994 e 1996. A informação foi dada ontem pelo presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, Ramiro Tojal, afirmando que as empresas do setor suspenderam totalmente a arrecadação do imposto depois da liminar dada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto de 1994.

"Antes da decisão do STF, as empresas recolhiam o dinheiro relativo ao tributo somente quando a pressão dos estados chegava a uma situação limite. Grosso modo, cerca de US$ 700 milhões deixaram de ser recolhidos entre 1989 e 1994 pelas empresas, representando cerca da metade dos recursos em que incidiria o ICMS", disse Tojal.

Segundo o representante das companhias aéreas, a alíquota do ICMS para o setor variou de 6% a 9% entre 1989 e 1994, conforme decisões do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários da Fazenda dos estados. O Confaz criou uma resolução para cobrar o imposto das companhias aéreas em abril de 1989, já que a Constituição não previa a incidência do tributo no setor.

O STF decidiu anteontem que essa cobrança era inconstitucional, mas o Senado aprovou no mesmo dia a criação de uma lei complementar autorizando a cobrança do ICMS. Ele passará a incidir sobre as passagens aéreas a partir do dia 1º de novembro. "É o Confaz que vai decidir o percentual da alíquota. Espero que não seja suprior a 3%", disse Tojal, afirmando que as companhias aéreas têm um lucro máximo de 3% sobre sua receita.

Tojal disse que as empresas aéreas nunca embutiram o ICMS no valor das passagens. Ele negou ainda que as empresas cobrem os preços mais caros do mundo. "Isso é uma interpretação errada trazida por brasileiros que utilizam vôos domésticos no exterior a preços promocionais. Na média, os valores das nossas passagens são de 5% a 7% mais baratas que as praticadas nos Estados Unidos". Ele afirmou ainda que as empresas tem maiores custos no Brasil. No caso do ICMS sobre o combustível, o percentual é de 25%, quando o imposto similar nos EUA é de 3%. Os custos operacionais, segundo ele, também seriam mais altos aqui.

As passagens lá e cá

Trecho	Distância	valor (ida)
Rio-São Paulo	360 km	R$ 147,50
Los Angeles-São Francisco	544 km	US$ 99
Miami-Nova Iorque	1.757 km	US$ 203
Miami-Orlando	320 km	US$ 66
Nova Iorque-Washington	333 km	US$ 122

Fonte: agências de viagem

EUA fazem promoções

SÃO PAULO — Uma viagem aérea em trecho doméstico nos Estados Unidos é mais barata do que a ponte aérea Rio-São Paulo. Enquanto as companhias que operam o *pool* de serviços na ponte (Varig, Vasp e Transbrasil) cobram por uma passagem de ida R$ 147,50, em um trecho de 360 quilômetros, nos EUA o bilhete aéreo de Nova Iorque para Miami, um percurso de 1.757 quilômetros sai por US$ 203.

Ou seja, para voar quase cinco vezes mais nos Estados Unidos, o passageiro paga aproximadamente US$ 60 acima do valor da ponte brasileira. Essa diferença de preço se explica de uma maneira simples: incentivo.

Enquanto na ponte aérea não há qualquer tipo de negociação com o passageiro, como desconto em tarifa conforme o dia ou horário, nos EUA isso é a praxe das companhias aéreas em todos os trechos.

Um diretor de uma agência de viagem, que não quis se identificar, explicou que o mercado norte-americano opera com tabelas promocionais que variam de 10 a 50 tarifas, conforme o trecho. De Washington para Nova Iorque, por exemplo, a tarifa mais cara custa US$ 430. O percurso tem 333 quilômetros, um pouco menos que a distância voada entre Rio e São Paulo. No entanto, o sistema de incentivo permite que se vôe o mesmo trecho pagando US$ 122.

Para o diretor da agência, as companhias americanas fazem questão de operar com tarifas diferenciadas, de maneira a distribuir melhor os passageiros nos vôos, na tentativa de agilizar os serviços de atendimento. "Na ponte Rio-São Paulo não tem conversa. Ou paga ou vai de ônibus", afirmou o agente de viagem.

'Achei!' circula hoje e já é sucesso de vendas

O **JORNAL DO BRASIL** está publicando hoje 10 vezes mais anúncios de veículos do que normalmente. São mais de 2.000 anúncios contra os pouco mais de 200 tradicionalmente veiculados aos sábados. O aumento do número deve-se ao lançamento do *Achei!*, o novo caderno de classificados de veículos que, a partir de hoje, vai circular todos os sábados encartado no caderno *Carro e Moto*.

No *Achei!* o carro anunciado aparece três vezes: pela faixa de preço, pela marca e ano e no formato tradicional. O preço promocional do anúncio de até 20 palavrae é de R$ 5.

"O aumento da quantidade de anúncios superou nossas expectativas", afirma Nélson Souto Maior, gerente comercial do **JB**. Ontem, o jornal publicou que o número de anúncios seria seis vezes maior que o normal. "Com o início da publicidade do *Achei!* nas principais emissoras de TV e com a chegada do produto ao mercado, os números tendem a subir ainda mais", diz o gerente comercial.

Mesmo antes do lançamento oficial do *Achei!*, o mercado já demonstrava ter aprovado o novo produto. "Com a abertura das importações de automóveis, as montadoras nacionais passaram à fazer produtos mais competitivos. O cliente que procura um carro tem uma gama enorme de opções. A divisão por faixa de preço vai facilitar muito a vida dele. O sucesso do caderno está nisso", afirmou ontem, ao **JB**, Kleber Julião, o gerente comercial da Ford Sul-dive.

Toor Mirakami, da Hyundai Koreauto, também aprovou o novo modelo de classificados. "Sem dúvida, o **JB** inovou. Conseguiu se diferenciar do modelo quadrado que todo mundo vinha fazendo", disse.

Hoje, 50 mil exemplares do *Carro e Moto*, com o *Achei!* encartado, serão distribuídos pela cidade. Trinta e cinco mil cadernos serão distribuídos em residências de não assinantes. Os outros 15 mil serão entregues por um grupo de 50 promotoras em bancas de jornal e nas principais concessionárias de veículos de Ipanema, Leblon, Lagoa, Tijuca, Copacabana, Leme, Largo do Machado, Flamengo, Laranjeiras, Barra da Tijuca, São Conrado, Jacarepaguá, Irajá, Méier, Madureira, Pilares e Niterói.

Indústria cresceu 4,3% em julho

A produção industrial do Brasil cresceu 4,3% em julho, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expectativa para os próximos meses é de manutenção do aspecto positivo. Segundo o chefe do Departamento de Indústria, Silvio Sales, esse índice vai ser positivo porque o terceiro trimestre do ano é o mais significativo em termos de produção industrial. "É quando o comércio faz as encomendas às indústrias para o fim do ano."

O crescimento da indústria no Rio foi considerado acima da média por causa do aumento da produção de petróleo e derivados.

A elevação do patamar de produção industrial em julho leva a supor que, a partir do segundo semestre, o comportamento do setor real da economia estaria refletindo os efeitos das medidas de política econômica, que vêm se baseando na redução da taxa de juros e na expansão do crédito. Essa flexibilização tem levado à redução dos índices de inadimplência, que se aproximam de níveis próximos aos verificados no início do Plano Real.

De acordo com a pesquisa, além desses fatores, os gastos com as eleições, os impactos sobre o ritmo geral dos negócios provocados pela expansão do produto agrícola e a sazonalidade favorável do período devem permanecer atuando positivamente na curva da produção industrial.

Entre os destaques de crescimento de produção em relação ao mês passado, estão o setor mobiliário (31,4%), o de materiais plásticos (31,2%), o de materiais de transporte (21,9%) e os minerais não metálicos (14,3%).

No setor mobiliário, o crescimento deve-se ao aumento da produção acumulada (janeiro/julho) de armários para quartos (58,7%). "Isso se deve, basicamante ao aumento da renda da população", explica Silvio.

O índice crescente do setor de materiais plásticos explica-se através das constantes obras realizadas em época de eleição. Os tubos de PVC e os materiais de construção tiveram aumento acumulado de 66,5%. No setor de materiais de transporte, a produção de automóveis cresceu 53,8% do mês de junho para o mês de julho. Apenas dois setores foram destacados por taxas negativas de produção: a indústria mecânica teve queda de 4,7% e a farmacêutica caiu 6,5% em relação ao mês passado.

Kohl chega ao Brasil dia 17

■ Comitiva terá 30 executivos de empresas alemãs

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — Acompanhado de 30 dos mais importantes empresários da Alemanha, o primeiro-ministro Helmut Kohl fará visita rápida ao Brasil na próxima terça-feira. Durante a visita, serão assinados um novo acordo de cooperação técnica, atualizando o existente, de 1963, e um memorando de entendimento na área de transportes — setor que depois da indústria automobilística e das telecomunicações, passou a interessar "vivamente" os empresários alemães, segundo o diretor do Departamento da Europa do Itamarati, Marcelo Jardim.

O primeiro-ministro Kohl ficará 24 horas em Brasília, a partir do fim da tarde do próximo dia 17, e vai direto do aeroporto para encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Marcelo Jardim considera a visita a "consolidação" de uma parceria sem precedentes, que faz da Alemanha, hoje, o segundo maior investidor estrangeiro no Brasil (US$ 7 bilhões) e o terceiro maior parceiro comercial do país (quase US$ 7 bilhões de exportações e importações em 1995), logo depois dos Estados Unidos e da Argentina.

João Roberto Serra — 9/6/92

Helmuth Kohl: interesse muito especial no Brasil

Enquanto Fernando Henrique e Helmut Kohl estiverem conversando, a partir das 17h50 do dia 17, no Palácio do Planalto, em outro andar estarão reunidos os maiores empresários do Brasil e da Alemanha, para uma rodada de conversações com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. No dia seguinte, os empresários se encontram em café da manhã, no Hotel Nahoum.

O acordo básico de cooperação técnica vai tratar de proteção ao meio-ambiente, aumento da produtividade e da competitividade das pequenas e médias empresas, e de projetos específicos para o desenvolvimento social de populações de baixa renda.

O memorando de entendimento demonstra o interesse especial dos alemães no setor dos transportes. Vai promover intercâmbio de informações e cooperação em telemática, tecnologia e segurança de tráfego, administração e operação de portos e privatização da infra-estrutura de transportes.

Após a visita do presidente Fernando Henrique à Alemanha, há um ano, e a privatização em curso, já estiveram na Alemanha os ministros da Justiça, Nelson Jobim; da Fazenda, Pedro Malan; da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg; do Exterior, Luiz Felipe Lampreia; e do Meio-Ambiente, Gustavo Krause. O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza visitará aquele país no fim deste mês, o ministro do Planejamento Antonio Kandir irá em outubro e, em fevereiro, será a vez do vice-presidente Marco Maciel. Estas viagens, segundo o ministro Marcelo Jardim, mostram que o nível e a velocidade das relações bilaterais nunca estiveram melhores.

Autel lança conexão de orelhão e celular

SÃO PAULO — A Autel, empresa brasileira de equipamentos de telecomunicações, lançou na feira de informática Comdex/Sucesu-SP 96, que se encerrou ontem, um aparelho que conecta qualquer telefone público a uma linha celular. O Autel Celular TP exigiu um investimento de cerca de US$ 1,5 milhão e 18 meses de pesquisa. Companhias como a Siemens, Icatel e Daruma trabalham também no ramo de celulares públicos, mas segundo o diretor comercial para a área privada da Autel, Birhan Arslan, o equipamento apresenta diferenciais.

"Nosso aparelho se resume a uma caixa que se conecta a um telefone público a uma distância de até 1,5 quilômetro. Se alguém depredar o aparelho, o sistema celular pode sair ileso", disse ele.

Os telefones públicos celulares permitem uma economia em gastos com infra-estrutura, já que dispensam conecções terrestres até uma central telefônica. O Autel Celular TP pode ser fixo no próprio poste do aparelho telefônico, em uma parede ao lado etc.

A tecnologia é baseada na telefonia celular rural fixa, que não possibilita a mobilidade do aparelho telefônico. O novo equipamento exigiu investimentos em *software* para a conexão a telefones públicos. "O usuário pode usar ficha ou cartão para fazer sua ligação. O uso é idêntico aos atuais aparelhos", disse Arslan.

A Comdex/Sucesu-SP 96 recebeu 120.500 visitantes, entre segunda e quinta-feira passadas. Segundo os organizadores, a chuva que caiu em São Paulo nos dois primeiros dias prejudicou o comparecimento das pessoas. Eles mantinham, no entanto, a perspectiva de que passaram pela feira, encerrada às 22 horas de ontem, entre 155 mil e 165 mil pessoas, conforme previsões iniciais. Os negócios efetuados no evento podem ter atingido US$ 1,7 bilhão, conforme perspectiva da véspera.

Hotel investe em viajante de negócios

ADRIANA BAFFA

A rede de hotéis Inter-Continental, líder no segmento de turismo de negócios no país, planeja inaugurar, até o ano 2000, mais dez hotéis no Brasil. A informação foi dada ontem, pelo diretor regional da rede, Antonio Torres. O cargo foi criado este mês devido à expansão do setor no chamado *business travel* no Brasil. Outra novidade apresentada pela rede esta semana foi a inauguração do Inter-Continental de São Paulo, um investimento de US$ 55 milhões em conforto e tecnologia, denominado pelos diretores da rede de hotel-inteligente.

O hotel, um dos mais modernos do grupo, tem um sistema de informatização que permite, entre outras coisas, controlar a temperatura ambiente do quarto de acordo com a temperatura do corpo do hóspede. "É um sistema que implantamos no Inter-Continental de Buenos Aires e tem tido uma aceitação maravilhosa", disse Torres.

Os projetos de expansão da rede de hoteleira para os hóspedes que viajam a negócios também atingem o Nordeste do país, onde serão inaugurados hotéis do tipo Fórum. Essa categoria de hotéis oferece a mesma qualidade de serviços de um cinco estrelas, mas é destinada exclusivamente aos *business travellers*. "Vai ser uma rede de hotéis com preço mais acessível, adaptado ao mercado", informou.

Trabalho e lazer — Outra realização da rede é o Clube Inter-Continental, que integra lazer, trabalho e conforto de um hotel cinco estrelas. O investimento nesse projeto foi de US$ 1,4 milhão e o clube tem o objetivo de atender o crescente mercado dos viajantes de negócios. "Aumentamos a área dos quartos e dos banheiros para que o executivo possa ter um conforto excepcional", disse Torres.

Além desses privilégios, o *business traveller* tem acesso a terminais de computador equipados com processadores de texto, planilhas, serviços de fax, entre outras utilidades.

Antonio Torres tem planos para tornar o Inter-Continental Rio o mais brasileiro possível. "Temos vários projetos para trazer mais brasilidade para o hotel. Vamos transformar um dos restaurantes internacionais em restaurante de comida brasileira, com música ao vivo. Atualmente, temos a tradicional feijoada aos sábados, que está lotando o restaurante do hotel", disse Torres.

O primeiro Hotel Inter-Continental surgiu há 50 anos, em Belém. Hoje são 175 hotéis espalhados pelo mundo. No ano passado, a rede, que pertence ao grupo japonês Saison, faturou US$ 1,7 bilhão.

Eletrobrás tem lucro de R$ 1,7 bi

A Eletrobrás triplicou seu lucro no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período de 95, que passou de R$ 525 milhões para R$ 1,574 bilhões. O presidente da estatal brasileira, Firmino Sampaio, atribui ao pagamento dos empréstimos cedidos às companhias de eletricidade regionais os ganhos do semestre. A receita subiu 19%, de R$ 2,8 bilhões para R$ 3,3 bilhões. As preferenciais subiram R$ 2,5 ontem, para R$ 275,50.

Brasil vai reduzir taxa sobre carro

O governo brasileiro deve modificar o decreto que criou um regime de cotas de importação de veículos no país. O texto atual estabelece uma redução no Imposto de Importação de 70% para 35%. O novo texto, segundo o embaixador Celso Lafer, representante do Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC), deve permitir o recolhimento de metade da alíquota de importação vigente. Isso igualaria o tratamento tarifário das empresas contempladas pelo regime de cotas com as montadoras que assinaram o regime automotivo brasileiro.

Privatização da CRT atrai oito consórcios

Um consórcio formado pela italiana Stet (51%), Camargo Corrêa (20%), Bradesco (20%) e a argentina Perez Companc (9%) apresentou-se ontem ao governo gaúcho para participar, juntamente com outros sete consórcios, da licitação de privatização (35% das ações) da Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT).

Juizado vai investigar brincadeira de Faustão

■ Ministério Público acusa 'Domingão' de ferir Estatuto da Criança e do Adolescente e criar constrangimento para menino Rafael

O Juizado de Menores do Rio de Janeiro e o Ministério Público resolveram investigar a participação do garoto Rafael, de 15 anos, no último *Domingão do Faustão*, da Rede Globo de Televisão. Rafael, de 87 cm de altura e 10 quilos de peso, foi alvo de várias brincadeiras de mau gosto durante o programa. A Globo terá que provar que não infringiu o artigo 258 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que obriga as emissoras a só trabalharem com menores sem alvará do juizado. "Não interessa se eles tinham um alvará do Espírito Santo, onde mora o jovem. Ele não tem validade aqui", explicou Siro Darlan, juiz da 1ª Vara da Infância e da Juventude.

O Juizado já começou o trabalho, baseado numa representação, proposta quinta-feira pelo Ministério Público contra a Globo, de infração às normas de proteção à criança e ao adolescente. Ontem, a citação já estava nas mãos de um oficial de justiça. "A Globo já sofreu punições por usar menores sem autorização", disse Darlan.

O Ministério Público vai investigar também se a forma como Rafael foi tratado fere o artigo 232 do mesmo estatuto, que proíbe "constranger ou causar vexame à criança ou ao adolescente".

Latino diz que agiu com carinho

Quando foi convidado para se apresentar no *Domingão do Faustão* do último domingo, o cantor Latino jamais poderia imaginar que seria coadjuvante de um dos programas mais lamentáveis que a TV Globo exibiu nos últimos tempos. "Sabia apenas que haveria uma criança, um fã, que me imitava. Quando a produção entrou em contato comigo, queriam que eu estivesse ao lado do menino. Estava em Barretos e fui logo para o Rio. Só nos camarins é que conheci Rafael. Quando me apresentaram a ele, confesso que foi um impacto", lembra.

Latino disse que ficou surpreso ao ver uma pessoa tão diferente das demais. "Mas ele é um menino muito carinhoso e houve uma empatia entre nós. Ele ficou todo bobo por me conhecer e eu brinquei com ele. Reagi naturalmente, peguei sua mão e disse que ele estava realmente parecido comigo. Ele é uma graça e recebeu o mesmo tratamento que daria a qualquer outra criança ou fã. Gostei de levar um pouco de felicidade para ele", afirmou.

O cantor disse que não teme ser associado à exploração à qual foi submetido Rafael. "Fui lá de peito aberto e não vejo nenhuma associação entre minha imagem e a polêmica que foi criada. Minha imagem nada tem a ver com o que aconteceu no programa. Atendi a um convite e, em nenhum momento, houve discriminação de minha parte ou das dançarinas. Tratei Rafael com carinho. E nem vi o que aconteceu depois, pois assim que minha participaçõ acabou, fui embora pegar um avião para Belo Horizonte", disse o cantor.

Zezé di Camargo e Luciano, a dupla que descobriu Rafael em Colatina (ES) e o indicou para a produção do *Domingão*, não foi encontrada para falar sobre o assunto.

Em Colatina, o transformista Sidnei Cardoso da Silva — empresário do menino — abandonou uma entrevista ao jornal *A Gazeta* ao ser perguntado sobre quanto teria recebido da Globo para levar Rafael ao *Domingão*. A irmã de Rafael, Elza, disse que a Globo pagou apenas passagens, hospedagem, além de adiantar R$ 100 para despesas pessoais. O médico de Rafael, que preferiu não se identificar, disse que o menino sofre da síndrome de Seckel, patologia que demanda aplicação regular de hormônios — tratamento feito no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Síndrome causa atraso intelectual

A doença de Rafael — que mede 87 centímetros aos 15 anos de idade — é a Síndrome de Seckel, um problema genético. Segundo o geneticista Fernando Vargas, as características fundamentais desta síndrome são a baixa estatura e o atraso intelectual. O atraso no crescimento ocorre ainda no período pré-natal, ou seja, o bebê já nasce com um tamanho bem inferior ao considerado normal. A maturação óssea também é retardada, e o indivíduo apresenta microcefalia — cabeça pequena.

A face de quem sofre da síndrome de Seckel, que é rara, lembra a dos pássaros. Como a síndrome vem de herança genética, o caso pode se repetir dentro da família. "Pode-se tentar alguns tipos de tratamentos que auxiliem um pouco o crescimento e o avanço intelectual. Porém, sempre haverá limitações, pois se trata de uma doença com a qual a criança já nasceu", explicou o doutor Fernando Vargas.

Cartel mantém linhas-fantasmas

■ Pool de empresas da Zona Oeste explora trajetos que prefeitura tentou licitar mas foi impedida por liminar do próprio grupo

MARCELO MOREIRA

Três empresas de ônibus do Rio estão faturando R$ 13,2 mil por dia operando clandestinamente duas linhas de ônibus em Marechal Hermes. Uma das linhas, a S025 (Marechal Hermes-Base Aérea de Santa Cruz), faz parte da relação de 12 linhas que a prefeitura tentou licitar há três meses, mas foi impedida na Justiça pelos mesmos empresários que agora exploram a linha. As empresas Jabour e Andorinha, do empresário Jacob Barata, foram contra a licitação, mas entraram em acordo com a empresa Santa Sofia, do empresário Agostinho Gonçalves Maia, para atuarem juntas.

A Assessoria de Comunicação Social da Superintendência de Transportes Urbanos (SMTU) disse desconhecer o funcionamento das linhas, mas elas constam de um relatório expedido pela própria SMTU em julho deste ano em que as três empresas aparecem operando as linhas classificadas como "especiais". O procurador do município, André Tostes — responsável pelo processo que suspendeu a liminar — disse a operação de qualquer linhas que conste na licitação é, no mínimo, "uma infração administrativa de natureza grave".

A linha S025 está sendo operada em forma de *pool* há três meses pelas empresas Santa Sofia, Jabour e Andorinha. Antes da prefeitura anunciar a licitação em junho passado, a Santa Sofia era a única que operava no trajeto com o número 859. As empresas Jabour e Andorinha conseguiram liminar impedindo a prefeitura de realizar licitação para a linha. Os donos das três empresas entraram em acordo e resolveram operar o novo trecho com dez carros para cada um sem aguardar a licitação.

A outra linha em operação clandestina é a S027, que liga Marechal Hermes ao conjunto Santa Margarida, em Campo Grande. Esta ligação nunca existiu e começou a operar há dez dias, tendo boa aprovação dos moradores do bairro de Marechal Hermes, já que esta ligação não existia. Segundo informação dos despachantes das linhas, cada ônibus transporta em média 600 passageiros. Somando o faturamento de toda a frota, o total é de R$ 13,2 mil.

A criação de novas linhas de ônibus sem licitação está proibida desde junho de 1993, quando foi aprovada a Lei 8.666 que instituiu normas para licitações. As linhas que já operavam sem terem passado por licitação, quase a totalidade em operação no município, podem continuar operando até que o governo decida licitá-las.

Alheios à discussão na Justiça, os passageiros gostaram da criação das novas linhas. A S025 é a única que liga o bairro de Marechal Hermes até um grande supermercado, inaugurado há três meses no bairro de Sulacap, o que vem atraindo boa parte dos passageiros.

O prefeito César Maia chegou a anunciar em junho deste ano a criação de 12 novas linhas que ligariam a Zona Oeste a vários bairros na cidade. No dia 10 de junho passado, uma liminar expedida pelo desembargador Amorim Cruz, do Tribunal de Justiça do Rio impediu a realização das licitações.

Fotos Ismar Ingber

A Viação Jabour opera com uma linha-fantasma, a 859, enquanto tenta obter a regulamentação na Justiça

A designação S 025 indica que o ônibus da Andorinha opera irregularmente em bairros da Zona Oeste

SMTR/SMTU - CTA/DPT
RELACAO DE LINHAS POR EMPRESA

DADOS CADASTRAIS

EMPRESA : 59000 - VIACAO ANDORINHA LTDA
BAIRRO : BANGU CEP : 21710-400
ENDERECO : RUA BOIOBI 1997
TELEFONE : 3312672
REPRESENTANTES :

S025 MARECHAL HERMES - BASE AREA DE SANTA CRUZ ESPECIAL 10 [illegible] [illegible] 0.55

EMPRESA : 53000 - VIACAO SANTA SOFIA LTDA.
BAIRRO : CAMPO GRANDE CEP : 23080-300
ENDERECO : ESTRADA RIO DO A 1500
TELEFONE : 3940700
REPRESENTANTES :

S027 MAL HERMES - C.GRANDE(VIA ESTR.DO CABUCU E DO PREI ESPECIAL 0 0.00 0.00 0.55

EMPRESA : 86000 - AUTO VIACAO JABOUR LTDA.
BAIRRO : CAMPO GRANDE CEP : 23012-000
ENDERECO : AV.SANTA CRUZ 12375
TELEFONE : 4134305
REPRESENTANTES :

S026 MARECHAL HERMES - BASE AREA DE SANTA CRUS ESPECIAL 10 44.50 44.50 0.55
S01A CAMPO GRANDE - SEPETIBA (VIA ESTR DO CAMPINHO) ESPECIAL 10 27.50 27.50 0.55

Apesar de a SMTU afirmar não ter conhecimento das linhas-fantasmas, as mesmas constam de documento

Fernando Rabelo

Ônibus das empresas Solazer, São José e Santa Eugênia, que integravam a frota que atendia a baixo custo os bairros periféricos de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, foram apreendidos e levados a um quartel da PM

Justiça tira de circulação ônibus populares na Baixada

FÁBIO LAU

Depois de dois meses de intensa disputa judicial, a Empresa de Transportes Flores, que detém o monopólio das principais linhas da Baixada Fluminense, conseguiu que a Justiça determinasse a retirada de circulação de seis linhas de ônibus de três empresas que atendiam a cerca de 50 mil passageiros dos bairros periféricos de Belford Roxo. Com um mandado de segurança expedido pelo desembargador do 1º Grupo de Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça, Luiz Carlos Bertrand Amorim da Cruz, um oficial de justiça retirou os ônibus de circulação e acautelou os coletivos na sede do 20º BPM (Mesquita, distrito de Nova Iguaçu).

As linhas de ônibus das empresas Solazer, São José e Santa Eugênia percorriam os bairros de Belford Roxo onde não existe cirulação dos ônibus das empresas Flores e Vera Cruz. As duas empresas restringem o tráfego às principais avenidas da região que dão acesso aos municípios de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e do Rio.

A exploração das linhas pelas três empresas foi autorizada através do decreto municipal 650, de 28 de junho deste ano. O prefeito Mair Rosa contactou várias empresas da Baixada, entre elas a Flores, cujos proprietários não se motivaram a participar da iniciativa. Quinze dias após a circulação das novas linhas, quando duas outras empresas, também qualificadas, estranhamente desistiram de participar da divisão dos lotes, a Fetraspor e a Flores impetraram recurso judicial invocando a inconstitucionalidade da lei que criou as novas linhas.

Pela alegação dos advogados reclamantes, o município de Belford Roxo não teria autonomia para criar novas linhas de ônibus porque ainda não foi promulgada a lei orgânica municipal. Além disso, eles contestam o prazo estabelecido pelo prefeito Mair Rosa quanto ao período da concessão: 14 anos renováveis por mais um. Os advogados questionam se o "um" inserido no texto da lei representa mais um ano ou outro período de 14 anos.

Para o chefe de gabinete do prefeito de Belford Roxo, Rosival Romilson de Souza, o motivo que levou a Flores e a Fetranspor a impetrarem recursos para impedir a circulação dos novos ônibus foi outro. "O preço da passagem estabelecido pela prefeitura era o de R$ 0,43, ou seja, R$ 0,12 a menos do que o cobrado pela Flores. Além disso, a empresa não imaginava que outros empresários assumissem as linhas numa região onde ela reina absoluta", analisou.

A assessora de comunicação da prefeitura, Luiza Ventura, ainda apresenta outras razões para a reação contrária. "A lei que criou as novas linhas previa a gratuidade do transporte para alunos uniformizados e idosos. Embora seja esta uma garantia constitucional, a Flores tem resistido e criado vários obstáculos para atender a esta exigência", revelou.

Os bairros que deixaram de contar com o transporte coletivo são os mais populosos do município depois da zona central. São eles: Xavantes, Jardim dos Pinheiro, Vale das Mangueiras, Vale do Ipê, Sargento Roncalle, Miguel Couto, Xangrilá, Pian, Vila Pauline, Jardim Gláucia e Gogó da Ema. Os ônibus da Flores e Vera Cruz trafegam exclusivamente nas vias principais, como as avenidas Joaquim da Costa Lima, Benjamin Pinto Dias, José Mariano dos Passos e Avenida Automóvel Clube, além da Estrada do Barro Vermelho. Estas vias, em alguns casos, ficam até 3 quilômetros de distância dos bairros periféricos - distância que os passageiros são obrigados a caminhar para pegar a condução.

Beneficiária da natimorta linha Jardim dos Pinheiro Centro, a comerciária Rosângela Neves dos Santos, 27 anos, sugeriu que o desembargador Amorim da Cruz a acompanhasse uma única vez no trajeto de dois quilômetros que separa a sua casa da Avenida Joaquim da Costa Lima, onde ela pega um ônibus para chegar ao trabalho: "Se ele conhece isso aqui certamente autorizaria o retorno das linhas", disse.

PROCURADOR CONTESTA DEPUTADO

O Procurador Geral do Estado, Raul Cid Loureiro, enviou nota ao **JB** contestando a afirmação do deputado Carlos Minc (PT) de que as empresas de transporte não pagavam multas porque procuradores do estado perdem o prazo judicial para impetrar recurso. A íntegra da nota é a seguinte: "O deputado está totalmente equivocado. Sua afirmação, inteiramente dissociada da realidade dos fatos, procura lançar descrédito a atuação de uma instituição jurídica de prestígio nacional e de relevantíssimos serviços ao Estado e à causa pública", disse o procurador, afirmando ainda que "ao contrário do que disse Minc, a atuação da Procuradoria Geral do Estado foi de fundamental e imprescindível importância na fixação da orientação jurisprudencial do Tribunal de Justiça do Estado no sentido da legalidade da cobrança das multas aplicadas contra a chamada fumaça negra dos ônibus. E além disso, também em atitude diametralmente oposta ao alegado pelo referido parlamentar, a Procuradoria Geral do Estado tem atuado junto a outros órgãos públicos, no sentido de se agilizar e viabilizar a cobrança de multas ambientais, nas quais se incluem as relativas às empresas de ônibus".

Investigação contra cartel de ônibus vai ser acelerada

■ Processo administrativo estará aberto em menos de 30 dias

CÉSAR BORGES

BRASÍLIA — A investigação que a Secretaria de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, está fazendo sobre o cartel das empresas de ônibus que domina os transportes coletivos do Rio será concluída antes do prazo. A previsão é de que será aberto um processo administrativo antes dos 30 dias programados para a averiguação preliminar. Com isso, o assunto será examinado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), juntamente com outros 28 processos que tratam de reajuste abusivo de passagens ocorrido na época da conversão da URV (Unidade de Referência de Valor) para o Real, em julho de 1994. Um dos processos é contra a Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio).

Para a SDE e para o Cade, o estudo elaborado pelo engenheiro Rômulo Orrico, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e publicado pelo **JORNAL DO BRASIL** é considerada peça-chave no processo, por comprovar o superfaturamento de peças de reposição por parte das empresas. O trabalho foi feito em cima de documentos oficiais das empresas, usados na elaboração das planilhas de custos que justificaram o reajuste de 11% autorizado pelo prefeito César Maia, em janeiro. No Cade, o estudo deve apressar o exame do assunto pelos conselheiros do órgão, come deseja seu presidente, Gesner Oliveira.

O Cade está examinando 28 processos administrativos abertos, em 1994, pelo Departamento de Proteção e Defesa Econômica, da SDE, contra as prefeituras que reajustaram os preços das passagens sem justificativa na virada do Real. Esse comportamento tem sido identificado como o primeiro indício da atuação de um cartel entre as empresas.

De acordo com os técnicos encarregados da investigação de abusos de poder econômico, o principal elemento para a comprovação da atuação de um cartel está na identificação de setores onde as empresas apresentam estruturas de custos diferenciadas, mas praticam a mesma política de preços. A evidência mais clássica, contudo, devido à própria falta de cultura de concorrência no Brasil, são os comunicados emitidos pelos sindicatos de empresas, informando os associados sobre o percentual de reajuste acordado.

Recentemente, o Cade proibiu a utilização das tabelas de honorários médicos pela Associação Médica Brasileira e pelos sindicatos de laboratórios de análises clínicas, porque as tabelas caracterizam combinação de preços iguais na oferta de produtos diferentes. De acordo com Gesner Oliveira, esta ainda é uma cultura que restou do tempo do Conselho Interministerial de Preços, órgão regulador de preços na década de 70, quando os reajustes eram autorizados por telex.

Gesner acredita que, à medida que o Cade for mais eficiente nos seus métodos de identificação de atividades cartelizadas, os grupos econômicos tendem a sofisticar suas práticas. Lembrou que, nos Estados Unidos, a legislação estimula a delação como forma de alcançar os infratores. O primeiro empresário a denunciar um integrante de cartel fica fora do processo judicial.

Da relação de prefeituras que têm processos no Cade, por reajustes de passagens nos transportes coletivos, constam as de grandes capitais como Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador, e cidades importantes como Juiz de Fora (MG), Campinas (SP) e Foz do Iguaçu (PR). Das 28 prefeituras processadas, 16 estão em São Paulo.

Associação de passageiros contesta isenção

A Associação dos Passageiros de Transportes Coletivos do Brasil (Aspas) entrou ontem com uma ação de inconstitucionalidade contra a Lei 691/85 — aprovada pela Câmara Municipal do Rio em 84 e sancionada no ano seguinte pelo então prefeito Saturnino Braga —, que isentou as empresas de ônibus do pagamento de 5% de seu faturamento a título de Imposto Sobre Serviços (ISS), substituindo a cobrança por uma taxa de oito Unifs (Unidade Fiscal do Município) para cada veículo. O pagamento dos 5% está previsto na Lei Orgânica do Município.

O presidente da Aspas, o advogado Antônio Gilson de Oliveira, afirma que a lei fere a Constituição Federal. "Na Constituição está escrito que todos são iguais perante a lei, mas essa medida cria um benefício especial para as empresas permissionárias de ônibus, que fazem o transporte regular na cidade."

De acordo com um levantamento da Aspas, a frota permissionária do município é de 6.300 ônibus e transporta 4,2 milhões de passageiros por dia. "A passagem custa R$ 0,55. Multiplicado pelo número de passageiros em viagens de ida e volta, isso representa um faturamento mensal médio de R$ 138.600.000", calcula Antônio. O valor das oito Unifs pago mensalmente pelas empresas por cada ônibus é de R$ 177,44, o que gera uma arrecadação de R$ 1.117.872,60. "Essa receita mensal deveria ser de R$ 6.930.000", argumenta o presidente da Aspas.

O superintendente da Federação da Empresas de Transporte Rodoviário do Leste Meridional do Brasil (Fetranspor), Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega, diz que o assunto é de responsabilidade dos órgãos governamentais. Mas faz um alerta. "Todo aumento de custo imposto às empresas deve ser repassado para as tarifas. A Lei Federal de Concessões prevê a revisão da planilha tarifária toda vez que houver alteração nos custos." Urquiza não quis comentar o cálculo da Aspas sobre o faturamento mensal das empresas.

O vice-presidente da Comissão de Transportes da Câmara Municipal, vereador Édson Santos (PT), defende a cobrança do ISS sobre o lucro líquido das empresas, o que, segundo ele, evitaria o repasse para as tarifas. "Estamos tentando aprovar essa cobrança de 5% há muito tempo, mas nunca conseguimos votar o projeto. Espero que a Aspas tenha êxito na iniciativa", disse Édson.

Instituto está sem comida para doentes

■ Café da manhã é suspenso porque fornecedor não foi pago, apesar das promessas

Apesar das promessas da Secretaria Estadual de Saúde, o Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro, no Humaitá, continua sem comida para oferecer a funcionários e pacientes, por não pagar seus fornecedores. Ontem, o café da manhã não foi servido aos funcionários. A Manauara Alimentação Coletiva, empresa fornecedora do hospital, que até hoje recebeu somente o pagamento referente a abril, já ameaça suspender todas as entregas, caso a dívida de cinco meses não seja quitada. Entre quinta e sexta-feira, o problema obrigou os médicos a anteciparem a alta ou providenciarem a transferência de 10 pacientes, segundo a presidente da associação de funcionários do hospital, Vera Santos.

A presidente da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, deputada Tânia Rodrigues (PT), e o diretor da Federação Nacional dos Médicos, Jorge Darze, estiveram reunidos ontem com o diretor do hospital, Gustavo Bertino, em busca de uma solução. Foi acertado que a deputada solicitaria dados do acordo firmado entre a empresa fornecedora e a secretaria, para avaliar a situação . Jorge Darze estranhou o valor pago por cada refeição.

"É muito dar R$ 6,35. Este preço deve ser revisto. Além disso, a comida é toda feita aqui, o que representa gastos de gás e luz para o estado. O que acontece é que essas empresas de fornecimento aos hospitais unem-se e decidem o preço mínimo, sempre alto". Darze afirmou, ainda, que a empresa não poderia ter deixado de providenciar comida. Para ele, os pacientes e os doentes foram usados como moeda de negociação entre a Manauara e a Secretaria Estadual de Saúde. "Enquanto a dívida não era paga, não havia alimentação", explicou.

Deserto — O diretor do hospital considerou normal o grande número de transferências ou alta dos doentes. "Isso é comum nos pacientes com problema no coração". O lactário, a enfermaria e a pediatria parecem quase um deserto. São poucos pacientes internados nesses setores do hospital, considerado centro de referência de cardiologia. O Centro de Terapia Intensiva fica trancado a cadeado.

A falta de alimentação gerou situações constrangedoras. Para tomar um simples suco a mais, enfermeiros e funcionários tinham que assinar uma lista. Embora Gustavo tenha dito que os doentes não foram afetados, Vera Santos garantiu que a quantidade de comida deles diminuiu nos últimos dias.

Também presente à reunião, o diretor da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Jorge Gomes, disse que o instituto tem outros problemas, além da comida: as unidades cardíacas vêm sendo substituídas pela parte vascular. "Dessa maneira, o instituto deixa de lado sua verdadeira função: atender aos cardiopatas", explicou. Segundo Jorge, a cirurgia cardíaca foi desativada e os médicos, transferidos, em sua maioria, para o Hospital de Laranjeiras. As cirurgias estão sendo feitas agora na antiga Santa Casa de Campos. "Desde o ano passado, 20 pacientes nossos foram operados do coração lá", afirmou o médico Danny Kruczan.

João Cerqueira

Pacientes cardiopatas, como Maria Júlia, de 104 anos, começam a ser transferidos para hospitais em condições de alimentá-los

Marcello vistoria obras em três hospitais

O governador Marcelo Alencar vistoriou ontem pela manhã as obras nos hospitais estaduais Pedro II, Rocha Faria e Carlos Chagas que, até o fim do ano, receberão novas instalações e equipamentos. Ao todo, os três hospitais localizados na Zona Oeste receberão recursos de R$ 23 milhões. A Secretaria Estadual de Saúde anuncia que as obras deverão estar concluídas até o início do próximo ano.

O Rocha Faria, em Campo Grande, por exemplo, brevemente passará a contar com maternidade, dotada de UTI neonatal e banco de leite. Depois das obras, o hospital terá sua capacidade de atendimento triplicada, saltando de 500 para 1.500 atendiamntos por dia.

O secretário estadual de Saúde, Antônio de Medina, prometeu fazer do Rocha Faria um hospital modelo no atendimento de gravidez de alto risco e tratamento de politraumatismo.

No Hospital Pedro II, em Santa Cruz, serão inaugurados mais 122 leitos e um heliponto. No Carlos Chagas, a reforma vai elevar o número de leitos de 117 para 210.

Ao comentar a chuva dos últimos dias que deixou cerca de 30 pessoas desabrigadas no município, o governador preferiu alfinetar o prefeito César Maia. "As obras da Linha Amarela foram feitas com pressa e sem um planejamento de execução, tudo por causa da proximidade das eleições municipais", acusou Marcello Alencar, lembrando que a prefeitura fez um "aterro criminoso" no canal do Rio Arroio, ao invés de fazer um corte no rio. "Esta era a solução técnica ideal e sem prejuízos para os moradores do entorno", aconselhou.

Município vai padronizar emergências

A idéia corrente de que o único hospital confiável no tratamento de urgência a acidentados no trânsito da cidade é o Miguel Couto, no Leblon, pode começar a cair por terra. Desde ontem, a Secretaria Municipal de Saúde realiza um programa inédito na cidade de padronização do atendimento a vítimas de traumas múltiplos nas cinco emergências administradas pela prefeitura.

Até o dia 1º de dezembro, 480 médicos e residentes dos hospitais Lourenço Jorge, na Barra, Souza Aguiar, no Centro, Salgado Filho, no Méier, e Paulino Werneck, na Ilha do Governador, além do próprio Miguel Couto, vão receber o curso de aperfeiçoamento e reciclagem ministrado por instrutores credenciados pelo Colégio Americano de Cirurgiões.

"Nosso objetivo é capacitar todas as emergências a atender um caso grave sempre da mesma forma, e com a mesma velocidade", diz o cirurgião-geral Roberto Frota, coordenador do curso. "Não queremos mais aquela discrepância em que o paciente precisa de sorte para cair numa boa equipe de emergência se quiser ser bem atendido. Se a referência é o Miguel Couto, queremos ver as outras atendendo da mesma forma", completa o superintendente dos serviços de saúde da secretaria, Ítalo Rodrigues.

O curso faz parte do projeto da secretaria batizado de Sistematização de Atendimento a Politraumatizados, que pretende instaurar nas emergências cariocas o modelo de atendimento conhecido no mundo todo como ATLS (sigla em inglês para Suporte Avançado de Vida ao Traumatizado) — técnica americana capaz de reduzir em mais da metade os índices de morte por acidentes.

Barragem será retirada do Rio Grande

O engenheiro Heraldo José Silva, responsável pelo consórcio Faulhaber/Econ disse ontem que a barragem do Rio Grande vai ser destruída. O consórcio presta serviços à Sergen, empresa que está construindo o viaduto que liga a Linha Amarela à Avenida Airton Sena, na Barra da Tijuca. A barragem, feita para acelerar as obras do viaduto, de responsabilidade da prefeitura, provocou o transbordamento do Rio Grande na quinta-feira, assustando os moradores da Cidade de Deus, que temem a repetição da enchente de fevereiro, quando 27 moradores da favela morreram.

"Nós fizemos a passagem sobre o rio para a obra ficar pronta o mais rápido possível", explicou o engenheiro, prometendo desobstruir o Rio Grande o mais rápido possível. Mas ontem o rio continuava represado e apenas um trecho de pouco mais de meio metro de largura dava passagem ao curso d'água, além de três tubulações de 1,5 metro. Apesar disso, o engenheiro disse que o problema já estava resolvido. "Os blocos de fundação das pontes já foram feitos. Agora, o rio vai correr fácil", informou Heraldo José, anunciando uma dragagem completa do trecho.

Já o presidente da Associação de Moradores da Cidade de Deus, Francisco José dos Santos, o Chiquinho, responsabiliza o governo do estado pela cheia do Rio Grande. "A Serla (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas) em vez de aprofundar o rio em dois metros, alargou em três metros. O rio ficou largo, mas raso, o que é muito mais perigoso." Chiquinho disse que desde o ano passado a Associação vem pedindo ao governo a dragagem, aprofundamento e canalização do rio.

Depois de passarem dois dias sob forte tensão, por causa da chuva insistente que aumentou o nível de água do Rio Grande, os moradores da Cidade de Deus estavam tranqüilos. Além de obras de dragagem e canalização do Rio Grande, a população da Cidade de Deus quer a reforma da rede de esgotos da favela. O problema dos desabrigados também é lembrado pelos moradores. Dejanira de Almeida, de 68 anos, que está morando de favor na casa de uma filha, na Rua 13, reclamava do descaso do estado com as pessoas que perderam suas casas na enchente de fevereiro. "A minha casa na Favela de Rio das Pedras foi inundada e ameaça desabar. Eu não posso voltar enquanto a Defesa Civil não liberar. Não quero uma casa nova, só queria que o governador Marcello Alencar me ajudasse a voltar para minha casinha".

Michel Filho

O rio, bloqueado pela prefeitura para as obras da Linha Amarela, ameaçou inundar a favela Cidade de Deus na quinta-feira

Barra Sul já não polui Lagoa de Marapendi

O condomínio Barra Sul reinaugura hoje, às 10h, estação de tratamento de esgoto, que estava desativada há sete anos. De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a reativação da estação vai colaborar para aliviar a poluição da Lagoa de Marapendi, acabando com o despejo diário do esgoto doméstico de cerca de 7 mil moradores do condomínio diretamente na lagoa, como vinha ocorrendo.

Para o ex-secretário municipal de Meio Ambiente Alfredo Sirkis, a reativação da estação do Barra Sul acaba com a maior fonte poluidora da lagoa. "É uma grande vitória da secretaria, já que o esgoto do condomínio era despejado no início da lagoa, nas proximidades da reserva biológica do Recreio dos Bandeirantes, considerada a parte menos poluída. O outro agente poluidor da área é a elevatória da Cedae, mas ela já fica no fim do canal", explicou.

Sirkis contou que a reativação da estação é uma luta antiga da secretaria. "Quando era secretário, detectamos o problema no Barra Sul. A estação estava parada, mas os moradores mostraram interesse em regularizar a situação, e a secretaria deu apoio técnico", conta.

O Condomínio Barra Sul fica no quilômetro 3,5 da Avenida das Américas e é formado por oito prédios, com um total de 1.728 apartamentos. Depois de viver sete anos sem tratar o esgoto, os moradores nem esperaram pela reinauguração da rede de tratamento. "Oficialmente, a estação entra em funcionamento amanhã (hoje), mas nesta semana ela já começou a trabalhar experimentalmente", disse o síndico do condomínio, Roberto Silva.

Moradores do Leblon querem macaca solta

■ Intenção da campanha é impedir que Ibama retire animal das ruas do bairro

LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

Uma campanha de moradores do Alto Leblon pode fazer com que o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) desista de recolher a macaca-prego que há sete anos habita um dos bairros mais prestigiados do Rio. Denunciada pela comerciante Patrícia Marcondes — que teve o filho arranhado pelo animal —, a macaca seria recolhida pelo Ibama ontem, mas os técnicos do instituto preferiram reavaliar a situação.

Enquanto o Ibama decide se recolhe ou não o animal, os ecologistas de ocasião do Alto Leblon se mobilizam para defender a *vizinha* contra os moradores que não agüentam mais a ousadia da macaca, também acusada de invadir casas para roubar comida e objetos. "Toda a rua está de sobreaviso. Se o Ibama chegar, vamos descer e impedir que levem a macaca. Ela é mansa e só mordeu o garoto porque os meninos costumam jogar pedras nela", diz Lia Machado Portela, 73 anos, moradora do nº 179 da Cortes Sigaud, e que alimenta a macaca diariamente com ovos, banana, milho e amendoim.

Nomes — Além de colecionar simpatizantes e desafetos, a macaca-prego do Leblon é pródiga em nomes. Mima, Chiquinha e *Monkey* são apenas alguns dos apelidos que ganhou ao longo dos sete anos de convivência com os *vizinhos*. A primeira moradora da área a batizar o polêmico animal foi a psicoterapeuta Márcia Gruber, de 54 anos, dona da primeira casa da macaca no Leblon, no nº 68 da Rua Sambaíba. "Nós a chamávamos de *Monkey* (macaco, em inglês). Ela ficava no forro do sótão da casa e convivia perfeitamente conosco e com nossos cachorros. Depois, mudamos para um apartamento e ela ficou sem ter para onde ir", conta.

Apesar da simpatia que angariou junto a moradores como Lia, *Monkey* não é acusada apenas por perturbar a ordem e ameaçar os moradores do Alto Leblon. "Ela já invadiu meu apartamento várias vezes e roubou um canivete do meu filho, que até hoje não consegui recuperar", denuncia a empresária Márcia França Gomes, de 46 anos, moradora do nº 215 da Timóteo da Costa. A assessoria de imprensa do Ibama informou ontem que o instituto ainda está estudando o que fazer com a macaca-prego mais famosa da Zona Sul. Enquanto isso, ela continua a circular pelo Leblon, e agora pode estar armada.

Fila para celular é recorde no Rio

Cerca de 1 milhão e 400 mil pessoas se inscreveram no plano de expansão da Telerj para disputar as 55 mil novas linhas celulares que a empresa está oferecendo. As inscrições se encerraram ontem e o número de candidatos foi quase cinco vezes maior do que o do último plano, em 1994, que teve aproximadamente 280 mil inscritos. O telefone foi o meio preferido pelas pessoas que desejam participar do sorteio das linhas. Foram 880.700 ligações, 490.575 cartas e 28.347 e-mails (correio eletrônico), do Rio e das cidades com prefixo 021.

O sorteio das 55 mil linhas ainda não tem data certa, mas deve ser realizado em novembro deste ano. Os sorteados receberão os números de seus telefones a partir de junho de 1997. No entanto, todos os inscritos serão classificados e formarão uma fila que será beneficiada nos próximos programas de expansão da Telerj. O sorteio será feito por computador, através de um programa desenvolvido pela própria estatal.

As inscrições se iniciaram no dia 27 de julho e, só nos primeiros três dias, a Telerj registrou cerca de 52 mil chamadas de pessoas que queriam comprar uma linha de celular — o que acabou congestionando todo o sistema telefônico do Rio. A companhia não permitiu a inscrição de pessoas que já dispõem do serviço. A habilitação para as novas linhas, que será cobrada junto com a primeira conta telefônica do celular, custará R$ 309,11. A assinatura mensal fica em R$ 40,22.

A telefonia convencional também está recebendo investimentos da Telerj. A estatal começa hoje a substituição das linhas com prefixo 246, que fazem parte de uma das mais antigas centrais telefônicas da cidade. A mudança atende aos moradores dos bairros de Botafogo, Humaitá, parte da Lagoa e parte do Jardim Botânico, na Zona Sul, que enfrentam vários problemas para efetuar ou receber ligações. A previsão é que até o início de 1997, todos os 10 mil assinantes das linhas 246 tenham seus números transferidos.

Procuradoria entra com ação contra TJ

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, protocolou, no Supremo Tribunal Federal (STF), ação de inconstitucionalidade contra três parágrafos do artigo 11 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que permitem a reeleição do atual presidente, ou a eleição de outros desembargadores sem levar em conta o critério de antiguidade, previsto na Constituição e na Lei da Organização da Magistratura Nacional (Loman, Lei Complementar nº 35/79).

A representação, acatada pelo Ministério Público, foi do desembargador Enéas Machado Cotta, que, conforme Brindeiro, tem razão, pois são atingidos os artigos 93 e 96 da Constituição, tendo em vista que "o provimento dos cargos direcionais dos tribunais judiciários, de um modo geral, deve observar o critério de antiguidade, mediante prévia elaboração da lista dos nomes, por ordem decrescente, em número correspondente aos dos cargos pendentes no processo de escolha".

O procurador-geral da República cita ementas do STF no sentido de que os regimentos internos dos tribunais de Justiça estaduais não podem ignorar a Lei Complementar nº 35/79 (Loman), que foi "recepcionada" pela Constituição vigente.

REGISTRO

LOTERIA ESTADUAL

Resultado da extração 1057 da Loterj: 1º prêmio: 25963 — R$ 30.000 — Centro; 2º prêmio: 02598 — R$ 3.000 — Centro; 3º prêmio: 34340 — R$ 2.500 — Méier; 4º prêmio: 17327 — R$ 2.000 — Penha; 5º prêmio: 28226 — R$ 1.000 — Maricá.

Anunciado: que a I Gincana, organizada pelo Setor Universitário/Cultural da Feira da Providência, terá largada amanhã, às 9h, com um passeio ecológico no Sítio Histórico da Fortaleza de São João, na Urca. O passeio faz parte das tarefas da gincana e envolve os alunos e professores das instituições que estarão presentes no Setor Universitário/Cultural da 36ª edição da feira. As equipes ganhadoras dessa e de outras tarefas a serem executadas até novembro, serão premiadas nos dias da Feira da Providência (7 a 10 de novembro, no Riocentro). A gincana conta com apoio e participação do Centro de Capacitação Física do Exército, Petrobrás, Rio 2004, União Nacional dos Estudantes, Escola de Dança Carlinhos de Jesus e Água Mineral Passa Quatro.

Programada: para segunda-feira a abertura da exposição *Cem anos de Guignard*, marcando a reinauguração do Museu de Arte da Pampulha — projetado por **Oscar Niemeyer** —, em Belo Horizonte. Considerado pelo historiador **Alan Pearson** uma das dez maiores obras da arquitetura moderna mundial, o museu passou por uma grande restauração e revitalização, incluindo a recuperação dos jardins idealizados por **Burle Marx**. Artista plástico nascido em Nova Friburgo, Guignard (1896-1962) fundou a Escola de Arte de Minas Gerais. A exposição reúne 54 obras do artista, pertencentes a coleções do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Ouro Preto e Curitiba.

Divulgado: que amanhã, a Bienal Internacional de Arte de Veneza homenageará **Oscar Niemeyer** conferindo ao arquiteto o Prêmio Leão de Ouro. Ele será representado durante a cerimônia por sua neta, **Ana Lúcia Niemeyer**, diretora da Fundação Oscar Niemeyer, no Rio. Na 6ª edição da Exposição Internacional de Arquitetura foi montada uma grande mostra sobre a obra de Oscar Niemeyer, um dos maiores nomes da arquitetura brasileira. Outros dois arquitetos também serão premiados: o italiano **Ignazio Gardella** e o americano **Philip Johnson**.

Arquivo — O Dia

Sepultada: ontem, no Jardim Cemitério Pax, em Sorocaba, interior de São Paulo, a manicure **Joselina da Silva** (foto), 37 anos, apontada pelo *Guiness — o livro dos recordes* de 1994 como a mulher mais gorda do Brasil, com 406 quilos. Ela nasceu em Itaperuna, no Estado do Rio. O drama de Jô — como era chamada pelos amigos — ficou conhecido em meados de 1993, quando sua família pediu ajuda pela televisão. Ela pesava 406 quilos e não conseguia mais andar. O médico **Hely Carneiro**, dono do Spa Chácara Seis Irmãos, em Sorocaba, soube do caso e mandou buscá-la para tratamento. Era novembro de 1993. Submetida a um regime rigoroso de 400 calorias por dia e a várias operações plásticas, Joselina perdeu 250 quilos em dois anos. Em abril deste ano, no entanto, Jô brigou com os médicos e foi embora. Pesava 150 quilos e saiu da clínica andando. Mas logo começou a engordar. Ela chegou a ser readmitida no spa, mas voltou a fugir em agosto. Há uma semana, Joselina foi internada no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Modelo de Sorocaba com broncopneumonia. Tinha engordado 100 quilos nos últimos seis meses e pesava 250 quilos. Na noite de anteontem ela teve uma parada respiratória. Centenas de pessoas foram ao velório. A família preferiu manter o caixão fechado. Tratava-se, no jargão das funerárias, de uma *urna-jumbo*, com 2,35 metros de comprimento, 95 centímetros de largura e 60 centímetros de altura. O caixão foi carregado por 12 pessoas e o túmulo precisou ser alargado. Joselina era solteira e começou a engordar aos 15 anos, quando soube que era filha adotiva. Sua meta no spa era chegar a 75 quilos, peso considerado ideal para sua altura, 1,60 metro.

Divulgação

Apresentados: durante coquetel no Jóquei Clube, no Rio, o elenco e o roteiro do filme *For all — o trampolim da vitória*, filme de **Luís Carlos Lacerda** e **Buza Ferraz**, que começa a ser rodado na sexta-feira. Na foto estão os atores estreantes **Flávia Bonatto** e **Alexandre Barros**, ao lado de **Betty Faria** (uma das protagonistas) e de Luís Carlos Lacerda, o Bigode. O filme terá ainda a participação de **José Wilker, Paulo Gorgulho, Ney Latorraca, Diogo Vilela, Louise Cardoso, Marcos Breda, Paulo César Grande** e **Raul Gazolla**. "*For all* é um projeto acalentado há um ano e meio", disse o empresário **Hélio Ferraz**, um dos produtores do filme, cuja história se passa em 1943, numa base militar americana montada no Nordeste do Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial. Ali se passa a história de amor entre a ingênua Iracema (Flávia Bonatto) e o tenente-aviador Robert Collins (Alexandre Barros). Orçado em R$ 4,5 milhões, o filme conta com a produção da Skylight, de Bruno Stropiana.

Morreu: o general **César Mendoza Durán**, 78 anos, de câncer, no Hospital do Corpo de Carabineiros, em Santiago do Chile. Foi um dos quatro líderes do golpe militar que, há 23 anos, derrubaram o governo socialista do presidente **Salvador Allende**. Mendoza ocupou a direção dos carabineiros do primeiro dia do golpe até 1985, quando foi obrigado a renunciar depois de ser comprovado que subalternos da Unidade de Inteligência assassinaram três líderes da oposição ao regime militar de **Augusto Pinochet**. Há duas semanas, morreu o almirante **José Toribio Merino**, também integrante do golpe encabeçado por Pinochet.

Agendado: para o dia 20, no auditório do Jóquei Clube, o Fórum de Cidadania: Reforma do Judiciário, que debaterá temas tais como democratização e dinamização da Justiça e a questão da impunidade. Promovido pelo Toga Estudos Jurídicos, o evento terá como palestrantes o ministro **Orlando Teixeira da Costa**, do TST, e o criminalista **Evandro Lins e Silva**, entre outros.

CURSOS

Terapia corporal
Estão abertas as inscrições para o *Curso de Extensão em Terapias Corporais Sutis*, ministrado pela Multiversidade. Os programas incluem aulas de Terapia Crânio-Sacro (no próximo dia 27), de Quiroprática Holística (no dia 25 de outubro) e de Voz Terapia (no dia 22 de novembro). O curso será na forma de *workshops* teórico-práticos mensais. Informações: 556-2699 (de 13h às 18h)

Terapia Reichiana
Curso para formação de psicoterapeutas especializados na abordagem clínica reichiana. O programa inclui Psicossomática, Orgonoterapia e Análise de Caráter. A duração é de 20 meses, na forma de *workshops* mensais. O coordenador é Ernani Trotta, PhD em psicologia. Informações 556-2699

Regência de coral
A Oficina Coral do Rio de Janeiro realiza, entre os dias 18 e 21 deste mês, o *II Curso internacional de regência coral*, com aulas do americano Henry Leck, diretor artístico do Coral Infantil de Indianápolis. Voltado para a reciclagem de regentes, o curso tem vagas limitadas. Informações: 238-0688.

Hipnose
O cardiologista Jairo Mancilha, da Sociedade Americana de Hipnose Clínica, promove nos dias 28 e 29 deste mês o *Curso de hipnose ericksoniana*, dirigido a profissionais de saúde. Informações: 551-1032.

Para publicação são necessários dados sobre a data e o local dos cursos, além de telefone para informações, através de carta para o **JORNAL DO BRASIL**, *Editoria Cidade, seção Cursos — Avenida Brasil 500 6º andar, São Cristóvão —* CEP 20949-900.

Moradores do Leblon querem macaca solta

■ Intenção da campanha é impedir que Ibama retire animal das ruas do bairro

LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

Uma campanha de moradores do Alto Leblon pode fazer com que o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama) desista de recolher a macaca-prego que há sete anos habita um dos bairros mais prestigiados do Rio. Denunciada pela comerciante Patrícia Marcondes — que teve o filho arranhado pelo animal —, a macaca seria recolhida pelo Ibama ontem, mas os técnicos do instituto preferiram reavaliar a situação.

Enquanto o Ibama decide se recolhe ou não o animal, os ecologistas de ocasião do Alto Leblon se mobilizam para defender a *vizinha* contra os moradores que não agüentam mais a ousadia da macaca, também acusada de invadir casas para roubar comida e objetos. "Toda a rua está de sobreaviso. Se o Ibama chegar, vamos descer e impedir que levem a macaca. Ela é mansa e só mordeu o garoto porque os meninos costumam jogar pedras nela", diz Lia Machado Portela, 73 anos, moradora do nº 179 da Cortes Sigaud, e que alimenta a macaca diariamente com ovos, banana, milho e amendoim.

Nomes — Além de colecionar simpatizantes e desafetos, a macaca-prego do Leblon é pródiga em nomes. Mima, Chiquinha e *Monkey* são apenas alguns dos apelidos que ganhou ao longo dos sete anos de convivência com os *vizinhos*. A primeira moradora da área a batizar o polêmico animal foi a psicoterapeuta Márcia Gruber, de 54 anos, dona da primeira casa da macaca no Leblon, no nº 68 da Rua Sambaíba. "Nós a chamávamos de *Monkey* (macaco, em inglês). Ela ficava no forro do sótão da casa e convivia perfeitamente conosco e com nossos cachorros. Depois, mudamos para um apartamento e ela ficou sem ter para onde ir", conta.

Apesar da simpatia que angariou junto a moradores como Lia, *Monkey* não é acusada apenas por perturbar a ordem e ameaçar os moradores do Alto Leblon. "Ela já invadiu meu apartamento várias vezes e roubou um canivete do meu filho, que até hoje não consegui recuperar", denuncia a empresária Márcia França Gomes, de 46 anos, moradora do nº 215 da Timóteo da Costa. A assessoria de imprensa do Ibama informou ontem que o instituto ainda está estudando o que fazer com a macaca-prego mais famosa da Zona Sul. Enquanto isso, ela continua a circular pelo Leblon, e agora pode estar armada.

Fila para celular é recorde no Rio

Cerca de 1 milhão e 400 mil pessoas se inscreveram no plano de expansão da Telerj para disputar as 55 mil novas linhas celulares que a empresa está oferecendo. As inscrições se encerraram ontem e o número de candidatos foi quase cinco vezes maior do que o do último plano, em 1994, que teve aproximadamente 280 mil inscritos. O telefone foi o meio preferido pelas pessoas que desejam participar do sorteio das linhas. Foram 880.700 ligações, 490.575 cartas e 28.347 e-mails (correio eletrônico), do Rio e das cidades com prefixo 021.

O sorteio das 55 mil linhas ainda não tem data certa, mas deve ser realizado em novembro deste ano. Os sorteados receberão os números de seus telefones a partir de junho de 1997. No entanto, todos os inscritos serão classificados e formarão uma fila que será beneficiada nos próximos programas de expansão da Telerj. O sorteio será feito por computador, através de um programa desenvolvido pela própria estatal.

As inscrições se iniciaram no dia 27 de julho e, só nos primeiros três dias, a Telerj registrou cerca de 52 mil chamadas de pessoas que queriam comprar uma linha de celular — o que acabou congestionando todo o sistema telefônico do Rio. A companhia não permitiu a inscrição de pessoas que já dispõem do serviço. A habilitação para as novas linhas, que será cobrada junto com a primeira conta telefônica do celular, custará R$ 309,11. A assinatura mensal fica em R$ 40,22.

A telefonia convencional também está recebendo investimentos da Telerj. A estatal começa hoje a substituição das linhas com prefixo 246, que fazem parte de uma das mais antigas centrais telefônicas da cidade. A mudança atende aos moradores dos bairros de Botafogo, Humaitá, parte da Lagoa e parte do Jardim Botânico, na Zona Sul, que enfrentam vários problemas para efetuar ou receber ligações. A previsão é que até o início de 1997, todos os 10 mil assinantes das linhas 246 tenham seus números transferidos.

Procuradoria entra com ação contra TJ

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, protocolou, no Supremo Tribunal Federal (STF), ação de inconstitucionalidade contra três parágrafos do artigo 11 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que permitem a reeleição do atual presidente, ou a eleição de outros desembargadores sem levar em conta o critério de antiguidade, previsto na Constituição e na Lei da Organização da Magistratura Nacional (Loman, Lei Complementar nº 35/79).

A representação, acatada pelo Ministério Público, foi do desembargador Enéas Machado Cotta, que, conforme Brindeiro, tem razão, pois são atingidos os artigos 93 e 96 da Constituição, tendo em vista que "o provimento dos cargos direcionais dos tribunais judiciários, de um modo geral, deve observar o critério de antiguidade, mediante prévia elaboração da lista dos nomes, por ordem decrescente, em número correspondente aos dos cargos pendentes no processo de escolha".

O procurador-geral da República cita ementas do STF no sentido de que os regimentos internos dos tribunais de Justiça estaduais não podem ignorar a Lei Complementar nº 35/79 (Loman), que foi "recepcionada" pela Constituição vigente.

REGISTRO

LOTERIA ESTADUAL

Resultado da extração 1057 da Loterj: 1º prêmio: 25963 — R$ 30.000 — Centro; 2º prêmio: 02598 — R$ 3.000 — Centro; 3º prêmio: 34340 — R$ 2.500 — Méier; 4º prêmio: 17327 — R$ 2.000 — Penha; 5º prêmio: 28226 — R$ 1.000 — Maricá.

Anunciado: que a I Gincana, organizada pelo Setor Universitário/Cultural da Feira da Providência, terá largada amanhã, às 9h, com um passeio ecológico no Sítio Histórico da Fortaleza de São João, na Urca. O passeio faz parte das tarefas da gincana e envolve os alunos e professores das instituições que estarão presentes no Setor Universitário/Cultural da 36ª edição da feira. As equipes ganhadoras dessa e de outras tarefas a serem executadas até novembro, serão premiadas nos dias da Feira da Providência (7 a 10 de novembro, no Riocentro). A gincana conta com apoio e participação do Centro de Capacitação Física do Exército, Petrobrás, Rio 2004, União Nacional dos Estudantes, Escola de Dança Carlinhos de Jesus e Água Mineral Passa Quatro.

Programada: para segunda-feira a abertura da exposição *Cem anos de Guignard*, marcando a reinauguração do Museu de Arte da Pampulha — projetado por **Oscar Niemeyer** —, em Belo Horizonte. Considerado pelo historiador **Alan Pearson** uma das dez maiores obras da arquitetura moderna mundial, o museu passou por uma grande restauração e revitalização, incluindo a recuperação dos jardins idealizados por **Burle Marx**. Artista plástico nascido em Nova Friburgo, Guignard (1896-1962) fundou a Escola de Arte de Minas Gerais. A exposição reúne 54 obras do artista, pertencentes a coleções do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Ouro Preto e Curitiba.

Divulgado: que amanhã, a Bienal Internacional de Arte de Veneza homenageará **Oscar Niemeyer** conferindo ao arquiteto o Prêmio Leão de Ouro. Ele será representado durante a cerimônia por sua neta, **Ana Lúcia Niemeyer**, diretora da Fundação Oscar Niemeyer, no Rio. Na 6ª edição da Exposição Internacional de Arquitetura foi montada uma grande mostra sobre a obra de Oscar Niemeyer, um dos maiores nomes da arquitetura brasileira. Outros dois arquitetos também serão premiados: o italiano **Ignazio Gardella** e o americano **Philip Johnson**.

Arquivo — O Dia

Sepultada: ontem, no Jardim Cemitério Pax, em Sorocaba, interior de São Paulo, a manicure **Joselina da Silva** (foto), 37 anos, apontada pelo *Guiness — o livro dos recordes* de 1994 como a mulher mais gorda do Brasil, com 406 quilos. Ela nasceu em Itaperuna, no Estado do Rio. O drama de Jô — como era chamada pelos amigos — ficou conhecido em meados de 1993, quando sua família pediu ajuda pela televisão. Ela pesava 406 quilos e não conseguia mais andar. O médico **Hely Carneiro**, dono do Spa Chácara Seis Irmãos, em Sorocaba, soube do caso e mandou buscá-la para tratamento. Era novembro de 1993. Submetida a um regime rigoroso de 400 calorias por dia e a várias operações plásticas, Joselina perdeu 250 quilos em dois anos. Em abril deste ano, no entanto, Jô brigou com os médicos e foi embora. Pesava 150 quilos e saiu da clínica andando. Mas logo começou a engordar. Ela chegou a ser readmitida no spa, mas voltou a fugir em agosto. Há uma semana, Joselina foi internada no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Modelo de Sorocaba com broncopneumonia. Tinha engordado 100 quilos nos últimos seis meses e pesava 250 quilos. Na noite de anteontem ela teve uma parada respiratória. Centenas de pessoas foram ao velório. A família preferiu manter o caixão fechado. Tratava-se, no jargão das funerárias, de uma *urna-jumbo*, com 2,35 metros de comprimento, 95 centímetros de largura e 60 centímetros de altura. O caixão foi carregado por 12 pessoas e o túmulo precisou ser alargado. Joselina era solteira e começou a engordar aos 15 anos, quando soube que era filha adotiva. Sua meta no spa era chegar a 75 quilos, peso considerado ideal para sua altura, 1,60 metro.

Divulgação

Apresentados: durante coquetel no Jóquei Clube, no Rio, o elenco e o roteiro do filme *For all — o trampolim da vitória*, filme de **Luís Carlos Lacerda** e **Buza Ferraz**, que começa a ser rodado na sexta-feira. Na foto estão os atores estreantes **Flávia Bonatto** e **Alexandre Barros**, ao lado de **Betty Faria** (uma das protagonistas) e de Luís Carlos Lacerda, o Bigode. O filme terá ainda a participação de **José Wilker**, **Paulo Gorgulho**, **Ney Latorraca**, **Diogo Vilela**, **Louise Cardoso**, **Marcos Breda**, **Paulo César Grande** e **Raul Gazolla**. "*For all* é um projeto acalentado há um ano e meio", disse o empresário **Hélio Ferraz**, um dos produtores do filme, cuja história se passa em 1943, numa base militar americana montada no Nordeste do Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial. Ali se passa a história de amor entre a ingênua Iracema (Flávia Bonatto) e o tenente-aviador Robert Collins (Alexandre Barros). Orçado em R$ 4,5 milhões, o filme conta com a produção da Skylight, de Bruno Stropiana.

Morreu: o general **César Mendoza Durán**, 78 anos, de câncer, no Hospital do Corpo de Carabineiros, em Santiago do Chile. Foi um dos quatro líderes do golpe militar que, há 23 anos, derrubaram o governo socialista do presidente **Salvador Allende**. Mendoza ocupou a direção dos carabineiros do primeiro dia do golpe até 1985, quando foi obrigado a renunciar depois de ser comprovado que subalternos da Unidade de Inteligência assassinaram três líderes da oposição ao regime militar de **Augusto Pinochet**. Há duas semanas, morreu o almirante **José Toribio Merino**, também integrante do golpe encabeçado por Pinochet.

Agendado: para o dia 20, no auditório do Jóquei Clube, o Fórum de Cidadania: Reforma do Judiciário, que debaterá temas tais como democratização e dinamização da Justiça e a questão da impunidade. Promovido pelo Toga Estudos Jurídicos, o evento terá como palestrantes o ministro **Orlando Teixeira da Costa**, do TST, e o criminalista **Evandro Lins e Silva**, entre outros.

CURSOS

Terapia corporal

Estão abertas as inscrições para o *Curso de Extensão em Terapias Corporais Sutis*, ministrado pela Multiversidade. Os programas incluem aulas de Terapia Crânio-Sacro (no próximo dia 27), de Quiroprática Holística (no dia 25 de outubro) e de Voz Terapia (no dia 22 de novembro). O curso será na forma de *workshops* teórico-práticos mensais. Informações: 556-2699 (de 13h às 18h)

Terapia Reichiana

Curso para formação de psicoterapeutas especializados na abordagem clínica reichiana. O programa inclui Psicossomática, Orgonoterapia e Análise de Caráter. A duração é de 20 meses, na forma de *workshops* mensais. O coordenador é Ernani Trotta, PhD em psicologia. Informações 556-2699

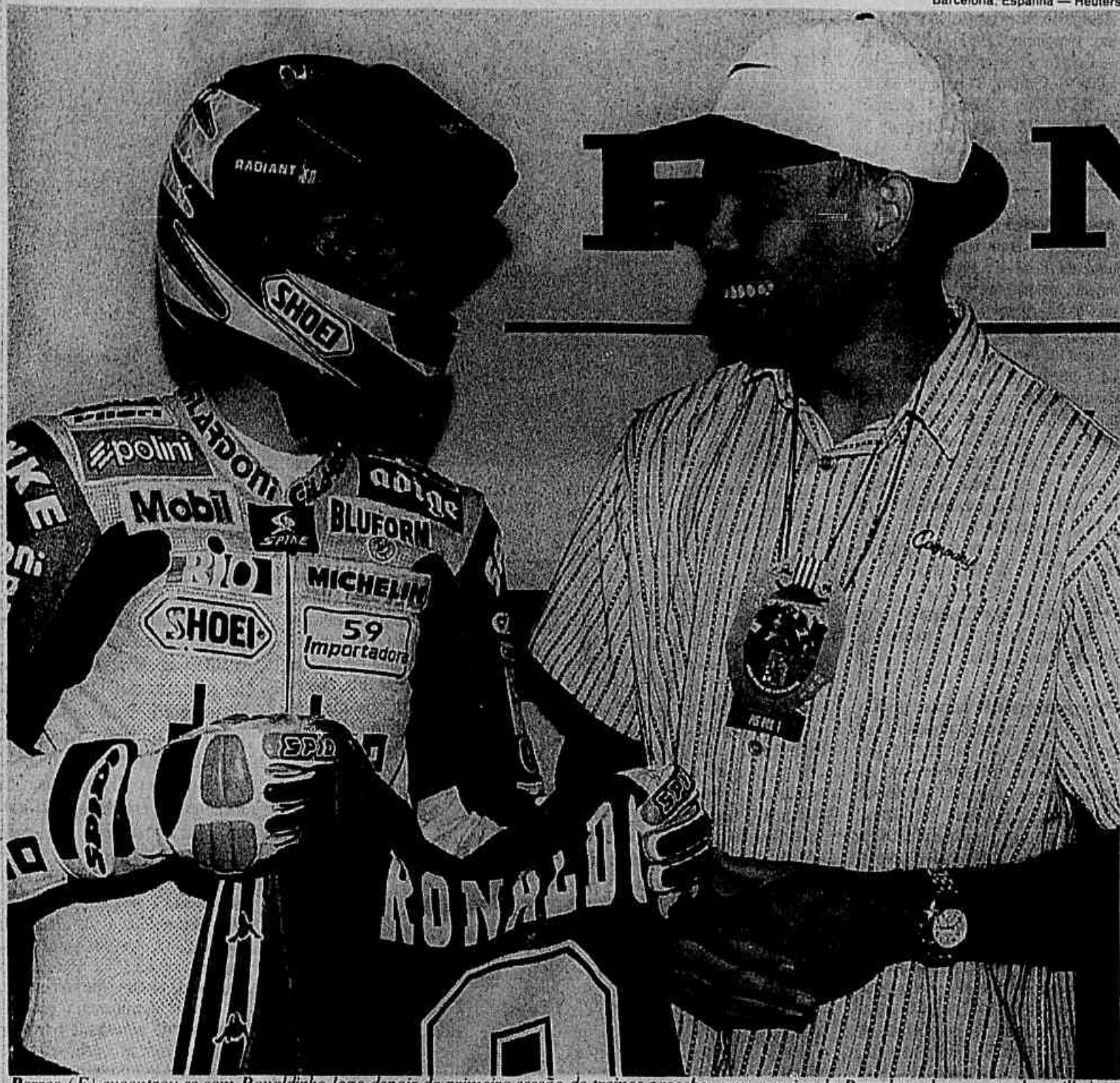
Regência de coral

A Oficina Coral do Rio de Janeiro realiza, entre os dias 18 e 21 deste mês, o *II Curso internacional de regência coral*, com aulas do americano Henry Leck, diretor artístico do Coral Infantil de Indianápolis. Voltado para a reciclagem de regentes, o curso tem vagas limitadas. Informações: 238-0688.

Hipnose

O cardiologista Jairo Mancilha, da Sociedade Americana de Hipnose Clínica, promove nos dias 28 e 29 deste mês o *Curso de hipnose ericksoniana*, dirigido a profissionais de saúde. Informações: 551-1032.

Para publicação são necessários dados sobre a data e o local dos cursos, além de telefone para informações, através de carta para o **JORNAL DO BRASIL**, *Editoria Cidade, seção Cursos — Avenida Brasil 500/6º andar, São Cristóvão — CEP 20949-900.*

Barcelona, Espanha — Reuters

Barros (E) encontrou-se com Ronaldinho logo depois da primeira sessão de treinos e recebeu uma camisa do Barcelona de presente do artilheiro

Cadalora estraga festa dos espanhóis

■ Piloto italiano faz a pole provisória das motos em Barcelona e Barros fica em 6º

BARCELONA, ESPANHA — O italiano Luca Cadalora atrapalhou a festa dos torcedores espanhóis, ontem, na primeira sessão de treinos oficiais para o GP da Espanha de motociclismo, 500cc, que será realizado amanhã no circuito de Montmeló, em Barcelona. Com uma volta de 1min46s894, Cadalora estabeleceu a pole provisória nos últimos minutos de treino, superando o dono da casa Alex Crivillé, o único piloto que ainda tem chances de tirar o tricampeonato mundial das mãos do australiano Michael Doohan, que não passou do oitavo tempo nesta sexta-feira. Alexandre Barros, o único brasileiro da categoria, ficou em sexto. Das dez primeiras posições do grid, sete foram ocupadas por pilotos com motos Honda.

Crivillé sabe que não pode dar chances a Doohan. Com apenas um segundo lugar, em qualquer uma das três provas que encerram a temporada — Barcelona, amanhã; Rio de Janeiro, dia 6 de outubro; Austrália, dia 20 de outubro —, o australiano garante o título. "Minha terceira posição de hoje (ontem) não quer dizer muito. Tive problemas no câmbio no final, o que me impediu de melhorar o tempo justamente no momento em que todos subiram seu rendimento", explicou o catalão Crivillé, que está sendo idolatrado pelos torcedores locais. Além de Cadalora, também Carlos Checa superou Crivillé nos treinos de ontem.

Nas 250cc, o italiano Max Biaggi não deu chances aos rivais. Ainda em recuperação do tombo que sofreu no GP das Nações, realizado em Ímola, há duas semanas, *Mad Max* deu um espetáculo particular e marcou a pole provisória com 1min48s844, mais de meio segundo à frente do segundo colocado, o francês Olivier Jacque. Nas 125cc, a Espanha também perdeu a primeira posição na última volta: Jorge Martinez foi superado pelo australiano Garry McCoy, para tristeza do público (1min54s78 contra 1min54s83). Os três japoneses que lutam pelo título mundial — Haruchika Aoki, Masaki Tokudome e Tomomi Manako — não foram bem. Hoje, a partir das 11h30, serão realizadas as sessões de treino que definirão o grid para a prova de amanhã.

Nicastro pole no Mundial de Kart

O Brasil começou bem sua participação no Campeonato Mundial de Kart, que será disputado amanhã, na cidade de Garda, na Itália. O carioca André Nicastro, 15 anos, bicampeão brasileiro, conseguiu o melhor tempo e larga na pole. André iniciou os preparativos na segunda-feira, quando fez adaptação ao kart da equipe Parilla. Se André conquistar o título, será o segundo carioca. Guga Ribas foi campeão em 86.

Gueiros sai em oitavo na F 3000 na França

Marcos Gueiros (Super Nova Racing) é o brasileiro mais bem colocado no grid da sétima etapa do campeonato Internacional de Fórmula 3000, que será corrida às 14h (de Brasília) de hoje, no circuito francês de Magny-Cours. Ele sai em oitavo, com o tempo de 1min28s604. O líder, o alemão Jorg Nuller, sai em quinto, com 1min28s189.

Pan-Americano de triatlo em Vitória

Será disputado hoje em Vitória o Campeonato Pan-Americano de Triatlo — competição que é válida pela quarta e penúltima etapa do Brasileiro. A prova será composta de 1.500m de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida e será disputada por mais 300 atletas. No masculino, os favoritos são Leandro Macedo e Alexandre Manzan. No feminino, Márcia Ferreira e Maria José Moreira.

Campeões de futebol de seis no Rio

Estão no Rio as Seleções Holandesa (feminina) e Francesa (masculina) de futebol de seis — ambas campeãs da última Eurocopa. As equipes receberam como prêmio pela conquista uma viagem ao Rio para conhecer um pouco do país tetracampeão do mundo e disputar alguns amistosos. O futebol de seis lembra o de salão, só que é jogado na grama e com um número maior de jogadores.

Surfe inicia competição em Portugal

Depois de dois dias de chuva e com ondas que não passavam de meio metro de altura, o sol finalmente apareceu na praia de Ribeira D'Ilhas, em Portugal, onde está sendo disputado o O'Neill Pro, 38ª etapa do World Qualifying Series. As ondas também subiram e 192 surfistas de quinze países vão disputar os US$ 80 mil em prêmios e os 2.500 pontos no ranking mundial.

Majd é favorito no Hipódromo

Majd, criação e propriedade do Haras Dar-El-Salam, é o favorito do Clássico Heitor de Lima e Silva, prova central desta tarde na Gávea, em 1.400 metros, na pista de areia. Portador de campanha espetacular na Gávea, sobretudo na raia de areia, Majd contou com a preferência de Jorge Ricardo. O líder da estatística barrou o seu maior adversário, Air Jet, que será pilotado por Carlos Lavor.

Air Jet e Carluke, outro gigante na raia de areia, podem oferecer resistência ao favorito pois atravessam excelente forma atlética. Air Jet vem de duas vitórias consecutivas. Carluke correu clássico na grama e em 1.000 metros, pista e distância que não são do seu agrado. De volta à areia e a um percurso maior pode florear na frente e endurecer no final. Dos demais merecem ser citados Lord Taio, Chaffless e o estreante Don Francesco, com ótima campanha em Cidade Jardim.

INDICAÇÕES

1º Páreo My Your Way ■ Big Big Gama ■ Enefer

2º Páreo Lilium Candidum ■ Devilish Horse ■ Magny Cours

3º Páreo Magic Power ■ God's Gift ■ Ebanus

4º Páreo Don Cachimbo ■ El Medalion ■ Pocket Size

5º Páreo Ad Usundelphini Jr. ■ Sourtout ■ Omnium Pride

6º Páreo El Shaklan ■ Mister Pigout ■ Jaluto

7º Páreo Diestra Phan ■ Bavaria Beer ■ Go and Fly

8º Páreo Majd ■ Air Jet ■ Carluke

9º Páreo Wytixioner ■ Garoto Esperto ■ Gardel Lark

10º Páreo Imagist Di Dancer ■ Arab-Iron ■ Gremlins Lady

11º Páreo Intacto ■ Worth Light's ■ Dollar Attraction

12º Páreo Aristoa ■ Carioquinha ■ Only The Lonely

PAULO GAMA

Acumulada 8º1(Majd), 10º5(Imagist Di Dancer) e 11º1(Intacto)

Barbada 11º1(Intacto)

Dupla 12º 10-12(Aristoa e Carioquinha)

Trifeta 8º(Majd, Air Jet e Carluke)

Quadrifeta 3º(Magic Power, God's Gift, Ebanus e Lota Lup)

Clubes lutam pelo passe

■ Constituição será usada para defesa da atual estrutura

RICARDO GONZALEZ

Os dirigentes do Clube dos 13 já estão preparados juridicamente para defender seus interesses — leia-se a manutenção da lei do passe — em relação à resolução proposta pelo ministro extraordinário dos Esportes, Pelé. Na reunião de terça-feira, em local a ser definido, o vice de futebol do Vasco, Eurico Miranda, vai apresentar uma extensa argumentação jurídica que, segundo ele, derruba qualquer possibilidade de o passe ser extinto a partir dos 26 anos. "Eu quero saber o que o Pelé diria se chegassem para ele e dissessem: aquele apartamento que você comprou em Nova Iorque não é mais teu, foi tomado", brincou Eurico.

O primeiro ponto contestável, segundo o dirigente: "A resolução proposta por Pelé seria uma ingerência do poder público numa sociedade de direito privado, o que é uma monstruosidade jurídica. Além disso, uma resolução não pode mudar uma lei. Só lei derruba lei. E é o Poder Legislativo que faz leis, não o Executivo. Só por aí já derrubamos a coisa".

Eurico lembra que, de acordo com o artigo 2º da Constituição Brasileira, ninguém é obrigado a fazer nada que não esteja previsto em lei. "E o fim do passe não está previsto em lei", diz. O cartola cita ainda o artigo 26 da Lei Zico, que reconhece a existência do passe e só permite que se regulamente a fixação do valor do mesmo, não a sua extinção.

"Ainda que esta aberração passe a valer, o Ricardo Teixeira (presidente da CBF) me garantiu que vai fazer o que os clubes quiserem. Ou seja, não vai dar a transferência ao jogador nem registrá-lo num outro clube. E a Fifa não reconhece o ministério dos Esportes, reconhece a CBF", explica Eurico.

A favor — Edmundo defendeu Pelé: "O jogador hoje é um escravo. E, para os clubes, não vai ser ruim. Por exemplo: os R$ 5 milhões que o Vasco pagou ao Flamengo pelo meu passe. Se o passe acabar, com esse valor tendo que ser paga apenas como salário, o Vasco compra quatro ou cinco jogadores do meu nível".

João Cerqueira — 4/10/95

Lima, em má fase, tentará se recuperar contra o seu ex-clube

Renato dirige o Fluminense pela última vez

LUCIANA LEÃO

Agência JB

RECIFE — Renato Gaúcho encerra esta tarde (15h30, com transmissão pela TV), na Ilha do Retiro, contra o Sport, sua carreira como treinador-interino do Fluminense. Na próxima semana, contra o Goiás, nas Laranjeiras, ele pretende voltar aos campos. "Vou passar o comando rapidinho. Quero voltar a jogar", disse o ídolo tricolor, pronto para entregar o comando do time para seu conterrâneo Cláudio Duarte, ex-técnico do Criciúma. O Fluminense está em 21º lugar no Brasileiro com apenas oito pontos ganhos em nove jogos, enquanto o Sport é o 7º, com 13.

A intenção de Renato é que o Fluminense jogue no ataque esta tarde, explorando a força do seu meio-campo. Como dois jogadores importantes do esquema tricolor — Paulo Roberto e Uidemar — estão contundidos, Renato está preocupado com a armação da equipe. "Não tenho ninguém para substituir o Paulo Roberto. No lugar do Uidemar, pode entrar o Ânderson, mas está difícil", avalia o treinador. Os dois se machucaram no jogo de quarta-feira, contra o Cruzeiro (derrota de 2 a 0), no Mineirão.

O Sport pretende valer-se do fato de ser o dono da casa para conquistar mais três pontos. "Jogamos em casa e vamos contar com o apoio da torcida", afirmou o técnico Hélio dos Anjos, confiante na sua equipe. Da mesma forma que Renato, Hélio dos Anjos está cheio de problemas para armar seu time. O zagueiro Russo cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo, enquanto o meia Ednan está machucado.

SPORT	FLUMINENSE
Alberico	Léo
Erlon (Bal)	Paulo Roberto
Ildo	Lima
Chico Monte Alegre	César
Dedé	Alexandre Seixas
Dario	Charles
Rogério	Cadu
Leomar (Wallace)	Uidemar (Ânderson)
Chiquinho	Tupãzinho
Luís Müller	Valdeir
Marcelo (João Paulo)	Barata
Técnico:	**Técnico:**
Hélio dos Anjos	Renato (interino)

Local: Estádio da Ilha do Retiro (Recife). **Horário:** 15h30. **Árbitro:** Antônio Abreu do Nascimento. As rádios Globo (1220khz), Tupi (1280khz), Nacional (1130khz) e Tamoio (900khz) e as TVs Globo e Bandeirantes transmitem a partida.

SÉRGIO NORONHA

A dose certa

Espero na tarde de hoje matar uma de minhas curiosidades: ver Renato sentado no banco, como técnico. Sentado é apenas uma maneira de dizer, porque pelo que eu conheço do seu temperamento ele deve passar o tempo todo de pé, em vias de invadir o gramado.

O que Renato está fazendo hoje não deve servir de teste para um eventual futuro como técnico. Faltam-lhe um certo distanciamento dos jogadores e o conhecimento didático. Coisas que as pessoas deixam de levar em conta, quando dizem que o Brasil tem milhões de técnicos.

As coisas que Renato tem de sobra são a coragem e o desassombro. Talvez nem todos se tenham dado conta de que ele assumiu o time em um momento em que a queda para a segunda divisão não está de todo descartada. A campanha é das piores em todas as participações do Fluminense em Campeonatos Brasileiros.

O Fluminense conseguiu apenas duas vitórias e dois empates em nove jogos, e tem um saldo negativo de dez gols, um dos mais altos em todo o campeonato.

O torcedor não pode se esquecer de que Renato segurou essa barra sem nenhuma promessa de ganhar mais dinheiro ou projeção. Só mesmo por um pouco de amor e um pouco de loucura. Coisas que podem levar qualquer um ao delírio ou à desgraça. Depende da dosagem.

□

O último número da revista *Veja* dá conta de que o futebol nos Estados Unidos, ainda em fase experimental, tem a média de 20.000 espectadores por jogo, o dobro da média do atual Campeonato Brasileiro.

Fruto do entusiasmo pela novidade? Talvez, mas todos sabemos que nos Estados Unidos nada é feito por acaso. Quando põem um produto à venda, os americanos já testaram qual o público-alvo e a maneira mais atraente de apresentá-lo.

No caso do futebol, os americanos trataram de saber em que regiões ele teria público. Está claro que foram escolhidos os bolsões em que existem emigrantes de países com cultura de futebol, como mexicanos, brasileiros, italianos e similares.

Depois foram estabelecidos alguns critérios, como teto de salários de jogadores, o *draft*, que evita a formação de equipes exageradamente fortes, e a convivência com a televisão.

Tudo, evidentemente, organizado e tocado por dirigentes profissionais. Os Estados Unidos já acabaram com os amadores há muito tempo.

□

E por falar em extinção, nada mais amador do que esta improvável troca de Bebeto por Romário.

Ninguém sairia bem nesta negociação. Romário voltaria com uma aura de prepotência. Bebeto com a pecha de intável. E os dirigentes dos dois clubes com o certificado de incompetentes.

□

Estamos todos analisando a nova lei do passe sob o ângulo da libertação dos jogadores, e nos esquecemos de que ela pode estabelecer um novo procedimento por parte dos dirigentes.

Os contratos longos devem ser feitos de maneira cuidadosa, para evitar danos às duas partes. O jogador valorizado vai ter que se cercar de bons assessores, advogados até, para evitar assinar papéis que, longe de o libertarem, podem torná-lo ainda mais escravo.

E os clubes, por sua vez, não podem deixar a dirigentes passionais ou mal-intencionados a liberdade para fazer contratos dispendiosos.

Vão ter que chamar os profissionais.

□

O horário eleitoral é a prova de que tudo o que é de graça sai caro.

McLaren confirma Hakkinen

As pretensões de Damon Hill a respeito de uma possível transferência para a McLaren sofreram um revés com o anúncio da renovação dos contratos de Mika Hakkinen e David Coulthard para 1997. A escuderia já havia renovado o contrato do escocês, mas ontem Hakkinen também foi confirmado.

Vôlei feminino derrota Rússia

Depois de derrotar a Seleção da Rússia, ontem de manhã, em Macau, na China, por 3 sets a 1 (parciais de 14/16, 15/10, 15/7 e 15/12), a equipe brasileira de vôlei feminino volta a jogar na madrugada deste domingo (4h30, horário de Brasília), contra a China, pelo terceiro quadrangular do Grand Prix. O Brasil ocupa a segunda posição no geral, atrás de Cuba, que ontem bateu o Japão, em Honolulu (Havaí), também por 3 a 1. Para o jogo de amanhã, o técnico Bernardinho espera muitos problemas, afinal, terá pela frente a equipe medalha de prata nos Jogos de Atlanta. Após o torneio em Macau, a Seleção segue para Taipé, onde jogará o último quadrangular classificatório.

Brasileiro de golfe começa no Gávea

Começou ontem, devido à chuva forte que caiu na quinta-feira, o 66º Campeonato Brasileiro de Golfe Amador, no Gávea Golf Club. Participaram da rodada 81 jogadores, sendo 63 homens e 18 mulheres. Após a primeira volta, os líderes são a carioca Maria Cândida Hannemann, com 68 tacadas, no feminino e o paulista Alexandre Rocha lidera o masculino ao lado do carioca Ricardo Góes, ambos com 70 tacadas. O torneio prossegue hoje com o mesmo número de participantes, mas somente os 36 melhores (24 homens e 12 mulheres) participarão amanhã, quando cada golfista terá que cumprir duas voltas (36 buracos).

Patinação será atração em SP

Grandes estrelas da patinação artística no gelo estarão se apresentando no Ibirapuera, em São Paulo, de sexta-feira a domingo, dentro do espetáculo Estrelas Olímpicas. A maior estrela é Nancy Kerrigan, embora a americana possa ficar de fora por estar grávida. Gia Guddat, patinadora e também responsável pelas coreografias, Isabelle Brasseur, Lloyd Eisler, Darlin Baker, Michael Weiss e Rudy Galindo são outros nomes confirmados. Mais informações pelo telefone 881 9458.

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS

12h25 Globo Esporte
13h30 Manchete Esportiva
14h25 Esporte Espetacular — **Globo**

FUTEBOL

10h30 Campeonato Alemão: Arminia Bielefeld x Bayer Leverkusen, ao vivo — **ESPN Brasil**
15h30 Campeonato Espanhol: Real Zaragoza x Valencia, ao vivo — **ESPN Brasil**
15h30 Campeonato Brasileiro: Sport Recife x Fluminense, ao vivo — **Globo e Band**

VARIEDADES

13h00 Stadium — **TVE**
13h00 Automobilismo: Fórmula 3000, etapa de Silverstone, VT — **Sportv**
13h30 Vôlei feminino: Grand Prix — **Band**
14h30 Esporte Real — **Sportv**
14h50 Gol — O grande momento do futebol — **Band**
19h15 Basquete masculino: Copa América, semifinal, Dharma/Franca (Bra) x Cougar/Franca (Bra), ao vivo — **ESPN Brasil**
19h30 Vôlei masculino: Campeonato Paulista, Chapecó x Banespa, ao vivo — **Sportv**
21h00 Tênis Internacional: Semifinal do Torneio de Bogotá, VT — **ESPN International**
23h30 A Noite do Boxe: Orlando Canizales (EUA) x Junior Jones (EUA) — disputa do título mundial dos supergalos e Arturo Gatti (EUA) x Wilson Rodrigues (Esp) — **ESPN Brasil**

PLACAR JB

FUTEBOL

Campeonato Brasileiro
Série B
Desportiva/ES 3 x 1 União São João/SP
Série C
Corinthians-PP/SP 2 x 1 União Bandeirante/PR

Supercopa Libertadores
Olimpia (Par) 2 x 1 São Paulo (Bra)

Campeonato Alemão
Werder Bremen 5 x 1 Bochum, Fortuna Dusseldorf 0 x 2 Hansa Rostock

Campeonato Holandês
Vitesse 1 x 1 Heerenveen

Amistoso
Seleção Paulista 5 x 3 Seleção Carioca

TÊNIS

Desafio Internacional
(Maracanãzinho)
Todd Martin (EUA) 6/2, 5/7, 6/4 Gustavo Kuerten (Bra), Fernando Meligeni (Bra) 6/4, 7/5 Michael Chang (EUA), Meligeni/Kuerten 8/4 Martin/Chang

Torneio de Bournemouth
(Inglaterra)
Magnus Norman (Sue) 7/5, 1/6 e 7/5 Sergi Bruguera (Esp), Jason Stoltenberg (Aus) 1/6, 6/1 e 6/3 Greg Rusedski (Ing), Alberto Costa (Esp) 6/1 e 6/1 Danny Sapsford (Ing), Marc-Kevin Goellner (Ale) 6/4 e 6/1 Mariano Zabaleta (Arg)

VÔLEI

Grand Prix Feminino
(Macau)
Brasil 3 x 1 Rússia (14/16, 15/10, 15/7 e 15/12)

Campeonato Brasileiro

Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Palmeiras	19	9	5	4	0	19	4
2º Cruzeiro	17	8	5	2	1	13	6
3º São Paulo	15	8	4	3	1	13	8
Corinthians	15	9	4	3	2	8	7
5º Guarani	13	7	4	1	2	7	6
Portuguesa	13	8	4	1	3	14	11
Sport	13	8	4	1	3	11	9
Flamengo	13	8	4	1	3	7	6
Vasco	13	8	4	1	3	12	12
10º Grêmio	12	7	3	3	1	20	10
Vitória	12	8	3	3	2	13	9
Atlético-MG	12	9	4	0	5	11	15
13º Santos	11	7	3	2	2	10	7
Juventude	11	8	3	2	3	7	8
15º Atlético-PR	10	8	3	1	4	9	10
Coritiba	10	9	3	1	5	10	18
17º **Botafogo**	9	7	2	3	2	8	9
Internacional	9	8	2	3	3	9	8
Goiás	9	8	2	3	3	8	7
Bahia	6	9	2	3	4	9	14
21º **Fluminense**	8	9	2	2	5	8	18
22º Paraná	7	9	2	1	6	7	16
23º Criciúma	6	8	1	3	4	8	11
24º Bragantino	1	7	0	1	6	3	15

Resultados

Sábado
□ Sport 3 x 0 Botafogo
□ Coritiba 1 x 1 São Paulo

Domingo
□ Fluminense 2 x 1 Internacional
□ Atlético-PR 2 x 1 Vasco
□ Santos 1 x 2 Palmeiras
□ Criciúma 0 x 0 Bragantino
□ Grêmio 5 x 0 Atlético-MG
□ Juventude 0 x 1 Guarani
□ Goiás 0 x 0 Bahia
□ Cruzeiro 4 x 1 Portuguesa
□ Vitória 4 x 0 Paraná
□ Flamengo 1 x 1 Corinthians

Quarta-feira
□ Cruzeiro 2 x 0 Fluminense

Próximos jogos

Hoje
□ Sport x Fluminense (TV), Ilha do Retiro, 15h30
□ Bragantino x Corinthians (TV), Marcelo Stéfani, 15h30
□ Bahia x Cruzeiro, Fonte Nova, 15h30

Amanhã
□ Botafogo x Flamengo, Castelão, em Fortaleza, 19h (TV)
□ Vasco x Vitória, São Januário, 17h
□ Palmeiras x Juventude, Parque Antártica, 16h
□ Internacional x São Paulo, Beira-Rio, 19h (TV)
□ Portuguesa x Atlético-PR, Canindé, 16h
□ Goiás x Santos, Serra Dourada, 17h
□ Guarani x Coritiba, Brinco de Ouro, 16h
□ Paraná x Grêmio, Durival de Brito, 16h
□ Atlético-MG x Criciúma, Mineirão, 17h

Artilheiros

7 GOLS — Paulo Nunes (**Grêmio**)
6 GOLS — Túlio (**Botafogo**), Zé Afonso (**Grêmio**), Djalminha e Luisão (**Palmeiras**)
5 GOLS — Renaldo (**Atlético-MG**), Paulo Rink (**Atlético-PR**), Palhinha (**Cruzeiro**), Ailton (**Guarani**)
4 GOLS — Alex (**Coritiba**), Mabília (**Criciúma**), Leandro (**Internacional**), Müller (**São Paulo**), Juninho (**Vasco**)
3 GOLS — Elber (**Atlético-MG**), Basílio (**Coritiba**), Uidemar (**Fluminense**), Rincón (**Palmeiras**), Alex Alves e Rodrigo (**Portuguesa**), Anderson (**Santos**), Chiquinho e Luís Müller (**Sport**), Edmundo (**Vasco**), Agnaldo e Nei (**Vitória**)
2 GOLS — Euller (**Atlético-MG**), Oséas (**Atlético-PR**), Bobô e Juninho (**Bahia**), Souza e Alcindo (**Corinthians**), Pachequinho (**Coritiba**), Eraldo (**Criciúma**), Marques e Bebeto (**Flamengo**), Valdeir (**Fluminense**), Lúcio e Maurílio (**Goiás**), Emerson e Saulo (**Grêmio**), Paulo Isidoro (**Internacional**), Fernando e Jean (**Juventude**), Mazinho Loyola e Claudinho (**Paraná**), Bertolazzi (**Portuguesa**), Camanducaia, Alessandro e Jamelli (**Santos**), Aristizábal (**São Paulo**), Marcelo (**Sport**), Toninho (**Vasco**), Emerson e Serginho (**Vitória**)

Resumo

Jogos disputados — 97
Total de gols — 244
Média de gols — 2,51
Melhor ataque — Grêmio, 20 gols em 7 partidas
Pior ataque — Bragantino, 3 gols em 7 partidas
Melhor defesa — Palmeiras, 4 gols em 9 partidas
Pior defesa — Bragantino, 15 gols em 7 partidas
Maior renda — R$ 408.785,00 (Bahia 1 x 2 Botafogo, na Fonte Nova)
Maior público — 44.406 pagantes (Bahia 1 x 2 Botafogo, na Fonte Nova)
Menor renda: R$ 9.620 (Corinthians 0 x 2 Portuguesa)
Menor público: 949 pagantes (Corinthians 0 x 2 Portuguesa)

Regulamento

O Campeonato Brasileiro (Série A) terá quatro fases. Na primeira, em andamento, os 24 clubes, representando nove estados, jogam entre si em turno único, num total de 23 rodadas, passando para as quartas-de-final (segunda fase) os oito clubes que obtiverem o maior número de pontos ganhos. Em caso de igualdade entre dois ou mais clubes ao fim da primeira fase, para definição de posições, o desempate será efetuado observando-se os seguintes critérios: 1 — maior número de vitórias; 2 — melhor saldo de gols; 3 — maior número de gols marcados; 4 — confronto direto entre dois clubes; 5 — sorteio. Na segunda fase, os cruzamentos serão feitos da seguinte forma: 1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º, para jogos em ida e volta, classificando-se quatro equipes para a terceira fase.

Clubes lutam pelo passe

■ Constituição será usada para defesa da atual estrutura

RICARDO GONZALEZ

Os dirigentes do Clube dos 13 já estão preparados juridicamente para defender seus interesses — leia-se a manutenção da lei do passe — em relação à resolução proposta pelo ministro extraordinário dos Esportes, Pelé. Na reunião de terça-feira, em local a ser definido, o vice de futebol do Vasco, Eurico Miranda, vai apresentar uma extensa argumentação jurídica que, segundo ele, derruba qualquer possibilidade de o passe ser extinto a partir dos 26 anos.

"Eu quero saber o que o Pelé diria se chegassem para ele e dissessem: 'aquele apartamento que você comprou em Nova Iorque não é mais teu, foi tomado'", brincou Eurico.

O primeiro ponto contestável, segundo o dirigente: "A resolução proposta por Pelé seria uma ingerência do poder público numa sociedade de direito privado, o que é uma monstruosidade jurídica. Além disso, uma resolução não pode mudar uma lei. Só lei derruba lei. E é o Poder Legislativo que faz leis, não o Executivo. Só por aí já derrubamos a coisa".

Eurico lembra que, de acordo com o artigo 2º da Constituição Brasileira, ninguém é obrigado a fazer nada que não esteja previsto em lei. "E o fim do passe não está previsto em lei", diz. O cartola cita ainda o artigo 26 da Lei Zico, que reconhece a existência do passe e só permite que se regulamente a fixação do valor do mesmo, não a sua extinção.

"Ainda que esta aberração passe a valer, o Ricardo Teixeira (presidente da CBF) me garantiu que vai fazer o que os clubes quiserem. Ou seja, não vai dar a transferência ao jogador nem registrá-lo num outro clube. E a Fifa não reconhece o ministério dos Esportes, reconhece a CBF", explica Eurico.

A favor — Edmundo defendeu Pelé: "O jogador hoje é um escravo. E, para os clubes, não vai ser ruim. Por exemplo: os R$ 5 milhões que o Vasco pagou ao Flamengo pelo meu passe. Se o passe acabar, com esse valor tendo que ser paga apenas como salário, o Vasco compra quatro ou cinco jogadores do meu nível".

João Cerqueira — 4/10/95

Lima, em má fase, tentará se recuperar contra o seu ex-clube

Renato dirige o Fluminense pela última vez

LUCIANA LEÃO
Agência JB

RECIFE — Renato Gaúcho encerra esta tarde (15h30, com transmissão pela TV), na Ilha do Retiro, contra o Sport, sua carreira como treinador-interino do Fluminense. Na próxima semana, contra o Goiás, nas Laranjeiras, ele pretende voltar aos campos. "Vou passar o comando rapidinho. Quero voltar a jogar", disse o ídolo tricolor, pronto para entregar o comando do time para seu conterrâneo Cláudio Duarte, ex-técnico do Criciúma. O Fluminense está em 21º lugar no Brasileiro com apenas oito pontos ganhos em nove jogos, enquanto o Sport é o 7º, com 13.

A intenção de Renato é que o Fluminense jogue no ataque esta tarde, explorando a força do seu meio-campo. Como dois jogadores importantes do esquema tricolor — Paulo Roberto e Uidemar — estão contundidos, Renato está preocupado com a armação da equipe. "Não tenho ninguém para substituir o Paulo Roberto. No lugar do Uidemar, pode entrar o Ânderson, mas está difícil", avalia o treinador. Os dois se machucaram no jogo de quarta-feira, contra o Cruzeiro (derrota de 2 a 0), no Mineirão.

O Sport pretende valer-se do fato de ser o dono da casa para conquistar mais três pontos. "Jogamos em casa e vamos contar com o apoio da torcida", afirmou o técnico Hélio dos Anjos, confiante na sua equipe. Da mesma forma que Renato, Hélio dos Anjos está cheio de problemas para armar seu time. O zagueiro Russo cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo, enquanto o meia Ednan está machucado.

SPORT	FLUMINENSE
Albérico	Léo
Erlon (Bal)	Paulo Roberto
Ildo	Lima
Chico Monte Alegre	César
Dedé	Alexandre Seixas
Dario	Charles
Rogério	Cadu
Leomar (Wallace)	Uidemar (Ânderson)
Chiquinho	Tupãzinho
Luís Müller	Valdeir
Marcelo (João Paulo)	Barata
Técnico:	**Técnico:**
Hélio dos Anjos	Renato (interino)

Local: Estádio da Ilha do Retiro (Recife). **Horário:** 15h30. **Árbitro:** Antônio Abreu do Nascimento. As rádios Globo (1220khz), Tupi (1280khz), Nacional (1130khz) e Tamoio (900khz) e as TVs Globo e Bandeirantes transmitem a partida.

SÉRGIO NORONHA

A dose certa

Espero na tarde de hoje matar uma de minhas curiosidades: ver Renato sentado no banco, como técnico. Sentado é apenas uma maneira de dizer, porque pelo que eu conheço do seu temperamento ele deve passar o tempo todo de pé, em vias de invadir o gramado.

O que Renato está fazendo hoje não deve servir de teste para um eventual futuro como técnico. Faltam-lhe um certo distanciamento dos jogadores e o conhecimento didático. Coisas que as pessoas deixam de levar em conta, quando dizem que o Brasil tem milhões de técnicos.

As coisas que Renato tem de sobra são a coragem e o desassombro. Talvez nem todos se tenham dado conta de que ele assumiu o time em um momento em que a queda para a segunda divisão não está de todo descartada. A campanha é das piores em todas as participações do Fluminense em Campeonatos Brasileiros.

O Fluminense conseguiu apenas duas vitórias e dois empates em nove jogos, e tem um saldo negativo de dez gols, um dos mais altos em todo o campeonato.

O torcedor não pode se esquecer de que Renato segurou essa barra sem nenhuma promessa de ganhar mais dinheiro ou projeção. Só mesmo por um pouco de amor e um pouco de loucura. Coisas que podem levar qualquer um ao delírio ou à desgraça. Depende da dosagem.

□

O último número da revista *Veja* dá conta de que o futebol nos Estados Unidos, ainda em fase experimental, tem a média de 20.000 espectadores por jogo, o dobro da média do atual Campeonato Brasileiro.

Fruto do entusiasmo pela novidade? Talvez, mas todos sabemos que nos Estados Unidos nada é feito por acaso. Quando põem um produto à venda, os americanos já testaram qual o público-alvo e a maneira mais atraente de apresentá-lo.

No caso do futebol, os americanos trataram de saber em que regiões ele teria público. Está claro que foram escolhidos os bolsões em que existem emigrantes de países com cultura de futebol, como mexicanos, brasileiros, italianos e similares.

Depois foram estabelecidos alguns critérios, como teto de salários de jogadores, o *draft*, que evita a formação de equipes exageradamente fortes, e a convivência com a televisão.

Tudo, evidentemente, organizado e tocado por dirigentes profissionais. Os Estados Unidos já acabaram com os amadores há muito tempo.

□

E por falar em extinção, nada mais amador do que esta improvável troca de Bebeto por Romário.

Ninguém sairia bem nesta negociação. Romário voltaria com uma aura de prepotência. Bebeto com a pecha de intável. E os dirigentes dos dois clubes com o certificado de incompetentes.

□

Estamos todos analisando a nova lei do passe sob o ângulo da libertação dos jogadores, e nos esquecemos de que ela pode estabelecer um novo procedimento por parte dos dirigentes.

Os contratos longos devem ser feitos de maneira cuidadosa, para evitar danos às duas partes. O jogador valorizado vai ter que se cercar de bons assessores, advogados até, para evitar assinar papéis que, longe de o libertarem, podem torná-lo ainda mais escravo.

E os clubes, por sua vez, não podem deixar a dirigentes passionais ou mal-intencionados a liberdade para fazer contratos dispendiosos.

Vão ter que chamar os profissionais.

□

O horário eleitoral é a prova de que tudo o que é de graça sai caro.

McLaren confirma Hakkinen

As pretensões de Damon Hill a respeito de uma possível transferência para a McLaren sofreram um revés com o anúncio da renovação dos contratos de Mika Hakkinen e David Coulthard para 1997. A escuderia já havia renovado o contrato do escocês, mas ontem Hakkinen também foi confirmado.

Vôlei feminino derrota Rússia

Depois de derrotar a Seleção da Rússia, ontem de manhã, em Macau, na China, por 3 sets a 1 (parciais de 14/16, 15/10, 15/7 e 15/12), a equipe brasileira de vôlei feminino volta a jogar na madrugada deste domingo (4h30, horário de Brasília), contra a China, pelo terceiro quadrangular do Grand Prix. O Brasil ocupa a segunda posição no geral, atrás de Cuba, que ontem bateu o Japão, em Honolulu (Havaí), também por 3 a 1. Para o jogo de amanhã, o técnico Bernardinho espera muitos problemas, afinal, terá pela frente a equipe medalha de prata nos Jogos de Atlanta. Após o torneio em Macau, a Seleção segue para Taipé, onde jogará o último quadrangular classificatório.

Brasileiro de golfe começa no Gávea

Começou ontem, devido à chuva forte que caiu na quinta-feira, o 66º Campeonato Brasileiro de Golfe Amador, no Gávea Golf Club. Participaram da rodada 81 jogadores, sendo 63 homens e 18 mulheres. Após a primeira volta, os líderes são a carioca Maria Cândida Hannemann, com 68 tacadas, no feminino e o paulista Alexandre Rocha lidera o masculino ao lado do carioca Ricardo Góes, ambos com 70 tacadas. O torneio prossegue hoje com o mesmo número de participantes, mas somente os 36 melhores (24 homens e 12 mulheres) participarão amanhã, quando cada golfista terá que cumprir duas voltas (36 buracos).

Patinação será atração em SP

Grandes estrelas da patinação artística no gelo estarão se apresentando no Ibirapuera, em São Paulo, de sexta-feira a domingo, dentro do espetáculo Estrelas Olímpicas. A maior estrela é Nancy Kerrigan, embora a americana possa ficar de fora por estar grávida. Gia Guddat, patinadora e também responsável pelas coreografias, Isabelle Brasseur, Lloyd Eisler, Darlin Baker, Michael Weiss e Rudy Galindo são outros nomes confirmados. Mais informações pelo telefone 881 9458.

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS
12h25 Globo Esporte
13h30 Manchete Esportiva
14h25 Esporte Espetacular — **Globo**

FUTEBOL
10h30 Campeonato Alemão: Arminia Bielefeld x Bayer Leverkusen, ao vivo — **ESPN Brasil**
15h30 Campeonato Espanhol: Real Zaragoza x Valencia, ao vivo — **ESPN Brasil**
15h30 Campeonato Brasileiro: Sport Recife x Fluminense, ao vivo — **Globo e Band**

VARIEDADES
13h00 Stadium — **TVE**
13h00 Automobilismo: Fórmula 3000, etapa de Silverstone, VT — **Sportv**
13h30 Vôlei feminino: Grand Prix — **Band**
14h30 Esporte Real — **Sportv**
14h50 Gol — O grande momento do futebol — **Band**
19h15 Basquete masculino: Copa América, semifinal, Dharma/Franca (Bra) x Cougar/Franca (Bra), ao vivo — **ESPN Brasil**
19h30 Vôlei masculino: Campeonato Paulista, Chapecó x Banespa, ao vivo — **Sportv**
21h00 Tênis Internacional: Semifinal do Torneio de Bogotá, VT — **ESPN International**
23h30 A Noite do Boxe: Orlando Canizales (EUA) x Junior Jones (EUA) — disputa do título mundial dos supergalos e Arturo Gatti (EUA) x Wilson Rodrigues (Esp) — **ESPN Brasil**

PLACAR JB

FUTEBOL
Campeonato Brasileiro
Série B: Desportiva/ES 3 x 1 União São João/SP
Série C: Corinthians-PP/SP 2 x 1 União Bandeirante/PR
Supercopa da Libertadores
Olimpia (Par) 2 x 1 São Paulo (Bra)
Campeonato Alemão
Werder Bremen 5 x 1 Bochum, Fortuna 0 x 2 Hansa Rostock
Campeonato Holandês
Vitesse 1 x 1 Heerenveen
Amistoso
Seleção Paulista 5 x 3 Seleção Carioca

BASQUETE
Campeonato do Rio
Liga Angrense 87 x 79 Flamengo (1º tempo 41 x 42). Classificação: 1º Tijuca sem derrota; 2º Fla, Flu e Liga uma derrota

TÊNIS
Desafio Internacional
(Maracanãzinho)
Todd Martin (EUA) 6/2, 5/7, 6/4 Gustavo Kuerten (Bra), Fernando Meligeni (Bra) 6/4, 7/5 Michael Chang (EUA), Meligeni/Kuerten 8/4 Martin/Chang
Torneio de Bournemouth
(Inglaterra)
M. Norman (Sue) 7/5, 1/6, 7/5 S. Bruguera (Esp), J. Stoltenberg (Aus) 1/6, 6/1, 6/3 G. Rusedski (Ing), A. Costa (Esp) 6/1 e 6/1 D. Sapsford (Ing), M. Goellner (Ale) 6/4 e 6/1 M. Zabaleta (Arg)

VÔLEI
Grand Prix Feminino
(Macau)
Brasil 3 x 1 Rússia (14/16, 15/10, 15/7 e 15/12)

Campeonato Brasileiro

▶ Classificação

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Palmeiras	19	9	5	4	0	19	4
2º Cruzeiro	17	8	5	2	1	13	6
3º São Paulo	15	8	4	3	1	13	8
Corinthians	15	9	4	3	2	8	7
5º Guarani	13	7	4	1	2	7	6
Portuguesa	13	8	4	1	3	14	11
Sport	13	8	4	1	3	11	9
Flamengo	13	8	4	1	3	7	6
Vasco	13	8	4	1	3	12	12
10º Grêmio	12	7	3	3	1	20	10
Vitória	12	8	3	3	2	13	9
Atlético-MG	12	9	4	0	5	11	15
13º Santos	11	7	3	2	2	10	7
Juventude	11	8	3	2	3	7	8
15º Atlético-PR	10	8	3	1	4	9	10
Coritiba	10	9	3	1	5	10	16
17º **Botafogo**	9	7	2	3	2	8	9
Internacional	9	8	2	3	3	9	8
Goiás	9	8	2	3	3	8	7
Bahia	9	9	2	3	4	8	14
21º **Fluminense**	8	9	2	2	5	8	15
22º Paraná	7	9	2	1	6	7	16
23º Criciúma	6	8	1	3	4	8	11
24º Bragantino	1	7	0	1	6	3	15

▶ Resultados

Sábado
□ Sport 3 x 0 Botafogo
□ Coritiba 1 x 1 São Paulo
Domingo
□ Fluminense 2 x 1 Internacional
□ Atlético-PR 2 x 1 Vasco
□ Santos 1 x 2 Palmeiras
□ Criciúma 0 x 0 Bragantino
□ Grêmio 5 x 0 Atlético-MG
□ Juventude 1 x 1 Guarani
□ Goiás 0 x 0 Bahia
□ Cruzeiro 4 x 1 Portuguesa
□ Vitória 4 x 0 Paraná
□ Flamengo 1 x 1 Corinthians
Quarta-feira
□ Cruzeiro 2 x 0 Fluminense

▶ Próximos jogos

Hoje
□ Sport x Fluminense (TV), Ilha do Retiro, 15h30
□ Bragantino x Corinthians (TV), Marcelo Stefani, 15h30
□ Bahia x Cruzeiro, Fonte Nova, 15h30
Amanhã
□ Botafogo x Flamengo, Castelão, em Fortaleza, 19h (TV)
□ Vasco x Vitória, São Januário, 17h
□ Palmeiras x Juventude, Parque Antártica, 16h
□ Internacional x São Paulo, Beira-Rio, 19h (TV)
□ Portuguesa x Atlético-PR, Canindé, 16h
□ Goiás x Santos, Serra Dourada, 17h
□ Guarani x Coritiba, Brinco de Ouro, 16h
□ Paraná x Grêmio, Durival de Brito, 16h
□ Atlético-MG x Criciúma, Mineirão, 17h

▶ Artilheiros

7 GOLS — Paulo Nunes (**Grêmio**)
6 GOLS — Túlio (**Botafogo**), Zé Afonso (**Grêmio**), Djalminha e Luisão (**Palmeiras**)
5 GOLS — Renaldo (**Atlético-MG**), Paulo Rink (**Atlético-PR**), Palhinha (**Cruzeiro**), Ailton (**Guarani**)
4 GOLS — Alex (**Coritiba**), Mabília (**Criciúma**), Leandro (**Internacional**), Müller (**São Paulo**), Juninho (**Vasco**)
3 GOLS — Élber (**Atlético-MG**), Basílio (**Coritiba**), Uidemar (**Fluminense**), Rincón (**Palmeiras**), Alex Alves e Rodrigo (**Portuguesa**), Ânderson (**Santos**), Chiquinho e Luís Müller (**Sport**), Edmundo (**Vasco**), Agnaldo e Nei (**Vitória**)
2 GOLS — Euler (**Atlético-MG**), Oséas (**Atlético-PR**), Bobô e Juninho (**Bahia**), Souza e Alcindo (**Corinthians**), Pachequinho (**Coritiba**), Eraldo (**Criciúma**), Marques e Bebeto (**Flamengo**), Valdeir (**Fluminense**), Lúcio e Maurílio (**Goiás**), Emerson e Saulo (**Grêmio**), Paulo Isidoro (**Internacional**), Fernando e Jean (**Juventude**), Mazinho Loyola e Claudinho (**Paraná**), Bertolazzi (**Portuguesa**), Camanducaia, Alessandro e Jamelli (**Santos**), Aristizábal (**São Paulo**), Marcelo (**Sport**), Toninho (**Vasco**), Emerson e Serginho (**Vitória**)

▶ Resumo

Jogos disputados — 97
Total de gols — 244
Média de gols — 2,51
Melhor ataque — Grêmio, 20 gols em 7 partidas
Pior ataque — Bragantino, 3 gols em 7 partidas
Melhor defesa — Palmeiras, 4 gols em 9 partidas
Pior defesa — Bragantino, 15 gols em 7 partidas
Maior renda — R$ 408.785,00 (Bahia 1 x 2 Botafogo, na Fonte Nova)
Maior público — 44.406 pagantes (Bahia 1 x 2 Botafogo, na Fonte Nova)
Menor renda: R$ 9.620 (Corinthians 0 x 2 Portuguesa)
Menor público: 949 pagantes (Corinthians 0 x 2 Portuguesa)

▶ Regulamento

O Campeonato Brasileiro (Série A) terá quatro fases. Na primeira, em andamento, os 24 clubes, representando nove estados, jogam entre si em turno único, num total de 23 rodadas, passando para as quartas-de-final (segunda fase) os oito clubes que obtiverem o maior número de pontos ganhos. Em caso de igualdade entre dois ou mais clubes ao fim da primeira fase, para definição de posições, o desempate será efetuado observando-se os seguintes critérios: 1 — maior número de vitórias; 2 — melhor saldo de gols; 3 — maior número de gols marcados; 4 — confronto direto entre dois clubes; 5 — sorteio. Na segunda fase, os cruzamentos serão feitos da seguinte forma: 1º x 8º, 2º x 7º, 3º x 6º e 4º x 5º, para jogos em ida e volta, classificando-se quatro equipes para a terceira fase.

Romário deixará o Valencia

■ Craque é barrado do jogo contra Zaragoza e Vasco larga na frente na briga por seu passe

GILMAR FERREIRA

VALÊNCIA, ESPANHA — Já não há mais o menor clima para a permanência de Romário no Valencia, clube que se comprometeu a gastar quase US$ 15 milhões para ter o craque por um período de três anos. Ontem pela manhã, após o treino que definiu os jogadores que viajariam para Zaragoza, onde enfrentam hoje o time local (a TVA transmite, a partir das 15h30, de Brasília), ficou clara a satisfação de alguns companheiros de equipe, que se manisfestaram favoráveis a decisão do técnico Luis Aragonês de manter Romário fora do time. Se antes o único desafeto parecia ser o técnico, agora ficou evidente que são vários os inimigos de Romário dentro do time. No início da semana, o jogador chegou a condicionar sua permanência a saída do técnico, caso este o mantivesse fora do jogo com o Bayern pela Copa da Uefa.

Com a possibilidade de Romário voltar ao Brasil, vários clubes já começam a se movimentar para ter o Baixinho, entre eles São Paulo, Corinthians, Flamengo e Vasco. Desses, quem saiu na frente foi o Vasco. O dirigente Eurico Miranda via dois problemas em seu time: a falta de um quarto homem de meio-campo e a de um centroavante fixo. O primeiro foi resolvido com Ramón, e o segundo, segundo Eurico, seria resolvido com Romário. O dirigente já entrou em contato com o atacante, em Valência, e deu início às negociações.

Críticas — O lateral-direito Otero, 27 anos, fez críticas ao comportamento do brasileiro que, segundo ele, ao ser barrado, não respeitou os interesses do clube e tampouco dos jogadores que estão na reserva. "Estamos satisfeitos com o trabalho que o técnico vem fazendo à frente da equipe."

Otero já nem cumprimenta mais Romário. O mesmo acontece com o zagueiro Engonga e os meias Fernando e Karpin, todos solidários ao técnico, que barrou o brasileiro por achar que ele não se empenha nos treinamentos. "Eu fiquei um ano e meio na reserva e não falei nada", comparou o zagueiro Engonga. "Aqui todos têm de correr e ajudar na marcação", completou o meia Karpin.

Anteontem, no último encontro a portas fechadas na sede do clube, com o presidente Francisco Roig, Aragonês deixou bem claro a Romário que não se sente bem trabalhando com ele. Sem saber ao certo o que fazer, o presidente Francisco Roig prometeu a ambos uma solução, que poderá ser a demissão de Aragonês. No entanto, embora o conselho seja contra, uma das saídas seria o empréstimo de Romário até dezembro a um clube brasileiro.

Romário sustenta que não está arrependido por ter trocado o Flamengo pelo Valencia. Mas não sabe por quanto tempo aceitará essa situação. "Vim para jogar e para estar novamente entre os melhores do mundo. Me empenho ao máximo no treinos e não tenho nada contra ninguém. Meu contrato com o Valencia é de três anos mas se eles não estiverem satisfeitos que negociem meu passe", disse, rechaçando a sondagem do Boca Juniors, da Argentina, que quer o seu empréstimo até dezembro. "Só saio daqui para voltar ao futebol brasileiro", completou.

Valência, Espanha — AP

Aragones (E) explicou a Romário que existe incompatibilidade entre ambos

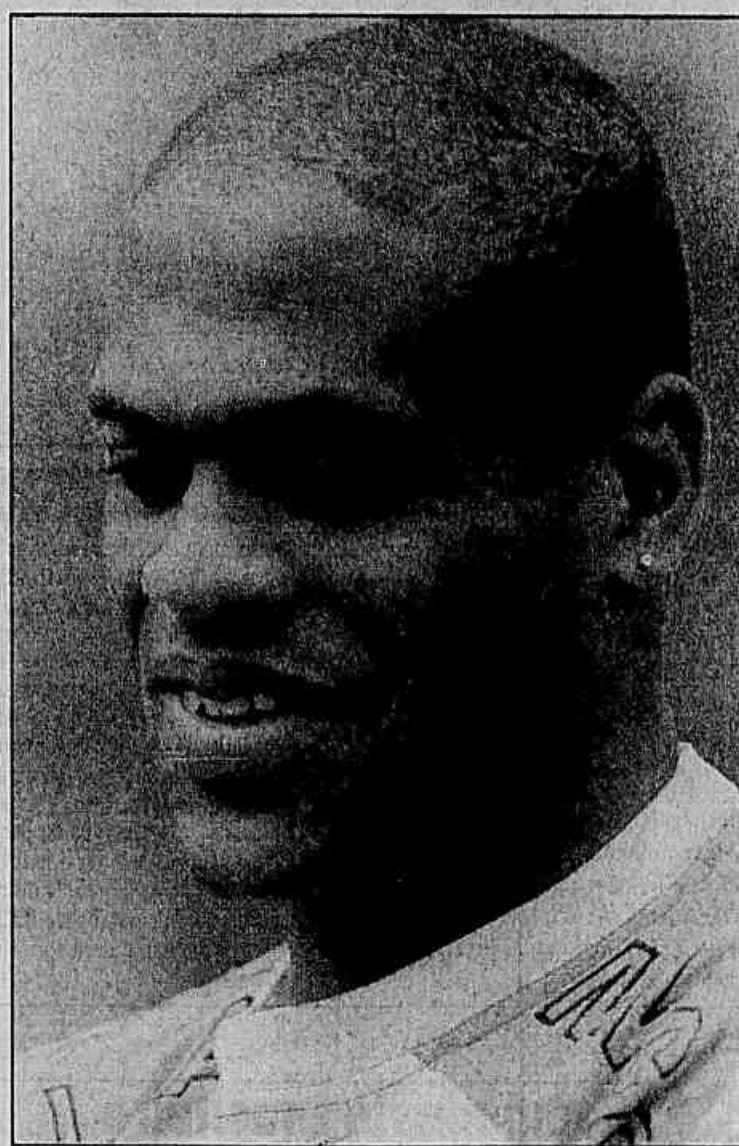
Fotos de Samuel Martins

Com dores no tornozelo esquerdo, Sávio foi poupado do treinamento e deixou Bebeto e o técnico rubro-negro Joel Santana preocupados

Sávio jura não ter problema

Sávio viajou para Fortaleza sem a certeza de poder enfrentar o Botafogo amanhã, às 19h, no Estádio Castelo Branco. O atacante não participou do treino de ontem pela manhã, com dores no tornozelo esquerdo, e passou a ser dúvida. "Não quero nem pensar em ficar sem o Sávio neste jogo", disse Joel Santana. O fisioterapeuta Filé vai realizar tratamento intensivo no jogador. "Em dois dias de tratamento, ele vai se recuperar e jogará contra o Botafogo", assegura.

Mais do que reclamar das dores no tornozelo, Sávio estava aborrecido ontem ela manhã. "Estão dizendo que estou triste, vivendo um mal momento. Não é verdade, não sei porque ficam falando isso", disse. A poucos metros de distância de Sávio, o vice-presidente de Relações Externas, Michel Assef, confirmava o que todos na Gávea já perceberam. "Ele voltou muito abatido da Olimpíada. Na semana passada, conversei muito com ele, para saber o que estava acontecendo. Mas o Sávio insiste que está tudo bem", disse.

O médico Giuseppe Taranto, há mais de 20 anos no clube, o que o tornou um grande amigo de Zico, por exemplo, diz que coisa semelhante fica difícil de acontecer com Sávio. "Ele é muito introvertido. Dificilmente se abre com alguém", analisa.

Ronaldão mudou o visual, inspirado em Charles Barkley, da NBA

Para complicar, Sávio é um jogador à beira da fadiga. Além do problema crônico no tornozelo, o atacante não consegue se recuperar do desgaste muscular provocado pelo excesso de jogos. Bebeto, que também não treinou ontem, devido a dores musculares, saiu em defesa do companheiro: "Na Espanha, quando eu contava que no Brasil se joga três vezes por semana, ninguém acreditava. Fica difícil a musculatura de um jogador resistir", disse Bebeto, que tem escalação confirmada contra o Botafogo.

O goleiro Zé Carlos, que voltou ao clube no início do ano, agora será o novo titular da posição. "Estou há dois meses esperando por essa oportunidade", disse o goleiro, que em 91 deixou o clube barrado por Gilmar. Roger, até então dono da posição, reclamou de sequer ter sido relacionado para ficar na reserva contra o Botafogo."Saí do time por contusão. Não estou entendendo porque ainda não voltei", queixou-se.

Ronaldão — Dizendo-se inspirado no jogador de basquete americano Charles Barkley, o zagueiro Ronaldão apareceu ontem na Gávea com um novo visual: cabeça raspada e brinco na orelha esquerda. "Minha mulher e meu filho aprovaram", explicou.

Corinthians estréia Rodrigo em Bragança

O técnico Valdir Espinosa quer o time do Corinthians atento na partida de hoje, com o Bragantino, às 16h, no Estádio Marcelo Stefani, em Braganca Paulista. Para o treinador corintiano, este será um jogo de alto risco, pois a equipe de Bragança ainda não venceu, está em último lugar no Campeonato Brasileiro, e buscará uma vitória a todo preço. Na terceira posição, ao lado do São Paulo, com 15 pontos, o time do Parque São Jorge terá dois desfalques: o meia Souza, com pancada no tornozelo, está vetado e o lateral Silvinho, suspenso com o terceiro cartão amarelo. No lugar de Souza entra Alex Rossi e na vaga de Silvinho, Espinosa promoverá a estréia de Rodrigo, contratado ao Bayer Leverkusen, com Villamayor sendo deslocado para a lateral-esquerda.

Atacantes brasileiros estão bem em Portugal

Comandados por atacantes brasileiros, Porto e Benfica tentarão provar, no Campeonato Português, que as vitórias obtidas no meio da semana, nos torneios continentais, não foram obra do acaso. O Porto, que bateu o Milan em Milão, terá outra vez a eficiência de Jardel para derrotar o Chaves, enquanto o Benfica enfrenta o Setúbal contando com a força de Jamir, Donizete e Valdo, os principais nomes da goleada sobre o Ruch Chorzow, da Polônia.

Cruzeiro tenta outra vitória

Embalado pelas duas últimas vitórias obtidas (Portuguesa, 4 a 1, e Fluminense, 2 a 0), o Cruzeiro promete se aproveitar da má fase do Bahia para conquistar mais três pontos no Campeonato Brasileiro, hoje. A partida será às 15h30, na Fonte Nova, e a grande arma do Bahia é o veterano atacante Charles. *Bahia:* Jean, Garrinchinha, Parreira, Samuel e Hermes; Lima, Geraldo, Valmir e Eduardo; Bobô e Charles. *Cruzeiro:* Dida, Vitor, Célio Lúcio, Gilmar e Ronaldo Luis; Fabinho, Ricardinho, Palhinha e Cleisson; Ailton e Roberto Gaúcho. *Juiz:* Valdomiro Mathias Filho.

Túlio faz a festa da torcida

MAURÍCIO FONSECA
Enviado especial

FORTALEZA — Depois dos dois gols marcados pela Seleção do Rio no amistoso da noite anterior contra os paulistas, Túlio transformou-se na principal atração da chegada a Fortaleza das equipes do Botafogo e do Flamengo, juntas, ontem à noite. O avião trazendo as duas delegações pousou no Aeroporto Pito Martins às 18h30, causando uma grande movimentação em centenas de torcedores que aguardavam os jogadores desde as 16h. E Túlio, aplaudido pelos alvinegros, acabou recebendo o carinho também dos rubro-negros, ao aceitar esportivamente as provocações dos adversários.

Descontraído, Túlio chegou a superar Bebeto no assédio dos torcedores. Bebeto havia deixado a sala de desembarque minutos antes, com os companheiros do Flamengo, causando também um grande alvoroço no aeroporto. Os policiais tiveram de fazer um cordão de isolamento para a passagem dos rubro-negros, com Bebeto se destacando na atenção dos caçadores de autógrafos. Mas quando a equipe do Botafogo apareceu, a correria foi ainda maior, porque além do assédio dos alvinegros, havia a presença dos torcedores do Flamengo para as provocações normais aos adversários. O ambiente chegou a ser de histeria quando Túlio surgiu, sorridente. O artilheiro não prometeu gols, mas disse que ficará muito satisfeito se marcar o da vitória sobre o Flamengo na partida de amanhã. No meio da confusão, Túlio ficou sem o chapéu de palha que havia recebido de presente pouco antes.

Apoio — O presidente Carlos Augusto Montenegro, depois de ter criticado duramente o técnico Ricardo Barreto após a derrota para o Sport, agora procura apoiá-lo. O dirigente disse no aeroporto que não há fundamento nos comentários sobre a contratação de Jair Pereira para substituir Barreto. Mas a fisionomia do treinador na chegada a Fortaleza deixava evidente que ele se sente numa posição delicada. Barreto sabe que se o Botafogo não ganhar a partida de amanhã certamente será dispensado, mas evitou tocar no assunto. Preferiu adiantar a escalação da equipe, que ainda fará um treino hoje à tarde no Castelão mas já está definida com Vágner, Wilson Goiano, Gottardo, Gonçalves e Jéferson; Souza, Otacílio, Cleiton e Jairo Lenzi; Mauricinho e Túlio.

Otimismo — O técnico Joel Santana, por sua vez, disse logo após a chegada da delegação que o Flamengo vai retribuir com uma grande atuação a recepção acolhedora dos torcedores. Segundo Joel, a partida de amanhã será muito difícil. "O Botafogo vem de uma derrota que não estava nos planos de ninguém no clube, e isso certamente fará com que seu time se empenhe ainda mais. Além disso, trata-se de um clássico tradicional", afirmou.

A equipe rubro-negra realiza um treino hoje pela manhã, no Castelão. Alguns jogadores reclamaram na chegada de que estavam se sentindo cansados, depois de terem atuado em Buenos Aires na quarta-feira à noite, contra o Independiente (0 a 0), pela Supercopa dos Campeões da Libertadores.

JORNAL DO BRASIL

Filme de Mike Leigh abre mostra

Brenda Blethyn, melhor atriz no último festival de Cannes, está em *Segredos e mentiras*, de Mike Leigh, que abre, no dia 19, a MostraRio de Cinema, promovida pelo Estação. Em entrevista, o diretor afirma não ter nada a ver com Hollywood. (Página 4)

O Rappa mistura tudo em novo CD

O grupo O Rappa lança novo disco, *Rappa-Mundi*, uma mistura de ritmos como o reggae e o samba. Entre outras curiosidades, o CD inclui a regravação de *Vapor barato*, sucesso na voz de Gal Costa. (Pág. 10)

As gêmeas Caroline (à esq.) e Mariane, de 17 anos, Giselle, de 19, e Alessandra e Renata, ambas de 15: inseguranças da adolescência adiadas para estrear no Rio

Cada vez mais cedo

Disputadas pelo mercado, modelos de apenas 15 anos deixam suas casas, famílias e namorados para dividir a passarela com veteranas

ANABELA PAIVA

Nem o mercado de informática consegue competir com o da moda na rapidez com que novos modelos ficam obsoletos. A cada desfile, a porta giratória que dá acesso ao mundo da moda abre passagem a uma novíssima geração de manequins. Nos bastidores da 2ª Semana BarraShopping de Estilo, que ocupa o Jockey Club da Gávea, elas se misturam às veteranas e tentam manter a pose — façanha complicada quando se tem apenas 15 anos, o quarto cheio de bichos de pelúcia e as inseguranças típicas da adolescência. À medida que agências multiplicam seus olheiros, as modelos estréiam mais cedo. "Há muita competição. Se você vê uma menina bonita com 13 anos, não pode esperar, senão alguém pega", diz Marcos Pantera, sócio da agência Mega.

Por isso mesmo, ele tratou de contratar a catarinense Renata Maciel, 15 anos. Nos desfiles do Jockey, Renata, com as gaúchas Alessandra Ambrosio, também de 15, e Giselle Francener de 19, além das gêmeas paulistas Mariane e Caroline Bittencourt, de 17, são as novas faces que mais atraem olhares. Todas estreantes no Rio, quinta-feira corriam de cá para lá no caos controlado dos bastidores do desfile, em que maçãs meio comidas e sacos vazios de biscoito se misturavam a pincéis, potes de maquiagem e escovas. Algumas arriscavam um olhar para as formas parrudas da veterana Monique Evans. "Estou decepcionada. Ela está gorda", confessou Renata a Marcos Pantera, irmão da modelo. "É que ela cansou desse negócio de ser modelo e agora resolveu ficar forte", defendeu o irmão.

Uma perspectiva inacreditável para quem vive de olho na fita métrica, cuidando que o quadril não ultrapasse a marca fatídica dos 90 centímetros. Por sorte, a maioria é magra sem esforço. "Sempre fui a mais magra e a mais alta da minha turma. Andava com o casaco amarrado na cintura para não mostrar o bumbum", conta Renata, hoje orgulhosa dos 51 quilos que mal cobrem os 1,75 m de altura. Mais difícil que contar calorias é administrar o dinheiro. "Num mês, você ganha R$ 3 mil. No outro, não ganha nada", compara Renata, que desde janeiro vive em São Paulo com outras duas modelos.

Numa idade em que o brinquedo de casinha ainda é uma lembrança recente, as novas modelos têm de administrar uma casa de verdade. "Não consegui um fiador, então tive de dividir com amigos", explica Renata. As tarefas da casa também recaem sobre os ombros delicados das meninas. Mariana Bittencourt, 17 anos, é quem cozinha as refeições do apartamento em que vive com a gêmea Carolina, em São Paulo. "Comemos de tudo, mas com moderação", diz Carolina, a mais desinibida. Volta e meia, dá saudade da comida — e de tudo mais — da casa da mãe. "A Mariana é que chora mais, sentindo falta dos amigos, dos pais", entrega Carolina. Não é à toa que, todo fim de semana, as duas seguem direto para casa em Campinas, onde os namorados esperam.

Muitas vezes, entretanto, a carreira de modelo obriga a menina, bem cedo, a escolher entre o amor e a profissão. Alessandra Ambrosio deixou em Erexim, cidade industrial de 90 mil habitantes no Rio Grande do Sul, o namorado de mais de 3 anos. "Sou muito ciumenta. E ele também queria que eu fosse sempre para lá, e muitas vezes eu não podia", lembra a moreninha. Pior é que, no meio da moda, a amizade é um produto raro. "Já falei para a Alessandra. Não dá para ir falando com qualquer um. Tem muita picuinha", conta Renata. Alessandra, ao que parece, não acreditou: "Todo mundo é legal", garante ela, que tem uma coleção de bichinhos de pelúcia em casa e adora assistir ao desenho animado *Ursinhos carinhosos*. Uma ingenuidade que pode contrabalançar a tensão dos camarins com brincadeiras: "Outro dia, no desfile da Company, as meninas estavam brincando de cantar e bater palmas, como crianças, mesmo", conta Marcos Pantera.

Por isso é que a louríssima Giselle Francener acha vantagem estar começando carreira em idade de veterana: 19 anos. "Uma menina mais nova às vezes não tem estrutura para agüentar as rejeições nos testes. Ficam inseguras, começam a comer demais, engordam e perdem a chance", diz Giselle, que brilhou no desfile de Marco Sabino. Isso quando não há outros problemas, lembra a veterana *top-model* Gisele Zelaui. "Quando não se envolvem com drogas, é uma ótima para as meninas." Verdade que a maioria não consegue conciliar a agenda de desfiles e fotos com os estudos. Mas, lembra Giselle, "onde mais você vai ganhar dinheiro, viajar e aprender tanto?".

Mesmo assim, a modelo Luiza Brunet não se impressiona. Enquanto observa Yasmin, de 8 anos, preparar-se para participar de um desfile, garante que não deixaria a filha iniciar a carreira antes dos 17. "É preciso ser mais velha para saber o que realmente se quer", diz ela, que começou com esta idade. Uma opinião que vai contra a tendência mundial: "Na minha geração, as modelos tinham personalidade e ficaram mais importantes que as roupas. A indústria da moda reagiu contratando modelos mais jovens", acredita Giselle Zelaui.

Alessandra: "Todo mundo é legal"

"Valeu, bon soir, allez sambar"

Bienal de dança contagia Lyon, toma conta das ruas e carnaval gera expectativa

NAYSE LÓPEZ
Enviada especial

LYON, FRANÇA — Só a chuva que ameaça cair sem piedade hoje pode atrapalhar o baile de carnaval. Por causa das nuvens negras, a organização da 7ª Bienal Internacional de Dança infelizmente transferiu a festa da ruína romana de Furvière para o Halle Tony Garnier, espaço fechado normalmente usado para shows de rock. O primeiro fim de semana da bienal, este ano dedicada ao Brasil — Lyon está coberta de flâmulas verdes e amarelas —, será o momento popular de um evento que já trouxe à cidade grupos de todo o mundo. Esta é a primeira vez, no entanto, que a bienal ganha as ruas. Não podia ser diferente. Ou alguém achou que a Imperatriz Leopoldinense, o Maracatu Nação Pernambuco, Carlinhos de Jesus, Bumba Meu Boi e mais 23 companhias de dança contemporânea iam ficar confinados nos teatros?

A cidade inteira, até os franceses mais esnobes, estão caindo na brasilidade. A bienal começou quinta-feira com *Figural*, de Antonio Nóbrega (*leia ao lado*). Na mesma noite, a abertura oficial reuniu, para um espetáculo meio Plataforma, meio Broadway, três formas de cultura popular brasileira que fizeram o Auditorium, um teatro para três mil pessoas, sambar até a madrugada. O diretor da bienal, Guy Darmet, agradeceu em português a presença brasileira e chamou ao palco o homenageado desta bienal, sempre uma figura da dança mundial. O genial Maurice Béjart elogiou o país que lhe deu duas das melhores bailarinas com quem já trabalhou. "No Brasil conheci uma cultura excepcional e um povo que dança. E de lá recebi Laura Proenùa e a grande Marcia Haydée", disse, afetuoso.

Marcos Vianna — Arquivo

Isabelita: disputada pela mídia

Antecedida pelo Maracatu Nação Pernambuco e o Cazumbá, do Maranhão, a Imperatriz Leopoldinense, dirigida por Rosa Magalhães, trouxe puxadores, passistas seminuas e uma bateria impressionante. A fina sociedade lionense adorou. Pelo menos as senhoras que não estavam beliscando os maridos hipnotizados por nosso samba, não exatamente no pé. Hoje, o baile brasileiro de Lyon vai fazer um panorama dos ritmos e danças populares do Brasil, assim como danças de salão. O comando é do inequivoco Carlinhos de Jesus e sua companhia de dança que, nas ruas da cidade, já está quase tão conhecido quanto na Lapa: Carlinhos fez uma média de 200 pessoas por dia dançarem samba ou algo próximo disso em *workshops* nas praças, ao longo da semana. "Aqui é diferente do Rio, onde muita gente tem vergonha. Ao menor incentivo eles caem na roda", comemora Isabelita dos Patins, a nova febre das TVs e revistas semanais francesas. Ela é uma das atrações do baile, que será animado pela excelente Orquestra HB, na verdade uma extensão dos Heartbreakers de Guga Stroeter, que vai partir do Caribe e da África para chegar no samba. "Nossa pesquisa é justamente nas raízes da MPB e como podemos dar um olhar contemporâneo sobre tudo isso", explica Stoeter, conhecido também por seu trabalho no Nouvelle Cuisine.

Os cerca de 100 componentes da Imperatriz também estarão no bailão. Eles, claro, são dos mais animados das ruas de Lyon. De uniforme da escola e crachá com nome e hotel onde estão hospedados, eles não falam francês, mas se comunicam. O puxador da escola, ovacionado por milhares de franceses tentando sambar, no final do show de abertura, deu o grito de guerra do fim de semana: "Valeu, bon soir, allez sambar".

Platéia ovaciona show de Nóbrega

A programação contemporânea começou com uma surpresa. Aparentemente regional, o *Figural* do músico, ator, bailarino e mímico Antônio Nóbrega pegou os franceses no contra-pé. Muitos chegaram ao teatro achando que iam ver 1h e 15 min de uma exótica representação da cultura nordestina. Mas Nóbrega, sem perder sequer o sotaque nordestino, aproveitou o que teve que aprender nos tempos de escola de violino clássico e fez o espetáculo inteiro em francês perfeito. Foi ovacionado por cinco minutos e teve que voltar ao palco e cantar duas vezes. Tímido, seu Tonheta encantou o exigente público da bienal e usou uma francesa da platéia para servir de ajudante no palco. Jornalistas europeus saíram impressionados.

Uma grande parte dos que estão em Lyon não são exatamente amantes do samba. De toda a França chegam bailarinos e gente de dança interessada em conhecer as companhias brasileiras, em parte por causa do sucesso que os bailarinos brasileiros já fazem há tempos na Europa. Ontem, o grupo mineiro Corpo, de Rodrigo Pederneiras, fez sua estréia mundial de *Bach*. O grupo já é bem conhecido do público de Lyon, onde desde 94 faz temporadas regulares e onde é a companhia residente da Maison de la Danse. A trilha é uma releitura da obra de Bach pelo músico do grupo Uakti Marco Antônio Guimarães. Eles mostram também em Lyon a coreografia *Sete ou oito peças para um balé*.

Nóbrega: 'Figural' em língua francesa

Hoje, a paulista Lia Rodrigues estréia *Folia*, coreografia de 30 minutos ancorada numa extensa pesquisa, por sua vez feita a partir dos estudos de Mário de Andrade sobre a cultura oral brasileira. Lia mostra também a premiada e delicada *Ma*, sobre a maternidade como rito de passagem. "Não sei se existe uma dança brasileira. O que tenho certeza é de uma brasilidade, mesmo carregada de sincretismo, que identifica coreógrafos de linguagens muito diferentes", explicou Lia à imprensa européia. Tanto o Corpo quanto Lia se apresentam também no fim de semana.

Divulgação

Clark Terry se apresentará no Club, o menor dos palcos, no dia 11, abertura dos shows da parte carioca

Free Jazz vende ingressos para os quatro palcos

Começa hoje a corrida pelos ingressos do Free Jazz Festival 96, que se realiza em São Paulo de 10 a 12 de outubro e no Rio de 11 a 13 do mesmo mês. No Rio, os shows serão realizados no Museu de Arte Moderna. O MAM abrigará quatro palcos diferentes, todos criados pelo cenógrafo Abel Gomes, responsável pelo cenário do festival desde o primeiro ano.

O principal, Main Stage, receberá as grandes atrações internacionais: dia 11 , os consagrados Herbie Hancock e Ernestine Anderson; dia 12 , Salif Keita e Isaac Hayes; no dia 13, o grupo 808 State e a cantora islandesa Björk. Nos dias 11 e 12 (shows a partir das 21h30 e ingressos entre R$40 e R$60), o Main Stagee terá capacidade para 1.500 espectadores distribuídos em mesas. No dia 13 (shows a partir de 20h30 e ingressos a R$30), com pista livre, os espetáculos poderão ter a presença de 3.000 espectadores.

O New Directions receberá revelações do jazz, como Christian McBride e Nicholas Payton (dia 11); Zé Nogueira e James Carter (dia 12); e Mark Whitfield e John Pizzarelli (13). Os shows terão início às 19h, com ingressoa a R$25. A platéia será de 300 espectadores sentados.

No Club, atrações como Johnny Alf e Clarck Terry (11), Edu Lobo e Ellis Marsalis (12) e Paulinho Trompete e Earl Klug (13), tocarão para um público de até 200 espectadores. Nos dias 11 e 12, o início dos shows será às 23h e, no dia 13, às 22h. Ingressos a R$40.

No palco Groove, que terá pista livre para 1.500 pessoas, a dança será estimulada por Me'Shell Ndegéocello e George Clinton (11), e o James Taylor Quartet (12). Os dois shows começarão às 22h. Ingressos a R$40. A programação desse palco para o dia 13 ainda não está definida.

Os ingressos estão à venda no shopping Rio Sul.

DANUZA

BOM PROGRAMA

Você já foi à Casa Cor? Não? Então vá — e correndo, antes que acabe.

São tantas, mas tantas as tentações, que todo mundo vai pensar em mudar pelo menos a decoração do *hall* do elevador, o que significa o piso, as paredes, o quadro, a iluminação, o teto — isso em uma área de 1,20m x 1,20m — assim não é possível.

Só que é possível, sim, para renovar e alegrar a vida: e que tal trocar tudo? A sala, o quarto, a cozinha — haja grana, socorro.

Depois dessa viagem, o melhor lugar para ir é a Adega do Pimenta, em Santa Teresa, para comer a melhor comida alemã do Rio — divina — e discutir a nova casa, sobretudo com as crianças, sempre interessadíssimas em ter uma TV nova, um som novo, um computador novo.

Para serenar os ânimos, pegue o bondinho em direção à cidade, e se tiver sorte vai ver o pôr-do-sol nos Arcos da Lapa — apenas o máximo.

As crianças são até capazes de esquecer do quarto novo — Deus é grande.

Ondas musicais

Flora Gil não pára de trabalhar na Internet.

Depois do *site* de Gilberto Gil e do lançamento em outubro da página de Cazuza, ela prepara para o início de 97 as *home pages* de Milton Nascimento, Tom e Vinicius, cheias de fotos inéditas, e a relação completa de suas obras.

Apoteótico

Os figurinos que Mário Borrielo está preparando para a ópera *Aída* prometem.

Serão gastos três quilômetros de tecido, 418 braceletes, 42 anéis, 130 perucas e 596 punhos para as apresentações nos dias 11 e 13 de outubro, na Praça da Apoteose.

Uma coisa.

NA PASSARELA

★ Quem causou frisson mesmo quinta-feira, na Semana Barrashopping de Moda, foi o Mastroianni Atelier; a começar pela platéia, em clima de verdadeira festa.

★ Até Giovanna Priolli, que não é dada a essas coisas, estava frenética; com os cabelos tão, mas tão compridos, que perguntaram se era promessa.

★ Quando Elba Ramalho despontou na passarela, foi um delírio total. Deve ter sido a primeira vez que aquele corpinho usou um longo sem mostrar as pernas, só de luxo.

★ Parte da platéia usou óculos escuros, tal o brilho dos presentes. Cláudio Chagas Freitas e Hélio Ferraz com cara de "nunca vimos nada igual", uma coisa.

★ Depois do desfile, houve um superjantar em casa de Marcela e Cláudio Klabin. Chiquérrimo, dos canapés variados ao jantar italiano, tudo assinado por Ovidio Cavallero, e *champagne* a rodo.

★ Beki, vestida de verde e preto, maravilhosa, ajudava a receber os convidados. E quando Elba chegou com uns dez gatos maravilhosos, de no máximo 20 anos, as mulheres babaram, babaram e babaram.

★ Eleonora e Walter Clark, mais casados que nunca, e Suely Stambowsky, que agora se dedica exclusivamente à dondoquice — com todo prazer, claro.

★ Verinha Bocayuva fazia parte do *work beautiful people* — aqueles que trabalham muito e vão emendando com programas sociais, sem nem mesmo passar em casa.

★ Julinho Rego chiquérrimo, de capa amarela e *cashmere* vermelho. E Paula Chermont, que não cabia em si.

★ Como o desfile começou às onze e meia, a largada para o jantar foi dada quase à uma hora, e às duas ainda chegava gente.

★ Uma coisa as festas de Marcella e Cláudio Klabin — alegres, animadas, deslumbrantes e com um monte de gente *lin-da*.

Dalton Valério

Na hora da foto Elba Ramalho até dispensou a gataria — mas só por segundos

Na marca do pênalti

O futuro do Botafogo vai ser definido amanhã.

Se o time jogar bem, ou seja, ganhando ou empatando com o Flamengo, o técnico Ricardo Barreto continua no comando.

Se perder, roda assim que o juiz apitar o fim da partida em Fortaleza.

E aí a solução será doméstica: deverá assumir o preparador físico Ronaldo Torres, aliás muito querido pelos jogadores.

Ah, a cultura

Ruth Escobar enviou fax a esta coluna, assegurando: o terreno em que está localizado seu teatro, em São Paulo, é de sua propriedade; e aproveitou a ocasião para — no seu costumeiro destempero — dizer absurdos sobre o ministro Francisco Weffort, aliás, extremamente deselegantes.

O ministro desmente o que todo o meio cultural afirma: que há meses não recebe a ex-atriz. Não só desmente como assegura que Ruth Escobar é tratada da mesma maneira que qualquer outro produtor teatral que procure o ministério.

É aí — também — que a porca torce o rabo.

★★★

Ruth Escobar prossegue: o comprador do teatro é a Associação dos Produtores de Teatro do Estado de São Paulo (Apetesp), que encaminhou projeto no valor de R$ 5 milhões solicitando habilitação da Lei Rouanet — para fazer uso de incentivos fiscais através de patrocínio de empresas —, aprovada em 13 de maio.

O Ministério das Comunicações já destinou verba de R$ 2 milhões através da Telesp para a compra do teatro — e aí se entende por que Escobar declarou que Sérgio Motta é o verdadeiro ministro da Cultura.

★★★

Weffort informou também que Ruth Escobar pediu demissão da Comissão de Artes Cênicas — que aliás foi prontamente aceita, ufa.

E mais: o ministro não entra na briga porque o nível caiu demais, e nesses termos prefere não discutir — sábio Weffort.

RARIDADE A Casa Cor viveu quinta-feira um dia de glória.

Lily de Carvalho deu o ar de sua graça, almoçando com o casal Silvia e Hélio Fraga.

Festa federal

O governador de Brasília, Cristóvam Buarque, está preparando uma grande festa para comemorar, hoje, os 600 dias de seu governo.

A idéia é levar mais de cinco mil pessoas ao Teatro Martins Pena para ver de perto o trabalho dos petistas na administração dos últimos dois anos da capital: serão exibidos dois vídeos, feitos pela GW Comunicações, com as principais realizações do governo.

Baixo-astral

Os famosos vitrais das Laranjeiras podem acabar enfeitando a Gávea.

Está na 12ª Vara Cível uma ação de execução de uma dívida de R$ 290.514,70 — que com os honorários dos advogados chega a R$ 348 mil — que o Fluminense deve, por seis meses de falta de pagamento, a seu ex-técnico Joel Santana, atualmente no Flamengo.

Ou o clube paga nas próximas horas ou seus bens serão penhorados.

Só faltava mais essa para Renato Gaúcho resolver.

PERSEGUIDO Romário é mesmo um incompreendido.

No dia em que os técnicos de futebol se convencerem de que ele não é um atleta e sim um *ma-ra-vi-lho-so* jogador, aí sim: teremos muitos gols para comemorar.

Viva Romário.

Danuza Leão e Cláudia Montenegro

"Eu não tenho nada a ver com Hollywood"

Fotos de divulgação

Cena de Segredos e mentiras, *com Marianne Jean-Baptiste* (à esq.) *e Brenda Blethyn, prêmio de melhor atriz em Cannes. O filme, o primeiro sucesso comercial de Mike Leigh* (detalhe), *trata do reencontro de uma negra com sua família, que ela descobre ser branca*

Palma de Ouro em 96 com filme que abre a MostraRio, o diretor britânico Mike Leigh fala sobre o seu cinema

HELENA CARONE
Correspondente

LONDRES — *Segredos e mentiras*, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes deste ano, abre a MostraRio — Mostra Internacional do Filme, que começa nodia 19 para convidados e no dia seguinte para o público, no Estação Botafogo — com sua programação espalhada por vários cinemas da cidade (*leia abaixo*). No mesmo dia, o diretor Mike Leigh vai estar promovendo sua produção na França. "É uma pena, mas também queriam que eu estivesse na Coréia e nos Estados Unidos ao mesmo tempo", brinca o cineasta.

Mas os franceses tiveram prioridade por um bom motivo: foram eles que investiram a maior parte dos US$ 4,5 milhões gastos no filme. A quantia equivale a uns 10% do orçamento de produções hollywoodianas, mas Leigh nunca havia trabalhado com tanto dinheiro. Admirado pela crítica e cultuado por platéias de cinemas de arte, tampouco havia desfrutado do sucesso comercial que está tendo com este trabalho.

Ao contrário de obras anteriores, como *Life is sweet*, *High hopes* e *Naked* (prêmio de melhor direção em Cannes há três anos), *Segredos e mentiras* tem final feliz. Mas antes de chegar lá, mergulha a platéia numa turbulência emocional. E como tudo que Mike Leigh faz, no centro está a família. *Segredos e mentiras* conta a história de Hortense, uma jovem negra, profissional bem-sucedida, que, com a morte dos pais adotivos decide investigar quem é sua verdadeira família. Ela não descobre o paradeiro do pai, mas fica sabendo que a mãe (Cynthia) é uma operária de fábrica, infeliz, que mora numa casa caindo aos pedaços, com uma filha (Roxane) com quem se dá mal. O choque é que a família recém-descoberta — que inclui ainda um tio e uma tia — é toda branca. Mas o conflito racial gerado pelo aparecimento de Hortense é quase nada perto dos dramas internos sufocados por esta família.

Isto é resultado de pesquisa: quando filhos adotivos procuram seus pais verdadeiros, o trauma nunca é só da família natural, afirma Mike Leigh. Pesquisa é uma palavra de peso no vocabulário do cineasta. Tanto ele quanto os atores fazem um extenso trabalho individual de imersão nos personagens e na idéia central do filme antes de ensaiarem em conjunto. O resultado é um show de interpretação, que valeu à atriz Brenda Blethyn, a mãe da história, o prêmio de melhor atriz em Cannes.

— Seus filmes sempre focalizam a família. Por quê?

— É o tema mais natural do mundo. Acho que, até certo ponto, faço filmes sobre assuntos corriqueiros. Este é sobre raízes. Todos nós viemos de algum lugar, mesmo que estejamos deslocados ou afastados de nossas raízes — família, amor, o que seja.

— O senhor parece se concentrar em famílias desajustadas, geralmente de classe social desfavorecida. Famílias felizes não rendem bons filmes?

— A vida é complexa. Não posso dizer que conheço a felicidade sem infelicidade, ou infelicidade sem um vislumbre de esperança. A vida é assim, da mesma forma que é trágica e cômica. Nos meus filmes, simplesmente exploro a realidade que é a dor e a alegria de viver.

— Um jornalista inglês escreveu recentemente que o fato de o senhor ser judeu o ajuda a entender os mecanismos da família. Concorda com isso?

— Não acho que o fato de ser judeu torna alguém mais perspicaz em relação à família do que qualquer outra pessoa. Seria uma certa arrogância da parte de um judeu reivindicar este tipo de coisa em meu nome. Mas, por outro lado, a experiência claustrofóbica da família judaica de certa forma me dá subsídios para meus filmes.

— Seus filmes partem de uma idéia inicial mas não têm um roteiro escrito, não é isto?

— Os atores e eu gastamos um tempo enorme criando um universo, construindo os personagens a partir de um longo trabalho de improvisação e pesquisa. É um processo profundo e intenso.

— Em *Segredos e mentiras*, a personagem da moça negra é facilmente absorvida pela família branca. A questão da cor fica quase em segundo plano. Isto reflete a realidade?

— Absolutamente sim. Há vários aspectos nesta pergunta. Antes de mais nada, é importante para mim, no processo de criação desta história, presumir uma certa expectativa da platéia no que diz respeito à questão racial do filme. O fato de não se desenrolar da forma que o público está esperando é porque estamos em 1996. As personagens vivem numa sociedade mais multi-étnica do que se imagina. Se você olha para a família em detalhe — sem generalizá-los como brancos anglo-saxões protestantes e portanto racistas — você começa a entender por que, em 1996, historicamente eles assimilam a jovem negra. A cor da pele se torna secundária, no contexto dramático da história.

— Hortense é bem-sucedida profissional e financeiramente. Isto não torna mais fácil a assimilação da moça pela família branca?

— É verdade. O fato de ela ser negra é imediatamente ofuscado pelo fato de ser bem educada, ter boas maneiras, ser bem vestida, levar uma garrafa de champanhe para a aniversariante, chegar para o churrasco dirigindo um carro. Certo ou errado, estes são fatores a se considerar.

— O senhor está satisfeito com o resultado de seus filmes?

— Não sou o tipo de cineasta, como Peter Greenaway, que odeia assistir a seus próprios filmes. Se eu não gostar do que fiz, há poucas chances de o público gostar. De uma maneira geral, nunca dirigi um filme do qual não gostasse ou com o qual não me sentisse confortável, com uma exceção, *Who who*, que dirigi para a BBC e que foi corrido e confuso.

— No esquema das produções hollywoodianas, o diretor não tem o controle que o senhor costuma exercer sobre o resultado final. Mas, com todos os prêmios que vem ganhando, é de se esperar que Hollywood o esteja namorando.

— Ouvi rumores de que, com a Palma de Ouro, os produtores começaram a fazer perguntas e se moverem em minha direção. Mas acredito que param no meio do caminho porque se dão conta de que não daria certo. Não me vejo trabalhando em Hollywood, não tenho nada a ver com aquilo. Seria impossível.

— Seus filmes vão contra a corrente das grandes produções com efeitos especiais?

— Não tenho nada contra filmes como *Independence day*. Acho válido. Só não aprovo quando dizem que meus filmes são para cinemas de arte. Acredito que todos eles têm potencial comercial — o que só não acontece, a meu ver, por circunstâncias de alguns territórios específicos. Por exemplo, acho *Pulp fiction* um excelente filme, inventivo e acessível. Seu sucesso comercial é bom para todos nós. Tenho tido a oportunidade de monitorar através de meus filhos, hoje dois adolescentes de 18 e 15 anos, a formação da consciência cinematográfica. No início, não estavam interessados no que eu fazia, só queriam saber dos filmes de Hollywood. Aos poucos, foram se interessando por outros tipos de cinema, como o que eu faço, justamente através dessas produções hollywoodianas. De certa forma, há algo de positivo aí.

— Quem são os seus heróis?

— Renoir, Ozu, Kurosawa da fase inicial e Satyajit Ray. Infelizmente, todos mortos.

— O senhor está trabalhando em um novo filme, no momento?

— Acabei, mas ainda continua sem título. Por enquanto é *Untitled 96*. Este é um filme mais curto, financiado pelo Channel Four *(um canal comercial da TV britânica)*, sobre um homem e uma mulher em seus 30 anos. A história se passa em Londres e é entrecortada, mostra os dois no presente e no passado, quando eram estudantes. Deve estrear no Festival de Berlim, no ano que vem.

Documentários raros enfocam os cineastas

PEDRO BUTCHER

A noite americana, *O estado das coisas*, *Vivendo no abandono*: o público brasileiro já conhece bem os filmes que falam de cinema. Mas só quando se trata de ficção. Filme Documento, um segmento da Mostra-Rio, que começa no Estação Botafogo no próximo dia 19, vai se dedicar à rara categoria dos documentários sobre o tema. Um cineasta em especial é personagem de dois filmes programados: Orson Welles está em *Cidadão Welles* (*The battle over Citizen Kane*) e *A banda de um homem só* (*Orson Welles: one man band*). O primeiro chegou a ser indicado para o Oscar de melhor documentário deste ano, e nele os diretores Michael Epstein e Thomas Leon fazem uma detalhada reconstituição do lançamento de *Cidadão Kane*. Na época, o magnata William Randolph Hearst não gostou nem um pouco das semelhanças possíveis entre ele e Charles Foster Kane, o personagem interpretado pelo próprio Welles. Hearst, todo-poderoso, resolveu soltar os cachorros sobre o cineasta e conseguiu pôr o FBI para investigar sua vida.

Mas se *Cidadão Welles* ganhou prêmio e fama, os trechos mais raros estão em *A banda de um homem só*, que apresenta imagens inéditas de Orson Welles. Contando com total apoio de Oja Kodar, última mulher do diretor americano, o documentarista esloveno Vassili Silovic agrupou fragmentos de uma época em que Welles, já mais velho, viajava pela Europa com uma câmera na bagagem. São trechos preciosos, debochados e bem filmados que confirmam um fascínio pela mágica e truques de maquiagem. Entre os momentos imperdíveis estão o trailer de *Verdades e mentiras* (*F for Fake*), seu último longa completo, alguns trechos de *O outro lado do vento* (filme que ele nunca concluiu, com John Huston no elenco), além de comentários, em várias entrevistas, sobre *Dom Quixote*. Num determinado momento, impaciente com as perguntas sobre este projeto maldito, Welles afirma que vai trocar o nome do filme para *Quando é que você vai terminar Dom Quixote?*. E quando o cineasta finalmente volta aos Estados Unidos, para receber um prêmio honorário, dedica-o a todos os *mavericks* de Hollywood, referindo-se aos cineastas que sempre resistiram a pressões de produtores.

Divulgação

O polêmico Pasolini — Um delito italiano, *de Marco Tullio Giordana, está na mostra*

O mais autêntico dos *mavericks* talvez seja Samuel Fuller, tema do ótimo *O escritor, o rifle e a câmera* (*The typewriter, the rifle and the movie camera*). Produzido por Tim Robbins, o filme apresenta uma defesa explícita da obra do cineasta, um autor subestimado durante muitos anos. O título se refere às três atividades principais de Fuller, que foi jornalista, soldado na Segunda Guerra e, finalmente, cineasta. O próprio Tim Robbins e Quentin Tarantino vasculham um quarto cheio de recordações de filmes de Fuller, enquanto outros cineastas comentam detalhes de sua obra. Martin Scorsese, por exemplo, explica como tirou idéias de *The steel helmet* para fazer o seu *Touro indomável*. O próprio cineasta conta histórias curiosas, a maior parte delas sobre os três anos que passou em combate. Já *Wild Bill, Hollywood maverick* enfoca William Wellman, exibindo algumas seqüências de filmes e entrevistas sobre o diretor de *Wings*, o primeiro filme a ganhar um Oscar.

Pasolini, um delito italiano é o único documentário programado que não fala tanto sobre a obra e mais sobre a vida pessoal do cineasta. O filme investiga as circunstâncias do assassinato de Pasolini e, ano passado, chegou a provocar a reabertura do caso. Isso porque, supostamente, o diretor de *Decameron* e *O Evangelho segundo São Mateus* teria sido morto por um garoto de programa nos arredores de Roma, em 1975. Mas Marco Tullio Giordana, o diretor, conseguiu juntar elementos suficientes para pôr em dúvida essa tese, levantando a suspeita de que várias pessoas participaram do assassinato. O polêmico Jean-Luc Godard realizou em 1994 um auto-retrato que se chamou *JLG-JLG, autoportrait de décembre*, e que também estará na mostra, junto com *Hollywood now*, irônica reflexão sobre Hollywood dos alemães Karl Schedereit e Anthea Kennedy, *Carl Theodor Dreyer: cineasta*, que se concentra na estética do cineasta de *A paixão de Joana D'Arc*.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no **PERTO DE VOCÊ**.

PRÉ-ESTRÉIA

AMOR POR ACIDENTE - Mrs. Winterbourne — de Richard Benjamin. Com Shirley MacLaine, Rick Lake e Brendan Fraser.
▷ Comédia. Abandonando suas origens humildes, Connie Doyle, se muda para Nova Iorque, onde sua vida toma rumos inesperados. EUA/1995.
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: hoje, à meia-noite.

LADO A LADO COM O AMOR - If Lucy fell — de Eric Schaeffer. Com Sarah Jessica Parker, Eric Schaeffer e Elle Macpherson.
▷ Comédia romântica. Lucy e Joe, dois solitários, fazem um pacto: se não encontrarem o amor antes de completar 30 anos eles se jogam de uma ponte. Porém, o destino acaba mudando seus planos. EUA/1995.
Circuito: *Art Barrashopping 5*: hoje, às 23h.

ESTRÉIA

O PROFESSOR ALOPRADO - The nutty professor — de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett e James Coburn.
▷ Comédia. Sherman Klump é um professor universitário inseguro pesando 180 quilos, mas de um dia para o outro, se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Condor Copacabana, Largo do Machado 1*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Metro Boavista*: 13h30, 15h20, 17h10, 19h, 20h50. *Roxy 2*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Rio Sul 3*: 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. *Rio Off-Price 2, Leblon 2, Norte Shopping 1, Ilha Plaza 1*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Via Parque 2*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Star Campo Grande 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Via Parque 6*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *América, Madureira Shopping 4, Icaraí*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Barra 2*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Nova América 1*: 16h45, 18h45, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h45.

MISTÉRIOS E PECADOS - Le confessional — de Robert Lepage. Com Lothaire Bluteau, Patrick Goyette e Jean-Louis Millette.
▷ Suspense. Depois de três anos na China, Piere volta a Quebec para o funeral do pai. França/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Fashion Mall 1*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art Barrashopping 5*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Plaza 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Star Copacabana*: 20h10, 22h. *Bruni Tijuca*: 19h10, 21h.

SELVAGENS CORAÇÕES - Savage hearts — de Mark Ezra. Com Jamie Harris, Maryam D'Abo e Richard Harris.
▷ Drama. Beatrice Baxter, uma bela mulher, tem apenas seis meses de vida e decide viver intensamente o tempo que lhe resta. Inglaterra/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Art Casashopping 1, Art Madureira 2*: 16h50, 19h, 21h10. *Art Barrashopping 2*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Art Méier*: 16h40, 18h50, 21h. *Art Norteshopping 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

TRÊS PASSOS PARA O PARAÍSO - Three steps to heaven — de Constantine Giannaris. Com Katrin Cartlidge, Frances Barber e James Fleet.
▷ Comédia. Mulher decide se vingar dos supostos responsáveis pela morte de seu namorado. Inglaterra/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 20h40, 22h.

CONTINUAÇÃO

BELEZA ROUBADA - Stealing beauty — de Bernardo Bertolucci. Com Liv Tyler, Jeremy Irons e Stefania Sandrelli.
▷ Drama. Após o suicídio da mãe, Lucy, de 19 anos, viaja para a Itália a fim de reencontrar os amigos da família, mas sua inocência desperta uma onda de sensualidade. Itália/Inglaterra/França/1996. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Fashion Mall 3*: 15h, 17h15, 19h40, 22h. *Art Casashopping 3*: 16h45, 19h, 21h15. *Art Barrashopping 4*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

A COMÉDIA DE DEUS — de João César Monteiro. Com Max Monteiro, Manuela de Freitas, Claudia Teixeira e Gracinda Nave.
▷ Comédia. João de Deus, um artesão de sorvetes de 50 anos, seduz algumas moças para manter sua coleção de pêlos pubianos. Portugal/1995. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 16h.

DENISE ESTÁ CHAMANDO — Denise calls up de Hal Salwen. Com Tim Daly, Dana Wheeler Nicholson e Caroleen Feeney.
▷ Comédia. Uma fábula sobre o amor e a amizade por telefone. EUA/1995. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Paço*: 13h.

LENI RIEFENSTAHL: A DEUSA IMPERFEITA — The wonderful, horrible life of Leni Riefenstahl — de Ray Muller.
▷ Documentário. História da cineasta oficial de Hitler. Alemanha/Bélgica/Inglaterra/1993. Censura: 10 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h, 17h20.

TERRA E LIBERDADE — Land and freedom de Ken Loach. Com Ian Hart, Rosana Pastor, Iciar Bollain, Tom Gilroy, Marc Martinez e Frederic Pierrot.
▷ Drama. Jovem deixa Liverpool para se juntar a milícia republicana na Guerra Civil Espanhola. Inglaterra/1995. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 14h40.

TIETA DO AGRESTE — de Carlos Diegues. Com Sônia Braga, Marília Pêra e Chico Anysio.
▷ Romance. Antonieta, a Tieta, volta a Santana do Agreste 26 anos depois de ter sido expulsa de casa pelo pai, o pastor de cabras Zé Esteves. Brasil/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Art Copacabana, Art Barrashopping 3*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Star Ipanema*: 19h10, 21h50. *Estação Paissandu*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Pathé*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Paratodos*: 15h30, 18h, 20h30. *Art Fashion Mall 2*: 16h30, 19h10, 21h50. *Art Casashopping 2, Art Tijuca, Art Plaza 2*: 15h40, 18h20, 21h. *Art Norteshopping 2*: 15h40, 18h20, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h. *Art Madureira 1*: 16h, 18h30, 21h. *Niterói Shopping 2, Windsor, Star São Gonçalo*: 15h30, 18h, 20h30.

OS IRMÃOS MCMULLEN - The brothers McMullen — de Edward Burns. Com Shari Albert, Maxime Bahns e Catharine Boltz.
▷ Comédia. Os irmãos Jack, Patrick e Barry, por ocasião da morte do pai, voltam à casa onde passaram a infância. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Art Fashion Mall 4*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Art Barrashopping 1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

TRAINSPOTTING - SEM LIMITES — de Danny Boyle. Com Ewan McGregor, Ewen Bremmer e Jonny Lee Miller.
▷ Drama. A história de um grupo de amigos viciados em heroína. Inglaterra/1996. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h50, 19h40, 21h30.

O HOMEM MAIS QUE DESEJADO - Der bewgte mann — de Sönke Wortmann. Com Til Schweiger, Katja Riemann e Joachim Kro'l.
▷ Comédia. Rapaz mulherengo é expulso de casa. Sem lugar para ficar, ele se hospeda na casa de um amigo homossexual, confundindo todo mundo. Alemanha/1994. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h.

DUAS AMIGAS - Mina Tannenbaum — de Martine Dogowson. Com Romane Bohringer e Elsa Zylberstein.
▷ Drama. Na Paris dos anos 70, duas amigas de infância vêem seus destinos entrelaçarem-se à medida em que se tornam duas mulheres bem diferentes. França/Bélgica/Holanda/1993. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h40.

FARGO - Fargo — de Joel Coen. Com France McDormand, William H. Macy e Steve Buscemi.
▷ Policial. Vendedor contrata marginais para seqüestrar sua mulher. EUA/1995. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 16h40.

QUEIMA DE ARQUIVO - Eraser — de Charles Russell. Com Arnold Schwarzenegger, Vanessa Williams e James Caan.
▷ Ação. John Kruger trabalha no serviço de proteção a testemunhas e faz qualquer coisa para mante-las em segurança. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Roxy 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *São Luiz 2, Rio Sul 2, Rio Off-Price 1, Leblon 1, Barra 1, Barra 4*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Odeon*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 16h10. *Via Parque 3, Nova América 5*: 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Via Parque 5, Madureira Shopping 3, Madureira 2*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. *Carioca, Norte Shopping 2, Niterói*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Nova América 2*: 16h20, 18h30, 20h40. Sáb. e dom., a partir das 14h10. *Ilha Plaza 2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

O INSOLENTE - Beaumarchais L'insolent — de Édouard Molinaro. Com Fabrice Luchini, Manuel Blanc e Sandrine Kiberlain.
▷ Comédia. Beaumarchais (1732/1799) foi um dos homens mais importantes da França no período que marcou a crise da monarquia, o filme mostra a vida de conquistas e aventuras deste personagem. França/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 20h, 21h50.

A ROCHA - The rock — de Michael Bay. Com Sean Connery, Nicolas Cage e Ed Harris.
▷ Ação. Grupo de militantes insatisfeitos com o tratamento do governo americano toma conta da desativada prisão de Alcatraz e aponta mísseis para a cidade de São Francisco. Um agente do FBI e um presidiário se juntam para desarmar esse plano. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Copacabana, São Luiz 1, Barra 3*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. *Palácio 1*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 16h10. *Rio Sul 4*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Tijuca 2*: 16h10, 18h40, 21h10. *Via Parque 4*: 15h30, 18h, 20h30. *Nova América 4*: 15h15, 17h45, 20h15. *Center, Madureira Shopping 2*: 16h, 18h30, 21h. *Star Campo Grande 2*: 18h30, 21h.

QUANTANAMERA - Guantanamera — de Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabia. Com Carlos Cruz, Mirtha Ibbara e Salvador Wood.
▷ Drama. Em Cuba, durante uma crise de combustível, burocratas tentam resolver o problema de trânsito de defuntos. Espanha/Cuba/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cine Arte UFF*: 17h, 19h, 21h.

ENTRE O INFERNO E O PROFUNDO MAR AZUL - Between the devil and the deep blue sea — de Mario Hänsel. Com Stephen Rea, Ling Chu e Adrien Brine. Complemento: *Glaura*, de Guilherme de Almeida Prado.
▷ Drama. A história do encontro e da amizade entre Nikos, operador de rádio de um velho navio em Hong Kong, e Li, uma menina chinesa que trabalha limpando os navios. Bélgica/1995. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Paço*: 18h30.

INDEPENDENCE DAY - Independence day — de Roland Emmerich. Com Will Smith, Bill Pullman e Margaret Colin.
▷ Ficção científica. O verão americano é obstruído pela passagem de gigantescas naves alienígenas. Os visitantes bombardeiam as principais metrópoles do planeta e uma equipe parte para o contra-ataque. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Roxy 3, Barra 5*: 16h, 18h40, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 13h20. *Largo do Machado 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Tijuca 1*: 15h40, 18h20, 21h. *Rio Sul 1*: 13h20, 16h, 18h40, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 16h. *Palácio 2*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h40. *Nova América 3*: 15h, 17h40, 20h20. *Via Parque 1, Madureira Shopping 1, Madureira 1*: 15h30, 18h10, 20h50. *Star Campo Grande 2*: 13h30, 16h. *Niterói Shopping 1*: 15h20, 19h50, 20h20.

ALÉM DAS NUVENS - Par delà les nuages — de Michelangelo Antonioni e Wim Wenders. Com Marcello Mastroianni, Jeanne Moreau e Fanny Ardant.
▷ Crônicas. Filme composto de quatro histórias baseadas no livro de Antonioni. Itália/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h40.

A ISCA - L'appat — de Bertrand Tavernier. Com Marie Gillain, Olivier Sitruk e Bruno Putzulu.
▷ Drama. Dois rapazes e uma menina matam duas pessoas com a intenção de roubar as vítimas e conseguir dinheiro para montar uma cadeia de lojas de roupas nos Estados Unidos. França/1994. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 16h, 18h, 20h, 22h. *Estação Paço*: 14h40.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME - The hunchback of Notre Dame — desenho dos Estúdios Disney.
▷ Romance. Rapaz feio e corcunda, criado por um juiz perverso, decide sair do campanário da Catedral de Notre Dame, onde vivia escondido, e conhece uma bela cigana. Baseado no romance de Victor Hugo. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 13h. *Rio Sul 1, Via Parque 6, Tijuca 2, Madureira Shopping 2, Center*: 14h. *Nova América 3*: 15h30. *Star Ipanema*: 15h, 17h. *Star Copacabana*: 14h40, 16h30, 18h20. *(versões dubladas em todos os cinemas)*

REAPRESENTAÇÃO

MACUNAÍMA — de Joaquim Pedro de Andrade. Com Dina Sfat, Grande Otelo, Jardel Filho, Paulo José e Milton Gonçalves.
▷ Aventura. Um anti-herói nasceu na selva e vem para a cidade à procura de precioso talismã. Versão tropicalista do livro de Mário de Andrade. Brasil/1969. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 18h.

LAMARCA — de Sérgio Rezende. Com Paulo Betti, Carla Camurati, José de Abreu, Elizer de Almeida e Deborah Evelyn.
▷ Drama. Os dois últimos anos da vida do Capitão Lamarca. Brasil/1993. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Cine Gávea*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

A JURADA - The juror — de Brian Gibson. Com Demi Moore, Alec Baldwin e Joseph Gordon-Levitt.
▷ Drama. A história de uma mulher cuja vida depende dos resultados de um julgamento público. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Cisne 2*: 18h, 20h, 22h.

O HÓSPEDE QUER BANANAS - Dunston Checks In — de Ken Kwapis. Com Jason Alexander, Faye Dunaway e Eric Lloyd.
▷ Comédia. A rotina de um hotel de luxo se transforma com a chegada de um hóspede inesperado: Dunston, um orangotango. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Bruni Tijuca*: 15h30, 17h20.

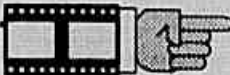
EXTRA

SESSÃO CRIANÇA — *As aventuras de Chatran (The adventures of Chatran)*, de Masanori Hata. Filme com animais, narrado em português (exibição em vídeo seguida de debate com Marcia Bloch).
▷ História da amizade entre um gato e um cachorro e as aventuras que os dois passam, depois que o gatinho é arrastado pela correnteza do rio. Japão/1988. Censura: livre. Grátis.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: hoje e amanhã, às 10h30.

MOSTRA

A CINEMATECA DA DANÇA — *Ballet Royal Danois; Lifar à Paris*, de Patrick Bensard; *Danse contemporaine française*/França/1991 (exibição em vídeo).
▷ Filmes selecionados do acervo da *Cinematheque de la Danse de Paris*, inéditos no Brasil.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: hoje, às 16h30.

EISENSTEIN — *Que viva México! (Da zdravstvouiet Mexika)*, de Sergei Eisenstein. Com a população de diversas cidades mexicanas (legendas em português).
▷ Filme inacabado sobre a história do México, a origem asteca, a conquista espanhola, a religiosidade e a revolução de 1910/16. México/1930/32. Censura: 10 anos.
Circuito: *Cinemateca do MAM*: hoje, às 18h30.

GUERRA E PAZ EM PORTUGUÊS — Hoje, às 16h30: *Cinco dias e cinco noites*, de José Fonseca e Costa. Complemento: *Os salteadores*. Às 18h30: *Ilhéu da Contenda*, de Leão Lopes. Às 20h30: *Udju azul de Yonta (Os olhos azuis de Yonta)*, de Flora Gomes. Complemento: *África em Lisboa*.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Os irmãos McMullen*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (204 lugares): *Selvagens corações*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 3** (357 lugares): *Tieta do Agreste*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *Beleza roubada*: 15h, 17h15, 19h30, 21h45. **Sala 5** (186 lugares): *Mistérios e pecados*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART CASASHOPPING — (Av. Airton Sena, 2.150 — 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Selvagens corações*: 16h50, 19h, 21h10. **Sala 2** (667 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 3** (470 lugares): *Beleza roubada*: 16h45, 19h, 21h15.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *Mistérios e pecados*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Sala 2** (356 lugares): *Tieta do Agreste*: 16h30, 19h10, 21h50. **Sala 3** (325 lugares): *Beleza roubada*: 15h, 17h15, 19h40, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *Os irmãos McMullen*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40.

ART NORTESHOPPING — (Av. Suburbana, 5.332/piso G — 595-8337). **Sala 1** (240 lugares): *Selvagens corações*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h40, 18h20, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 — 325-6487). **Sala 1** (270 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 2** (296 lugares): *O professor aloprado*: 16h20, 18h10, 20h, 21h50. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 3** (138 lugares): *A rocha*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 4** (130 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 5** (152 lugares): *Independence day*: 16h, 18h40, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 13h20.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares): *Lamarca*: 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *O professor aloprado*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (255 lugares): *Queima de arquivo*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 — 488-1441). **Sala 1** (159 lugares): *Independence day*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (161 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h (dublado). *A rocha*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 3** (191 lugares): *Queima de arquivo*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 4** (191 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *O professor aloprado*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Queima de arquivo*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 126). **Sala 1** (261 lugares): *O professor aloprado*: 16h45, 18h45, 20h45. Sáb. e dom., a partir das 14h45. **Sala 2** (240 lugares): *Queima de arquivo*: 16h20, 18h30, 20h40. Sáb. e dom., a partir das 14h10. **Sala 3** (260 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 15h30 (dublado). *Independence day*: 17h40, 20h20. **Sala 4** (185 lugares): *A rocha*: 15h15, 17h45, 20h15. **Sala 5** (261 lugares): *Queima de arquivo*: 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 — 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 2** (163 lugares): *O professor aloprado*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

RIO SUL — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h (dublado). *Independence day*: 18h40, 21h20. **Sala 2** (209 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 3** (151 lugares): *O professor aloprado*: 13h50, 15h40, 17h30, 19h20, 21h10. **Sala 4** (156 lugares): *A rocha*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0264). **Sala 1** (290 lugares): *Independence day*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (340 lugares): *O professor aloprado*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h40. **Sala 3** (340 lugares): *Queima de arquivo*: 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 4** (340 lugares): *A rocha*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 5** (340 lugares): *Queima de arquivo*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30. **Sala 6** (340 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h (dublado). *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares): *Tieta do Agreste*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares): *O professor aloprado*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares): *A rocha*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares): *Beleza roubada*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 95 lugares): *Guantanamera*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ROXY — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *Queima de arquivo*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (400 lugares): *O professor aloprado*: 14h20, 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **Sala 3** (300 lugares): *Independence day*: 16h, 18h40, 21h20. Sáb. e dom., a partir das 13h20.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h40, 16h30, 18h20. *Mistérios e pecados*: 20h10, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares): *A isca*: 16h, 18h, 20h, 22h.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares): *Trainspotting - Sem limites*: 17h50, 19h40, 21h30.

LEBLON — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Sala 2** (300 lugares): *O professor aloprado*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 15h, 17h. *Tieta do Agreste*: 19h10, 21h50.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6843). **Sala 2 (40 lugares)**: *A comédia de Deus*: 15h. *Macunaíma*: 18h. *O insolente*: 20h, 21h50. **Sala 3** (60 lugares): *Leni Riefenstahl: a deusa imperfeita*: 14h, 17h20. *Três passos para o paraíso*: 20h40, 22h.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 557-5477 — 89 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 13h. *Terra e liberdade*: 14h40. *Duas amigas*: 16h40. *O homem mais que desejado*: 19h. *Além das nuvens*: 20h40.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares): *Tieta do Agreste*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 — 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *O professor aloprado*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 2** (419 lugares): *Independence day*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 — 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *A rocha*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h. **Sala 2** (499 lugares): *Queima de arquivo*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares): *Ver Mostra*

CINEMATECA DO MAM — (Av. Infante Dom Henrique, 85 — 210-2188 — 180 lugares): *Ver Mostra*

ESTAÇÃO PAÇO — (Praça 15 de Novembro, 48 — 64 lugares): *Denise está chamando*: 13h. *A isca*: 14h40. *Fargo*: 16h40. *Entre o inferno e o profundo mar azul*: 18h30.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares): *O professor aloprado*: 13h30, 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares): *Queima de arquivo*: 14h, 16h10, 18h20, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 16h10.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *A rocha*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. Sáb. e dom., a partir das 16h10. **Sala 2** (304 lugares): *Independence day*: 13h, 15h40, 18h20, 21h. Sáb. e dom., a partir das 15h40.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares): *Tieta do Agreste*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 958 lugares): *O professor aloprado*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. Sáb. e dom., a partir das 14h10.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 264-9578 — 1.475 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h40, 18h20, 21h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares): *O hóspede quer bananas*: 15h30, 17h20. *Mistérios e pecados*: 19h10, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178 — 1.119 lugares): *Queima de arquivo*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Independence day*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h (dublado). *A rocha*: 16h10, 18h40, 21h10.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 595-5544 — 845 lugares): *Selvagens corações*: 16h40, 18h50, 21h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3828 — 830 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h30, 18h, 20h30.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira — 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Tieta do Agreste*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *Selvagens corações*: 16h50, 19h, 21h10.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). **Sala 1** (686 lugares): *Independence day*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (739 lugares): *Queima de arquivo*: 16h40, 18h50, 21h. Sáb. e dom., a partir das 14h30.

CAMPO GRANDE

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 — 394-1758 — Drive-in): *A jurada*: 18h, 20h, 22h.

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *O professor aloprado*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *Independence day*: 13h30, 16h. *A rocha*: 18h30, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua XV de Novembro, 8 — 718-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Mistérios e pecados*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (270 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h40, 18h20, 21h.

CINE ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 — 620-8080 — 528 lugares): *Guantanamera*: a partir de sáb., às 17h, 19h, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares): *O corcunda de Notre Dame*: 14h (dublado). *A rocha*: 16h, 18h30, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3132 — 171 lugares): *Beleza roubada*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares): *O professor aloprado*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 719-9322 — 1.398 lugares): *Queima de arquivo*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9656). **Sala 1** (100 lugares): *Independence day*: 15h20, 19h50, 20h20. **Sala 2** (132 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h30, 18h, 20h30.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h30, 18h, 20h30.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares): *Tieta do Agreste*: 15h30, 18h, 20h30.

TEATRO

ESTRÉIA

AS CRIADAS — De Jean Genet. Direção de Ricardo Torres. Com Leonardo Vieira, Dêo Garcês e Marco Rocha. *Teatro dos Grandes Atores/Sala Vermelha*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 23 (6ª e dom.), e R$ 25 (sáb.).
▷ Drama. Trata das relações de poder estabelecidas entre uma patroa e suas criadas.

O BEIJO NO ASFALTO — De Nelson Rodrigues. Direção de Luis Carlos Persy. Com Patricia Martins, Alexandre Caballero e outros. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 1h30.
▷ Drama. Homem beija na boca um outro, vítima de atropelamento, e sofre perseguição de repórter insinuando que os dois eram amantes.

O DOENTE IMAGINÁRIO — De Molière. Direção de Moacyr Góes. Com Ítalo Rossi, Stela Freitas e outros. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (557-5535). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (4ª, 5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.).
▷ Comédia. As trapalhadas de Argan, um homem que vive cercado de médicos e doenças que acredita ter.

UMA FLOR PARA RIMBAUD — De Flávio Van Boekel. Direção de Selma Wanderesman. Com Jorge Freitas, Fátima Mendes e outros. *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10. Duração: 50m.
▷ Drama. Na peça o poeta Paul Verlaine ergue um brinde a Rimbaud depois de sua morte.

BABY GAME — De Margareth Elliot. Direção de Jonas Bloch. Com Simone Carvalho, Tião D'Ávila e outros. *Teatro Sesc Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.). Duração: 1h15.
▷ Comédia. Mulher inventa gravidez para reconquistar o marido.

MEDÉA: PAIXÃO E FÚRIA — Textos de Eurípedes, Safo e Platão. Direção de Marilena Bibas. Com Andréa Azevedo, Cristina Moraes e outros. *Porão da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. Encenação contemporânea da tragédia grega.

REESTRÉIA

A LOUCA DE BONSUCESSO — Texto e direção de Gugu Olimecha. Com Kiko Latanzzi, Helena Werneck e outros. *Teatro Óperon*, Rua Sargento João Lopes, 315, Ilha do Governador (393-9454). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10. Até 29 de setembro.
▷ Comédia. A traição enfocada em todos os seus aspectos.

COMO ENCHER UM BIQUINI SELVAGEM — Texto e direção de Miguel Falabella. Com Claudia Jimenez. *Teatro Abel*, Rua Mário Alves, 2, Icaraí, Niterói (620-3232). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª e 6ª) e R$ 25 (sáb. e dom.).
▷ Comédia. A peça mostra, com humor, a solidão das pessoas que vivem nas grandes cidades.

ÚLTIMOS DIAS

AS LOBAS — De Santiago Moncada. Direção de Antônio Pedro. Com Ana Rosa, Débora Duarte e outros. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/8º, Gávea (274-7246). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 22 (dom.). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 222-5122.* Até 14 de setembro.
▷ Comédia. Amigas de infância se reencontram para lembrar os velhos tempos e acertar as contas.

JANGO, UMA TRAGÉDYA — De Glauber Rocha. Direção de Luiz Carlos Maciel. Com Cláudio Marzo, Antônio Pitanga e outros. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (242-7091). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h20. *Estacionamento gratuito na Caixa Econômica.* Até 15 de setembro.
▷ Comédia. Visão do país após o golpe de 64, misturando política, cultura, humor, música e tropicalismo.

SERIA TRÁGICO SE NÃO FOSSE CÔMICO — De Friedrich Durrenmatt. Direção de Luiz Arthur Nunes. Cláudio Correa e Castro, Jacqueline Laurence e Rubens de Falco. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (719-7449). 6ª a dom., às 21h. R$ 15. Até 15 de setembro.
▷ Comédia. Sobre as desavenças de um casal que comemora 25 anos de casamento.

ENSAIO ABERTO

FUTURO DO PRETÉRITO — De Regiana Antonini. Direção de Marcelo Saback. Com Lília Cabral, Dalton Vigh e outros. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª e sáb., às 21h. 6ª e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h20.
▷ Comédia romântica. Sobre os anseios e transformações na vida de um grupo de amigos ao longo de 20 anos.

GRÁTIS

FAMÍLIA PONTE PRETA — Direção de Martha Ribeiro. Com Ana Paula Rodrigues, Bruno Bacelar e outros. *Universidade Veiga de Almeida*, Rua Ibituruna, 108, Tijuca (567-6172). 5ª a sáb., às 19h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷ Comédia. Baseada em crônicas do escritor e jornalista Sérgio Porto.

CRÍTICA TEATRO As criadas ★

Palavras sem força expressiva

MACKSEN LUIZ

As criadas, o texto de Jean Genet que está em cena no Teatro dos Grandes Atores, na Barra, acentua o caráter de teatro de aparências que o autor francês constrói em seu universo ficcional. Nada parece ser o que é. As duas empregadas celebram a sua frustração diante da patroa, uma figura ao mesmo tempo invejável e odienta, e o fazem como uma representação de seus sentimentos. O jogo, a que chamam de cerimônia, é estabelecido entre elas, como um simulacro da vida que vivem nesta relação de dominação e de desprezo. Investindo-se de papéis trocados, abandonam suas identidades para interpretar aquilo que não são ou desejam ser, usando o disfarce para conseguir chegar a interferir no real para mudá-lo. A peça é construída para provocar o estranhamento, a começar pela rubrica que sugere que as personagens sejam interpretadas por homens. Ao mesmo tempo que cria a representação dentro da representação, numa multiplicação de espelhos que refletem imagens sombrias. *As criadas* é também profundamente marcada pelo tom ritualístico com seu código de encenação no qual a aparência serve de instrumento para desvendar o obscuro. E o lado ensombreado, maldito, é outro dos aspectos provocativos propostos por Genet. Mas acima de todo esse arcabouço *estranho* existe o poeta da palavra, aquele que procura em diálogos vigorosos a recriação de um mundo de obsessões.

Mas, de uma certa forma, *As criadas* é um texto que carrega em si muitas intenções que podem transformá-lo em uma pesada, e um tanto cansativa, celebração da palavra. O diretor Ricardo Torres parece não ter considerado esses aspectos em um espetáculo no qual se pretende levar a ritualização a uma forma de linguagem. O espetáculo se inicia com os três atores entrando em cena pela platéia do teatro, de calções pretos e sapatos de coturno, em linha, como se estivessem numa procissão. No palco, fazem uma pintura no rosto e se vestem com saias, tudo ao som de uma música litúrgica. Assim, o diretor cria os elementos que, supostamente, marcariam a sua encenação. Na verdade, quando um dos atores diz a sua primeira frase, esta ritualização cai por terra, soterrada por interpretações que estão muito aquém da exuberância da cena inicial. A encenação fica por demais marcada pela exploração da ambigüidade sexual em detrimento de uma real construção do jogo de aparências. Os sinais visuais, como as arcadas e vitrais do cenário e o barroquismo das roupas, e a sonoridade religiosa têm um efeito decorativo, já que a cena não está fundamentada nestas bases, mas em vagas imagens de um universo diluído. A mudança de papéis e a troca de identidades não alcançam uma distinção no palco, com os atores num mesmo tom interpretativo e sem a intensidade alegórica que, eventualmente, ameaçam incorporar. Nesta montagem, há um aspecto reiterativo que torna o espetáculo monótono estilisticamente.

No elenco, Dê Garcês e Marco Rocha, com as criadas Solange e Clara, não conseguem sustentar os climas dramáticos das personagens. Não há variações nas suas atuações, que carregam na composição corporal, numa referência algo fetichista de aspectos secundários do universo de Genet. Leonardo Vieira não se mostra com suficiente base para apoiar a caracterização da madame. O ator reduz a personagem a uma série de trejeitos e de inflexões vocais que resultam em caricatura do feminino.

A palavra, que é a essência de *As criadas*, perde nesta encenação a sua força expressiva para outros meios acessórios (como a construção de uma moldura visual e sonora), não alcançando a poesia da peça. O espetáculo não projeta o pernicioso jogo de sentimentos, além de usar a aparência como um aspecto exteriorizado e não como a própria razão do texto.

José Roberto Serra

Leonardo Vieira (deitado) tem dificuldades com a personagem e Marco Rocha não sustenta clima dramático

■ **Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente**

INGRESSOS A DOMICÍLIO

O BURGUÊS RIDÍCULO — Baseado na obra de Molière. Direção de Guel Arraes e João Falcão. Com Marco Nanini, Betty Golman e outros. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 222-5122.*
▷ Comédia. Burguês rico, sem cultura, almeja freqüentar a nobreza e ser respeitado por ela.

FRANCISCO DE ASSIS — Concepção e direção de Ciro Barcelos. Com Ciro Barcelos, Camila Amado e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (287-7794). 5ª, às 18h30 e 21h, 6ª, às 21h, sáb. e dom., às 18h30 e 21h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 20 (sáb. e dom.) e R$ 10 (estudantes). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 222-5122.* Duração: 1h30.
▷ Musical. Baseado na vida e nos pensamentos de São Francisco de Assis.

TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles, Laura Cardoso e outros. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea (274-9895). Capacidade: 402 lugares. 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb. às 20h e 22h, e dom, às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 22 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb., feriados e véspera de feriados). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 222-5122.* Duração: 1h30.
▷ Comédia. Socialite decadente tenta, de todas as maneiras, evitar a falência.

CONTINUAÇÃO

UM MUNDO DE ILUSÕES — De Karl Valentin e Liesl Karlstadt. Direção de Fernando Becky. Com André Valli, Bia Nunes e Andréa Dantas. *Teatro 1 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 4ª a 6ª, às 12h30, sáb. e dom., às 17h. R$ 6. Até 22 de setembro.
▷ Comédia. O tema central é o homem, suas contradições e seu comportamento, certas vezes, absurdo.

COMO TUDO COMEÇOU - IMORAL E AMORAL — De Jurema Penna. Direção de Eduardo Cabús. Com Ângela Pires e Humberto Kzure-Cerquera. *Teatro Bibi Ferreira*, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (226-4591). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h30.
▷ Drama. Sobre a vida amorosa de um casal com ideologias diferentes.

IMPLOSÕES — Texto e direção de Robson Phoenix. Com Emília Rey e Cia. Cena Nua. *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189). 6ª a dom., às 18h30. R$ 10. Duração: 1h20.
▷ Teatro-recital. Retrata o momento de inspiração de uma escritora às voltas com seus sentimentos.

QUATRO CARREIRINHAS — De Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Renato Rabelo, Cláudio Galvão e outros. *Teatro Café Pequeno*, Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). 5ª e sáb., às 21h30, 6ª, às 21h30 e meia-noite, dom., às 20h. R$ 20. Duração: 1h20.
▷ Comédia musical. Quatro rapazes sofrem um acidente fatal e o espetáculo que realizariam na terra acaba acontecendo no céu.

PELA NOITE — De Caio Fernando Abreu. Direção de Renato Farias. Com Marcelo Assumpção, Miguel Bellini e Renato Farias. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 12 (5ª e dom.) e R$ 15 (6ª e sáb.).
▷ Drama. Pofessor e crítico teatral se reencontram depois de anos e descobrem que suas vidas tomaram rumos completamente diferentes.

A BOSSA DA CONQUISTA — De Ann Jellicoe. Direção de Ary Coslov. Com Alexandre Lippiani, Rodrigo Pena e outros. *Teatro Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10.
▷ Comédia de costumes. Retrata os conflitos de quatro jovens na Londres dos anos 60.

O SICILIANO OU O AMOR PINTOR — De Molière. Direção de Brigitte Bentolila. Com Antônio Manso, Flávia de Moura e outros. *Teatro Aliança Francesa Tijuca*, Rua Andrade Neves, 315, Tijuca (268-5798). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Desconto de 50% para alunos da Aliança Francesa, estudantes e classe teatral.
▷ Comédia. Narra a disputa entre o ciumento D. Pedro e o jovem pintor francês Adrastro pelo amor de Isadora.

ROBERTO ZUCCO — De Bernard-Marie Koltès. Direção de Gilles Dao e Moacir Chaves. Com Marcos Breda, Flávia Monteiro e outros. *Teatro 1 do CCBB*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 5ª e dom., às 19h, 6ª, às 21h, e sáb., às 18h e 21h. R$ 10. Duração: 1h30.
▷ Drama. Inspirada na vida do italiano que, na adolescência, mata o pai e a mãe.

NOS TEMPOS DE MARTINS PENA — Textos de Martins Pena. Adaptação e roteiro de Clóvis Levy. Direção de Sérgio Britto. Com Sérgio Britto, Nadia Maria e outros. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Comédia musicada. A peça *O diletante* funciona como fio condutor do texto que reúne cenas de seis peças do autor.

O OLHO AZUL DA FALECIDA — De Joe Orton. Direção de Sidney Cruz. Com Heleno Prestes, Gláucia Rodrigues e outros. *Teatro SESI*, Avenida Graça Aranha, 1, Centro (533-3495). 5ª, às 19h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 18h. R$ 12 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 15 (sáb.).
▷ Farsa. Velório, assalto a banco e inspetor corrupto, são os principais elementos de uma comédia macabra.

AS MALANDRAGENS DE SCAPINO — De Molière. Direção de João Bethencourt. Com Gláucia Rodrigues, André Mattos e outros. *Teatro SESI*, Avenida Graça Aranha, 1, Centro (533-3459). 6ª e sáb., às 19h, dom., às 20h. R$ 15. Até 22 de setembro.
▷ Comédia. As aventuras de um criado astucioso e cheio de malícia.

SEBASTIÃO — De Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Rubem Fonseca e João do Rio. Direção de Flávio Kactus e Roberto Jerônimo. Criação do Grupo Oikoveva. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Programa 1: *A cidade de São Sebastião*. 5ª, às 19h, 6ª, às 21h, e sáb., às 20h. Programa 2: *O cidadão Sebastião*. 5ª e dom., às 21h, e sáb., às 21h30. R$ 15.
▷ Comédia. O Rio e seus personagens, através dos contos de quatro autores ilustres.

DECOTE — Direção de Daniel Herz e Susanna Kruger. Criação coletiva e interpretação da Companhia de Teatro Atores da Laura. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arco Verde, s/nº, (237-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. Nove esquetes inspirados no teatro e nas crônicas de Nelson Rodrigues.

AS TIAS DO MAURO RASI — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Murilo Benício, Berta Loran e outros. *Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro*, Rua Conde de Bernadotte, 26/loja 104, Leblon (274-3536). 5ª, vesperal às 17h. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h30.
▷ Comédia. O autor reúne no palco suas quatro tias, conhecidas pelo público através de suas crônicas jornalísticas.

SÃO HAMLET — Encenação da Cia. de Teatro. Direção de Celina Sodré. Com Miguel Lunardi, Joana Levi e Camila Mota. *Sala dos Archeiros*, Paço Imperial, Praça 15, Centro. Reservas pelo telefone 222-3112. 5ª e 6ª, às 19h, sáb. e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h30.
▷ Drama. O clássico é desmontado, numa atitude ao mesmo tempo blasfema e reverente.

CABARET FILOSÓFICO — Texto e direçãode Domingos de Oliveira. Com Ana Borges, Frederico Eça e outros. *Teatro do Planetário*, Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15.
▷ Musical. O teatro se transforma num bar, onde as pessoas conversam sobre as questões da vida.

MÊS DE CACHORRO DOIDO — De Aurélio Vaz Andrade. Direção de Alberto Damitt. Com Hércules Morenno e Rogério Rodrigues. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). 5ª a dom., às 21h30. R$ 10.
▷ Comédia. Sobre a relação de uma costureira moralista e uma prostituta nos anos 70.

A INFIDELIDADE É COISA NOSSA — De Gugu Olimecha. Direção de Renato Pietro. Com Gabriel Cortês, Sônia Silvia e outros. *Teatro SESC do Engenho de Dentro*, Rua Amaro Cavalcante, 1.661, Engenho de Dentro (249-1391). 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 5 (sócios).

A CASA DO TERROR — Texto e direção de João Luiz Fiani. Com Agnes Fontoura, Jarbas Toledo e outros. *Teatro da Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-8846). 6ª e sáb., à meia-noite. R$ 10.
▷ Comédia. O público participa de uma cerimônia macabra, passeando pelos lugares mais escuros do teatro.

POMBA ENAMORADA — De Lygia Fagundes Telles. Direção de José Antônio Carnevale. Com Maria Assunção. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4873). 5ª e 6ª, às 18h30, sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 12. *Estacionamento grátis.*
▷ Comédia. Mulher alimenta um amor platônico por 25 anos, esperando um dia ser correspondida.

PROVAR ANTES DE CASAR — De Frederick Lonsdale. Direção de José Renato. Com Tahis Portinho, Irving São Paulo e outros. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h30. R$ 12.
▷ Comédia. Ambientada nos aristocráticos salões da Inglaterra, satiriza os excessos da classe alta nos anos 20.

OS INVERTIDOS — De Cláudio Handrey e Marcello Caridad. Direção de Cláudio Handrey. Com Fred Benedini e Anja Bittencourt. *Espaço 2*, do Teatro Villa-Lobos, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h.
▷ Comédia romântica. A rotina de um casal formado por uma poderosa executiva e um excelente dono-de-casa.

DOSE FORTE — De Lúcia Nogueira. Direção de Rubens Lima Jr. Com Adriano Reys, Miriam Pérsia e outros. *Teatro Thereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-1113). 5ª e 6ª, às 21h, sáb. e dom., às 20h. R$ 20 (5ª a sáb.) e R$ 15 (dom.).
▷ Drama. Retrata os problemas da sociedade contemporânea.

APENAS UMA MULHER — De Alberto Moravia. Direção de Miroel Silveira. Com Lady Francisco, Frederico D'Amico e Roberto Reis. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). 6ª a dom., às 20h. R$ 10.
▷ Comédia. Prostituta vê os homens apenas como seu ganha pão, mas conserva esperança de um dia se apaixonar.

UMA BANANA INCOMODA MUITA GENTE — De Mariangela Cantú. Direção de Renato Prieto. Com Marco Ribeiro, Carlos Seidl e outros. *Teatro SESC de Meriti*, Avenida Automóvel Club, 66, São João de Meriti (756-4615). 6ª e sáb., às 20h30, e dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h20. Até 29 de setembro.
▷ Comédia. Para satisfazer o desejo da mulher grávida, marido enfrenta inúmeras confusões.

VELÓRIO A BRASILEIRA — De Aziz Bajur. Direção de Valney Aguiar e Allan Filho. Com Lycyano Madeer, Carla Freitas e outros. *Teatro América*, Rua Campos Salles, 118, Tijuca (567-1572). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 10 (6ª) e R$ 12 (sáb. e dom.).

ADOLESCENTE

NÓ DE GRAVATA — De Miriam Bevilacqua. Direção de Franncis Mayer. Com Luana Piovani, Nádia Lippi e outros. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15. Às 5ªs, estudantes pagam R$ 10.

COM O RIO NA BARRIGA — De Rogério Blat. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Gonzaguinha*, do Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (232-1087). Sáb. e dom., às 19h. R$ 5. Estacionamento gratuito.

DANÇA

CIA. NÓS DA DANÇA — *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 18 (6ª a sáb.).
▷ A Cia. comemora 15 anos com o espetáculo *Insight*.

SOIRÉE BOURNONVILLE-LIFAR — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Centro (297-4411). 6ª a dom., às 21h. R$ 5 (galeria), R$ 10 (b. simples) e R$ 20 (platéia e b. nobre).
▷ ○Com bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal. Coordenação de Jean-Yves Lormeau. Participação da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Regência de Alessandro Sangiorgi.

HUMOR

PAULO SILVINO — *Teatro Barrashopping*, Avenidas das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (325-4898). Capacidade: 236 lugares. Sáb. e dom., às 19h. R$ 20.
▷ O humorista mostra o show *Só e bem acompanhado*. Participação de Júnior Prata e Tatiana Peres.

SUBVERSÕES 3 - UNPLUGGED — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º, Gávea (294-7563). 6ª e sáb., às 23h30, e dom., às 21h30. R$ 10 (5ª e dom.) e R$ 14 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 6 (5ª e dom.) e R$ 8 (6ª e sáb.).
▷ Show com os atores e cantores Aloisio de Abreu, Luiz Salem e Marcia Cabrita.

OTÁVIO CARVALHO — *Teatro Sesc Madureira*, Rua Ewbanck da Câmara, 90, Madureira (350-9433). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 10 e R$ 4 (sócios). Até 22 de setembro.
▷ O humorista mostra *Eu sou o riso*. Na abertura show de sapateado com integrantes da Academia Flipper.

REVISTA

DE OLHO NA CPI DELAS... — Texto e direção de Brigitte Blair. *Teatro Brigitte Blair 1*, Rua Miguel Lemos, 51-H, Copacabana (521-2955). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10.

MÚSICA

ESTRÉIA

FLÁVIO VENTURINI — *Imperator*, Rua Dias da Cruz, 170, Meier (592-7733). 5ª e dom., às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30. R$ 15, R$ 20 e R$ 25 (Setores C, B e A), R$ 30 (camarotes e setor Vip).
▷ No repertório, sucessos como *Espanhola, Princesa, Todo azul do mar* entre outros.

GRUPO MOLEJO, ÁGUA NA BOCA E WANDER PIRES — *Metropolitan*, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Via Parque (385-0515). Capacidade: 4.326 lugares. 6ª e sáb., às 22h30. R$ 20 (pista) e R$ 30 e R$ 40 (camarotes).
▷ Show com a participação da Bateria da Mocidade Independente de Padre Miguel.

NELSON SARGENTO E ÁUREA MARTINS — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (287-5757). Capacidade: 80 lugares. 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 8.
▷ A dupla apresenta o show "Somos românticos".

JOHN MAYALL — Morro da Urca, Avenida Pasteur, 520, Urca (541-3737). Sáb., às 24h. R$ 17 e R$ 20 (antecipados feminino e masculino), R$ 20 e R$ 25 (na hora) a R$ 35 (mesa).
▷ Show de blues.

TERRA MOLHADA — *Ritmo*, Estrada do Joá, 256, São Conrado (322-1021). 5ª a dom., às 21h. *Couvert* a R$ 15 (5ª e dom) e R$ 20 (6ª e sáb). Consumação a R$ 6.
▷ Show da banda que toca Beatles.

ROSA MARIA E FHERNANDA — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 150 lugares. 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R$ 20 e consumação a R$ 8.
▷ As cantoras estão no show "Duas vozes, um só canto" interpretando sucessos da música popular.

THE JOE ZAWINUL SYNDICATE — *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (274-9720). 6ª às 22h30, sáb., às 21h e 23h e dom., às 21h. *Couvert* a R$ 25 (6ª e última sessão de sáb.) e R$ 20 (primeira sessão de sáb. e dom). Consumação a R$ 10.
▷ Show do tecladista e compositor.

ELZA SOARES E JOÃO DE AQUINO — Lona Cultural Hermeto Pascoal, Praça 1º de maio, s/nº, Bangu (332-4909). Sáb., às 20h30. R$ 10.
▷ Show de música popular brasileira.

ÚLTIMOS DIAS

ZÉ RENATO — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 4ª a sábado, às 22h. *Couvert* a R$ 15 (4ª e 5ª) e R$ 20 (6ª e sáb). Consumação a R$ 10.
▷ No repertório do show, sucessos como *Mascarada, Diz que fui por aí, Opinião*, entre outros.

ZIZI POSSI — *Canecão*, Av. Vencesiau Braz, 215 (295-3044). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h. R$ 20 (arquibancada), R$ 25 (lateral), R$ 30, R$ 35 e R$ 40 (setores especiais).
▷ Zizi retorna aos palcos com o show "Mais simples".

MARISA GATA MANSA — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º andar, Gávea. Reservas pelo telefone 294-7563. Capacidade: 96 lugares. 5ª a dom., às 18h. R$ 10 (5ª e dom.) e R$ 12 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 6.
▷ A cantora se apresenta no Chá das Chiques.

CONTINUAÇÃO

FESTIVAL 20 ANOS SEIS E MEIA — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305). Diariamente, às 18h30. R$ 10.
▷ Com o cantor Belchior.

ADRIANA CALCANHOTO — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). Capacidade: 400 lugares. 4ª a sáb., às 19h. R$ 20. Sem consumação.
▷ A cantora apresenta o show "Voz e violão".

PARADISO PIANO BAR — Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). 2ª a sáb., a partir das 22h. *Couvert* a R$ 30.
▷ Show da cantora italiana Mafalda Minnozzi. Participação especial do pianista Pedrinho Amui.

DE GRAÇA

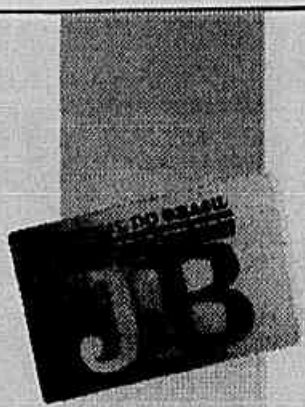
LUIZÃO PAIVA — Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). Sáb., às 20h. Entrada franca.
▷ Show do músico. Participação especial de Robertinho Silva.

CLÁSSICO

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA - OS PIANISTAS — *Teatro Municipal*, Praça Floriano, s/nº, Centro (297-4411). Capacidade: 2.350 lugares. Sáb., às 16h30. R$ 15 (galeria), R$ 20 (balcão simples) e R$ 30 (platéia e balcão nobre).
▷ Regência de Roberto Tibiriçá. Solista: José Carlos Cocarelli. Obras de Schumann, Mozart e Brahms.

DUO SANTORO — *Teatro Municipal de Niterói*, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (622-1426). Sáb., às 21h. R$ 10 (galeria), R$ 15 (platéia) e R$ 60 (frisas e camarotes).
▷ Apresentação dos violoncelistas Paulo e Ricardo. Obras de Mozart, Villa-Lobos e Carlos Gomes.

PAGODES E GAFIEIRAS

ESTUDANTINA MUSICAL — Praça Tiradentes, 79, Centro. Reservas pelo tel. 232-1149. 5ª, às 22h30, 6ª e sáb., às 23h. R$ 8 e R$ 5 (mesa).

CRÍTICA SHOW | Natural do Rio de Janeiro ★ ★

Samba em dois tempos

LULA BRANCO MARTINS

Arquivo

No show Zé Renato inclui outros compositores além de Zé Kéti

Existem dois momentos distintos no show *Natural do Rio de Janeiro*, que Zé Renato apresenta até amanhã no Mistura Fina, em homenagem ao compositor Zé Kéti. O primeiro traz sambas lentos, ou que ficaram lentos na interpretação do vocalista do Boca Livre. Como *Mascarada*, uma das músicas mais aplaudidas, e *Meu pecado*, que conta com um belo solo de sax, a cargo de Ricardo Pontes. *Máscara negra*, uma das marchas mais conhecidas de Zé Kéti, também é deste bloco — e também chega devagar, devagarinho. O segundo momento (que é o melhor) chega acoplado a um clima de bar, de roda de samba, de alegria. É quando o cantor pede auxílio à banda e, além de lembrar as *zeketianas Jaqueira da Portela* e *Amor passageiro*, junta ao roteiro duas ótimas pinceladas do baú de Paulinho da Viola: *Jurar com lágrimas* e *Recado*. Pois, diferente do disco, o espetáculo do Mistura inclui outros compositores, e não só José Flores de Jesus, o Zé Kéti. Comparecem Nélson Sargento, com a divertida *Nosso falso amor sincero*, Noel Rosa, com a belíssima *Mentir*, e mais Cartola, Nélson Cavaquinho, Elton Medeiros...

É isso aí mesmo. Fora do Boca, Zé Renato quer mais é samba. Sua voz fina (que nas toadas do grupo vocal é a que consegue registros mais agudos) agora se empenha num trabalho de escoteiro: resgatar a MPB que não toca nas rádios, que está esquecida pelos jovens, que nunca tem espaço na mídia, aquele papo. Outro dia mesmo, ele gravou um disco inteiro dedicado a Sílvio Caldas. Agora, se entrega aos sambas de Zé Kéti. A investida, no CD, teve uma ótima repercussão. No show a coisa não funciona tão bem. Ele é extremamente tímido e não envolve a platéia no clima. Além disso, é um pecado substituir a orquestra de cordas, que no álbum lapidava *Opinião*, por um teclado furreco — e logo no começo do show. Mas Zé Renato, chapéu panamá na cabeça, roupa e ginga de malandro, consegue mesmo assim emprestar sua elegância habitual a músicas tão boas que por si só seguram qualquer show. A escolhida para o bis, *Leviana*, então, nem se fala. É pérola pura. E, assim, fica fácil.

CRIANÇA

ESTRÉIA

O REINO AZUL — Direção de Luis Eduardo Pinto. *Teatro Barrashopping*, Avenida das Américas, 4666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 15h30. R$ 10.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — Direção de Paulo Afonso de Lima. Teatro Vanucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 16h. R$ 12.

TEMPO DE INFÂNCIA — Direção de Alice Koenow. *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (226-0968). Sáb. às 17h e dom., às 11h. R$ 10.

O CORCUNDA DE NOTRE DAME — Direção de Breno Moroni. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). Sáb. e dom., às 16h. R$ 10.

REESTRÉIA

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES — De Clarisse Lispector. Direção de Lucia Coelho. *Centro Cultural Gama Filho*, Rua Manoel Vitorino, 553 Piedade (599-7237) Sáb. e dom., às 16h. Entrada franca.
▷ Zezé Polessa é Clarice a declarar seu amor por animais de todas as espécies.

CONTINUAÇÃO

ALADIM E O GÊNIO DA LÂMPADA — *Teatro Brigitte Blair I*, Rua Miguel Lemos, 51-H, Copacabana (521-2955). Sáb., dom. às 17h. R$ 10.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Jorge Adler. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Adaptação do clássico infantil.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — Direção de Helena Werneck. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 118, Tijuca (567-1572). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10. *50% de desconto para quem levar 1k de alimento não perecível.*
▷ Menino pobre de Bagdá vive aventuras ao lado do amigo.

ALÉM DA LENDA DO MINOTAURO — Direção de Samir Murad. *Teatro Cândido Mendes*, Rua Joana Angélica, 83, Ipanema (267-7295). Sáb. e dom. às 17h. R$ 8.
▷ Lenda mitológica de Teseu e Minotauro.

ANAHI A PRINCESA DE BAGDÁ — Direção de Luiz A. de Lima. *Teatro Henriqueta Brieba*, Rua Conde de Bonfim, 451, Tijuca (268-1012). Sáb. e dom., às 11h. R$ 8.
▷ Simbad encontra seu verdadeiro amor.

APRENDIZ DE PALHAÇO — Direção de Leo Silva. *Teatro Bibi Ferreira*, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (226-4591). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Um palhaço em idade avançada procura um substituto que continue seu trabalho.

AS AVENTURAS DE PINÓQUIO — Direção de Regiana Antonini e Chiquinho Nery. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º andar, Gávea (274-9696). Capacidade: 450 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 12. Até amanhã.
▷ Musical onde o boneco quer ser um menino de verdade.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Direção de Célia Bispo e Roberto Dória. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete. Sáb. e dom., às 18h. R$ 10. *Se chover não haverá espetáculo.*
▷ O barbeiro sai em defesa de um casal de apaixonados.

A BELA E A FERA — Direção de Renato Prieto. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Um príncipe rude, egoísta e preconceituoso se apaixona por uma aldeã.

A CASA DA MADRINHA — Direção de Luis Carlos Ripper. *Teatro Sesc de Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (255-1088). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ As aventuras de Alexandre e seu amigo pavão.

O CIRCO MÁGICO DE PROVOLONE, GOIABADA E GUARANÁ — Direção de Gustavo Bicalho. *Teatro do Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4873). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A trapezista Lili ama domador e é amada pelo palhaço Provolone e pelo gorila Pingue Pongue.

OS DESASTRES DE SOFIA — Direção de Celina Sodré. *Sala dos Archeiros do Paço Imperial*, Praça 15, 48 Centro (222-3112). Sáb. e dom., às 16h. R$ 5.
▷ Autobiografia de uma pestinha.

DRACULINHA, A VIDA ACIDENTADA DE UM VAMPIRINHO — Direção de Maximiliana Reis. *Teatro dos Grandes Atores - Sala Vermelha, Shopping Barra Square*, Avenida das Américas, 3.555, Barra (325-1645). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Draculinha não gosta de morder pescoços.

ESCONDE-ESCONDE — Direção de João Batista. *Teatro do Planetário da Gávea*, Avenida Padre Leonel, 240, Gávea (239-5948). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Versão infantil de *O judas em sábado de aleluia*, de Martins Pena.

AS ESTÓRIAS DE SHERAZADE — Direção de Jorge Crespo. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Sherazade quer salvar a alma do sultão.

FULUSTRECA E PASPALHÃO, UM RELÓGIO... E CONFUSÃO! — Texto e direção de Jonas Bloch. *Teatro Princesa Isabel*, Avenida Princesa Isabel, 186, Copacabana (275-3346). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Aventuras de dois meninos e um empregado, numa floresta, para recuperar um relógio.

GASPARZINHO — Direção de Fábio Pilar. *Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro*, Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon (274-3536). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Musical infantil que mostra com bom humor as estórias dos espíritos e fantasmas.

A GATA BORRALHEIRA — Direção de Marcelo Caridad. *Teatro dos Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Dulcinéia vai ao baile e conhece príncipe.

A HISTÓRIA DO MENINO MALAGUETA — Direção de Betinho Henriques. *Teatro Galeria*, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo (225-9185). Sáb. e dom., às 18h. R$ 7.
▷ Jovem malcriado sonha com um anjo.

O HOMEM QUE CALCULAVA — De Malba Tahan. Direção de Ronaldo Nogueira da Gama. *Teatro Sesc da Tijuca*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (208-5332). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ A história de Beremiz, o calculista, que resolve curiosos problemas e desvenda grandes mistérios.

OS IMPAGÁVEIS — De Teresa Frota sob a direção de Henri Pagnocelli. *Teatro Gláucio Gil*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.
▷ Gângsteres atrapalhados roubam todo o estoque de bonecas Barbie do mercado.

INTREPIDEZ — Direção de Lala de Heinvelin. *Teatro Villa Lobos*, Avenida Prinesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ Espetáculo que comemora os dez anos da Intrépida Trupe.

LUDI NA TV — Direção de Dudu Sandroni. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Morais, 824, Ipanema (247-9794). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ Uma menina vai parar dentro da telinha da TV.

A MENINA E O VENTO — De Maria Clara Machado. Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Teatro Barrashopping*, Avenida das Américas, 4666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.
▷ A menina Maria contempla o mundo a bordo do vento e se impressiona com as regras que asfixiam sua liberdade.

O MENINO QUE ESCREVEU O MUNDO — Direção de Cláudio Cinti. *Teatro de Lona da Barra*, Avenida Ayrton Senna, 1791, Barra da Tijuca (325-8508). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 6.
▷ Os sinais Interrogastão, Exclamatilde, Virgulino e Pontualdo tentam fazer menino voltar a escrever.

OLIMPÍADAS IRMÃOS BROTHERS — Direção de Jorge Fernando. *Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12. *Os adultos têm 50% de desconto.*
▷ Show dos atores cômicos e acrobatas.

O PASSADO A LIMPO — De Rogério Blat sob a direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Gonzaguinha*, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze (232-1087). Sáb. e dom., às 17h. R$ 5. *Desconto de 50% para estudantes.*
▷ Menino do início do século quer inventar máquina para acabar com as sujeiras das ruas.

PAXÁ PRAJÁ — Direção de Joyce Niskier. *Espaço III do Teatro Villa Lobos*, Avenida Prinesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ Paxá manda e desmanda em Cosmotinopla, até que chega Madame Brava e acaba com seu reinado.

PEDRO E O LOBO — Direção de Beto Brown. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ O clássico de Prokofieff numa versão moderna.

POCAHONTAS, A PRINCESA DA PAZ — Direção de Cininha de Paula. Teatro Vanucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 12.
▷ A paixão de uma índia por um colonizador.

O QUE NÃO TÁ NO GIBI!!! — Direção de Henrique Tavares. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói (622-1212). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.
▷ Uma sátira aos super-heróis.

TRUKS: A BRUXINHA ESPERTA — Da Cia. Truks de Animação. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. R$ 12.
▷ Espetáculo de bonecos.

A VOLTA DE CHICO MAU — Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Café Pequeno*, Avenida Ataulfo de Paiva, 261 A, Leblon (294-1998). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.
▷ Uma sátira aos filmes de bandido e mocinho inspirada nas histórias em quadrinho.

EXTRA

ÀS MARGENS DE DUBLIN — Com o Grupo Tenda. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete. Sáb. e dom., às 15h. Grátis.

VOVÔ JEREMIAS — *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). Sáb. e dom., às 16h. R$ 8.
▷ Teatrinho de fantoches, karaokê, além de show de mágica e sorteio de brindes.

FÁBULAS DO GAGO ESOPO — Direção de Marcondes Mesqueu. *La Cave de Paris*, Rua do Oriente, 437, Santa Teresa (221-2816). Sáb., às 17h. R$ 5.
▷ Apresentação de *O sapo e o boi*.

PLAYCENTER — *NorteShopping*, Avenida Suburbana, 5474, Del Castilho (593-9896). 3ª a dom., das 14h às 22h. Passaporte a R$ 8 (3ª a 6ª) e R$ 12 (sáb., dom. e feriados).

BETO CARRERO SHOW — *Ginásio de Lona*, Praça XI. Sáb., às 15h, 18h e 20h30, dom. e feriados às 10h, 15h e 18h e 20h30. R$ 8 (crianças até 10 anos), R$ 12 (adultos). R$ 80 (camarotes para 4 pessoas).
▷ O circo tem mágicos, acrobatas e um show de faroeste estrelado por Beto Carrero.

KART INDOOR FREEWAY — Avenida das Américas, 2.000, Barra (439-1074). R$ 30 (adultos de 2ª a 6ª); R$ 35 (sáb. e dom.). R$ 20 (crianças de 2ª a 6ª) e R$ 25 (sáb. e dom.).

JARDIM ZOOLÓGICO — *Parque da Quinta da Boa Vista*, s/nº (254-2024). Diariamente, das 9h às 17h. R$ 2. Grátis para criança até um metro de altura, deficientes e para quem apresentar o vale-idoso.
2.400 animais entre répteis, aves e mamíferos. Mini fazenda.

FAZENDA ALEGRIA — 2ª a 6ª, das 10h às 17h. R$ 8 e após às 14h, R$ 4. Sáb. dom. e feriados, das 10h às 18h, R$ 10. Após às 14h, R$ 5. Estrada Boca do Mato, s/nº — Vargem Pequena. Informações pelo tel.: 442-1991 e 441-1992.
▷ Parque aquático, piscinas naturais, tobóágua, floresta encantada, fazendinha, atividades recreativas, além de hidrotubo, circuito aventura, casa e cipó do Tarzan.

PLANETÁRIO DA GÁVEA — *Príncipe sem nome*, sáb. e dom., às 16h30 (crianças a partir de 3 anos); *Nordon e Shalissa*, sáb. e dom., às 18h (crianças a partir de 7 anos); *Voyager — mensageiro para as estrelas*, sáb. e dom., às 19h30 (adultos). R$ 4 e R$ 2 (crianças até 10 anos). Avenida Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0096). Capacidade: 120 lugares.
▷ Novas sessões de cúpula.

CRÍTICA TEATRO INFANTIL

Os impagáveis ★ ★ ★

Espetáculo faz jus a seu nome

LUCIA CERRONE

Os impagáveis, em cartaz no Teatro Gláucio Gil, é mais um espetáculo com texto da premiada diretora Teresa Frota dirigido por Henri Pagnoncelli. A dupla — que vem de sucessos como *Viravéz, o cortês* e *A lei e o rei* — traz agora ao palco um divertido musical onde os personagens, assim como na vida real, não se dividem em bons e maus, por simples capricho da natureza. Mesmo na fantasia, fica valendo a interferência do meio. A proximidade com o real toca a platéia, que se diverte com a identificação.

Ambientado nos anos 20, *Os impagáveis*, quase um roteiro cinematográfico, tem intrincada trama, onde Luxúria, dona do Lulu's Club, comanda com Carcaça o sumiço das bonecas Barbies, para que seu preço suba no mercado negro. Combatendo o mal, o delegado Zé do Brito, nome impronunciável por Luxúria, guarda a última Barbie noiva para ser sorteada na festa de debutantes de sua filha Molly. Menina mimada, que troca de roupa ininterruptamente por puro tédio, Molly é namorada de Carcaça, que freqüenta a casa do delegado disfarçado de Carlinhos. Para esquentar essa história de gângsteres, chega à cidade uma dupla nordestina que vem tentar carreira no cinema.

Divulgação

Caridad e Teresa: atuações distintas mas impecáveis

A história, contada em quadros, vem recheada de citações cinematográficas, que detêm humor próprio, mesmo para não iniciados. Luxúria jurando que jamais será abandonada outra vez, ao som da trilha de *E o vento levou*, ou Molly e Severino se mirando num espelho, usando a mesma melindrosa, como Eva Todor e Oscarito numa chanchada da Atlântida, são passagens bem colocadas no enredo, que mais uma vez comprova que a recriação de um tema pode ter seu humor original, quando bem feito e não apenas copiado. É o caso.

A direção de Henri Pagnoncelli tem sensível interferência no texto. Sempre privilegiando a direção do ator, Pagnoncelli cria o espetáculo a partir das performances. A estratégia, quase sempre dispensada nos musicais, é um achado na concepção do diretor, que só enriquece o espetáculo como um todo.

O elenco impecável tem performances diferenciadas de estilos que se enquadram com surpreendente harmonia no espetáculo. Heloísa Périssé é Molly, com o original humor, traço marcante de sua carreira. Teresa Frota brinca com a maldade da personagem Luxúria e faz do exagero a melhor comédia. Cico Caseira aproveita cada linha do seu texto num personagem bem trabalhado. Carlos Loffer e Nilvam Santos são os caipiras que interferem na trama em cenas hilariantes. É Carlos Loffer quem reproduz com graça especial a cena do espelho feita por seu avô Oscarito na Atlântida. Eisenhower Moreno cresce como ator neste trabalho. A surpresa, no entanto, fica com a atuação de Marcello Caridad. Sempre interpretando com vantagens papéis cômicos, o ator, dividindo-se em Carcaça e Carlinhos, dá dimensões totalmente diversas aos personagens. A emocionante criação traz de volta ao palco a quase esquecida magia do teatro.

Os impagáveis tem ainda figurinos luxuosíssimos criados por Teresa Frota, cenários de Lidia Kosoviski, que, mesmo com alguns entraves operacionais, se destacam pelo bom gosto das peças, luz inspirada de Aurélio de Simone, principalmente para o efeito cabaré do Lulu's Club, músicas de Cacau Ferreira, algumas de difícil interpretação, mas mantendo a qualidade no conjunto, e coreografias criativas de Marcello Caridad. Um espetáculo que faz jus ao nome.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★ ★ bom ★ ★ ★ ótimo ★ ★ ★ ★ excelente

EXPOSIÇÃO

ÚLTIMOS DIAS

GERCHMAN, VERGARA, TOZZI E ARAKEN — *Galeria Toulouse/Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-5790). Coletiva de pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷ A mostra reúne obras dos quatro artistas.

MESAS DOS MAIS DIVERSOS PAÍSES — *Shopping Cassino Atlântico*, Av. Atlântica, 4.240, Copacabana. Objetos. Diariamente, das 10h às 20h. Grátis. Até 14 de setembro.
▷ A mostra reúne seis mesas ornamentadas de acordo com as mais diferentes nacionalidades.

MARCO DI GIORGIO — *Thomas Cohn/Arte Contemporânea*, Rua Barão da Torre, 185-A, Ipanema (287-9993). Pinturas. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb., das 16h às 18h. Grátis. Até 14 de setembro.

UM VERÃO EM PARIS/RODRIGO FAOUR — *Espaço Aliança Francesa/Maison de France*, Av. Presidente Antonio Carlos, 53/3º piso, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 9h às 20h. Sáb., das 9h às 12h. Grátis. Até 14 de setembro.

PRESENÇA BRITÂNICA NO RIO DE JANEIRO/ELIANE HEEREN — *Ilha Plaza Shopping/Espaço Cultural*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. Fotografias. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 21h. Grátis. Até 15 de setembro.

PINTURA

INTERIORES/MÔNICA COSTA — *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 63, Botafogo (246-3940). Pinturas. 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h. Sáb., das 14h às 18h. Grátis. Até 17 de setembro.
▷ A mostra reúne obras da artista em acrílica sobre tecido e aquarelas.

MANOLO DOYLE — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. (domingo, grátis). Até 22 de setembro.

1ª MOSTRA DE ARTE SESI/MAM OS MODERNISTAS — *Teatro SESI*, Av. Graça Aranha, 1, Centro (533-3496). Pinturas e esculturas. De 2ª a 6ª, das 9h às 18h. Sáb., das 14h às 19h. e dom., das 14h às 17h. Grátis. Até 25 de setembro.
▷ A mostra reúne 11 pinturas e 1 escultura pertencentes à coleção de Assis Chateaubriand.

PERNAMBUCO - RIO - PARIS/MAURÍCIO ARRAES — *Gávea Trade Center*, Rua Marquês de São Vicente, 124/Lj. 203, Gávea (512-3308). Pinturas. 2ª a 6ª, das 14h às 19h. Grátis. Até 27 de setembro.
▷ A mostra reúne 21 telas com registros da Recife antiga e Olinda, Paris e Rio de Janeiro.

TENDÊNCIAS CONSTRUTIVAS NO ACERVO DO MAC-USP — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Pinturas e esculturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 29 de setembro.
▷ A mostra reúne 61 obras entre pinturas, esculturas e gravuras de artistas nacionais e estrangeiros.

MÔNICA SARTORI — *Galeria Anna Maria Niemeyer*, Rua Marquês de São Vicente, 52/Lj. 205, Gávea (239-9144). Pinturas e desenhos. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb., das 10h às 18h. Grátis. Até 30 de setembro.

ETERNOS MOINHOS/CARLOS SCLIAR — *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78, Ingá, Niterói (719-4149). Pinturas. 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 6 de outubro.

A POÉTICA DOS TRAÇOS DELIRANTES/GILMAR FERREIRA — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Pinturas. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. (domingo, grátis). Até 9 de outubro.

NAS ASAS DA IMAGINAÇÃO/SOLANGE MOTTA — *Marli Faro Galeria de Arte*, Rua Anibal de Mendonça, 221, Ipanema (259-9417). Pinturas. 2ª a 5ª, das 12h às 21h. 6ª, das 12h às 19h. Sáb., das 12h às 17h. Grátis. Até 11 de outubro.

FUTEBOL - CARNAVAL - GAFIEIRA/ALBA CAVALCANTI — *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas naifs. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 20 de outubro.

ABELARDO ZALUAR — *Galeria de Arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 27 de outubro.

FOTOGRAFIA

DESIGN REFLEXOS/WILLIAM LIMA — *Ilha Plaza Shopping*, Av. Maestro Paulo e Silva, 400, Ilha do Governador. Fotografias. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 21h. Grátis. Até 20 de setembro.

JORGE LUIS BORGES: DEZ ANOS DEPOIS — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (205-4207). Fotografias. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1. Até 22 de setembro.

NÁPOLES, REINO DO POVO/CARLOS FREIRE — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Fotografias. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 29 de setembro.

VICENTE DE MELLO — *Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho (Castelinho do Flamengo)*, Praia do Flamengo, 158, Flamengo (205-0276). Fotografias. 2ª a 6ª, das 14h às 20h. Sáb. e dom., das 15h às 19h. Grátis. Até 30 de setembro.

MIS - PROGRAMAÇÃO 31º ANIVERSÁRIO — *Museu da Imagem e do Som*, Praça Rui Barbosa, 1, Centro (262-0309). Fotografias. Diariamente, das 14h às 19h. Até 30 de setembro.
▷ A mostra reúne fotografias e esculturas.

OBJETO

SITUAÇÕES: ARTUR BARRIO — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66/1º andar, Centro (216-0237). Objetos, desenhos e fotos. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 29 de setembro.

ROBERTO BETHÔNICO — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (226-0896). Objetos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 29 de setembro.

O BANQUETE/YOLANDA FREYRE — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Objetos. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. (domingo, grátis). Até 5 de outubro.

DESENHO

RADIAL X/LUÍS TRIMANO — *Galeria da Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116 r.264). Desenhos/Ilustrações. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 4 de outubro.

DIÔ VIANA — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 193, Centro (240-0068). Desenhos e gravuras. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 27 de outubro.

ESCULTURA

ESCULTURAS TICUNA — *Museu do Folclore Edison Carneiro*, Rua do Catete, 179, Catete (285-0441). Esculturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis. Até 29 de setembro.

GRAVURA

BERNADETH CAVALCANTI E LUCIANA NOGUEIRA — *Galeria Sesc*, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca. Gravuras. 3ª a 6ª, das 13h às 21h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis. Até 2 de outubro.

HOMENAGEM À MARC BERKOWITZ — *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879). Gravuras. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 17h. Grátis. Até 5 de outubro.

A PROCURA/RIZZA CONDE — *Museu da Chácara do Céu*, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (507-1932). Gravuras. 4ª a 2ª, das 12h às 17h. R$ 0,80. Até 14 de outubro.

EXTRA

CASA COR RIO 96 — *Casa Cor*, Ladeira dos Guararapes, 289, Alto Cosme Velho. Diversos. 3ª a dom., das 11h às 21h. R$ 12. Até 6 de outubro.
▷ A mostra apresenta o trabalho de 51 profissionais, que assinam ambientes diversos.

ROBERTO BURLE MARX: A NATUREZA DO HOMEM — *Esquina do Patrimônio Cultural*, Av. Rio Branco, 46, Centro. Diversos. Diariamente, das 10h às 17h. Grátis. Até 20 de setembro.
▷ A mostra reúne as obras do famoso paisagista.

OPOSIÇÕES: LATITUDES INTERCONTINENTAIS DE UM COMBATE ANTIFASCISTA E ANTICOLONIALISTA — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 29 de setembro.

RIO: 20 ANOS DE MODA — *Shopping da Gávea*, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (259-6211). Diversos. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 29 de setembro.
▷ Reúne trabalho de 32 estilistas, além de manequins vestidos com roupas de época.

ANIMAGIA — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Diversos. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 13 de outubro.
▷ Panorama da história da imagem animada desde seus primórdios às técnicas recentes.

A MODA DE TODO MUNDO — *Shopping Center Paço do Ouvidor*, Rua do Ouvidor, 161, Centro (232-1304). Diversos. 2ª à 6ª, das 9h às 21h. Sáb., das 9h às 18h. Grátis. Até 28 de dezembro.
▷ São 28 painéis que apresentam um panorâma dos trajes dos habitantes de alguns países.

COLETIVA

PIGMENTOS SEQUESTRANTES — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Até 22 de setembro.
▷ A mostra reúne trabalhos de seis artistas de diferentes formações.

PINTURA: PONTO E CONTRAPONTO — *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (563-8770). Coletiva de pinturas. 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis. Até 22 de setembro.
▷ A mostra reúne trabalhos de oito artistas, com cerca de 50 telas.

BRASIL! QUEM É VOCÊ? — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete. Coletiva de fotografias. 3ª a 5ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 22 de setembro.
▷ A mostra reúne 37 fotos de cinco fotógrafos que foram publicadas nos principais jornais.

UNIDADE E CONTEMPORANEIDADE — *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (563-8770). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis. Até 22 de setembro.
▷ A mostra reúne artistas do Rio de Janeiro e São Paulo.

QUATRO MESTRES DA GRAVURA — *Galeria SESC*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana. Coletiva de gravuras. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 30 de setembro.
▷ A mostra reúne trabalhos de quatro artistas.

COLETIVA DE GRAVURAS — *Espaço Cultural Trem de Prata*, Rua Francisco Bicalho, s/nº, Leopoldina. Coletiva. Diariamente, das 17h às 20h30. Grátis. Até 30 de setembro.
▷ A mostra reúne obras de cinco artistas.

VERTENTES — *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). Coletiva de pintura. 3ª a 6ª, das 15h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis. Até 2 de outubro.
▷ A mostra reúne cerca de 20 pinturas de Bonfá, Cida Mássico e Renato Bezerra de Mello.

APRENDER A APRENDER — *Escola de Artes Visuais do Parque Lage*, Rua Jardim Botânico, 414, Jardim Botânico (226-1879). Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 17h. Grátis. Até 6 de outubro.
▷ Painéis de pinturas e desenhos coletivos de crianças francesas feitos na década de 40.

A PAISAGEM BRASILEIRA NA COLEÇÃO DE GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a dom., das 12h às 18h. R$ 2. Exposição permanente.
▷ A mostra reúne 60 obras de 35 artistas.

ARTE CONTEMPORÂNEA NA COLEÇÃO JOÃO SATTAMINI — *Museu de Arte Contemporânea de Niterói*, Mirante da Praia de Boa Viagem, s/nº, Niterói (620-2400). Pinturas, esculturas e objetos. 3ª a sáb., das 13h às 21h. Dom., das 13h às 19h. Grátis. Exposição permanente.

USINA DO CATETE — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (245-5477). Instalação. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h. Grátis. Exposição permanente.
▷ A mostra é uma viagem sobre o advento da eletricidade no cotidiano das pessoas.

PASSAGEM/MAURÍCIO BENTES — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Esculturas. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Exposição permanente.
▷ A mostra reúne obras em ferro e luz fluorescente.

A COLEÇÃO DO BARROCO ITALIANO — *Museu Nacional de Belas Artes/2º piso*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). As cerca de 20 obras espelham nada menos do que o apogeu do estilo barroco na Itália. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo grátis). Exposição permanente.

EXPOSIÇÕES DA MARINHA — *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI, História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis. Exposição permanente.

QUATRO QUADROS — *Galeria Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema. Coletiva de pinturas. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Exposição permanente.
▷ A exposição reúne obras de quatro artistas.

Bico de pena e rigor sobre poemas

Guru de uma geração, o desenhista Luis Trimano volta a expor no Rio

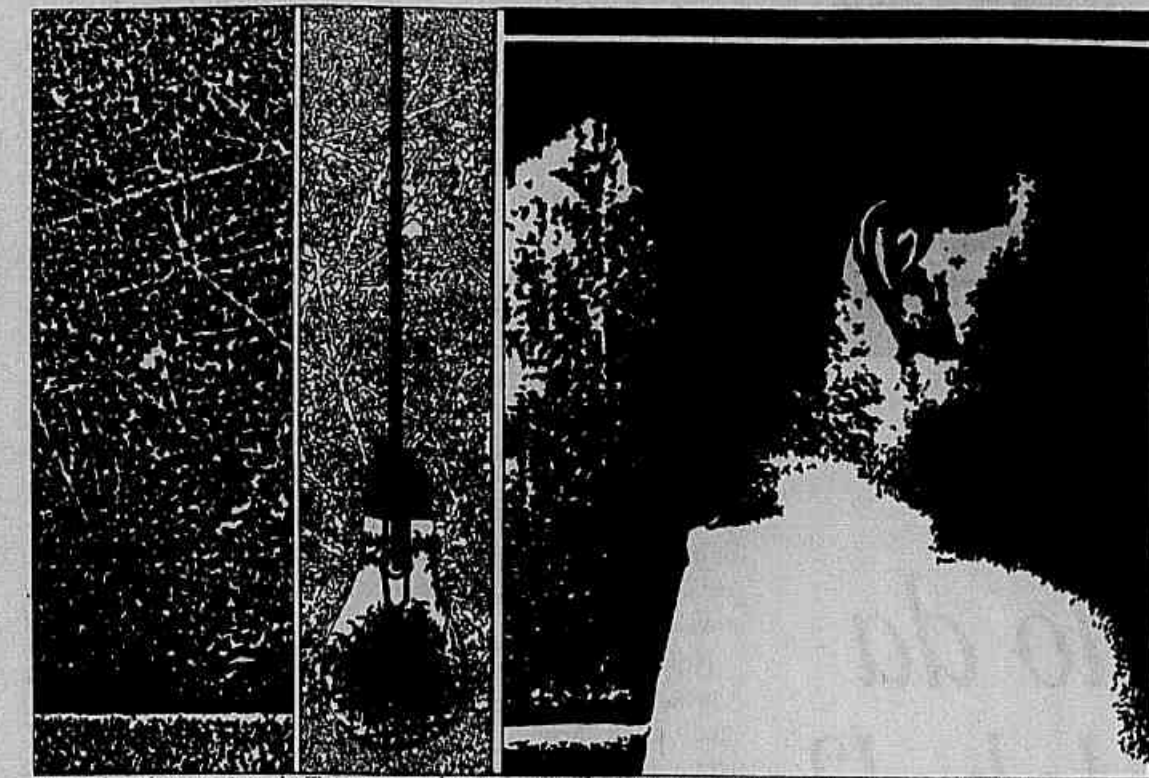
REGINA ZAPPA

De um rigor quase cruel e um requinte gráfico impressionante, o trabalho do desenhista argentino Luis Trimano, exposto nas galerias Sergio Milliet e Lygia Clark, da Funarte, mostra a volta do artista às artes plásticas e um distanciamento do expressionismo que marcou sua carreira de ilustrador na imprensa brasileira. Na exposição *Radial X*, inaugurada semana passada — e que fica em cartaz até o próximo dia 4 — Trimano interpreta no bico de pena poemas de Leonardo Fróes, que ele transforma em sombras e pontos de luz. O trabalho, feito com retroprojetor, segue o princípio da colagem, mas é nanquim sobre papel — desenho feito em cima da projeção de uma foto ou um outro desenho.

Com algumas formas bem definidas — um perfil, uma lâmpada, um pedaço de rosto — e outras irreconhecíveis — um tronco de árvore, um pedaço de tecido — o desenhista mostra como sente o poema. "Faço aqui uma releitura dos poemas de Leonardo", diz Trimano, que já ilustrou a poesia de Drummond, do peruano César Vallejo, do uruguaio Mario Benedetti, do cubano Nicolás Guillén e de Tárik de Souza, crítico de música do **JORNAL DO BRASIL**. "É uma leitura aleatória e pessoal do texto dele." Um texto que corre pela estrada autobiográfica e existencial.

Trimano fez cortes nesses poemas, separou estrofes, "destrinchou". Desta vez, disse, ficou satisfeito. Sem deixar de lado a questão temática, mas sem usar o tema como o elemento central e mais relevante da ilustração, Trimano está mais abstrato e preocupado com a expressão plástica. Ele reivindica ter chegado a um ponto de depuração dos seus trabalhos anteriores. Depuração do poema ilustrado e da ilustração autônoma, que não está a serviço de um acontecimento de jornal.

Trimano renovou a caricatura no Brasil nos anos 70 e influenciou grande parte dos desenhistas que hoje trabalham para a imprensa. Desde que começou a trabalhar no Brasil, no fim da década de 60, Trimano desenvolve dois projetos paralelos: o abstrato, que remete ao começo de sua carreira, na Argentina, e a ilustração para jornal e revista. "O abstrato dá mais satisfação pessoal, mas sem a imprensa me sinto inútil. Se você me trancasse num atelier, me sentiria como uma pessoa que não participa." Trimano insiste em que um trabalho não se sobrepõe ao outro: "Eles caminham juntos".

Reprodução

Uma das ilustrações de Trimano sobre poemas de Leonardo Fróes expostas em Radial X

A ilustração veio como uma forma de sobrevivência real. Ao chegar a São Paulo em 68, começou a trabalhar como ilustrador — "uma opção econômica" — e se apaixonou pelas artes gráficas. Fez desenhos para o *Opinião*, *Argumento* e *Jornal da Tarde*. Fazia caricaturas. Em 74, veio para o Rio e encerrou a fase da caricatura, passando para a ilustração. Os recursos gráficos adquiridos com a experiência na imprensa, e o contato com o elemento jornalístico, fortaleceram também o lado abstrato. Uma coisa caminhava ao lado da outra.

"Na imprensa sobressai o lado mais óbvio, mais rotineiro. O outro, é mais livre. Mas o processo de criação é o mesmo. Posso ilustrar a invasão do Iraque ou um poema existencial. O princípio do trabalho é semelhante", diz. Nos dois casos, ele se transporta para a situação descrita: uma batalha ou um homem olhando uma cerejeira. Tudo flui a partir de um tema.

O desenhista Cássio Loredano, que organizou um livro com desenhos feitos por Trimano entre 1968 e 1990, editado em 93 pela Mil Folhas, afirma que seu trabalho, e o de várias gerações de desenhistas que vieram depois, foi totalmente influenciado pelo mestre argentino. "A gente ficava olhando os desenhos dele no *Jornal da Tarde* e dizia: que maravilha!" Loredano garante que tudo que existe hoje como qualidade gráfica veio a partir de Trimano. Loredano ressalta que está falando da visualidade gráfica e não do humor. Depois de Trimano, diz ele, ficou proibido fazer um desenho grosseiro. É claro que Trimano deu o impulso e que depois cada um tomou seu caminho. "Trimano está muito feliz", diz Loredano. "Se sair uma página inteira com um desenho dele no *New York Times*, ele não dá a menor bola. Mas a exposição, a parede, a galeria, é a linguagem que ele conhece bem e que o faz feliz."

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Este período mostra um quadro de vantagens que se alongarão até o final deste sábado. Dê-se mais a momentos de lazer, sem preocupações com o cotidiano. Tudo irá compensá-lo em termos afetivos e para o amanhã.

TOURO • 21/4 a 20/5
Sábado que mostra novidades de ordem material em quadro de vantagens duradouras. Hoje, ao contrário de dias passados, os acontecimentos irão valorizar sua personalidade. Quadro marcante no amor e em família. Harmonia.

GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Momento astrológico de interiorização de sentimentos. Você, geminiano, mostrará tendência à introspecção. Presença marcante de pessoas idosas e bons acontecimentos. Atração forte por pessoa que pode mudar seus planos.

CÂNCER • 21/6 a 20/7
A regência astrológica do final de semana lhe reserva vantagens no trabalho e nos negócios. Ganhos novos e sorte. Risco de problemas pessoais e afetivos irão concentrar suas atenções. Amor equilibrado e em quadro de realização.

LEÃO • 21/7 a 20/8
Dia que mostra forte influência e no qual os acontecimentos se anteciparão a sua vontade, suas aspirações e mais íntimos desejos. Presença muito importante e influente de pessoa amiga. Isso pode significar novas opções de vida.

VIRGEM • 21/8 a 20/9
Você, virginiano, deve agora buscar atitudes mais dadas e prontas. O momento é significativo e trará oportunidades novas e um oportuno apoio. Renovação de interesses para o amor, vinda de pessoa que pode surpreendê-lo.

LIBRA • 21/9 a 20/10
A Lua em seu signo cria aura de favorecimento para ações relacionadas à religiosidade, psiquismo e sensibilidade. Dia benéfico em relação aos interesses de família. No amor, podem ocorrer novidades bastante proveitosas.

ESCORPIÃO • 21/10 a 20/11
Hoje, escorpiano, você terá novas oportunidades em assunto pessoal pendente. Isso deriva da regência de Marte, bastante positiva. Entendimento em família e no amor sob quadro de certa fragilidade. Cuide por onde mudar isso.

SAGITÁRIO • 21/11 a 20/12
Disposição astrológica bastante compensadora, com novas oportunidades de vida. Risco de atritos irão tumultuar sua rotina entre amigos e parentes. Amor em fase benéfica, o que deve se manter por todo o dia. Sensibilidade.

CAPRICÓRNIO • 21/12 a 20/1
Agora, capricorniano, boas perspectivas de vida marcam sua rotina. Realização e novas oportunidades para todos os seus interesses materiais. Indicações que mostram boa presença, valorização e realização no amor e na sua convivência afetiva.

AQUÁRIO • 21/1 a 20/2
Quadro bem encaminhado em relação a sua rotina. Busque hoje dar-se mais a momentos de lazer e entretenimento, sem preocupações ligadas a trabalho. Vantagens materiais em família. Fase bem positiva para o amor.

PEIXES • 21/2 a 20/3
Final de semana que mostra um quadro de forte condicionamento astrológico com bom enfoque sobre interesses materiais. Novidades, encanto, ternura e muita motivação para os seus sentimentos e ações. Disso poderão vir novidades.

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE — MIGUEL PAIVA

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

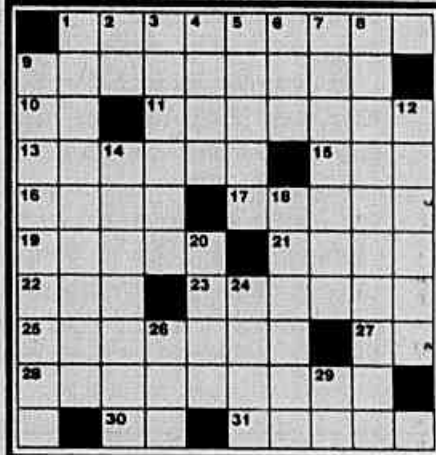
PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

CRUZADAS

Carlos da Silva

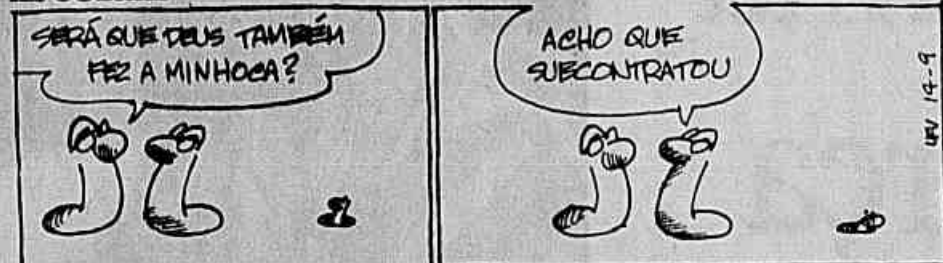
■	1	2	3	4	5	6	7	8	
9									■
10		■	11						12
13		14				■	15		
16				■	17	18			
19				20	■	21			
22			■	23	24				
25			26				■	27	
28							29		■
	■	30		■	31				

HORIZONTAIS — 1 — parapeito encouraçado fixo na estrutura do navio, e que serve de proteção a um canhão de pedestal e à guarnição deste (pl.); casa com abóbada, à prova de bomba, para habitação ou depósito de pólvora e de matérias explosivas (pl.); 9 — embarcação costeira do Malabar (costa da Índia); 10 — unidade de energia nuclear; energia por um electrônico quando sobre ele atua uma diferença de potencial de 1 volt; 11 — espécie de cercado, nos riachos e nos rios, com porta pela qual entra o peixe (pl.); espécie de pari, cercado em riacho ou rio para pesca (pl.); 13 — sussurra brandamente; 15 — amálgama de estanho, que na fabricação de espelhos, lhes dá a propriedade de refletir imagens e raios luminosos; liga de ferro com carbônio que se torna extremamente dura quando, depois de aquecido, é estriada repentinamente; 16 — líquido purulento e fétido, que sai de certas úlceras; 17 — radiotelêmetro que emprega ondas eletromagnéticas, extracurtas, as quais, refletindo-se num obstáculo (avião, navio, etc.) acusam a presença deste e permitem a sua localização; técnica, ou equipamento, para localizar objetos móveis ou estacionários, medir-lhes a velocidade, determinar-lhes a forma e a natureza, e que utiliza a emissão de pulsos de microondas e a detecção e análise do eco refletido pelos objetos; 19 — vísceras da sardinha, que se empregam como isca (pl.); 21 — grande lanterna de bronze, de pedra ou de porcelana, com que se ornamentam os templos búdicos no Japão; sólido gerado pela rotação de um círculo em torno de uma reta do mesmo plano que não tem ponto de contacto com esse círculo; 22 — unidade estrutural hipotética da célula; 23 — órgão feminino, musculoso, oco e elástico, o qual recebe o óvulo fecundador, conserva e nutre o embrião (pl.); 25 — silogismo em cadeia, isto é, que tem mais de duas premissas e uma conclusão verdadeira ou falsa; polissilogismo da forma: o bisbilhoteiro é um intrigante; um intrigante é um semeador de discórdia é um promotor de desordem; um promotor de desordem é um sabotador do progresso; um sabotador do progresso é um inimigo do povo; um inimigo do povo é um antipatriota, logo, o bisbilhoteiro é um antipatriota; 27 — variedade de porcelana chinesa produzida no século XII; 28 — nome comum a dois pequenos mamíferos da ordem dos carniceiros que possuem a curiosa faculdade de projetar um líquido fétido sobre seus perseguidores, quando atacados; 30 — fator de amplificação num tubo electrônico; 31 — dança em que um dos cavalheiros não tendo par e, com um sinal convencionado, toma a dama de outro que então o substitui, às vezes caracterizado por um capuz e um bordão; móvel formado de uma peça roliça presa em dois suportes e onde se dependuram em lojas, etc., os cabides com roupas expostas.

VERTICAIS — 1 — trabalhador pertinaz; o que faz pela vida; 2 — antiga moeda divisória do Sião, equivalente a 1/64 do tical; 3 — substância agridoce e de cor amarela, alimento das abelhas, constituído por resíduos de pólen por elas acumulados nos alvéolos das colmeias; 4 — apreciar muito, estimar; 5 — bater ou golpear com pau com outro instrumento; chatear; 6 — pedra sobre a qual o sacerdote estende os corporais e coloca o cálice e a hóstia, para celebrar a missa; 7 — espécie de avental de sola macia ou couro cru que o laçador usa a fim de proteger as calças ou as bombachas dos danos que poderia ocasionar o atrito do laço, no momento de prender o animal; aquele que se ocupa em retirar as amêndoas dos frutos do cacaueiro; 8 — dar forma de caçaroca a; emaranhar; 9 — tecido laminoso em volta dos fascículos secundários de muitos fascículos primitivos dos músculos; tecido conjuntivo frouxo que reveste feixes musculares primitivos ou secundários; 12 — que contém soro; 14 — espécie de rosa branca, muito aromática; 18 — aumentar, crescer (diz-se do vento); entesar; 20 — mutirão prestado sem convite ou aviso prévio pelos componentes a um amigo ou vizinho; espécie de esquadro, de peças móveis para traçar ângulos; 24 — mamata, sinecura; 26 — árvore da família das leguminosas, de folhas com folíolos ovados e acuminados, flores minutas e paniculadas, frutos piriformes, com polpa edule, e madeira duríssima e pesada; 29 — amarração do barco. **Problema de ED. KRLOS. — CEC — Guadalupe.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — gravimetro; aerometria; laivos; ion; ileo; acola; cis; ado; in; id; aracati; nardo; ego; ideologo; oen; imagem; sapo; solo.

VERTICAIS — galicinio; realidades; aries; vovo; imo; mesada; et; trio; riolito; oanani; cocegas; arolio; ado; agogo; rena; om; amo; el.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57, Ap. 4, — Botafogo — CEP 22.270.070

Quem não tem medo da aldeia global?

Ungido pelas bênçãos do cardeal, passei 24 horas mergulhado numa espécie de spa intelectual discutindo globalização. Não digo que aprendi tudo — cheguei pensando que ela podia explicar o mundo e saí achando que ela faz parte da explicação. De qualquer maneira, aprendi que se trata ao mesmo tempo de solução e problema. Entendê-la é mais útil do que falar mal ou bem dela.

Não é a primeira vez que Dom Eugenio Sales faz reuniões como essa, de "líderes e pessoas com poder decisório". Na verdade é a 46ª vez. Ele junta pessoas de variadas tendências, origens e idéias, leva lá para o alto do Sumaré, dá cama e comida, de noite solta literalmente os cachorros para que ninguém saia, e assim se passa o tempo debatendo idéias.

O rigor dos horários daquele *hotel* encravado num bucólico pedaço da Mata Atlântica, aliado a um clima de serra, a um certo astral monástico, ouvindo o ruído da chuva e do vento nos eucaliptos à noite, o silêncio que convida à reflexão, tudo sugere, aos que já passaram por algum, um internato religioso. A vantagem desse é que na hora do recreio costumam aparecer, como por milagre, providenciais garrafas de uísque que esticam as discussões até a madrugada, às vezes até quase a hora de se levantar: às 7 horas, religiosamente, digamos.

Houve altos e baixos. Na verdade, baixo mesmo só um: a gafe do prefeito mandando uma carta de "escusa" pela ausência, acompanhada de um representante. Só por ter usado a palavra "escusa", o cardeal deveria ter-lhe dado uma penitência de 50 padres-nossos. Não vai e ainda ofende o bom gosto de quem foi pedindo "escusa".

Havia ali uma centena de pessoas: desembargadores, empresários, intelectuais, reitores, diretores da UNE — um atual e um ex, hoje diretor de banco —, professores, banqueiros. No encerramento, dois candidatos compareceram, Arouca e Chico Alencar, levando alguém a comentar: "A esquerda não perde essas coisas."

Brilhou o ministro Pedro Malan. Enfrentando mau tempo no ar e em terra, engarrafamento na Linha Vermelha e outros contratempos, ele veio de Brasília e fez uma conferência de uma hora — conferência mesmo, preparada, "conferência de estadista", como foi dito lá.

Esperava-se um daqueles discursos chatos, oficiais, retóricos, de defesa do governo e *venda* de planos. Pode até ter havido isso, mas de maneira tão inteligente e sutil que a impressão que ficou foi outra: aquele ministro da Fazenda que cita Sérgio Buarque, gosta de cultura e faz profissão de fé humanista não pertence ao ministério do Serjão.

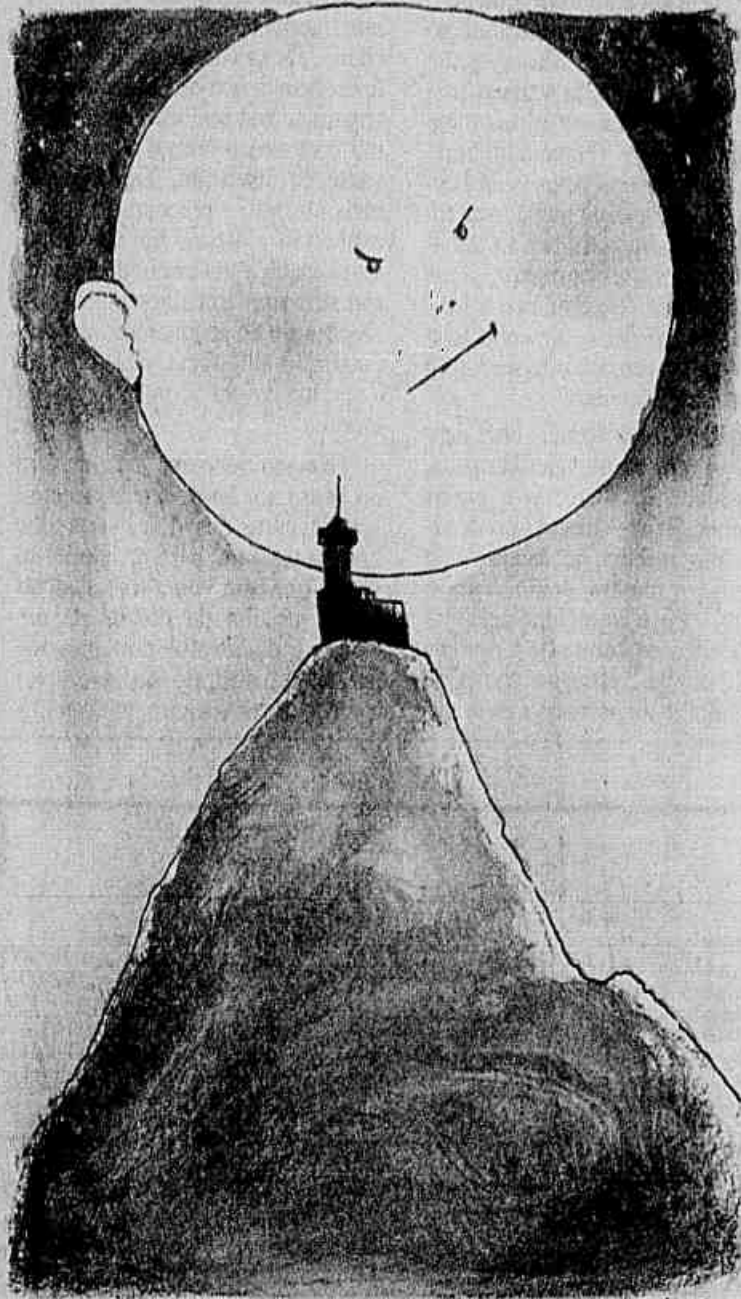
Houve outros bons momentos, como a exposição de Rafael de Almeida Magalhães sobre a globalização e o Rio. Ele fez um agudo diagnóstico da cidade e do estado, chamando a atenção para a atualidade internacional de nossa vocação cultural: a de uma usina audiovisual. Nada de nostalgia por fumaça e chaminés. "A única fábrica que devemos ser", ele disse, "é fábrica de saber."

A estrela do encontro, porém, foi Roberto Campos. Previsível e coerente, radical e intolerante, de saber todo feito, a sua exposição foi um sucesso. Com quase 80 anos e um admirável vigor intelectual, ele é o que seu adversário de idéias Cândido Mendes chamou na ocasião de "monumento nacional", com a "verve do impropério".

Em nome de tudo isso e de uma inquebrantável perseverança ideológica, perdoa-se nele até a arrogância do saber, até mesmo um antipático triunfalismo que tripudia sobre desafetos ideológicos como se fossem inimigos. Aliás, num intelectual de tão poucos paradoxos, chega a ser divertido ouvi-lo decretar, em nome de uma ideologia, o fim das ideologias.

É engraçado porque ninguém é mais ideológico do que esse bravo cruzado do neoliberalismo, que fala como se ainda estivéssemos em plena Guerra Fria e acha que o problema do Brasil não é neoliberalismo de mais, mas de menos. De oportunismo é que não se pode acusá-lo. Ao contrário, ele nunca perseguiu a moda — a moda é que o perseguiu. Como disse um amigo petista a meu lado, depois de ouvi-lo com simpática discordância: "Ele não mudou nada; nós é que mudamos."

A lanterna de popa do barco comandado por Campos foi o não ideológico José Ibraim. Se aquele exaltou os benefícios do neoliberalismo sobre o capital, este mostrou os estragos sobre o trabalho. Com a serena convicção de quem aprendeu com a vida, o líder sindical não deixou de admitir o "processo irreversível e rico", mas o que o preocupa é "a cara ruim do fenômeno": a concorrência eliminando direitos sociais, o aprofundamento da miséria, o desemprego.

Ao se referir às chamadas "vantagens comparativas", ou seja, à mão-de-obra barata que se deve oferecer à produção para facilitar a nossa inserção na globalização, ele rejeita por desumanas certas "vantagens" como o trabalho escravo infantil. "A globalização está precisando de um banho de humanidade", reclamou. No fundo, José Ibraim teme uma aldeia global tecnologicamente rica, mas sem o homem. E quem não teme?

Mistura de sons ganha mais força

Em novo CD, grupo O Rappa compõe coquetel de ritmos em que o reggae dá a tônica

Divulgação

Lauro (E), Xandão, Yuca, Marcelo Lobato e Falcão, os integrantes do Rappa, banda que faz músicas sem fugir da carioquice mesmo com influências internacionais

GIOVANA HALLACK

Há dois anos, os músicos do Rappa foram mixar seu álbum de estréia em Londres. Diante de tantos sons novos que ouviu por lá, o baterista Marcelo Yuca nem pensou duas vezes: trocou suas refeições por míseros sanduíches. "O desgraçado passou fome para comprar discos", conta o vocalista Falcão. Discos de jungle, trip-hop e trance vieram na bagagem e o resultado está em *Rappa-Mundi*, segundo CD do grupo carioca.

O álbum traz reggae, rap, dub, samba, jungle e samples. Este é o Rappa-Mundi, um universo que também agrupa "botecos e camelôs, Glauber Rocha, João Saldanha e a presença corriqueira da violência", como define Falcão, que canta com o apoio de Marcelo Yuca (bateria), Marcelo Lobato (teclados), Lauro Farias (baixo) e Xandão (guitarra). As músicas do grupo falam de carioquices como o ponto final do ônibus da praia, o *rapa* (a polícia, na gíria dos camelôs) e até de metralhadoras uzis, que foram parar na versão de *Hey Joe*.

Elaborado por Liminha — um produtor que tem fama de ser criador de sucessos —, o disco foi gravado no estúdio Nas Nuvens, no início do ano. Outra regravação é *Vapor barato*, de Waly Salomão e Jards Macalé, sucesso na voz de Gal Costa. "Quem sugeriu foi o Bernardo Vilhena. A gente foi ver *Terra estrangeira* e todo mundo gostou", conta Falcão, referindo-se ao filme que tem a canção na trilha. A versão do grupo apresenta um refrão recheado de *scratches*. Outra regravação é *Ilê ayê*, já registrada em disco por Gilberto Gil.

Eu quero ver gol e *O homem bomba* são dois exemplos de jungle, sempre mixados com a música brasileira. "Não queremos nenhum rótulo. Temos sintonia com outras bandas que mostram este lado democrático, como o Mano Negra, o Fundamental, grupos de hip hop e a música indiana", diz Yuca. Um dos destaques do CD é *Miséria S.A.*, de Pedro Luís, que guarda uma história curiosa. "Em um dia de bebedeira, ficamos no estúdio com o Liminha até mais tarde e acabamos gravando uma fita com 90 minutos", lembra Falcão. No outro dia, o produtor levou o compositor Pedro Luís ao estúdio. "Ele queria que a gente conhecesse o trabalho dele e mostrou a música só com voz e violão", conta. Conclusão: os *ensaios* daquela primeira fita acabaram servindo de base para a música.

Apesar de o reggae ser uma grande influência no som do Rappa, a mistura rítmica é a tônica. "Para nós, o encontro multirracial é uma coisa muito presente. No exterior, existem trilhões de misturas: bandas de marroquinhos com negros, filipinos com brancos etc. Cada um leva sua identidade cultural e junta isso com o pop, uma linguagem universal", diz Falcão.

Os *samples* estão espalhados por várias faixas — de Jamiroquai e Mad Professor a Count Basie. Até uma criança do Projeto Axé imitando um policial entrou. Os conteúdos sociais — bem longe do tom panfletário — estão por todo o disco. "A gente não quer seguir os estereótipos do reggae. Mas nossas letras falam de coisas que nos emocionam. Na hora de botar os bichos para fora, não temos como fugir desse tom", observa Yuca, ressalvando que isso não é "postura de palco". No encarte do disco, um detalhe chama a atenção: telefones de diversas ONGs acompanham as letras. No pé de *Óia o Rappa*, um aviso: "O *groove* do final desta música poderá ser sampleado livremente, bastando que seja feito um donativo a uma destas ONGs". "A gente quer usar o espaço do álbum o máximo possível, não só para a música. Por isso, selecionamos organizações não-governamentais nas quais acreditamos", explica Yuca. A banda leva suas preocupações sociais além das letras. O clipe do disco anterior foi gravado em Vigário Geral e em Parada de Lucas, subúrbios do Rio. Agora, os músicos também estão fazendo *workshops* em Vigário e no Morro do Cantagalo, para a população local aprender como se faz música. "Também queremos desenvolver um trabalho em presídios", revela Yuca. "A gente não quer mudar o mundo, são coisas que fazemos naturalmente", explica.

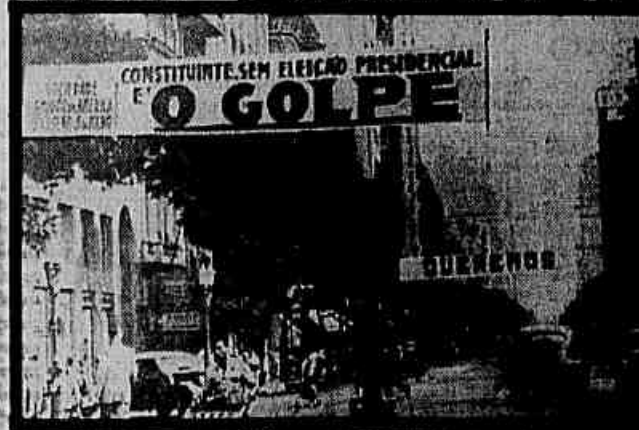
JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro — Sábado, 14 de setembro de 1996 — Nº 520

Idéias
LIVROS

Cinqüenta anos depois da promulgação da Constituição de 1946, historiadores fazem o balanço dos defeitos e virtudes da carta democrática que pôs fim ao autoritarismo do Estado Novo e vigorou até o golpe de 64

Arquivo Nacional

Ao lado, multidão concentrada em frente ao Palácio Tiradentes, no Rio, a 18 de setembro de 1946, dia da promulgação da nova Constituição; abaixo, faixa exige uma constituinte sem Getúlio e com eleições

Arquivo Iconografia

A Constituição assassinada

ASPÁSIA CAMARGO

As constituições exercem no imaginário político brasileiro uma influência tamanha que se tornaram uma fixação, obsessivamente contagiando as elites e, ultimamente, as massas. São como as Sagradas Escrituras para o mundo cristão, sem a sua credibilidade e permanência. Nas constituições se projetam nossos sonhos arcaicos de uma sociedade ideal, como se o texto jurídico pudesse corrigir os vícios de origem que carregamos como um pecado venial. O interlocutor oculto dessa sociedade ideal reconstruída pelas leis era o Brasil real, retratado por Mário de Andrade, através do mito fundador de Macunaíma. Desde o início parecia necessário rejeitar a civilização dos trópicos e suas espertezas, a escravidão e suas desigualdades. Para curar esses males engendrou-se a obsessão do constitucionalismo, ideologia dos bacharéis e das elites formadas na Europa, mas gravitando à sombra do Estado demiurgo, fonte de todo o bem e todo o mal. As elites progressistas, ávidas de copiar o que havia de melhor no mundo civilizado — as revoluções libertárias, a democracia representativa, os direitos políticos e sociais —, caíram na mesma armadilha, montada no Brasil desde que a fúria regulatória dos portugueses aqui aportou com as primeiras caravelas.

Neste modelo, o conservadorismo português foi ao mesmo tempo incorporado e contestado através das utopias jurídicas que se inspiravam nas ondas internacionais de renovação e progresso. De fato, o espírito de mudança que nos assola em ondas periódicas só parecem acalmar-se quando se vê refletido no espelho de uma Lei Maior, o que nos fez recordistas no continente e no mundo: mudamos de Constituição como quem muda de roupa, chegando a adotar em 160 anos seis constituições em menos de dois séculos. Quatro dessas delas são posteriores a 1930, o que nos sinaliza que o desenvolvimento, se trouxe alguma prosperidade, gerou institucionalmente mais crise e instabilidade. Trocamos de Constituição mas permanecem intactos os problemas que as fizeram fracassar tantas vezes: a centralização e a descentralização federativas, a questão tributária e o déficit público, a modernização do Estado e os direitos sociais e econômicos. A Constituição de 1946 foi ainda tragada pelas dificuldades crônicas do presidencialismo, e pela competição entre os três poderes. Foram estas as questões centrais que afligiram o texto de 1946, juridicamente consistente mas submetido às graves fraturas de nossa democracia populista, mais carente de pacto político do que de pacto constitucional. Tais dificuldades acabaram derrubando três presidentes. Vargas, Jânio Quadros e João Goulart são o retrato caricatural de uma Constituição impotente naqueles anos críticos em que os extremos pareciam mais tentadores do que o aperfeiçoamento e a moderação propostos por Nereu Ramos, o grande articulador da Constituição de 46 e que conhecia como ninguém suas falhas. Como ministro da Justiça de Juscelino, ele defendeu uma Reforma Constitucional que teria livrado o Brasil da crise de 1964, mas em vão. A Constituição parecia intocável.

Quando não dão certo, elas tornam-se ovelhas negras, responsáveis por todos os vícios e males. Desconhecemos o pragmatismo que ingleses e americanos introduziram em sua cultura política, levando à negociação através da reinterpretação das leis, pelos canais da Corte Suprema. Nós, ao contrário, embalsamamos o texto legal, que ganha requintes de rigidez cadavérica, tornando-se *imexível* até o próximo desmonte. Para alterar alguma coisa, é mais fácil derrubar a Constituição inteira. Assassinamos a Constituição de 1946 para não reajustá-la e não promover a sua releitura, em 1967 e em 1988.

E, no entanto, a Constituição de 1946 tinha tudo para dar certo, pois tornou mais pragmática a Constituição de 1934 sem abrir mão de seus revolucionários direitos sociais inspirados na Constituição de Weimar de 1919. Tentou corrigir, em vão, a discrepância entre um presidencialismo bonapartista, cheio de responsabilidade e expectativas sociais amplas e um Congresso regionalista, tentando dividir o bolo com o poder local oligárquico. O resultado foi a existência, com JK, de dois orçamentos, um para dividir com as bancadas congressuais e outro para fazer o Plano de Metas, que resultou em rombo fiscal para garantir a continuidade democrática. Seu pecado maior não foi, portanto, constitucional mas político, visto que representou a continuidade do Estado Novo e do pacto com poder regional, através dos interventores que migraram todos para o PSD e foram o fiel da balança do período seguinte, marginalizando a UDN, derrotada nas eleições de 45.

A Constituição começou a ruir quando Jango e Brizola pretenderam reformá-la para concentrar os poderes do presidente e fazer as reformas à revelia de um Congresso tido como conservador e imobilista. O ponto crítico foi a Reforma Agrária, que exigia pelo texto constitucional desapropriação prévia e em dinheiro, embora o direito de propriedade, em outro artigo, fosse considerado uma função de caráter social. Na negociação do Congresso, o PTB defendeu a desapropriação com títulos da dívida pública e sem correção monetária, em regime de alta inflação. Os reformistas moderados perderam. Esta fratura transformou o Congresso Nacional em aliado dos militares, contra João Goulart, que acabou deposto. Antes disso, a UDN quis reformar a Constituição, introduzindo o princípio da maioria absoluta para eleger o presidente, princípio este que avocou tanto em 1950 quanto em 1955. E Nereu Ramos fracassou ao criar comissão para ajustar o texto maior.

A falta da prática e da cultura de negociar permanece entre nós como assombração. Adoramos dar "*status* constitucional" a qualquer dificuldade legal, mesmo que infraconstitucional. Paradoxalmente, é mais fácil mudar uma Constituição do que reformá-la. É mais fácil reformá-la do que alterar o Direito herdado das Ordenações Manuelinas e Filipinas, de D. João VI e de Dona Maria, a louca, da ditadura estadonovista que lhe deu a forma atual. O Brasil é, de fato, ainda hoje prisioneiro do *estamento burocrático*, que impede as reformas por dentro, pelo miolo da máquina estatal. Da mesma forma, somos prisioneiros dos cartórios, da teia interpretativa dos bacharéis e do poder judiciário, que bloqueia as reformas ao invés de negociá-las e aperfeiçoá-las. Como explicar que a Lei dos Portos, há muito aprovada, leve tanto tempo para entrar em vigor? E a reforma agrária, por que não viabilizá-la, como se discute desde os anos 50, através da fixação do preço da indenização pela declaração de Imposto Territorial e Imposto de Renda? A solução para tudo isto é desregulamentar o poder infraconstitucional e só regulamentar o estritamente necessário ao bem público. Com ou sem Constituição, o cartorialismo dos colonizadores portugueses, em sua ânsia de nos sugar e controlar, ainda manda em todos nós.

Aspásia Camargo é historiadora e secretária executiva do Ministério do Meio Ambiente

■ **Leia mais sobre os 50 anos da Constituição de 46 nas págs. 4 e 5**

1945

Fevereiro — O *Correio da Manhã* publica entrevista de José Américo de Almeida concedida a Carlos Lacerda, na qual condena a ditadura de Vargas e pede eleições.

Março — Seguindo a orientação de Vargas, Benedito Valadares lança a candidatura de Eurico Gaspar Dutra.

Abril — É fundado o PSD, aglutinando as forças leais a Getúlio, que apóiam a candidatura Dutra. A UDN se organiza e lança o brigadeiro Eduardo Gomes como candidato.

Maio — É fundado o PTB; o governo baixa decreto fixando as eleições presidenciais para 2 de dezembro. Cem mil pessoas comparecem a comício do PCB, no Estádio do Vasco, para ouvir Luís Carlos Prestes.

Agosto — Líderes sindicais promovem a primeira manifestação do *queremismo*, pela redemocratização com Getúlio Vargas.

Outubro — As Forças Armadas depõem Getúlio.

Novembro — Vargas lança manifesto apoiando a candidatura de Eurico Gaspar Dutra.

Dezembro — Realizadas as eleições para a Presidência. Dutra vence, com 3.250 mil votos. Eduardo Gomes recebe 2.040 mil votos; Yedo Fiúza (candido dos comunistas), 600 mil.

1946

Janeiro — Posse de Eurico Gaspar Dutra.

Fevereiro — Começam os trabalhos da IV Assembléia Nacional Constituinte, composta por 320 parlamentares (177 do PSD, 87 da UDN, 24 do PTB e 15 do PCB; os pequenos partidos ficaram com 17 cadeiras).

Março — Acusado de receber ajuda da União Soviética, o PCB é ameaçado pela primeira vez com a cassação do seu registro pelo Supremo Tribunal Eleitoral.

Abril — Um decreto do presidente Dutra proíbe o jogo e fecha os cassinos em todo o país.

Setembro — É promulgada, no dia 18, a nova Constituição.

INFORME/Idéias

■ CLÁUDIO FIGUEIREDO

Em memória de Zweig

O escritor austríaco Stefan Zweig será homenageado hoje, às 20h, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a mesma cidade onde se suicidou em fevereiro de 1942. Falarão sobre Zweig o jornalista e escritor Alberto Dines, o vice-consul da Áustria, Reinold Steinberger, e o empresário de Petrópolis Reinhold Haack. Além da exposição de fotos sobre o escritor, será exibido o filme *A morte em cena*, de Silvio Back. O diretor, aliás, começa a rodar em dezembro um novo filme sobre o escritor austríaco *Lost Zweig*. E Alberto Dines também prepara uma nova edição ampliada de seu livro sobre o assunto: *Morte no paraíso*. A homenagem coincide com uma redescoberta da sua obra na França, onde acabam de ser publicadas duas biografias: *Stefan Zweig: le voyageur et ses mondes*, de Serge Niémetz, e *Stefan Zweig: l'ami blessé*, de Dominique Bona, de quem a Record acaba de lançar *Gala*.

Stefan Zweig

"A literatura não modifica a ordem estabelecida, mas os homens que estabelecem esta ordem"

ILYA EHRENBURG
(Escritor russo, 1891-1967)

Em Paris

A editora francesa Anne Carrière recebeu da gigante Hachette uma injeção equivalente a 20% do seu capital. O interesse pela pequena editora nasceu, explica o *Le Monde*, depois que seu faturamento explodiu graças ao fenômeno Paulo Coelho. Graças aos três livros do brasileiro suas vendas saltaram de 10 milhões de francos em 1994 para os 38 milhões previstos para 96. Sobre *L'Alchimiste*, lançado em 1994, o jornal informa que ainda hoje são vendidos mil exemplares por dia do livro. Previsto para 1998, coincidindo com um lançamento internacional, *O Monte Cinco* ganhará lá o título de *La cinquièmme montagne*.

Mas nem só de Paulo Coelho vive a literatura brasileira na França. O romance *O matador*, de Patrícia Mello, será publicado este ano pela Albin Michel.

Tomizza

O escritor italiano Fulvio Tomizza, conhecido dos leitores brasileiros pelo livro *A herdeira veneziana*, publicado em 1990 pela Nova Fronteira, faz palestra nesta quarta, às 14h, na Faculdade de Letras da UFRJ, no Fundão, e na quinta, às 18h, na Biblioteca Nacional.

Importados

A Livraria da Fundação Getúlio Vargas está entrando na área dos importados. A partir deste mês ela passa a vender obras de ciências exatas de editoras como a Princeton University Press, Norton, McMillan e Oracle Press. Um CD-ROM disponível para consultas de leitores dá acesso aos catálogos de editoras de língua inglesa incluindo cerca de 2 milhões de títulos. A Livraria da FGV fica na Praia de Botafogo, 188.

AGENDA

Segunda: Gilberto de Carvalho autografa *O último a entrar acende a luz* (Irradiação Cultural), às 19h30, na livraria Marcabru (Gávea Trade Center) □ Carlito Azevedo lê poemas do livro *As banhistas*, às 20h, no Centro Cultural Oduvaldo Viana Filho (Praia do Flamengo, 158) □ Lançamento dos livros infantis da série *Conhecendo Nossos Clássicos*, de Amélia Lacombe (Agir) — *Don Dinis, Gonçalves Dias* e *Maria Clara Machado* —, às 19h, na livraria Malasartes (Rua Marquês de São Vicente, 52, loja 367) □ Ricardo Corrêa Barbosa autografa *Habermas e Adorno: dialética da reconciliação* (Uapê), às 10h da manhã, na Uerj (Bloco F, 9º andar).

Terça: Cunha e Silva Filho autografa *Da Costa e Silva: uma leitura da saudade* (Universidade Federal do Piaui/Academia Piauiense de Letras), às 20h, na livraria Timbre (Shopping da Gávea) □ Carlos Eugênio da Paz autografa *Viagem à luta armada* (Civilização Brasileira), às 20h, na livraria Argumento (Rua Dias Ferreira, 417) □ Na série Rodas de Leitura dedicada à poesia, Elisa Lucinda e Leila Micollis lêem seus poemas, às 16h, e Carlos Nejar se apresenta às 18h30, no Centro Cultural Banco do Brasil □ Rodrigo Lopes autografa *A economia informal: problema ou solução* (Mauad), às 19h, na Livraria do Museu (Palácio do Catete).

Quarta: Mércia Pessôa autografa *Sùrnia* (Sette Letras), às 20h, na livraria Sette Letras (Rua Maria Angélica, 171/loja 102, Jardim Botânico).

FICÇÃO

Como manter um tigre dormindo

Rosamunde Pilcher volta ao gênero romântico sem dar verossimilhança à sua trama

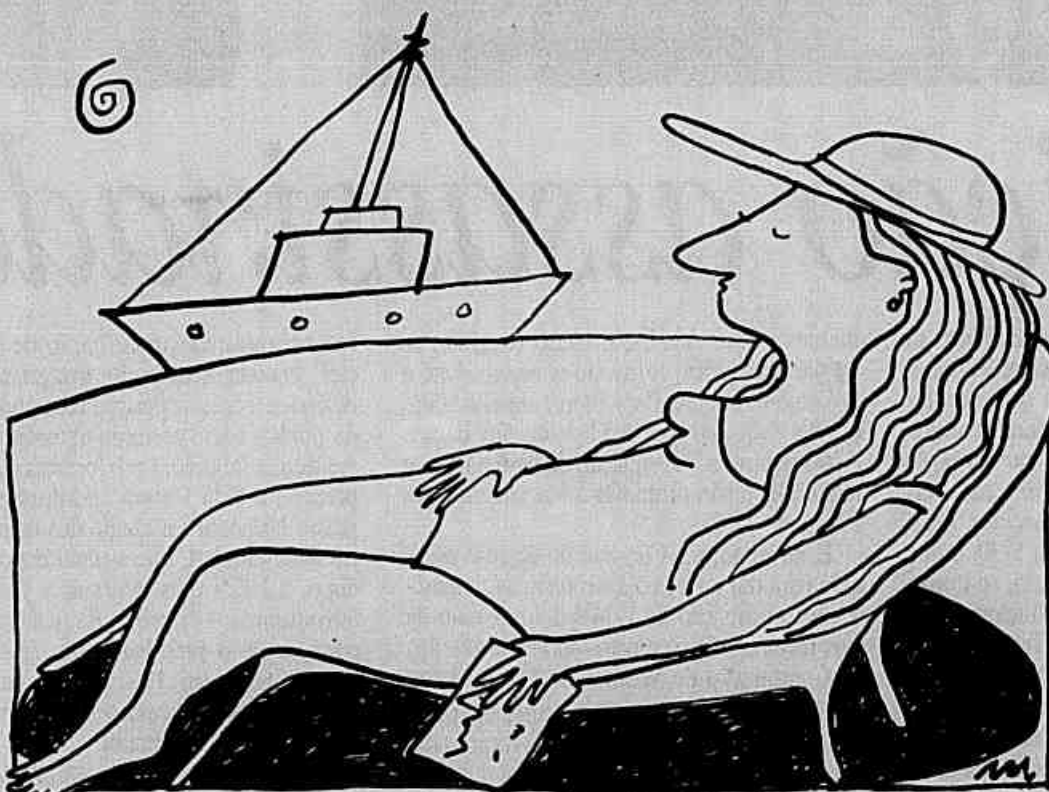
■ **O tigre adormecido**
Rosamunde Pilcher
Tradução de Milton Chaves de Almeida
Bertrand Brasil, 249 páginas
R$ 22

LUIZ ANTONIO AGUIAR

Danielle Steel compõe melodramas de amor que fazem a imaginação romântica mais tradicional decolar. Heroínas, sob o calor de sua virtude — de sua devoção ao amor verdadeiro que ou encontram ou passam a vida aguardando —, ao final de muitas peripécias, algumas absolutamente bombásticas, são recompensadas. James Waller (*As pontes de Madison*) cria personagens dotados de certo charme solitário, sem dúvida atraente e eficaz, em relação ao seu público. Eles sugerem ou nos fazem supor intensa vida interior, sonhos, certas cicatrizes afetivas e sentimentais, experiência de vida em geral. Amor na maturidade. Nesse peculiar gênero romântico, portanto, são estruturas que, de uma forma ou de outra, principalmente pelo enlace que criam com seu leitor, apresentam vivacidade, esmero de construção.

O tigre adormecido pretende, aparentemente, participar do mesmo gênero. Chega ao público brasileiro depois do sucesso que a autora Rosamunde Pilcher alcançou com *Catadores de conchas*. Neste livro, no entanto, seus personagens são, ao contrário dos de Waller, tão aplainados, que custam a passar verossimilhança em qualquer atitude que tomem. Neles, mesmo a imobilidade e o silêncio — não aquele representando momento de introspeção; mas uma mera pausa, um intervalo sem nenhum significado — ficam forçados. Nas páginas desta novela, nada, de fato, acontece. Nada de relevante. Nada de marcante. Nada que possa parecer ou sugerir algum evento crucial. A leitura, a custo, mantém-se acordada.

A história passa-se em meados da década de 60 (aliás, o livro é de 1967). Selina, jovem órfã bem de vida, inglesa, vai se casar com Roger, advogado, igualmente rico, e que só não é um chato de galochas completo porque, ao invés daquele equipamento de proteção contra a chuva, é descrito usando um — pasmem! — chapéu-coco. É um britânico pré-Beatles, com certeza, ou para quem os quatro cabeludos de Liverpool e seus seguidores ao redor do mundo deveriam ser exterminados com inseticida.

Selina perdeu o pai na guerra, isto é, a mãe dela, igualmente rica, contraiu casamento com um jovem soldado, contrariando o desejo e o aval familiar. O recém-marido foi dado como morto em combate, sem ter sequer conhecido a filha, Selina. A avó de Selina, que acaba criando a neta e determinando tudo o que ela deve fazer e não deve sequer pensar em fazer (e a boba obedece), resolveu que, para consertar o erro da paternidade da menininha, o melhor seria apagar a existência de seu pai. Selina cresce sem conhecer sequer o nome dele.

Ocorre que Roger, entre discussões sobre os tapetes e as cortinas do novo apartamento do casal, dá a Selina um livro que, na quarta capa, traz a foto do autor, George Dyer. O sujeito na foto se parece muito com o pai de Selina — ela conseguiu encontrar uma foto dele, meses antes, com a avó já falecida (a mãe morrera logo depois de Selina nascer). E isso leva a moça a abandonar Londres e a se meter numa viagem, na época, algo aventuresca, a um vilarejo à beira-mar, na Espanha. Um belo lugar para se ter um veleiro e se deixar a vida passar com muita preguiça. Aliás, é isso mesmo que o escritor George Dyer faz. Seu editor em Londres reclama dele um segundo livro que, apesar do sucesso do primeiro, ele não parece capaz de escrever.

Depois de umas modorrentas desventuras, envolvendo empecilhos do tipo extravio de bagagem, roubo de carteira no aeroporto e motorista de táxi malcriado — coisas, como se vê, extraordinárias —, Selina chega à casa de Dyer e descobre que ele não é seu pai. Sem que muita tensão ou tesão (nenhuma, nem pensar!) percorra as cenas, a moça, uma bem educadinha que nada faz fora do correto sem ficar com as faces coradinhas, vai terminar por chutar o chato londrino e apaixonar-se pelo escritor, que nisso ganha ânimo para escrever seu segundo livro. O processo pelo qual a boba de nascença deixa de sê-lo não comparece à narrativa.

Contando assim, pode parecer que se está passando por alto, resumindo demais, omitindo seqüência e peripécias. Nada disso. Selina chega na casa do escritor, desfaz-se o engano da esperada paternidade, eles discutem um pouco (sem extremismos), ela conhece seu gato, sua diarista, passeia pelo vilarejo, nada um pouco, pega um bronzeado... e, de repente, resolve mudar de destino, de concepção de mundo, de tudo. É isso.

O segredo de um gênero como este é emoção, seja na sugestão de recantos e de reentrâncias na construção dos personagens, seja na capacidade folhetinesca de arrolar acontecimentos, reviravoltas, tramas menores que se tornam, incidentalmente, alvo da atenção dos leitores, enquanto se mantém em suspenso a ação principal. Ao contrário do que parte preconceituosa da crítica supõe, articular tais elementos e temperá-los ao imaginário romântico não é tarefa fácil nem supérflua. Tanto que, por vezes, a tentativa pode resultar malsucedida. Ou seja, é preciso tocar uma música que percorra ritmos variados, diferentes modulações. O tigre adormecido é monocórdio, acaba exatamente no mesmo tom em que se inicia e que mantém tocando, constante e inalteravelmente, ao longo de suas páginas.

Luiz Antonio Aguiar é escritor

OS MAIS VENDIDOS NO BRASIL

FICÇÃO

Esta semana		Última Semana	Semana na lista
1	**Monte Cinco,** Paulo Coelho. Objetiva, 289 p. O autor narra a trajetória do profeta Elias, em seu conturbado exílio no Líbano, retirando de sua luta um aprendizado de persistência e esperança.	1	4
2	**O Mundo de Sofia,** Jostein Gaarder. Companhia das Letras, 555 p. Jovem de 15 anos inicia correspondência com misterioso major residente no Líbano, cujas cartas abordam as principais questões da filosofia ocidental.	2	55
3	**Operação Cavalo de Tróia V.5,** J.J. Benitez. Mercuryo, 320 p. Livro relata a experiência de um militar norte-americano que, através de um projeto da Nasa, conseguiu voltar no tempo e ser testemunha dos últimos dias de Jesus Cristo na Terra.	3	2
4	**Novas Comédias da Vida Privada,** Luís Fernando Veríssimo. L&PM Editores, 344 p. Mais novo livro de crônicas, em sua maioria inéditas, onde o autor novamente aborda o cotidiano da classe média.	5	3
5	**A Profecia Celestina,** James Redfield. Objetiva, 289 p. Ex-terapeuta juvenil vive uma aventura mística na década de 70 e conta no livro a perseguição que um americano sofre ao se lançar em busca do manuscrito que contém as Nove Visões do Universo.	4	70
6	**Uma Pulga na Camisola,** Max Nunes. Companhia das Letras, 192 p. Coletânea de frases, esquetes, poemas, monólogos e crônicas escritos pelo autor ao longo dos últimos 40 anos para programas de rádio, TV e colunas de jornais.	0	0
7	**O Xangô de Baker Street,** Jô Soares. Companhia das Letras, 354 p. Misteriosos assassinatos em série trazem ao Brasil de D. Pedro II o famoso Sherlock Holmes.	7	48
8	**Farewell,** Carlos Drummond de Andrade. Record, 144 p. O último livro do autor cuja coletânea representa o fecho de sua produção poética.	6	9
9	**Manhã, Tarde, Noite,** Sidney Sheldon. Record, 352 p. Após o funeral do patriarca da família Stanford, suposta filha do milionário aparece para reivindicar sua parte na herança.	9	38
10	**O Homem que Calculava,** Malba Tahan. Record, 218p. Livro conta as aventuras de Beremiz, um sábio que atravessa o Saara e, chegando a Bagdá, descobre que pode se dar bem usando seus conhecimentos matemáticos.	0	0

NÃO FICÇÃO

Esta semana		Última Semana	Semana na lista
1	**Inteligência Emocional,** Daniel Goleman. Objetiva, 376 p. Utilizando pesquisas cerebrais e comportamentais, o autor mostra que o QI de uma pessoa não é garantia de sucesso e felicidade.	1	17
2	**Frases,** Paulo Coelho. Ediouro, 112 p. Seleção de frases inéditas extraídas dos sucessos do autor.	0	0
3	**Almas Gêmeas,** Mônica Buonfiglio. Oficina Cultural Esotérica, 161 p. Ensina como identificar oamor ideal.	0	0
4	**Só o amor é real,** Brian Weiss. Salamandra, 208 p. O autor demonstra que cada pessoa no mundo tem sua alma gêmea e que está predestinada a reencontrá-la.	0	0
5	**Zico conta sua história,** Zico. FTD, 128 p. O autor conta sua trajetória desde a infância em Quintino, sua consagração no Flamengo até se tornar o empresário de hoje.	3	3
6	**Muitas vidas, muitos mestres,** Brian Weiss. Salamandra, 185 p. O psiquiatra relata sua experiência na cura de Catherine, através da hipnose, e resgate de existências passadas	0	0
7	**A Renúncia de Jânio,** Carlos Castello Branco. Revan, 144 p. O autor registrou, com sua visão aguçada, aqueles acontecimentos tão fatídicos quanto inexplicados que levaram há 35 anos à renúncia do presidente.	0	0
8	**Histórias, Dicas e Magias (2 vol.),** Mônica Buonfiglio. Oficina Cultural. Autora apresenta sua enciclopédia esotérica desvendando os caminhos da espiritualidade.	0	0
9	**Mas será o Benedito?,** Mário Prata. Globo, 175 p. Dicionário com explicações hilárias, até mesmo verdadeiras, sobre as origens de 419 provérbios, expressões e ditos populares.	2	8
10	**Waaal, o Dicionário da Corte,** Paulo Francis. Companhia das Letras, 291 p. Coletânea de opiniões polêmicas emitidas pelo jornalista em artigos escritos para imprensa entre 77 e 96.	6	1

INFORMÁTICA

Esta semana	
1	**Como montar, configurar e expandir seu PC 486 v.1,** Laércio Vasconcelos. LVC, 410 p. Livro ensina como montar seu próprio computador baseado nos microprocessadores 486 e Pentium, tornando o usuário um profundo conhecedor do hardware do seu micro.
2	**Pentium Expert,** Laércio Vasconcelos. LVC, 450 p. Aborda tópicos super atualizados de como montar seu próprio computador baseado nos microprocessadores 486 e Pentium.
3	**Ligado em Java,** Arthur Van Hoff, Sami Shaio e Orca Starbuck. Makron, 200 p. É a maneira mais nova e interessante de criar páginas Web interativas, multimídia.
4	**Word para Windows versão 6,** Shelley O'Hara. Campus, 257 p. O livro traz para o usuário iniciante um método simples e fácil para aprender a usar um dos mais poderosos editores de texto do mercado.
5	**Windows 95 (rápido e fácil para iniciantes),** QUE/S.Pumley. Campus, 250 p. Guia completo com os conceitos básicos, totalmente ilustrado, mostrando ao leitor a melhor forma de economizar tempo e esforço para aprender a última versão do Windows.

Fonte: Livrarias Sodiler, Siciliano, Curió e Saraiva (Rio de Janeiro); Siciliano, Cultura, Vila e Saraiva (São Paulo); Saraiva (Curitiba); Saraiva e Van Damme (Belo Horizonte); Globo e Sulina (Porto Alegre); Saraiva, Livro 7 e Sodiler (Recife); Sodiler (Brasília). Departamento de Pesquisa do JB

CONTOS

O grande sertão de Moçambique

Histórias africanas de um tempo indeterminado recriam o universo mítico do encantamento tribal e a experiência lingüística da oralidade

Divulgação

Mia Couto reescreve o mundo mágico de um país miserável

■ **Estórias abensonhadas**
Mia Couto
Nova Fronteira, 134 páginas
R$ 18

CRISTIANE COSTA

Um dos achados mais interessantes do filme *Terra estrangeira* é o angolano que dá o toque de humor à história. Assim como os brasileiros, o africano escolhe o exílio num país que, em comum com o seu, tem basicamente a língua. Mas o que parece certo se mostra uma ilusão. Colocados lado a lado no filme, percebe-se que portugueses, brasileiros e africanos falam tão diferente que, por vezes, parecem incompreensíveis uns aos outros. O africano Mia Couto traz para a literatura de língua portuguesa essa contradição entre a semelhança e a diferença que vem da oralidade, do modo de falar típico de Moçambique, da sintaxe própria de um povo que mistura temperos locais às normas que devem reger um acordo ortográfico universal entre a língua-mãe e suas filhas espalhadas pelo mundo.

Quem já conhecia o escritor, jornalista (e biólogo) de *Terra sonâmbula*, eleito pela Associação Paulista de Críticos de Arte como o melhor romance estrangeiro de 95, não vai se espantar com uma das principais características da prosa de Mia Couto, presente também no recém-lançado *Estórias abensonhadas*: seu parentesco maior com a língua de Guimarães Rosa e Manoel de Barros do que com a de Eça de Queiroz e Camões. Uma referência cruzada, como aqueles casos familiares em que uma criança repete os traços de parentes distantes, às vezes falecidos, mais do que os dos pais.

As *estórias* — grafadas do mesmo modo que as de Rosa — se passam num tempo indeterminado, mítico, num grande sertão da África. É neste lugar arcaico, que guarda resquícios de um encantamento ainda tribal, que Mia Couto vai escavar matéria-prima para suas experiências lingüísticas. Como no conto "O perfume": "Entre marido e mulher o tempo metera a colher, rançoso roubador de espantos. Sobrara o pasto dos cansaços, desnamoros, ramerrames. O amor, afinal, que utilidade tem?"

Na prosa extremamente poética do escritor moçambicano, neologismos próprios misturam-se com expressões locais, traduzidas em indispensáveis notas de rodapé, como concho (canoa), pretomax (candeeiro), muene (autoridade tradicional). Da mesma forma que o guia do cego Estrelinho, na terceira história, Mia Couto parte do pequeno, do diário, do sensível, para criar mundos ricos de fantasia, numa versão africana do realismo mágico latino-americano. O guia do cego, como o escritor, "o que descrevia era o que não havia. O mundo que ele minuciava eram fantasias e rendilhados. A imaginação do guia era mais profícua que papaeira". O cego, como o leitor, "enchia a boca de águas: Que maravilhação este mundo".

Livro de tréguas, *Estórias abensonhadas* faz referências ao fim da Guerra Civil em Moçambique, numa espécie de reconstrução do país através da linguagem, da formulação de uma identidade cultural que englobe negros e brancos, ricos e pobres, revolucionários e conservadores. "Ainda não se pode falar numa literatura nacional, ela está em gênese", explicou Mia Couto, que esteve no Brasil no mês passado, para o lançamento do livro. Mas qual será o papel da literatura num país que já foi o mais pobre do mundo e tem 80% da população analfabeta? Como alguém consegue escrever num contexto tão adverso? A palavra-chave talvez seja sobrevivência.

Cristiane Costa é repórter especial do **Idéias**

FICÇÃO

As armas do preconceito

Uma sucessão de crimes mostra as divisões sociais e a crise racial da América dos anos 60

■ **Um homem em fuga**
Chester Himes
Tradução de Aulyde Soares Rodrigues
Editora Mandarim, 238 páginas
R$ 25

EDMUNDO BARREIROS

Um policial doidão mata, a sangue frio, dois trabalhadores negros. Um terceiro sobrevive aos ferimentos, e identifica seu algoz, que não recebe qualquer tipo de punição. É protegido por colegas de corporação e ainda ameaça a vida da única testemunha-vítima de seus crimes. Um início de história bastante familiar para os cariocas, que há muito tempo convivem com casos de violência e preconceito muito parecidos com o contado pelo escritor americano Chester Himes em *Um homem em fuga*.

O romance, publicado originalmente em 1967, foi escrito num momento de profunda consciência e revolta dos negros americanos. *Black power*, Panteras Negras e Malcolm X foram alguns dos gritos mais altos ouvidos na América contra o preconceito e as dificuldades em sobreviver num mundo controlado por brancos.

A história começa quando Matt Walker, um policial branco de Nova Iorque, perambula bêbado pelas ruas de Manhattan. Sem conseguir localizar seu carro (graças a uma amnésia alcoólica), acusa logo os primeiros pretos que vê na frente — três faxineiros noturnos de uma lanchonete — do roubo do automóvel. Por acidente, sua arma dispara, e ele mata um deles. Percebendo que as circunstâncias não lhe seriam favoráveis em nenhum julgamento, toma a decisão de matar as outras duas únicas testemunhas. Assassina o segundo homem. Mas apenas fere o terceiro, o jovem e brilhante estudante Jimmy. Este sobrevive e acusa o policial. Mas nem a polícia nem sua própria namorada acreditam nele. Um negro acusando, sem provas, um policial soava como um absurdo na Nova Iorque de três décadas atrás.

O detetive, porém, sabe que o testemunho de Jimmy é a única coisa que pode metê-lo atrás das grades. E decide terminar o serviço. Comportamento de psicopata, pois dificilmente seria engaiolado por crimes de óbvia autoria, mas nenhuma prova. Jimmy, acuado, encontra-se numa fuga permanente, que, decide, só pode acabar com a morte de um dos dois. Já que perde as esperanças de que a polícia branca acredite em sua versão dos fatos (todos tentam fazê-lo passar por louco).

Himes parte dessa história para expor a verdade do Harlem nos anos 60. Um bairro pobre, de negros, encravado em Manhattan, coração de Nova Iorque. E, por ter estado preso por sete anos por assalto a mão armada, Himes conhece muito bem a realidade que descreve. A vida de cafetões, traficantes, prostitutas e gente comum que luta para sobreviver nessa selva e conseguir alcançar patamares dignos de sobrevivência. Mesmo que, para isso, tenham que desafiar toda a polícia e grande parte da população da cidade. E, sem perspectivas, muitas vezes tendo que apelar para a mesma violência da qual são vítimas.

A luta contra o preconceito exposta por Himes nesse romance — que não é um policial detetivesco — é absolutamente crua e atual. Perfeita para ser lida por brasileiros que enfrentam problemas muito parecidos. Mas bem mais graves. Pois o nível de vida dos negros daqui ainda é bem inferior ao dos americanos de 30 anos atrás. Enquanto o preconceito — racial e social — é um mal universal do qual continuam sendo vítimas.

Edmundo Barreiros é repórter do Caderno B

LANÇAMENTOS

AVENTURA
Meu velho e o mar
David Hays e Daniel Hays
Tradução de Luis Carlos Borges
Martins Fontes, 254 páginas
R$ 24,50

■ O subtítulo resume o livro: "relato de viagem de um pai e um filho que desafiam o oceano a bordo de um minúsculo veleiro". Recém-saído da faculdade, Daniel embarca com o pai numa aventura que é ao mesmo tempo uma viagem de autoconhecimento: no *Sparrow*, um barco de 25 pés que construíram juntos, os dois percorrem 17 mil milhas e enfrentam as ondas e ventos passando pelas Ilhas Galápagos, a Ilha da Páscoa, o Cabo Horn e as Ilhas Falklands. O livro alterna trechos assinados pelo pai, David, e pelo filho, Daniel, transmitindo assim a flutuação do humor a bordo e as tensões entre os dois velejadores solitários. "É um livro de dois autores, cada um falando com sua própria voz. (...) Meu filho Dan escreve sobre uma viagem exterior e interior. Para mim, o relato é uma história de amor, a maior aventura de todas."

AUTOBIOGRAFIA
Fábrica de ilusão — 50 anos de teatro Sergio Britto
Funarte/Salamandra, 261 páginas
R$ 65

■ A carreira de 50 anos do ator, empresário e diretor Sergio Britto numa autobiografia que reúne dezenas de fotografias dos espetáculos em que ele participou. Desde o início, no Teatro Universitário, em 1945, até às últimas montagens, Sergio Britto registra a sua passagem pelos grupos teatrais mais importantes da cena contemporânea brasileira. Do Teatro Brasileiro de Comédias (TBC) ao Teatro dos Sete — grupo que fundou ao lado de Fernanda Montenegro, Gianni Ratto, Fernando Torres —, e das grandes montagens dos anos 70 — *Tango*, *Missa leiga* e *Autos sacramentais* — à fundação do Teatro dos Quatro, Sergio Britto revela o seu papel nestes grupos, além de comentar a sua participação na televisão, em especial no *histórico* Grande Teatro Tupi.

FICÇÃO
O estrangeiro
Albert Camus
Tradução de Valerie Rumjanek
Record, 128 páginas
R$ 14,90

■ O romance de Albert Camus, que foi publicado pela primeira vez em 1957, é a história de um homem comum que se depara com o absurdo da condição humana depois que comete um crime quase inconscientemente. O personagem Meursault leva uma vida banal e se mostra indiferente até mesmo ao anúncio da morte de sua mãe. Mata, é preso, julgado, tudo sem razão e sentido. Confrontado com o absurdo, vive o drama de alguém arrastado pela correnteza da vida e da história. *O estrangeiro* é uma reflexão sobre a liberdade e a condição humana que deixou marcas profundas no pensamento ocidental. Albert Camus demonstra com esta narrativa as possibilidades da ficção com caráter filosófico.

FICÇÃO HISTÓRICA
Jan e Nassau — Trajetória de um índio Cariri na corte holandesa
Esther Largman
Imago, 260 páginas
R$ 25

■ No outono de 1667, o conde Maurício de Nassau reuniu um grupo de amigos em seu castelo de Cleves para contar, ao longo de uma série de jantares, os principais episódios sobre o domínio holandês no Brasil, incluindo a história de um grupo de índios cariris, antigos canibais criados e educados na Holanda, que formaram feroz resistência à ocupação portuguesa. Através de pesquisa, a autora expõe o choque de culturas — de um lado a holandesa, de outro a dos índios cariris, representado por Jan, fazendo uma revisão da ocupação holandesa no Brasil no século 17. Aproveitando um estilo literário pouco explorado no Brasil, o romance histórico, a autora procura retratar o episódio da explusão dos holandeses pelos portugueses.

REVISTA
Estudos feministas volume 4, nº 1/96
IFCS/UFRJ — PPCIS/Uerj
R$ 22

■ A revista participa do debate sobre a oportunidade e a validade das cotas e outras formas de ações afirmativas no combate à discriminação e à segregação de gênero com a publicação de artigos apresentados no Seminário de Ações Afirmativas: estratégia antidiscriminatória, realizado há três meses no Rio. Entre as articulistas estão Cláudia Fonseca (A dupla carreira da mulher prostituta), Bruna Franchetto (Mulheres entre os Kuikúro), Maria Coleta Oliveira (A família brasileira no limiar do ano 2000), Eleni Varikas (Refundar ou reacomodar a democracia? Reflexões críticas acerca da paridade entres sexos), Jane Russo (Ser louca e ser mulher), Olgária Matos (A solidão da mulher da elite agrária), Céli Pinto (Uma experiência a ser vivida), Lucila Scavone (Os paradoxos da igualdade). Informações e assinaturas: (021) 252-5457.

■ "A Constituição não era nacionalista, mas abriu o leque para o monopólio estatal do petróleo" Boris Fausto

Carta manteve atualidade nos grandes temas

SÃO PAULO — Na avaliação do historiador Boris Fausto, a Constituição de 1946 mantém-se atual porque teve uma grande qualidade: abordou apenas grandes temas, sem descer a detalhes da legislação social. "Fizeram uma Constituição com cara liberal, sobretudo na representação política, e isso não envelheceu", diz. "Já a Constituição de 1988 preferiu detalhar toda a legislação social, o que teve vantagens e desvantagens. Agora, tentam reformá-la", afirma.

O Partido Social Democrático (PSD), majoritário na Constituinte, deu as cartas, mas a União Democrática Nacional (UDN) ajudou a dar o tom liberal na Carta e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) conseguiu manter a estrutura do sindicalismo herdada da Era Vargas. "Toda vez que uma Constituição é votada, os temas básicos emergem e você tem um retrato claro de qual é o verdadeiro debate no Brasil naquele momento. No caso da Constituição de 1946, me chama a atenção o fato de a discussão sobre as relações de trabalho deixou claro que a estrutura sindical criada por Vargas deveria ser mantida", afirma ele.

Por ser genérica, a Constituição de 1946 não atrapalhou grandes decisões políticas tomadas nos anos seguintes. "É curioso. A Constituição não era nacionalista, ao contrário da anterior, ditada no Estado Novo. Mas abriu o leque para o monopólio estatal do petróleo e a criação da Petrobrás", diz Fausto. "Era liberal, mas guardava uma série de salvaguardas, como a que permitiu que, dois anos depois, o PCB fosse colocado na ilegalidade. Nisso, via-se claramente o dedo dos conservadores. Mas, de modo geral, não tinha casuísmos", diz Fausto.

"Fizeram uma Constituição com cara liberal, sobretudo na representação política"
Boris Fausto

O historiador lembra que a Constituição foi votada, num momento especial da vida política do país. "A ditadura do Estado Novo tinha acabado mas, até mais forte do que isso, vivíamos os primeiros momentos do pós-guerra. Era um momento muito específico e interessante. O clima era de confraternização, diferentemente do que aconteceu em 1988", diz Fausto. Também era um momento peculiar porque o Partido Comunista Brasileiro estava na legalidade, e participou ativamente na Constituinte através de nomes como o líder Luís Carlos Prestes e o escritor Jorge Amado. Era um momento em que muitos intelectuais pendiam para o lado da União Soviética, que fora o grande sacrificado da Segunda Guerra Mundial. Esse debate plural aflorou naquele momento e a Constituição não deixa de ser um resultado disso", afirma Fausto.

Todo esse ambiente desmoronou em seguida, com o advento da guerra fria. Mas a Constituição durou 21 anos. Suas linhas gerais foram aproveitadas na Carta seguinte, votada em 1967. "Mas o país era outro. Uma coisa é uma Constituição votada em clima de liberdade, outra coisa é uma Carta da ditadura. Por mais que o Roberto Campos diga que houve discussão política na Constituinte de 1967, o debate estava prejudicado. Aquilo era uma ditadura militar e o Congresso, além de sofrer expurgos, estava subjugado pelos militares", afirma (**Fabrício Marques**).

Reprodução — Livro PCB 1922/1982 Memória fotográfica

Luís Carlos Prestes, o líder do PCB, em campanha eleitoral em São Paulo: o partido elegeu 15 representantes para a Câmara dos Deputados em 1945

Comunistas tiveram sucesso nas urnas

DULCE CHAVES PANDOLFI

Nos primeiros meses de 1945 acelerou-se o processo de desarticulação do Estado Novo. Com a redemocratização, o Partido Comunista Brasileiro (PCB), criado em 1922, conquistou a legalidade. Praticamente dizimado pela ditadura Vargas, o PCB, num curto espaço de tempo, passou a contar com mais de 100 mil filiados. Pela primeira vez, e talvez, única, conseguiu se transformar em um partido de massas. Na realidade, este não foi um fenômeno exclusivamente brasileiro. No imediato pós-guerra, tanto na França como na Itália, o partido comunista tornou-se o agrupamento mais forte junto à classe trabalhadora. No Brasil, ao defender a proposta de "União Nacional", uma ampla aliança com todos os que se opunham ao nazismo, os comunistas, sob a liderança de Luís Carlos Prestes, também saíram do isolamento.

No dia 10 de novembro de 1945 o PCB conseguiu o seu registro eleitoral definitivo. Em menos de um mês desenvolveu uma bem sucedida campanha. Nas eleições de 2 de dezembro, seu candidato à Presidência da República, Yedo Fiúza, um quase ilustre desconhecido, obteve 10% da votação nacional. Para a Assembléia Constituinte, num universo de de 328 parlamentares, incluindo deputados e senadores, o PCB elegeu 15, tendo à sua frente o PTB com 24, a UDN com 87, e o PSD com 117. Praticamente inexpressivo no mundo rural, sua maior influência era nas capitais e algumas cidades de concentração operária. Foi inclusive o partido mais votado nas cidades de São Paulo, Santos, Campinas, Recife, Olinda, Natal e Aracaju. Prestes, eleito senador pelo Distrito Federal, recebeu a maior votação do país. Entre os parlamentares eleitos pelo PCB estavam João Amazonas, Carlos Marighela, Gregório Bezerra e Jorge Amado.

No dia 31 de janeiro de 1946, o general Eurico Gaspar Dutra foi empossado na Presidência da República. Cinco dias depois instalou-se solenemente a Assembléia Nacional Constituinte. Coerente com seu programa partidário, os comunistas marcaram ali uma presença aguerrida. O projeto de Constituição foi aprovado sem o voto dos comunistas. Sob a liderança de Prestes, a bancada o enfrentou fogo cruzado da grande imprensa e da maioria parlamentar. A inexperiência dos "deputados de Prestes" era amplamente explorada pelos adversários. Sem sucesso defenderam a extensão do direito de voto para os marinheiros, cabos, soldados, sargentos e analfabetos, a adoção do regime parlamentarista, o direito de greve sem restrições, a reforma agrária, a redução dos mandatos eletivos, a autonomia de todos os municípios, inclusive do Distrito Federal.

A Assembléia Constituinte encerrou os seus trabalhos no dia 18 de setembro de 1946, data em que foi promulgada uma nova Constituição. Contra os votos dos comunistas, a Assembléia transformou-se em Congresso Ordinário. Poucos meses depois, o PCB estava na ilegalidade. Na realidade, desde março de 1946, um mês depois da instalação da Constituinte, teve início a ofensiva das elites contra os comunistas. Sob a acusação de provocar a desordem social, um recurso pedindo a cassação do PCB foi apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral. No dia 7 de maio de 1947, após uma longa batalha judicial, o seu registro eleitoral foi cassado. Os comunistas foram surpreendidos. Apostavam no avanço gradual das forças democráticas. A exclusão total do jogo político-partidário culminou em janeiro de 1948, com a cassação dos mandatos de todos os parlamentares eleitos pelo PCB. Diferentemente do que pensavam, não havia espaço para a atuação legal dos comunistas no regime liberal democrático que se consolidava no Brasil no pós-Estado Novo.

Dulce Chaves Pandolfi é pesquisadora do CPDOC/FGV e autora de Camaradas e companheiros: história e memória do PCB (Relume Dumará)

Congresso de hoje reflete dilemas de 46

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — A Constituição de 1946, se teve uma inspiração liberal-democrática, não deixou de acolher uma série de dispositivos corporativistas, ecos da *Carta del Lavoro* fascista, e reflexos da Constituição de 1937. Cinquenta anos depois, na vigência da Carta de 1988, a contradição ainda perdura, com novos partidos emergentes — sobretudo o PT, o PSDB, o PFL e o próprio PPB — tentando sobrepor-se, na ordem institucional, aos diversos corporativismos, seja dos trabalhadores sindicalizados, seja do empresariado organizado.

A opinião é do cientista político, ex-ideólogo do PT, e atual ministro da Cultura, Francisco Weffort. "O problema — comenta Francisco Weffort — continua até hoje. A estrutura institucional de 1946 não mudou sensivelmente com a Constituição vigente. Existe ainda essa mistura do sistema representativo liberal com o velho corporativismo, cujas raízes são mais fortes do que as do liberalismo. Quem não entender isto, não pode entender o país — prossegue Weffort. O corporativismo fica exposto no Congresso, onde os partidos ainda não são mais importantes do que as bancadas corporativistas — a do Nordeste ou a dos ruralistas; a do Pró-Álcool ou a dos banqueiros. Há ainda o fenômeno mais recente das bancadas religiosas e étnicas. E até hoje persiste o imposto sindical".

"As raízes do corporativismo são mais profundas que as do liberalismo"
Francisco Weffort

Na opinião de Weffort, Jânio Quadros e Fernando Collor, que se sobrepuseram aos partidos e às corporações, são fenômenos diferentes dos representados por líderes populistas como Getúlio Vargas e Ademar de Barros que, logo depois de 1946, conseguiram juntar as pontas do corporativismo e da liberal democracia, à sua maneira". O exemplo clássico, ainda segundo Weffort, no nível de representação político-partidária, é o de Vargas, que criou o PSD e o PTB, "para manter viva a contradição expressa na Carta de 46". Para ele, o Brasil, 50 anos depois da Constituição de 1946 "é uma democracia de partidos, de corporações e de massas".

OS INTELECTUAIS NA POLÍTICA

Depois dos anos de obscurantismo do Estado Novo, a redemocratização serviu como a senha para o engajamento de muitos intelectuais brasileiros que, a partir de 1945, mergulharam na atividade política. O escritor Jorge Amado, eleito deputado por São Paulo, em 1945, tomou posse em fevereiro de 1946. Amado não foi a única estrela da cultura a cerrar fileiras com o Partido Comunista Brasileiro: o pintor Cândido Portinari foi o candidato a senador pelo PCB e Caio Prado Júnior chegou a se eleger deputado por São Paulo. Outros intelectuais, como Rachel de Queiróz e Graciliano Ramos, apoiaram o partido, sem se candidatar.

Amado: deputado do PCB

Mas se as maiores estrelas da cultura se abrigaram sob a bandeira do PC, o partido não detinha o monopólio sobre os intelectuais. O antropólogo Gilberto Freyre teve sua candidatura para a Constituinte pela UDN lançada por estudantes em 1945. "Sou um anarquista, no bom sentido. Não tenho entusiasmo nenhum por eleição. Votei só uma vez, em mim mesmo, para não decepcionar os estudantes que haviam lançado a minha candidatura à Constituinte de 1946. Sou um anti-retórico", explicou Freyre em uma entrevista concedida ao *JB*, em 1982.

Reprodução

O autor de Casa grande e senzala *foi candidato*

Lacerda militava na UDN

Já Carlos Lacerda integrou, em 1945, a comissão de redação do I Congresso Brasileiro de Escritores. Este evento marcou o protesto dos escritores brasileiros do Estado Novo. Filiado à UDN, Lacerda escrevia para *O Correio da Manhã*. "Propus ao jornal fazer um tipo de crônica da Constituinte de 1946 que não fosse política, mas sim de reportagem. Quis fazer uma espécie de comentário sobre a vida nacional, com base nos debates da Constituinte", disse Lacerda em um ensaio publicado no **JORNAL DO BRASIL**, em 1977.

Foto de arquivo

Portinari foi candidato a senador pelo PCB

■ "Os dutristas, em seu culto de nostalgia, se amarram na beatitude constitucional do presidente Dutra" **Wilson Figueiredo**

O homem que seguia o o 'livrinho'

WILSON FIGUEIREDO

O primeiro presidente por voto direto, na primeira eleição desde a derrubada da República Velha em 1930 (pelos que haviam perdido a eleição em 1929) foi a última figura da devoção conservadora brasileira: Eurico Gaspar Dutra.

Único presidente eleito por maioria absoluta, antes da exigência constitucional criada em 1988, assumidamente conservador, Dutra e os constituintes se elegeram para governar democraticamente e votar a Constituição que completaria dia 18, quarta-feira, 50 anos, se não tivesse sido aposentada no mesmo ato (o AI-2) que acabou com os partidos e a eleição direta. A televisão teria de esperar cinco anos, mas iniciava-se na campanha eleitoral de 1945 a era do rádio na política brasileira.

Dutra não era tipo cinematográfico. Elegeu-se num eleitorado de 7 milhões de votos e governou um país com menos de 50 milhões de habitantes, com discrição e astúcia (que lhe valeram o título de *onça de Mato Grosso*), e sem as prendas de maior valor no mercado político. Fotografava mal, era destituído de eloqüência, vestia-se sem chamar a atenção (uma forma de elegância) e, sem jeito para personagem da História, tinha mais de coadjuvante que de ator principal. O eleitorado conservador, em extinção, guarda dele lembrança simpática por ter sido o único neste meio século que não se fez com promessas de reformas. Começou proibindo o jogo e fechando os cassinos. Aviso prévio.

Fica difícil na era da televisão e do narcisismo político visualizar um presidente de estatura pequena, desgracioso, presença apagada, discreto e sem o dom da palavra. Quando candidato, ia à sede do PSD no Centro do Rio e ficava no corredor, sentado horas a fio, sem que dessem pela sua presença. Sem qualquer ressentimento. Pelos padrões atuais, seria um excelente anticandidato.

No culto conservador, Dutra deixou a melhor impressão nesta segunda metade do século: enquanto todos os presidentes, desde 45 — uns mais, outros menos — se queixaram da Constituição de 46, que não os deixava governar, o general foi o seu maior devoto. Eleito na mesma safra dos constituintes, a 2 de dezembro de 45, absteve-se de exercer na elaboração da Constituição a influência a que todos os presidentes se sentem com direito ou obrigados.

Dutra, não. Como o PSD era o partido majoritário, com uma bancada experiente e qualificada, fez questão de manter relações formais com os líderes em sinal de respeito pela Constituinte. Quando o visitavam no Catete ou no Guanabara, para sondá-lo, ouvia mas se abstinha de comentários.

Na altura em que ia ser fixado o mandado presidencial, conta-se que o informaram da decisão pessedista de optar pelo qüinqüênio e ele respondeu no seu estilo seco: "De acordo". Foi então feita pessoalmente a ressalva de que o seu mandato, prefixado em seis anos pela lei que regulamentou a eleição, seria respeitado. Dutra não fez por menos: "Ah, isso não. Eu não quero ser exceção."

Conta-se também que, nessa ocasião, declarou-se "feliz escravo da Constitutição". O aulicismo fez tudo para eriçá-lo, mas não conseguiu demovê-lo de aceitar o mandato de cinco anos.

Wilson Figueiredo é vice-presidente do conselho editorial do **JORNAL DO BRASIL**

Foto de arquivo

Discreto e sem o dom da palavra, Dutra seria considerado anticandidato na política televisiva de hoje

Os dutristas gostam de lembrar, superiores, a campanha do coronelismo eletrônico de Sarney pelos cinco anos (quando lhe cabiam quatro) e a programação da batalha de Fernando Henrique pela reeleição em causa própria.

Meio século depois, a imagem do governo Dutra é repassada de nostalgia pelos conservadores (no bom sentido, esclarecem): citam os 8% de inflação e 7% de crescimento econômico como a média dos cinco anos. Aos que falam da importação de quinquilharias de matéria plástica — simbolizadas caricatamente nos ioiôs e encampação de ferrovias estrangeiras — como exemplo da má utilização das reservas acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial, os saudosistas respondem que, sem poder importar por cinco anos, o Brasil tinha necessidades prementes a atender. Assim, 80% das divisas foram gastas na compra de matérias-primas e máquinas que não podiam ser importadas quando os mares estavam infestados de submarinos.

E alinham: com os saldos de guerra o Brasil comprou as primeiras refinarias de petróleo e a frota nacional de petroleiros, máquinas, equipamentos e matéria-prima. Fez a Usina de Paulo Afonso, construiu e asfaltou a nova Rio-São Paulo — que tem o seu nome. O resto — 20% das divisas — deu vazão a tudo mais de que o país ficou privado durante os cinco anos.

Os saudosistas guardam na memória, para usufruto exclusivo, números e fatos de um governo de perfil baixo como o próprio presidente que era a figura do anti-herói. Para eles, Dutra foi o maior presidente. E arrematam:"O Brasil era feliz e não sabia."

É no exemplo político, no entanto, que Dutra é mais lembrado. Antes de tudo, pela maioria absoluta de votos que o elegeu quando não havia a exigência constitucional. Em seguida, por uma espécie de estoicismo democrático diante das críticas e caricaturas que o apresentavam de mau jeito. Não atribuem, porém, a serenidade ao seu temperamento discreto e sizudo, mas a uma convicção política e à conversão democrática. Os saudosistas têm estoque de lembranças.

Quando o oposicionismo se alastrava na rua, no fim da guerra, Getúlio Vargas chamou Dutra e, com o rodeio que era a sua marca, começou dizendo que "os nossos amigos estão pensando em seu nome para candidato". Dutra não esperou mais: "Aceito."

Vargas tinha na candidatura do seu ministro da Guerra o antídoto adequado à candidatura oposicionista do brigadeiro Eduardo Gomes, apresentado com base na popularidade residual de fundador do Correio Aéreo Nacional e um dos 18 do Forte de Copacabana (1922). Pela condição de militar, inviabilizava qualquer manobra do ditador contra a eleição presidencial, como em 1937. A candidatura Dutra era, por sua vez, a salvaguarda de Vargas para impedir que a UDN tivesse a tentação militar de golpeá-lo.

Os dutristas exaltam a coerência política do candidato do PSD quando se uniu ao candidato da oposição na manobra militar que entenderam necessária para depor o ditador, suspeito de manobrar para adiar a eleição e manter-se no poder. O queremismo (assim se chamava a corrente populista que pregava nas ruas a continuação de Vargas), à sombra do Ministério do Trabalho, gerava inquietação com a palavra de ordem explícita — "Constituinte com Getúlio".

Faltava um mês e pouco para a eleição. Vargas era carta fora do baralho, mas esqueceram de declará-lo inelegível por algum tempo. Candidatou-se a senador e a deputado por vários estados (como a lei permitia), e tinha popularidade. Para que candidato a presidente pediria voto?

O PSD, fundado por governadores e interventores estaduais da confiança de Vargas no Estado Novo, despachou Nereu Ramos e João Neves da Fontoura para São Borja (RS), com a missão de negociar o apoio do PTB a Dutra. O argumento era decisivo: a vitória do brigadeiro, na versão apocalíptica dos comandantes pessedistas, levaria todos para a cadeia. Na última semana da campanha, o Brasil foi inundado de cartazes com a mensagem: *Ele disse: Dutra para presidente*. Deu Dutra por maioria absoluta, com exclusividade até a eleição de Fernando Henrique em 1994.

Uma vez eleito, Dutra quis livrar-se do seu "grande eleitor", que tentou em vão influir no seu governo (dizem), por intermédio de João Neves. Dutra encolheu-se durante a Constituinte, que tinha matéria suficiente para divergir e recompor-se, mas percebeu a necessidade de contar com ampla maioria para governar, tendo ao seu lado a UDN e o PR.

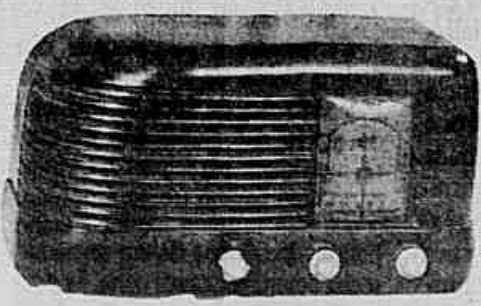
O esquema — que se chamou Acordo Interpartidário — funcionou até o fim do governo, mas desfez-se na hora de encaminhar o sucessor, pela impossibilidade de superar divergências e interesses políticos para escolher o candidato único do sonho conservador contra a candidatura de Vargas, que voltou pelo voto em 1950.

Os dutristas, em seu culto de nostalgia, se amarram na beatitude constitucional do presidente Dutra. Nada autorizava, dizem, ao arrepio do — como se referia à Constituição — *livrinho*. O diminutivo não era de extração carinhosa, mas pelo formato de bolso, na edição do IBGE. Diante do reparo a esse legalismo, a respeito do fechamento do PCB, a versão tem sabor antigo e explica mais a época — a Guerra Fria — do que o episódio: Dutra acusava os comunistas de "dupla lealdade" em relação ao Brasil e à URSS. Também não abona a iniciativa a via legal seguida formalmente, pela Procuradoria Geral da República.

Terminado o mandato, Dutra foi para casa e manteve o perfil baixo da sua natureza pessoal até 1964. Contando com o escrúpulo democrático do general, um dos grupos políticos queria vê-lo presidente provisório — como garantia de que haveria a sucessão presidencial em 65. Mas já era tarde. Ele era a garantia de que o impulso militar acabaria no prazo. O constitucionalismo de Dutra, porém, já era coisa do passado.

O BRASIL DE 1946

Esperança e otimismo eram sentimentos nacionais disseminados em 1946. "O general Eurico Gaspar Dutra assume o governo em virtude de um mandato legítimo de soberania popular, dando início a uma efetiva reestruturação da vida democrática, depois de um longo período de abafamento das liberdades públicas", anunciava a edição de 31 de janeiro do **JORNAL DO BRASIL.**

Uma inflação galopante não parecia abalar os investimentos em cultura no país que, à época, contava com 47 milhões e 100 mil habitantes. Segundo dados de 1940, 32% dos brasileiros moravam nas cidades e 68% residiam no campo. Aproveitando uma extensa área para criação de galinhas em São Bernardo do Campo, o industrial Francisco *Ciccilo* Matarazzo Sobrinho acata o conselho do escritor José Mauro de Vasconcellos de criar uma Hollywood tropical. Com um capital inicial nada desprezível de 7,5 milhões de cruzeiros, Ciccilo funda a Companhia Cinematográfica Vera Cruz em sociedade com o engenheiro Franco Zampari.

A batida fórmula de marketing do *compre-o-livro-veja-o-filme-assista-a-peça* tem em agosto de 1946 um de seus mais dignos precursores. O filme *O* ébrio, dirigido por Gilda Abreu, estréia em grande circuito e tem como galã o cantor Vicente Celestino, que já havia imortalizado a canção-título em 1936. A peça homônima que contava a tragédia do doutor Gilberto Silva estreara já em 1942 em São Paulo.

Jorge Amado lança seu *Seara Vermelha* e Clarice Lispector publica *O lustre* no mesmo ano em que a PUC de São Paulo é fundada e o jogo é proibido em todo o território nacional.

Com a redemocratização, o bom humor volta às rádios com a sátira política. O presidente é o alvo preferencial das piadas, só perdendo em popularidade risonha para o Mal. Hermes da Fonseca. Já a alta sociedade tem nas trapalhadas de Edmundo Barreto Pinto sua diversão. Na revista *O Cruzeiro*, o amigo de Getúlio Vargas posa de cuecas e casaca. A Assembléia não gosta da conduta de Barreto Pinto e cassa seu mandato. Resta a Barreto Pinto o mercado do teatro rebolado.

O QUE HÁ PARA LER

■ *A invenção do trabalhismo*, de Ângela Maria de Castro Gomes. Ed. Vértice, 1988.

■ *A UDN e o udenismo: ambigüidades do liberalismo brasileiro (1945-1965)*, de Maria Victoria Mesquita Benevides. Ed. Paz e Terra, 1981.

■ *De raposas e reformistas: PSD e a experiência democrática brasileira, 1945-1964*, de Lúcia Hippolito. Ed. Paz e Terra, 1985.

■ *Sindicatos, carisma e poder: o PTB de 1945-65*, de Maria Celina Soares d'Araújo. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1996.

■ *Camaradas e companheiros: memória e história do PCB*, de Dulce Pandolfi. Ed. Relume-Dumará, 1995.

■ *Dicionário histórico-biográfico brasileiro (1930-1983)*, organizado por Israel Beloch e Alzira Alves de Abreu. Ed. Forense-Universitária. CPDOC/FINEP, 1984.

■ *Estudos sobre a constituição brasileira*, do Instituto de Direito Público e Ciência Política. Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1954.

■ *Democracia nas urnas: o processo partidário eleitoral brasileiro*, de Antonio Lavareda. Ed. Rio Fundo, 1991.

■ *Estado e partidos políticos no Brasil*, de Maria do Carmo C. Campello Souza. Ed. Alfa Ômega, 1976.

■ *Sindicatos e democratização (1945-1950)*, de Ricardo Maranhão. Ed. Brasiliense, 1979.

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

RECADO

CLAUDIA WERNECK

Um tiro no preconceito

"Tia, meu amigo nasceu com seis dedos. Minha prima toma injeção todo dia, ela é diabética. A vovó faz xixi pela barriga. Aquele menino perdeu muita prova porque tem falta de ar. Sente esse caroço na minha cabeça que a mamãe esconde com o cabelo..."

Adulto tem pavor de assuntos relacionados à deficiência. Acha até que dá azar. Criança não, quer saber sobre o que não entende: *diferenças* individuais. Encontra as repostas de que necessita? Difícil. Pais e professores costumam achar natural não terem informações corretas sobre doenças crônicas, distúrbios neuro-psico-motores, síndromes genéticas e situações que levam a incapacidades.

Desde 1992 me especializo em levar informações relacionadas à deficiência para adultos e crianças. Percebi que informação correta para o adulto apenas *civiliza* seu preconceito. Mas o sentimento continua lá, esperando para *dar o bote*. Para minimizar o preconceito será preciso impedir que ele se instale. Daí a importância da literatura infantil, arma poderosa e pouco utilizada no combate a qualquer discriminação.

Passei por uma experiência decisiva. Em 1994, escrevi a coleção *Meu amigo Down*. Ao divulgá-la nas escolas eu era torpedeada pelos alunos com perguntas sobre *anormalidades*. Tornei-me a deixa para que abordassem assuntos que os afligiam e os deixavam curiosos. Fiquei aflita com a aflição deles. Certa de que criança tem direito de ter informação de qualquer natureza numa linguagem acessível, escrevi o livro *Um amigo diferente?* (Editora WVA).

O livro conta a história de um amigo que afirma ser diferente. Muito ou pouco? De que jeito? A cada página, o amigo imaginário dá pistas novas, atiçando a imaginação da criança-da. E o leitor vai se deparando com temas pouco abordados como hemofilia, artrite, diabetes, doença renal, deficiências físicas, sensorial e mental, entre outros. Mas que ninguém se espante. O livro é alegre, colorido e divertido.

Desejo oficializar nas salas de aula e nos lares brasileiros a discussão sobre as *diferenças* individuais. Torço para familiares e educadores se interessarem por esses temas. Ou persistiremos no erro de construir cidadãos pela metade?

O preconceito contra os *diferentes* nasce na infância. No jantar, o filho pergunta: "pai, o que é ostomia?" O adulto responde: "não pensa nisso, é muito triste, come senão a comida vai esfriar". Sem resposta, e vendo sua dúvida desvalorizada, a criança se cala. O que deveria ser esclarecido vira mistério, tabu.

Eu sei, nada é tão simples. Mas por não termos sido educados para entender a diversidade como situação natural, hoje relutamos em obedecer leis e seguir regras sociais que deêm ao portador de deficiência um direito assegurado na Constituição Federal: a cidadania.

Por isso defendo a sociedade inclusiva. Nela, não haverá espaço para aceitar o deficiente e depois bater no peito ou dormir com a sensação de termos sido bonzinhos. Na sociedade inclusiva ninguém é bonzinho. Cada cidadão é consciente de sua responsabilidade na construção de um mundo que dê oportunidade para todos. Crianças crescerão convictas de que se relacionar com pessoas *deficientes* não é favor, mas troca.

Nesse ideal de inclusão, difundindo internacionalmente nos últimos anos, felizes das escolas que se propuseram a ser transformadoras, empenhando-se em formar cidadãos mais éticos, capazes de respeitar aqueles que são — ou estão — *diferentes*. Acredito na força de um lar no qual os adultos, questionados sobre temas que lhes incomodam, abram seus corações e seus dicionários com o mesmo orgulho que orientam os filhos sobre cultura, economia ou política.

Portadores de *diferenças* querem ser levados a sério. Assumirão sua condição cada vez com mais dignidade. Se nós permitirmos... Como diz o personagem do livro *Um amigo diferente?*: "Você está preocupado comigo? Obrigado. Mas eu vou em frente. Essa é a minha vida."

Cláudia Werneck é jornalista e escritora, responsável pelo projeto Muito Prazer, eu existo

CAMPUS

Sistemas de pensamento

"Experiência, sujeito e corpo na cultura contemporânea" é o tema da conferência que os professores Márcio Tavares d'Amaral e Paulo Blank ministrarão na 6ª sessão do seminário anual do Laboratório de História dos Sistemas de Pensamento — Programa IDEA da Escola de Comunicação da UFRJ. A palestra será realizada na quinta-feira, dia 19 de setembro, às 10h, no auditório Reitor Hélio Fraga, no Campus da Praia Vermelha. Entrada livre. Informações pelo telefone 541-1349 com Ana Amélia ou Gilda.

■ A coordenação Central de Extensão do Departamento de Comunicação da PUC-Rio realiza, a partir do dia 16 de setembro, o curso de Introdução à técnica do cinetexto, que pretende oferecer conhecimentos sobre a elaboração de roteiros para o cinema, com o professor João Ramiro Mello. Informações pelo tel. 529-9335.

■ A Escola Superior de Desenho Industrial da Uerj (Esdi) inaugurou o Centro Esdi, o primeiro centro de memória e informações da América Latina sobre design. O centro fica na Rua Evaristo da Veiga, 95.

ESTÉTICA

Opiniões de um gênio da música

Conferências de 1939 revelam que Igor Stravinsky preferia a sinceridade aos modismos intelectuais

■ **Poética musical em 6 lições**
Igor Stravinsky
Tradução de Luiz Paulo Horta
Jorge Zahar, 128 páginas
R$ 14

VICTOR GIUDICE

De um modo geral, os interessados em alguma forma de arte sentem, em alguns momentos, um desejo sagrado de desvendar as causas do fazer estético. Muitas vezes os melômanos querem saber qual a fórmula secreta da ordenação das notas na estrutura das grandes melodias. Que mistério teria levado Schubert a inventar um *lied* como *Standchen* ou qual teria sido a base técnica de Beethoven na elaboração do segundo movimento do concerto *Imperador*. Não há respostas objetivas. O musicólogo inglês Deryck Cooke empreendeu importantes estudos a respeito dos intervalos sonoros formadores das melodias e chegou a algumas conclusões importantes, embora os mistérios permaneçam insolúveis. Por exemplo, o grande Johann Sebastian Bach, que inventou a música, lamentava não ser um grande criador de melodias. O compositor russo Igor Stravinsky, figura emblemática da música no século 20, foi convidado em 1939 a dar um curso na série de conferências Charles Eliot Norton. Dos seis encontros com Stravinsky surgiu a *Poética musical* agora editada no Brasil por Jorge Zahar, em tradução legitimada pela competência do crítico Luiz Paulo Horta.

O professor e filósofo italiano Nicola Abbagnano, autor de uma alentada história da filosofia, afirma que "todo verdadeiro filósofo é um mestre ou companheiro de pesquisa, cuja voz nos chega enfraquecida através do tempo, mas pode ter para nós, para os problemas que ora nos ocupam, uma importância decisiva".

Stravinsky é este companheiro de pesquisa, que tenta estabelecer uma lógica formal para a composição de música. O mais atraente no texto é a sinceridade com que suas idéias são colocadas, sem os retoques desagradáveis ditados pelas falsas posições teórico-intelectuais. Uma vez, numa entrevista famosa, Stravinsky confessou que invejava o italiano Bellini por ter sido capaz, de compor uma melodia com a pureza da ária *Casta Diva*, do primeiro ato da ópera *Norma*. Com a mesma simplicidade, ele se coloca em posição meio avessa às sonoridades vocais dos dramas wagnerianos. Diz ele: Verdi diz muito mais com a ária *La donna è mobile*, da ópera *Rigoletto*, do que Wagner com todas as vociferações dos personagens de *O ouro do Reno*. É bom lembrarmos que o teatrólogo George Bernard Shaw, durante o período em que era crítico musical, reeriu-se a Wagner de maneira parecida, afirmando que o tratamento que o compositor dispensava às vozes era inferior ao trabalho com a orquestra. Tirando alguns exageros, fica-nos a certeza de que um ouvinte de Wagner necessita de um tempo de acomodação auditiva muito maior do que o necessário a um ouvinte de Verdi, Mozart, Puccini ou do próprio Stravinsky. Nos anos 40, alguns estudantes do ginásio já se encantavam com a música da Dança Infernal de Kastchei da suíte do *Pássaro de fogo*, de Stravinsky. O que ocorre é que Stravinsky, por mais arrojado que possa parecer, nunca despreza a base melódica sobre a qual serão apoiados os acordes assustadores da *Sagração de Primavera*, vaiados em 1913 por um público sem experiência auditiva. Hoje, nós sabemos que a *Sagração* é "beleza pura", já usada inclusive por Walt Disney em sua desregrada *Fantasia*.

> Para Stravinsky, Verdi diz muito mais com a ária 'La donna è mobile', do 'Rigoletto', do que Wagner com todas as vociferações de 'O ouro do Reno'

Stravinsky por Pablo Picasso

Reprodução

Victor Giudice é escritor e crítico de música erudita do JB

CIÊNCIAS SOCIAIS

O caráter nacional do homem

Pesquisa analisa o modo de organização e o funcionamento das cabeças masculinas nas suas relações com o universo brasileiro

■ **Masculino, feminino; tensão insolúvel — Sociedade brasileira e organização da subjetividade**
Maria Isabel Mendes de Almeida
Rocco, 152 páginas
R$ 19,75

JENI VAITSMAN

Originalmente tese de doutorado defendida no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro — IUPERJ — *Masculino, feminino: tensão insolúvel — Sociedade brasileira e organização da subjetividade* é um livro que não deveria passar despercebido dos estudiosos da dimensão sociológica da subjetividade no Brasil. No caso, a de 25 homens de nível superior, pertencentes a segmentos médios do Rio de Janeiro, entrevistados no início da década de 90. Demonstrando sólida base teórica, Maria Isabel Mendes de Almeida começa com um passeio pela concepção de sujeito em quatro clássicos das ciências sociais e da política: Rousseau, Tocqueville, Simmel e Weber. Em seguida, de outros significativos da tradição historiográfica e sociológica nacional — Sérgio Buarque de Hollanda, Gilberto Freyre, Antônio Cândido, Paulo Prado — extrai *insights* que a ajudarão a refletir sobre o modo de organização e funcionamento das cabeças de nossos homens contemporâneos.

Sérgio Buarque revelaria algumas fontes das ambigüidades e conflitos do "caráter" brasileiro, marcado pelo "espírito de aventura", e por um "individualismo radical", emocional, sentimental, passional, que recusaria qualquer tipo de moral fundada no trabalho. Ou seja, um individualismo distinto do anglo-saxão, ligado à impessoalidade, à racionalidade, à ética do trabalho.

A idéia de "governo absoluto dos instintos" de Paulo Prado lança mais luz para sua compreensão de um padrão ambíguo também no campo da sexualidade, de que se expressaria pela coexistência de dois planos.

No primeiro, o do discurso visível e explícito, haveria uma identificação com padrões de modernidade e liberação. A intensa loquacidade sexual dos entrevistados indicaria um conteúdo de "modernidade" ao revelar a informalidade, a naturalidade, a quebra de distância, o uso de palavrões, gírias, metáforas sexuais.

No segundo, que corresponderia a uma dimensão menos visível, mas ao mesmo tempo mais próxima ao universo do imaginário, das fantasias, do desejo, seria possível surpreender traços arcaicos, vinculados às idéias de "desfrute" e "predação". Aí residiria o eixo de ligação do brasileiro contemporâneo detentor de um discurso "moderno", com o senhor de engenho.

> No discurso masculino visível e explícito há uma identificação com padrões de modernidade e liberação

A ausência de "barreiras ao curso contínuo dos instintos" e a inexistência de um ideal que transcendesse à "mera veracidade" são traços que ela percebe nos depoimentos torrenciais, calorosos e detalhados sobra as conquistas sexuais, o ciúme, as relações com as mulheres, a dificuldade de manter com elas uma relação "só" de amizade, o sentimento de ser homem. Sem quaisquer momentos de hesitação deixando pressupor a existência de algo a ser resguardado, esses "jorros ininterruptos de palavras" indicariam a inexistência de uma dimensão íntima densa e consistente, lugar de privacidade exclusiva do sujeito. Pelo contrário, embora no plano da aparência a subjetividade prime pelo uso exaustivo de gesticulações mudanças súbitas de entonação da voz, expressividade das emoções, uso intenso de palavrões, gírias, ela seria pouco densa.

Alta expressividade e recusa sistemática de profundidade. É essa a tese da autora. A idéia de *perfeita sem um centro*, usada por Sérgio Buarque de Hollanda para pensar a preservação, nos primórdios da República, de formas exteriores do sistema monárquico, ainda que a base que as sustentava já tivesse desaparecido, constituiria metáfora perfeita para definir o funcionamento desse tipo de subjetividade. Aqui também, o eixo básico não parece ancorar-se em nenhuma instância palpável *dentro do sujeito*, mas se encontraria na periferia.

Organização subjetiva "transitiva" e relacional, o "outro" só existiria para esse sujeito como testemunha para a externalização do "eu". Uma vez cumprida essa tarefa, o "outro" deixaria de ter importância e "utilidade instrumental", tornando-se dispensável.

Superficialidade e descartabilidade do "outro": noções que certamente nos ajudam bastante na reflexão sobre a situação atual das relações amorosas. Contudo, será que elas constituem atributo exclusivo da subjetividade masculina nacional, ou antes um traço do ego pós-moderno do qual fala Jameson, um ego sem qualquer profundidade, inexistente mesmo?

Certamente a subjetividade não poderia deixar de levar a marca da fragmentação, da ética de consumo do capitalismo globalizado no qual os indivíduos participam de vários espaços ao mesmo tempo. Contudo, o que essa pesquisa mostra é como homens brasileiros de um segmento social lidam, enquanto parte de uma tradição cultural, com essa condição contemporânea, produzindo um certo padrão de subjetividade.

Sem qualquer pretensão à "neutralidade científica", e, enquanto parte do próprio objeto de estudo, ela conta como a objetividade vai se mostrando impossível em sua tarefa de elaborar um discurso sobre o "outro" — no caso, o outro gênero. Não sem perplexidade, à medida que se aproxima mais e mais de seu objeto, numa espécie de percurso inverso ao da *Rosa Púrpura do Cairo*, Maria Isabel, vai percebendo não só as fluidas fronteiras entre sujeito e objeto, mas sobretudo que o objeto só se constitui na interação com o sujeito. Como ela diz, seu objeto converte-se "em uma relação". Descobre que a subjetividade masculina não "está" lá à sua espera para ser revelada. Pelo contrário, move-se em permanente interação e, enquanto objeto que pretende delimitar, só pode ser percebida e construída enquanto *relação* em determinadas situações, enquanto interação entre dois sujeitos. As situações de entrevista estão longe de serem objetivas, pois ela identifica não apenas tensão, mas um "conflito incandescente e em estado bruto entre duas subjetividades: a *masculina*, e a dela própria, a *feminina*."

Trata-se, portanto, de um trabalho no campo epistêmico do feminismo pós-estruturalista. Além de assumir radicalmente a idéia de diferença — na própria constituição do objeto -, procura um "tratamento alternativo ao conceito de "representação" nas ciências sociais". As categorias que produz enquanto discurso sobre a subjetividade masculina — ou seja, os resultados de sua pesquisa não constituem uma "representação" que ela ou as entrevistas fazem sobre o que é ser homem na Zona Sul do Rio de Janeiro dos anos 90. Pois sua própria subjetividade pessoal e de gênero interferiu, se "colocou como contrapartida complementar e enriquecedora e de seu objeto inicial de investigação".

Jeni Vaitsman é pesquisadora e professora da Escola Nacional de Saúde Pública

LUIZ COSTA LIMA

Um certo carapuceiro

É conhecido o papel cumprido pela leitura da Bíblia na escrita do período clássico das línguas modernas, sobretudo nos países de formação protestante. Respeitadas as diferenças temporais, pode-se afirmar que, no Brasil, papel semelhante foi exercido pelo jornal. Ao dizê-lo, poderia pensar em Macedo mas prefiro referir-me a João Francisco Lisboa (1812 - 1863) e a Lopes Gama (1793 - 1852). O *Jornal de Timon* (1852 - 1854) e "O carapuceiro", coluna iniciada em 1832, seriam os objetos destacáveis para se entender que a linguagem do jornal — tom e ritmo da frase, seu modo de argumentação — foi decisiva na construção da prosa de nosso 19. Mas quantos leitores conhecem aqueles autores? Por isso é tanto mais auspiciosa a edição de uma seleção das colunas assinadas pelo padre Lopes Gama, em trabalho organizado e introduzido por um de nossos melhores historiadores: Evaldo Cabral de Mello (*O carapuceiro*, Companhia das Letras, São Paulo, 1996).

Do autor, nos diz o introdutor, haver sido "herdeiro da veia satírica clássica" e observador, acrescente-se às vezes ranzinza, da pressão modernizante no período regencial e nos primeiros anos de reinado de Pedro II. Assim como Francisco Lisboa faria com São Luís, Lopes Gama concentra sua luneta satírica sobre o Recife. "O carapuceiro", como dirá em coluna, tem por tarefa "combater por meio do estilo faceto os vícios ridículos", defendendo-se de antemão dos resmungos do leitor por serem estas as "regras" da sátira legítima; alegação contudo que não o impediria de abrandar crítica e tom, pois "sendo o meu carapuceiro uma espécie de mercadoria, forçoso me é transigir com os meus ilustres leitores". O trecho, pertencente à coluna de 1840, mereceria melhor exame. Se Evaldo Cabral está certo em situar Lopes Gama na família dos moralistas, trazendo La Bruyère e La Rochefoucauld à lembrança, não será menos correto considerar as diferenças, sobretudo quanto ao segundo. Para apenas esboçá-las vale acentuar (a) em que consiste a atitude do moralista e (b) qual sua dependência do receptor. Quanto a (a): o propósito do moralista é escarmentar os males da sociedade e quanto a (b) o leque dos males assinalados será maior ou menor, conforme o grau de tolerância do receptor — aí incluindo as autoridades. Ora, derrotado da Fronda, La Rochefoucauld veio a usufruir de uma vantagem paradoxal: exilado em sua propriedade, o nobre teve por termômetro de suas máximas e sentenças os olhos e ouvidos doutros nobres também exilados. Nosso padre, ao invés, tinha diante de si nos claustros, nas ruas ou nas pontes do Recife, representantes dos tipos que satirizava. Não é pois por mera questão de talento que nas máximas do francês pôde-se ver um gérmen do que será bem depois a teorização do ficcional, ao passo que Lopes Gama se contenta com a aproximação comum: "O nosso mundo é um verdadeiro teatro, onde a ficção tem muito mais lugar do que a realidade." Aponta-se e, ao se restringir a observar os males do mundo-teatro, recua. Por que recua? Porque, dentro da concepção clássica, ou a ficção era uma fantasia, dentro de regras, tolerada ou, como nas colunas do padre, uma prova de que os bons princípios não eram seguidos. Dentro dos parâmetros da segunda situação, Lopes Gama não só se restringia a anotar abusos como era morigerado nas críticas. No nível, pois, em que punha a sátira dos males, se verifica o grau apenas médio de tolerância. Acentuar pois o papel do jornal na construção de nossa prosa implica ao mesmo apontar para os limites de sua expressão. Por conta deles é excepcional uma passagem mais dura. Em troca, são abundantíssimas as acusações à frivolidade, à ignorância e aos hábitos perdulários das mulheres; ou a sátira às práticas mundanas de frades e padres, comilões e mulherengos. As mulheres e os religiosos eram alvos mais facilmente atacáveis. É certo que isso não equivale a dizer que só neles assesta a luneta do capuchinho. Seu alcance é vasto e indispensável ao historiador. Aí se destacam os tipos e a observação de costumes. Tipos como o capadócio: —"aquele sujeito que fala e decide sobre matérias de que nada entende" — o tolo, com sua "hemorragia de parvoíces", o demandista — antepassado do "despachante" de agora — o sem-cerimônia, designação ampla que cobre vários subtipos — "o ladrão chama-se sujeito industrioso, o incrédulo é o filósofo desabusado, o assassino é homem corajoso" etc. Tão ou mais importante são as observações sobre os costumes. Entre elas, a diminuição do poder patriarcal, com as vantagens reservadas aos mais jovens. O trecho faz pensar em *Sobrados e mocambos*: "Hoje, ao menos no nosso Brasil, quem decide de tudo são os jovens: legisladores jovens, magistrados jovens, mestres jovens, vai tudo uma maravilha" (coluna de 1840). No mesmo nível, as anotações sobre os efeitos do trabalho escravo, sobre a atração pelo serviço público, sobre a imitação do estrangeiro — "nossa divisa é o arremedo" — e sobre a religião de fachada. Mais do que desmentir a pretensa religiosidade da formação brasileira, a observação acentua a atitude ambígua da sociedade quanto às leis: externamente, reverência e respeito; internamente, descaso. Retrato de um Brasil insuperado, o maior sintoma de sua permanência está em que se haja permitido que *O carapuceiro* permanecesse por tantas décadas inacessível.

Luiz Costa Lima se reveza neste espaço com os colunistas Silviano Santiago, Flora Süssekind e Alfredo Bosi

PERFIL

Males do coração e da profissão

O boêmio Antônio Maria escreveu 3 mil crônicas e várias letras de obras-primas da MPB

▪ **Antônio Maria**
Joaquim Ferreira dos Santos
Relume Dumará/RioArte, 138 páginas
R$ 12
▪ **Crônicas**
Antônio Maria
Paz e Terra, 78 páginas
R$ 3

MOACYR ANDRADE

Em livro costurado com linha de alta qualidade, do qual o leitor só consegue desprender-se no ponto final abreviado, o jornalista Joaquim Ferreira dos Santos registra o diagnóstico dividido dos amigos para a morte de Antônio Maria: cardisplicência (neologismo de autoria do próprio morto para dizer que não cuidava dos seus males de coração) ou amor. Maria maltratava o coração em dois sentidos: desleixo médico e sobrecarga de paixão. O livro mesmo, porém, sugere ou informa que a *causa mortis* poderá ter sido outra: excesso de trabalho. Sem conseguir chegar aos 44 anos, Antônio Maria Araújo de Morais escreveu cerca de 3 mil crônicas, produziu de quatro a cinco programas semanais de rádio e televisão durante mais de uma década, exerceu cargos de direção em emissoras dos dois veículos, foi locutor esportivo e repórter de polícia, compôs *jingles* e deixou 62 canções gravadas. Entre 1950 e 1964, redigiu diariamente ou quase na imprensa carioca pelo menos um quarto de página da mais fina — e muitas vezes ferina — prosa, eventualmente com ilustrações do próprio punho. Esse fazer — e fazer bem — de linha de montagem sobrepunha-se a uma lida de boêmio também cumprida em tempo integral.

Talvez não fosse, como Mário de Andrade, 300. Mas podia dizer de si o que seu amigo Vinicius de Morais dizia do maestro Moacir Santos: não és um, és tantos. Joaquim observa, numa passagem circunstancial, despida de qualquer comparação jactanciosa, que livros anteriores sobre Maria "não refletem todas as suas atividades". O seu reflete. Em texto serelepe — a palavra é anacrônica para definir linguagem tão da hora mas traduz com precisão a escrita buliçosa e viva —, o autor embala o biografado desde a primeira tentativa de tomada do Rio, em plena Segunda Guerra Mundial. Há o recuo. Dois passos atrás rumo ao Nordeste e a volta para impor-se à capital federal do imediato pós-guerra, ainda vagamente francesa mas americanizando-se celeremente. Uma e outro, a cidade e o personagem, saltam quentes das páginas, redivivos mais de 30 anos depois. Aqui e ali o livro resvala um pouco para a estudantada e o anedotário, arrastado pelo folclore criado em torno do mito, e algumas vezes incorre em equívocos nas referências e na transcrição de letras. Nonadas, apenas, num trabalho de reconstituição de grande fôlego, na parte de levantamento, e admiravelmente sintético na exposição: o livro — que fala de tanta gente, tantas situações, tantas histórias — parece curto, o leitor quer mais capítulos.

Uma depreciação do Antônio Maria criador costuma insinuar que ele era melhor "ao vivo", unindo histrionismo à imaginação privilegiada. Joaquim certamente não partilha dessa avaliação precipitada, para dizer o mínimo. Mas não deixa de esboçar um certo desapontamento com o supostamente exíguo legado literário do cronista: "São tantas — escreve — as histórias das suas aventuras, mas tão poucos os livros editados, que fica a impressão de que, entre a vida e a obra, ele, que não era bobo nem nada, escolheu a primeira." Não era uma escolha de Sofia. E Maria queixava-se da engrenagem. Em novembro de 1962, quando a revista *Senhor* pediu-lhe que descrevesse sua atividade profissional, ele desabafou: "Escrever. Quase sempre o que me pedem ou sugerem. Não me deixaram, ainda, 'escrever'. Encomendam-me escritos. Recomendam. Para jornais, rádio e televisão. Tudo isso é triste. Todavia, faço canções" (Joaquim, nas páginas dedicadas ao compositor, das melhores do livro, aliás, assegura que ele "compôs pelo menos nove obras-primas da música popular brasileira", uma relação que se pode ampliar sem nenhuma forçação).

Triturado ou não pela máquina contra a qual se insurgia na revista, Maria já havia produzido, na ocasião do lamento, algumas centenas de textos de antologia. Alguns têm sido reeditados, infelizmente sob critérios que os juntam, nas mesmas seletas, a escritos que o constrangiam, segundo o depoimento a *Senhor*. É o caso do volumezinho *Crônicas de Antônio Maria*, no qual três ou quatro jóias são misturadas a cascalhos de extração inferior, talvez de brilho na primeira circulação, mas agora desbotados.

Arquivo

Antônio Maria foi personagem da boemia carioca nos anos dourados

Moacyr Andrade é redator do JB

TRECHO

Café com leite

É preciso amar, sabe? Ter-se uma mulher a quem se chegue, como o barco fatigado à sua enseada de retorno. O corpo lasso e confortável, de noite, pede um cais. A mulher a quem se chega, exausto e, com a força do cansaço, dá-se o espiritualíssimo amor do corpo.

Como deve ser triste a vida dos homens que têm mulheres de tarde, em apartamentos de chaves emprestadas, nos lençóis dos outros! Como é possível deixar que a pele da amada toque os lençóis dos outros! Quem assim procede (o tom é bíblico e verdadeiro) divide a mulher com o que empresta as chaves.

Para os chamados "grandes homens", a mulher é sempre uma aventura. De tarde, sempre. Aquela mulher, que chega se desculpando; e se despe, desculpando-se; e se crispa, ao ser tocada, e cerra os olhos, com toda força, com todo desgosto, enquanto dura o compromisso. É melhor ser-se um "pequeno homem".

Amor não tem nada a ver com essas coisas. Amor não é de tarde, a não ser em alguns dias santos. Só é legítimo quando, depois, se pega no sono. E há um complemento venturoso, do qual alguns se descuidam. O café com leite, de manhã. O lento café com leite dos amantes, com a satisfação do prazer cumprido.

No mais, tudo é menor. O socialismo, a astrofísica, a especulação imobiliária, a ioga, todo ascetismo da ioga... tudo é menor. O homem só tem duas missões importantes: amar e escrever à máquina. Escrever com dois dedos e amar com a vida inteira.

Trecho de Crônicas, *de Antônio Maria*

DEPOIMENTO

Mas afinal, o que é o assédio sexual?

Feminista lança alerta sobre excessos da nova 'polícia da moralidade'

PATRICIA FERNANDEZ KELLY
Washington Post

Uma colega minha que por mais de uma década deu aulas em uma importante universidade foi procurada em outubro do ano passado por uma estudante da graduação angustiada, uma mulher de quase 30 anos. Seis meses antes, a estudante havia iniciado o que costumamos chamar de "um caso" com um professor. Infelizmente, a relação terminou num confronto rancoroso. A estudante agora chegava à conclusão de que, inconscientemente, ela tinha sido vítima de assédio sexual e estava considerando a possibilidade de apresentar uma queixa formal às autoridades universitárias.

Minha colega, uma profissional conhecida por seu interesse em questões femininas, ofereceu sua simpatia. Ela concordou que era possível fazer uma queixa, mas observou que o envolvimento da estudante tinha sido voluntário. Ela também sugeriu que a estudante procurasse os conselhos de um profissional. A conversa chegou ao fim com minha colega convencida de que tinha apresentado sua solidariedade em relação à jovem. Menos de uma semana depois, ela soube que a estudante tinha apresentado queixas contra o seu ex-amante — e contra minha amiga. A justificativa: a suposta disposição de minha colega de salvar o professor, minimizando o ultraje sofrido por ela.

As acusações tornaram-se públicas em meio a clamores por repúdio absoluto ao assédio sexual. Ao fim de um prolongado inquérito, minha colega recebeu uma "carta de advertência" do reitor; o outro professor foi forçado a se demitir. Na condição de uma veterana do feminismo, eu deveria estar feliz. Mas não estou.

Dois aspectos desta história mais do que banal me preocupam. Um é constatar em que medida os legítimos anseios por respeito e liberdade foram reduzidos ao absurdo graças a definições legais vagas que põem no mesmo nível sentimentos e fatos reais. Minha segunda preocupação diz respeito ao modo como, à medida que o século se aproxima do seu fim, a capacidade de os indivíduos resolverem seus problemas pessoais está sendo cada vez mais delegada a recursos legais e burocráticos, minando assim seu *status* de pessoas adultas. As duas tendências infelizmente ameaçam subverter as conquistas das mulheres consolidadas nas duas últimas décadas.

A idéia de assédio sexual e a noção complementar de ambientes sexualmente hostis devem muito de sua existência ao movimento feminista. Foram desenvolvidos por pensadoras feministas como a jurista Catharine A. MacKinnon. Ambos os conceitos foram concebidos para dar sentido à delimitação das práticas discriminatórias num artigo de 1964 do código de Direitos Civis. Os assédios freqüentes de mulheres em troca de empregos, salários ou boas notas eram considerados casos grosseiros de abuso de poder. Infelizmente, a tendência tem sido de expandir os significados do assédio sexual. Este é um caminho cheio de perigos. Como o aprendiz de feiticeiro, conceitos que são deixados a vagar sem destino certo acabam por adquirir uma gama enorme de significados, muitos dos quais dependem exclusivamente de julgamentos subjetivos. Uma observação rude ou uma proposta atrevida podem ser vistas como deploráveis ou mesmo imorais. Mas caracterizá-las como assédio sexual violenta qualquer noção do que deveria ser o bom senso feminista.

Quando sentimentos tornam-se fatos, a cena está armada para a repressão e a censura. Isto ocorre porque, na ausência de definições rigorosas, qualquer comportamento pode ser elevado à categoria de assédio sexual. Uma observação que pretendia ser um elogio pode ser percebida como uma afronta; a manifestação de um interesse sexual pode ser vista como quebra de confiança. Vítimas, reais ou imaginárias, começam a se multiplicar. Instituições obrigadas a seguir padrões federais são levadas a promover processos administrativos truculentos e a conduzir investigações que interferem freqüentemente com o direito à privacidade. Nesta nova Inquisição, pressupõem-se que os acusados sejam considerados culpados, imputações são transformadas em provas, reputações são destruídas.

Uma interpretação que deixe em aberto a noção de assédio sexual distorce nossa capacidade de identificar e mudar condições que verdadeiramente impedem o avanço das mulheres nos mundos do trabalho e da educação. A violência e o assédio sexuais realmente existem. Mas não servimos à nossa causa quando apelamos falsamente ao conceito de "assédio sexual" para reparar nossos sentimentos feridos. A idéia chave do feminismo é impulsionar a habilidade feminina para atuar livremente no mundo. Por que, então, estamos abrindo mão da nossa capacidade para lidar diretamente com agressões reais ou imaginárias? Será que depõe a nosso favor o fato de cedermos tão prontamente o poder de controle e resistência não aos patriarcas brutais do passado, mas à nova polícia da moralidade?

Patricia Fernandez Kelly é pesquisadora científica e professora de Sociologia do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Johns Hopkins

"A TV deve ser regulamentada"

Antônio Lacerda

■ *Alguns especialistas costumam afirmar que a televisão britânica é uma das melhores do mundo. Sua qualidade pode ser creditada, entre outros fatores, à Comissão Independente de Televisão (ITC), órgão responsável pela concessão de licenças a emissoras comerciais e pela manutenção de padrões éticos nas transmissões. Multas astronômicas e advertências constrangedoras publicadas na imprensa estariam reservadas às emissoras britânicas que adotassem, por exemplo, a fórmula do último* Domingão do Faustão, *onde Rafael, portador de um grave problema de crescimento, teve sua deficiência transformada num espetáculo constrangedor. Robin Moss, chefe das transmissões educacionais do ITC, esteve no Brasil a convite da Prefeitura do Rio de Janeiro para participar do* Encontro da Educação Pela Paz. *Ele defende a criação de um conselho ético que fiscalize o conteúdo dos programas a partir de um código de conduta de agência diretamente ligada à esfera legislativa. Para Moss, conter os apelos generalizados de desregulamentação a todo custo em uma sociedade globalizada é a única maneira de fazer com que a televisão trabalhe para o povo e não contra ele.*

CLAUDIO CORDOVIL

— O programa *Domingão do Faustão* na semana passada teve como principal atração um anão que foi tratado de forma satírica e humilhante por seu apresentador. O que a Comissão Independente de Televisão (ITC) pensa deste tipo de espetáculos e quais as penalidades a que estão sujeitas emissoras britânicas que veiculem material deste tipo?

— Não vi o programa e não é aconselhável para um funcionário responsável por regulamentação comentar algo que não assistiu. Nós editamos um código de práticas destinado a todas as emissoras licenciadas que incluem muitos capítulos sobre o que chamamos de "gosto e decência". Apesar de não ter visto o programa, pela descrição que li nos jornais seria algo improvável na Inglaterra. Mas, se contrariasse nosso código e se soasse ofensivo para outras pessoas, nós atuaríamos. A primeira penalidade possível seria uma advertência formal. Se a emissora insistisse no erro, receberia uma multa que em muitos casos é pesada. Como este é um processo definido por lei na Grã-Bretanha, temos de ser cuidadosos porque a emissora pode protestar judicialmente.

— O que é a ITC e o que o senhor faz nesta entidade?

— Esta comissão foi estabelecida pela lei na gestão de Margaret Thatcher para licenciar e controlar todos os serviços televisivos de transmissão a cabo, por satélite e por ondas terrestres, recebidos na Grã-Bretanha, exceto a BBC. Mas mesmo a BBC começa a ter algumas de suas emissões controladas, devido às transmissões por satélite que chegam à Grã-Bretanha e devem agora se conformar à nossa regulamentação. Mais da metade do meu tempo é gasta com a regulamentação geral de programas. Assistimos a inúmeros programas televisivos. Monitoramos 10% de todas as emissões em uma base aleatória. Buscamos violência, sexo e a intrusão de propaganda indevida nos programas. Nós buscamos qualidade e verificamos se os programas estão cumprindo os padrões que as emissoras estabeleceram no documento em que se candidatam a uma concessão. Depois enviamos relatórios anuais para o Parlamento.

— A regulamentação, vinda de cima para baixo, não se confunde com censura?

— A ITC elabora códigos de bom gosto e decência para os programas. Nós somos obrigados pela lei a criar um código e tentamos torná-lo muito claro e simples. O objetivo é assegurar que, nos períodos do dia em que os pais podem esperar que seus filhos estejam assistindo à TV, não haja programas que os embaracem. Até 21h, nós temos um esquema diferente do que usamos após as 21h. Isto funciona para os programas transmitidos pelas emissoras. Para transmissões a cabo e via satélite, não há uma censura tão rigorosa. Na verdade, não é exatamente uma censura.

— Quais os impactos da política neoliberal da Era Thatcher sobre a qualidade da programação das TVs na Inglaterra?

— Se você fizer esta pergunta para o público, provavelmente ele irá responder que os programas pioraram. Mas acredito que o público sempre diz isso sobre jornais, livros, vida e tudo o mais. Não penso que tenha havido uma tremenda mudança, mas talvez algum declínio. Por exemplo, hoje existe menos material educacional nas emissoras comerciais mais assistidas, em comparação com o passado. A intenção de *Miss* Thatcher era fazer a programação completamente livre para que as forças competitivas decidissem o que exibir. Seu argumento era muito simples: "As pessoas não são tolas. Se grande número de pessoas assiste ao programa, ele é bom." Mas não foi todo o Parlamento que aceitou isso. Alguns políticos disseram: "Não, há algumas coisas que precisam ser protegidas para que possam figurar na programação. Se nós não as regulamos, elas tendem a desaparecer."

— Qual sua impressão sobre a TV brasileira?

— Vi alguns programas brasileiros e são bastante impressionantes no sentido da verba envolvida em sua produção. A qualidade de produção é muito elevada. A única restrição é que não vejo muita diversidade nos tipos de programas brasileiros como vejo em apenas um canal na Grã-Bretanha.

— A palavra de ordem em termos de televisão é segmentação. A criação de um novo tribalismo não reforçaria as desigualdades sociais e culturais, comprometendo um projeto de emancipação dos cidadãos pelo conhecimento?

— É claro que a segmentação já está ocorrendo quando novos serviços de satélites mandam sinais para o Brasil. Em tese, 200 canais já estão oferecendo serviços especiais para interesses particulares. Eu entendo sua sugestão de que isto possa ser prejudicial à coesão social, mas os canais mais populares ainda podem desempenhar um papel importante, mantendo o entendimento mútuo e as ligações entre as pessoas. Nossa pesquisa sugere, por exemplo, que o Channel Four, uma emissora séria na Grã-Bretanha, não atinge somente a classe média como se costuma acreditar. A verdade é que ele tem uma audiência pequena, mas a sua composição é bem similar à dos canais populares. Às vezes, parece-me que este argumento é semelhante àquele que afirma que só as pessoas estúpidas gostam de esporte, de novelas e que as pessoas inteligentes só querem saber de notícias. Não é verdade. As pessoas têm mais afinidades em suas emoções e inteligência do que a universidade algumas vezes supõe.

— A lógica dos interesses comerciais recomenda uma total desregulamentação de todas as áreas de atividade na economia para que "a mão invisível do mercado" determine os rumos a seguir. Quais os impactos desta filosofia econômica sobre a criação de valores morais e a formação de cidadãos?

— Eu penso que o problema que existe com o argumento do mercado (e nós afirmamos isto de modo veemente há seis anos, quando Margaret Thatcher tentava desregulamentar as transmissões) é que certas pessoas que administram emissoras de TV não lêem suas próprias pesquisas com o cuidado necessário. Como já disse, o Channel Four é popular entre um grande número de pessoas pobres, mas isto talvez não seja o que pensa um magnata poderoso da TV. Ele pensa que sabe exatamente o que o povo quer. Acredito que a regulamentação serve para ajudar estas pessoas a lerem suas próprias pesquisas e para fazer uma televisão menos ruim do que se ela fosse deixada ao sabor do mercado.

— Como se pleiteia um canal de televisão na Grã-Bretanha?

— Quando há uma oportunidade para se candidatar a uma licença, primeiramente você deve descrever o serviço que pretende oferecer e tem de dizer de onde vai provir o dinheiro. Temos regras rígidas sobre propriedade. Na Grã-Bretanha, é proibido o controle da imprensa por um grupo, como acontece no Brasil. Apenas 15% das ações de uma TV podem pertencer a um jornal. Precisamos saber qual o serviço que será oferecido, quem são os proprietários, etc. Uma vez que a empresa seja autorizada a realizar o trabalho, os órgãos reguladores têm a responsabilidade de assistir aos programas, conduzir pesquisas para escutar as queixas dos telespectadores e de apresentar um relatório anual ao Parlamento sobre a performance das emissoras.

— Quais as possíveis punições para as emissoras que não observam as regras?

— A primeira é uma advertência formal, uma carta em que informamos a irregularidade cometida pela emissora. Algumas pessoas acreditam que isto não é tão traumático. Mas estas cartas vão para os jornais e são publicadas como notícias. O próximo passo é uma multa.

— Como se faz a televisão comercial trabalhar para o povo?

— A televisão comercial como seu nome já diz é aquela que visa ao lucro. Não há nada de errado com isso, da mesma forma que qualquer outra atividade comercial. Mas deve ter algum sistema para se certificar de que os licenciados mantêm um bom serviço para o público. Algumas pessoas dizem que a regulamentação é ultrapassada. Temos os satélites que lançam material indiscriminadamente em nossas emissoras. Mas vai levar um certo tempo para que os serviços por satélite se estabeleçam nas casas da maioria das pessoas. Até alcançarmos este estágio, o mais importante serão as transmissões convencionais. Devemos manter uma política pelo maior tempo possível e definir um conjunto de normas para os invasores.

O QUE ELES ESTÃO LENDO

Chaim Samuel Katz
Psicanalista

■ Li *Melancolia*, organizado por Urania Peres (Editora Escuta), onde aprendo, com Lacan, que o luto cria uma nova "posição subjetiva". Releio, agora em português, as arrebatadoras quase-memórias de Paul Auster, *O inventor da solidão* (BestSeller). Termino o dossiê *D'une toxicomanie à la autre, tabac, alcool, opiacés* (Laboratolres Delagrange) e há seis meses namoro *Histoire des philosophies juives*, de Julius Guttman (Gallimard). E "leio-leio" *O Homem Aranha*.

Ana Miranda
Escritora

■ Estou lendo, por motivos de trabalho, o livro *As mil e uma noites* (Brasiliense) e *The serpent of Nile*, de Wendy Bonaventura (Interlink) e mais não digo sobre o assunto. Além disso, leio *Fima*, de Amos Oz (Companhia das Letras), autor de livros que aguardo com ansiedade. Fima é um personagem comovente que vive confinado em um apartamento, derrotado pelos seus sonhos e tendo como pano de fundo a guerra. Oz é um grande escritor que sabe resgatar a profundidade do cotidiano.

Lília Cabral
Atriz

■ Atualmente estou ensaiando o espetáculo *Futuro do pretérito* e nas horas vagas leio *Uma pulga na camisola*, de Max Nunes (Companhia das Letras). Max Nunes é um dos nossos grandes escritores humorísticos. Antes de dormir me aventuro nas memórias de Sergio Britto no livro *Fábrica de ilusão: 50 anos de teatro* (Salamandra). Depois que estrear a peça vou ler os dois livros com mais afinco.

LÁ FORA

Uma paixão literária pelo golfe

O escritor John Updike lança antologia que reúne ensaios e ficção a respeito do esporte

MICHAEL HARRIS
Los Angeles Times

O golfe é um jogo tolo. Disso sei eu. Não podemos esquecer que os coroas barrigudos que o praticam — um estereótipo que ainda tem muito de verdade — compõem uma elite, não importa quão cômicos possam parecer com suas calças em tons pastéis e suas viseiras com logotipos, descendo com dificuldades de seus carros elétricos para dar umas tacadas com seus tacos de titânio de 500 dólares. Uma paródia grotesca daquelas demonstrações maravilhosas dos campeões na TV. Eu sei... eu sei... Além disso, amo golfe e o tenho jogado por toda minha vida.

John Updike também o ama e o pratica tanto quanto eu. Mas nele é característico que os pecadilhos que vê claramente com um dos olhos sejam perdoados com uma piscadela do outro. Ele é um romancista e ser humano adorável e não aquela espécie de teólogo que algumas vezes quer nos provar ser. A tarefa de um romancista é expressar a vida e não lamentar sua confusão e variedade. Como o sexo ilícito — que é uma das grandes preocupações temáticas de Updike — o golfe é uma fraqueza humana, natural, que nos proporciona lampejos de transcendência.

Os 31 capítulos do livro *Golf dreams* (*Sonhos do golfe*, Alfred Knopf, US$ 23) oscilam entre os ensaios ligeiros escritos para revistas especializadas ("Muitos homens confiam mais em seus parceiros de golfe que em suas mulheres", observou Updike em 1986, "e estão mais gamados por eles") a trechos de algumas de suas principais obras. Harold *Coelho* Angstrom, paquerador, idiota e extraordinário leigo, figura em muitos destes excertos.

Em um surpreendentemente sombrio prefácio para *Sonhos de golfe*, John Updike afirma que mudou de idéia."Despertei de meus sonhos de golfe", anuncia ele depois de uma péssima temporada que ele atribui, com alguma relutância, à sua idade avançada. "Sob a comédia de queixas, flui sempre uma corrente murmurante de esperança."

Não leve isto a sério. Pode ser uma afirmação de momento de Updike, mas ele desconfia tanto de sua pertinência quanto você ou eu. Sua narrativa, ainda pulsante, irônica e luminosa, trai sua intenção. Golfe é vida — não importando de que modo ela termine. Nós já sabemos disso. É por isto que não hesitaremos em convidá-lo para uma partida, caso ele apareça em Long Beach, na Califórnia.

Arquivo

O golfe é objeto de observações do escritor americano John Updike

JORNAL DO BRASIL

mulher

DIANE EALY, PH.D. EM PROCESSO CRIATIVO, EXPLICA COM EXCLUSIVIDADE AO JB POR QUE A MULHER PRECISA ACREDITAR MAIS NA PRÓPRIA COMPETÊNCIA PARA SER FELIZ

A mulher tem medo de ser feliz no trabalho e quando conseguir superar esse obstáculo terá medo de investir seu dinheiro em operações tão lucrativas como as que o homem vive fazendo. Com esta tese de aparência machista na cabeça, a professora C. Diane Ealy, casada e feliz, embarcou em uma aventura de dois livros. O primeiro deles, *Criatividade feminina/The Woman's Book of Creativity*, acaba de ser lançado no Brasil pela editora Campus. O segundo, que estuda a relação emocional das mulheres com o dinheiro, fica pronto em maio do ano que vem e vai explorar esta que ela considera ser a "última fronteira feminina."

Diane, como ela mesma se anuncia quando atende o telefone, passou a vida estudando o processo criativo até descobrir que o único modelo teórico existente para explicar como ele funciona e como pode ser desenvolvido era um padrão linear de quatro passos concebido por homens e para homens. Sua tese de doutorado foi a busca de uma teoria para explicar o processo criativo das mulheres: da tese saiu o primeiro livro e, dele, a descoberta, com comprovação científica, de que as mulheres desenvolvem sua criatividade de maneira mais complexa que os homens. E, segundo ela, são capazes de atingir níveis de criatividade, satisfação pessoal e sucesso profissional mais elevado do que seus competidores masculinos. Quem ler descobrirá.

Ilustração de Lula

Criatividade sem medo

POR MÁRIO ANDRADA E SILVA

O processo linear que motivou Ealy a buscar uma alternativa feminina para o desenvolvimento da criatividade é descrito em seu primeiro livro como um mecanismo de quatro pontos."Funciona assim: Para chegar ao ponto *D* você precisa começar em *A* e *A* deve ser verdadeiro. De *A* você segue até *B*, que também deve ser verdadeiro. O próximo passo é *C* que como *A* e *B* também será verdadeiro. De *C* você chega em *D* confiante que também será verdadeiro porque todos os passos anteriores também foram, ou pelo menos você espera que tenham sido". Simples, não?

Não. Diane acha que o modelo linear de análise da criatividade é inadequado para as mulheres porque não permite que elas façam uso de sua principal arma e charme, a intuição feminina. Ela defende uma análise global onde a mulher possa estudar o todo antes de ver as partes de um problema. A mulher precisa romper as amarras do pensamento óbvio e buscar soluções para os seus problemas em lugares onde ninguém imagina que possam estar escondidas.

E a criatividade da mulher no mundo de Diane Ealy é um processo a ser desenvolvido para sucesso profissional e pessoal. Algo que deve ser cultivado dia a dia."Depois que a mulher consegue desenvolver sua criatividade no trabalho, ela passa a ser incorporada a todos os aspectos de sua personalidade. A mulher passa a ter um estilo de vida criativo. Passa a ser muito mais afetiva no ambiente de trabalho. A vida dela fica muito mais divertida. Ela passa a incorporar o processo criativo em tudo o que fizer." Criatividade é uma flor que precisa ser regada todo o dia, na opinião da especialista. "Dou um exemplo de como se pratica a criatividade: a mulher está em casa, no fim de semana, sem saber o que fazer com o marido ou os filhos. Ela pode simplesmente decidir pensar em algo criativo, diferente, como sair para fazer um programa que custe menos de R$ 5 ou visitar um lugar que o casal nunca tenha visitado antes _ criar antes de agir", explica a nova guru da criatividade feminina.

A novidade no trabalho de Ealy e em seu livro de auto-ajuda é uma estrutura prática, junto com a teórica, para que a mulher possa ter mais sucesso pessoal e profissional através da criatividade. Por isso ela começa a entrevista ao JB explicando a diferença entre a criatividade feminina e a masculina."O processo criativo na mulher acontece em espiral e no homem linearmente. O que mais me chamou a atenção quando comecei a estudar o assunto foi o fato de que a criatividade da mulher não vinha sendo estudada ou trabalhada de maneira sistemática para a evolução e a satisfação feminina. As mulheres não honram sua criatividade, não a tratam como um processo humano que precisa ser desenvolvido", explica.

"DEPOIS QUE AS MULHERES DESENVOLVEM SEU POTENCIAL CRIATIVO NO TRABALHO, A VIDA PESSOAL FICA MAIS DIVERTIDA"

Diane diz que seu livro foi escrito quase que "por obrigação". Ao desenvolver um modelo específico e teórico da criatividade feminina para sua tese de doutorado, ela percebeu que não teria outra escolha senão escrever um livro e dividir suas descobertas com todas as mulheres que ainda não aprenderam a ser criativas. E quando o modelo criativo das mulheres estava totalmente analisado, ela descobriu que suas alunas ou leitoras ainda tinham algo que aprender com os homens."Eles parecem ser muito melhores na arte de delegar tarefas. Mulheres têm a tendência a se preocupar com todos os detalhes de seu trabalho e acabam centralizando. Os homens sabem focalizar melhor o produto de seu trabalho. Mulheres em geral não terminam o que começam. Tendem a se envolver em vários projetos simultâneos para não concluir nenhum deles. Os homens são mais eficientes na implementação de suas idéias", fala a professora.

Ela tenta utilizar o maior número possível de exemplos práticos enquanto fala, para que seu livro não seja recebido pela crítica, pelos homens e pelas mulheres como uma teoria abstrata que só serve para ocupar espaços nos arquivos acadêmicos ou nas estantes. Como a mulher criativa, que já teve sucesso profissional e já ocupa uma posição de comando em seu trabalho, pode usar de sua criatividade pessoal para ajudar na resolução de um problema que afeta a empresa onde ela trabalha? "Ela precisa usar sua criatividade pessoal como modelo para todos os seus empregados. Estimular o processo em toda a cadeia de comando que está abaixo dela. Buscar rápido a fonte do problema e procurar não abraçar a primeira solução que aparece como se fosse a única.

CONTINUA NA PÁGINA 3 →

A justiça tarda

Arte de Luiz Dacosta

Nos últimos dias de 1992, uma jovem atriz foi brutalmente assassinada em um lugar ermo da Barra da Tijuca. Horas depois, o assassino, seu colega de trabalho, confessava o crime durante o depoimento na delegacia. O país parou, chocado com a morte da promissora estrela da novela das oito da mais importante televisão brasileira. E se envolveu tanto, que a cobertura jornalística chegou, em alguns momentos, a anular a de outro fato importantíssimo: a renúncia do presidente meses antes afastado do governo. Quase quatro anos depois, o crime continua castigando a família da vítima e assombrando todos os brasileiros de bem. O julgamento foi adiado mais uma vez, a mãe da moça pede justiça, os réus patinam em acusações mútuas, tentando atenuar suas penas – tudo na mesma.

Historicamente, a luta da mulher para ter seus direitos respeitados e reconhecidos registra lamentáveis episódios como esse. Não chega a ser novidade: o fato de a vítima ser do sexo feminino, em um crime dessa natureza, costuma ser agravante e dá margem a inúmeras interpretações. Os tempos mudaram mas não tanto. De um acidente de carro a um crime com morte, o consenso é de que, se uma mulher se meteu em confusão, alguma ela fez. Cabe à promotoria, então, reconstituir os fatos como eles realmente aconteceram, só que o triste nessas histórias é que isso parece não ser suficiente. O mais importante, para a acusação e defesa, é exagerar qualidades e defeitos da vítima como estratégia para afirmar *culpa* ou *inocência*. Ainda que muitas vezes bem-intencionada, essa análise desfocada dos fatos apenas distancia todos, cada vez mais, da verdade.

Uma moça foi covardemente assassinada, o peito perfurado repetidas vezes. O assassino confessou. Sua mulher está envolvida, direta ou indiretamente.

Até que a sentença seja pronunciada, a memória de todas as mulheres que um dia foram vítimas de violência seria respeitada se o fato de Daniella Perez ter ido arrastada, desacordada, sozinha ou de livre espontânea vontade ao encontro de seu algoz deixasse de ter importância para o desfecho do julgamento. Lembrar o crime basta. Poupem-nos os sórdidos detalhes.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

COM O DINHEIRO, A MULHER É EMOCIONAL: AINDA USA A POUPANÇA, ENQUANTO O HOMEM GANHA FORTUNAS NA BOLSA

Quanto mais ousado for o enfoque dado à solução do problema, melhor será o desempenho dessa mulher executiva ou da empresa que ela dirige", diz Ealy como se estivesse passando a receita de um bolo a uma amiga, e não discutindo uma teoria através da qual todas as mulheres do mundo teriam chance de se transformar.

Em muitas partes do livro que pretende ser a bíblia da mulher criativa, ela parece confundir a falta de criatividade de algumas mulheres com falta de autoconfiança. Insiste em dizer em vários trechos que a mulher necessita de auto-confiança tanto quanto de intuição. Quando fala das barreiras, ou dos preconceitos que muitas enfrentam em seus respectivos ambientes de trabalho, Ealy lembra que a solução criativa para superar este tipo de obstáculo é a confiança. "As mulheres precisam ter a sensação de que suas suas atitudes são as mais corretas. Desenvolver sua auto-estima. Ter a coragem de escolher uma nova opção, feminina mesmo, quando os homens apresentam uma solução pré-determinada. Precisam explicar que existem visões diferentes de um mesmo problema e não sentir o preconceito como uma barreira intransponível". Resumindo e traduzindo para o melhor português: as mulheres que Ealy imagina em seu primeiro livro precisam confiar mais em seu taco e na sua visão profissional.

A aparente confusão entre falta de criatividade ou de auto-confiança das mulheres surge na introdução do livro e se repete na entrevista com o JB para, em vários momentos, confundir seus interlocutores. Um exemplo desta confusão em espiral aparece quando ela diz que a melhor solução criativa para as mulheres vencerem o precoceito e o machismo no trabalho é reforçar sua auto-confiança. "Tenho ouvido as mulheres falarem sobre seu processo criativo durante anos, e sempre me surpreendo pela quantidade das que me descrevem experiências incrivelmente ricas com sua criatividade e depois me dizem que não se sentem pessoas criativas. Essas mulheres reduzem, descontam e roubam, de si mesmas o mais poderoso aspecto de sua personalidade, a característica que define quem elas realmente são como pessoa: sua criatividade. Então, se esse livro não servir para nada eu quero que sirva pelo menos para dar validade ao seu processo criativo", fala a autora em discurso típico de vendedora à sua clientela.

Ealy adianta o tema de seu segundo livro: "a exploração da última fronteira feminina, a relação emocional com o dinheiro". Vale aqui, outra vez, recorrer a uma tradução para o português simples e claro. Primeiro, Ealy quer mulheres criativas ganhando muito dinheiro graças a um merecido sucesso profissional. Depois que estas mulheres estiverem bem ricas, Diane as ensinará como gastar seu dinheiro. E ao mexer com o dinheiro feminino, o trabalho da professora Ealy traz supresas. Diane descobriu que a mulher ainda não apreendeu a multiplicar os seus lucros. "Elas recebem uma mensagem do dinheiro muito diferente da que os homens decodificam. Em geral, ela hesita face ao risco financeiro. A mulher ainda usa a caderneta de poupança e os CDBs para aplicar suas economias enquanto os homens ganham fortunas na bolsa ou em mercados mais sofisticados e lucrativos. Estudamos vários aspectos da relação feminina com o dinheiro e vamos tentar relacionar dicas importantes para que as mulheres consigam ter uma relação mais positiva com ele, que elas consigam arriscar mais e ganhar mais quando identificarem uma boa oportunidade."

Pelo visto Diane Ealy continuará lidando com a auto-confiança e a criatividade feminina também em seu segundo livro. Sua própria teoria indica que a mulher lucrará se tiver confiança para correr riscos e criatividade para encontrar investimentos mais rentáveis. A receita da criatividade sem medo se transforma em uma nova perspectiva do sucesso. ■

mulher

Editora
SONIA BIONDO

ELIANE LOBATO (Editora-assistente), SIMONE RAITZIK (Subeditora), BÁRBARA ARISTON (Repórter), FERNANDO PENA (Editor de arte), LUIZ DACOSTA (Subeditor de arte), JOÃO CARLOS GUEDES (Diagramador), ALAOR FILHO (Editor de Fotografia), ANA LÚCIA ARAÚJO (Editora de Arquivo e Pesquisa) E ROSÂNGELA ALVARENGA (Produtora).

Endereço para correspondência: Av. Brasil 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro, CEP 20949-900.
Fax: 585-4428 e-mail: jb@ax.apc.org

Capa: A foto preto e branca de C. Diane Ealy foi cedida pela editora Campus. O colorido ficou por conta da criatividade de Lula.

autoretrato JOYCE

Arquivo

Na cozinha com Joyce

CLARA, ANA E QUEM MAIS CHEGAR ADORAM AS IGUARIAS SERVIDAS PELA MAMÃE. JOYCE, QUE SE DEFINE COMO UMA PÓS-FEMINISTA, SÓ IMITA O ESTILO MASCULINO AO COZINHAR – COM PRAZER E SEM OBRIGAÇÃO.

Por onde começamos? Tantos lados, tantas faces, nada só isso ou aquilo. Vamos ver: um, sou uma mulher de Aquário, o que quer dizer muitas coisas. Aquário com ascendente em Libra, muito ar, espaço, pensamento, idéias, sonhos. O mundo. Uma pessoa de Aquário é necessariamente do mundo, da humanidade. Eu sou do mundo. E sou também do Rio de Janeiro. Uma brasileira carioca, filha de uma brava mulher que assumiu sua vida sozinha, quando ainda não era moda. Mãe de três mulheres lindas, corajosas e criativas. E, orgulhosamente, avó de um adorável homenzinho de quatro anos, grande companheiro de jogos de bola e computador.

Estou na música, ou ela em mim, desde que me entendo por gente. Ela provê meu pão de cada dia há 28 anos. Tive sucessos e fracassos, como todo o mundo; aprendi mais com os fracassos do que com os sucessos. Mas amo tanto aquilo que faço, que cada vitória, por mais simples que seja, me enche de orgulho e alegria, porque é a vitória do melhor de mim. Acho que é o que os antigos chamavam de *ideal*, viver e morrer por alguma coisa. A música é o meu mergulho mais fundo, meu prazer maior, minha religião, ideologia e país. Meu país de bolso, aquele que carrego comigo aonde quer que eu vá. E como vou! Acho que passo 70% do meu tempo indo para algum lugar, passeando minha música pelo planeta. Tenho meus lugares preferidos, é claro, aqueles em que me sinto em casa, minhas cidades especiais: Rio e Nova Iorque, sempre; e também São Paulo, Salvador, Paris, Hamburgo, Roma, Londres, São Francisco, Tóquio. Moro um pouco em cada uma delas. Mas não sinto saudades de casa, porque o meu país está dentro de mim. O Brasil é a música do Brasil.

Quando comecei minha trajetória de compositora fui chamada de feminista, e era, embora não soubesse. Falava no feminino, porque me incomodava ver as cantoras brasileiras cantando no masculino ou no neutro, como os atores da antiga Grécia que se vestiam de mulher para fazer os papéis das heroínas. Billie Holiday e Edith Piaf compunham no feminino. Eu tinha apenas 19 anos, mas não achei que fosse nada de mais fazer o mesmo. Aparentemente, o público não era da mesma opinião, pois tomei uma vaia monumental em minha primeira aparição pública, no Maracanãzinho – o mesmo *bat-local* que me consagraria 13 anos depois como mãe do ano, em 1980. Tudo isso era apenas o glacê do bolo, como sabemos: a essência da música, ela mesma, ficou intocada, inexplorada. Também ouvi muitas vezes o duvidoso elogio "você compõe como homem, toca como homem". Besteira. A única coisa que faço como homem, conscientemente, é cozinhar. Fim de semana, relaxo, boto um som na caixa – jazz, de preferência – e improviso. A família e alguns bons amigos são minhas cobaias. Não acredito em relacionamentos que não passem pela mesa. Me divirto muitíssimo na cozinha, o que não aconteceria se cozinhasse como mulher, ou seja, por obrigação. Por isso aprendi meio tarde.

Hoje, penso que sou pós-feminista. Gosto de ser mulher e aprecio a diferença: sou grande admiradora do sexo masculino. Tenho a sorte de conviver há quase vinte anos com um homem especial, que também gosta muito de ser o que é, e cultiva todas as belas qualidades do seu sexo – sim, são muitas: generosidade, lealdade, força, criação, caráter, e outras mais. E viva a diferença: "não como um quadro na moldura/mas como coisa que completa/como uma curva e uma reta/como o tesão e a ternura/como o chinês e a bicicleta".

Joyce

Esta empresária é uma artista

A ESCULTORA GLAUCI RICHE TRANSFORMOU A EXPERIÊNCIA ARTÍSTICA EM UM NEGÓCIO RENTÁVEL PARA TODA A FAMÍLIA

POR BÁRBARA ARISTON

Ismar Ingber

“TENHO UM CONHECIMENTO PLÁSTICO QUE ME AJUDA A CRIAR FESTAS DE BOM GOSTO, SEI MISTURAR AS CORES CERTAS, ESCOLHER AS MELHORES COMBINAÇÕES”

Glauci Riche, empresária e artista plástica

Criatividade de artista plástico também não tem dia de folga. Uma prova disso é a história da escultora Glauci Riche. Há 21 anos, ela parou de trabalhar, mas a licença não durou muito tempo. No primeiro aniversário de Mikaela, Glauci percebeu que ela mesma podia fazer toda a produção da festa, e melhor que qualquer decoração comprada pronta. A experiência se repetiu a cada aniversário de Mikaela e Maiko, filho caçula. Há dez anos, o bom gosto da artista e a experiência de mãe viraram negócio: Glauci transformou a pequena loja de roupas infantis que o marido tinha na Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara) em uma loja de artigos para festa, a Maik Mik (batizada em homenagem aos filhos). A qualidade e os preços baixos renderam frutos e, hoje, Glauci está à frente de cinco lojas, todas na Saara.

"Tenho um conhecimento plástico que me ajuda a criar festas de bom gosto, sei misturar as cores certas, escolher as melhores combinações. Arrisco até dizer que os produtos que ofereço são, muitas vezes, melhores que os importados, mais básicos. Conseguimos, por exemplo, esculpir um caldeirão de bruxa em um bloco de isopor", explica. Isso não significa que as crianças não encontrarão na loja os personagens da moda, como os Cavaleiros do Zodíaco ou a Pocahontas. "Aqui, fazemos todo tipo de festa para qualquer orçamento, mas trabalhamos com artesãos. Ou seja, sempre haverá a possibilidade de se encontrar artigos diferentes feitos especialmente para a ocasião. Na última festa da minha filha fiz uma decoração bem original, com o tema de mágica. Foi um sucesso", diz, demonstrando um pouco do espírito de comerciante influenciado pelo marido Badih, filho de árabes. E continua: "Além disso, tenho uma preocupação grande com todos os detalhes da festa. Se alguém fizer uma decoração de Batman ou de Halloween vai precisar de papéis de bala pretos, por exemplo, e talvez só os encontre mesmo aqui".

O sucesso das lojas realmente não aconteceu por acaso. "A coisa acabou ficando grande demais, mas não digo que eu não esperava. Não foi de repente. Me dediquei muito a isso, foi uma conseqüência", diz. Hoje, Glauci não tem muito tempo para se dedicar às esculturas em bronze – que até já lhe renderam prêmios. Mas isso não chega a ser motivo para frustrações. "Isso aqui também é arte", faz questão de deixar claro. "Quando uma festa fica toda pronta, a reação positiva das pessoas já me satisfaz. Assim, canalizo meu talento de artista", diz.

Se já não bastasse bom gosto e bom preço, a dona da Maik Mik tem outra preocupação: um novo conceito de atendimento ao cliente. A idéia de Glauci é de não apenas vender, mas de oferecer uma assessoria. "O cliente diz quanto tem para gastar e eu crio em cima disso. Fazemos projetos para qualquer situação. Temos brindes baratos e criativos, que facilitam a dona da festa ficar dentro do seu orçamento. E quando a pessoa não tem dinheiro para encomendar uma toalha, ensinamos como fazer", orgulha-se. "A verdade é que tem muita coisa de má qualidade na praça e, com a minha experiência, me sinto capaz de avaliar o que presta. As pessoas podem até saber distingüir o bonito do feio, mas não conseguem identificar o que não está certo e não funciona. Mas eu sei", garante.

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1996

Ismar Ingber

Adoles fissional

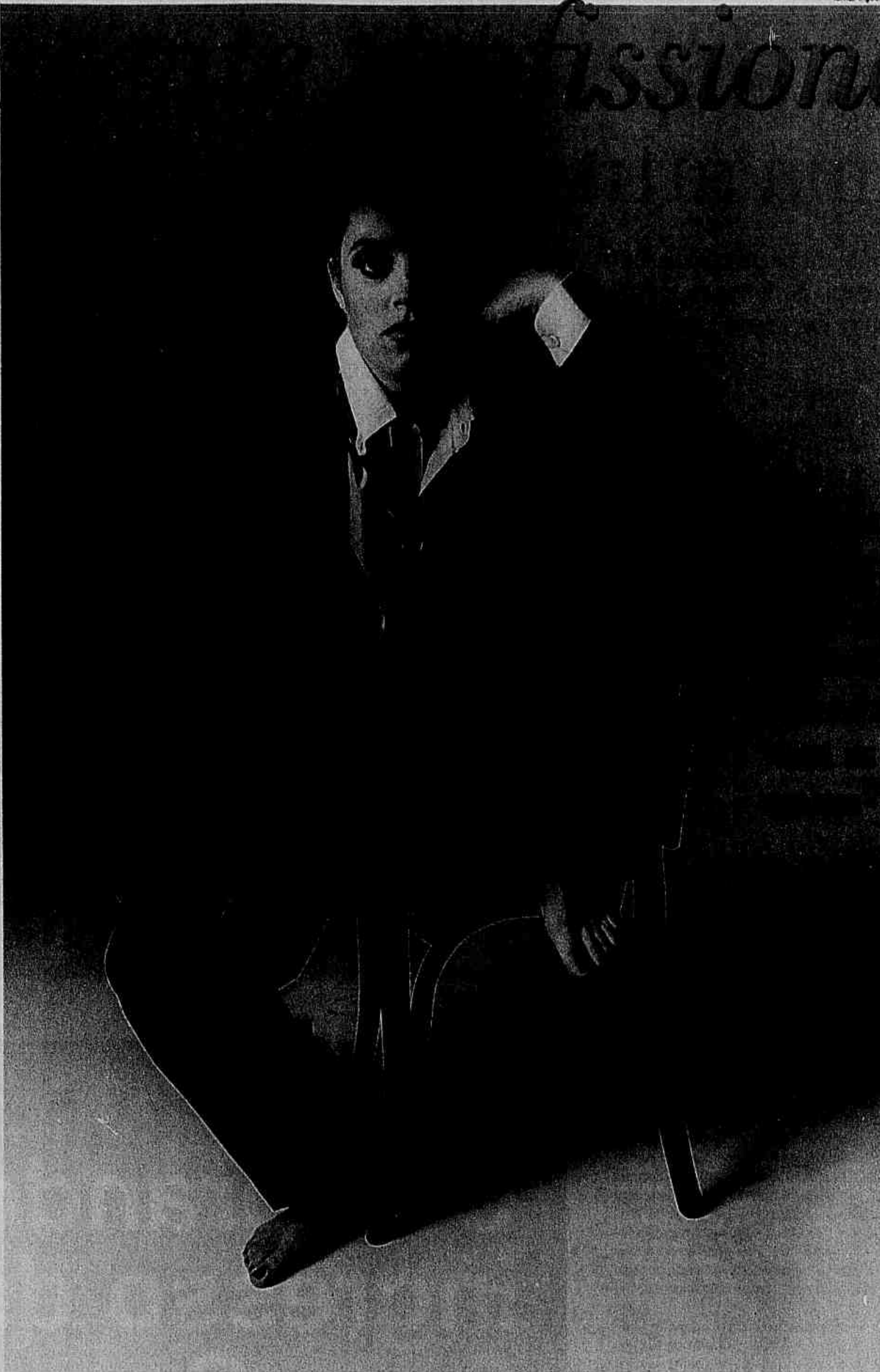
A ESCRITORA E ATRIZ MARIA MARIANA TEM 23 ANOS, APARÊNCIA DE 15 E ESTABILIDADE FINANCEIRA DE UMA EXECUTIVA DE 50

Não importa a idade que ela tem. Maria Mariana Pioncynzky de Oliveira é uma adolescente-empresa. Atriz, roteirista e escritora, ela sabe que conquistou, precocemente, o que muitos lutam a vida inteira para alcançar: uma rica estabilidade financeira que permite que se dê ao luxo de viajar pelo menos uma vez por ano para o exterior, estar com um BMW novinho na garagem, e morar em uma confortável cobertura na Barra da Tijuca. Tudo isso graças ao sucesso de um produto cultural que caiu no gosto dos adolescentes. São eles que se identificam, adoram, e compram o seu trabalho, que começou com o livro *Confissões de Adolescente* – hoje na 44ª edição e já totalizando mais de 130 mil exemplares vendidos – e se ramificou na peça de teatro, há quatro anos em cartaz (com mais de 1 milhão de espectadores); no seriado dirigido por Daniel Filho e que está sendo apresentado pela TV Bandeirantes e também pela TF1, na França; e no filme que vai começar a ser rodado até o fim do ano. Para completar, ela acabou de ser contratada pela Rede Globo como atriz e para fazer dois roteiros de *Você Decide*. Toda essa leva de trabalho é uma conquista que Mariana não abre mão. "Esse é o meu público, ainda tenho muito o que falar pra eles", garante, sem falsa modéstia.

...TO MAIS ... TIVER A ... O QUE É ... DO QUAN- ... IFÍCIL OU ... GANHAR, ...

POR SIMONE RAITZIK

Você soube explorar o filão "adolescente" como poucos. Não tem medo de cansar o público com essa imagem?
Penso nessa questão sempre. Mas a verdade é que gosto de escrever na linguagem adolescente. É um mercado que existe, ávido por informação e acho que ainda tenho muito o que falar. Poucos conseguem ter empatia com esse público. Consegui me comunicar bem com eles, converso de igual para igual, sem preconceitos, e percebo que há uma resposta enorme. Tanto que não paro de pensar e viabilizar novos projetos.
Quais são esses novos projetos?
Queria fazer uma agenda, com textos meus, incentivando-os a escrever, a contar suas experiências. Todo adolescente é rico, vê a vida de um modo radicalmente intenso. Quando vamos envelhecendo, acabamos ficando mais amargos e perdendo essa vontade insuportável de fazer e conhecer tudo. Estão também entrando em cartaz, na Bandeirantes, os novos eposódios da série gravados em Paris, uma co-produção com a TF1. Tem ainda o filme, que deve entrar em produção até o final do ano, e a peça que já está em cartaz há quatro anos.
Você está escrevendo para a TV Globo também.
É verdade. Fui convidada pelo Boni para escrever episódios para o *Você decide* e fiz, junto com o meu marido, o Galli, um sobre a legalização da maconha (*ainda em fase de aprovação*), e outro sobre a polêmica lançada pela novela *O rei do gado*, em que a menina fura a camisinha e *engravida* o cara. Escrever para adolescente é um mercado que o *Confissões* abriu e que está mais do que provado que dá certo. Mas, paralelamente, está nascendo dentro de mim, com grande esforço, projetos mais *mulher*. Estou praticamente terminando um romance que fala de uma mulher que vive um grande amor, daqueles pra durar a vida inteira.
Nada biográfico, por acaso?
Sempre há uma inspiração. Sonhei essa história um pouco antes de conhecer o Galli, com quem moro há quatro anos. Mas já tinha essa idéia do grande amor para a vida inteira. Uma relação forte em que os dois cresçam juntos, não se destruam.
E o casamento (*Maria Mariana é casada com Galli, ex-baterista do Hanói, Hanói e Heróis da Resistência*)? Em nenhum momento você acha que se juntou cedo demais, que atropelou essa fase do namoro?
Não. Sempre fui namoradeira e aproveitei bastante essa época. Agora acredito e luto pelo amor eterno. Vivi tanta separação na minha família: meu pai casou cinco vezes e a minha mãe, quatro. Tive certeza, quando encontrei o Galli, que era ele a pessoa.
E filhos?
Morro de vontade, mas absolutamente não é a minha hora. A questão da mulher moderna, com ambição artística e pessoal ainda está muito presente. Mas penso nisso bastante, daqui a quatro ou cinco anos talvez. Fiz aquele pacto de cinco anos com o DIU.
Você conquistou uma liberdade econômica rara entre os jovens de sua idade. Está dando então para ganhar bem e ainda juntar dinheiro?
Prefiro não falar o quanto ganho exatamente, até porque varia muito. Tenho vergonha do contrato que fiz para o livro *Confissões*, ganhei pouquíssimo na época. Mas agora estou aprendendo a administrar melhor esse lado profissional. Minha vida, sem dúvida, é bastante confortável: dá para viajar, que é o que mais tem me dado prazer. A verdade é que ainda não ganhei muito dinheiro, mas quero ganhar.
E o BMW na garagem, não é demais?
Todo mundo estranhou. Sempre tivemos um carro simples, um Gol 1000, e resolvemos, dessa vez, optar pelo conforto. Eu e o Galli sempre soubemos gastar. Acho que só mesmo deixando o dinheiro ir é que ele volta.
Não bate aquele medo de se perder no meio de uma carreira muito comercial?
De jeito nenhum. Não acredito em arte que não dê dinheiro. Arte é para vender, para ser vista. Não pretendo ser uma artista distanciada do mercado.
Qual é a sua característica adolescente que você quer preservar sempre?
Aquela sensação de que tudo tem que ser vivido intensamente. Sou meio moleque, criança, até no jeito de vestir. Adoro também brincar com o urso de pelúcia que o Galli me deu e dou nome para os meus bonecos.
E qual é o seu lado adulto totalmente bem resolvido?
Agora tenho firmeza nas minhas opiniões, me conheço melhor. Quando era menina, adolescente, era meio camaleoa. De acordo com a opinião dos outros eu mudava radicalmente a minha cabeça. Deixei pra trás o meu lado inconseqüente. Mas a ânsia de liberdade eu não perdi.
O futuro não te preocupa?
Claro. E ao meu pai também. Ele vive falando pra gente comprar um apartamento, garantir um bem comum. Mas me sinto tão jovem e cheia de energia que não quero ficar paranóica com o futuro agora. Imagine então quando eu ficar velha? Vai ser insuportável. Agora é o momento de curtir os sonhos e os projetos.
Qual foi a participação do seu pai (*o dramaturgo Domingos de Oliveira*) no projeto de *Confissões*? Em geral, é fácil trabalhar em família?
A nossa parceria funciona perfeitamente. É dele essa linha de teatro confessional, que deu certo (*atualmente, Domingos está em cartaz também no teatro do Planetário, com Confissões de mulheres de 30*). A verdade é que o gênero *confissões* se tornou um filão, teve as de aborrecentes, as das gordinhas e acabamos perdendo o controle desse turbilhão.
Atualmente parece estar havendo um *revival* do casamento tradicional, véu e grinalda, tudo certinho. Você acha que junto está voltando a importância da virgindade?
Não, acho que o que existe é uma preocupação maior com o sexo seguro por causa da Aids. Eu, por exemplo, perdi a virgindade aos 17 anos, hoje o normal é aos 14. Acho que essa nova geração está impregnada pela Internet, TV a cabo, brinca pouco com boneca e acaba amadurecendo bem mais cedo. Por isso, quando encontram o grande amor da vida querem casar logo. Ainda mais que agora é bem mais fácil terminar um casamento que não esteja dando certo.
Você acha bom esse amadurecimento precoce? O adolescente deveria então seguir o seu exemplo e assumir mais cedo uma vida profissional?
Quanto mais cedo se tiver a noção do que é o dinheiro, do quanto ele é difícil ou fácil de ganhar, melhor. Afinal de contas, a esperteza, no bom sentido, é muitas vezes um valor mais importante do que o próprio talento. Não entendo porque existe, aqui no Brasil, essa superproteção com relação ao adolescente. Os pais tendem a não encorajá-lo a trabalhar cedo. Nos Estados Unidos, com 16 anos, o jovem já está entregando pizza para se virar. E isso não prejudica a sua imagem ou o seu futuro.
Mas no exterior, diferente da nossa realidade, existe um mercado de trabalho para o adolescente.
É verdade. Aqui, mesmo que ele procure, não acha emprego. Só mesmo em loja de roupa. Mas essa busca, a consciência de que é necessário se ocupar profissionalmente, ganhar dinheiro, já é superimportante. É o aprendizado da lei da selva. Acho fundamental, também, ele colocar a cabeça pra funcionar, ter idéias. A grande riqueza do Brasil é que nada aqui está pronto, formado. Qualquer loucura, bem feita, pode dar certo.
Além da falta de um mercado de trabalho, qual é o problema mais sério que os adolescentes enfrentam?
Drogas. Porque ela dá a sensação de falsa liberdade que o adolescente tem ansiedade de buscar. Ele precisa entender que essa liberdade se conquista na cabeça e não precisa passar pelo físico. Hoje também a realidade é outra: você corre o risco de morrer se entrar nesse mundo da marginalidade, da delinqüência. Eu nunca cheguei perto de cocaína e maconha fumei pouco, como todo jovem. Acho que é importante saber se poupar dessas loucuras.

Produção: Rosângela Alvarenga. Roupa e chapéu: Mr. Wonderful. Anéis do Antonio Bernardo. Maquiagem e cabelo de Cristóvão Tavares.

Com que roupa?

Márcia Cabrita, Carlos Eduardo Dolabella, Dira Paes e Antônio Pitanga iriam a um jogo no MARACANÃ

Tudo bem, futebol é mesmo uma caixinha de surpresas, até no que se refere ao figurino dos torcedores. Em dia de clássico no Maracanã também cabe à roupa dar sorte ao time preferido. O resultado é que o figurino pode variar do uniforme do time ao chamado esporte fino das cadeiras e tribunas de honra. Tradicional espaço democrático do Rio, o Estádio Mário Filho reúne diferentes torcidas, pessoas e estilos. Nas cadeiras especiais – cujo ingresso custa R$ 50 –, assiste-se aos jogos com conforto, relativa segurança e sofisticação. Mas é na arquibancada, com preços mais populares, R$ 10, que a galera de tênis surrado e camiseta faz balançar as estruturas. A atriz *pó-de-arroz* Márcia Cabrita, o ator *urubu* Carlos Eduardo Dollabela, o vereador *bacalhau* Antônio Pitanga e a atriz *da cachorrada* Dira Paes, a convite do MULHER, posaram para a seção de fotos, convictos de que, no país do futebol, só há duas opções: bater o maior bolão ou reverenciar os craques.

Ismar Ingber

Dolabella, uma emoção

O primeiro jogo a gente nunca esquece. Principalmente se ele aconteceu na inauguração do Maracanã, dia 16 de junho de 1950. Dolabella ainda era criança quando fez sua estréia em um estádio, levado por seu pai. "A maior emoção é quando as portas do elevador (*acesso às cadeiras cativas*) se abrem. É um cenário fantástico", lembra. Freqüentador assíduo do *Maraca* durante muitos anos, o ator guarda até hoje um grande repertório de histórias de brigas engraçadas, discussões ingênuas e goleadas fabulosas, como o 6 x 0 com que o Flamengo castigou o Botafogo. "Esse jogo ficou na memória junto com o último jogo do Zico antes de ele ir para a Itália, em 83", conta. De uns tempos pra cá, Dolabella anda desencantado com o futebol em geral e, especialmente, com o *Mengão*. Ele que sempre assistiu aos jogos com a camisa do time ou vestido com as cores rubro-negras, posou para o MULHER, ao lado de Falcão, seu cachorro de estimação, apenas com um camisão *jeans* combinado com uma calça preta básica e tênis. "Sou da época em que não havia no Maracanã tanta gritaria e palavrão. Por isso há alguns anos deixei de ir ao estádio, desde que o Flamengo virou um *outdoor*. Mas se fosse assistir a um jogo hoje, iria bem confortável".

Marcos Vianna

Marcos Vianna

Dira, uma solução

Ela faz parte de um time ainda seleto de mulheres: aquelas que realmente entendem e apreciam o futebol. "Cada vez mais, estamos mostrando que temos talento para qualquer esporte. A seleção feminina de futebol é a prova de que ultrapassamos inclusive as barreiras de um terreno completamente dominado pelos homens", defende, convicta, a atriz paraense Dira Paes. Desde que deixou sua terra natal e veio para o Rio, aos 17 anos, ela trocou de hábitos e de time. O velho Remo, popularmente conhecido como Leão, deu lugar ao Botafogo, clube onde pratica natação. "Também moro no bairro de Botafogo. O Fogo tem a mesma força que Leão", brinca, lembrando do antigo time, que hoje ocupa a segunda divisão no Pará. Apesar do apelido de *cachorrada*, a torcida botafoguense, segundo a atriz, não tem tradição em confusões. "Nunca vi nenhuma briga séria próxima de mim", diz. Para ir ao Maracanã assistir a um jogo do *Fogão* _ de arquibancada, claro _ ela nem pensa duas vezes e se veste de preto e branco. "Quem nunca foi ao Maracanã não viveu uma emoção realmente carioca", afirma. Para a foto, ela caprichou: vestiu uma blusa estilo *baby look* preta com uma estrela solitária no peito, uma calça preta e um tênis, também preto e branco, tipo chuteira. "No verão tem que ser um short, mas nada provocante porque os ânimos estão sempre acirrados", conta ela, que costuma bater uma bolinha no sítio de amigos.

Ismar Ingber

Cabrita, uma lição

Dizer que mulher não entende nada de futebol é uma injustiça. Elas sabem, por exemplo, que não se pode colocar a mão na bola e que cada time tem que fazer gol no outro lado do campo. Mas querer que elas saibam o que é um impedimento já é demais. A atriz Márcia Cabrita, por exemplo, fluminense por opção – ela adora as cores do clube _ até já foi ao Maracanã. "Acompanhei um namorado que era flamenguista. Além de ter que enfrentar a humilhação de estar na torcida adversária, passei o jogo inteiro perguntando o que estava acontecendo", conta. Enquanto isso, o namorado, que não desgrudava os olhos do campo, respondia "*Peraí*, meu amorzinho. *Peraí*". Sem um *replay* ou um locutor de televisão para explicar os lances, ela confessa que ficou sem entender boa parte do jogo. "Conheço as regras, mas já desisti de entender o impedimento", avisa. Exemplo típico de uma torcedora *pipoqueira* _aquela que foge das divididas _ Márcia faz o gênero paz e amor. Escolheu usar um meião tricolor discreto para não desagradar a ira da torcida adversária e prefere vestir uma blusa com as cores da seleção. "Assim eu agrado às duas torcidas", pondera. O short *jeans*, preparado para encarar a arquibancada, e o tênis Reebok velhinho fazem parte das dicas de conforto total. "O melhor, se for possível, é evitar os banheiros do estádio. Dinheiro e documentos devem ficar no bolso", aconselha.

Pitanga, uma paixão

"Sou um esportista romântico". É assim que se define o vereador vascaíno do PT, Antônio Pitanga. Ex-capoeirista, Pitanga aprendeu com o esporte a respeitar o adversário. "Acredito na disciplina e na civilidade que o esporte proporciona. Abomino essa selvageria que hoje se vê nos estádios", diz. Torcedor do Vasco desde os 9 anos de idade, ele freqüenta até hoje as arquibancadas do Maracanã. Para ficar confortável e com os movimentos livres, ele optou por uma calça leve e uma camiseta branca de malha. "É ideal para poder vibrar à vontade e, o que é mais importante, dá sorte". Sua admiração pelo clube nasceu em 1948, quando ouviu de seu pai a história do time. "O Vasco foi o primeiro clube que teve jogadores negros. Ele chegou a ser expulso da liga, mas voltou em 1923, ano em que foi campeão. Desde pequeno me emocionava ver pretos e brancos juntos no mesmo lado do campo", lembra, orgulhoso. Nas idas ao Maracanã, Pitanga fica próximo à torcida organizada *Força jovem*, sempre acompanhado pelos amigos Zelito Viana, Wagner Tiso, Marcos Palmeira e Martinho da Vila, entre outros. "Meu filho Rocco, de 16 anos, é o único que eu não consigo levar comigo. Infelizmente ele é flamenguista", lamenta o pai, quase arrependido da democracia que faz questão de manter dentro de casa. "Mas não tem briga na hora de assistir ao jogo pela TV, apenas uma rivalidade saudável", garante.

Glamour instantâneo

EXPOSIÇÃO NA INGLATERRA FAZ RETROSPECTIVA DA CARREIRA DA FOTÓGRAFA AMERICANA EVE ARNOLD, A PRIMEIRA MULHER A ENTRAR PARA A MAGNUM

O ano era 1954. Longe do fogão e da tranqüila vida de dona de casa que pontuava, na época, o sonho da maioria das americanas, a jovem Eve Arnold entrava na contramão de uma fácil trajetória familiar e passava a integrar um time privilegiadíssimo: o dos fotógrafos da agência Magnum, do qual ela faz parte até hoje. Nesses mais de quarenta anos, Eve, a primeira mulher admitida na prestigiada agência fundada por Henri Cartier-Bresson e Robert Capa, clicou de tudo: a China que se abria para receber estrangeiros, em 1979; Malcolm X, em 1960; além de reveladores *portraits* de Marilyn Monroe, desde quando a atriz era apenas uma *starlet* até os bastidores de seu último filme, *Os desajustados*, de John Huston. "Meu trabalho se baseia na vida das pessoas. As do mundo, as comuns, as célebres", resume, em um dos textos que acompanham a exposição, com cerca de 200 fotos – atualmente em cartaz na Ikon Gallery, em Birmingham (Inglaterra), até o dia 26 de outubro, depois de um mês no Barbican Centre, em Londres – que está rodando pela Inglaterra, Estados Unidos e Japão, fazendo uma retrospectiva completa de sua carreira.

Toda essa mega exposição poderia representar um saudosista fim de carreira. Nada disso. Apesar da idade avançada – que ela se recusa a revelar – , Eve continua na ativa e adora falar dos seus próximos projetos, como adiantou em entrevista por telefone ao MULHER. "Fui convidada para voltar à China para documentar as mudanças depois de quase vinte anos. Agora, as pessoas estão perdendo suas casas com a industrialização e a construção de hidrelétricas. Os rios estão sendo represados e muitas cidades estão desaparecendo", conta. Mas essa viagem ainda não tem data marcada. Antes, Eve quer descansar de toda a loucura que cercou a exposição e o lançamento do seu último livro, *Eve Arnold in Retrospect*, da Editora Knopf. "Só depois vou decidir qual vai ser meu próximo projeto".

Essa calma que ela tanto preza atualmente não foi uma marca registrada de sua vida. Norte-americana nascida na Filadélfia, filha de imigrantes russos, Eve se iniciou na arte da fotografia de uma forma totalmente autodidata. O seu único aprendizado formal aconteceu em 1952, em um curso do Alexei Brodovitch, o diretor de arte da *Harper's Bazaar*, na New School for Social Research. Era a época do *boom* do fotojornalismo e o frescor do trabalho que a iniciante Eve começava a desenvolver chamou a atenção da Magnum. "Naquela época, fotografar era a grande coisa. As revistas estavam indo melhor que nunca. A televisão ainda não existia. Meu portifólio misturava fotos de Marlene Dietrich junto com a dura realidade dos migrantes colhedores de batatas. Sempre me interessei em mostrar pessoas. Mas sem ser em poses no estúdio. Gosto da espontaneidade da foto sem *flash*, sem tripé".

Sobre o fato de ser uma mulher em uma profissão marcada pela presença masculina, Eve é taxativa e nega qualquer tipo de dificuldade. "Não havia nenhum preconceito. Muito pelo contrário. Ser mulher era o meu diferencial, o meu *plus*. Todos queriam ser fotografados por mulheres, se valorizava o olhar feminino". O ecletismo de Eve levou-a, além da China, à Rússia – onde registrou imagens de internos de hospitais psiquiátricos –, à Cuba e ao Haiti. "Viajar sozinha, naquela época, era mais fácil do que hoje. Atualmente, com aeroportos e aviões lotados, me sinto mais insegura", admite. Um dos poucos pontos que faltam no currículo de Eve é a cobertura de guerra. "Pensei em ir para o Vietnã, durante a guerra. Me arrependo de não ter feito isso. Mas só tive oportunidade de viajar acompanhando soldados e eu queria ir como civil. Por isso desisti". Mas o Brasil consta na sua agenda de projetos. "Nunca fui à América do Sul, mas acho que deve ser fascinante. Me dá uma sensação de vastidão e exotismo. Adoria fotografar, por exemplo, os índios e os seus lindos rostos".

Podem ter faltado guerras, mas não faltaram situações de risco na trajetória de Eve. Ela lembra de um momento particularmente crítico, quando fotografava Malcolm X, em 1960, recolhendo fundos para os negros muçulmanos no Harlem, o bairro negro de Nova Iorque. "Era noite e, enquanto eu seguia Malcolm, os negros gritavam 'matem essa *white bitch*' (cadela branca). Eles resolveram então tacar fogo em mim, e eu só não morri incendiada porque estava com um suéter de lã, que não pega fogo. Na hora, passei por aquela situação sem pensar. Foi só quando cheguei em casa que me dei conta do perigo. Sou meio assim: as reações vêm meio retardadas", lembra. A maior característica do trabalho de Eve é a sua paixão e preocupação em mostrar o sentimento das pessoas. Mas a sua arte é muito maior do que qualquer definição: ela é, acima de tudo, uma fotojornalista que conta histórias através de suas fotos. Eve raramente denuncia, em seu trabalho, algum tipo de artifício. Assim como Cartier Bresson, ela geralmente consegue dar a impressão de que conseguiu fazer suas fotos apenas por estar no lugar certo na hora certa.

Apesar de todas as viagens, talvez as fotos mais marcantes da carreira de Eve sejam as de Marilyn: ela acompanhou seus passos por dez anos. O mais engraçado é que Eve não fez nenhum esforço para conquistar a simpatia da atriz – foi Marilyn, ainda em início de carreira, que a procurou. "Nós duas começávamos nossa trajetória profissional. Marilyn viu as fotos que fiz de Marlene Dietrich para a *Esquire* e quis me encontrar. Ela meio que me desafiou, 'se você fez isso com a Marlene, imagina o que pode fazer comigo'. Assim começou nossa relação de dez anos. Foi realmente maravilhoso trabalhar com ela. Fizemos uma dupla e tanto".

Em todos esses 40 anos de carreira, Eve admite que teve que abrir mão de uma vida pessoal e familiar "mais normal". "Fui casada, mas acabou sendo realmente difícil conciliar a rotina familiar com o meu trabalho. Eu geralmente *não estava* e precisava de alguém para tomar conta do meu filho único. Hoje ele é um cirurgião, tem três filhos e acho que se orgulha de mim. Também se eu tivesse ficado em casa, seria aquela eterna frustrada, insatisfeita. Ele sabe, assim como eu, que não há arrependimento. Faria tudo de novo". *(S.R.)*

Dick Rowan/Reprodução do livro *In Our Time*, da Magnum

Eve Arnold (acima) orienta sua modelo preferida, Marilyn Monroe (1960). A atriz (ao lado) também está na capa do livro Magnum Cinema, *em foto de Eve durante as filmagens de* Os desajustados, *de John Huston. A China comunista (abaixo) também é um dos temas preferidos da lente da fotógrafa*

Eve Arnold/Magnum

Jornalismo e arte

Magnum Photos foi criada em 1947, dois anos depois que o fotógrafo inglês George Rodger, um veterano das guerras na África do Norte e na Europa, foi para Bergen-Belsen para cobrir a liberação do campo de concentração. Ele não se entusiasmou em mostrar as impressionantes cenas de horror e acabou criando composições artísticas que se desvincularam de uma realidade mais crua. Esse foi o embrião da agência, que nasceu com a idéia de montar uma cooperativa de fotojornalistas onde houvesse liberdade artística e total controle dos direitos de publicação de seu trabalho.

Henri Cartier-Bresson e Robert Capa, dois dos fundadores da Magnum, perseguiram, com sua câmera, os fatos que marcaram a História, como o desembarque aliado na Normandia, do *Dia D*; a recessão depois da Segunda Guerra Mundial; a frivolidade da década de 50; a guerra do Vietnã. Aos poucos, vários fotógrafos foram aceitos na Magnum, criando um enorme espectro de imagens de um mundo em permanente mutação.

Compulsão sexual

SETE DIAS POR SEMANA, VÁRIAS VEZES POR DIA, A QUALQUER HORA – O ESTRANHO MUNDO DAS MULHERES QUE NÃO CONTROLAM SEU DESEJO DE AMAR

Por [illegible]

São 7h30 de uma dessas sufocantes e atípicas manhãs de segunda-feira de inverno, a administradora de empresas Lúcia Maria Vasconcelos, de 32 anos, aguarda o próximo metrô que a levará em uns vinte minutos até a sede de uma grande empresa do Rio, onde exerce um cargo executivo de nível gerencial. Lúcia usa um óculos Vuarnet pequeno, mas não [illegible] a plataforma do metrô, [illegible] sentado um rapaz de 25 anos no máximo, [illegible] para a universidade. Ela olha. Ele olha. A plataforma [illegible] Lúcia Maria sorri.

O trem chega e o empurra-empurra é inevitável. Se quisesse, Lúcia Maria pegaria um assento desses exclusivos para paraplégicos, mas que ninguém respeita. Não quis. Coloca-se estrategicamente de pé entre uma barra de metal e o rapaz, é claro. Ele salta na estação da Carioca, como faz todos os dias. Lúcia já tinha agendado seu encontro com o rapaz – ele se chama Airton, ela descobriu, e tem um corpo escultural – para uma *happy hour* bastante, digamos, *happy*.

Já no escritório, depois de uma manhã de reuniões protocolares, Lúcia Maria se prepara para um almoço agendado na semana passada. Encontro com executivos engravatados? Nem pensar. Muito discretamente, Luizinho, o contínuo que trabalha para a administração, acena lá do fim do corredor e desce. Ela espera dez minutos e faz o mesmo. Pega um táxi apressada na porta da empresa, dá a volta ao quarteirão, apanha Luizinho e os dois vão almoçar em um conhecido motel próximo à Cruz Vermelha, também no centro. "Não sei o que acontece comigo", diz ela. "Eu administro qualquer coisa, menos o meu desejo".

O nome Lúcia Maria é fictício, mas a história é real e acontece com muitas mulheres que não conseguem conter a libido e, assim como muitos homens, acumulam uma experiência sexual atrás da outra, algumas no mesmo dia e com parceiros diferentes. Cientificamente, o fenômeno tem nome. Chama-se ninfomania e é considerado um desvio sexual que atinge um número de mulheres ainda não quantificado nem mesmo por instituições de credibilidade na área de sexologia e sexualidade. "Trata-se de um desvio ainda na fase inicial do exercício da sexualidade, que é o desejo", explica Nelson Vitiello, presidente da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana. "Com o desejo sempre se manifestando e nunca saciado, a mulher se deita com vários homens".

E gosta – aí é que mora o problema. Ou o que elas acham ser um trunfo. "Se os homens podem ir pra a cama com várias mulheres, inclusive com mais de uma no mesmo dia, por que eu não posso fazer o mesmo?", pergunta, indignada, a arquiteta Ângela Nascimento, 28 anos. No momento, Ângela "está saindo" (como ela faz questão de dizer) com três homens. Sempre mantém esta média. E não vê o menor incômodo ou distúrbio nisso. "Esse papo de disfunção é coisa de cultura machista, que quer obrigar a gente a seguir o papel da dona de casa fiel, enquanto o mundo masculino sai por aí deitando com todo mundo. Você acha que logo *eu, hein*, vou ficar com o papel de sacaneada?", dispara.

Bianca Jopert, universitária, 20 anos, chega mesmo a sofisticar suas fantasias. "Tenho uma necessidade absurda de sexo, várias vezes por semana, de preferência com vários homens e nunca, por nem um momento, me senti uma prostituta", afirma. "Na verdade, toda vez que saio da cama de um homem, me sinto estranhamente plena, como que vingada por todas as mulheres do mundo", acrescenta, rindo.

Para os sexólogos, uma disfunção

De fato, o discurso dos especialistas coloca a ninfomania bem longe do *glamour*. "O desejo incontrolado tem origem na infância", explica Valfredo Neri, presidente da Sociedade Brasileira de Sexologia. "Geralmente, são pessoas que foram rejeitadas e que tentam, mais tarde, suprir carências através do sexo. É uma disfunção sim, e nestes tempos de Aids pode ser muito perigosa se o sexo não for seguro". Neri já analisou vários casos de ninfomania e chegou a conhecer mulheres que mantinham mais de dez relações sexuais por dia. De um modo geral, as ninfomaníacas estão atentas aos perigos por que passam. "Eu sempre uso camisinha na relação", diz Lúcia Maria. Bianca brinca: "Sou ninfa, mas não sou louca. É claro que faço sexo seguro, até para não ter nada que fique martelando depois na minha cabeça".

A origem do termo ninfomania vem da mitologia grega. As ninfas eram uma espécie de semideusas, protetoras da natureza, como rios, árvores, montanhas e por aí vai. Em suas festas regadas a vinhos e música, o deus Baco trazia em seu cortejo as ninfas e os sátiros. Pela associação com os bacanais, as ninfas cederam seus nomes ao fenômeno da ninfomania, assim como o correspondente masculino virou a satiríase, ou seja, os homens que não se saciam com a atividade sexual tida como normal.

Mas o que é exatamente transar de maneira normal? Os próprios sexólogos e psicanalistas não têm na ponta da língua um padrão de normalidade. Mas as mais modernas pesquisas mostram que a maioria dos homens e mulheres mantém entre duas a três relações sexuais por semana. O que não significa que a mulher que transa todos os dias da semana seja automaticamente promovida à condição de ninfomaníaca. Não é bem assim. "A ninfomania é caracterizada por um desejo constante e, de um modo geral, incontrolável", diz Vitiello.

A maior dificuldade para trazer a ninfomaníaca de volta à normalidade sexual está na sua total falta de culpa, em parte justificada por milhares de anos de dominação masculina. É o raciocínio de Ângela, por exemplo: se os homens podem e fazem, por que não as mulheres? É um tipo de revolta, por conta de modelos de criação diferentes, de acordo com a psicologia. O modelo de criação do homem aposta no desempenho, na acumulação de conquistas, enquanto o modelo de criação da mulher aposta no envolvimento, na emoção. Resultado: milhões de homens escancaradamente volúveis e milhões de mulheres que, já adultas, ainda não conseguem atingir o orgasmo. Tudo isso está sendo reavaliado, graças a Deus, mas a humanidade caminha ainda a passos lentos para a *normalidade* sexual de homens e mulheres.

As ninfomaníacas não se sentem carentes, mas vingativas. "Durmo com vários homens sim. E adoro", afirma a comissária de bordo Lílian Dutra, 29 anos. E que tal separar o joio do trigo? "Mas eu só pego homens interessantes, meu bem. Meu marido, inclusive, é o máximo". Na mitologia grega, certamente, era bem mais simples.

Ao vencedor, o purê

O PURÊ DE BATATAS SUPERA A PATRULHA VERDE E VOLTA VITORIOSO A FREQÜENTAR OS MELHORES RESTAURANTES, COMO GUARNIÇÃO IDEAL PARA CARNES E PESCADOS

POR ELIANE LOBATO

Uma antiga guarnição, o purê de batatas recupera seu lugar em mesas dos melhores restaurantes. Deve ter acontecido com ele o mesmo que já aconteceu com outros alimentos ricos em carboidratos. Depois de sofrerem uma espécie de linchamento moral _ acusados de engordar, de pesar no estômago e até de serem deselegantes _ retornam com *status* reforçado à companhia das melhores carnes e pescados. O patrulhamento verde continua, mas sem vetos a esse acompanhamento cujo sabor agrada muito aos brasileiros e que, se consumido com decência, satisfaz em relação ao número de calorias desejáveis para uma boa alimentação.

O chefe de cozinha do restaurante Cipriani, no Copacabana Palace, Francesco Carli, é um dos que flagraram a volta do purê às boas mesas. "Está ocupando um bom lugar sim e isso é justo, porque é uma excelente guarnição. Só não pode ser um bloco de batatas sem charme. Precisa ser bem feito e com um toque especial", explica. Ele trouxe do Cipriani italiano, onde trabalhava antes de vir para o Brasil, em 1992, uma receita que inclui também pedacinhos pequenos de maçã ácida ou finalizado com ervilhas. "Mas aqui no Brasil nunca fiz essa receita porque não se encontra ervilha bonita", explica ele.

O segredo de um bom purê de batatas é o mesmo de qualquer outro prato ou guarnição: o produto básico tem que ser de ótima qualidade. O *gourmet* Danio Braga, dono do Locanda Della Mimosa, em Petrópolis, é categórico: "Para se fazer um bom purê, fundamental é comprar batatas boas, como as argentinas ou as HBT, supostamente holandesas". O arremate da guarnição, segundo ele, é a sua apresentação, que pode ser redonda, oval ou até uma base circular para colocar algo dentro, como a carne, com o molho em volta. Para Danio, todas as guarnições são igualmente elegantes.

Há um certo desentendimento entre os chefes de cozinha dos principais restaurantes do Rio sobre o uso de gema de ovo para dar um colorido amarelo mais forte ao purê. Os chefes de cozinha Francisco José Tomé, do Arlecchino, em Ipanema, e Raimundo Pinto de Mesquita, do Antiquarius, no Leblon, acham que algumas gemas de ovo, já na fase de final da guarnição, são indispensáveis para tirar das batatas cozidas aquele ar esmaecido de papinha de criança. "É fundamental. Eu uso cinco gemas de ovo para ficar bem bonitinho. Só abro mão disso, e também da manteiga, se a pessoa preferir um purê bem saudável, normalmente com o objetivo de restringir o colesterol", disse Raimundo. Fora isso, sua filosofia é a da simplicidade absoluta. "Purê de batata não é uma guarnição para ser incrementada demais. Quanto mais simples melhor", diz.

No Arlecchino, restaurante especializado em massas, essa opção de acompanhamento não consta dos cardápios. "Servimos a pedido dos clientes. E só faço essa guarnição com batatas de cascas bem finas", explica Francisco José. Ele usa apenas duas gemas de ovos para colorir a guarnição. "Para melhorar o visual, que é muito importante", reforça. Francisco acha que o purê de batatas tem apenas um inconveniente: não pode ficar muito tempo no prato esperando para ser consumido. Nesse caso, como acontece com a maioria das comidas quentes, ele fica ruim se esfriar. E, pior, perde a consistência ideal. Ou seja, só não é aconselhável para quem tem mania de continuar conversando apesar de o prato já ter sido servido.

RECEITAS

PURÊ COM MAÇÃ ÁCIDA
de Francesco Carli (Cipriani)

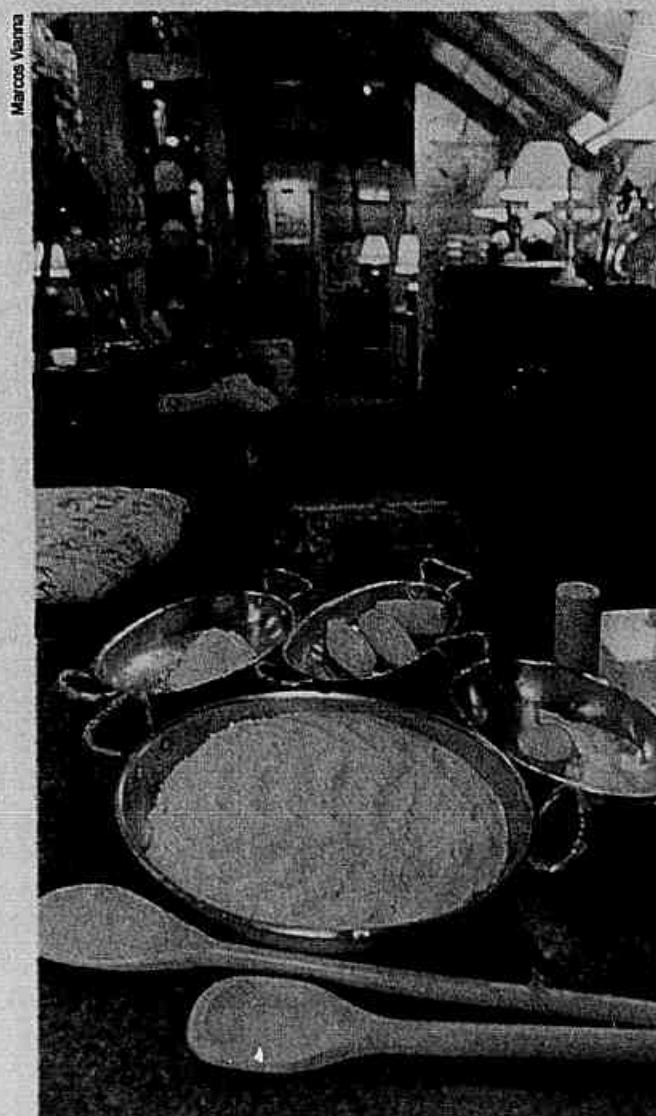
Cozinhar as batatas descascadas em uma panela com água e sal. Quando estiverem bem cozidas, com aparência de que estão começando a desmanchar, tirar do fogo e escoar a água. Depois, passar as batatas em um espremedor manual, acrescentar manteiga, sal e pimenta a gosto. Misturar bem com uma colher de pau e acrescentar um pouquinho de queijo parmezão ralado.

Paralelamente, preparar um pouco de creme de leite misturado com leite puro, meio a meio. Deixar esquentar em uma panela até começar a ferver. Juntar ao purê e misturar um pouco mais.

Pouco antes de servir, cortar uma maça em pedaços pequenos e deixar descansando em água com limão (para dar um sabor um pouquinho ácido e para não deixar a fruta ficar escura). Na hora de servir, distribuir os pedacinhos de maça no prato.

PURÊ BÁSICO, COM *FUNGHI* OU TRUFAS
de Danio Braga
(Locanda Della Mimosa)

Cozinhar as batatas com casca na panela com água e sal. Quando elas esfriarem um pouco, descascar e passar no espremedor. Levar ao fogo na caçarola com manteiga sem sal e leite. Misturar com uma colher de pau. Recozinhar o purê de batatas por 15 a 20 minutos para que evapore todo o líquido. Depois, uma pitada de noz moscada e outra de queijo parmezão italiano. Está pronta a receita básica de Danio Braga. Quando quer, ele enriquece o purê com *funghi* ou trufa. Pouco antes de ir à mesa, acrescentar a trufa, por exemplo; esse tempo deve ser pequeno mas suficiente para que o purê pegue o sabor da trufa.

Marcos Vianna

Antiquarius: receitas elegante, simples e com gemas de ovos

Chique, gostoso e bem-feito

Para facilitar a vida do purê de batatas, algumas leis precisam ser obedecidas. Por exemplo:

- Ele deve ser feito, de preferência, na hora de servir. Se não for possível, meia hora antes é um bom tempo. O limite tolerável é de no máximo uma hora.
- Quem fizer o purê com uma hora de antecedência deve esquentá-lo um pouco, em banho-maria, antes de levar à mesa. Nunca no microondas.
- Para saber se a consistência está no ponto certo, basta fincar uma colher de chá no purê: a colher não deve cair e nem ficar ereta. Estará com a consistência ideal se a colher tombar um pouco.
- Não se pode misturar as batatas amassadas com espumadeiras ou colheres de metal, plástico ou resinas. Só serve a colher de pau.

Ano 6, nº 274, 14/9/96 ○ Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

TV

SETEMBRO ▷ 14 ▷ 20

Depois de quatro meses de espera, Angélica estréia dois programas na Globo, segunda-feira

Em ponto de bala

TELEPAPO

As caras novas da estação

ANA CLAUDIA SOUZA

Setembro está com toda pinta de início de ano. Várias estréias estão pipocando pelas emissoras e a desta semana vem embalada num belo papel de presente: os olhos azuis esverdeados de Angélica. Depois de ficar no banco de reserva por intermináveis quatro meses, a lourinha (aliás, louraça) ocupa, a partir de segunda-feira, o finzinho das manhãs da Globo. O objetivo é entreter baixinhos, agradar medianos e fazer babar os altinhos. Angélica está caprichando na produção "quero ser grande" e, pelo que mostram as fotos da capa e das páginas centrais, a tarefa está sendo cumprida com muito êxito: ela está arrasando. Não só no visual, como nos negócios. A reboque da dupla estréia global, a caixa registradora de Angélica está com a gavetinha aberta, só esperando que os números do Ibope se traduzam em cifrões, com a venda dos mais 300 produtos que têm a imagem associada à apresentadora. O cofrinho da moça está tilintando. A partir de terça-feira, a **Manchete** também exibe sua musa: a mulata Taís Araújo, nova *encarnação* de Xica da Silva. A novela vem com ares de superprodução e aproveita para apresentar ao público dois novos *atores*: Lecy Brandão e Eduardo Dusek. A dupla faz parte da leva de intérpretes que resolveu cantar em outra freguesia, ou seja, as novelas. Este, aliás, é o tema da matéria que está na página 12. Reunimos vários exemplos e chegamos à *tese*: depois de agüentar tanta gente soltando a voz (às vezes desafinada, diga-se) em sua praia, os cantores resolveram ir à forra. São os Fábios e Maurícios da contramão.

EM ALTA

- O clipe *Garota Nacional* do Skank e a garota nacional Carla Marins
- A produção do primeiro capítulo de *Anjo de Mim*
- O anúncio do papel higiênico inspirado no filme *Ninguém Segura Este Bebê*
- Ricki Lake
- A criatividade das vinhetas de intervalo da Globo
- O brega-engraçado *Se rolar, rolou*, do SBT
- Regina Casé e os vizinhos do último *Brasil Legal*
- A volta do *Manhattan Connection*
- Angélica

EM BAIXA

- O clipe com a versão lusitana de *Macarena*, na RTPi
- O último capítulo, principalmente a cena do julgamento, de *Quem é Você*.
- A propaganda eleitoral com candidatos beijando criancinhas. Ninguém segura esses candidatos...
- Alberto José
- A abertura de *Anjo de Mim*
- O strip-tease brega na madrugada da Rede Mulher
- A baixaria do domingo na TV
- O sumiço do *Conexão Roberto D'Ávila*
- As outras

CARTAS

► REVELAÇÃO

Não sou, efetivamente, um noveleiro, mas quando as novelas apresentam temas rurais, aí eu acompanho. Como a atual *O Rei do Gado*, na qual tenho observado uma atriz que está se revelando muito bem: Lavínia Vlasak. O papo da personagem Lia com o pai, Bruno Mezenga (Antônio Fagundes), é de uma naturalidade impressionante. **(João Rufino da Costa — Duque de Caxias/RJ)**

► SAI DE BAIXO

Com todo respeito que tenho pela atriz Dercy Gonçalves, por uma vida inteira dedicada ao teatro brasileiro, não posso concordar com o baixo nível apresentado no *Sai de Baixo* do último domingo. Não houve uma só frase sem um gesto obsceno ou linguagem chula. Na luta pela audiência com o SBT, a Globo não hesita em se nivelar por baixo. Quem perde, óbvio, é o telespectador. **(Eulália Maria F. e Souza — Leblon/Rio)**

► MUTILAÇÃO

Gostaria de manifestar o meu repúdio em relação à costumeira prática da Rede Globo de mutilar seriados americanos. Não satisfeita em não apresentar suas aberturas, a emissora decidiu que a duração máxima de um episódio é de 39 minutos (os minutos excedentes são cortados). A Globo deveria se mirar no exemplo da Rede Record, que exibe excelentes seriados na íntegra . **(Roberto Sacks — Copacabana/Rio)**

► VOCÊ DECIDE

Quero parabenizar Louise Cardoso, Isadora Ribeiro e Luis Fernando Petzhold pela belíssima atuação no episódio *O segredo*, do *Você Decide*. Esbanjaram beleza e talento na medida certa. **(Maria Batista — Ipanema/Rio)**

► IMITAÇÃO

Já dizia nosso velho e saudoso Chacrinha: "na vida nada se cria, tudo se copia". Não é que Gugu aproveitou a morte súbita do *Ponto a Ponto* da Globo para plagiar o quadro *Taquicardia*? No mesmo, modelos femininos e masculinos vão se despindo na frente dos concorrentes à prova. A tarde dos domingos na TV virou mesmo uma baixaria. **(Suzana V. Souza — Penha/Rio)**

● Cartas para esta seção devem ser endereçadas ao **Caderno TV, JORNAL DO BRASIL**, Av. Brasil, 500,6° andar, CEP 20949-900

TV

Editor
Claudio Henrique

Redatora
Cristina Rio Branco

Repórteres
Ana Claudia Souza, Mônica Soares, Vera Jardim

Produtora
Arlete Rocha

Colaboradores
Marco e Renato Lemos

Arte
Fábio Dupin (editor e projeto gráfico), Fernando Pena (subeditor)
Marise Dunningham (diagramadora)

Fotografia
Alaor Filho (editor)

Arquivo fotográfico e Pesquisa
Ana Lúcia Araújo e Vera Cavalieri

Secretário gráfico
José Fernando Cordeiro

Programadores
Amilcar Barcellos da Silva, Ronaldo Augusto de Aguiar e Carlos Roberto Geraldino

Gerente comercial
Regina Junqueira
Tels. 585-4566 e 585-4563

Gerência comercial (SP)
Tel. (011) 284-8133

Redação
Av. Brasil 500/6° andar
Tels 585-4430

Capa: Foto de Ismar Ingber

Classe e Mídia ► MARCO

TV GENTE

ANA CLAUDIA SOUZA

No balanço da ferrovia

Almir Satter não nega o estilo sertanejo. Morando em São Paulo e gravando no Rio a novela *O Rei do Gado*, o violeiro, sempre que pode, prefere o Trem de Prata à Ponte Aérea para se deslocar entre as duas cidades. Almir diz que só assim consegue descansar e decorar seus textos. De trem, a viagem dura 10 horas. De avião, não passa de rápidos 50 minutos, no máximo.

No campo do adversário

Na guerra entre os canais de esporte por assinatura, o Sportv (Globosat) vai se fazer notar até pela concorrência. O canal virou patrocinador do Fluminense, com direito à logomarca na camisa dos jogadores e placas dentro do estádio. "Até dezembro, a marca Sportv vai aparecer na Globo, no SBT e na Bandeirantes", comemora Guilherme Zattar, diretor comercial.

NÃO PODE

- Não pode a imitação do quadro *Taquicardia*, do extinto *Ponto a ponto*, no *Domingo Legal*.
- Não pode o *Domingão do Faustão* decidir fazer *Arquivo confidencial* com Zezé Macedo no dia em que só tinham atrações bizarras no programa.
- Não pode as lutazinhas michas que a Globo exibiu antes do tão esperado duelo entre Mike Tyson e Bruce Seldon.
- Aliás, não pode a marmelada que foi a luta do Tyson.

Fotos de divulgação

Dandara Guerra e Claudia Abreu são irmãs no filme 'Canudos', que está sendo rodado na Bahia

'Canudos' muda visual de atrizes

Acostumada a vestir personagens das produções da Globo, Beth Filipeck está caprichando no figurino de *Canudos*, o filme de Sérgio Rezende que está sendo rodado em Juazeiro, na Bahia. Irmãs na história, a estreante Dandara Guerra (filha de Claudia Ohana e Ruy Guerra) e Claudia Abreu ficaram quase irreconheciveis vestidas como Thereza e Luiza. As duas são filhas de Paulo Betti e Marieta Severo. Na trama, que também deve virar minissérie da Globo, Claudia vira quenga porque não quer seguir os pais no bando de Antônio Conselheiro, interpretado por José Wilker.

- Mais nova *future maman* do showbiz, Claudia Raia não pretende ficar muito tempo sem trabalhar quando o bebê nascer. Com o parto previsto para abril, quando o *Não Fuja da Raia* deveria retornar à programação, Claudia vai negociar com a Globo a possibilidade de gravar o primeiro programa no início de maio, quando pretende estar em plena forma.
- No próximo *24 horas* da Manchete, o cantor Aguinaldo Timóteo volta a encarnar o papel de vidraça. É chamado de "vergonha da raça negra" por Ivanir dos Santos, diretor do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas, que acionou o cantor Tiririca, reclamando da letra de *Olha os cabelos dela*.
- Produtor de *Primeiro Plano*, exibido no GNT (Net), Nelson Hoineff tem outro projeto pulando do forno: em outubro estréia *Cyber Life*, sobre o mercado mundial de computação, no Discovery (TVA e Net). O programa é resultado de uma co-produção da Comunicação Alternativa, empresa de Hoineff, com o Discovery Channel.

PINGUE-PONGUE • Raul Cortez

"Foi uma surpresa para mim deixar a barba crescer e ela nascer branca"

O ar aristocrático, os ternos com caimento perfeito e os gestos refinados ficaram para trás. Desde que O Rei do Gado *entrou no ar, o habitualmente refinado Raul Cortez aparece com um pano amarrado na cabeça, barba grisalha emoldurando o rosto e uma bengala escorando o corpo do velho Geremias Berdinazzi, seu personagem na novela das oito, da Globo. Problema para o ator? Nenhum. "Fico muito constrangido quando tenho que interpretar homens charmosos, de meia-idade e milionários", diz o simpático Raul que, pela primeira vez, faz um personagem de Benedito Ruy Barbosa. "Fiz alguns personagens na televisão que me deram prazer. Este é um deles".*

Hélvio Romero

— Geremias Berdinazi pode ser considerado seu grande papel na TV?

— É um dos grandes. Fiz alguns papéis que me deram prazer como no especial *Uma mulher vestida de sol*, baseado em Ariano Suassuna, na novela *Água viva* e *Partido Alto*, em que fazia o bicheiro Célio Cruz.

— No início da novela, houve uma certa dúvida sobre a idade de Geremias, que seria bem mais velho que você. Como ajeitaram essa situação? Ator e personagem não têm que ser contemporâneos ou isso não tem a menor importância?

— Acho que ele deveria ter no máximo 68 anos, o que não faz diferença, já que eu tenho 65. Acho até um elogio quando dizem que ele deve ser bem mais velho. Eu também lembro de quando terminou a Segunda Guerra: até desfilei para homenagear os pracinhas que chegaram. Acho que teria alguma importância ator e personagem serem contemporâneos se a novela fosse baseada em arquétipos. Mas como *O Rei do Gado* tem uma dose de humanidade extraordinária, o que vai na alma do personagem é o que está contando. Pessoalmente, a grande surpresa que tive na composição deste personagem foi ter deixado a barba crescer, o que não faço nunca, e ela ter vindo branca.

— Já que o assunto é idade, seus personagens são sempre homens charmosos, de meia-idade, bem próximos do estilo galã. Não ficou incomodado em fazer um velho, ainda por cima ranzinza e que usa bengala?

— Fico incomodado de fazer homens charmosos, de meia-idade e com pinta de galã. Em teatro, sempre faço personagens profundamente marginais ou mais politizados ou esse tipo de velho. Fico muito constrangido quando tenho que ser charmoso, elegante e milionário, que é uma imagem absolutamente casual. Sou elegante porque sou alto e magro. Pareço charmoso porque sou uma pessoa tímida que não quer chamar atenção. Portanto, esse tipo de personagem não exige nada de mim. Os outros é que me dão possibilidade de criação.

— Você está dizendo que a televisão limita seu campo de interpretação?

— Muito. Demais.

— Tem algum projeto para o teatro?

— Tenho um projeto para maio, de encenar no Teatro São Luis, em São Paulo, uma peça do Ricardo Semler, sobre o empresário paulista. Semler define esse texto como uma comédia cínica.

— E você vai viver um homem charmoso, de meia-idade e milionário?

— Sei que faço bem esse tipo, mas não será necessário isso não.

HOJE NA TV

▼ Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

MANHÃ/TARDE

5h

9 — Nós na Escola (5h)
9 — Alfa e Ômega (5h30)

6h

9 — Igreja da Graça (6h)
13 — Programa Educacional MEC (6h)
4 — Programa Ecumênico (6h15)
7 — Programa Educativo (6h15)
4 — Telecurso 2000 (6h20)
13 — Jesus Verdade (6h30)
11 — Palavra Viva (6h58)
11 — Educativo (6h40)

7h

6 — Programa Educativo (7h)
7 — Flash (7h)
11 — Sábado Animado (7h)
13 — Renascer (7h)
4 — Globo Educação (7h25)
6 — Sessão Animada (7h30)
13 — Reunião dos Milagres (7h30)
2 — Execução do Hino Nacional (7h35)
2 — Palavra Viva (7h40)
2 — Reencontro (7h45)
4 — Globo Ciência (7h45)

8h

6 — RX (8h)
7 — Anunciando Jesus (8h)
9 — Reunião dos Milagres (8h)
2 — Telecurso 2000 — 1º grau (8h15)
4 — Globo Ecologia (8h25)
6 — LBV (8h30)
7 — Quarta Dimensão (8h30)
13 — Espaço Evangélico (8h30)
4 — Telejornal 2000 (8h50)

9h

6 — Home Shopping (9h)
7 — Um Amor de Família. Série (9h)
4 — Xuxa Park (9h10)
6 — Proclamai (9h15)
2 — Educação em Revista (9h30)
9 — Primeiro Mundo (9h30)
6 — Escola Bíblica na TV (9h45)

10h

7 — Anos Incríveis (10h)
13 — Falando de Vida (10h)
2 — Globo Ciência (10h05)
6 — Pare e Pense (10h15)
2 — Globo Ecologia (10h30)

11h

7 — Bronco (11h)
13 — Gospel Line (11h)
2 — Estação Ciência (11h05)
6 — Grupo Imagem (11h15)
2 — Volta ao Mundo em 80 Dias (11h30)
9 — Renascer (11h30)
4 — Os Trapalhões (11h55)
7 — Vamos Falar com Deus (11h56)

12h

2 — Rede Brasil (12h)
7 — Memória Band (12h)
9 — O melhor do Furacão 2000. Musical local (12h)
11 — Chispita. Série (12h)
13 — Edson Moura — Brasil Feliz (12h)
6 — Edição da Tarde (12h15)
4 — Globo Esporte (12h25)
2 — Espírito de Aventura (12h30)
7 — Desbrava Brasil (12h30)
4 — RJ TV (12h40)

13h

2 — Programa Político (13h)
4 — Programa Político (13h)
6 — Programa Político (13h)
7 — Programa Político (13h)
9 — Programa Político (13h)
11 — Programa Político (13h)
13 — Programa Político (13h)
2 — Stadium (13h30)
4 — Jornal Hoje (13h30)
6 — Manchete Esportiva (13h30)
7 — Band Esporte — Grand Prix de Vôlei Feminino (13h30)
9 — O Melhor do Furacão 2000. Continuação (13h30)
11 — Aqui Agora (13h30)
13 — Edson Moura — Brasil Feliz. Continuação (13h30)
4 — Vídeo Show (13h55)

14h

6 — Programa Raul Gil. Variedades (14h)
9 — Free Shopping (14h)
4 — Esporte Espetacular (14h25)
2 — Rá-Tim-Bum (14h30)
11 — Cinema em Casa. Filme: *Bates motel* (14h30)
13 — Mara Maravilha Show (14h30)
7 — Gol — O Grande Momento do Futebol (14h50)

15h

2 — Desenhando (15h)
9 — Programa Alberto José. Musical (15h)
7 — Campeonato Brasileiro. Futebol. Hoje: *Sport x Fluminense* (15h15)
2 — Castelo Rá-Tim-Bum (15h30)
4 — Campeonato Brasileiro. Futebol. Hoje: *Sport x Fluminense* (15h30)
9 — TV Rodeio (15h30)

16h

2 — Sítio do Pica-Pau-Amarelo (16h)
13 — Quem Sabe, Sábado. Musical (16h)
9 — Pescadores do Brasil (16h30)
11 — Show de Calouros (16h30)

17h

2 — Linha de Produção (17h)
9 — 190 Urgente (17h30)
4 — Anjo de Mim (17h35)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	**Imagens da História** (18h)	**RJ-TV** (18h35) **Vira-Lata**. Novela (18h45)		**A programar** (18h) **Anos Incríveis**. Série (18h45)	**CNT Estado** (18h) **190 Urgente**. Série (18h15)	**Colégio Brasil** (18h) **TJ Brasil** (18h50)	**Vôlei de Praia** (18h)
19h	**Rede Tecnologia** (19h) **Intervalo** (19h30)	**Jornal Nacional** (19h55)	**Grupo Imagem** (19h)	**Confissões de Adolescente** (19h30)	**CNT Jornal** (19h) **Retratos** (19h45)	**Maria Mercedes** (19h40)	**Jornal da Record** (19h30)
20h	**Programa Político** (20h30)	**Programa Político** (20h30)	**Ultraman** (20h) **Programa Político** (20h30)	**Gente de Expressão**. Hoje: *Gustavo Borges* (20h) **Programa Político** (20h30)	**Programa Político** (20h30)	**Programa Político** (20h30)	**Informe Rio** (20h15) **Programa Político** (20h30)
21h	**Caderno 2** (21h) **Revista do Cinema Brasileiro** (21h30)	**O Rei do Gado**. Novela (21h)	**Jornal da Manchete** (21h)	**Jornal da Bandeirantes** (21h) **Estrada Brasil**. Musical (21h30)	**Juca Kfouri** (21h) **Cine Shopping Show** (21h45)	**Chuck Noris, o homem da lei** (21h)	**Nanny**. Série (21h) **Programa Ana Maria Braga**. Variedades (21h30)
22h	**Instrumental Informal Instrumental** (22h)	**Chico Total** (22h05)	**Sábado de Gala**. Filme: *Segredos de família* (22h)	**Cinema 5 Estrelas**. Hoje: *Matança em São Francisco* (22h30)	**Tela Mágica**. Filme: *Os amantes de Maria* (22h)	**Razão de Viver** (22h) **A Praça é Nossa**. Humorístico (22h50)	
23h	**Sétima Arte**. Filme: *Casa de Bonecas* (23h)	**Supercine**. Filme: *Doce veneno* (23h10)				**Sabadão Sertanejo**. Musical (23h50)	**Palavra de Vida** (23h30)
0h	**Obras Primas** (0h45)		**Home Shopping** (0h) **Comando da Madrugada** (0h15)	**Cine Privê**. Filme: *Fantasias perigosas* (0h30)	**Cine Shopping Show** (0h) **Pista Dupla**. Série (0h30)	**Indy Light — Vancouver/Canadá** (0h50)	
1h		**Sessão de Gala**. Filme: *Butch Cassidy* (1h05) **Corujão I**. Filme: *Testemunha fatal* (3h10) **The Flash**. Série (4h55) **The Chipmunks**. (5h45)	**Igreja da Graça no Lar** (1h45) **Tribo Gospel** (2h15)		**Cine Nostalgia**. Filme: *Paixão dos fortes* (1h30) **Primeiro Mundo** (3h15)	**Fim de Noite**. Filme: *Gandhi* (1h25)	**Sessão Transnoite**. Série: *Família Addams* (3h30) **Jesus Verdade** (2h30)

A SEMANA NA TV

André Durão

Malu Mader: atuação em 'A Comédia'

► COMÉDIA DA VIDA PRIVADA
TERÇA • 22h05 • GLOBO

Guerra dos sexos na 'Terça Nobre'

Quem consegue entender as mulheres? Com muito humor, um time de primeira vai mostrar um pouquinho desse complicadíssimo universo feminino, no programa desta *Terça Nobre*. Malu Mader (Clara), Maria Luisa Mendonça (Júlia) e Bianca Byington (Ana Paula) estão de um lado. Rodrigo Santoro (Gabriel), Daniel Dantas (Heitor), Rodolfo Bottino (Ernesto) e Tuca Andrada (Eduardo) do outro. Nas palavras de Malu Mader, o episódio "é uma brincadeira sobre o inferno e o paraíso da vida feminina."

► ANA MARIA BRAGA ESPECIAL
SÁBADO • 21h30 • RECORD

Palmas para a TV Record

A Rede Record está comemorando 43 anos e quem vai soprar as velinhas é a apresentadora Ana Maria Braga, que comanda um programa-nostalgia. Para matar as saudades de uma época em que a televisão era ao vivo, serão exibidos trechos do humorístico *A Família Trapo*, de alguns dos primeiros comerciais de TV brasileiros e dos inesquecíveis festivais de música da Record. Em entrevista, Solano Ribeiro, o inventor dos festivais, fala dessa época áurea da emissora. Erasmo Carlos lembra os anos da Jovem Guarda e, de quebra, canta o sucesso *Festa de Arromba*. Jair Rodrigues, MPB4, Jerry Adriani, Rosemary e Ronnie Von também vão participar do programa. Para *esquentar ainda* mais o especial, Ana Maria Braga convidou pessoas ligadas à história da Record para dar depoimentos. Como o pesquisador Zuza Homem de Mello, Caçulinha, Carlos Alberto Nóbrega, Nilton Travesso e Cidinha Campos.

► XICA DA SILVA ESTRÉIA TERÇA • 21h45 • MANCHETE

A escrava que chocou as Gerais

Lá pelos idos do século 18, nos tempos do Brasil Imperial, uma escrava muito da assanhada escandalizou Minas Gerais ao ascender diretamente da senzala para uma vida de luxo e poder. A história de Xica da Silva, uma negra sensual e arrojada, é o fio condutor da nova novela da Manchete, que estréia terça-feira, às 21h45, com direção de Walter Avancini.

Paralelamente à história da escrava que se tornou fidalga, interpretada por Taís Araújo, uma outra trama aguça a curiosidade do público em torno da nova atração da emissora: a identidade do autor da novela, Adamo Angel. Sob uma nuvem de mistério, ninguém dá detalhes sobre o novelista, que é totalmente desconhecido do público fiel aos folhetins. Inclusive, ele nunca foi fotografado.

Enquanto este capítulo permanece em suspenso, as gravações da saga de Xica da Silva (eternizada no cinema por Zezé Motta, que agora vive a mãe da mulata) continuam em ritmo frenético. Para colocar a novela no ar, a Manchete não fez economia: o orçamento, em torno de US$ 10 milhões, já confere à *Xica da Silva* um *status* de superprodução, com direito a locações externas, equipe de 250 profissionais e figurinos de época.

Divulgação

Taís Araújo foi eleita pela Manchete para interpretar Xica da Silva na TV

A atriz Taís de Araújo, 17 anos, dá vida à mulata que exala sensualidade e conquista João Fernandes (Victor Wagner), o todo-poderoso do Arraial do Tijuco. Apaixonado, o senhor se casa com a escrava, apesar do preconceito da elite local. Como todo bom folhetim, não faltam vilões na novela, como a maquiavélica Violante Cabral (Drica Moraes), ex-noiva de João Fernandes, que não poupará esforços para separá-lo da escrava alforriada.

Seja por parentesco, ódio ou devoção, todos giram em torno de Xica. Dos meio-irmãos brancos — Martim (Murilo Rosa), Paulina (Maria Clara) e Clara (Adriane Galisteu) — aos apaixonados, como o negro Quiloa (Maurício Gonçalves) e o Dr. Lourenço (Walney Costa).

QUEM SÃO OS ENTREVISTADOS

LEDA NAGLE COM CERTEZA (Domingo, 23h, TVE) — O cantor e compositor Zé Ramalho será entrevistado por Baby do Brasil (para quem não sabe, Baby Consuelo), Paulo Rafael e Gustavo Schroeter. Intermediação de Leda Nagle.

RODA VIVA (22h30, TVE) — Reprise das melhores entrevistas, em comemoração aos 10 anos do programa. Segunda, retrospectiva; terça, o antropólogo e senador Darcy Ribeiro; quarta, o fotógrafo dos polêmicos anúncios da Benneton, Oliviero Toscani; quinta, o escritor peruano Mário Vargas Llosa e sexta, o saudoso cantor e compositor Tom Jobim.

SEM CENSURA (16h, TVE) — Segunda, Oscar Magrini (o Ralf da novela *O Rei do Gado*) e Tania Guerreiro, que falará sobre o Clube da Memória. Terça, a atriz Isadora Ribeiro e Caique Botkay, que faz um balanço sobre o primeiro ano do Centro Cultural Gama Filho. Quarta, a cantora Renata Arruda, a atriz Lília Cabral e o presidente do Ibama, Eduardo Martins. Quinta, a atriz Tereza Frota. Sexta, o grupo de samba Razão Brasileira.

Marcelo Theobald

Luis Alvarenga

Arquivo JB

Rogério Reis

Isadora Ribeiro e Oscar Magrini participam do 'Sem Censura' na TVE, Zé Ramalho será entrevistado por Leda Nagle e Marília Pera vai ao Clodovil

PROGRAMA SILVIA POPPOVIC (17h, Bandeirantes) — Os temas da semana são: *Troquei o trabalho pelo casamento*, *Fui viciado em crack*, *Sou garota de praia*, *Dizem que sou gay* e *Foi amor à primeira vista*.

RETRATOS (19h45, CNT) — Segunda, a atriz Marília Pera; terça, o escritor Affonso Romano de Santana; quarta, a atriz Marilu Bueno; quinta, a atriz Tônia Carreiro; na sexta, a cantora Carmem Silva. No sábado, serão exibidos os melhores momentos da semana.

JUCA KFOURI AO VIVO (21h, CNT) — Segunda, Dalmo Dallari fala sobre a reforma tributária. Terça, especialistas em transporte discutem o projeto *Fura-fila* do candidato à prefeitura de São Paulo Celso Pitta. Quarta, debate com Pedro de Camillo Netto (PSC) e Valério Arcary (PSTU), os candidatos *lanterninhas* à Prefeitura de São Paulo.

PROGRAMA LIVRE (20h30, SBT) — Segunda, premiação do concurso *Bola de Prata* da Revista Placar. Quarta, Integrantes do musical Tommy. Quinta, especial com a dupla Zezé Di Camargo e Luciano.

JÔ SOARES ONZE E MEIA (23h30, SBT) — Até o fechamento desta edição, a emissora não havia informado a lista de entrevistados da semana.

Angélica chega a

Sem modéstia, apresentadora enche a bola de seus novos programas na Globo

VERA JARDIM

Foram quatro meses de espera, muita negociação e várias participações especiais em programas dos outros. Agora, finalmente, Angélica vai estrear na Globo. E a aparição, pelo menos em número, parece que vai ser em grande estilo. Nesta segunda, entram no ar dois programas da lourinha: *Angel Mix* (11h) e *Caça Talentos* (11h30). Por isso, a *TV Colosso* — que está em vias de extinção — foi encurtada em uma hora.

Há duas semanas a rotina de Angélica mudou por completo. A poucos dias da estréia e com poucos programas gravados, a apresentadora tem trabalhado mais de 10 horas por dia. Como se não bastasse, continua excursionando com shows pelo Brasil e preparando o lançamento, em outubro, de seu 9º disco.

A expectativa da apresentadora em torno das duas estréias simultâneas não é nada modesta. "Os programas vão ser um sucesso, as produções são maravilhosas. Estou tranqüila, apesar da ansiedade natural de uma estréia." Na Globo, Angélica sentiu-se à vontade ao encontrar antigos companheiros dos tempos em que trabalhou na Manchete, como Carlos Magalhães, diretor do *Caça Talentos*. Para ela, a diferença das outras emissoras onde atuou para a atual fica por conta do desafio. E de uma responsabilidade ainda maior. "Todo artista quer crescer profissionalmente e vir para a Globo", diz.

Fritando o peixe sem tirar o olho do gato, Angélica define as duas novas produções como infanto-juvenis. E sabe muito bem que o público infantil está mais exigente. "A criança quer ser informada sobre tudo o que acontece." O terceiro programa da apresentadora só deve acontecer em 1997. "Tenho ouvido falar na possibilidade desse programa ser aos sábados. Acho legal, porque o sábado precisa de uma atração que empolgue o público", diz, esquecendo-se do programa de Xuxa nesse dia. Com elegância, Angélica nega qualquer rivalidade com a *Rainha dos Baixinhos*. "Talvez algumas pessoas quisessem isso mas não conseguiram".

Luiz Paulo Lima

Ismar Ingber

Há três anos, ainda no SBT (alto, à esq.), Angélica já sonhava com o dia em que iria para a TV Globo

Negócios da loura

Enquanto esperava a Globo definir o formato dos programas, Angélica foi cuidando de seus negócios. Quando estiver com o rosto na vitrine mais poderosa do país, a loura já terá 300 produtos de sua grife e um novo disco no mercado. Com apenas 22 anos, Angélica muito em breve poderá ter seu nome na lista das maiores fortunas do *showbiz* brasileiro.

Sem contar com o provável *boom* das novas produções, estima-se que Angélica, entre agosto de 1996 e agosto de 1997, fature até US$ 2,5 milhões em *royalties*. "A repercussão dos programas poderá aumentar essa estimativa", acredita Marcos Saraiva, da Marcas Licensing, empresa licenciadora da grife Angélica. O 9º disco da apresentadora — que será lançado, estrategicamente, antes do Dia das Crianças — é outro trunfo para engordar sua conta bancária. Além dos cereais, um dos produtos com imagem mais forte no mercado é a boneca Angélica, com 90 cm de altura, lançada mês passado.

Até outubro, somam-se a outros lançamentos novidades como a sandália plástica, salgadinhos, pipoca, esmalte e até um creme anticelulite — que tenta resolver um problema ainda distante da realidade da lourinha. "Sairá ainda um CD-Rom com jogos interativos e um vídeo de ginástica", diz Saraiva.

pro
simp
mara

ao alto do pódio

"Os programas estão simplesmente maravilhosos"

COMO VÃO SER OS PROGRAMAS

Angel Mix

O programa *Angel Mix* não se distancia do já consagrado estilo dos programas infantis da TV Globo: apresentado do Teatro Fênix (mesmo palco do extinto *Xou da Xuxa*), sempre com uma platéia de 500 pessoas, ele vai levar ao ar brincadeiras, atrações musicais e jogos. "O programa é um mix mesmo. Vai ter um pouco de tudo", resume a produtora Maria Alice Miranda. Com autoria de Bernardo Vilhena, figurinos de Jorge Barcellos e cenários de Mauro Monteiro, o *Angel Mix* terá como personagens coadjuvantes dois robôs: o Robobão e o PC do Bem.

Partindo da idéia de que, hoje em dia, as crianças e adolescentes estão ávidos por informação, o *Angel Mix* ficará ligado à Internet. Através do e-mail *angelica@redeglobo.com.br*, as crianças poderão se conectar com o programa e fazer perguntas sobre diversos assuntos. "No palco, um robô vai responder às questões apresentadas na Internet e também as das crianças que estiverem na platéia", adianta Angélica.

Caça Talentos

A novelinha *Caça Talentos*, que começou a ser gravada no início do mês nos estúdios do Projac, conta a história de Bela, uma menina que, logo após perder os pais em um acidente de carro, é levada para um mundo mágico por duas fadas. Quando a menina cresce (Angélica), a trama ganha vida com um dilema: será que as fadas devem ou não contar a Bela que ela pertence ao mundo real? Resolvido o problema, o personagem é encaminhado para a agência Caça Talentos, a passagem entre os dois mundos.

Lá, ela convive com diversos tipos de pessoas e enfrenta dilemas, que servirão de recheio para os episódios da novela. "A Bela cresce como uma fada especial até saber de toda a verdade e ir conhecer o mundo real. A partir daí, passa a ajudar aos mortais com seus poderes", conta Angélica, que vai contracenar com Marilu Bueno, Eri Johnson, Guilherme Leme e Giovanna Gold, entre outros. "Até mesmo os mais crescidinhos vão gostar de assistir à *Caça Talentos*", garante Maria Alice Miranda.

Luiz Paulo Lima

A atriz no extinto programa 'Casa da Angélica', do SBT: paródia de Jô Soares

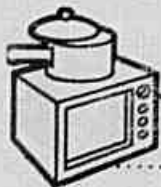
Arquivo JB

Angélica comandava a garotada no musical 'Milk Shake', na TV Manchete

Trajetória milionária

O mundo — pelo menos o infantil — parece ser mesmo das louras. Ninguém fez tanto sucesso junto às crianças na TV brasileira quanto as douradas Xuxa e Angélica. A carreira de uma sempre esteve ligada à da outra. Além do tipo europeu, adotaram o mesmo estilo artístico. Quis o destino que Angélica ocupasse, por duas vezes, o lugar de Xuxa: em 1988, quando a *Rainha dos Baixinhos* trocou a Manchete pela Globo, e, agora, quando Xuxa vê seu público amadurecer.

Embora seja 10 anos mais nova do que Xuxa, Angélica empata em tempo de carreira. Aos 6 anos, a lourinha apareceu pela primeira vez na TV quando foi eleita, no *Cassino do Chacrinha*, a criança mais bela do Brasil. A partir daí, Angélica foi capa de revistas, participou de comerciais e fez pontas em séries globais. Em 1987, apresentou com Simony o programa *A Nave da Fantasia*, na Manchete. No ano seguinte, substituiu Xuxa na apresentação do *Clube da Criança*, e ganhou um segundo programa: o musical *Milk Shake*.

Em 1988, de olho no sucesso de Angélica, o SBT tentou seduzi-la, mas não conseguiu levar a moça. No ano seguinte, foi a vez de a Globo querer comprar o seu passe. Também não levou. No final de 1992, Globo e SBT tentaram uma nova investida, mas a artista preferiu ficar onde estava. Não durou muito: quatro meses depois, ela se mudou para o SBT com um cachê mensal de US$ 20 mil, para fazer o *Casa da Angélica*. Em 1995, ela ganhava mais dois programas: *TV Animal* e *Passa e Repassa*. Em abril deste ano, após meses de negociação — com pedidos de Silvio Santos para que permanecesse na casa —, Angélica acabou optando pela Globo.

RECEITA DE INTERVALO

Rabanada a qualquer hora

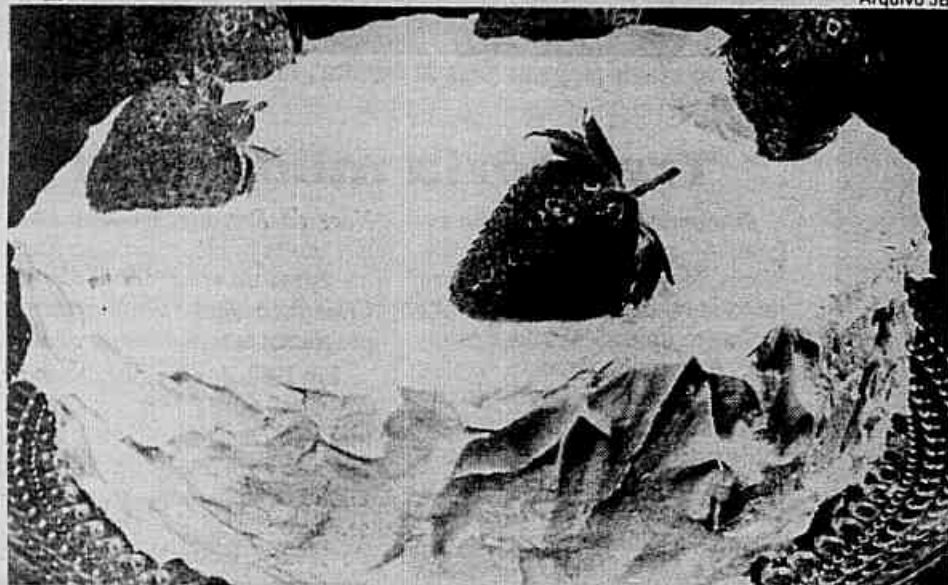
Divulgação

Entre gravações e ensaios, Paloma Duarte se aventura na cozinha

É difícil encontrar Paloma Duarte em casa. Atualmente, a atriz está dividida entre a novela *Anjo de Mim* e a peça *Dama do Mar* — que estréia dia 27 no Pier Mauá. Além disso, ela se desdobra para desempenhar o papel de mãe. Sem tempo para preparar uma de suas paixões gastronômicas, o bolo de chocolate, Paloma só consegue dar fugidinhas rápidas para a cozinha. E, nesses raros momentos, prepara uma delícia. "Que é bem-vinda mesmo fora de época", diz.

A natalina rabanada, doce obrigatório em sua casa, é bem fácil de ser preparada. Anote a receita: pegue um pão velho (bem duro), corte em fatias e molhe no leite. Passe o pão em um ovo com a clara e a gema misturadas e frite em óleo bem quente. Depois disso, é só passar açúcar e canela a gosto e está preparada esta maravilha para você deliciar. De preferência enquanto assiste à TV.

PEÇA EM CASA

Arquivo JB

Bolos com desconto para os dez primeiros leitores que ligarem para a 'Amor aos Pedaços'

Guloseimas com 30% de desconto

Depois de uma semana inteira de trabalho, nada melhor que um docinho para reativar as energias. Para os fãs de doces e guloseimas, a loja Amor aos Pedaços está oferecendo uma promoção de fazer qualquer um ficar com água na boca. Neste sábado, os dez primeiros pedidos de um bolo inteiro feitos por telefone, em cada uma das nove lojas da rede, receberão 30% de desconto. Para participar dessa *bocada*, basta apresentar um exemplar do **Caderno TV** no momento da entrega. Os telefones são os seguintes: 227-1747 (Ipanema), 325-5684 (Barra Shopping), 431-9124 (Barra Shopping Expansão), 431-1396 (Barra Square), 595-4646 (Norte Shopping), 295-2638 (Rio Sul), 284-4531 (Tijuca), 717-6463 (Niterói), 221-8633 (Centro).

FILMES

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade exclusiva das emissoras

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

SÁBADO

BATES MOTEL

SBT ○ 14h30

(Bates Motel) de Richard Rothstein. Com Bud Cort, Lori Petty e Khrystine Hage. EUA, 1987. Duração: 1h40.

Suspense. Louco faz amizade com Norman Bates (aquele de *Psicose*) em hospício e acaba herdando seu famoso motel. Disposto a reabrir o negócio, o cara liberta antigos fantasmas. ★

MATANÇA EM SÃO FRANCISCO

Bandeirantes ○ 22h30

(The Laughing Policeman) de Stuart Rosenberg. Com Walter Matthau, Bruce Dern e Val Wolf. EUA, 1974. Duração: 1h50.

Ação. Maluco invade ônibus e sai matando todo mundo. Dois detetives, amigos de uma das vítimas, saem em seu encalço. ★★

OS AMANTES DE MARIA

CNT ○ 23h

(Maria's Lovers) de Andrei Konchalovsky. Com Nastassia Kinski, John Savage e Keith Carradine. EUA, 1984. Duração: 1h45.

Drama. Mulher casa-se com antigo namorado, recém-chegado da guerra, mas o casamento não se consuma. Ela passa, então, a flertar com outros homens. Um belo filme com Nastassja Kinski bela como poucas vezes. ★★★

CASA DE BONECAS

TVE ○ 23h

(A Doll's House) de Joseph Losey. Com Jane Fonda, Trevor Howard e Edward Fox. EUA, 1973. Duração: 1h36.

Drama. Mulher aceita chantagem para não comprometer carreira de marido até que um dia seus anseios feministas falam mais alto. Baseado na peça de Ibsen. ★★

DOCE VENENO

Globo ○ 23h10

(Sweet Poison) de Brian Grant. Com Steven Bauer, Edward Hermann e Patricia Healy. EUA, 1991. Duração: 2h.

Drama. Jovem é seqüestrada e tenta seduzir seqüestrador, depois de saber que o sujeito está de posse de verdadeira fortuna. ★

FANTASIAS PERIGOSAS

Bandeirantes ○ 0h30

(Sinful Intrigue) de Edward Holzman. Com Bobby Johnston, Beckie Mullen e Mark Zuelke. EUA, 1995. Duração: 1h30.

Suspense erótico. Sujeito tenta se livrar do tédio do casamento se envolvendo com garotas da noite. Até que um dia sua mulher aparece estuprada e ele é o principal suspeito. ★

A PAIXÃO DOS FORTES

CNT ○ 1h

(Tulsa) de Stuart Heisler. Com Susan Hayward, Robert Preston e Ed Begley Jr. EUA, 1949. Duração: 1h30.

Drama. Mulher tenta proteger suas terras, que são cobiçada por companhia de petróleo. ★★★

GANDHI

SBT ○ 1h

(Gandhi) de Richard Attenborough. Com Ben Kingsley, Candice Bergen e John Gielgud. Inglaterra, 1982. Duração: 3h.

Drama Biográfico. A trajetória do líder religioso Gandhi, desde sua luta pela libertação da Índia, colonizada pelos ingleses, até suas mensagens pacifistas. A atuação de Ben Kingsley é sensacional, mas a longa duração prejudica um pouco. ★★

BUTCH CASSIDY

Globo ○ 1h05

(Butch Cassidy and Sundance Kid) de George Roy Hill. Com Paul Newman, Robert Redford e Katharine Ross. EUA, 1969. Duração: 2h.

Western. Dois famosos foras-da-lei saem do Velho Oeste e vão parar na Bolivia para prosseguir carreira de roubos. ★★★

TESTEMUNHA FATAL

Globo ○ 3h05

(Eyewitness) de Peter Yates. Com William Hurt, Sigourney Weaver e Christopher Plummer. EUA, 1981. Duração: 1h50.

Suspense. Faxineiro testemunha crime e, quando vira notícia, estica a história como forma de se aproximar da repórter que o entrevistou. ★

DOMINGO

O PRÓXIMO HOMEM

CNT ○ 15h30

(The Next Man) de Richard C. Sarafian. Com Sean Connery e Cornelia Sharpe. EUA, 1976. Duração: 1h48.

Drama. Embaixador da Arábia Saudita se envolve com bela mulher enquanto tenta acordo de paz para a Palestina. ★★

TRÊS HORAS PARA AMAR

CNT ○ 18h30

(From Noon to Twelve) de Frank D. Gilroy. Com Charles Bronson e Damon Douglas. EUA, 1976. Duração: 1h36.

Faroeste. Quadrilha rouba banco e tenta atravessar a fronteira para ter uma vida normal. ★★

EU E MEU MELHOR AMIGO

CNT ○ 20h

(Me and Him) de Dories Dorrie. Com Griffin Dunne e Ellen Greene. EUA, 1987. Duração: 1h34.

Comédia. Homem tenta resolver seus problemas sexuais conversando com seu *bráulio*. ★

PRÓXIMO ALVO: O COMANDO EXTERMÍNIO

Bandeirantes ○ 22h

(Hit List) de William Lustig. Com Jean-Michael Vincent, Leo Rossi e Charles Napier. EUA, 1989. Duração: 1h27.

Ação. Chefe de gangue contrata matador para silenciar testemunha de crime. ★

OS AMANTES DE PONT-NEUF

Bandeirantes ○ 0h30

(Les Amants du Pont-Neuf) de Leos Carax. Juliette Binoche, Denis Lavant e Klaus Michael Grueber. França, 1991. Duração: 1h57.

Drama. Garota que sofre de perda progressiva da visão se envolve com mendigos em Paris. ★★

O BEIJO MORTAL

Globo ○ 0h45

(The Kiss) de Pen Densham. Com Joanna Pacula, Meredith Salenger e Pamela Collyer. EUA, 1988. Duração: 2h.

Terror. Mulher elege sobrinha para comandar seita. ★

SEGUNDA

FREIRAS EM FUGA

SBT ○ 14h30

(Nuns on the Run) de Jonathan Lynn. Com Eric Idle e Roccy Coltrane e Lila Kaye. Inglaterra, 1990. Duração: 1h32.

Comédia. Marginais planejam fugir para o Brasil. Perseguidos, se fazem passar por freiras. ★★

A UM PASSO DA ETERNIDADE

CNT ○ 22h

(From Here to Eternity) de Fred Zinnemann. Com Frank Sinatra, Montgomery Clift, Deborah Kerr e Ernest Borgnine. EUA, 1953. Duração: 1h58.

Drama. Oficias americanos vivem momentos dramáticos, às vésperas do ataque japonês a Pearl Harbor. ★★★★

JOGOS DE ADULTOS

Globo ○ 22h10

(Consenting Adults) de Alan J. Pakula. Com Kevin Kline, Mary Elizabeth Mastrantonio e Kevin Spacey. EUA, 1992. Duração: 2h.

Suspense. Casais vizinhos se reúnem para brincadeirinhas sexuais. ★

INTERCINE *

Globo ○ 0h10

CAROS F... AMIGOS

(Cari Fottutissimi Amici) de Mario Monicelli. Com Paolo Villaggio e Antonella Ponziani. Itália, 1994. ★★

CLEPTOMANIA

(Kleptomania) de Don Boyd. Com Amy Irvinge Patsy Kensit. EUA, 1993. ★

A MORTE PEDE CARONA

(The Hitcher) de Robert Harmon. Com Rutger Hauere C. Thomas Howell. EUA, 1986. ★★

BROADWAY DANNY ROSE

Globo ○ 2h40

(Broadway Danny Rose) de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow e Nick Apollo Forte. EUA, 1984. Duração: 2h.

Comédia. Empresário fracassado se mete com a máfia. ★★★

*Os filmes do Intercine serão escolhidos pelo público, através de votação por telefone

FILMES

TERÇA

NADA ALÉM DE PROBLEMAS

SBT ○ 14h30

(Nothing But Trouble) de Dan Aykroyd. Com Chavy Chase, Dan Aykroyd, John Candy e Demi Moore. EUA, 1991. Duração: 1h33.

Comédia. Amigos em viagem são interceptados em pequena cidade por desrespeitarem sinalização. Presos, são submetidos a estranho julgamento comandado por um velho juiz. ★

SETE MINUTOS NO PARAÍSO

Globo ○ 15h20

(Seven Minutes in Heaven) de Linda Feferman. Com Jennifer Connelly, Byron Thomas e Maddie Corman. EUA, 1985. Duração: 1h50.

Romance. Aproveitando viagem dos pais, garota leva para casa um amigo da escola que brigou com a família. Aí já viu, né. ★

PROFISSÃO: ASSASSINO

Record-Rio ○ 22h

(Diret Hit) de Joseph Merhi. Com William Forsythe, George Segal e Jo Champa. EUA, 1995. Duração: 1h30.

Ação. Contratado para eliminar mulher envolvida em caso de suborno, assassino profissional descobre que ela é inocente e tenta protegê-la. ★

INTERCINE *

Globo ○ 23h10

THE SUPER — O DONO DO PEDAÇO

(The Super) de Rod Daniel. Com Joe Pesci, Vincent Gardenia e Stacey Travis. EUA, 1991. ★

TÃO CULPADO QUANTO O PECADO

(Guilty As Sin) de Sidney Lumet. Com Rebecca De Mornaye Don Johnson. EUA, 1993. ★

MASSACRE NO BAIRRO JAPONÊS

(Showdown in the Little Tokyo) de Mark L. Lester. Com Dolph Lundgrene Brandon Lee. EUA, 1991. ★

QUARTA

MÉDICO ERÓTICO

SBT ○ 14h30

(The Man With Two Brains) de Carl Reiner. Com Steve Martin, Kathleen Turner e David Warner. EUA, 1983. Duração: 1h30.

Comédia. Homem retira cérebro de mulher para implantar em outra, mas o negócio tem vida própria. ★

A VINGANÇA DE GONZALES

Globo ○ 15h20

(Gonzales Revenge) de Alessandro Capone. Com Bud Spencer, Michael Winslow e Lou Bedford. EUA Itália, 1992. Duração: 1h50.

Aventura. Por vingança, chefão do tráfico planeja matar governador e jogar culpa no policial. ★

LADRÕES OU GATUNOS

CNT ○ 22h

(Thieves and Robbers) de Bruno Corbucci. Com Bud Spencer e Tomas Milian. Itália, 1983. Duração: 1h40.

Comédia. Tira, quase de férias, é obrigado a perseguir gatuno capaz de comprometer senador. ★

INTERCINE *

Globo ○ 23h10

O FILHO PREFERIDO

(Les Fils Prefere) de Nicole Garcia. Com Gerard Lanvin. França, 1994. ★

DESTINO TRAÍDO

(The Summer House) de Waris Hussein. Com Jeanne Moreau. Inglaterra, 1993. ★ ★

EXPOSED — ENTRE A VIDA E A MORTE

(Exposed) de James Toback. Com Rudolph Nureyeve Nastassja Kinski. EUA, 1983. ★

A GAROTA DO ADEUS

Globo ○ 1h40

(The Goodbye Girl) de Herbert Ross. Com Richard Dreyfuss, Marsha Mason e Quinn Cummings. EUA, 1977. Duração: 2h.

Comédia. Jovem ator divide apartamento com bailarina e, depois de período conturbado, acabam se entendendo. ★ ★ ★

QUINTA

O CAVALO FALANTE

SBT ○ 14h30

(Hot to Trot) de Michael Dinner. Com Bob Goldthwait e Virginia Madsen. EUA, 1988. Duração: 1h23.

Comédia. Corretor tenta afastar enteado dos negócios da família, mas o rapaz, ajudado por um cavalo falante, dá a volta por cima. ●

A CULPA É DA NOITE

CNT ○ 22h

(Blame It on the Night) de Gene Taft. Com Nick Mancuso e Byron Thames. EUA, 1984. Duração: 1h25.

Aventura. Roqueiro tenta se conciliar com filho adolescente, levando-o a turnê internacional. ★

A FORÇA DO AMOR

Record-Rio ○ 22h

(The Yarn Princess) de Tom McLoughlin. Com Jean Smart e Robert Pastorelli. EUA, 1993. Duração: 1h30.

Drama. Deficiente mental vai à justiça lutar por direito de assumir o controle da família depois que marido sofre acidente. ★

INTERCINE *

Globo ○ 23h10

EM NOME DO AMOR

(Daises in December) de Mark Haber. Com Jean Simmonse Joss Ackland. EUA, 1995. ★

DOMINADA PELO ÓDIO

(Getting Out) de John Korty. Com Rebecca De Mornaye Ellen Burstyn. EUA, 1993. ★

SEM PERDÃO

(No Mercy) de Richard Pearce. Com Richard Geree Kim Bassinger. EUA, 1986. ★ ★

ISHTAR

Globo ○ 1h40

(Ishtar) de Elaine May. Com Warren Beatty, Dustin Hoffman e Isabelle Adjani. EUA, 1987. Duração: 1h47.

Aventura. Dupla de cantores tenta a sorte na África e acaba se envolvendo em confusão com bela terrorista. ●

SEXTA

A RECRUTA BENJAMIN

SBT ○ 14h30

(Private Benjamin) de Howard Zieff. Com Goldie Hawn, Eileen Brennan e Robert Webber. EUA, 1980. Duração: 1h50.

Comédia. Com a morte do marido na noite de núpcias, garota decide se alistar no exército para mudar um pouco sua vida. ★ ★

UNIDOS PELO SANGUE

SBT ○ 22h40

(The Indian Runner) de Sean Penn. Com David Morse, Viggo Mortensen e Valeria Golino. EUA, 1991. Duração: 2h06.

Drama. Dois irmãos tentam conviver com suas diferenças: um é um policial correto e o outro é um tipo agressivo. ★ ★

INTERCINE *

Globo ○ 23h10

PLATOON LEADER — A GUERRA CRUEL

(Platoon Leader) de Aaron Norris. Com Michael Dudikoffe Robert F. Lyons. EUA, 1988. ★

HOMEM DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

(The Railway Station Man) de Michael Whyte. Com Julie Christie e Donald Sutherland. Inglaterra, 1992. ★ ★

HAIR

(Hair) de Milos Forman. Com John Savage, Treat William se Beverly D'Angelo. EUA, 1979. ★ ★ ★

EXCALIBUR

Globo ○ 1h40

(Excalibur) de John Boorman. Com Nicol Williamson, Nigel Terry e Nicholas Cley. Inglaterra, 1981. Duração: 2h22.

Épico. As aventuras do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda. ★ ★

PAISAGEM NA NEBLINA

CNT ○ 1h

(Topio Stin Omichli) de Theo Angelopoulos. Com Michalis Zeke e Tania Palaiologou. Grácia, 1988. Duração: 2h05.

Drama. Irmãos partem de Athenas e vão à Alemanha em busca do pai. ★ ★ ★ ★

***Os filmes do Intercine serão escolhidos pelo público, através de votação por telefone**

O MELHOR DA SEMANA

Arquivo

Deborah Kerr e Burt Lancaster protagonizaram uma das primeiras cenas 'quentes' do cinema

Sensualidade à flor da pele

RENATO LEMOS

A Um Passo da Eternidade foi uma verdadeira tábua de salvação para Frank Sinatra. Ele andava em desgraça em Hollywood quando — Deus, a máfia e quem assistiu a *O poderoso Chefão* sabem como — caiu-lhe nas mãos uma participação no filme. E Sinatra agarrou-a como pôde. Resultado: o Oscar de coadjuvante. Mas o filme é mais que esse folclore.

Foi ali que Burt Lancaster e Deborah Kerr rolaram entre ondas do mar, areia e conchinhas, num dos momentos de maior impacto do cinema. A cena resume o filme que mostra um acampamento militar em Honolulu às vésperas do ataque japonês a Pearl Harbor. Romance, dramas e intrigas orquestrados com precisão por Fred Zinnemann. Um programão.

O PIOR DA SEMANA

O objetivo era o seguinte: juntar o galã Warren Beatty, o hipertalentoso Dustin Hoffman, a deusa Isabelle Adjani e provar que, mesmo com esse time, era possível fazer um filme ruim. Foram precisos. *Ishtar*, que a Globo mostra na quinta-feira, é horroroso. Mas um lixo muito bem cuidado: a brincadeirinha custou nada menos que US$ 40 milhões.

Beatty e Hoffman formam uma dupla de cantores fracassados que decide tentar a sorte em excursão à África. Lá, acabam se envolvendo com uma bela terrorista. Entre camelos e areia do deserto, o elenco incorpora a avacalhação e parece se divertir bem. Aí fica engraçado mesmo. Com direito a hilários números musicais.

Arquivo

Beatty e Hoffman 'pagam mico' no deserto

DE OLHO NA TELA

■ Para quem gosta de filme ruim, vão aí mais duas ótimas opções: *Freiras em Fuga*, segunda no SBT, e *Exposed — Entre a Vida e a Morte*, com Nastassja Kinski. Mas nesse segundo vão ter que torcer pelos votos do Intercine.

■ Já passou um milhão de vezes, mas é sempre legal ver Richard Dreyfuss desmunhecando e mancando como Ricardo III em *A Garota do Adeus*, baseado no bamba Neil Simon. Quarta na Globo.

■ O SBT promete para sexta *Unidos pelo Sangue*, filme de estréia de Sean Penn na direção e que não foi lançado comercialmente nos cinemas. O cara manda bem mesmo.

■ Quando é que a Band vai voltar a exibir o *Cine Trash* por aqui?

Guerra Civil Espanhola

A guerra que começou em 1936 e terminou em 1939, cinco meses antes do início da Segunda Guerra Mundial, será revista no especial que o canal Eurochannel (TVA) exibe neste domingo, às 18h. Produzido pela TV Espanhola, o programa *Guerra Civil Espanhola* faz uma análise primorosa do momento histórico que precedeu o conflito e do golpe militar que levou o general Francisco Franco ao poder. E impressiona com imagens da Espanha dos anos 30. Quando Franco — apoiado pela Alemanha nazista e pela Itália fascista — invadiu a capital Madri, em 1939, parte do país estava em ruínas e centenas de milhares de espanhóis haviam morrido. Para quebrar o clima de aula de História, o especial conta como foi a reação dos artistas espanhóis à guerra. E, como não poderia deixar de ser, dá explicações sobre *Guernica*, um dos quadros mais famosos de Pablo Picasso. Num estonteante painel horizontal, Picasso retrata em preto-e-branco o sofrimento da população de uma pequena cidade espanhola, arrasada durante um bombardeio aéreo.

Fotos de arquivo

Picasso pintou 'Guernica' (ao alto) em protesto contra a guerra que matou milhares de civis espanhóis nos anos 30

Quem foi Drácula?

Levante o dedo quem não tiver nem um pinguinho de curiosidade sobre a história de Conde Drácula (à direita). Para os interessados, o Discovery Channel (Net/TVA) exibe *À Procura de Drácula*, um especial que passa na peneira a lenda do vampiro da Transilvânia e mergulha no que existe de concreto sobre Vlad, o aristocrata romeno que ficou famoso por empalar seus inimigos. O programa desencava relatos horripilantes e ouve a opinião de cientistas e historiadores. Domingo, às 21h; reprise segunda, às 5h e 13h.

Arquivo JB

Cinema polonês

O canal Eurochannel (TVA) faz uma homenagem ao cineasta polonês Krysztof Kieslowski. Em entrevista (segunda, às 19h30) a Rubens Ewald Filho pouco antes de sua morte, em março deste ano, ele disse que não ia ao cinema porque não gostava. E explicou por que. "Estou nessa arte só mesmo como profissão." Original, não? Também serão exibidos os filmes *A Fraternidade É Vermelha* (domingo, às 20h30; sexta, às 22h); *A Dupla Vida de Véronique* (terça, às 22h); e *A Igualdade É Branca* (quinta, às 22h15).

Free Jazz Festival

Quem está planejando assistir ao próximo Free Jazz Festival, atenção. O canal Multishow estará dedicando o programa *Free Jazz* deste sábado ao grupo de *acid* inglês Incognito, atração do festival brasileiro que será realizado em outubro, no Rio e em São Paulo. A idéia é mostrar os momentos mais emocionantes de um show — filmado ao vivo em Phoenix, na Inglaterra — e uma entrevista com Jean-Paul *Bluey* Maunik, líder da banda há 10 anos. Sábado, às 23h; com reprise segunda-feira, às 22h.

• Em entrevista à Marília Gabriela, a escrachada Dercy Gonçalves (foto), 89 anos, fala sobre a sua primeira transa, confessa que nunca teve muito prazer com sexo e, acreditem, garante que só toma banho de 15 em 15 dias porque água e sabão "fazem mal à saúde". Estas e outras esquisitices vão ao ar no programa *Aquela Mulher*. **Terça, às 21h, no canal GNT (Net).**

★★★

• A atriz Julie Andrews ganhou uma série com seu nome. Produzido pela rede ABC, o programa gira em torno do dia-a-dia de Julie Carlyle, uma superestrela de um show de variedades da TV americana. Romântica, ela decide largar tudo para se casar com o veterinário Sam McGuire (James Forentino) e morar com ele no campo. Inconformada, a produção do programa também faz as malas e se muda de Nova Iorque para a cidade de Sioux. A série *Julie* será exibida uma vez por mês no canal Multishow (Net). **Estréia quinta, às 21h30; reprise sábado, às 14h.**

★★★

• Harvey Keitel dá a honra de sua presença no filme *Crimes Imaginários*, de Anthony Drazan. Na história, ele é Ray, um viúvo que se vê obrigado a criar sozinho duas filhas depois da morte de sua mulher. Um drama daqueles. **Quinta, às 22h15, na HBO (TVA).**

★★★

• Programão para sexta-feira à noite: assistir ao filme espanhol *Os Piores Anos de Nossas Vidas*, inédito da TV. Uma deliciosa comédia romântica coproduzida por Fernando Trueba. É a história de um comediante feioso (Gabino Diego, de *O Rei Pasmado e a Rainha Nua*) que tem um azar danado com o sexto oposto. **Sexta, às 22h30, no Multishow.**

★★★

• Oskar Schindler, o controverso alemão que salvou a vida de milhares de judeus durante a Segunda Guerra Mundial e inspirou o premiado *Lista de Schindler*, é tema de documentário do canal GNT (Net). **Segunda, à 1h da manhã.**

RESUMO DAS NOVELAS

ANJO DE MIM

Globo 18h

Floriano decide ir ao encontro de seu passado e se manda para Petrópolis. Guiado por uma força sobrenatural, ele consegue encontrar o caminho que leva ao casarão e se emociona ao se lembrar de Valentina. Ao se deparar com o intruso, Canequinha parte para o ataque, mas entra em transe e a imagem de Floriano se funde com a de Belmiro. A explicação é simples: Canequinha era pai de Valentina, só que não tem a menor noção disso.

Floriano se aproxima de Lavínia, mas se impressiona mesmo quando vê Maria Elvira. A energia é tão forte, que ele relembra de um colar de Valentina que caiu na cisterna do palacete, e por pouco não encontra o corpo de Bianor. Marco Monterey percebe o perigo e manda Floriano se afastar, quando o vê saindo do casarão. Temendo que o corpo seja encontrado, Marco contrata Pedrão para se livrar de Canequinha e seus amigos. Pedrão dá uma baita surra em Canequinha, mas o mendigo é salvo por Nando.

Floriano volta a fazer uma sessão de regressão e decide se mudar para Petrópolis, pois recorda que Valentina marcou um encontro no futuro, antes de morrer em seus braços.

► NÃO PERCA *A sessão de regressão onde Floriano descobre que marcou um encontro com Valentina no futuro. A cena vai ao ar no capítulo de sexta-feira.*

COLÉGIO BRASIL

SBT 18h30

Colégio Brasil encerra sua pequena carreira na próxima sexta-feira. Com uma trama bobinha, tem um final mixuruca e mais do que previsível. Osvaldo faz uma nova vítima quando acerta um tiro em Teresa e foge. Teresa é levada para o hospital e o administrador volta a atacar ao se deparar com Tininha, mas a moça é salva por Lanceloti e Manoel Boi. Acuado, Osvaldo tem uma crise de loucura e se mata para alívio geral do corpo docente e discente do colégio.

Divulgação
Manoel Boi casa com Tininha no último capítulo da novela

Nair e Lanceloti, finalmente, se entendem, e Flávio conta a Paulinho que é seu pai. Após uma passagem de tempo, Nair e Leni vão para a maternidade acompanhadas por Lanceloti e Édmo, os respectivos papais. No último capítulo, Tininha e Manoel, Tereza e Inácio, Maria Paula e Flávio se casam e todos os alunos passam no vestibular, o que prova que, pelo menos no aspecto acadêmico, o Colégio Brasil serviu para alguma coisa.

VIRA-LATA

Globo 19h10

Em compasso de espera para o final previsto para o próximo dia 27, *Vira-Lata* continua na mesma. Enquanto isso, Fidel dá um sapatinho Dakota no aniversário de Tatu, que adora se perfumar com a nova fragrância do Boticário. Renata usa o computador da Datacontrol na recepção do solar, enquanto Tatu faz limpeza com o eficiente Vaporeto.

Além dessa vitrine, o que movimenta a semana é a revelação que Helena faz a Val, contando que está grávida. Como acha que a amiga é uma alma penada, Val pensa que o responsável é o Espírito Santo, mas Helena revela que o filho é de Lenin. O problema é que Tatu se transforma em uma bela mulher e escancara sua paixão por Lenin com um apaixonado beijo. Como Aurélio não consegue descobrir qual dos sobrinhos está marcado para morrer, o segredo vai ser levado até o último capítulo. Até lá, haja merchandising!

Divulgação
Helena descobre que está esperando filho de Lenin

O CAMPEÃO

Band 20h

Finalmente, acaba o longo seqüestro de Elizabeth. A semana inicia com o seqüestrador, que atende pelo singelo apelido de Jararaca, dando 24 horas para o pagamento do resgate. Desesperado, Felipe faz um acordo com Drumond prometendo a presidência do Pindorama e suas fazendas no Pantanal em troca do dinheiro para pagar o resgate. Demerval grampeia o telefone de Felipe e descobre que o mandante não é outro senão o próprio Drumond.

Divulgação
Drumond forja o seqüestro de Elizabeth e é desmascarado

Demerval treina a voz de Jararaca e telefona para Drumond. Além de gravar a conversa, Demerval percebe que Drumond perdeu o controle sobre o cúmplice e convence Felipe a arranjar dinheiro falso para pagar o resgate. Jararaca pega o dinheiro sem perceber que é falso e Drumond se apavora quando o bandido manda que ele procure os pedaços de Elizabeth (*argh!*), mas fica aliviado ao encontrar a amiga sã e salva.

O REI DO GADO

Globo 20h40

Apesar dos protestos, a novela continua meio paradona e com poucas novidades para a próxima semana. Os momentos de emoção ficam por conta de Marcos, que se embrenha nas matas que margeiam o rio Araguaia, determinado a encontrar o pai.

Marcos decide reiniciar as buscas depois que Zé do Araguaia encontra a cova onde está enterrado o corpo de Olavo, piloto do avião de Bruno. Com isso, aumentam as chances de que Bruno ainda esteja vivo, já que só ele poderia ter enterrado o piloto. A expedição de Marcos pela mata, escudado pelo fiel Zé, promete belas cenas, mas, apesar de tudo, não chega a preencher o vazio da trama.

A determinação de Marcos supera a do próprio Zé. Apesar de debilitado, com febre alta e o rosto deformado por mordidas de mosquitos, ele não desiste da busca. Luana se junta a eles e, de facão em punho, abre picadas na mata atrás de seu grande amor. Enquanto isso, Bruno Mezenga vaga a esmo pedindo forças a Deus para encontrar as margens do Araguaia, sua única salvação.

Rafaela também acompanha Marcos, mas não imagina que Geremias incumbiu Otávio de ir à sua procura. O plano do velho Berdinazi é fazer uma viagem à Itália para procurar provas de que Rafaela é neta de seu irmão Bruno. Se as emoções ainda não estão no ar, pelo menos, prometem.

Divulgação
Geremias se impressiona com Luana, mas nega ser seu tio

► NÃO PERCA *No capítulo da próxima quarta-feira, acontece o encontro de Geremias e a verdadeira Marieta Berdinazi. Geremias fica atônito ao encontrar Marcos, Rafaela, Lia e Luana em sua casa. O velho só falta ter um ataque ao ver tantos pretensos herdeiros reunidos em sua sala. Marcos avisa que trouxe a verdadeira Marieta e Geremias tenta debochar da situação. Mas Luana o enfrenta com toda a raiva que sente pelo homem que destruiu a vida de seu pai.*

Geremias vai perdendo o ar de deboche quando Luana começa a contar detalhes sobre o passado que ninguém sabe, mas resiste. "Se non é vero, é bem trovato", diz depois de sua conversa com Luana. Mas, escaldado com a história de Rafaela, prefere acreditar que é mais uma trapaça dos Mezenga para por as mãos em sua fortuna.

RAZÃO DE VIVER

SBT 21h

Um assalto movimenta os capítulos da próxima semana. Na quarta-feira, a quadrilha de Ruffo e Miro cerca o carro-forte e inicia um tiroteio com os vigilantes, enquanto Mário aguarda no carro de André. Ao ouvirem a sirene da polícia, Miro e Ruffo conseguem escapar por um atalho, mas o restante da quadrilha é capturada.

Mário se apavora ao perceber que foi envolvido em um assalto e acaba provocando um acidente. Miro e Ruffo fogem do local, mas Mário é preso, já que o irmão denunciara o roubo do carro. Por sorte, os policiais não fazem a ligação entre Mário e o assalto. André reconhece seu carro e confirma para os policiais que Mário é seu irmão mas, como era de se esperar, vai embora sem interceder por ele. Luzia e Pedro pedem ajuda a Renato, que nada pode fazer a não ser conseguir que Mário seja transferido para a sua delegacia.

Divulgação
Mário se envolve em assalto a carro-forte e acaba preso

TOCAIA GRANDE

Manchete 21h45

A longa trama (233 capítulos) de *Tocaia Grande* chega ao final na próxima segunda-feira. O cenário do *grand finale* é a batalha que termina com a destruição de Tocaia. A matança é geral, com os corpos estendidos por toda parte, entre eles Lupicínio, Castor, Diva e Pedro Cigano. Venturinha procura o corpo de Natário, mas o encontra bem vivo. Natário mata o antigo patrão e parte com Bernarda para fundar outro povoado.

Divulgação
Ressu casa com Felipe e vai iniciar nova vida na capital

Gringa convence Adão para ser seu sócio em uma casa de jogos em Ilhéus. Dora é aclamada como a nova cafetina do castelo e Barão é nomeado intendente de Itabuna.

Felipe vai ao encontro de Júlia Saruê, mas quando está prestes a concretizar sua vingança, padre Mariano revela que Ressu está grávida. O intendente se emociona, recupera a visão e se casa com Ressu. Júlia abençoa a filha, que parte com Felipe para Salvador.

A hora da revanche

Cantores viram atores e passam a interpretar papéis em novelas e minisséries

Samuel Martins

Leci Brandão faz estréia em novela

MÔNICA SOARES

Parece vingança, mas eles juram que não é. Depois que alguns atores conseguiram abiscoitar parte do mercado fonográfico — como Fábio Júnior e Maurício Mattar —, os cantores resolveram invadir as novelas. E eles vão indo muito bem, obrigada. Lecy Brandão e Eduardo Dusek já se acostumaram com os figurinos de época de *Xica da Silva*; Almir Satter e Sérgio Reis emplacaram uma nova dupla sertaneja com a deixa de *O Rei do Gado*; e Sidney Magal aproveita a experiência na TV para brilhar no teatro. Até Nelson Gonçalves fará uma participação na minissérie *Metralha*, produzida pelo Multishow (Net).

A atuação de Sidney Magal na novela *O Campeão*, da Bandeirantes (o primeiro papel na TV foi em *Ana Raio e Zé Trovão*, da Manchete) foi o empurrãozinho definitivo para o cantor se aventurar pela segunda vez no palco. Ele está ensaiando o musical *Roque Santeiro*, baseado na obra de Dias Gomes, e, pasmem!, foi convidado pela diretora Bibi Ferreira para o papel principal. "Quando fiz o musical *Charity, Meu Amor* nenhum crítico me pichou", conta. "Uma coisa puxa a outra. Nunca corri atrás do sucesso, tudo na minha vida é espontâneo", diz Magal.

Arquivo JB / Marco Antonio Rezende

Nelson Gonçalves deve participar de minissérie sobre sua vida e Magal, depois de nova experiência na TV, investe em musical

Mas o intérprete de *Sandra Rosa Madalena* não quer abrir mão da carreira de cantor. Tanto que acabou de gravar um álbum em Los Angeles, acompanhado por *big bands* americanas, com músicas de Francisco Alves, Orlando Silva e outros.

Assim como Magal, Jerry Adriani, o eterno ídolo da Jovem Guarda, também investe na carreira de ator. Fez *74.5 — Uma Onda No Ar*, na Manchete, e levou o trabalho de composição para o palco: mês passado, integrou o elenco de *Elvis Vive*, em temporada relâmpago no Rio.

Eduardo Dusek, por sua vez, não pode ser considerado um ator estreante. Nas décadas de 70 e 80, ele participou de vários espetáculos no teatro como *As Desgraças de uma Criança* e *Pequena Loja dos Horrores*. Em *Xica da Silva*, Dusek faz o capitão Emanuel Gonçalves. "É um vilão muito bem desenhado, nada caricato, que representa a moral da época", explica.

Conciliar a rotina dos shows com as gravações e a produção do novo CD é o mais estafante. "Por enquanto é só um desafio que me enriquece. Afinal, nunca abandonei o teatro", diz Dusek. E Walter Avancini, diretor de *Xica da Silva*, assina em baixo: "Ele tem uma presença muito forte, um tipo bastante interessante no vídeo".

Samuel Martins

Dusek será vilão em 'Xica da Silva'

Violeiros no palco e na tela

Sérgio Reis foi o primeiro. Depois, Almir Satter seguiu o mesmo caminho: das rodas de viola direto para os estúdios das novelas. Hoje, o sucesso dos dois é tão grande que eles estão lançando o disco *Pirilampo e Saracura — O Rei do Gado II*, com nove músicas que a dupla canta na novela das oito da Globo. Para as fãs, um aviso: eles nem cogitam a possibilidade de fazer um show com as músicas do disco. "Quando tivermos tempo, vamos tentar dividir o palco, mas cada um com seu repertório", diz Almir Satter.

Sérgio Reis começou a carreira de ator com o filme *O Menino da Porteira*, em 1976. Depois fez a novela *Paraíso*, em 82, seguida do filme *Filho Adotivo*. Em 90, ele atuou em *Pantanal*, da Manchete. Misto de violeiro, galã e artista cult, Almir Satter ainda não se imagina interpretando um personagem urbano. Amante e defensor das raízes rurais, ele sempre se envolveu com produções que destacam o homem do campo. Tanto que seu primeiro trabalho como ator foi em *Caramujo Flor*, sobre o poeta Manuel de Barros.

Depois, Satter fez o documentário *Comitiva Esperança*, sobre o homem pantaneiro, e o longa *As Belas de Billing*. "Encarei esses filmes como uma fantasia de atuar, até que surgiu *Pantanal*. Na época, tive que optar entre fazer a novela ou começar uma carreira instrumental nos Estados Unidos, onde tinha acabado de gravar um disco. Optei por *Pantanal*", lembra Satter que, logo depois, protagonizou *Ana Raio e Zé Trovão*, fazendo par com Ingra Liberato.

Luis Alvarenga

Sergio e Almir aproveitaram personagens para formar dupla sertaneja

Astros da MPB querem se arriscar

Lecy Brandão é a única que não pretende virar atriz. Ela aceitou um papel em *Xica da Silva* para honrar o convite de Walter Avancini. Apesar de estar adorando a experiência, Lecy só quer mesmo "continuar tocando pandeiro e cantando uns sambas por aí". A cantora conseguiu até um mês de licença para divulgar o novo CD *Somos da Mesma Tribo*. Para Avancini, "Lecy é uma quilombola que vive no século 20". Por isso, o diretor a convidou para o papel de Severina, a conselheira dos escravos. "Ela é uma guerreira e eu queria colocar essa identidade no século 18", conta.

Ao contrário de Lecy, tem gente de peso da MPB que não vê a hora de ter uma oportunidade como ator. Há tempos que Milton Nascimento vem declarando que gostaria de atuar, mas parece que seu pedido não é levado a sério. "Sou apaixonado por cinema e comecei a compor por causa do filme *Jules e Jin — Uma mulher Para Dois*, de Truffaut", conta.

Quando fez a trilha sonora de *Os Deuses e os Mortos*, de Ruy Guerra, Milton ganhou um papel no filme, além de elogios do diretor que o considera "um tremendo ator". Mas o currículo de Bituca não pára por aí: participou de *Fitzcarraldo*, de Werner Herzog, e *Noites do Sertão*, de Carlos Roberto Prates.

Milton anda tão ansioso para voltar a atuar, que até colocou *anúncio* em jornal. "Ano que vem, vou me organizar para voltar ao cinema. Ou até me arriscar na TV. Atualmente sou um personagem à procura de um diretor", confessa.

Arquivo JB

Milton aguarda uma chance na ficção

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 14 de setembro de 1996

Carro e Moto

Fotos de Michel Filho

Palio, um conquistador

■ Sete mulheres avaliaram modelos 1.0 e optaram pelo carro mundial da Fiat

MARCO ANTONIO RIBEIRO E ALEXANDRE CARAUTA

FOI uma vitória irrefutável e — pelas dimensões — até certo ponto inesperada. O Fiat Palio 1.0 conquistou o coração (e a razão) de nada menos do que cinco das sete mulheres convidadas pelo caderno **Carro e Moto** para avaliar os modelos populares das quatro grandes montadoras nacionais, destinados basicamente ao uso urbano.

Os carros — Fiat Palio, Ford Fiesta, Chevrolet Corsa Super e o Gol 1000 da Volkswagen — foram submetidos aos mesmos percursos e exigências, num teste em que cada convidada teve liberdade para dirigir como se estivesse a bordo do seu próprio automóvel.

Cada participante do grupo de teste pôde sentir o desempenho geral de todos os veículos em condições variadas de uso urbano, num percurso de aproximadamente 35 quilômetros, ida e volta da Barra da Tijuca (nas proximidades da Avenida Ayrton Senna) à Prainha, mesclando trechos de trânsito médio, longas retas, aclives, declives e curvas.

Ao final, todas atribuíram notas de 0 a 10 a cinco itens: conforto interno, maciez dos comandos e pedais, dirigibilidade, desempenho geral e beleza. Não foram levados em conta os opcionais — ar-condicionado e vidros elétricos, por exemplo — que eventualmente equipavam um ou outro veículo.

A classificação, ponto por ponto

	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta	Corsa Super
Conforto	69	62	66	54
Dirigibilidade	67	63	60,5	55,5
Maciez	70	61	62	56,5
Desempenho	65	66,5	58	57,5
Beleza	69	59,5	57	58
TOTAL	340	312	303,5	281,5

Ao Palio, que obteve uma vitória tranqüila, seguiram-se o Gol 1000, com duas indicações, o Ford Fiesta (empatou com o Gol no julgamento de uma das convidadas) e, por último, o Corsa Super.

Experiência — Paralelamente às notas, nossas convidadas/avaliadoras (as estudantes universitárias Bianca Pereira Neves e Audrey Fernandes Paes, a decoradora Regina Célia dos Santos Silva, a hoteleira Ana Luiza Mariz, a empresária de beleza Sieglinda Mainhard, a dona de casa Márcia Regina Viana Bezerra de Lima e a médica e artista plástica Adriana Moura de Aquino) fizeram uma pequena avaliação de cada veículo, justificando sua escolha.

Coincidentemente, nenhuma das participantes usa, no seu dia-a-dia, um modelo de 1.000 cilindradas. A hoteleira Ana Luiza, por exemplo, chegou para o teste a bordo de um Monza 2.0. Suas experiências anteriores remetem a modelos bem mais velozes e potentes, como um Alfa Romeo que dirigia num período em que morou na Itália.

Márcia Regina chegou à Barra da Tijuca motorizada, no seu Opala 4.1. E quase ficou sem ele: convocados pelo gerente da cervejaria Biruta, apareceram dois interessados em comprar o carro, ainda capaz de despertar paixões em legiões de fãs.

Já a empresária Sieglinda Mainhard levou para o teste sua experiência de proprietária de um jipe Niva 4x4. A decoradora Regina Célia usa um Escort GL 1.6, sucessor de um Kadett 1.8 que deixou saudades.

A médica Adriana Moura vai ao encontro de seus clientes ao volante do seu Kadett Ipanema.

As estudantes universitárias Bianca e Audrey — fazem o curso de Relações Internacionais na Faculdade Estácio de Sá — tiveram, pela primeira vez, a oportunidade de um contato maior com um modelo desse segmento. Ainda sem carro próprio, usam veículos de parentes (um Uno 1.5 e um Logus 1.8).

SIEGLINDA MAINHARD

"O Palio é bem macio, mas não gosto do nome"

"O Gol e o Fiesta me agradaram mais. Em segundo lugar, ficou o Palio, que é muito macio. O Corsa mostrou um desempenho não mais do que razoável. E todos apresentaram um problema crônico: porta-malas pequeno. O modelo da GM também deixa a desejar em termos de *design*. Para mim, ele é o mais feio dos quatro carros avaliados. Quanto ao desempenho, o Gol 1000 foi insuperável no teste. Acelerou forte, para um modelo 1.0, manteve-se estável nas curvas e me transmitiu bastante segurança. Em nenhum instante, deixei de sentir o carro na minha mão, pronto para me obedecer. O Fiesta também garantiu respostas relativamente rápidas. E a suavidade do Gol e do Fiesta foi fundamental para assegurar uma direção tranqüila e segura. O Corsa deu para o gasto. Desconfortável, seu banco impediu uma dirigibilidade perfeita. O Palio também exibiu uma performance normal, coerente com o seu segmento. Mas o seu rendimento não chegou a me entusiasmar. E o seu *design* moderno compensa o nome horrível do carro mundial da Fiat."

Embora tenha optado pelo desempenho do Gol, Sieglinda reconhece que o Palio atende bem às exigências

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	7	10	10	7
Dirigibilidade	6	9	10	6
Maciez	8	10	10	7
Desempenho	7	9	10	8
Beleza	8	10	9	5
Total	36	48	49	33

(*) Sieglinda Mainhard é empresária, dona da linha de maquilagem SieghLinda.

Os demais depoimentos, avaliações e quadros estão na página 2

Continuação da 1ª página

Desempenho eficiente surpreende motoristas

O desempenho dos modelos 1.0 pegou as motoristas de surpresa, superando com folga as previsões mais otimistas. Em lugar da relativa fragilidade esperada por todas, os carros avaliados mostraram — para espanto das motoristas voluntárias — boa dose de desenvoltura, mesmo nos trechos em aclive.

Em compensação, os porta-malas corresponderam às expectativas desanimadoras. A crítica em relação ao espaço reduzido para bagagens foi uma unanimidade entre as motoristas, envolvidas, quase sempre, no corre-corre das compras.

A altura dos bancos e a posição dos cintos também não agradaram. A maioria, cuja altura média ficou em torno de 1,60 metro, sentiu a falta da regulagem de altura. Essas falhas, entretanto, foram atenuadas, no cômputo geral, pela elogiada suavidade dos veículos, bem no gosto feminino.

Fotos de Michel Filho

Márcia compara o design moderno do Fiat Palio ao perfil futurista do filme 2.001, uma odisséia no espaço

Fotos de Michel Filho

As estudantes Audrey (E) e Bianca apreciam o Corsa, mas acham o Palio incomparavelmente superior

MÁRCIA REGINA

O Gol é um parceiro fiel

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	5	10	10	10
Dirigibilidade	6	9	10	8
Maciez	6	10	8	9
Desempenho	7	9	10	10
Beleza	9	10	8	8
Total	33	48	46	45

O pequeno notável Corsa, tão cantado em prosa e verso, decepcionou. Só conquistou minha simpatia quanto ao design. No conjunto, porém, o 1.0 da GM não correspondeu à imagem, criada pela mídia, de carro ágil e de desempenho excepcional para a categoria. O Corsa *chora* pedindo a 6ª marcha. Além de ser relativamente pesado, o compacto tem acabamento grosseiro, do tipo que arranha a mão. Já com o Fiesta, aconteceu o oposto: desfiz a idéia negativa que tinha do 1.0 da Ford, um preconceito derivado do antigo Escort. O Fiesta é confortável, tem um acabamento bom e o câmbio se destaca pela maciez. Achei o seu interior uma graça, mas o design não me disse nada. Aliás, em termos de design, o Palio dá um show. No modelo da Fiat, me senti em 2.001 — Uma Odisséia no espaço. Achei o Palio tão lindo, que prefiro ficar dentro do Gol olhando para ele. O Gol pode não ser tão bonito, mas é um amigo do peito. Me senti extremamente à vontade guiando o 1.0 da Volks. Ele respondeu bem e mostrou desenvoltura em retas e subidas. Foi bastante fiel, como automóvel que se preza. Na minha opinião, seu conjunto e confiabilidade são imbatíveis no segmento 1.0.

Márcia Regina Viana Bezerra de Lima é dona de casa.

AUDREY PAES

Palio foge ao padrão Fiat

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	8	10	7	9
Dirigibilidade	8,5	10	9	8,5
Maciez	8,5	10	8	10
Desempenho	8,5	10	8,5	7
Beleza	8	10	8,5	7,5
Total	41,5	50	41	42

O Palio foi nota 10, perfeito em todos os quesitos, para a minha surpresa. Seu desempenho e maciez fogem ao padrão duro dos modelos da Fiat. Feito que nem o Tipo e nem o Tempra conseguiram. Nem parecia que estava guiando um modelo da Fiat. Além de bastante confortavel, o carro mostrou desenvoltura nas retomadas de velocidade e uma estabilidade de primeira linha. Seu câmbio macio desfez a minha implicância com os câmbios da Fiat, normalmente pesados. O interior agradável e a visibilidade irretocável facilitaram a direção. O Ford Fiesta se aproximou do Palio no quesito maciez, mas o desempenho não deixou dúvidas sobre a sua categoria (1.0). Quanto à performance, Gol 1000 e Corsa Super empataram. O Gol mostrou ótima estabilidade, mesmo com a pista um pouco molhada. O modelo da Volks perdeu, no entanto, em termos de conforto. Aliás, nesse aspecto, o Fiesta também se igualou ao Palio. O modelo da Ford é bem aconchegante.

Audrey Fernandes Paes é estudante universitária.

O Ford Fiesta não encanta Ana Luiza, que considera o seu interior um dos pontos negativos do compacto

BIANCA NEVES

Corsa agrada pelo conjunto

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	8	10	7	10
Dirigibilidade	9	10	8	9
Maciez	9	10	8	8
Desempenho	9	10	9	7
Beleza	9	10	8	9
Total	44	50	40	43

O Palio foi uma surpresa bastante agradável, pois superou os demais modelos 1.0 com folgas. O modelo da Fiat mostrou personalidade e um nivel excepcional de dirigibilidade. É um carro bastante confortável e gostoso de digirir. A suspensão macia garantiu suavidade ao veiculo, que também mostrou excelente estabilidade. Ou seja, o Palio exibiu ótima harmonia e mereceu nota máxima em todos os quesitos. O Corsa Super também agradou pelo conjunto. Seus níveis de dirigibilidade, performance e maciez asseguraram a segunda colocação. Já, quanto ao conforto, o Corsa pode melhorar — a exemplo do Gol, o modelo menos confortável avaliado. A posição dos pedais do 1.0 da Volks causou certo incômodo, o que dificultou a direção. O Fiesta se saiu bem no geral, mas seu desempenho foi relativamente fraco, em comparação com os demais carros analisados. Foi de certa forma difícil retomar a velocidade após uma desaceleração.

Bianca Pereira Neves é estudante universitária.

ANA LUIZA

A descoberta do conforto

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	7	10	10	7
Dirigibilidade	6	9	10	6
Maciez	8	10	10	7
Desempenho	7	9	10	8
Beleza	8	10	9	5
Total	36	48	49	33

O Fiat Palio e o Gol 1000 foram os que mais me agradaram. Sobretudo pelos níveis de dirigibilidade e conforto, que chegaram a me surpreender positivamente. O Palio é bastante macio e cômodo, além de ser uma graça. O câmbio permite trocas suaves e precisas, facilitando a condução do veículo. O único ponto falho, durante a avaliação, foi a reduzida. Já o Gol transmitiu maior segurança de frenagem. Senti que tinha o carro nas mãos, tanto para acelerar quanto para parar. Sua visibilidade também é impecável. O Gol foi nota 10 em todo o percurso. O Corsa cumpriu o papel de 1.0 sem extravagâncias. Sua direção, no entanto, deixou muito a desejar. Em quinta marcha, a cerca de 100 km/h, o carro ficou barulhento, dando a impressão de que uma sexta marcha seria bem-vinda. O Fiesta ficou em último, por não ter apresentado nada que me encantasse. Seu interior é horroroso.

Ana Luiza Mariz, empresária, dona da pousada Ponta da Peça em São Pedro D'Aldeia.

ADRIANA AQUINO

Fiesta deu um banho

Fiesta e Palio deram um banho nos demais modelos 1.0 avaliados. Em termos de conforto, dirigibilidade e maciez, eles se equivaleram. Em ambos, os comandos, o volante, a alavanca de câmbio e os bancos asseguraram boa dose de comodidade. Esse conforto facilitou bastante a direção, compensando a carência de cavalos natural da categoria 1.0. Quanto ao desempenho, Fiesta e Palio também deram conta do recado, para populares, é claro. Apresentaram, relativamente, bons níveis de aceleração e retomada, além de uma suavidade surpreendente. O desempate ficou por conta do quesito beleza. Acabei me rendendo aos encantos do Palio, que exibe, na minha opinião, o visual mais moderno dos quatro populares analisados. Em terceiro lugar, na minha avaliação, ficou o Corsa, com um conjunto bastante regular. Também não tenho queixas do Gol 1000.

Adriana Moura de Aquino, médica e artista plástica.

O Gol corresponde às expectativas da Adriana em relação ao carro 1.0

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	9	10	8	10
Dirigibilidade	9	10	7	10
Maciez	9	10	7	10
Desempenho	9	9	9	9
Beleza	8	10	8	9,5
Total	44	49	39	48,5

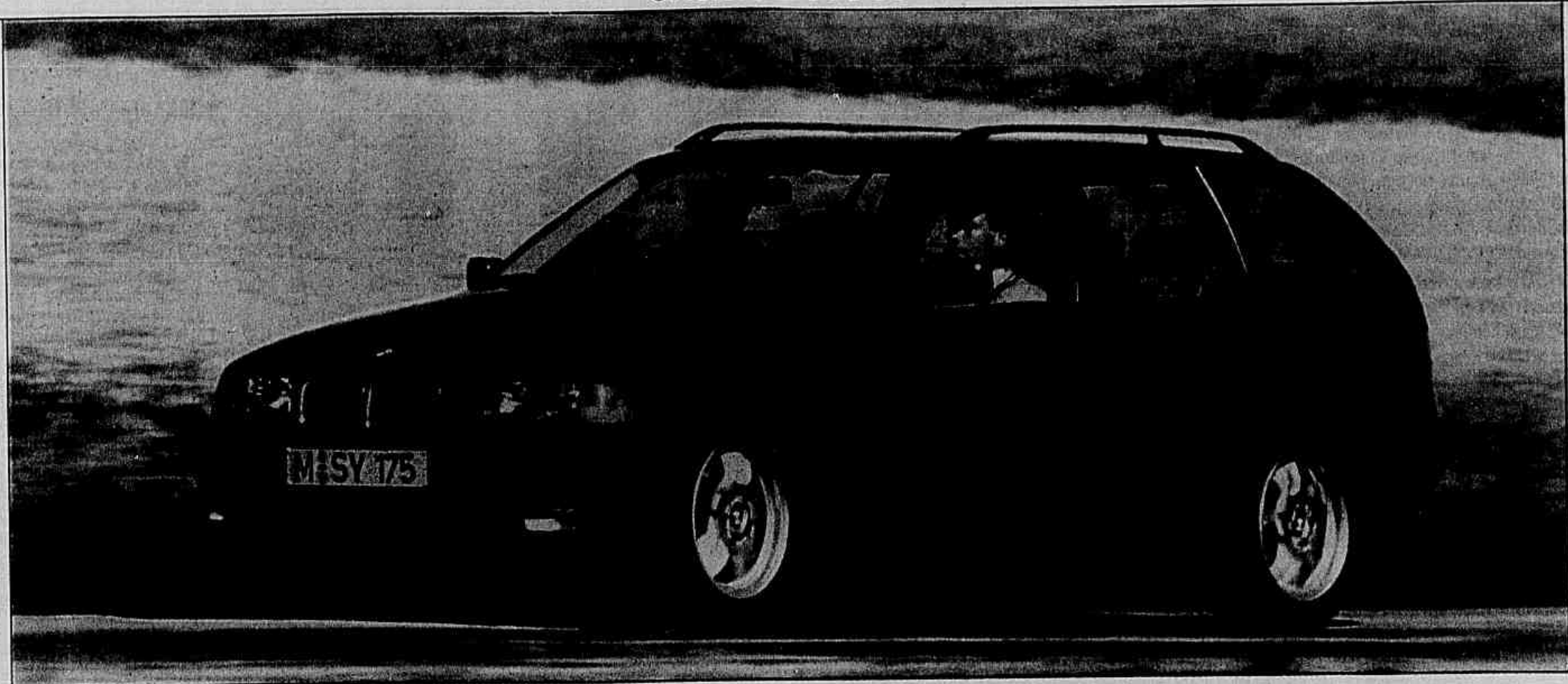
REGINA CÉLIA

Bancos afetam as baixinhas

O desempenho dos carros 1.0 testados me supreendeu. Tinha a idéia de que carros 1.0 eram lentos, com desempenho abaixo da crítica. Para meu espanto, todos apresentaram boa aceleração e retomada de velocidade, sem necessidade de trocas de marcha excessivas. O Fiesta demorou um pouco mais para atingir alta velocidade, mas, no geral, também não deixou a desejar. O Corsa mostrou uma aceleração forte e respondeu bem em subidas. Pena que o seu banco tenha causado algum desconforto. Aliás, as montadoras deveriam melhorar a regulagem de altura dos bancos e dos cintos de segurança, que *enforcam* as motoristas de baixa estatura. O Palio é extremamente macio. Até me assustei, no início da avaliação, com a maciez do câmbio e da direção do 1.0 da Fiat. O Fiesta também é cômodo e bonito, mas custa a pegar velocidade nas primeiras três marchas.

Regina Célia dos Santos Silva é decoradora.

Regina se rende à maciez do Palio e à comodidade e beleza do Fiesta

Quesitos	Corsa Super	Fiat Palio	Gol 1000	Ford Fiesta
Conforto	9	10	10	10
Dirigibilidade	9	10	9	8
Maciez	8	10	10	8
Desempenho	10	10	10	8
Beleza	10	10	10	10
Total	16	50	49	44

BMW Touring valoriza segurança

■ Nova versão derivada do 328i, disponível no Brasil a partir de US$ 81.639, reúne itens como air-bag duplo e chave codificada

A nova versão da série 3 Touring chega às concessionárias da Bmw amparada pelos predicados de segurança que celebrizaram a família.

A carroceria da caminhonete derivada do 328i — já no mercado brasileiro a partir de US$ 81.639 — dispõe de célula de passageiros rigida, painéis de reforço, proteção contra impactos laterais, amortecedores reversíveis antiimpacto nos pára-choque e elementos deformáveis — que absorvem a energia em caso de colisão, otimizando a segurança dos ocupantes do veiculo.

Combinados com os cintos de segurança, os air-bags para motorista e passageiros da frente (opcional) reforçam o pacote de segurança da perua — que inclui mais dois recursos: reconhecimento da ocupação do banco dianteiro e ativação gradual do tensionador do cinto e do air-bag. Na prática, o dispositivo assegura que o air-bag seja ativado somente quando houver necessidade.

O sistema de trava central da Touring, além de comandar portas, tampa traseira e tampa do tanque de combustivel, combina uma chave mecânica com 100 bilhões de possibilidades de codificação eletrônica. Esse código torna a chave do automóvel única, ou seja, impossivel de ser copiada.

Espaço — O aproveitamento do espaço é outro ponto forte da perua Touring. O projeto aproxima suas dimensões dos sedãs da série, o que, naturalmente, proporciona ganho em agilidade.

O porta-malas recebe a contribuição generosa dos segmentos dos encostos traseiros, que podem ser rebaixados total ou parcialmente. O revestimento de carpete de veludo do compartimento de bagagens indica a sofisticação da série.

O desempenho da Touring é coerente com a familia. O motor 2.8 de seis cilindros, com 193 cv de potência, permite máxima de 270 km/h e aceleração de 0 a 100 km/h em 7,4 km/h. O consumo médio, segundo a Bmw, é de 11,5 km/l.

A perua concilia desempenho dinâmico com amplo espaço para carga

FICHA TÉCNICA

Motor: 2.8, gasolina, 6 cilindros, 24 válvulas.
Potência: 193 cv a 5.300 rpm.
Alimentação: Digital eletrônica.
Suspensão dianteira: Coluna Mc-Pherson, mola helicoidal, amortecedor telescópico, triângulo inferior, barra estabilizadora.
Suspensão traseira: Eixo de braço central, duplos braços transversais, barra estabilizadora.
Dimensões: 4.433 mm de comprimento, 1.698 de largura e 1.391 mm de altura.
Capacidade do porta-malas: 370/810/1.320 kg.
Velocidade máxima: 230 km/h.
Consumo médio: 11,5 km/l.

Consultório mecânico

O caderno **Carro e Moto** criou um novo espaço para a participação do leitor. Nosso **Consultório** está aberto às dúvidas sobre problemas comuns no dia-a-dia do motorista, dúvidas técnicas, sugestões. Você pode participar através de carta (Jornal do Brasil, Editoria de Carro e Moto, Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, CEP 20.949-900) ou fax (021-580.1091/585-4428).

Nessa primeira versão, contamos com a colaboração de duas revendedoras Volkswagen, que respondem, publicamente, a consultas de seus clientes.

Injeção eletrônica

"Sou proprietária de um Volkswagen Gol equipado com injeção eletrônica. Que tipo de combustível devo usar?" (Carmem Viana, Jacarepaguá)

— Carmem, você deve usar, preferencialmente, combustível aditivado. Como o nome já diz, esse combustível contém elementos que são favoráveis à manutenção e limpeza do sistema de injeção, desde a bomba aos bicos injetores, reduzindo, também, o processo de carbonização do motor e prolongando a vida útil dos componentes. (**Equipe técnica da Recreio Veículos**).

Voyage quente

"Tenho um Voyage 1.6 a gasolina que esquenta demais. A bomba de água é nova, a ventoinha está funcionando, há água no radiador, não há furos nas mangueiras e, mesmo assim, quando pego um engarrafamento, o motor ferve. Aí tenho que colocar água. Será que é ferrugem no radiador? Além disso, retirei a válvula termostato para ver se melhorava, e nada. Me ajudem. Só não vale mandar jogar o carro fora". (C. T. V., Copacabana)

— Acreditamos que a ferrugem não é o problema, a não ser que esteja em estágio muito avançado, o que você facilmente notaria. Entretanto, como você informou que não existe vazamento no sistema de arrefecimento do seu carro — vale a pena verificar novamente —, provavelmente a junta do cabeçote deve estar queimada. Você deve também observar se o cabeçote não está empenado. Se estiver, é preciso fazer a medição e, em seguida, corrigir o empeno. Após a correção, deve-se colocar uma nova junta de cabeçote. Não adiante trocar a junta e não consertar o empeno do cabeçote, pois o problema permanecerá. (**Equipe técnica da Abolição Veículos**)

Um mergulho no mercado

O Gol, que está prestes a lançar a versão quatro portas, mantém a liderança isolada do mercado

NACIONAIS

Palio já está bem colado na liderança

O Gol manteve em agosto a liderança no ranking dos mais vendidos, com 29.543 unidades (24,3% do mercado). Já o Fiat Palio comprovou sua força e consolidou o segundo lugar na preferência do público, com 22.720 modelos comercializados (18,7%), 9.850 a mais do que o Corsa, terceiro lugar.

A análise dos últimos números do mercado mostra ainda a presença marcante do Uno, com 12.004 unidades vendidas, o que corresponde a 9,9% do mercado. O Vectra, da General Motors, também vem conseguindo superar problemas de produção e, progressivamente, amplia sua fatia, embalado por uma tranqüila liderança no seu segmento.

O mercado total de veículos registrou a venda de 121.350 unidades, 1.3% a menos do que em julho. No acumulado do ano (de janeiro a agosto), o Goi,l registrou 218.487 unidades vendidas, contra 158.850 do Uno, 104.890 do Corsa e 54.858 do Palio.

Os mais vendidos (*)

1º — Gol	29.543
2º — Palio	22.720
3º — Corsa	12.870
4º — Uno	12.004
5º — Fiesta	6.407
6º — Vectra	4.993
7º — Parati	3.724
8º — Santana	3.719
9º — Kadett	3.492
10º — Escort	3.113

(*) Números de agosto

FINANCIAMENTO

O grande estoque — cerca de 100 mil veículos —, a variedade de ofertas e a maior precaução do comprador, combinados, estão favorecendo o consumidor que procura um carro nacional novo.

Basicamente, há três modalidades de financiamento à disposição do consumidor em geral: crédito direto, consórcio e leasing.

■ Crédito direto: A liberação do mercado financeiro para empréstimos com prazos dilatados deve exercer uma boa pressão no setor. Há linhas de financiamento de até 48 meses, com juros entre 3,5% e 4,5%. Esses valores representam praticamente a metade das taxas que eram registradas ano passado.

■ Consórcio: A volta à prática dos 50 meses deve atender aos anseios de vendedores e compradores, que andavam afastados.

■ Leasing: Oferece taxas mais baixas do que as do crédito direto — em torno de 2,5% ao mês — e agora pode ser usado também pelas pessoas físicas (era restrito a pessoas jurídicas e profissionais liberais). O sistema consiste basicamente numa espécie de aluguel, com opção de compra ao final. O cliente paga as mensalidades e, na quitação, o resíduo, geralmente em torno de 30% do valor do carro.

■ Em todos os casos, no entanto, deve prevalecer uma regra básica: pesquisar os preços. Dependendo do estoque particular e da necessidade de capital de giro, as revendas podem oferecer vantagens extras.

NOVOS

FORD

MODELO	G	A
Fiesta 1.0 2p	11.090	—
Fiesta 1.0 4p	12.340	—
Fiesta 1.3 2p	14.070	—
Fiesta 1.3 4p	14.870	—
Fiesta 1.4 16v 2p	18.410	—
Fiesta 1.4 16v 4p	19.200	—
Escort GL 1.6	17.027	16.616
Escort GL 1.8	17.508	17.088
Escort GLX 1.6	17.930	17.511
Escort GLX 1.8i	18.472	17.971
Escort Racer	19.382	—
Escort Ghia 2.0i	22.617	21.982
Escort XR3 2.0i	23.830	23.659
Escort XR3 conv	31.340	30.414
Verona GL 1.8i	19.455	18.932
Verona GLX 1.8i	19.948	19.439
Verona GLX 2.0i	22.896	21.994
Verona Ghia 2.0i	25.995	25.080
Verona S	28.176	27.065
Versailles GL 1.8i	20.422	19.267
Versailles GL 2.0i	21.532	20.264
Versailles Ghia 2.0	24.916	24.200
Royale GL 1.8i	21.035	20.104
Royale GL 2.0i	22.177	21.167
Royale Ghia 2.0i	25.943	24.975
Pampa L 1.6	12.381	11.813
Pampa L 1.8	13.266	12.830
Pampa GL 1.8	15.278	14.809
Pampa S 1.8	17.043	16.165
F-1000 Fleet gasolina	18.983	—
F-1000 4x2 gasolina	23.302	—
F-1000 4x2 diesel	35.805	—
F-1000 supercab gas.	26.262	—
F-1000 4x2 supercab die	38.812	—
F-1000 4x2 diesel turbo	40.648	—
F-1000 4x4 diesel	36.700	—
F-1000 4x4 diesel turbo	48.745	—
F-1000 chassi longo/caç.	36.516	—
F-1000 chassi longo	34.325	—

FIAT

MODELO	G	A
Uno Mille SX 2p	9.950	
Uno Mille SX 4p	10.750	
Palio ED 2p	11.350	
Palio EDX 2p	12.700	
Palio EDX 4p	13.250	
Palio EL 2p	15.400	
Palio EL 4p	16.000	
Palio 16V	18.800	
Palio 16V 4p	19.400	
Elba Weekend 1.5	15.759	15.329
Elba 1.6ie	17.701	
Tipo 1.6 mpi	17.500	
Tempra ie	22.900	
Tempra 16V	27.000	
Tempra Stile	32.060	
Uno furgão 1.5	11.801	
Pick-up 1.5	12.457	
Pick-up Working	12.457	
Pick-up Trekking	13.426	
Pick-up LX 1.6	15.155	
Fiorino Furgão 1.5	13.528	

TOYOTA

MODELO	G/A	DIESEL
Jipe c/capota (lona)		27.568
Jipe c/capota (aço)		30.452
Picape s/carroceria		29.316
Picape cabine dupla		33.576

GENERAL MOTORS

MODELO	G	A
Corsa Wind 1.0	11.100	—
Corsa GL 1.6 4p	15.590	—
Corsa sedã GL 4p	16.120	—
Corsa Sedã GLS 4p	18.190	—
Corsa GSi	22.790	—
Corsa Picape	13.580	—
Kadett Sport 2p	18.580	18.080
Kadett GL 1.8 2p	16.560	16.160
Kadett GL 2.0 2p	17.280	—
Ipanema ambulância	17.900	17.530
Ipanema GL 1.8 4p	17.960	17.100
Ipanema GL 2.0 4p	18.620	18.040
Monza GL 2.0 4p	19.050	18.090
Vectra GLS 2.0 4p	23.995	—
Vectra GLS 2.0 4p	32.295	—
Omega GLS 4.1	38.650	—
Omega CD 4.1	43.080	—
Suprema GLS 2.2	34.380	—
Suprema GLS 4.1	30.850	—
Suprema CD 4.1	44.590	—
S-10 c/caçamba	19.010	—
S-10 luxe c/caçamba	22.635	—
S-10 cabine estendida	26.470	—
S-10 Cesiw estendido V 6	29.900	—
Blazer DLX V 6	39.500	—
Blazer 2.2	27.910	—
Blazer DLX 2.2	34.990	—
D-20	29.253	—
D-20 Turbo	33.073	—

ENVEMO

MODELO		DIESEL
Camper GL 4x4 2p	—	29.925
Camper GLS 4x4 2p	—	33.340
Camper GL Turbo 4x4 2p	—	36.380
Camper GLS Turbo 4x4 2p	—	39.790

TANGER

MODELO	G	A
Cabriolet	9.900	9.700
Redaj	10.500	10.200
Lucena	13.000	12.700
TR	9.200	9.000

VOLKSWAGEN

MODELO	G	A
Gol 1.000 I	11.750	
Gol 1.000 Plus	13.590	
Gol CLi 1.6	15.890	15.225
Gol CLi 1.8	16.995	16.250
Gol GLi 1.8	19.554	18.694
Gol TSi	21.995	21.065
Gol GTI 2.0	25.745	24.600
Gol GTI 16V	29.990	
Gol Atlanta 1.6	17.475	
Parati CL 1.6	17.680	16.795
Parati CL 1.8	19.200	18.255
Parati GL 1.8	21.613	20.139
Parati GLS 2.0	27.124	26.319
Parati Atlanta	19.590	
Logus CLi 1.6	17.765	16.880
Logus Cli 1.8	19.945	18.950
Logus WOB Edition	23.215	22.970
Pointer 1.8 L	19.945	
Pointer GTI	27.825	
Santana 1.8i	19.990	19.190
Santana 2000 Mi	21.690	20.825
Santana Evidence	23.835	
Exclusiv	27.900	26.785
Quantum CLi 1.8	21.415	20.560
Quantum 2000 Mi	23.120	22.195
Quantum Evidence	25.440	
Quantum Exclusiv	29.900	28.705
Saveiro CL 1.6	12.535	12.110
Saveiro CL 1.8	13.995	13.780
Saveiro GL 1.8	15.405	15.090
Saveiro Summer	14.965	14.740
Kombi standard	14.505	14.505
Kombi furgão	14.390	14.390
Kombi picape	13.605	13.605

JPX

	DIESEL
Montez 4x4 std. teto de lona	23.077
Montez 4x4 std. teto rígida	24.782
Montez 4x4 CD teto de lona	25.171
Montez 4x4 CD teto rígido	26.798
Picape 4x4 std. sem caçamba	25.030
Picape 4x4 std. com caçamba	26.365
Picape 4x4 CD sem caçamba	26.608
Picape 4x4 CD com caçamba	28.821

USADOS

VOLKSWAGEN

MODELO	1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987	
	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G
APOLLO GL 1.8	—	—	—	—	—	—	8400	8900	7800	8200	7200	7400	—	—	—	—	—	—
FUSCA	7200	7800	6400	6800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
GOL 1000I/1000	—	8300	—	7700	—	6800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
GOL 1000I PLUS	—	11400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
GOL CLI/CL/S 1.6	13600	14100	8400	8800	7900	8200	7200	7400	6700	7000	6500	6600	6100	6300	5700	5900	5100	5200
GOL CLI/CL 1.8	14600	14800	9400	9600	8400	8600	7600	7900	7200	7400	—	6800	—	—	—	—	—	—
GOL GLI/GL/LS 1.8	15000	15600	10200	10600	8900	9200	8400	8600	7600	7800	7000	7300	6600	6800	6100	6400	5500	5600
GOL TSI/GTS/GT 1.8	—	—	13000	13400	12400	12600	10600	10600	9200	9400	8200	8600	7600	7800	7100	7300	6600	6800
GOL GTI 2000	21400	22000	—	15300	—	13300	—	12600	—	11200	—	10500	—	9300	—	—	—	—
KOMBI PICK-UP	10000	10200	9000	91090	7300	7500	6800	6900	6400	6600	6100	6200	5700	5900	5200	5400	—	—
KOMBI FURGAO	10400	10600	9500	9600	7800	8100	7200	7600	6800	7000	6500	6600	6300	6400	5800	6000	5400	5600
KOMBI STANDARD	10900	11200	10000	10600	8800	9400	7800	7900	7300	7400	7000	7100	6600	6800	5100	6300	5600	5900
LOGUS CLI/CL 1.6	13600	14000	12300	12500	11000	11200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LOGUS CLI/CL 1.8	14200	14500	12700	13000	11300	11500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LOGUS GLI/GL 1.8	14600	14800	13200	13400	12400	12700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
LOGUS GLSI/GLS 2000	16700	17200	15200	15600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PARATI CLI/CL/S1.6	12000	12400	11000	11200	9600	9800	9000	9200	8200	8400	7500	7700	7200	7300	6700	6800	5900	6100
PARATI CLI/CL1.8	12600	12800	11600	11900	10400	10800	9600	9800	8400	8700	—	8200	—	—	—	—	—	—
PARATI GLI/GL/LS1.8	14300	14600	12600	12900	10800	11400	10000	10400	8900	9400	8500	8800	7800	8000	7400	7600	6300	6600
PARATI GLSI 2000/GLS1.8	16400	16900	13700	14000	12100	12400	10800	10900	9700	9900	8800	9100	8100	8200	7600	7800	6600	6900
POINTER CLI 1.8	14800	15200	13800	14000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
POINTER GLI 1.8	15800	15800	14200	14800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
POINTER GLI 2000	18800	18900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
QUANTUM CLI/CL/CS1.8	18000	18600	15000	15400	13200	13600	12200	12400	9200	9400	8600	8900	7400	7800	7100	7200	6700	6900
QUANTUM GLI/GL/CG 2000	18400	18600	17000	17400	15000	15300	13000	13400	10000	10500	9100	9300	8000	8200	7300	7500	6600	6700
QUANTUM GLSI/GLS/CD 2000	23300	24000	20600	21700	126400	17000	15000	15400	11100	11500	9500	9600	8400	8600	7900	8000	7100	7300
SANTANA CLI/CL/CS 1.8	15600	16000	14000	14200	12900	13200	11000	11400	10500	10700	7700	8300	7400	7500	6500	6600	5800	6000
SANTANA CLI/CL/CS 1.8 4P	17200	17800	14200	14800	13600	14200	11800	12100	11600	12100	9600	9900	7800	8400	7400	7800	6600	6800
SANTANA GLI/GL/CG 2000	16600	16900	15200	15800	13900	14100	12300	12600	10800	11200	8400	8700	7300	7800	6800	6900	6200	6300
SANTANA GLSI/GLS/CD 2000	20600	21400	17600	18300	15200	15600	13500	14000	11600	11900	9200	9600	8000	8300	7800	8100	6800	7100
SANTANA GLSI/GLS/CD 2000 4P	23600	2400	19600	20000	16700	17000	14600	15000	11900	12200	9400	9800	8400	8700	7900	8200	7000	7200
SAVEIRO CL/S 1.6	10800	11000	9100	9300	8200	8400	7500	7600	7000	7100	6600	6700	6200	6400	5400	5600	5100	5400
SAVEIRO GL/LS 1.8	12000	12400	10600	11000	9400	9600	8200	8600	7600	7900	7000	7200	6600	6800	6000	6300	5500	5700
VOYAGE CL/S 1.6	10200	10600	8900	9200	8300	8500	7800	8000	7400	7600	6500	6700	6100	6300	5400	5800	4900	5000
VOYAGE CL 1.8	10600	10900	9300	9700	8800	9000	8400	8600	7900	8100	—	6900	—	—	—	—	—	—
VOYAGE GL/LS 1.8	11300	11600	9800	9900	9200	9400	8700	9000	8200	8400	7500	7700	7000	7200	6000	6200	5400	5600

GENERAL MOTORS

MODELO	1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987	
	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G	A	G
A20/C20 LUXE 4.1	—	20800	18000	18400	16000	16500	12700	12900	11900	12000	9800	10400	8800	9100	7400	7600	6900	7200
A20/C20 CABINE DUPLA S 4.1	22100	22800	20100	20400	17000	17400	15000	15300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
BONANZA S / LUXE 4.1	—	—	26900	2740	24200	24600	20600	21200	17400	17800	14600	14900	—	—	—	—	—	—
BONANZA S / LUXE 4.0 DIESEL	—	—	31800	31800	28600	28600	34400	24400	21400	21400	—	—	—	—	—	—	—	—
CARAVAN COMODORO 4.1/2.5	—	—	—	—	—	—	10700	10900	10000	10200	7600	7800	6500	6700	5500	5600	4600	4700
CARAVAN DIPLOMATA 4.1/2.5	—	—	—	—	—	—	11600	11900	10600	11100	8200	8400	7000	7200	6100	6200	5100	5200
CHEVETTE JUNIOR 1.0	—	—	—	—	—	6100	—	5700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CHEVETTE L/SL/SL/E/DL/SE 1.6	—	—	—	—	6500	6600	6200	6400	5400	5600	5300	5600	5000	5100	4700	4800	4300	4400
CHEVY 500 DL/SL/SE 1.6	7900	8100	6800	7100	6400	6600	6000	6400	5600	5800	5200	5400	4800	5000	4500	4600	4200	4400
CORSA WIND 1.0 MPFI/EFI	—	10500	—	9700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CORSA WIND SUPER 1.0 EFI	—	10900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CORSA PICK UP GL 1.6 MPFI/EFI	—	12700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CORSA GL 1.6 MPFI / 1.4 EFI	—	12500	—	11600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CORSA SEDAN GL 1.6 MPFI 4P	—	12500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CORSA GSI 16 V	—	19000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
D20 S / LUXE 4.0	28000	28000	24600	24800	22500	22500	20200	20200	17400	17400	16000	16000	15300	15300	13800	13800	11800	11800
IPANEMA GL 1.8 EFI/SL4P	14200	15600	13400	13700	11000	11200	8800	9000	8400	8600	7600	7800	—	—	—	—	—	—
IPANEMA GLS EFI/SL/E 1.8 4P	—	—	14200	14400	12600	13000	10800	11000	9300	8700	9100	—	—	—	—	—	—	—
KADETT GL 1.8 EFI/SL	13000	13600	11900	12400	10400	10900	9000	9200	8400	8600	7900	8200	7100	7300	—	—	—	—
KADETT GL 2.0 EFI	13600	14200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
KADETT GLS 1.8 EFI/SL/E	—	—	13300	13500	11400	11900	10500	10700	9200	9600	8700	8900	8100	8300	—	—	—	—
KADETT GSI/GS 2.0	—	17000	—	16600	—	15600	—	14100	11500	11900	10600	10900	9900	10100	—	—	—	—
KADETT SPORT 2.0 EFI	17000	17400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MONZA GL 1.8 EFI / SL	—	—	13900	14100	11400	11600	10900	11200	9200	9600	7800	8200	7000	7200	5400	5700	4900	5100
MONZA GL 2.0 EFI / SL	15400	16000	14200	14500	12500	12900	11700	11900	11000	11300	8800	9100	8000	8100	6800	7200	6400	6600
MONZA GLS 2.0 EFI / SL/E	17400	18000	15000	15800	13200	13400	12400	12500	11400	11600	9900	9200	8200	8400	7500	7600	7100	7200
MONZA CLASSIC SE 2.0 / EFI	—	—	—	—	14600	14800	13200	13600	12200	12500	9600	10100	9000	9200	8100	8200	7400	7600
OMEGA GLS 2.0	28200	—	21800	22500	19600	19300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
OMEGA GLS 2.2	—	28800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
OMEGA GLS 4.1	—	29800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
OMEGA CD 4.1 / 3.0	—	36000	—	29100	—	24800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
OPALA COMOD. SE/SL/E 2.5	—	—	—	—	—	—	10200	10600	9100	9400	7400	7700	6600	6800	5600	5700	4900	5200
OPALA COMODORO SL/E 4.1	—	—	—	—	—	—	13700	14000	11600	11900	8400	9000	7000	7500	5000	5400	5300	5500
S10 PICK UP S 2.2 EFI	—	19600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S10 PICK UP LUXE 2.2 EFI	—	21800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUPREMA GL 2.0	—	—	20000	20600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUPREMA GLS 2.0	26700	—	22500	23000	20000	20600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUPREMA GLS 2.2	—	27200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUPREMA GLS 4.1	—	29000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SUPREMA CD 4.1 / 3.0	—	35600	—	28200	—	24000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VECTRA GLS 2.0 MPFI (M.97)	—	23500	—	21200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VECTRA CD 2.0 16V (M.97)	—	26000	—	23000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VECTRA GSI 2.0 16 V	—	28000	—	26000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERANEIO S / LUXE 4.1	—	—	21400	21800	16000	16800	14000	14600	12400	12800	—	11000	—	10300	—	—	—	—
VERANEIO S / LUXE 4.0 DIESEL	—	—	27600	27600	23400	23400	21200	21200	18000	18000	—	—	—	—	—	—	—	—

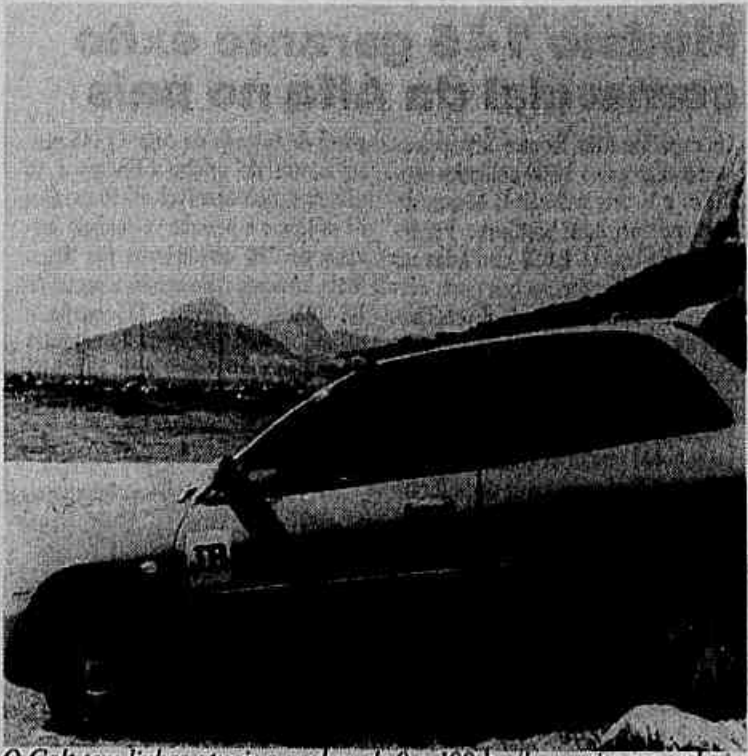
VALE A PENA

Modelo da Mitsubishi é boa opção

A realidade (dura) do mercado de importados oferece boas oportunidades para quem pretende comprar um carro tecnologicamente moderno, bem equipado e a preços atraentes.

Um bom exemplo é o Mitsubishi Colt GLX 96, que está sendo oferecido por US$ 27.600. Esse mesmo modelo, em março de 95, com alíquota reduzida, custava exatos US$ 31.630.

Milagre? Segundo Francisco Magalhães, dono da revendedora Mit-Rio (Rua Bartolomeu Mitre, no Leblon), a redução de preços é resultado de um esforço conjugado da fábrica, da Mitsubishi do Brasil e dos concessionários. "Nossa margem real de lucro, hoje, é de 3%, contra os 8% de 95", explica.

O Colt GLX trafega na mesma faixa do Citroen Furio e do Honda Civic. O modelo é completo, com motor de 1.8 litro e 16 válvulas.

O Colt tem linhas atuais e acelera de 0 a 100 km/h em oito segundos

FICHA TÉCNICA

Motor: Quatro cilindros, 1.800 cc, 16 válvulas, 140 cv de potência.
Equipamentos: Direção hidráulica, ar-condicionado, controle elétrico dos vidros e retrovisores, rádio toca-fitas, rodas esportivas.
Concorrentes: Honda Civic LX (US$ 36.000), Citroen Furio (US$ 27.390), Golf GTI (US$ 27.500)

IMPORTADOS

Utilitários sustentam as vendas

O mercado de importados continua agônico, embora tenha mostrado um certo fôlego, ao se manter estável em relação ao mês passado — contrariando pela segunda vez uma tendência de queda.

Sua sustentação, no entanto, depende muito de um segmento especial, o de utilitários, responsável pelo gás injetado nas coreanas Asia e Kia, em especial.

Excetuando o Golf, que tem na retaguarda a estrutura e a confiabilidade da Volkswagen, os modelos mais vendidos destinam-se ao trabalho. E são vendidos porque atendem a um segmento ainda carente no Brasil.

É o caso da Towner, da Ásia, disparado na frente, da MB 180 D, da picape Peugeot, da Kia Besta e do Topic, também da Ásia.

Nem mesmo as promoções envolvendo modelos 95 têm sido suficientes para desafogar os pátios. Salvam-se, nesse quadro ruim, a Mercedes-Benz, com suas séries C e E, e, num plano inferior, BMW, Audi e Toyota.

O Golf é líder entre os importados, bem acima dos modelos das marcas ainda não instaladas no país

Os mais vendidos (*)

1 — Golf	2.853
2 — Towner	698
3 — MB 180D	431
4 — Pick-up Peugeot	378
5 — Besta	342
6 — Topic	315
7 — Mondeo	260
8 — Peugeot 405	247
9 — BMW S3	240
10 — Corolla	218

(*) Números de julho.

FORD

MODELO	1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987	
	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q
BELINA L 1.8/1.6	—	—	—	—	—	—	—	—	6600	6800	6000	6200	5700	5800	5000	5200	4600	4800
BELINA GLX 1.8/GL 1.6	—	—	—	—	—	—	—	—	6900	7100	6300	6400	6100	6200	5400	5600	4800	5000
DEL REY L 1.8/1.6	—	—	—	—	—	—	—	—	6700	6900	5800	6000	5000	5300	4600	4700	4100	4400
ESCORT HOBBY 1.0	—	9300	—	8000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT HOBBY 1.6	—	—	8600	8900	7500	7900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT L 1.6	—	—	11200	11600	10200	10600	7300	7600	7000	7200	6300	6600	5900	6100	5600	5700	5000	5100
ESCORT L 1.8i/1.8	—	—	12000	12400	10900	11100	8600	8800	7400	7600	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT GL 1.6i/1.6	13200	13700	11900	12400	10900	11200	8500	8900	7500	7700	6900	7000	6200	6500	5600	6000	5400	5700
ESCORT GL 1.8i/1.8	14000	14400	13000	13400	11300	11500	8800	9000	7800	8200	7100	7400	—	—	—	—	—	—
ESCORT GLX 1.6i	14600	14900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT GLX 1.8i	15600	16000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT GUIA 1.8i/1.8/1.6	—	—	13000	13200	12200	12400	10000	10400	8600	9000	7700	7800	6800	7100	6300	6500	6000	6100
ESCORT GUIA 2.0i/2.0	16800	17100	14100	14400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT XR3 1.8/1.6	—	—	—	—	12700	13200	11000	11300	9600	9900	8600	8700	8000	—	7400	—	6600	—
ESCORT XR3 CONV. 1.8/1.6	—	—	—	—	14500	14800	12600	13000	11600	11800	10400	10600	9600	—	8300	—	7400	—
ESCORT XR3 2.0i	20000	20400	—	16800	—	15000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ESCORT XR3 CONV. 2.0i	24200	25000	—	19400	—	17000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
F1000 Super Serie Diesel	30400	30400	27800	27800	24000	24000	21900	21900	19800	19800	17600	17600	—	—	—	—	—	—
PAMPA L 1.6	9800	10200	9000	9200	7800	8100	—	—	—	—	—	—	5600	5900	4800	5100	4100	4300
PAMPA L 1.8	10400	10600	9400	9700	8200	8300	7500	7700	7000	7200	5400	6600	—	—	—	—	—	—
ROYALE GL 1.8i 4P/1.8i/1.8	15700	16100	14400	15000	13800	14100	13100	13300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ROYALE GL 2.0i 4P/2.0i/2.0	17000	17200	15800	16200	14500	14900	13700	13900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ROYALE GUIA 2.0i 4P/2.0i/2.0	22000	2260	19600	20200	15600	15800	14300	14600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERONA GL 1.8i/1.8i/1.8	13300	13800	12600	12900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERONA GLX 1.8i/1.8	15900	16200	14400	14900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERONA GLX 2.0i/2.0	16500	16900	15000	15700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERONA GUIA 2.0i	17900	18000	—	16900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERSAILLES GL 1.8i/1.6 4P	15300	15600	14000	14200	12300	12500	10900	11100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERSAILLES GL 2.0i/2.0	15900	16200	14700	15000	12900	13300	11500	11800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
VERSAILLES GUIA 2.0i/2.0	18400	18900	16500	16900	14500	14800	13100	13400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

FIAT

MODELO	1995		1994		1993		1992		1991		1990		1989		1988		1987	
	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q	A	Q
ELBA WEEKEND 1.5 IE 4P	11100	11600	9100	9300	8600	8900	7600	7700	7200	7400	—	—	—	—	—	—	—	—
ELBA 1.6 IE/CSL 1.6/1.5 4P	—	12800	10300	10600	9000	9200	8400	8600	7600	7700	6800	7000	6300	6500	—	—	—	—
FIORINO FURGAO 1.0	—	8500	—	7700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
FIORINO FURGAO 1.5 IE/1.5/1.3	9000	9200	7600	7800	6800	7200	6200	6400	5800	5900	5300	5600	4400	4700	4000	4200	3500	3700
FIORINO PICK-UP 1.0	—	8800	—	7300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
FIORINO P.UP 1.5IE/1.5/HD/CITY	8900	9000	8000	8200	7400	7600	6400	6600	6000	6200	5300	5500	4600	4700	4100	4300	3800	4000
FIORINO P-UP LX 1.6MPI/IE	—	12000	9300	9500	7500	7800	7000	7300	6300	6500	5600	5900	—	—	—	—	—	—
PREMIO CS 1.6/1.5	—	—	—	—	—	—	7200	7400	6200	6400	5800	5900	5500	5600	4800	5000	4500	4600
PREMIO CS 1.5IE/SL 4P	—	—	8100	8400	7800	7900	7300	7500	6400	6700	5900	6100	5600	5700	5000	5200	4700	4800
PREMIO CSL 1.6IE/1.5 4P	—	—	9200	9400	7900	8000	7600	8000	6900	7100	6300	6600	5700	5900	5400	5600	5100	5300
TEMPRA 2.0IE/2.0	—	18400	15500	16000	14000	14300	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TEMPRA 2.0IE/2.0 4P	20100	20700	16400	16900	14700	15200	13200	13600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TEMPRA OURO 16V	—	23200	—	19400	—	17700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TEMPRA OURO 16V 4p	—	24000	—	21000	—	18000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TEMPRA TURBO 2.0IE	—	25000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TEMPRA STILE 2.0IE TURBO 4P	—	28600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO MILLE IE/ELETRONIC/MILLE	—	8400	—	7400	—	6600	—	6400	—	5800	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO MILLE EP/ELX	—	9400	—	8400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO MILLE EP/ELX 4P	—	10000	—	890	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO FURGAO 1.5IE/1.5/1.3	8500	8700	7600	7800	6800	7000	6400	6600	5700	5900	5000	5200	4300	4400	3900	4100	3600	3700
UNO S 1.5IE/1.5/1.3	—	—	8400	8600	7600	7800	7100	7300	6300	6600	5700	6000	5500	5600	4900	5100	4600	4700
UNO CS 1.5IE/1.5/1.3	10300	10800	8700	9000	7900	8100	7400	7600	6800	6900	6000	6200	5700	5900	5300	5500	4800	4900
UNO CS 1.5IE/1.5 4P	11000	11400	9200	9400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO 1.6 MPI	—	13200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
UNO 1.6R MPI/1.6R/1.5R/SX	—	—	—	11600	—	9900	8800	9100	7800	8000	7100	7300	6700	6900	6000	—	5800	—
UNO TURBO 1.4IE	—	17500	—	16400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

NOVAS

DAELIM

Modelo	Preço
VX 125	2.900
VF 125 D	3.500
VC 125 Advance	3.950

HONDA

Modelo	Preço
CG Titan	2.950
CG 125 cargo	2.885
XLS 125 S	3.728
CBX 200 Strada	4.470
NX 200	5.325
XR 200 R	5.416
NX 350 Sahara	6.566
C 100 Dream	2.347
CBR 600 F	15.782
CBR 1000 F	18.566

YAMAHA

Modelo	Preço
JOG 50	2.729
RD 135	2.800
Axis 90	3.600
DT 180	3.800
DT 200	4.850
XT 600 E	8.711
XTZ 750	13.292
V. Max	19.270

JIALING

Modelo	Preço
CF 50F	1.200
JH-50	1.500
JH-70 III	2.300
JH-125	2.700
JH-125 L	3.100

BMW

Modelo	Preço
F-650	15.990
R 110R	21.490
R 110GS	21.990
R 1100RS (*)	24.990
R 1100RT (*)	26.990
K 1100RS (*)	26.990
K 1100LT (*)	28.990

AGRALE

Modelo	Preço
SST 135	3.670
ELEFANTRE 30.0 ES	5.548
SXT 27.5 EX	4.608
WR 250	9.663
Elefant 900	13.785

KAWASAKI

Modelo	Preço
Ninja ZX 1100	20.000
Ninja ZX 900	19.000
Ninja ZX 750	18.500
Ninja ZX 600	14.500
Vulcan VN 1500	19.060
Vulcan VN 800	15.800
Vulcan VN 750	14.600
Vulcan EN 500	11.500
KLX 650 Enduro	11.600
KDX 200 Enduro	8.500

KAHENA

Modelo	Preço
SS 1600	12.300
ST 1600	12.600
Custon	13.800

Fonte: Associação das Agências de Veículos Usados do Rio de Janeiro (Aavurj)

IMPORTADOS

AUDI

Modelo	Preço
80 2.0 cabrio mec.	99.574
80 2.8 cabrio aut.	103.191
S6 2.2 mec.	113.350
S6 2.2 aut.	116.975
S6 2.2 Avant mec.	120.369
S6 2.2 Avant aut.	123.369
S6 4.2 mec.	137.632
S6 4.2 aut.	141.286
S6 4.2 Avant mec.	144.403
S6 4.2 Avant aut.	148.054
A4 1.8 mec.	57.208
A4 1.8 aut.	60.564
A4 1.8 Avant mec.	63.115
A4 1.9 Avant aut.	66.473
A4 1.8 turbo mec.	67.819
A4 1.8 turbo aut.	71.375
A4 1.8 turbo Avant mec.	72.890
A4 1.8 turbo Avant aut.	76.448
A4 2.8 mec.	72.846
A4 2.8 aut.	76.351
A6 2.8 mec.	77.568
A6 2.8 aut.	81.441
A6 2.8 Avant mec.	84.611
A6 2.8 Avant aut.	88.558
A8	167.001

ALFA ROMEO

Modelo	Preço
Alfa Romeo 145	31.600
145 Quadrifoglio	36.400
155	40.000
155 Super	44.500
164 V6	46.963
164 V6 24V	51.027
Spider	64.000

ASIA

Modelo	Preço
Towner Truck	10.335
Towner Panel Van	11.350
Towner Glass Van	11.350
Towner Coach basica	12.700
Towner Coach Full	14.300
Topic STD	31.015
Topic Full	36.340
Topic Van Super	25.470

BMW

Modelo	Preço
318 TI Compact	52.741
318 TI aut. Compact	54.935
318 IS sedã	64.948
318 IS aut. sedã	67.440
328I	80.841
328I aut.	83.240
M3	172.090
328I cupê	82.543
328I aut. cupê	84.993
M3 US	130.553
328 IC conv.	103.095
328 ICA conv.	106.398
328 IT touring	88.738
328 IT aut. touring	91.229
Z3 Roadster	76.435
528I	99.321
528IA	101.864
540 I	137.837
540 IA	144.852
740 IA	168.837
740 ILA	178.638
750 IA	220.109
750 ILA	237.122
840 CIA	179.896
850 CIA	211.716

CHRYSLER

Modelo	Preço
Neon 2.0 mec.	28.500
Neon 2.0 aut.	30.300
Stratus 2.0 mec.	37.000
Stratus 2.5 aut.	47.300
Jeep Grand Cherokee	70.410
Caravan LE	59.000
Grand Caravan	63.000

CITROEN

Modelo	Preço
ZX Furio	24.990
ZX Paris	26.390
ZX Volcano 5p	34.190
Xantia SX 1.8 16V	37.790
Xantia SX 2.0 8V	39.990
Xantia SX 2.0 16V	41.590
Xantia VSX 2.0	44.990
Xantia VSX 2.0 16V	51.490
Xantia Break 2.0 16 V mec.	46.990
Xantia Break 2.0 8V aut.	47.990
Xantia Activa turbo	57.980
Evasion VSX turbo	57.980
XM V6 Exclusive	73.990

DAEWOO

Modelo	Preço
Espero 2.0 mec.	28.400
Espero 2.0 aut.	31.900
Prince Ace A300	37.500
Prince Ace A301	39.427
Prince Ace A700	39.490
Prince Ace A701	41.316
Super Salon C100	43.736
Super Salon C101	45.563
Super Salon C101A	47.390

DAIHATSU

Modelo	Preço
Coure TSL	13.200
Coure CSL	13.700
Charade 1.3 TS	20.600
Charade 1.3 TSi	22.850
Charade Sedã mec.	26.500
Charade Sedã aut.	29.600
Applause mec.	30.500
Applause aut.	32.750
Feroza SX	32.500

FIAT

Modelo	Preço
Tempra SW	22.595
Coupê 16V	43.640

FORD

Modelo	Preço
Mondeo CLX 1.8 4p	36.210
Mondeo CLX 1.8 5p	36.840
Mondeo CLX 1.8 SW	38.080
Mondeo GLX 2.0 4p	43.850
Mondeo GLX 2.0 5p	44.510
Mondeo GLX 2.0 SW	45.710
Taurus GL	48.510
Taurus LX	56.110
Explorer 4x2 Man	58.500
Explorer 4x4	62.090
Explorer 4x2 Aut	60.855
Ranger	30.000

GENERAL MOTORS

Modelo	Preço
Trafic furgão	19.938
Astra GLS 2.0 L 4p	22.770
Astra Wagon 2.0	24.480

HONDA

Modelo	Preço
Civic cupê aut.	43.606
Civic cupê mec.	42.172
Civic hatch aut.	37.284
Civic hatch mec.	34.165
Civic sedã LX aut.	38.420
Civic sedã LX mec.	36.457
Ciciv sedã EX aut.	44.386
Civic sedã EX mec.	43.023
Accord cupê aut.	58.424
Accord sedã EX aut.	48.365
Accord sedã EX mec.	47.197
Accord sedã EXR-L	57.266
Odyssey 6 lug.	67.809
Odyssey 7 lug.	64.802

HYUNDAI

Modelo	Preço
Accent 3p L	17.400
Accent 3p GS	20.990
Accent 4p LS	18.960
Accent 4p GLS mec.	19.813
Accent 4p GLS aut.	24.190
Elantra 4p GLS mec.	26.190
Elantra 4p GLS aut.	28.990
Sonata 2.0 4p GLS	31.190
Sonata 2.0 4p GLS mec.	35.190
Sonata 2.0 4p GLS aut.	37.462
Sonata 3.0 4p GLS aut.	41.990

JAGUAR

Modelo	Preço
XJ 6	115.950
XJ 12	171.950

KIA

Modelo	Preço
Besta 2.2 std. 12 lug.	24.193
Besta 2.7 std. 12 lug.	24.910
Besta 2.7 std. full 12 lug.	31.441
Besta ambulância	24.631
Besta furgão	24.233
Sephia GTX 8V 1.6	27.607
Sephia GTX 16V 1.5	31.368
Sportage DLX diesel	33.700

LAND ROVER

Modelo	Preço
Defender 90 pick-up	34.470
Defender 90 wagon	38.575
Defender 110 pick-up	34.110
Defender S. 110 wagon	40.620
Discovery 2.5 Tdi 3p	62.750
Range Rover Vogue	85.615

MERCEDES

Modelo	Preço
C 180 Classic	55.000
C 220 Elegance	68.400
C 230 Kompressor	75.000
C 280 Elegance	81.000
C 280 Sport	87.500
E 230 Elegance	90.000
E 320 Elegance	99.900
E 320 Avantgarde	110.540
E 420 Elegance	133.000
E 420 Avantgarde	138.000
S 320	145.870
S 500	187.300
S 500 L	198.670
S 600	246.380
S 600 L	251.250
CL 500 coupê	200.300
CL 600 coupê	258.550
SL 320	175.880
SL 500	210.030
SL 600	282.600
MB 180 D Furgão	28.600
MB 180 D Microônibus	32.500
MB 180 D picape	26.000

MITSUBISHI

Modelo	Preço
L 200 4x4 V80	37.800
L 200 4x4 V81	37.900
L 300 Minibus H07	24.500
L 300 Minibus D80	32.400
Pajero GLS Diesel N5P	64.900
Pajero GLS Diesel L6R	66.900
Pajero GLX Diesel	49.391
Pajero GLS gas. mec.	63.346
Pajero GLS gas. aut.	66.637
Pajero GLS gas. 2p.	56.500
Pajero GLX gas. N5Q	52.900
Colt GLXi SC1 mec.	25.993
Colt GLXi SC1 aut.	27.117
Colt GTi SC2 mec.	29.991
Colt GTi S70 mec.	32.011
Lancer GLXi SAO mec.	27.440
Lancer GLXi aut.	31.674
Lancer GTi SA1mec.	32.993
Lancer GTi SA1 aut.	33.520
Galant V6 S82 mec.	50.877
Galant V6 S82 aut.	53.445
Galant V6 S74 mec.	51.666
Galant V6S74 aut.	54.296
Galant ES NO3	40.900
Galant ES NO1	42.800
Eclipse GST N11	45.900
Eclipse GST N12	48.110
Eclipse GST N13	51.720
Space Wagon S02 mec.	47.900
Space Wagon S02 aut.	49.900
3000 GT	121.815

NISSAN

Modelo	Preço
Maxima 30 J M/T	47.988
Maxima 30 J A/T	49.988
Maxima 30 G A/T	57.987
Maxima 30 GV A/T	71.987
Maxima 30 GV Aero A/T	73.488
Sentra GSX aut.	31.996
Sentra GSX man.	29.972
Pathfinder SE 4x4	72.434
Pick-up cab. dupla AX	40.313
Pick-up cab. dupla DX	37.903
Pick-up cab. simples DX	33.073
Pick-up king cab DX	31.834
Pick-up c simples 4x2	29.796

PEUGEOT

Modelo	Preço
106 XN 3p	11.950
106 XN 5p	12.500
106 XT	18.950
206 XSI (*)	15.300
306 XS	23.000
306 XS (*)	24.500
306 XSi 2.0 5p	26.900
306 S16	29.500
306 cabriolet 1.8	46.000
306 cabriolet 2.0	54.000
405 GLi 1.6	22.950
405 SRI 1.8 mec.	24.950
405 SRI 1.8 aut.	28.000
405 SRI 2.0 mec.	29.000
405 SRI 2.0 mec.	26.900
405 GR 1.8	23.800
405 SRI break aut.	41.500
405 SRI Break mec.	39.400
405 STI aut.	33.000
405 STI mec.	31.000
605 SRI 2.0 aut.	42.000
605 SRI 2.0 mec.	39.900
605 SV 3.0 aut.	55.000
806 ST turbo	50.000
806 SV turbo	55.000
Pick-up GD (*)	19.500
Pick-up GDR (*)	21.500
Pick-up GD	17.990
Pick-up GDR	20.500

(*) Modelos 96. Os demais são modelos 95.

RENAULT

Modelo	Preço
Twingo	18.570
Renault 19 1.6 3p	19.900
Renault 19 1.6 5p	20.950
Renault 19 1.8 4p	25.000
Renault 19 1.8 5p	24.200
Clio RL 3p	14.500
Clio RT 5p	18.000

SEAT

Modelo	Preço
Ibiza GLX	12.980
Cordoba	23.347

SUBARU

Modelo	Preço
Vivio GL 3p	11.820
Vivio GL 5p	11.980
Impreza GL 1.6	26.000
Impreza GL 1.8 2WD	27.000
Impreza GL 1.8 4WD	28.550
Legacy GL 2.0 2WD	30.870
Legacy GX 2.2 4WD	37.360
Legacy GL 2.0 2WD TW	32.600
Legacy GX 2.2 4WD TW	39.000
SVX	67.600

SUZUKI

Modelo	Preço
Samurai Canvas 1.3	17.990
Samurai metal 1.3	18.290
Vitara 1.6	27.490
Vitara 1.6 16V mec.	32.290
Vitara 1.6 16V aut.	34.990
Vitara 2.0 V6 24V mec.	42.990
Vitara 2.0 V6 24V aut.	44.990
Baleno 1.6 16V mec.	26.990
Baleno 1.6 16V aut.	28.990
Swift hatch 1.0	16.990

TOYOTA

Modelo	Preço
Corolla LE (m)	32.036
Corolla LE (a)	35.038
Camry LE	50.038
Camry XLE	70.048
Hilux c/d 4x2	33.738
Hilux c/d 4x4	38.038
Corona GLI (m)	40.036
Corona GLI (a)	43.036

VOLKSWAGEN

Modelo	Preço
Passat 2.0L	30.110
Passat VR6	40.146
Variant 2.0L	31.433
Variant VR6	43.832
Golf GTi	31.185
Golf GL	21.990

VOLVO

Modelo	Preço
460 GLT mec.	49.000
460 GLT aut.	52.500
850 sedã mec.	59.010
850 sedã aut.	62.190
850 SW mec.	62.410
850 SW aut.	65.400
850 GLT sedã aut.	72.600
850 GLT SW aut.	76.000
850 turbo sedã aut.	85.000
850 turbo SW aut.	88.300
850 R sedã aut.	93.000
850 R SW aut.	96.850
960	90.000

PISCA-ALERTA

Inmetro habilita GM a analisar emissões

A General Motors obteve o credenciamento do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) para os ensaios realizados em seu Laboratório de Emissões Veiculares (foto), no Campo de Provas de Indaiatuba, em São Paulo. É o primeiro passo para a homologação dos nossos veículos no padrão internacional, salienta Carlos Buecheler, diretor de engenharia da GMB. A certificação habilita o laboratório a realizar testes em veículos de terceiros. A montadora assegura, entretanto, que o espaço continuará servindo apenas à GM e coligadas.

Modelo 145 garante êxito comercial da Alfa no país

Os modelos Alfa Romeo ultrapassaram a marca das 1.000 unidades vendidas nos sete primeiros meses do ano, no mercado brasileiro. Foram comercializadas 1.050 unidades no atacado. A Fiat credita boa parte desse resultado à política de diversificação da gama adotada no Brasil. Lançado em abril, o Alfa 145 (foto) é o modelo mais vendido da marca. Com preços a partir de R$ 31.800, o 145 somou 444 unidades comercializadas até julho. Performance de certa forma previsível, já que o hatchback é a porta de entrada da Alfa. O 145 possui motor de quatro cilindros e 16 válvulas, que desenvolve 150 cavalos de potência e permite velocidade máxima de 210 quilômetros por hora. Mais luxuoso, com preços a partir de R$ 40.000, o modelo 155 ocupa o segundo lugar: 268 unidades vendidas de janeiro a julho deste ano. Já o Alfa Spider, com preço de R$ 64.000, acumula 80 unidades vendidas.

Ilha Kart estimula dublês de piloto

O Ilha Kart recorre à redução proporcional de preços para promover a sua pista *indoor*. Se o dublê de piloto correr apenas uma bateria pagará R$ 25. Se resolver correr a segunda pagará R$ 20. E a terceira bateria sairá por R$ 15. Com 300 metros de extensão, a pista do Ilha Kart (Praia do Jequiá 29, Ribeira) reúne de oito a dez carros por bateria. Cada veículo chega a 60 quilômetro por hora.

Mitsubishi lidera mundial de rali

A Mitsubishi assumiu a liderança do mundial de rali (categoria construtores) com a vitória na etapa de 1000 Lakes, na Finlândia. O resultado garantiu a Tommi Makinen, piloto da equipe Mitsubishi Ralliart, o título desta temporada. As dificuldades geográficas da prova finlandesa valorizaram a conquista de Makinen. A maior parte dos 1.358 quilômetros de extensão do circuito tinha terreno seco, propenso a derrapagens.

Financiamento de usados tem apoio da Mappin

O mercado de carros usados do Rio de Janeiro, que começa a superar a crise que abalou o setor, ganhou um aliado forte. A Financiadora Mappin, que atua há 30 anos em São Paulo e há 12 no Rio, está entrando pesado no setor de automóveis, ligada à Aavurj, associação que reúne as agências de veículos usados.

Mais uma revenda Chevrolet no Rio

O Rio ganhou mais uma opção de revenda Chevrolet. Foi inaugurada ontem a USA-Rio, a mais nova empresa do grupo Dirija, um dos dois maiores revendedores da marca no país. A concessionária ocupa uma área de destaque no Rio Shopping Jacarepaguá, junto ao Largo da Freguesia, e anuncia a realização de diversas promoções de carros novos, usados, serviços e peças, como parte da programação de abertura.

Coletivo inglês perto do adeus

O peculiar ônibus londrino de dois andares está com os dias contados. O símbolo do transporte coletivo da capital inglesa sairá de circulação até 2.001, segundo decisão do Ministério dos Transportes britânico — que está inconformado com o número de acidentes sofridos por passageiros que insistem em entrar no ônibus com o veículo em movimento. Chamado pelos londrinos de *jo-jo* (abreviatura de *jump on, jump off*), o ônibus (foto) circula pelas ruas de Londres desde 1956.

Honda estende prazo de troca de lubrificante

Pesquisas realizadas por engenheiros da Honda no Japão e no Brasil garantem que os modelos da linha 96 requerem substituição de óleo do cárter a cada 10 mil quilômetros. Desde que, logicamente, sejam seguidas à risca as instruções do fabricante. Aquele prazo de troca vale, inclusive, para a série limitada da Honda em homenagem a André Ribeiro, um dos pilotos brasileiros da Fórmula Indy. Produzidas pela Honda Canadá, as 70 unidades de Civic Coupé Si da edição limitada são comercializadas nas concessionárias de Alberta e Comlúmbia Britânica. O carros vêm com motor VTEC, air-bag duplo, teto-solar e ar-condicionado de série.

Fiesta impulsiona as vendas da Ford

A Ford deu a partida para a comercialização do Fiesta no Chile, Paraguai e no Uruguai. Os modelos LX e CLX (foto) vendidos naqueles mercados foram adequados às leis de segurança e emissões de poluentes de cada país. Com a nova estratégia de exportação, a Ford garante entregas até o final do ano para a América Latina. No Brasil, o compacto da Ford vai correspondendo à responsabilidade nele depositada pela montadora.
O modelo foi o grande responsável pelas 19.773 unidades comercializadas em agosto no segmento de automóveis, o terceiro melhor desempenho mensal da Ford no Brasil.

Família S10 ganha uma versão de cabine dupla

A General Motors amplia a família S10 no mercado brasileiro com o lançamento da versão Cabine Dupla — que será uma das atrações da montadora no 19º Salão Internacional do Automóvel, entre 24 de outubro e 3 de novembro, no Anhembi, em São Paulo.

A nova S10 é a primeira cabine dupla produzida no país no segmento das picapes compactas, até então restrito, no país, a modelos importados.

Nessa fase de lançamento, a S10 Cabine Dupla está disponível na versão De Luxe, com motores a gasolina (de 2,2 litros e 106 cavalos de potência) e diesel turbo (de 2,5 litros e 95 cavalos). No próximo ano, a GM comercializará também a versão Standart, com duas motorizações.

A exemplo das demais versões da S10 — Cabine Simples com motores 2.2 a gasolina e 2.5 diesel e Cabine Estendida com motores 2.2 e 4.3 a gasolina e 2.5 diesel —, a Cabine Dupla possui tração 4x2.

Sua grande vantagem em relação ao resto da família S10 é, obviamente, o espaço. A novidade abriga até seis pessoas: três no banco dianteiro e três no banco traseiro, ambos inteiriços.

A picape pode vir, opcionalmente, com bancos dianteiros individuais e console. Nessa caso, a capacidade da frente se limita a duas pessoas (motorista e acompanhante).

A distância entreeixos da versão Cabine Dupla (3.122 mm) é 372 mm maior em relação à da Cabine Simples (2.750 mm). O ganho de espaço interno tem seu preço: a S10 caçula exibe uma caçamba menor do que às de suas irmãs de série (1.477 mm contra 1.850).

A Cabine Dupla possui volume de carga de 0,9 m3 até a borda da caçamba, com capacidade de carga de 750 kg (incluindo os passageiros) na versão a gasolina e de 1.000 kg na versão diesel.

Equipada com sistema de trava de segurança idêntico ao da Blazer, a S10 Cabine Dupla, segundo a Gm, concorre com Mitsubishi L200, Toyota Hilux e Mazda B2200, no mercado brasileiro.

Com distância entreeixos maior do que a da versão de cabine simples, a nova S10 abriga seis pessoas

FICHA TÉCNICA

Motor — Diesel, dianteiro, quatro cilindros em linha, longitudinal.
Cilindrada — 2,5 litros.
Potência — 95 cv a 3.800 rpm.
Torque — 220 Nm a 1.800 rpm.
Alimentação — Injeção direta.
Transmissão — Câmbio manual de cinco velocidades.
Tração — Traseira 4x2.
Direção — Hidráulica.
Suspensão dianteira — Independente com braços articulados.
Suspensão traseira — Feixe de molas semielípticas de dois estágios.
Freios — A disco ventilado na dianteira e a tambor na traseira, com ABS.
Comprimento — 5.152 mm.
Largura — 1.690 mm.
Altura — 1.640 mm.
Peso bruto — 2.810 kg.
Rodas — 7x 15 de alumínio (seis parafusos).
Pneus — Radiais, seis lonas sem câmara 225/75 R 15.
Capacidade do tanque de combustível — 72 litros.

Veteranos arrebatam novos fãs

■ Encontro de antigomobilismo reúne 15 mil pessoas e reforça projeto do museu

O 7º Encontro Nacional de Carros de Coleção do Veteran Car Club do Brasil — realizado no último final de semana, no Museu do Forte de Copacabana — mostrou que os modelos antigos arrebatam um punhado de corações.

O evento recebeu cerca de 15 mil visitantes, entre sábado e domingo passados, que pagaram R$ 2 (cada) para apreciar 300 automóveis de coleção e peças raras. O encontrou premiou 12 automóveis, em diferentes categorias.

O Cadillac 1941 dos colecionadores mineiros Osvaldo Borges e Clemente Farias conquistou o prêmio *The Best of Show Ibrahim Sued*. A restauração do Cadillac 60S, com motor de oito cilindros em V, levou mais de cinco anos. Atualmente, seu preço de mercado beira os US$ 100 mil.

O prêmio de melhor conversível (Troféu Coker Tire) ficou com o Pakard 1937 do também mineiro Octávio Carvalho. De produção americana, o veículo levou mais de seis anos para ser recuperado.

O Chrysler 1926 de Carlos Vilhena, o mais antigo exemplar da marca no encontro, ganhou o Troféu Old Chrysler Pak-Place. O carro tem motor de oito cilindros em linha e atinge 130 quilômetros por hora.

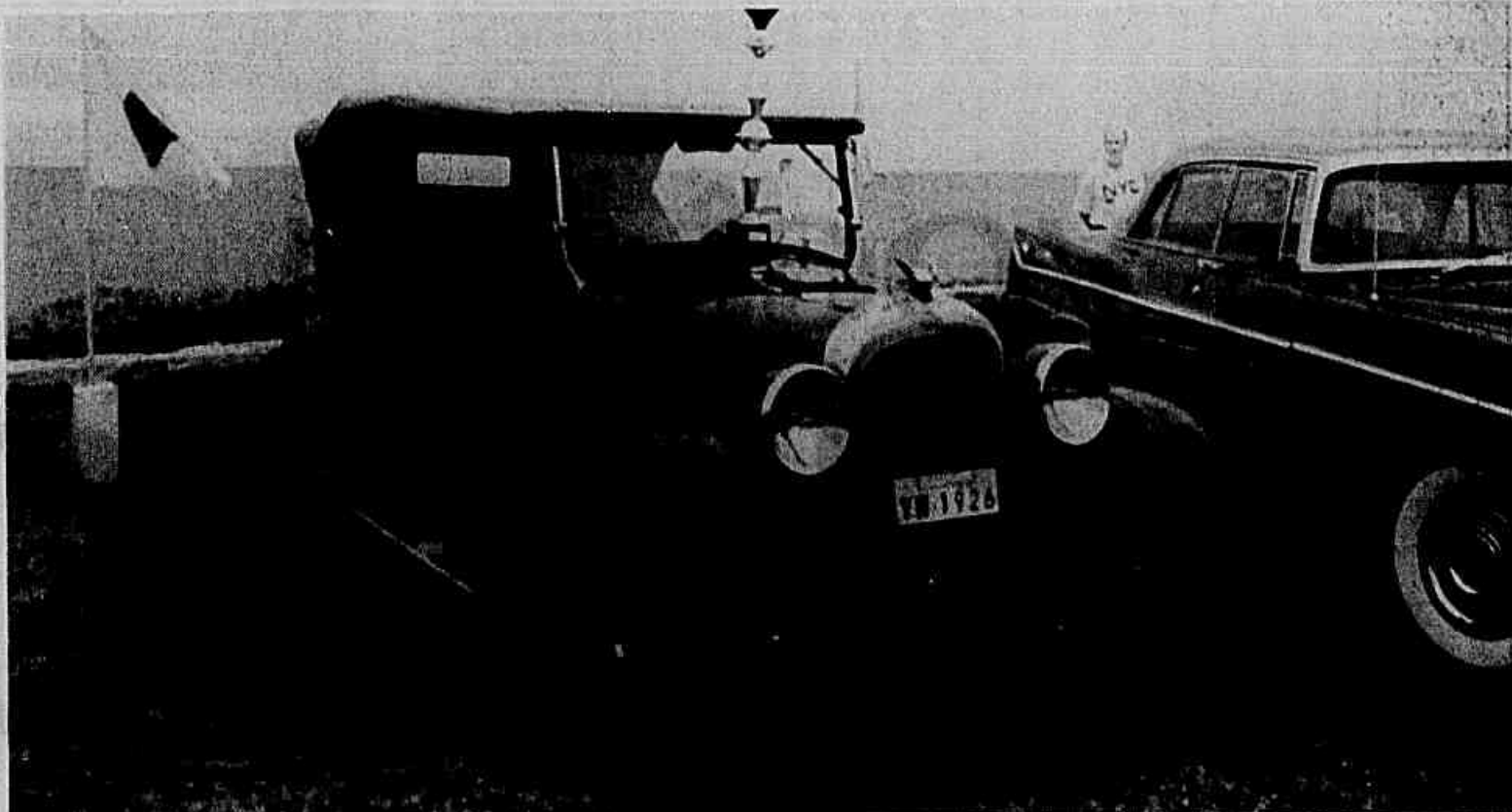
O prêmio para o melhor representante de década de 40, um dos mais concorridos, acabou ficando com o Mercury 1948 Coupé, de Og Pozzoli, considerado um dos cinco maiores colecionadores privados do mundo, com acervo de 198 modelos.

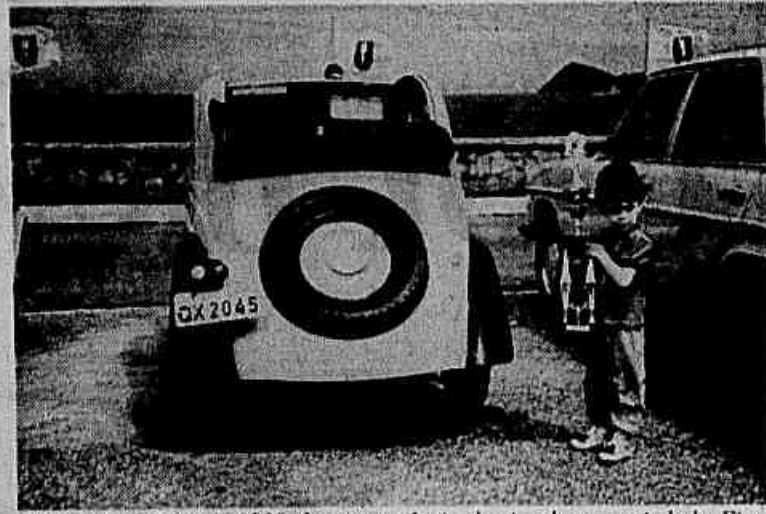
A Ferrari Dino 1974 de João Rocha Lagoa recebeu menção especial. O nome deste modelo italiano é uma homenagem de Enzo Ferrari ao seu filho Dino, falecido em desastre.

O Troféu Memória Nacional foi entregue à Romi Isetta 1958 de Plinio Aguiar; o Piu Bella Alfa-Romeo Ciai Auto Sport, ao Alfa 1970 Berlina; o BMW Classic Technik, ao Bmw 2002 1973 Targa de Alfredo Amaral Júnior; o Piu Bella Fiat PST, ao Topolino 1938 de Ricardo Machado; o Se meu Fusca falasse diria Trevo, ao Volkswagen 1959 Sedan de Joaquim Soares; o Lover Chevrolet Mesbla, ao Impala 1961 de Milton Lapertosa; e o Punta-Tacco Jornal dos Sports (dedicado ao melhor esportivo do evento), ao Triumph 1947 de Carlos Marques Couto.

O prêmio de melhor Mercedes ficou com a MB 280 SL 1970 do jornalista Bóris Feldman. E o Club do Fordinho SP conquistou o Troféu Ford Bigode Cia Santo Amaro.

Além de assumir o papel de grande vitrine dos automóveis antigos, o encontro sediou a assembléia anual da Federação Brasileira de Veiculos Antigos — que acertou, entre outras medidas, a integração dos eventos de carros antigos aos promovidos pela Confederação Brasileira de Automobilismo.

Fotos de André Queiroz

O modelo de 1926, de Carlos Vilhena, conquistou o troféu destinado ao mais belo representante da americana Chrysler, que está de volta ao Brasil

O colecionador Og Pozolli ganhou outro troféu com seu Mercury 1948

O Topolino 500, de 1938, levou o prêmio destinado ao mais belo Fiat

Club aceita mesmo quem não tem carro

Fundado em 1969, no Rio, o Veteran Club pretende preservar a história do automóvel. Para ser sócio, não é necessário ter carro. Basta gostar de modelos antigos e comparecer às reuniões mensais do clube, no segundo domingo de cada mês, no Aterro do Flamengo (em frente ao Restaurante Rio's).

Nesses encontros há intenso intercâmbio de informações relativas à aquisição e à preservação de carros antigos: dicas fundamentais para os iniciantes no antigomobilismo, que sonham em inciar a sua coleção.

Segundo o Veteran, pode se comprar um carro antigo — para ser restaurado — por menos de R$ 1.000. Nessa fase inicial, o Veteran recomenda o Fusca, que é barato e de restauração econômica.

O clube também orienta os amantes dos modelos antigos sobre a compra e troca de peças, além dos serviços de manutenção. Qualquer dúvida em relação à preservação e compra desse gênero de automóvel pode ser esclarecida na sede do clube (Rua Atilio Milano 105, Del Castilho, tel: 281-6363).

Para resgatar a memória das quatro rodas no Brasil, o Veteran sonha com o Museu do Automóvel do Rio de Janeiro. Iniciativa que, segundo os dirigentes do clube, vem enfrentando problemas: A criação do museu sofre inexplicável resistência governamental, ressalta José Aurélio Affonso, presidente do Veteran Club.

Achei!

Classificados de Veículos

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ALFA ROMEO	94	284-3749	32.650
ALFA ROMEO TI 4	82	241-1341	3.800
APOLLO GL	91	208-6775	7.000
APOLLO GL	91	391-9084	7.900
APOLLO GL	92	452-2753	8.000
APOLLO GL	92	242-6432	8.000
APOLLO GL 1.8	92	258-9567	9.200
APOLLO GLI 1.8	91	447-2525	6.900
APOLLO GLS	90	537-9400	7.300
APOLLO GLS	92	485-1263	8.700
APOLLO GLS 1.8	91	592-3619	6.990
APOLLO VIP	91	268-8438	8.000
APOLO GLS	90	577-4134	7.800
ASTRA GLS 2.0	95	359-9898	16.800
ASTRA GIS	95	201-2191	20.500
ASTRA GLS	95	286-7730	18.500
ASTRA GLS	95	325-7710	19.500
ASTRA GLS	95	537-4499	19.500
ASTRA GLS	95	537-8200	19.800
ASTRA GLS	95	537-8816	19.800
ASTRA GLS	95	537-8200	19.900
ASTRA GLS	95	260-5849	20.500
ASTRA GLS	95	571-7758	20.500
ASTRA GLS	95	254-2070	21.000
ASTRA GLS	95	537-4499	22.000
ASTRA GLS	95/95	234-8291	22.000
ASTRA GLS 2.0	95	266-0844	19.800
ASTRA GLS SW	95	447-6469	22.000
ASTRA SW	95	325-7710	22.000
AUDI A4 2.8	95	286-9192	55.000
AUDI A8	95	286-9192	105.000
AUDI A80 V6	95	286-9192	45.000
AUDI AVANT 2.6	95	493-4720	49.500
BELINA	83	208-6767	2.880
BELINA	90	452-1091	2.160
BELINA	90	493-1155	5.500
BELINA 1.8	90	452-2525	4.800
BELINA DEL REY	89	264-6540	5.500
BELINA DEL REY	89	431-3358	5.800
BELINA GLX	88	717-3908	6.000
BELINA L	89	201-7931	4.800
BELINA L P8	91	234-1747	6.200
BELINA L 1.8	90	710-0579	5.800
BELINA LX	89	537-4499	4.900
BESTA	94/1995	278-2468	25.850
BESTA	95	208-5230	15.200
BESTA 2.7	94/95	208-5230	27.500
BESTA HI 2.7	95	288-7599	26.500
BESTA KIA	95	717-7224	25.000
BESTA SV	95	254-2070	26.000
BLAZER DLX	97	431-1146	44.500
BLAZER DLX	96	390-1104	32.500
BMW	94/94	635-1634	44.000
BMW 316I	90	596-8949	17.000
BMW 318I	94	521-2100	37.500
BMW 325 I	93/93	393-9526	48.900
BMW 325 IA	92	288-7599	39.000
BMW 325I	94	431-3051	53.000
BMW 735I	86	325-8088	22.000
BMW COMPACT 318I	95/95	325-8370	44.000
BONANZA	89	552-6149	12.500
BRASILIA LS	78	261-9912	2.300
BUGRE	95	246-8040	5.000
BUGRE JAGUAR	78	257-8195	4.000
BUGY BABY	95	281-4348	4.950
CADILLAC LIMOUSINE	55	710-7846	10.000
CAMRY LE	95	438-1888	37.500
CARAVAN PRETA	86	281-1060	4.800
CARAVAN 4.1 DIP.	89	385-3835	6.900
CARAVAN COMODORO	87	238-6977	5.600
CARAVAN COMODORO	88	284-7137	6.900
CARAVAN COMODORO	90	238-3324	8.900
CARAVAN DIPLOMATA	87	261-9912	5.900
CARAVAN DIPLOMATA	87	247-7320	6.000
CARAVAN DIPLOMATA	88	453-1235	7.500
CARAVAN DIP. 6CC	86	261-6098	4.900
CARAVAN DIPLOMATA SE	90	0245-224411	8.000
CHEROKEE LIMITED	93	224-2050	40.000
CHEROKEE LIMITED	94	493-7385	53.400
CHEROKEE LIMITED	94	494-3171	53.500
CHEVETTE	78	574-9119	2.500
CHEVETTE	83	485-1263	3.500
CHEVETTE	85	568-8294	1.200
CHEVETTE	85	284-7137	4.300
CHEVETTE	86	431-1856	3.500
CHEVETTE	87	226-6314	3.300
CHEVETTE	89	581-8991	4.900
CHEVETTE	91	284-7306	6.000
CHEVETTE DL	91	581-8991	6.600
CHEVETTE HSTCH	83	453-0281	1.700
CHEVETTE DL	91	594-1992	5.600
CHEVETTE DL	91	288-4146	5.900
CHEVETTE DL	91	493-1155	6.300
CHEVETTE DL	92	593-4702	6.500
CHEVETTE DL	93	450-1839	7.000
CHEVETTE HATCH	81	241-0448	1.950
CHEVETTE HATCH	82	485-4933	2.800
CHEVETTE HATCH SL	87/87	293-3653	3.500
CHEVETTE JUNIOR	92	385-3835	5.800
CHEVETTE L	93	331-8000	3.200
CHEVETTE L 1.6	93	269-0556	7.550
CHEVETTE LS	85	258-9603	3.300
CHEVETTE LUXO	93	0242-426467	6.200
CHEVETTE SE	87	352-2467	4.100
CHEVETTE SL	82	241-0448	1.950
CHEVETTE SL	82	234-6986	2.900
CHEVETTE SL	83	261-5266	2.300
CHEVETTE SL	85	261-9912	2.900
CHEVETTE SL	86	542-2753	4.500
CHEVETTE SL	87	581-8325	4.000
CHEVETTE SL	89	266-4565	4.500
CHEVETTE SL	89	452-2753	5.600
CHEVETTE SL	90	228-2580	5.500
CHEVETTE SL 1.6	89	266-1897	4.800
CHEVETTE SL 1.6S	89	238-3754	4.750
CHEVETTE SLE	88	290-9254	4.990
CHEVETTE SLE	89	372-2247	5.500
CHEVY 500	93	261-6098	6.800
CHRYSLER GRAND	96	325-4466	67.900
CITROEN 2X	94	288-2349	18.000
CITROEN 2X	95	494-3171	19.900
CITROEN LX	94	542-8000	19.200
CITROEN LX 2.0	95	452-2525	23.800
CITROEN ZX 1.9	94	227-1039	19.000
CITROEN XANTIA VSX	95	266-5445	26.000
CITROEN XM	92	552-3048	25.000
CITROEN XANTIA SX 2.0	94/95	438-1933	28.000
CITROEN ZX	93	717-6474	19.000
CITROEN ZX	95	494-2817	20.000
CITROEN ZX 1.9 I	94	264-2755	20.800
CITROEN ZX 16 V	94/94	493-3388	20.500
CITROEN ZX 16V	94	286-5315	20.000
CITROEN ZX 16V	95	537-4499	22.500
CITROEN ZX 16V	95	288-7599	24.200
CITROEN ZX 2.0	95	541-0111	19.900
CITROEN ZX FURIO	95	288-7599	20.000
CITROEN ZX VOLCANE	94/94	274-5094	20.000
CORCEL II	82	569-0504	1.990
CORCEL L	85	261-9912	4.900
CORCEL LUXO	83	258-9567	3.100
CORDOBA COMPLETO	95	671-7000	15.000
CORDOBA GLX 1.8	95	204-0436	18.500
COROLLA DX	95	438-1888	23.990
COROLLA LE	94	438-1888	22.500
COROLLA LE	95	438-1888	22.500
COROLLA LE	94	438-1888	22.500
CORSA	95	222-8627	10.000
CORSA	95	452-1091	2.985
CORSA	96	718-7755	10.700
CORSA	96	553-6872	11.500
CORSA	96/96	552-6149	10.400
CORSA GL	95	208-5230	12.500
CORSA GL 1.4	94	453-1235	7.900
CORSA GL 1.4	96	431-3051	12.300
CORSA GL 1.4	94	591-0181	10.500
CORSA GL 1.4	95	493-3388	12.300
CORSA GL 1.4	96	246-3674	12.900
CORSA GL 1.4	96	791-1597	12.980
CORSA GL 1.4	96	204-0436	14.500
CORSA GL 1.4	96/96	0243-532252	12.800
CORSA GL 1.5	95	278-2468	12.550
CORSA GSI	95	265-7118	15.500
CORSA GSI	95	325-7710	17.500
CORSA GSI 16 V	95	493-9332	18.300
CORSA GSI 16V	95	286-0646	17.000
CORSA MPFI	96	581-8325	11.500
CORSA MPFI	96	390-1104	13.900
CORSA PICK UP	95	359-9898	11.900
CORSA PICK UP GL	96	261-1948	15.350
CORSA WIND	96/96	393-8884	10.800
CORSA WIND	94	635-4040	9.000
CORSA WIND	94	423-3271	9.400
CORSA WIND	94/95	322-2056	9.000
CORSA WIND	95	266-1177	10.000
CORSA WIND	95	493-1155	10.100
CORSA WIND	95	431-1856	10.200
CORSA WIND	95	371-8311	10.300
CORSA WIND	95	453-3144	10.500
CORSA WIND	95	717-1918	10.500
CORSA WIND	95	568-8294	2.650
CORSA WIND	95	568-1192	9.000
CORSA WIND	95	618-4221	9.350
CORSA WIND	95	264-5680	9.500
CORSA WIND	95	259-7793	9.800
CORSA WIND	95/96	264-1944	12.200
CORSA WIND	96	204-0436	10.300
CORSA WIND	96	286-9080	10.500
CORSA WIND	96	0242-426467	10.700
CORSA WIND	96	431-1856	10.800
CORSA WIND	96	325-1225	11.490
CORSA WIND	96	371-2890	12.502
CORSA WIND 1.0	96	391-5069	10.500
CORSA WIND 1.0	96	278-2836	11.500
CORSA WIND 1.0	96	577-1010	7.950
CORSA WIND MP FI	96	552-6149	10.700
CORSA WIND MPFI	96	205-2254	10.750
CORSA WIND SUPER	96	431-1146	11.600
D 20 CUSTOM	91	453-1160	18.500
D 20 TURBO	92	326-2774	26.000
D22 CUSTON DUPLA	94	0245-224411	40.000
DAEWOO ESPERO	94	258-9567	14.950
DAEWOO ESPERO	94/95	256-4198	17.000
DAEWOOD ESPERO 2.0	94	512-2730	18.000
DAIHATSU CUORE	95	264-5680	9.900
DAIHATSU FOROZA	94	493-3388	22.000
DEL REY	88	452-1596	55.000
DEL REY	89	552-3048	6.000
DEL REY BELINA L	87	258-9392	5.500
DEL REY GHIA	86	493-6001	5.000
DEL REY GHIA	87	371-1860	5.000
DEL REY GHIA	87	221-3815	5.800
DEL REY GHIA	88	350-3390	5.900
DEL REY GL	87	552-6149	4.900
DEL REY GL	85	348-1751	2.500
DEL REY GL	86	393-1772	4.000
DEL REY GL	87	335-4387	4.000
DEL REY GL	88	717-3908	6.000
DEL REY GL	89	574-9119	6.000
DEL REY GL 1.8	90	261-6098	5.500
DEL REY GUIA	89	288-4146	4.800
DEL REY GUIA	90	287-9096	6.200
DEL REY L	88	289-7451	4.600
DEL REY OURO	83	288-9991	4.000
DEL REY OURO	84	452-1596	2.800
DELREY GUIA	85	350-7628	4.600
DODGE DART	73	287-1714	5.000
DODGE POLARA GL	81	710-0579	4.500
ELBA 1.6	93	710-0579	9.000
ELBA CLS	94	452-2753	11.200
ELBA CS	86	350-7628	4.600
ELBA CSI	95	390-3352	10.500
ELBA CSL	90	983-6499	7.000
ELBA CSL	91	278-4912	7.200
ELBA CSL	93	577-5111	10.950
ELBA CSL	93	537-8200	9.900
ELBA CSL	93	467-2244	9.999
ELBA CSL	94	574-9119	11.500
ELBA CSL	94	467-2244	11.500
ELBA CSL	94	325-3248	11.500
ELBA CSL	94	493-1155	11.900
ELBA CSL	94	325-7710	12.800
ELBA CSL 1.5	89	264-5680	6.490
ELBA CSL 1.6	94	288-7599	12.500
ELBA CSL IE	94	537-8200	12.900
ELBA S	89	288-9991	5.300
ELBA S	91/91	0242-421054	6.000
ELBA WEEKEND	94	286-6105	10.950
ELBA WEEKEND	91	266-4565	6.800
ELBA WEEKEND	91	266-3196	6.900
ELBA WEEKEND	93	267-5010	7.700
ELBA WEEKEND	93	295-0099	9.200
ELBA WEEKEND	94	493-3647	10.500
ELBA WEEKEND	94	275-2668	9.300
ELBA WEEKEND	95	285-0822	12.000
ELBA WEEKEND	95	290-9254	14.900
ELBA WEEKEND	95	485-3232	14.990
ELBA WEEKEND	96	633-2040	18.250
ELBA WEEKEND 1.5	94	493-3000	11.000
ELBA WEEKEND 1.5 IE	94	228-2580	9.200
ELBA WEEKEND GAS.	91	284-9911	7.800
ELETRONIC	93	493-9933	7.000
ESCORT	86	264-9339	5.900
ESCORT	91	452-1091	2.160
ESCORT	91	568-1192	8.800
ESCORT	93	581-9446	8.900
ESCORT	93	453-3141	9.900
ESCORT	94	622-1949	10.800
ESCORT 1.8	94	284-5589	10.900
ESCORT 1.8	94	971-0717	9.900
ESCORT BRANCO 1.6	91	284-7306	6.900
ESCORT CONVERSÍVEL	91	710-0579	10.900
ESCORT ESPECIAL	89	226-6990	6.000
ESCORT GHIA	86	610-2324	3.700
ESCORT GHIA	84	228-2580	13.700
ESCORT GHIA	86	453-0281	2.495
ESCORT GHIA	87	450-2730	5.600
ESCORT GHIA	93/93	234-8291	13.200
ESCORT GL	84	574-9119	11.500
ESCORT GL	85	352-2467	3.400
ESCORT GL	86	596-4557	4.000
ESCORT GL	86	235-2653	5.200
ESCORT GL	87	230-6115	5.500
ESCORT GL	89	569-0920	5.800
ESCORT GL	89	537-4499	5.900
ESCORT GL	89	208-2170	5.950
ESCORT GL	90	264-5005	5.900
ESCORT GL	90	230-6115	7.800
ESCORT GL	91	208-0205	6.900
ESCORT GL	91	591-2847	7.000
ESCORT GL	91	284-8534	7.850
ESCORT GL	92	238-3324	8.800
ESCORT GL	92	450-1573	9.200
ESCORT GL	93	289-5875	9.500
ESCORT GL	94	671-7000	10.300
ESCORT GL	94	450-1573	13.500
ESCORT GL	95	493-5088	13.250
ESCORT GL	95	452-1091	3.810
ESCORT GL 1.6	89	288-6371	5.700
ESCORT GL 1.6	93	521-6632	11.000
ESCORT GL 1.6	94	264-5680	10.200
ESCORT GL 1.6	95	281-1060	11.500
ESCORT GL 1.6	95	453-1160	12.980
ESCORT GL 1.8	90	350-7628	6.600
ESCORT GL 1.8	90	552-6149	7.000
ESCORT GL 1.8	91	671-7000	6.500
ESCORT GL 1.8	91	264-5680	7.200
ESCORT GL 1.8	92	450-1839	7.900
ESCORT GL 1.8	93	541-7586	10.600
ESCORT GL 1.8	93	288-5591	10.800
ESCORT GL 1.8	93	342-5841	12.000
ESCORT GL 1.8	93/94	710-0579	12.000
ESCORT GL 1.8	93/94	234-8291	14.200
ESCORT GL 1.8	94	502-2366	13.500
ESCORT GL I 1.6	95	438-1888	12.450
ESCORT GLI	95	254-8384	12.900
ESCORT GLI	95/95	566-3117	12.800
ESCORT GLI	96	226-6990	12.500
ESCORT GLI 1.8	94	325-9205	11.500
ESCORT GLX I	95	988-3267	14.500
ESCORT GUARUJÁ	92	266-4565	8.300
ESCORT GUARUJÁ	92/92	264-1944	10.500
ESCORT GUARUJÁ 1.8	92	278-0660	7.600
ESCORT GUIA	86	391-9084	4.500
ESCORT HOBBY	93/94	264-1944	8.500
ESCORT HOBBY	94	568-5033	7.500
ESCORT HOBBY	94	351-3450	7.700
ESCORT HOBBY	94	593-4702	7.900
ESCORT HOBBY	94/95	234-8291	9.500
ESCORT HOBBY	95	569-0504	7.990
ESCORT HOBBY	95	560-1719	8.500
ESCORT HOBBY	95	281-4137	8.700
ESCORT HOBBY	95	423-3013	8.700
ESCORT HOBBY	95	396-2559	8.700
ESCORT HOBBY	95/95	224-7435	9.000
ESCORT HOBBY	96	258-9567	9.500
ESCORT HOBBY 1.0	94	246-5296	7.800
ESCORT HOBBY 1.6	93	493-4301	7.500
ESCORT HOBBY 1.6	93	268-5551	7.800
ESCORT HOBBY 1.6	94	228-2580	8.000
ESCORT HOBBY 1.6.	94	325-9984	8.500
ESCORT L	87	264-5005	2.400
ESCORT L	88	796-1439	5.900
ESCORT L	89	268-1059	5.350
ESCORT L	89	439-2776	6.100
ESCORT L	90	350-7628	5.900
ESCORT L	90	284-8534	6.400
ESCORT L	91	267-6359	6.000
ESCORT L	91	266-2172	6.500
ESCORT L	91	254-9719	7.300
ESCORT L	93	269-4950	8.500
ESCORT L	94	234-1747	9.500
ESCORT L 1.6	89	393-5994	5.900
ESCORT L 1.6	90/90	234-8291	7.300
ESCORT L 1.6	92	208-2323	6.700
ESCORT L 1.6	93	228-0024	9.800
ESCORT L 1.8	92	325-8370	7.450
ESCORT L 1.8	92	232-8422	7.800
ESCORT WAGON	95	537-6616	23.500
ESCORT XR 3	85	390-7794	5.800
ESCORT XR 3	89	352-2467	6.100
ESCORT XR 3	89	261-6098	6.900
ESCORT XR 3	91	493-9933	8.800
ESCORT XR 3	91	591-0181	9.900
ESCORT XR 3	92	290-9254	11.990

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

LIGUE E COMPRE

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
ESCORT XR 3 2.0I	93/93	568-9348	13.700
ESCORT XR3	87	390-3631	6.500
ESCORT XR3	89	286-3360	7.800
ESCORT XR3	91	453-1160	10.980
ESCORT XR3	93	452-2525	17.800
ESCORT XR3	88	350-3390	7.200
ESCORT XR3	88	450-2730	7.500
ESCORT XR3	88	391-9084	7.900
ESCORT XR3	89	292-4499	6.800
ESCORT XR3	89	284-8534	6.850
ESCORT XR3	89	450-2730	7.900
ESCORT XR3	89	325-4129	8.500
ESCORT XR3	90	450-1573	7.800
ESCORT XR3	90	722-8910	9.500
ESCORT XR3	91	717-6474	10.800
ESCORT XR3	91	350-7628	9.300
ESCORT XR3	92/92	274-0489	11.700
ESCORT XR3	92/93	467-1022	15.000
ESCORT XR3	94	325-7710	14.500
ESCORT XR3 1.8	89	392-6247	8.000
ESCORT XR3 1.8	89	284-7151	6.700
ESCORT XR3 1.8	89/89	569-0920	7.500
ESCORT XR3 1.8	91	264-2537	8.900
ESCORT XR3 2.0	94	288-7599	15.500
ESCORT XR3 2.0 I	93	359-3688	14.200
ESCORT XR3 2.8	91	485-4933	10.300
EXPLORER XLT 4.0I	95	768-5511	52.500
F 1000	97	221-9796	21.900
F1000	87	325-7710	11.000
F1000	89	325-1225	18.500
F1000 DIESEL	91	281-4348	21.800
FEROZA 16 VÁLVULAS	94/94	493-4576	21.420
FIAT 147	86	453-0281	2.600
FIAT 147 GLS	82	284-8534	2.650
FIAT CINQUECENTO	93	493-3388	6.500
FIAT ELBA	89	620-0856	6.000
FIAT PRÊMIO S	93	276-3879	7.700
FIAT SPAZIO CL	83/83	264-1944	2.800
FIAT TIPO 1.6 IE	94/95	671-7000	12.800
FIAT UNO ELX	95	325-8088	11.000
FIAT UNO MILLE	93	234-0518	6.390
FIESTA	95	537-8200	10.200
FIESTA	95	537-8200	12.300
FIESTA	96	278-1198	11.500
FIESTA 1.3	95	537-8200	12.300
FIESTA 1.3	95	286-3360	11.600
FIESTA 1.3	95	0242-426467	12.300
FIESTA 1.300	95	595-5957	9.900
FIORINO	87	264-5005	1.800
FIORINO FURGÃO	92	290-9254	6.990
FIORINO 1.5	93	552-6149	7.000
FIORINO FURGÃO	86	452-1596	3.500
FIORINO FURGÃO	92	431-1146	6.800
FIORINO FURGÃO	93	431-1146	7.500
FIORINO FURGÃO	93	452-2525	7.800
FIORINO LX MPI	95	275-2668	12.500
FIORINO PICK UP	89	701-2805	5.500
FIORINO PICK UP LX	90	450-2730	6.500
FORD CONSUL	73	287-1714	12.000
FORD EXPLORER	94	295-8353	37.000
FORD FIESTA	95	493-9815	9.500
FURGÃO 1.5 IE	96	796-6747	11.500
FURGÃO MERCEDES	94	701-2805	23.500
FUSCA	75	256-6905	2.800
FUSCA	66	552-5344	3.100
FUSCA	79	761-6409	3.000
FUSCA 1.600	84	553-0212	2.900
FUSCA 1300 L	76	238-1177	2.300
GOL	87	241-1381	4.300
GOL	96/96	552-6149	10.780
GOL 1.0	94	485-2263	6.800
GOL 1.000	94	569-0920	6.800
GOL 1.000	94	591-8268	7.000
GOL 1.000 I PLUS	95	542-5971	10.000
GOL 1.000 PLUS	85	717-3908	12.000
GOL 1.000 PLUS	96	261-6098	11.700
GOL 1.000I	96	031-3375922	11.290
GOL 1.000I	95	325-7064	13.700
GOL 1.6	85	717-3908	4.350
GOL 1.8	91	450-1839	7.800
GOL 1.8 I	96/96	971-0634	18.000
GOL 1000	93	278-2468	6.850
GOL 1000	94	453-1171	7.900
GOL 1000	93	284-8534	7.050
GOL 1000	93	537-4499	7.100
GOL 1000	93	537-4499	7.100
GOL 1000	94	286-4735	6.900
GOL 1000	94	234-0518	6.900
GOL 1000	94	452-2753	8.300
GOL 1000	95	288-5591	8.300
GOL 1000	95/96	671-7000	8.800
GOL 1000	96	278-0660	9.200
GOL 1000	96	971-0717	9.400
GOL 1000	97	228-3482	11.800
GOL 1000 I	96	622-2211	11.150
GOL 1000 I PLUS	95	286-3360	11.800
GOL 1000 PLUS	95	671-7000	10.500
GOL 1000 PLUS	95	288-0058	10.200
GOL 1000 PLUS	95	542-8000	10.300
GOL 1000 PLUS	95	616-4491	10.350
GOL 1000 PLUS	95	254-9719	11.000
GOL 1000 PLUS	95/96	671-7000	11.500
GOL 1000 PLUSI	95	278-0660	10.900
GOL 1000I	052	290-9254	12.500
GOL 1000I	96	238-7366	11.750
GOL 1000I	96	581-6418	11.750
GOL 1000I	96	581-8325	11.800
GOL 1000I	96	595-2187	11.750
GOL 1000I	96	577-1010	8.500
GOL 1000I (PLUS)	96	622-2211	10.950
GOL BX	85	485-3232	2.690
GOL CL	88	450-2730	5.000
GOL CL	88	230-6115	6.500
GOL CL	89	254-2195	5.500
GOL CL	89	553-1177	5.600
GOL CL	90	541-0111	4.900
GOL CL	91	285-4788	6.200
GOL CL	91	226-8599	6.290
GOL CL	91	261-6098	6.300
GOL CL	91	722-8910	7.500
GOL CL	92	391-9084	7.200
GOL CL	92	635-4040	7.500
GOL CL	92	581-8325	7.600
GOL CL	93	264-2906	7.600
GOL CL	93	493-5088	7.800
GOL CL	93	288-5591	8.000
GOL CL	94	581-8325	8.800
GOL CL	94	983-6499	9.500
GOL CL	94	452-2753	9.500
GOL CL 1.6	92	710-0579	6.700
GOL CL 1.6	88	452-2525	5.800
GOL CL 1.6	92	264-4499	6.250
GOL CL 1.6	93	288-9991	7.700
GOL CL 1.6	94	325-1425	7.500
GOL CL 1.6	96	537-8060	14.100
GOL CL 1.8	94/94	278-1198	9.800
GOL CL 1.8	91/92	671-7000	7.500
GOL CL 1.8	92	390-6347	7.900
GOL CL 1.8	92/92	264-1944	8.900
GOL CL 1.8	93	447-2525	8.200
GOL CL 1.8	94	208-5498	8.900
GOL CL 1.8 94	60	568-8294	3.500
GOL CL I 1.6	95/95	393-9526	12.500
GOL CLI	94	493-2716	15.200
GOL CLI	95	286-9080	11.900
GOL CLI	95	447-2525	12.200
GOL CLI	95	493-5568	12.350
GOL CLI	95	971-0717	12.700
GOL CLI 1.6	96/96	447-2525	14.600
GOL CLI 1.6	96	622-2211	13.980
GOL CLI 1.6	96	622-2211	15.700
GOL CLI 1.8	95	266-2792	13.800
GOL CLI 1.8	95/95	537-3213	13.600
GOL CLI 1.8	96	281-1274	11.500
GOL CLI 1.8	96	622-2211	16.300
GOL CLI1.6 VERDE	96	278-2468	15.550
GOL GL	94/94	273-4244	9.800
GOL GL	87	266-4565	5.000
GOL GL	87	234-6103	5.300
GOL GL	88	537-4499	5.300
GOL GL	89	226-6990	6.000
GOL GL	94	635-4040	11.500
GOL GL 1.8	93	254-8384	8.900
GOL GL 1.8	91	431-3051	8.200
GOL GL 1.8	92	288-5591	7.900
GOL GL 1.8	92	719-3983	7.900
GOL GL 1.8	92	437-5205	8.000
GOL GLI	95	264-5680	13.900
GOL GLI	95	234-6986	15.500
GOL GLI	95	701-2805	16.500
GOL GLI	96	269-0556	16.800
GOL GLI 1.8	95	350-3390	14.900
GOL GTI	91	238-0735	9.000
GOL GTI	93	325-7710	12.500
GOL GTS	89	372-2247	7.600
GOL GTS	93	717-1918	11.500
GOL LS	83	208-8449	3.500
GOL LS	83	288-4504	3.950
GOL LS	85	552-6149	4.300
GOL LS GAS	82	569-0504	2.990
GOL PLUS	86	284-9911	3.900
GOL PLUS	95	288-5591	10.450
GOL PLUS	95	581-8325	11.000
GOL PLUS	95	493-3388	11.500
GOL PLUS	95	552-3048	11.500
GOL PLUS	95	359-9898	11.900
GOL PLUS	95/95	264-1944	11.800
GOL PLUS	96	350-4641	3.750
GOL PLUS	96	622-2211	14.650
GOL PLUS 0KM	96	325-3202	11.900
GOL PLUS 1000	94/95	264-1944	11.800
GOL ROLLING STONE	95	671-7000	13.000
GOL ROLLING STONE	95	671-7000	13.000
GOL ROLLING STONES	95	796-1471	13.200
GOL ROOLING STONES	95	278-2468	13.550
GOL S 1.6	85	264-5005	3.600
GOLF GL	95	335-1756	17.000
GOLF GL	95	234-4977	17.000
GOLF GL	95	325-4129	18.500
GOLF GL	95	493-7385	18.900
GOLF GL	95	722-8910	19.500
GOLF GL	95	537-8060	19.800
GOLF GL 1.8	95	493-9933	17.900
GOLF GL 1.8	96	350-3390	9.800
GOLF GLI 1.8	95	266-0844	18.500
GOLF GLI 1.8	95	266-0844	18.500
GOLF GLX 2.0	95/95	264-1944	23.500
GOLF GLX 2.0	95	234-6291	23.500
GOLF GTI	94	359-3688	19.000
GOLF GTI	94	392-9077	17.700
GOLF GTI	94	288-5591	17.850
GOLF GTI	94	493-7385	19.000
GOLF GTI	94	228-2580	19.500
GOLF GTI	95	325-9205	20.500
GOLF GTI	95	264-9339	21.300
GOLF GTI	95	228-2580	21.500
GOLF GTI	95	493-7385	21.800
GOLF GTI	95	537-4499	22.000
HONDA ACCORD EX	94/94	224-9225	30.000
HONDA ACCORD LX	94	985-3660	30.000
HONDA ACCORDEX	92	431-3051	20.000
HONDA CIVIC	93	493-9933	19.000
HONDA CIVIC	94	201-2191	24.500
HONDA CIVIC	94/94	986-9058	25.500
HONDA CIVIC	95	322-0330	23.500
HONDA CIVIC	95	537-4499	25.000
HONDA CIVIC CRX VTI	93	493-2716	22.500
HONDA CIVIC EX	93	493-0778	17.500
HONDA CIVIC EX	95	278-2836	28.950
HONDA CIVIC EX AT	95	986-4792	28.500
HONDA CIVIC HATCH	90	717-6474	20.500
HONDA CIVIC LX	94	494-3171	20.500
HONDA PASSAPORT	93	288-7599	38.000
HYNDAI ELANTRA GLS	94	622-1949	16.500
HYNDAI EXCELL CLS	92	286-7730	10.000
HYUNDAI GLS	92	286-6105	8.500
HYWUNDAI SCOWPE LS	92	567-2718	14.800
IBIZA	95	493-5088	13.500
IMPALA SS	67	771-8175	6.000
IPANEMA GL	92	227-0237	8.600
IPANEMA GL MPFI	94	261-4651	11.890
IPANEMA GLS 2.0	93/94	442-3312	12.900
IPANEMA GLS 2.0	94	542-8000	15.500
IPANEMA HAIR 2000	94	261-1948	14.550
IPANEMA SL	90	284-3599	6.900
IPANEMA SL	90	286-7730	7.700
IPANEMA SL	91	278-1198	8.800
IPANEMA SL	91	717-1918	9.000
IPANEMA SL	92	254-2070	10.000
IPANEMA SL	92	278-0660	8.600
IPANEMA SL	92	632-2476	9.000
IPANEMA SL	92	238-1177	9.500
IPANEMA SL	92	286-4045	9.500
IPANEMA SL	93	286-7730	10.700
IPANEMA SL	93	204-0436	13.800
IPANEMA SL 1.8	91	246-3674	7.700
IPANEMA SL EFI	92	208-4639	8.000
IPANEMA SL EFI	93/93	221-9796	11.500
IPANEMA SLE	90	591-6748	9.900
IPANEMA SLE	92	325-2584	10.800
IPANEMA SLE	92	261-6649	9.500
IPANEMA SLE	93	266-2792	13.000
JAGUAR	90	31-3754	42.000
JEEP	73	710-7846	2.500
JEEP NIVA	92	266-2321	7.650
JEEP TOYOTA	89	233-1005	13.000
JEEP WILLYS	51	552-1892	4.500
KADETT	90	452-1091	2.700
KADETT	90	234-6986	8.700
KADETT	93	453-3141	10.000
KADETT	94	971-0717	10.800
KADETT CINZA	91	722-8910	8.500
KADETT 1.8 EFI LITE	94	596-8949	11.200
KADETT CL	95	983-6499	12.300
KADETT GL	96	359-3688	18.000
KADETT GL	94	493-9933	10.500
KADETT GL	94	537-8200	11.900
KADETT GL	94	722-8910	12.800
KADETT GL	94	201-2191	12.900
KADETT GL	95	325-7710	12.300
KADETT GL	95	264-2755	12.800
KADETT GL	95	537-8060	15.500
KADETT GL EFI	94	537-8200	11.900
KADETT GL EFI	95	537-8200	12.900
KADETT GL 1.8	94	246-3674	12.950
KADETT GL 1.8 ESI	95	293-2465	14.000
KADETT GL EFI	95	0245-224411	12.800
KADETT GLS	94	286-4045	14.000
KADETT GLS	94	359-3688	14.500
KADETT GLS	94	537-8200	14.700
KADETT GS	89	453-3141	9.900
KADETT GS	93	453-1160	14.980
KADETT GSI	91	359-3688	19.000
KADETT GSI	92	391-9084	13.500
KADETT GSI	92	267-5010	13.800
KADETT GSI	94	42-6467	17.200
KADETT GSI	94/94	259-0323	15.500
KADETT GSI 2.0	94	288-7599	15.500
KADETT GSI CONV.	94	278-2468	17.580
KADETT IPANEMA SLE	92	286-7730	11.500
KADETT LITE	94	293-6599	11.000
KADETT LITE	94	286-4045	11.500
KADETT LITE	94	710-0579	11.800
KADETT S E	90	284-5589	8.700
KADETT SL	89	295-1879	6.500
KADETT SL	90	569-0504	7.500
KADETT SL	90	796-1439	8.300
KADETT SL	90	264-1944	8.900
KADETT SL	92	261-4651	8.290
KADETT SL	92	228-2580	8.500
KADETT SL	92	392-7202	8.500
KADETT SL	92/93	493-9177	9.800
KADETT SL	93	622-1949	10.500
KADETT SL	93	371-8311	10.800
KADETT SL	93	286-4045	10.800
KADETT SL	93	288-5591	9.200
KADETT SL	93	719-3983	9.700
KADETT SL 1.8 EFI	93/93	542-6302	10.500
KADETT SLE	89	208-2170	7.500
KADETT SLE	89	452-1596	7.600
KADETT SLE	90	371-1860	8.200
KADETT SLE	90	635-4040	8.500
KADETT SLE	92	577-0308	10.000
KADETT SLE	92	342-8670	10.000
KADETT SLE	92	717-1918	12.000
KADETT SLE	93	275-2668	10.500
KADETT SLE	93	325-1525	11.998
KADETT SLE EFI	92	288-0058	10.500
KADETT SLE 1.8	89	288-9991	7.700
KADETT SLI	93	264-2814	9.400
KADETT TURIM	90	567-9022	7.300
KADETTE GLS	94	350-7628	14.900
KADETTE TURIM	91	485-1263	8.400
KARMAN GHIA	64	285-3797	1.500
KARMANGHIA	68	541-3122	3.000
KOMBI FURGÃO	84	269-2194	4.000
KOMBI FURGÃO	89	552-6149	5.900
KOMBI FURGÃO	92	269-0552	8.000
KOMBI FURGÃO	93	453-1160	8.980
KOMBI FURGÃO	95	450-1839	10.500
KOMBI FURGÃO	95	453-1160	10.980
KOMBI STAND	96	25-4337	13.400
KOMBI STANDARD	96	581-6418	14.505
KOMBI STANDART	96/96	447-2525	13.800
KOMBI STD	92	450-3000	10.400
KOMBI STD	93	635-4040	9.500
KOMBI STD	96	327-5103	13.850
LADA LAIKA	91	264-9339	4.400
LADA LAIKA	93	396-3417	3.400
LAND ROVER	90	494-2422	25.000
LAND ROVER STW	90	494-2422	34.000
LAND ROVER STW 110	93	494-2422	33.000
LANDAU	80	391-9084	3.950
LEXUS	92	437-8841	36.000
LOGUS	93	295-0099	9.400
LOGUS	94	325-9900	11.800
LOGUS GLI P8	95	234-1747	13.500
LOGUS 1.6I	96/96	447-2525	15.400
LOGUS 1.8	93	264-4973	10.500
LOGUS CL 1.8	93	208-5498	10.800
LOGUS CL 1.8	94	261-1948	12.550
LOGUS CL 1.8	94	269-0552	13.600
LOGUS CLI	95	447-2525	12.200
LOGUS CLI	95/95	208-6787	13.200
LOGUS CLI 1.8	95	230-5298	13.500
LOGUS CLI 1.8	96	031-3375922	17.990
LOGUS GL	93/93	273-4244	13.500
LOGUS GL	93	537-8200	12.800
LOGUS GL	93	537-8200	12.800
LOGUS GL	94	286-8639	13.900
LOGUS GL	94	286-6105	15.850
LOGUS GL 1.8	93	493-3388	13.200
LOGUS GL 1.8	93	594-0564	10.300
LOGUS GL 1.8	93	267-7504	11.000
LOGUS GL 1.8	93	986-2897	11.000
LOGUS GL 1.8	94	325-1525	13.800
LOGUS GLE 1.8	94	722-8910	14.900
LOGUS GLI	94	284-3599	11.800
LOGUS GLI	94	493-9815	14.300
LOGUS GLI	95/95	592-3619	13.990
LOGUS GLI 1.8	93	577-5111	11.900
LOGUS GLS	93	234-8291	15.500
LOGUS GLS	94	266-2792	14.500
LOGUS GLS 1.8	93/93	234-8291	14.900
LOGUS GLS 2.0	94	577-5111	13.590
LOGUS GLS 2.000	94	596-7944	14.500
LOGUS W.B.EDITION	95/95	393-3920	18.000
LOGUS WOLFBURGO 2.0I	95	288-3360	17.900
LUMINA APV	95	622-1771	48.000
MARAJÓ	84	796-1439	3.700
MARAJÓ	86	205-7570	3.800
MARAJÓ	88	264-9339	5.800
MARAJÓ SL	84	594-2623	2.950
MARAJÓ SL	87	261-6098	5.500
MAXIMA 30 GV AERO	94/95	493-2761	56.100
MAZDA 16V	94	796-1417	16.800
MAZDA 626	93	537-8200	24.800
MAZDA MX 3	95	433-1776	25.000
MAZDA MX3	95	521-7000	25.800
MAZDA PROTEGE	93	431-1856	15.500
MAZDA PROTEGE	93	622-2165	14.000
MERCEDES 220S	65	0242-222372	5.000
MERCEDES 230	73	574-9119	4.500
MERCEDES 230	94	542-8000	73.000
MERCEDES 280 S	74	568-1151	9.600
MERCEDES 500 SL	85	267-7623	35.000
MERCEDES 608D	81	286-4045	18.500
MERCEDES BENZ 280 S	83	438-1607	18.000
MERCEDES BENZ E220	93	061-3653000	44.000
MILLE	94	286-8639	7.600
MILLE	94	390-0086	7.900
MILLE ELETRONIC	93	596-4557	6.800
MILLE ELETRONIC	93	581-8991	7.600
MILLE ELETRONIC	94	577-5111	7.500
MILLE ELX	95	537-8060	10.900
MILLE ELX 02	96	453-1171	10.500
MILLE EP	96	204-0436	11.900
MILLE EP GI	96	234-6986	10.500
MITSUBISCHI L200	93	0245-224411	22.800
MITSUBISCHI L200	94	0245-224411	26.800
MITSUBISHI COLT GTI	95	325-8370	27.500
MITSUBISHI DL 200 4X4	95	433-6158	32.000
MITSUBISHI ECLIPSE	92	286-4045	17.000
MITSUBISHI ECLIPSE GS	93	371-1860	27.000
MITSUBISHI ECLIPSE	95	325-8370	38.000
MITSUBISHI EXPO	93/93	266-5445	27.000
MITSUBISHI EXPO	95	294-9896	38.000
MITSUBISHI GLXI	94	232-7972	19.800
MITSUBISHI PAJERO GLX	93	261-1800	25.000
MITSUBISHI GTS	95	431-1856	36.000
MONDEO GLX	95	286-4045	23.000
MONDEO GLX	95	768-5511	29.500
MONDEO GLX	95	973-8750	32.000
MONZA	85	453-0281	5.500
MONZA	89	635-4040	7.000
MONZA	91	453-3141	10.000
MONZA	91	201-9591	10.900
MONZA	93	289-4544	10.950
MONZA BARCELONA	92	264-1657	9.900
MONZA SL	84	453-0281	5.300
MONZA SL	91	295-0099	9.800
MONZA SL	93	295-0099	12.800
MONZA 650	92/93	208-5230	12.800
MONZA 650 2.0	93	592-3619	11.990
MONZA BARCELONA	92	537-8060	10.500
MONZA BARCELONA	92	456-4010	14.500
MONZA CLASS	93	537-4499	13.500
MONZA CLASS	93	537-4499	13.500
MONZA CLASS	93	971-9243	14.000
MONZA CLASS	93/93	246-3674	12.500
MONZA CLASS EFI	93/93	537-4181	13.700
MONZA CLASSIC	88	325-7710	7.500
MONZA CLASSIC	90	537-8060	8.000
MONZA CLASSIC	86	974-0876	6.900
MONZA CLASSIC	88	325-7064	6.400
MONZA CLASSIC	88	284-7151	6.800
MONZA CLASSIC	88	325-5891	6.800
MONZA CLASSIC	88	450-1573	6.900
MONZA CLASSIC	89	537-8816	7.200
MONZA CLASSIC	89	577-7569	8.000
MONZA CLASSIC	89	596-4711	8.200
MONZA CLASSIC	89	261-1948	8.400
MONZA CLASSIC	89	450-2730	8.500
MONZA CLASSIC	89	0242-426467	8.600
MONZA CLASSIC	90	433-1793	9.500
MONZA CLASSIC	91	493-9815	12.000
MONZA CLASSIC	92	288-5058	12.000
MONZA CLASSIC	92	635-4040	13.000
MONZA CLASSIC	92	390-3631	13.700
MONZA CLASSIC	93	453-1160	13.980
MONZA CLASSIC MPFI	91	717-1918	13.000
MONZA CLASSIC SE	88	671-7000	7.000
MONZA CLASSIC SE 2.0	89	266-0844	7.000
MONZA CLUB	94	264-7361	12.500
MONZA CLUB	94	286-8639	13.000
MONZA CLUB	94	226-8599	13.990
MONZA CLUB	94	971-0717	14.800
MONZA CLUB	94	485-3232	14.900
MONZA CLUB	94	264-9339	15.000
MONZA CLUB	94	622-1949	15.000
MONZA CLUB 2.0	94	552-6149	14.500
MONZA GL	94	589-0001	12.900
MONZA GL	94	359-3688	13.000
MONZA GL	94	568-1192	12.500
MONZA GL	94	268-2807	12.900
MONZA GL	94	596-8949	12.900
MONZA GL	94	289-2595	13.900
MONZA GL	94	286-8639	14.500
MONZA GL	94	568-1192	14.800
MONZA GL	95	286-0846	14.800
MONZA GL	95	701-2805	18.500
MONZA GL 2.0	95	569-0504	15.300
MONZA GL EFI 1.8	95	266-0178	12.800
MONZA GLI	94	537-4499	13.900
MONZA GLS	94	260-5849	16.300
MONZA GLS	94/94	596-7944	14.500
MONZA GLS	95	494-2323	17.500

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

LIGUE E COMPRE

MONZA GLS	95	493-9332	17.500
MONZA GLS	95	234-4977	19.300
MONZA GLS	95/96	295-7965	18.000
MONZA GLS	96	717-1918	24.000
MONZA GLS 2.0	94/94	264-1944	15.900
MONZA GLS 2.0	95	493-3000	17.500
MONZA GLS 2.0	94	234-8291	16.500
MONZA GLS 2.0	95	537-8060	17.400
MONZA GSO ALCOOL	92/1993	278-2468	12.500
MONZA HATCH	83	491-0369	3.000
MONZA HATCH SLE	83	295-3875	4.200
MONZA S E	89	350-3390	7.900
MONZA S E	91	450-1839	12.000
MONZA S E	92	325-1001	12.100
MONZA S E	93	325-1001	14.000
MONZA SL	89	234-0518	6.890
MONZA SL	90	325-5891	7.500
MONZA SL	90	581-8991	7.800
MONZA SL	90	350-7628	7.900
MONZA SL	91	537-8200	10.500
MONZA SL	91/92	438-1445	9.500
MONZA SL	92	289-7451	10.900
MONZA SL	92	325-7064	12.200
MONZA SL.	93	234-6986	10.950
MONZA SL	93	238-3324	12.500
MONZA SL	93	351-3361	12.500
MONZA SL	93	254-2195	13.500
MONZA SL 1.8	89/90	264-1944	7.800
MONZA SL 1.8	88	447-2525	5.800
MONZA SL 1.8	91	269-0556	11.000
MONZA SL E	90	453-1171	9.500
MONZA SL E	93	359-3688	15.000
MONZA SL E	88	230-6115	8.300
MONZA SL E	89/90	264-1944	9.900
MONZA SL E	91	671-7000	11.500
MONZA SL E	91	450-2730	12.200
MONZA SL E 1.8	90/90	234-8291	8.900
MONZA SL E 2.0	91/91	234-8291	12.300
MONZA SL E 2.0	91/91	234-8291	12.300
MONZA SL EFI	92/93	671-7000	12.000
MONZA SL EFI	93	278-0660	11.800
MONZA SL1.8	93	278-2468	12.650
MONZA SLE	84	450-1573	5.200
MONZA SLE	84	391-9084	5.500
MONZA SLE	85	390-3631	5.000
MONZA SLE	85	288-5591	5.300
MONZA SLE	86	284-8534	6.150
MONZA SLE	87	259-7846	6.000
MONZA SLE	87	771-3490	6.600
MONZA SLE	87	372-2247	6.700
MONZA SLE	88	485-3232	6.490
MONZA SLE	88	453-3141	6.500
MONZA SLE	89	352-2467	6.500
MONZA SLE	89	453-0281	6.800
MONZA SLE	89	577-0261	7.500
MONZA SLE	89	450-3000	7.500
MONZA SLE	89	372-2247	7.500
MONZA SLE	89	569-0504	7.990
MONZA SLE	90	284-8534	8.150
MONZA SLE	90	325-7710	8.150
MONZA SLE	90	226-8599	8.300
MONZA SLE	90	452-2753	8.800
MONZA SLE	90	371-1860	8.900
MONZA SLE	90	485-3232	8.990
MONZA SLE	90	452-2753	9.200
MONZA SLE	90	284-5589	9.500
MONZA SLE	91	616-4491	10.500
MONZA SLE	91	284-2029	11.000
MONZA SLE	91	264-9339	11.400
MONZA SLE	91	581-9446	11.500
MONZA SLE	91	537-8200	11.900
MONZA SLE	91	453-1160	9.900
MONZA SLE	91/92	226-6990	12.000
MONZA SLE	92	264-4499	10.550
MONZA SLE	92	985-0874	11.500
MONZA SLE	92	537-8060	11.800
MONZA SLE	92	288-0058	11.980
MONZA SLE	92	581-8325	12.500
MONZA SLE	92	568-1192	12.500
MONZA SLE	92	286-7730	12.800
MONZA SLE	92	717-6474	12.800
MONZA SLE	93	452-2753	11.800
MONZA SLE	93	288-7599	13.500
MONZA SLE	93/93	431-1146	13.900
MONZA SLE 2.0	92	569-0504	11.990
MONZA SLE 1.8	85	278-2468	5.250
MONZA SLE 2.0	88	295-3531	6.000
MONZA SLE 2.0	88	208-8449	7.500
MONZA SLE 2.0	89/89	569-0920	7.300
MONZA SLE 2.0	90	270-0359	8.200
MONZA SLE 2.0	91	537-8060	10.900
MONZA SLE 2.0	91	294-9896	9.000
MONZA SLE 2.0	92	238-1177	11.800
MONZA SLE 2.0	92	537-8060	12.500
MONZA SLE 2.0	92	228-2580	13.200
MONZA SLE 2.0	92/92	393-9526	12.490
MONZA SLE 2.0	95	261-6649	17.900
MONZA SLE 2.0 EFI	92	467-2244	11.990
MONZA SLE COMPLETO	91	453-1171	11.900
MONZA SLE F2	85	352-2467	5.400
MONZA SLIE	90	371-8311	9.500
MONZA SLIE	91	371-8311	12.500
MOZA SLE	91	246-9254	11.500
MP LAFER	79	325-7710	6.000
MP LAFER	80	294-3356	5.500
NISSAN PATHFINDER	93	254-2070	34.000
NISSAN TERRANO II	95	439-1743	54.570
NIVA 4X4	90	294-5392	5.000
NIVA PANTANAL	92	0245-224411	8.200
OMEGA 2.0 GLS	94	493-5088	21.500
OMEGA CD	93	493-3000	19.500
OMEGA CD	93	542-8000	19.900
OMEGA CD	93	284-8534	19.950
OMEGA CD	93	325-1001	22.500
OMEGA CD	94	254-2070	26.000
OMEGA CD	94	431-3051	27.800
OMEGA CD 3.0I	93	493-7385	22.000
OMEGA CD 3.0I	94	493-7385	24.500
OMEGA CD 4.1	95/95	266-5445	32.500
OMEGA DIAMOND 3.0	94	438-1888	23.500
OMEGA GL	94/94	208-2882	18.000
OMEGA GLS	93	493-3000	16.500
OMEGA GLS	93	441-1664	19.000
OMEGA GLS	94	438-1888	23.300
OMEGA GLS	93	493-7385	14.600
OMEGA GLS	93	226-6990	16.300

OMEGA GLS	93	577-7569	16.500
OMEGA GLS	93	261-1948	17.980
OMEGA GLS	94	288-0058	18.900
OMEGA GLS	94	288-2349	19.000
OMEGA GLS	94	260-5849	19.200
OMEGA GLS 2.0I	94	242-2002	18.300
OMEGA GLS 2.2	95	571-7758	24.000
OMEGA SUPREMA GLS	93	260-5849	18.500
OPALA	88	350-4641	2.190
OPALA	89	453-3141	8.500
OPALA COMODORO	85	241-0448	3.900
OPALA COMODORO	86	452-2525	4.200
OPALA COMODORO	89	396-5769	6.800
OPALA COMODORO	90	537-8200	7.900
OPALA COMODORO	90	208-2170	8.500
OPALA COMODORO	90	322-3436	8.500
OPALA COMODORO	91	611-5157	9.990
OPALA COMODORO SLE	92	371-1860	9.000
OPALA DIPLOMATA	90	635-4040	8.500
OPALA DIPLOMATA	91	267-5010	10.700
OPALA DIPLOMATA	84	237-1741	4.100
OPALA DIPLOMATA	88	390-3631	6.100
OPALA DIPLOMATA	89	0245-224411	7.500
OPALA DIPLOMATA	90	234-1747	9.500
OPALA SLE	88	391-9084	6.200
OPALLA COMODORO	80	485-1263	2.400
OPALLA DIPLOMATA	84	485-1263	3.500
PAJERO GLX	94	431-3051	38.000
PAJERO GTS	93	431-3051	38.000
PAJERO INTERCOOLER	95	493-3388	47.800
PALIO	052	290-9254	14.200
PALIO	96/96	552-6149	11.700
PALIO 1.0	96	546-1636	8.400
PALIO 1.0	97	208-6582	10.000
PALIO 16V	080	241-0793	18.900
PALIO E2 1.5	96	493-1155	14.990
PALIO ED 0KM	96	325-3202	12.350
PALIO EDX	96	578-1217	16.000
PALIO EL 1.5	96	577-1010	13.500
PALIO EL ALLEGRO	96	633-2040	20.600
PAMPA 1.6 AP	95	286-8639	9.900
PAMPA GL	91	253-8486	7.500
PANORAMA	86	452-1596	2.950
PARATI	83	270-0769	3.900
PARATI	83	796-1439	3.950
PARATI	84	453-0281	4.000
PARATI	85	352-2467	4.500
PARATI	86	596-7969	5.000
PARATI	88	273-8617	5.800
PARATI ATLANTA	96	25-4337	21.400
PARATI CL	90	394-0526	7.000
PARATI CL	89	537-8060	6.800
PARATI CL	90	350-3390	7.900
PARATI CL	91	241-4389	7.800
PARATI CL	91	226-6990	8.200
PARATI CL	93	286-4735	11.500
PARATI CL	95	493-1155	11.800
PARATI CL	95/95	208-2882	11.900
PARATI CL	95/96	342-5448	13.000
PARATI CL 1.6	90	208-4357	6.300
PARATI CL 1.6	90	266-3005	6.900
PARATI CL 1.6	92	796-1439	8.400
PARATI CL 1.6	92	450-2730	8.300
PARATI CL 1.8	92	281-1060	8.500
PARATI CL 1.8	92	671-7000	9.300
PARATI CL 1.8	93	796-1439	10.300
PARATI CL 1.8	93	288-5591	9.250
PARATI CL 1.8	93/93	208-6767	10.500
PARATI CL 1.8	94	261-1948	11.650
PARATI CL 1.8	95	493-3000	13.300
PARATI CLI	90	284-3749	7.650
PARATI CLI 0KM	96	325-3202	22.490
PARATI CLI ATLANTA	96	031-3375922	17.490
PARATI CLI 1.6	96	622-2211	16.800
PARATI CLI 1.8	96	25-4337	18.600
PARATI CLI 1.8	96	622-2211	17.950
PARATI CONSERVADA	86	493-1155	4.990
PARATI GL	93	225-4615	10.500
PARATI GL	93	273-4244	11.300
PARATI GL	90	234-6986	8.500
PARATI GL	90	234-6986	8.700
PARATI GL	91	266-3196	8.000
PARATI GL 1.8	93	359-3688	11.800
PARATI GL 1.8	90	288-2349	7.500
PARATI GL 1.8	90/90	264-1944	8.300
PARATI GL 1.8	91	569-0944	10.800
PARATI GL 1.8	92	0242-426467	9.800
PARATI GL 1.8	93	493-5088	10.550
PARATI GL 1.8	94	228-2580	14.200
PARATI GLI 1.8	96	25-4337	19.900
PARATI GLS	89	228-2580	7.900
PARATI GLS	91/91	325-4129	10.150
PARATI GLS	92	796-1471	11.200
PARATI GLS	93	701-2805	13.500
PARATI GLS	95	541-0111	16.500
PARATI GLS 1.8	88/89	589-0659	6.800
PARATI GLS 1.8	93	278-0660	12.800
PARATI S	84	288-9991	5.500
PARATI SL	86	208-8449	5.300
PASSAT	84	574-9119	4.800
PASSAT ALEMÃO	95	452-2525	29.800
PASSAT GL	95	431-3051	29.800
PASSAT GL 2.0	95	493-7385	28.500
PASSAT GL 2.0	95	493-7385	28.500
PASSAT LS	79	739-1293	2.200
PASSAT LS	80	286-9091	2.350
PASSAT LSE 1.6	86	293-2465	3.000
PASSAT POINTER	87	234-6986	5.500
PASSAT POINTER	88/88	447-2883	7.000
PASSAT VILLAGE	88	485-1263	4.800
PATHFINDER	93	493-3529	34.680
PATHFINDER	95	294-9896	46.000
PATHFINDER SE V6	93	493-2781	37.740
PEGEOUT 405 SRI	94	622-1771	19.800
PEGEUT PICKUP	95	228-4843	16.000
PEUGEOT 106 XN	95	204-0436	10.300
PEUGEOT 205	94	595-9355	7.200
PEUGEOT 205	94	201-2191	9.500
PEUGEOT 205 XSI	94/95	264-1944	11.900
PEUGEOT 205 XSI	95	591-6748	11.900
PEUGEOT 205 XSI	95	796-6747	12.500
PEUGEOT 206 XSI	95	234-8291	12.500
PEUGEOT 405	95	286-4735	20.800
PEUGEOT 405 GLI	94	493-9815	14.950
PEUGEOT 405 SRI	94	260-5849	19.000
PEUGEOT CABRIOLET	95	537-8200	34.000

PEUGEOT PICK UP	95	701-2805	13.500
PEUGEOT PICK UP 504	95	591-6748	14.800
PEUGEOT SRI	94/94	537-8307	18.500
PEUGEOT SRI 405	95	325-9205	17.500
PICK P A-10	86	278-2468	8.450
PICK UP 96	96	635-4040	14.000
PICK UP C20	92	226-6990	16.000
PICK UP CORSA	95/95	772-6327	12.300
PICK UP D-20	89	273-9098	13.200
PICK UP F-1000	87	453-1171	13.000
PICK UP LX	94	390-1104	11.500
PICK UP LX 1.5	92	452-2525	7.800
PICK UP LX 1.6	93	392-9077	7.800
PICK UP NISSAN AX	95/96	493-4576	40.600
PICK UP NISSAN DX	93	493-3529	26.520
PICK UP S-10	95	286-4735	16.000
PICK UP S-10	95/96	208-5230	19.500
PICK UP S-10	96	275-2668	18.200
PICK UP S-10 DE LUXO	95	260-5849	19.000
PICK UP S10	95	289-4544	19.200
PICK UP S10	95/95	569-0504	16.000
PICK UP SILVERADO	94	31-3754	42.000
PICK UP VAN FOR WIND.	95	393-9526	47.000
PICK'UP S10	96	971-8792	19.500
PICKUP S 10 DELUXE	96	288-7599	21.000
POINTER 1.8I	94	261-1948	13.980
POINTER GLI	95	537-8060	13.400
POINTER GLI	95	493-3388	14.950
POINTER GLI 1.8	95	326-2358	15.600
POINTER GTI	94	712-6138	15.800
POINTER GTI	94	717-6474	17.500
POINTER GTI 2.0	95	0243-432274	17.700
PORSHE SPYDER	54	771-8175	7.500
PREMIO	88	391-0268	4.700
PREMIO	89	254-2195	4.800
PREMIO	90	450-3000	6.200
PREMIO CSL	88	284-8534	5.950
PREMIO DUNA	95	537-8200	12.900
PREMIO S 1.5	92	288-2349	7.000
PRÊMIO	89	453-0281	2.490
PRÊMIO CS	93	392-5931	7.000
PRÊMIO CS	89	390-3631	5.100
PRÊMIO CS	91	447-2525	5.800
PRÊMIO CS	94	574-9119	10.900
PRÊMIO CS 1.5	89	275-2668	4.500
PRÊMIO CS 1.5 IE	94	983-6499	9.300
PRÊMIO CS I.E.	93	258-1632	7.950
PRÊMIO CS IE	93	571-5637	8.800
PRÊMIO CS1.5	94	294-9896	3.000
PRÊMIO CSIE	93/93	266-5445	7.500
PRÊMIO CSL	93	390-0086	14.500
PRÊMIO CSL	93	984-4299	8.500
PRÊMIO CSL	89	284-5589	5.900
PRÊMIO CSL	89	234-6986	5.950
PRÊMIO CSL	93	288-9991	8.300
PRÊMIO CSL	93	266-5445	8.900
PRÊMIO CSL	93	266-3196	9.800
PRÊMIO CSL	94	201-2191	11.500
PRÊMIO CSL 1.6	92	485-3232	7.490
PRÊMIO CSL 1.6	90	246-3674	5.950
PRÊMIO S	86	485-3232	4.290
PRÊMIO S	86	574-9119	5.600
PRÊMIO S	88	796-1439	4.950
PRÊMIO S	90	286-4068	5.000
PRÊMIO S 1.6	93	288-4146	7.200
PRÊMIO SL	91	266-4565	6.800
PRÊMIO SL	92	287-7953	7.500
PRÊMIO SL	92	574-9119	7.800
PRÊMIO SL 1.6	92	553-1177	7.000
PUMA AMV	90	452-1596	7.500
PUMA GTS	84	390-1104	4.800
PÁLIO 1.0	96	595-2187	11.000
QUANTUM	86	281-1229	6.800
QUANTUM	88	452-2525	7.500
QUANTUM CL	94	221-9796	14.900
QUANTUM CL	88	288-4504	7.950
QUANTUM CL	89	294-9896	9.500
QUANTUM CL	90	671-7000	8.000
QUANTUM CL 2.0	91	532-3887	8.200
QUANTUM CL 2.0	91	537-8816	9.800
QUANTUM CLI	95	493-9815	18.800
QUANTUM CLI	96	266-2792	23.000
QUANTUM EVIDENCE	96	294-9896	14.000
QUANTUM G SI	94	286-8639	20.500
QUANTUM GISI 2.0	92	0245-224411	16.500
QUANTUM GL	94/94	221-9796	15.900
QUANTUM GL	87	264-1857	6.500
QUANTUM GL	89	450-1573	7.900
QUANTUM GL	89	266-0844	6.800
QUANTUM GL	90	552-6149	8.900
QUANTUM GL	93	494-3171	14.900
QUANTUM GL 2.000	90/90	264-1944	9.800
QUANTUM GL 2.0	90	234-8291	10.800
QUANTUM GL 2.0	92	431-3051	12.800
QUANTUM GL 2.0	89	234-6986	8.400
QUANTUM GL 2.0	89	266-0844	8.800
QUANTUM GL 2.000	89	234-6986	7.950
QUANTUM GL 2000	88	350-3390	7.300
QUANTUM GL 2000	91	350-7628	9.500
QUANTUM GLI	94	493-9815	16.800
QUANTUM GLI	94	201-2191	18.500
QUANTUM GLI 2.0	94	286-6105	16.950
QUANTUM GLS	87	284-3599	7.300
QUANTUM GLS	89	447-2525	7.400
QUANTUM GLS	89	284-7151	8.500
QUANTUM GLS	90	294-9896	8.000
QUANTUM GLS	91	569-0944	11.800
QUANTUM GLS	92/92	273-4244	14.900
QUANTUM GLS 2.000	92/92	264-1944	15.800
QUANTUM GLS 2.0	92	239-6663	15.000
QUANTUN GL	92	325-3248	12.500
QUANTUN GLSI	93	371-8311	17.800
RANGER XL	94	581-8325	17.800
RANGER XL	94	201-2191	20.000
RANGER XL	95	325-8077	19.800
RANGER XL	95	768-5511	21.900
RANGER XL	95	264-9339	21.900
RENAULT 19 RT	95	567-2909	18.500
RENAULT 21 TXE	92	263-4737	11.000
RENAULT IWIGO	95	286-6105	12.950
RENAULT NEVADA	93	537-4499	14.200
RENAULT NEVADA	93	537-4499	14.200
RENAULT R19 RM	94/94	439-3033	12.900
RENAULT R19 RT	94/94	439-3033	16.980
RENAULT RN 19	95	493-3388	14.900
RENAULT RN 19	95	286-1028	15.000

RENAULT TWINGO	94/95	439-3033	10.300
RENAULT TWINGO	94/95	439-3033	12.850
RENAULT TWINGO	94/95	439-3033	14.880
ROYALE	94	568-1192	15.300
ROYALE GHIA	95	569-0944	25.800
ROYALE GL	93	453-1160	13.480
ROYALE GL	93	593-4702	12.900
ROYALE GL 2.0	93	225-0951	12.500
ROYALE GLI	93	616-4221	13.900
ROYALE GLI	94	616-4491	14.900
S 10	95	261-6098	18.500
S 10 LUXO	96	254-2070	21.000
S 10 LUXO	96/96	273-4244	22.900
S10	95	616-4491	19.600
S10 DE LUXO	96	359-9866	19.500
S10 DELUXE	96	325-1225	19.900
SANATANA GL	92	238-6977	12.500
SANTANA	89	289-4544	7.950
SANTANA CL	91	295-0099	8.800
SANTANA 2.000 CL	90	569-0504	6.500
SANTANA CD	86	246-3674	5.200
SANTANA CL	87	288-4504	7.500
SANTANA CL	88	671-7000	6.000
SANTANA CL	88	391-5069	6.900
SANTANA CL	89	450-2730	7.500
SANTANA CL	91	371-1860	8.500
SANTANA CL	91	259-6788	9.500
SANTANA CL	92	371-8311	13.800
SANTANA CL 1.8	90	226-2755	7.200
SANTANA CL 1.8	91/92	208-5230	10.600
SANTANA CL 1.8	94	622-1949	16.000
SANTANA CL 2000	88	284-3599	6.900
SANTANA CLI	93	541-0111	12.900
SANTANA CLI	95	288-5591	14.500
SANTANA CLI	95	275-0660	17.500
SANTANA CS	85	577-4134	4.500
SANTANA CS	85	208-5230	4.550
SANTANA CS	86	284-3349	4.000
SANTANA CS	86	438-2121	5.500
SANTANA CS	86	485-1263	6.000
SANTANA G S	89	596-4711	8.000
SANTANA G S	89	350-3390	8.500
SANTANA GL	92	453-1235	13.500
SANTANA GL	87	228-3291	6.500
SANTANA GL	92	325-7710	11.500
SANTANA GL	93	264-2755	15.500
SANTANA GL	94	266-2792	15.500
SANTANA GL 2.0	93	228-2580	13.500
SANTANA GLI	93	493-7385	14.500
SANTANA GLI	93	493-9933	14.500
SANTANA GLI	94	493-3388	17.200
SANTANA GLI 2000	93/94	264-1944	16.900
SANTANA GLI 2.0	94	264-1944	17.500
SANTANA GLS	87	453-1171	7.700
SANTANA GLS	87	371-8311	6.900
SANTANA GLS	87	796-1439	6.950
SANTANA GLS	88	201-2191	7.300
SANTANA GLS	88	234-8291	7.800
SANTANA GLS	89	264-1857	7.400
SANTANA GLS	89	537-8200	7.800
SANTANA GLS	89	434-4033	8.800
SANTANA GLS	90	971-0717	8.300
SANTANA GLS	90/90	273-4244	9.600
SANTANA GLS	91	204-0436	9.500
SANTANA GLS	92	989-6659	12.500
SANTANA GLS	92	717-1918	14.000
SANTANA GLS 2000	88/89	234-8291	8.900
SANTANA GLS 2000	91/91	264-1944	10.200
SANTANA GLS 2.0	89	284-8534	8.350
SANTANA GLS 2.0	89	208-5230	8.850
SANTANA GLS 2.000	93	494-3171	15.500
SANTANA GLS 2.000	93/93	221-9796	13.500
SANTANA GLS 2000	90	255-2382	8.700
SANTANA GLS	92	671-7000	11.000
SANTANA GLSI	92	201-9597	14.800
SANTANA GLSI	93/93	286-1330	15.000
SANTANA GLSI	94	269-0552	16.000
SANTANA GLSI 2.0	94	987-0542	17.800
SANTANA MI 2000	96	622-2211	20.980
SANTANA QUAN. CL 1.8	87	493-7649	5.000
SAVEIRO	92	372-2247	7.300
SAVEIRO	94	450-1839	9.000
SAVEIRO CL 1.6	90	264-5005	5.850
SAVEIRO CL 1.8	93	771-4074	7.500
SAVEIRO CL 1.8	93	453-1160	7.980
SAVEIRO CL 1.8	93/93	546-1636	7.800
SAVEIRO CL 1.8	94	437-8700	9.700
SAVEIRO CL 1.8	94/94	393-8884	8.500
SAVEIRO CL 1.8	95	577-5111	9.900
SAVEIRO GL	93	441-1664	9.000
SAVEIRO GL	95	441-2052	14.000
SAVEIRO GL	95	671-7000	12.500
SAVEIRO GL 1.8	94	493-3388	10.800
SAVEIRO GL 1.8	94	284-3599	9.800
SAVEIRO GL 1.8	94/94	431-1146	11.900
SAVEIRO GL 1.8	96/96	447-2525	14.200
SEAT TOLEDO GTI	95	325-4129	26.000
SEDAN 1.300	75	201-5445	2.500
SEPHIA GTX	95	254-2070	14.500
SEPHIA SLX	93	717-6474	11.500
SONOMA GMC	94	521-7000	25.500
SUBARU	94	266-2792	24.000
SUBARU IMP.GL 1.8 16V	96	493-4576	31.320
SUBARU IMP. GL 1.8 16V	96	493-3529	33.460
SUBARU LEGACY 2.0 16V	96	493-4576	34.990
SUBARU LEGACY GL	96	493-4576	36.420
SUPREMA CD	94	286-4045	24.000
SUPREMA CD 3.0	94/94	264-1944	28.500
SUPREMA CD 3.0	93	288-7599	22.900
SUPREMA CD 3.0	94	234-8291	32.000
SUPREMA CD DIAMOND	94	537-8200	24.000
SUPREMA G S	94	286-8639	20.600
SUPREMA GLS	93	447-6361	17.000
SUPREMA GLS	93/93	325-9223	17.490
SUPREMA GLS	94	492-1183	18.500
SUPREMA GLS	94	325-7710	19.800
SUPREMA GLS	94	286-6105	19.950
SUPREMA GLS	94	568-1192	20.500
SUPREMA GLS	96	325-4801	29.500
SUZUKI	94	622-1914	23.800
SUZUKI GSXR	95	325-7710	11.000
SUZUKI SWIF 1.6	92	521-7000	10.900
SUZUKI SWIFT 16V	92	796-1471	12.500
SUZUKI SWIFT 16V	93	294-9896	14.000

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

LIGUE E COMPRE

Modelo	Ano	Telefone	Preço
SUZUKI SWIFT GTI	95	717-1918	16.500
SUZUKI SWIFT GTI	93	295-8574	15.500
SUZUKI VITARA	95	796-1471	23.000
TANGER	90	208-8449	4.000
TAURUS LX 3.0I	95	768-5511	43.900
TEMPRA	93	281-9498	14.500
TEMPRA	92	450-1573	13.200
TEMPRA	93	325-7710	12.800
TEMPRA	93	451-1596	14.000
TEMPRA	93	493-5088	14.950
TEMPRA	93	325-3248	15.000
TEMPRA 16V	95	201-2191	18.500
TEMPRA 2.0	92/92	264-1944	14.300
TEMPRA 8V	95	485-3232	18.490
TEMPRA GAS	93	671-7000	13.000
TEMPRA SEVILHA	96	633-2040	30.700
TEMPRA 1.6	95	591-6748	24.300
TEMPRA 1.6	95	717-9919	23.500
TEMPRA 16 V	93	284-3599	15.300
TEMPRA 16 V	93	493-9815	16.500
TEMPRA 16 V	94/94	595-9902	18.500
TEMPRA 16V	95	796-1471	22.500
TEMPRA 16V	93	275-4872	14.990
TEMPRA 16V	93	266-4565	15.500
TEMPRA 16V	93	239-7209	15.500
TEMPRA 16V	93	278-2468	15.750
TEMPRA 16V	93	208-5230	15.800
TEMPRA 16V	93	281-4348	15.900
TEMPRA 16V	93	452-1596	16.500
TEMPRA 16V	93	450-1839	19.000
TEMPRA 16V	94	493-9933	16.850
TEMPRA 16V	94	616-4491	17.900
TEMPRA 16V	94	325-1001	17.950
TEMPRA 16V	94	537-8060	18.390
TEMPRA 16V	94	286-4735	18.500
TEMPRA 16V	94	553-1177	18.500
TEMPRA 16V	95	568-9348	19.500
TEMPRA 16V	95	493-7385	21.300
TEMPRA 16V	95	284-8534	21.300
TEMPRA 16V	95	286-8639	21.500
TEMPRA 16V	95	719-3983	21.500
TEMPRA 16V	95	288-7599	22.800
TEMPRA 16V	95	542-8000	22.900
TEMPRA 16V	95	284-8534	25.850
TEMPRA 16V	96	389-5560	24.000
TEMPRA 16V OURO	93	288-2349	15.500
TEMPRA 16V.	93	021-2413559	15.700
TEMPRA 16V.	94	622-1949	18.000
TEMPRA 8 V	95	493-9815	18.800
TEMPRA 8 V IE 2.0	95	325-2584	19.000
TEMPRA 8V	94	568-9348	15.800
TEMPRA 8V	95	325-7064	17.950
TEMPRA 8V 2.0	93	278-2468	13.850
TEMPRA IE	95	261-1948	14.650
TEMPRA IE	95	541-0111	18.000
TEMPRA IE	95	622-2165	18.500
TEMPRA IE	95	493-7385	18.600
TEMPRA IE	95	201-2191	18.900
TEMPRA IE	95	616-4221	18.900
TEMPRA IE	95	204-0436	19.200
TEMPRA IE	95	325-1525	19.500
TEMPRA IE 2.0	96	542-8000	22.500
TEMPRA OURO	92	537-8200	13.200
TEMPRA OURO	92	552-6149	14.500
TEMPRA OURO	93	537-7080	12.700
TEMPRA OURO	93	722-8910	14.800
TEMPRA OURO	95	622-1949	22.000
TEMPRA OURO 16V	94	234-8291	18.500
TEMPRA OURO 16V	93	359-3688	16.500
TEMPRA OURO 16V	94	234-8291	18.500
TEMPRA PRATA 2.0	92/92	264-1944	14.300
TEMPRA PRATA 2.0	93/93	264-1944	15.300
TEMPRA PRATA 2.0	93	288-9991	13.900
TEMPRA STILE 2.0I	95	221-9796	21.500
TEMPRA STILLE	95	288-0058	21.500
TEMPRA SW	95	589-0001	18.600
TEMPRA SW	95	226-1212	19.600
TEMPRA SW	95	288-7599	20.000
TEMPRA SW S X	95	325-1001	20.200
TEMPRA SW SLX	95	431-3051	21.800
TEMPRA TURBO	95	493-7385	19.300
TEMPRA TURBO	95	591-6748	22.800
TIPO	93/94	247-8312	13.000
TIPO	94	204-0436	12.800
TIPO	94/94	325-9223	12.700
TIPO	95	290-9254	13.990
TIPO	95	325-7710	14.700
TIPO	95	796-1471	15.500
TIPO 2.0	95	359-9866	16.800
TIPO 1.5 IE	95	286-8639	14.800
TIPO 1.6	93/94	439-3033	10.980
TIPO 1.6	93/94	439-3033	12.250
TIPO 1.6	94	252-6697	10.700
TIPO 1.6	94	285-0710	11.400
TIPO 1.6	94	467-2244	11.999
TIPO 1.6	94	326-1225	13.000
TIPO 1.6	94	568-1192	13.500
TIPO 1.6	94	574-9119	14.200
TIPO 1.6	94/94	512-4650	13.000
TIPO 1.6	95	541-0111	13.800
TIPO 1.6	95	264-4499	15.000
TIPO 1.6 I	95	511-1836	15.900
TIPO 1.6 I.E.	94	261-4651	12.490
TIPO 1.6 IE	94	286-6105	12.250
TIPO 1.6 IE	94	710-0479	13.900

Modelo	Ano	Telefone	Preço
TIPO 1.6 IE	93/94	224-0903	11.500
TIPO 1.6 IE	94	227-0703	11.500
TIPO 1.6 IE	94	577-5111	12.900
TIPO 1.6 IE	94	537-4499	12.900
TIPO 1.6 IE	94	796-1439	12.950
TIPO 1.6 IE	94	275-2668	13.300
TIPO 1.6 IE	94	717-9919	13.500
TIPO 1.6 IE	94/1995	278-2468	13.850
TIPO 1.6 IE	94/95	208-5230	14.500
TIPO 1.6 IE	95	325-1525	13.500
TIPO 1.6 IE	95	261-1948	13.950
TIPO 1.6 IE	95	359-3688	15.900
TIPO 1.6 IE	95/95	286-0846	14.600
TIPO 1.6IE	94	284-7306	12.900
TIPO 1.6IE	94	493-1155	13.500
TIPO 16 IE	95	552-3048	14.000
TIPO 2.0 16V	95	485-3232	25.890
TIPO 2.0 SLX	95	571-7758	17.000
TIPO 2.0 SLX	95	485-3232	17.490
TIPO IE	94	542-8000	11.600
TIPO IE	95	260-5849	14.800
TIPO IE 1.6	94	226-8599	10.700
TIPO IE 1.6	94	537-8060	11.200
TIPO IE 1.6	94	537-8060	11.900
TIPO IE 1.6	95	226-8589	13.900
TIPO MPI 1.6 IE	95	987-0542	14.500
TIPO SLX	95	452-2525	17.800
TIPO SLX 16V 2.0	95	537-4499	18.500
TIPO SLX 2.0	94/95	717-6417	18.900
TIPO SLX 2.0	95	493-3000	15.800
TIPO SLX 2.0	95	537-8816	15.900
TIPO SLX 2.0	95	286-1361	15.900
TIPO SLX 2.0	95	264-5680	16.500
TIPO SLX 2.0	95	266-0844	16.500
TIPO SLX 2.0	95	228-2580	16.500
TIPO SLX 2.0	95	542-8000	16.900
TIPO SLX 2.0	95	385-3835	16.900
TIPO SLX 2.0	95/95	447-6684	14.500
TOPIC	96	327-5103	34.800
TOPIC FULL	96	325-1225	29.800
TOPIC FULL	96	437-1115	32.800
TOWNER	95/95	208-6767	12.300
TOWNER	96	327-5103	14.900
TOWNER COACH SDX	96	278-2468	13.200
TOWNER COACH SDX	96	208-5230	13.200
TOWNER FULL 0KM	96	325-3202	14.490
TOWNER SDX	95	592-3619	9.690
TOYOTA BANDEIRANTES	83	571-0144	10.500
TOYOTA BANDEIRANTES	88	596-8949	11.000
TOYOTA CAMRY LE	95	438-1888	37.950
TOYOTA CAMRY XLE	93	438-1888	29.990
TOYOTA COROLLA	94	259-5541	24.000
TOYOTA COROLLA DX	95	438-1888	22.990
TOYOTA COROLLA DX	95	438-1888	23.990
TOYOTA COROLLA LE	93	985-0874	22.500
TOYOTA HILUX	93/93	273-4244	16.900
TOYOTA HILUX 4X4	94/94	294-7455	26.000
TOYOTA HILUX SW4	95	438-1888	38.000
TOYOTA PASEO	92	985-2363	18.000
TWINGO	95	494-3171	12.900
UNO	95	351-6354	7.880
UNO ELETRONIC	95	452-1091	2.550
UNO EP	96	453-0281	10.980
UNO 1.5R	93	796-1471	11.000
UNO 1.5R	88	350-3390	6.300
UNO 1.6 R	93	288-3360	9.900
UNO 1.6 R	90	261-4651	5.850
UNO 1.6 R	90	286-4045	7.000
UNO 1.6 R	92	287-7953	9.000
UNO 1.6 R	93/93	596-7944	9.900
UNO 1.6R MPI	94	275-2668	11.500
UNO CS	85	717-3908	4.550
UNO CS	88	371-1860	5.000
UNO CS	90	284-8534	5.950
UNO CS	91	254-2195	6.900
UNO CS	92	286-9080	6.800
UNO CS	94	325-7710	11.000
UNO CS	96	325-7710	12.000
UNO CS 1.5	92	393-1772	6.750
UNO CS 1.5	92/93	541-7586	6.800
UNO CS 1.5	94	281-1060	8.600
UNO CS 1.5 I.E.	93	493-0129	7.300
UNO CS 1.5 IE	94	284-3599	8.900
UNO CS I.E	95	286-7730	10.200
UNO CS IE	93	204-0436	7.900
UNO CS IE	96	616-4491	12.900
UNO CS IE 4P	95	671-7000	9.800
UNO CSI	96	493-7385	13.600
UNO CSIE	94	371-8311	10.800
UNO CSIE	95	577-5111	9.900
UNO CSL	93	577-1356	7.500
UNO CSL	92	450-1839	9.500
UNO CSL	93	390-3352	10.500
UNO CSL 1.6	93	264-2755	9.500
UNO CSL 4PTS	93	493-5088	9.850
UNO ELETRONIC	93	596-4711	6.600
UNO ELETRONIC	93	796-1439	6.950
UNO ELETRONIC	94	718-6414	7.800
UNO ELETRONIC	94	591-0181	7.900
UNO ELETRONIC	94	717-1918	8.500
UNO ELETRONIC	94	371-8311	8.900
UNO ELETRONIC	94	493-1155	9.100
UNO ELETRONIC	95	371-1860	9.000
UNO ELETRONIC	95	294-9696	9.000
UNO ELETRONIC	95/96	286-9339	9.000

Modelo	Ano	Telefone	Preço
UNO ELETRÔNIC	94	983-6499	9.200
UNO ELX	95	264-7498	10.500
UNO ELX	94	391-9084	8.900
UNO ELX	94	286-1361	9.900
UNO ELX	95	208-2882	10.200
UNO ELX	95	266-0844	10.300
UNO ELX	95	983-6499	10.800
UNO ELX	95	467-2244	7.990
UNO ELX	95	467-2244	8.900
UNO ELX	95	569-0920	9.950
UNO ELX	96	325-4769	10.800
UNO ELX	96	571-7758	11.600
UNO EP	95/96	265-4882	10.600
UNO EP	96	983-6499	10.400
UNO EP	96	553-3048	10.600
UNO EP	96	571-8067	10.900
UNO EP	96	290-9254	10.950
UNO EP	96	541-0111	11.200
UNO EP	96	983-6499	11.900
UNO EP	96	717-6474	12.000
UNO EP	96	257-8195	12.000
UNO EP	96	325-7710	12.000
UNO EP	96	284-8534	12.150
UNO EP	96	266-5445	9.500
UNO EP	96	264-1857	9.700
UNO EP	96	616-4491	9.780
UNO EP	96	577-5111	9.950
UNO EP	96/96	592-3619	10.990
UNO EP	96/96	264-6540	12.000
UNO ET	96	286-7730	10.200
UNO MILLE	94	710-0579	7.800
UNO MILLE	95	390-0086	10.900
UNO MILLE	91	295-5917	5.000
UNO MILLE	91	595-5957	5.500
UNO MILLE	91	234-0518	5.790
UNO MILLE	91	284-8534	5.950
UNO MILLE	91	225-1915	6.400
UNO MILLE	91	450-3000	6.500
UNO MILLE	92	266-1764	5.750
UNO MILLE	92	239-7154	5.800
UNO MILLE	92	285-7031	6.200
UNO MILLE	92	983-6499	6.700
UNO MILLE	92	290-9254	6.990
UNO MILLE	92	485-3232	6.990
UNO MILLE	92/93	393-3920	6.200
UNO MILLE	92/93	512-3970	6.500
UNO MILLE	93	569-0504	6.500
UNO MILLE	93	521-8727	6.500
UNO MILLE	93	281-1060	6.500
UNO MILLE	93	593-4702	6.500
UNO MILLE	93	577-5111	6.890
UNO MILLE	93	264-9339	6.900
UNO MILLE	93	450-1839	7.000
UNO MILLE	93	290-9254	7.500
UNO MILLE	94	972-4568	7.200
UNO MILLE	94	493-5088	7.300
UNO MILLE	94	450-1573	7.400
UNO MILLE	94	286-4785	7.500
UNO MILLE	94	284-3599	7.950
UNO MILLE	94	246-9254	8.500
UNO MILLE	96	568-8294	5.280
UNO MILLE BRIO	91	983-6499	6.600
UNO MILLE BRIO	91	710-0579	8.000
UNO MILLE ELECTR.	95	485-3232	8.990
UNO MILLE ELECTRONIC	94	278-2468	7.850
UNO MILLE ELETR	94	325-4466	7.500
UNO MILLE ELETRONIC	94	325-8088	7.800
UNO MILLE ELETRONIC	93	254-9719	6.500
UNO MILLE ELETRONIC	93	556-2314	6.600
UNO MILLE ELETRONIC	93	225-6373	7.200
UNO MILLE ELETRONIC	93/94	234-8291	8.900
UNO MILLE ELETRONIC	94	264-1857	7.200
UNO MILLE ELETRONIC	94	447-2525	7.800
UNO MILLE ELETRONIC	95	234-6103	9.500
UNO MILLE ELETRÔNIC	94	208-0227	7.950
UNO MILLE ELX	94	262-3655	7.200
UNO MILLE ELX	94	485-3232	8.390
UNO MILLE ELX	94	772-6327	8.490
UNO MILLE ELX	94	261-4651	8.890
UNO MILLE ELX	94/94	240-6153	7.800
UNO MILLE ELX	95	537-8816	10.300
UNO MILLE ELX	95	552-6149	10.900
UNO MILLE ELX	95	537-7080	9.0000
UNO MILLE ELX	96	537-7080	11.500
UNO MILLE EP	95/96	791-6877	9.500
UNO MILLE EP	95	208-9505	10.500
UNO MILLE EP	95	393-2643	10.700
UNO MILLE IE	96	772-8592	9.789
UNO MILLE IE	96/96	264-1944	10.200
UNO MILLE IE OKM	96	595-2187	9.789
UNO S	85	577-4134	4.000
UNO S	86	485-3232	4.390
UNO S	86	372-2247	4.500
UNO S	88	577-5111	4.800
UNO S	88	569-0920	4.900
UNO S	88	268-7411	5.300
UNO S	89	718-6414	4.800
UNO S	90	264-4499	5.800
UNO S	90	987-3567	6.100
UNO S	90	261-2690	6.200
UNO S	91	281-3140	5.700
UNO S	91	256-9641	6.000
UNO S	91	325-4129	6.500
UNO S	91	393-8603	6.500
UNO S	92	581-8991	7.600

Modelo	Ano	Telefone	Preço
UNO S 1.5	91	553-1177	6.000
UNO S 1.5	92	450-2730	7.200
UNO S 1.5 IE	94	431-3300	8.000
UNO SD	97	325-3202	9.650
UNO SX	96/96	552-6149	9.600
UNO SX	97	633-2040	10.650
UNO SX	97	633-2040	11.620
UNO TURBO	95	286-4045	16.000
VARIANT	95	537-8770	29.000
VECTRA CD	95	261-4651	20.950
VECTRA CD	97	325-9205	38.600
VECTRA CD 16V	97	493-7385	40.900
VECTRA GLS	94	589-0001	18.600
VECTRA GLS	94	325-1525	18.500
VECTRA GLS	94	228-2580	18.500
VECTRA GLS	94	264-5680	19.000
VECTRA GLS	94	208-5230	19.800
VECTRA GLS	94	260-5849	20.000
VECTRA GLS	94/94	295-9293	20.500
VECTRA GLS	95	494-3171	20.500
VECTRA GLS	95	325-8370	21.000
VECTRA GLS	95	254-2070	21.000
VECTRA GLS	95	568-1192	22.800
VECTRA GLS	95	234-8291	23.800
VECTRA GLS	95/95	264-1944	23.800
VECTRA GLS	97	325-9205	31.000
VECTRA GLS 2.0	94	278-2468	18.850
VECTRA GLS 2.0 MPFI	94	208-5498	18.500
VECTRA GSI 16 V	94	985-1400	23.000
VECTRA GSI 16 V	95	552-6149	22.550
VECTRA GSI 16 V	95	494-3171	25.950
VECTRA GSI 16V	94	288-7599	21.500
VERANEIO	92	325-8370	24.000
VERONA GL 1.8 I	94	226-2141	10.500
VERONA GLX	94	452-2753	11.500
VERONA GLX	94	396-0572	13.500
VERONA GLX	94	204-0436	13.700
VERONA GLX 1.8	92	593-4702	9.900
VERONA LX	91	493-1155	7.800
VERONA LX	90/91	671-7000	7.000
VERONA LX	91	371-1860	6.800
VERONA LX	91	372-2247	7.500
VERONA LX	92	350-3390	8.400
VERONA LX 1.6	91	718-7755	7.800
VERONA LXI 1.8	94/940244-520723		13.000
VERSAILES GUIA	92	325-4129	10.800
VERSAILLES	94	453-3141	15.300
VERSAILLES GLI	93	264-2755	14.500
VERSAILLES GHIA	92	493-3000	12.000
VERSAILLES GHIA	92	325-7064	12.300
VERSAILLES GHIA 2.0	92	286-4735	12.800
VERSAILLES GL	92	622-1949	10.900
VERSAILLES GL	92	450-1839	11.000
VERSAILLES GL	92	542-8000	11.200
VERSAILLES GL	92	493-9933	11.500
VERSAILLES GL	92	537-8200	11.900
VERSAILLES GL	92	537-8200	12.200
VERSAILLES GL	92	371-1860	13.000
VERSAILLES GL	93	574-9119	12.500
VERSAILLES GL	93	450-1573	12.900
VERSAILLES GL	93	717-6474	13.500
VERSAILLES GL 1.8	92	537-8816	11.300
VERSAILLES GL 1.8	93/93	264-1944	13.900
VERSAILLES GL 2.0	91/92	208-5230	11.450
VERSAILLES GL 2.0	91/92	208-5230	11.500
VERSAILLES GL 2.0	92	261-1948	12.750
VERSAILLES GLI	93	264-1944	13.900
VERSAILLES GUIA	92	281-4348	11.900
VERSALHES	92	230-6115	10.700
VERSALIS	92	325-3248	12.000
VOYAGE	83	278-1198	3.280
VOYAGE	85	717-3908	4.650
VOYAGE	86	351-6354	3.980
VOYAGE	89	281-1060	6.500
VOYAGE	90	254-6313	6.900
VOYAGE S	86	581-9446	4.990
VOYAGE 1.6	85	231-1762	3.800
VOYAGE CL	89	227-3813	6.000
VOYAGE CL	91	234-0528	7.290
VOYAGE CL	93	577-0308	8.000
VOYAGE CL	94	371-8311	11.200
VOYAGE CL	94	569-0504	8.700
VOYAGE CL 1.6	91	350-7628	6.600
VOYAGE CL 1.6	88/89	264-1944	6.300
VOYAGE CL 1.6	92	287-2843	8.200
VOYAGE CL 1.6	93	717-3605	8.500
VOYAGE CL 1.8	92	288-9991	9.500
VOYAGE GL	89	208-4981	6.500
VOYAGE GL	91/91	491-2457	8.000
VOYAGE GL 1.6	89	228-2580	6.800
VOYAGE GL 1.8	91	596-4711	7.400
VOYAGE GL 1.8	93	392-9077	9.600
VOYAGE GL 1.8	94	288-2349	10.200
VOYAGE GL 1.8	95	717-3908	12.300
VOYAGE LS	83	391-9084	3.900
VOYAGE LS	83	390-3631	4.100
VOYAGE LS	85	771-9950	3.650
VOYAGE LS	86	590-3937	4.500
VOYAGE LS	86	452-1596	4.600
VOYAGE LS 1.8	85	268-0809	4.000
VOYAGE PLUS	83	227-5501	3.500
VOYAGE PLUS	90	722-8910	7.500
XANTIA 2.0	95	431-1922	39.900
XANTIA SX	95	325-4129	28.000

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei CARROS DE R$ 10.001, A R$ 15.000,

FIAT UNO ELX 95 _ Branca completa 9000Km originais estado de 0Km 4 portas Aceito troca R$ 11.000 Tel: 325-3248 325-8008

FIESTA 95 _ 2 portas, vermelho, com apenas 15.000kms, único dono, lindo. R$ 10.200,0. Tel: 537-8200 Lola Automóveis.

FIESTA 95 _ Vinho 4 portas ar R$ 12.300,00 tel. 537-8200. Financiadora Mappin-AAVURJ (105).

FIESTA 0KM 96 _ 4pts várias cores a partir de R$ 11.500,00 troco financio. Liderauto Tel: 208-6707 276-1198.

FIESTA 95 1.3 _ 4 portas vinho ar condicionado de fábrica novíssimo único dono R$ 12.000,00 Tel. 537-8200 Lola Automóveis.

FIESTA 1.3 _ 1995 4 Pts 6.000kms azul perolizado garantia fábrica R$11.600, troco financio Bambina 180 tel 286-6715 286-3360 Custon.

FIESTA 1.3 95 _ Prata ar R$ 12.000,00 Tel: 0242-426467 Mobil. Financiadora Mappin-AAVURJ (286)

FIORINO LX MPI - 95, azul, direção, ar, trava, vidros, alarme, som. Só R$ 12.500 Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2668. ABADI

FORD CONSUL _ 73 Único no Brasil, único dono a 11 anos. Raridade! R$ 12.000 Aceito oferta ou troca. Prefeqrência por Utilitários tel.: 287-1714

FURGÃO 1.5 IE 96 _ Branca pouco rodada R$ 11.500,00 - Telefone 796-6747 Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

GOL - 96/96, 0 km, todos os modelos, a partir R$ 10.780. Aceito troca/financio até 36 x. Tel: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

GOL 1.000 PLUS 95 _ 2.000kms rodados, R$ 12.000,00 Telefone:

GOL PLUS 95 _ Limp desemb. trazeiro, vidros verdes degrade, lindo carro R$ 10.450 Tel: 288-5591 380 Automóveis a melhor do Rio.

GOL PLUS - 95 gasolina, azul, igual 0Km. R$ 11.000 Entrada R$ 5.000 + 341,00 p/ mês. Aceito troca. Tel: 281-9498 / 581-8325.

GOL PLUS 95 _ Verde completo novíssimo R$ 11.500,00. Tel: 552-3048/553-1177 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

GOL PLUS - 95 Limpador trazeiro, vidros verdes térmicos, lavador dos vidros. Estado 0Km. Financio. Hoje R$ 11.500. Tel. 494-3171/ 493-2716/ 493-3388 carrobom.

GOL PLUS 95 _ Raridade troco financio R$ 11.900,00 - Tel. 359-9898 Financiadora Mappin AAVURJ 214.

GOL PLUS 95/95 _ 1000 gas vermelho met. equipado R$ 11.800,00. Troco/fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel: 264-1944/234-8291 Marinho.

GOL PLUS 0KM 96 _ Cód 3103 R$ 14.650 entrada 4.395,00 + 24x679 36x537 corrigido p/tr pagamento na entrada. Tels: (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

GOL PLUS 96 0km _ Diversas cores à partir de R$ 11.900,00 financio 36 meses. Autobelli Shoppingcar Barra. Tels: 325-3202/325-1225.

GOL PLUS 94/95 1000 _ Gasolina, bege metálico, equipado R$ 11.800,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tels.: 264-1944/234-8291 Marinho Auto.

GOL ROLLING STONE 95 _ Gas. branco R$ 13.000,00 ent. 3.900,00 +36x 612,96 fixas - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

GOL ROLLING STONE 95 _ Preto gas. ótimo R$ 13.000, ent. 3.000,00 +36x 612,96 fixas -

KADETT LITE - 94. Cor p... com ar. R$ 11.000 Aceito o... Tel. 293-6509 (2 à 6 feira).

KADETT LITE 94 _ Branco impecável som R$ 11.500,00 ... 286-4045 Disvel. Financiadora Mappin 250.

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei! ACESSÓRIOS PEÇAS E AFINS 915

VENDO — Rádio toca-fitas Bosh Fordline, c/ segredo, estado de novo. R$ 160,00. Tratar Tel: 552-7808.

AUTO BARRA

TUDO EM 4x

4x = 1a. à vista/30/60/90 DD.
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO
Aberto: 2ª/6ª de 8:30 às 18 Hs - Sábado até 16 Hs

PREÇOS ATÉ 27.09.96

SUPER PROMOSOM

KIT DE SOM ORIGINAL P/ PALIO-CORSA-UNO-GOL — 4 A. FALANTES COAXIAIS, 1 ANTENA INTERNA — A/V 139, ou 4x 39,

RÁDIO/T.FITAS — PAINEL DESTACÁVEL, AM/FM STÉREO — A/V 89, ou 4x 24,

ALINHAMENTO DE DIREÇÃO COM BALANCEAMENTO NAS 4 RODAS 4x 10,

SILENCIOSOS — 6 MESES DE GARANTIA

FIAT UNO	4x	14,
ESCORT	4x	14,
MONZA	4x	15,
KADETT/SLE	4x	15,
SANTANA 2.0	4x	16,
GOL 1.8 S/CAT	4x	18,
CHEVETTE ABAF	4x	9,

SERVIÇOS DE ELETRICISTA E SUSPENSÃO

AMORTECEDORES — 2 ANOS DE GARANTIA / JG. COM 4 PÇS. COLOCADAS

CHEVETTE/MARAJÓ	4x	39,
GOL/VOYAGE/PARATI	4x	46,
MONZA (TODOS)	4x	46,
KADETT/IPANEMA	4x	52,
UNO/PREMIO/ELBA	4x	74,
SANTANA ATÉ 90	4x	71,
ESCORT 93	4x	94,
SANTANA/QUANTUN (AP900)	4x	80,
ESCORT/VERONA APOLLO	4x	71,

AUTO BARRA
CENTRO AUTOMOTIVO FREEWAY
AV. DAS AMÉRICAS, 2000 Ljs. 62/63/64 - BARRA
439-1721

Achei! UTILITÁRIOS 935

BESTA 1994/1995 — 12 lugares completa prata. Motor 2.7 R$ 26.950,00. Venha conferir! Barão Mesquita 640 Tel 208-5230/278-2468 Plantão Domingo.

BESTA 95 — Azul completa, excelente estado. R$ 15.200,00 + 10 R$ 2.050,00 ou à vista Barão Mesquita 640 Tel. 208-5230/278-2468 Plantão domingo.

BESTA HI 2.7 95 — Azul 17.000kms rodados 12 lugares super nova apenas R$ 26.500. Tel. 288-7599.

BESTA Kia - 95, luxo, toda equipada, uso familiar, 10 lugares, excelente estado, apenas 12.000 km rodados. Preço R$ 25.000 José Augusto Tel.: 717-7224.

Besta 2.7 0Km 10 lugares
Várias cores, pronta entrega. Ac.usado como parte pagto. Entr.: R$ 6.300,00 + 36 vezes R$ 1.195,00. Tel 204-0204 Amigão.

BESTA 0KM — Todos os modelos, cores, melhor preço do Rio! entrega em 48hs, financiamento em até 36x. TeleFácil: 208-1234 ligue e confira! Crist'Car, aberto sábado/domingo.

BESTA SV 95 — R$ 26.000,00 troco, financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

Blaizer DLX 97 0Km Compl.
Várias cores, pronta entrega. Aceito usado como parte pagamento. Entrada R$ 9.050,00 + 24 vezes R$ 1.293,10. Tel. 208-7847 Tradição.

BONANZA — 89, gasolina, marrom, completa, 6 cilindros, lindo, carro + novo do Rio. R$ 12.500. Aceito troca/financio. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo.

CHEVY 500 93 — Gas, rarídade, capota, etc, DUT 96 pago. R$ 6.800,00. Troco/financio. Tel: 261-6098/261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

D 20 CUSTOM — vermelha 91 R$ 18.500,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356).

PEGEUT PICK-UP — 95 Grená metálica, seminova, na garantia, 4.500km. Protetor caçamba. Nova. Revisões de garantia ainda por fazer. R$ 16.000. Tel. 228-4843.

F1000 - 87, pouco uso, ótimo estado. Troco/financio. R$ 11.000 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710.

F1000 89 — Diesel completa com ar direção financio entrada 5.500,00 restante 24 meses R$ 18.500,00 Autobelli Shoppingcar Barra Tel. 325-3202 325-1225.

F-1000 97 — Completa gás emplacada IPVA 96 pago ar dir. v. verde capota marítima freio abs. Troco financ. Rapha Rio R$ 21.900 - Tel. 221-9706.

F1000 DIESEL 91 — Engerauto cabine dupla completíssima R$ 21.800,00 Tel. 261-4348 Financiadora Mappin AAVURJ 060.

FIORINO 1.5 - 93, aberta, gasolina, capota marítima, lindo carro. Aceito troca/financio até 36 x. R$ 7.000. Tel. 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo.

FIORINO 92 FURGÃO — Inteiro, apenas R$ 6.990,00. Troco/financio. Altese. Tel. 290-9254. Financiadora Mappin - AAVURJ (052).

FIORINO FURGÃO 93 — Branca gasolina R$ 7.800,00 Telefone 452-2525 Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641).

FIORINO FURGÃO 86 — Rodas liga. R$ 3.500,00. Telefones: 452-1596/390-7794. Fourcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (351).

FIORINO LX MPI - 95, azul, direção, ar, trava, vidros, alarme, som. Só R$ 12.500 Troco/Financio. Delcar. Tel.: 275-2668.

FIORINO PICK-UP 1989 — Vermelha gasolina rádio roda R$ 5.500,00 telefone 701-2805 Financiadora Mappin AAVURJ (546).

FURGÃO 1.5 IE 96 — Branca pouco rodada R$ 11.500,00 - Telefone 796-6747. Financiadora Mappin - AAVURJ (572).

PONTA HOMOCINÉTICA (LADO RODA).	BOMBA COMBUSTÍVEL
Corcel/Del Rey R$ 76,00	Corcel/Del Rey/Escort/Verona/Hobby 1.6 1.0 R$ 28,00
Escort/Verona 1.6 até 92 R$ 70,00	Del Rey/Escort/Verona/Versailles 1.8 R$ 31,50
Escort/Verona 1.6 Após 93 R$ 76,00	**BRAÇO OSCILANTE** Escort/Verona/HOBBY R$ 64,91
Escort/Verona 1.8 Após 93 R$ 80,00	
BALANÇA SUSPENSÃO Corcel/Del Rey Após 82 Sup. R$ 54,00 Inf. R$ 65,64	**AR CONDICIONADO** TODOS 1.8 i R$ 1.700,00
Escort/Verona/Logus Após 93 R$ 115,81	**EMBREAGEM** Corcel/Del Rey 1.6 R$ 127,39
	Del Rey/Pampa/Versailles R$ 149,25
CX DE DIREÇÃO Escort/Verona Até 92 R$ 160,00	Escort/Verona 1.6 R$ 121,70
Escort/Verona Após 93 R$ 266,00	Escort/Verona 1.8 R$ 172,79
Corcel/Del Rey R$ 328,00	Fiesta 95 R$ 235,00

SÁBADO ATÉ 14 HORAS

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 2232
LIGUE 413-3536

GRANDE PROMOÇÃO DE MOTORES

EM 6 VEZES SEM JUROS
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
OU EM ATÉ 12 VEZES C/ Entrada até 45 dias após
DIREÇÕES HIDRÁULICAS E CAIXAS DE MARCHAS.
Plantão: SÁBADO ATÉ 12:00H
* RETIRADA E COLOCAÇÃO COM ACRÉSCIMO DE 10% SOBRE O VALOR BÁSICO
RECAMOVO — TECNOLOGIA AVANÇADA EM RETIFICA — SUBURBANA, 68 BENFICA
569-0001 — SERVIÇO DE REBOQUE

HIDRAMÁTICO BARÃO
- CÂMBIO AUTOMÁTICO
- DIREÇÃO HIDRÁULICA

PEÇAS PARA CARROS NACIONAIS E IMPORTADOS
RAPIDEZ NA ENTREGA
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
Tel.: (011) 220-8931
(011) 221-7102
Fax (011) 221-2373
Rua Barão de Limeira, 54 - São Paulo - SP.

PNEUS PIRELLI EM PROMOÇÃO
POSTO ESSO MANEQUINHO
295-2297
PREÇOS BAIXOS C/ CONDIÇÕES FACILITADAS
AV. NESTOR MOREIRA S/Nº (SENTIDO Z. SUL - CENTRO) - BOTAFOGO
COMPRE SEU PNEU C/ SEGURO INCLUÍDO

CAPAS CONFEX
Proteja seu Patrimônio
Ótimo preço à vista ou 2x s/ juros.
FEX-BRINDE
Tranca Antifurto
Impermeabilizante
Manual de Instrução

A partir de R$ 54,00
Compare nossos Preços — Entrega a domicílio grátis
INF/VENDAS: 796-0048 — Atendemos aos domingos

VIDRO ELÉTRICO
INSTALAÇÃO E CONSERTOS
ELITEC ESPECIALIZADA
R. Bonfin, 209/A São Cristóvão
580-1098

FIORINO PICK-UP LX 90 — Verde gasolina criar financio R$ 6.500,00 Tel: 450-2730. Financiadora Mappin-AAVURJ (361).

FURGÃO 1.5 — R$ 13.850,00 Financio 30% entrada. Tel 633-2040 Magecar Automóveis. Financiadora Mappin AAVURJ 630.

FURGÃO MERCEDES — MB-180-D 1994 vermelho pouco rodado R$ 23.500,00 telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (546).

HYUNDAY H 100 - Gran Saloon, vermelha, 12 lugares, completa, 2 meses uso, cooperativada transporte. R$ 22.000. + 20 x U$ 781 Tel. 392-4296 Raquel.

JEEP TOYOTA - 89, Diesel, branco, completo, rodas, ar, guincho, quebra mato, bagageiro. R$ 13.000. Tel.: 233-1005.

JEEP WILLYS - 1961. Fora de série, vendo R$ 4.500. Ver e tratar Av. Oswaldo Cruz 101, Flamengo, porteiro Nivaldo. Tel.: 552-1892.

KOMBI 1994
Branca, standard, seguro total até 19.06.97, todas as revisões na autorizada, sistema de som externo. Urgente.
Telefones: 263-7541/263-7094 e 253-8368.

KOMBI FURGÃO - 89, branca, gasolina, ótimo estado. R$ 5.900. Aceito troca/financio. Tel: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo.

KOMBI FURGÃO 93 — Branca álcool R$ 8.980,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356).

KOMBI FURGÃO 95 — Bege álcool R$ 10.980,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356).

KOMBI FURGÃO 95 — Branca troco financio 36 R$ 10.500,00 Tel: 450-1839. Financiadora Mappin — Aavurj (183).

KOMBI FURGÃO 92 — Gasolina, branca. Entrada parcelada 2x + financiamento até 36 vezes fixas. R$ 8.000,00 Tel. 269-0552.

KOMBI STD 93 — Branca R$ 9.500,00 telefone (021) 635-4040 gasolina TalCar Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

KOMBI STD 95 — Álcool branca único dono R$ 11.500,00 TalCar Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

KOMBI STD - 96 0KM. A faturar, pessoa Física ou Jurídica. Pronta entrega. Oportunidade! Tratar Detroit veículos. Tel. 031-3375922.

Kombi STD 0Km Vár.Cores
Pronta entrega. Aceito usado c/parte pagto. Entr. R$ 4.140,00 + 24 vezes R$ 463,02. Tel. 208-7847 Tradição.

PAMPA 95 1.6 AP — Cinza, R$ 9.900,00. Financio/troco. Tel. 286-8639 Upcar Financiadora Mappin - AAVURJ (108).

PAMPA L 1.8 94 — Gasolina vinho capota único dono caçamba nunca levou carga R$9.000 troco financio tel 2880245 2882349 Leste Veículos.

PAMPA L 1.8 — 96/96 Gas ú dono v.elet rodas esportes capota marítima IPVA 96 pago emplacada troco financ 24x Rapha Rio R$11.200 tel 242 2002.

PATHFINDER 95 — Prata completa, estado zero R$ 46.000,00 Tel. 294-9896 Fastcar/Financiadora Mappin-AAVURJ (010).

PICK-UP 96 96 — Único dono R$ 14.000,00, telefone 635-4040 Talcar Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

PICK-UP CORSA - 95/95, completa menos ar, vermelha, documentos ok, único dono. R$ 12.300. Tel. 772-6327 /771-3490.

PICK-UP F-1000 — Cabine dupla ar + direção R$ 13.000,00 1987 Telefone 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114).

PICK-UP F-1000 — Engerauto, cabine dupla, completa. R$ 17.500,00. Telefones: 208-5230/278-2468 Financiadora Mappin (397).

PICK-UP LX 1.5 92 — Vermelha R$ 7.800,00 Telefone 452-2525 gasolina Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641).

PICK-UP LX 1.6 - 93. Completa, menos ar. R$ 7.800. Tel. 392-9077.

PICK-UP LX 94 — Único dono, R$ 11.500,00 Telefone: 390-1104 Brabus Veículos Financiadora Mappin - AAVURJ (526).

PICK-UP S-10 95/96 — Ar, direção, R$ 19.500,00. Telefones 208-5230/278-2468 Financiadora Mappin (397).

PICK-UP S10 - 95, gasolina, motor 2.2, De Luxe, 10.000Km, completíssima. R$ 19.200 Av. Suburbana 8193. Tel.: 289-4544 /591-2847.

PICK-UP S-10 95 — Verde metal. R$ 16.000,00. Hobby Veículos. Tel. 286-4735 Financiadora Mappin - AAVURJ (138).

PICK-UP S-10 - 96 0km, STD, preta, emplacada. Carro na loja. Só R$ 18.200 Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2668.

PICK-UP S-10 de LUXO 95 — Cinza, completa. À vista R$ 19.000,00. Troco/financio. Tel. 260-5849. Estr. Velha Pavuna, 177. Del Castilho.

PICKUP S-10 DELUXE 96 — Branca completa fábrica último código cdmala protetor mala apenas R$21.000, tel 288-7599.

PICK-UP S-10 0KM — Todos os modelos, cores, melhor preço do Rio! entrega em 48hs, financiamento em até 36x. TeleFácil 208-1234 Ligue e confira! Crist Car aberto sábado/domingo.

CAPAS KLEBER
CARROS NACIONAIS, IMPORTADOS, MOTOS E LANCHAS
NYLON RHODIA 100% - POLIAMIDA
IMPERMEABILIZADO, SILICONIZADO E TESTORIZADO
PESA POUCO + 1 Kg
ACEITAMOS CREDICARD DINERS E VISA
GRÁTIS: DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA
GARANTIA DE 1 ANO
RIO (021) 595-9266/289-3603
RUA DIAS DA CRUZ, 28/602 MÉIER

PICK UP TREKKING 96 — Gurundi R$ 16.460,00. 30% entrada. Tel. 633-2040 Financiadora Mappin AAVURJ 630.

PICK UP TREKKING 96 — Cinza R$ 14.580,00. 30% entrada. Tel. 633-2040. Financiadora Mappin AAVURJ 630.

RANGER XL - 95, ar, direção, airbag, ABS, pouco rodada, na garantia. R$ 19.800. Tel. 325-8077 /325-5143.

RANGER XL 95 — Vinho completa fábrica ABS som único dono. Apenas R$ 19.500,00. Tel. 288-7599.

S-10 95 0KM — U dono, vários + ABS, duvido igual R$ 18.500,00 Troco/fin. Tel. 261-6098 Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

S10 95 — De luxo completíssima 10.000km R$ 19.600,00, telefone 616-4481, Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

S10 DE LUXE 96/96 — Vermelha gas compl. + ABS LBF 2985 R$ 19.900,00. Tel. 431-1313 Financiadora Mappin AAVURJ 743.

S10 DELUXE 96 — Preta completa com ar direção R$ 19.900,00 financio 24 meses Autobelli Shoppingcar Barra Tel. 325-3202 325-1225.

S 10 LUXO - 96/96, cinza met, completa + ABS, estado 0Km. R$ 22.900 Entrada 6.870, + 24 X 1.041. Aceito troca. Tel. 273-4244.

S-10 LUXO — 96 completa R$ 21.000,00 troco financio telefone 254-2070 Zezinho Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

SAVEIRO 92 — Gasolina branca inteira R$ 7.300,00 24 vezes tel. 372-2247. Financiadora Mappin AAVURJ (084).

SAVEIRO 94 — Super nova branca financio 24 R$ 9.000,00 Tel: 450-1839. Financiadora Mappin — Aavurj (183).

SAVEIRO CL 1.8 95 — Gasolina, prata, troco. R$ 9.900,00. Tel. 577-5111 Financiadora Mappin Aavurj (256).

SAVEIRO CL 1.8 - 94. Gasolina, único dono, 39.000kms rodados, cor prata, rodas liga-leve. Excelente estado! R$ 9.700 Tratar com Marcelo Tel.: 437-8700 /968-3659.

SAVEIRO GL 96 — Azul met. gas. nova rodas liga leve R$ 12.500. aceitamos troca e financiamos - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000.

SAVEIRO SUMMER 96 — Preto roda milha v.verde único dono 6.000Kms rodados. Apenas R$ 13.900,00. Tel. 288-7599.

SONOMA GMC - 94. Cabine e meia, preta, completa de fábrica, 4x4 digital, couro, CD mala. R$ 25.500. Troco/financio. R. Teixeira de Melo,31 B. Tel.: 521-7000 /287-0531.

TAWNER FURGÃO 95 — Novíssimo R$ 7.980,00. Troco/financio. Tel. 284-6060 Tramps Financiadora Mappin AAVURJ 126.

TOPIC 96.96 0KM
FULL .... R$ 33.460,
STANDARD .... R$ 28.000,
FURGÃO .... R$ 22.000,
30% ENTRADA, SALDO 36X
LANCEL 288-0058

TOPIC FULL 96 — Vermelha completa com ar direção R$ 29.800,00 financio 24 meses Autobelli Shoppingcar Barra Tel. 325-3202 325-1225.

TOWNER 96.96 0KM
FULL .... R$ 14.000,
STANDARD .... R$ 13.200,
FURGÃO .... R$ 11.000,
30% ENTRADA, SALDO 36X
LANCEL 288-0058

TOWNER 0KM STD — Completa todos modelos cores ent. dividida em 3 ou 5 saldo 36x R$ 363,00 R$ 13.900. Tel. 278-1198 3412 3648.

TOWNER 95/95 — Completa faturada março 96 à vista R$ 12.300,00 ou entr. R$ 5.000,00 36x R$ 340,00 comprove! troco, Liderauto Tel. 208-6787/ 278-1198.

TOWNER FULL 96 0km — Completo R$ 14.490,00 sem entrada restante 36 meses Autobelli Shoppincar Barra. Tels. 325-3202/325-1225.

TOWNER SDX - 95, branca, único dono, toca-fitas original, 7 lugares, pneus novos. R$ 9.690. Financio 24 X. Tel.: 592-3619.

TOYOTA BANDEIRANTES — 83, Jeep verde, excelente estado, guincho elétrico, freio disco, etc. R$ 10.500. Estudo troca. Particular. Tel. 571-0144 /982-4048.

VERANEIO 92 — Diesel, vinho, 4 portas, 10 lugares, completo fábrica, 2º dono, ar, direção, trio, 3º banco. R$ 24.000,00 Troco/financio. Tel. 325-8370/325-4129. Stil Auto.

Achei! MOTOS E EQUIPAMENTOS 940

CB400 II - 82, vermelha, motor OK, relação nova, IPVA pago. Troco por CG ou vendo por R$ 2.000 Falar c/ Carlos 227-0999.

CBR 450 - 92, azul e branca, ótimo estado, faltando a carenagem dianteira. Valor R$ 5.500,00. Tel.: 286-8218.

CBR 450 SR 89 — Azul pneus relação novo R$5.800, tel 392.5206.

KAWASAKI VULCAN — 750CC 1994/ 1995 estado 0km R$ 10.800,00 aceito proposta venha conferir! Barão Mesquita 640 tel 208-5230 278-2468 plantão domingo!

NX 150 - 1989, vermelha, 42.000Km. Preço R$ 2.800,00. Fones (0246) 43-3078. Moto no Rio.

SAVEIRO CL 95 — Prata gasolina pouco rodada R$ 9.500 - Financio 537-7080. Financiadora Mappin - AAVURJ (041).

TENERE 89 — Azul supernova nada fazer só R$ 5.000,00 - Tel. 537-7080 Financiadora Mappin - AAVURJ (041).

XT 600E - 95/94 preta, apenas 800 Km rodados. R$ 7.000. Tel.: 235-7850 Carla, qualquer horário.

YAMAHA DT 300 — Emplacada, vermelha/branca, R$ 4.800,00 Tel. 622-1949 Achei Veículos Financiadora Mappin 357.

YAMAHA RD 135 - Ano 95, 0KM, R$ 1.800,00 + 27 x de R$ 87,00 fixas. Particular. Urgente. Tel. (0243)-43-2274. Carlos Magno.

Achei! NÁUTICA 945

LANCHA CORAL - 18" c/Johnson 70 HP, som, capota, carreta rodoviária. Muito nova. A toda prova. P/pessoa exigente. 396-3425/ 396-2573.

LANCHA LEVE — Forte Marajó 19 só casco R$ 3.500,00 telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (546).

VENDO LANCHA - Carbrasmar 37 pés, 2 motores mercedes novos, lancha Regis. R$ 60 mil. Ver local I.C. Icaraí. Tel: 719-8100.

Achei! CHEVROLET 955

ASTRA 95 GLS 2.0 — Raridade R$ 16.800,00 troco financio tel 359-9898 Financiadora Mappin AAVURJ 214.

ASTRA GIS 95 — Cinza metálico completo som R$ 20.500,00. Tel. 201-2191. Financiadora Mappin AAVURJ.

ASTRA GLS 1995 — Completo/air bag/som vinho único dono excelente estado R$ 20.500,00 troco financio Rendo Veículos tel. 571-7758.

ASTRA GLS 95/95 - Prata smoke único dono com 13 mil km na garantia completo de fábrica R$19.500 tel 325-8488 431-1146.

ASTRA GLS 2.0 95. Completa financio R$ 19.800,00 - Tel 537-8816 266-0844 Velcar - Financiadora Mappin - AAVURJ - (239).

ASTRA GLS 96 - 4 portas completo excelente estado troco financio R$ 18.500 Visconde Caravelas 56 Tel. 286-7730.

ASTRA GLS 95/95 — 2.0 Gas 4p. verde perol. R$ 22.000,00. Troco/fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel. 264-1944 234-8291 Marinho.

ASTRA GLS 95/95 — Completo air bag gas vermelho LAO 6059 R$ 20.800,00. Tel 431-1313 Financiadora Mappin AAVURJ 743.

ASTRA GLS 95 — Branco, completo + 13.000 km à vista R$ 20.500,00. Troco financio. Tel.: 260-5849 Estr. Velha Pavuna, 177 - Del Castilho.

ASTRA GLS 95 — Completo R$ 21.000,00 financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

ASTRA GLS 95 — Completo duplo air bag R$ 19.900, tel. 537-8200 Financiadora Mappin-AAVURJ (105).

ASTRA GLS 95 — Completo R$ 22.000,00. Financio 36x. Tel. 537-4499 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

ASTRA GLS 95 — Completo, vinho metálico. Troco/financio até 24x. R Humaitá, 88. T. 537-4499. Isio Aut.

ASTRA GLS 95 — Duplo air bag completo de fábrica apenas 15.000 km R$ 19.800,00 Tel: 537-8200 Lola Automóveis.

ASTRA GLS 95 — Gasolina, completa de fábrica, único dono, financio 36x. Tel. 537-8816/266-0844 R$ 18.600 Velcar.

ASTRA GLS - 95, tenho dois, em estado de 0 KM. Troco/financio. R$ 19.500 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

ASTRA GLS SW - 95, vermelho, garantia até junho de 97, R$ 22.000 Toca-fita, roda de liga leve. Tel: 447-6469.

ASTRA GLS 95 — Vinho perolizado, completíssimo de fábrica, pouquíssimo rodado super promoção ligue e confira! Troco/financio 24x. Telefácil: 208-1234 Crist'Car.

ASTRA SW - 96, vinho met. nova. Troco/financio. R$ 22.000 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

CARROS COMPRO
BATIDOS, PODRES, INTEIROS, 0KM, NACIONAIS E IMPORTADOS
PABX.: 591-8877
DIA e NOITE
PAGO NO ATO EM DINHEIRO, VOU AO LOCAL.

BELINA 1.8 90 — Acessórios cinza R$ 4.800,00 telefone 452-2525 Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641).

BELINA 90 — Gasolina azul R$ 5.500,00 novinha. Telefone 493-1155 Eurobarra Veículos. Financiadora Mappin - AAVURJ (590).

BELINA 90 — Vermelha, entrada R$ 2.160,00 24 vezes R$ 410,51. Tel.: 452-1091. Financiadora Mappin AAVURJ 710.

BELINA L 1.8 90 — Dourada 2º dono só R$ 5.800 - Tel. 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

CARAVAN 4.1 Dip - 89, 6 cilindros, completíssima, estudo troca, facilidade de pagamento, R$ 6.900 Tel. 985-4228 e 385-3835.

CARAVAN 86 PRETA — Diplomata completa. Oferta do dia R$ 4.800,00 - tel 261-1315 e 261-1060.

CARAVAN COMODORO 88 — Completa à vista R$ 6.900, ou entrada R$ 1.380 + 24 x fixas. Fin próprio ac. ac troca. Mariz e Barros, 554 - Tel.: 264-9339/ 264-7137.

CARAVAN COMODORO - 90, preta metálica, gasolina, 4 cc, completa de fábrica. Novinha. R$ 8.900 Troco menor valor/ Financio. Tel.: 238-3324.

CARAVAN COMODORO - 87, marrom metálica, completa de fábrica, menos o ar. Novinha. R$ 5.800. Aceito troca/Financio. Leva na hora. Tel.: 238-6977.

CARAVAN DIPLOMATA — 87, 6 cilindros, álcool, ótimo estado, cor cinza grafite metálico. R$ 8.000. Tel.: 247-7320.

CARAVAN DIPLOMATA SE 90 — Preta gasolina R$ 8.000. Tel: 0245-224411. Financiadora Mappin — AAVURJ (203).

CARAVAN DIPLOMATA - Automático 87 cinza estado R$ 5.900,00 Tel. 201-5445 261-9912 Financiadora Mappin AAVURJ (046).

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

CARAVAN DIPLOMATA 1988 — Completa azul gasolina R$ 7.500,00 Telefone 453-1235 Financiadora Mappin — Aavurj (0114).

CARAVAN DIPLOMATA 6cc 86 — Completa, R$ 4.900,00. Ipva 96 pago. Troco/financio. Tel. 261-6098/261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

CHEVETTE 78 — Equipado R$ 2.500,00 ou Ent. R$ 20% + 24 ms. Troia. Tel.: 574-9119. São Fco. Xavier 889.

CHEVETTE 83 — Branco ótimo estado. R$ 3.500,00 Tel. 485-1263 Do Carmo Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (592).

CHEVETTE 83 HSTCH — Monocromático R$ 1.700,00 entrada 12 R$ 275,00 fixas Tel. 453-0281 Financiadora Mappin AAVURJ 701.

CHEVETTE 85 — Cinza met. ótimo estado. Sinal R$ 1.200 + 500 p/30 e 60 dias + 12 x 242,02. Excelente preço à vista. Carolicar Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294.

CHEVETTE - 86, ótimo estado, troco/financio. R$ 3.500 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 /325-7710.

CHEVETTE 85 — Exc. estado à vista R$ 4.300,00 ou entrada R$ 860,00 + 24 x fixas. Fin. próprio ac. troca. Mariz e Barros, 554 - Tel.: 264-9339/ 264-7137.

CHEVETTE - 87. Único dono, álcool, 4 portas. R$ 3.300. Tel. 226-6314.

CHEVETTE 89 — Álcool, vermelho, pouco rodado. R$ 4.900,00 troco. Tel. 581-8991 Vilecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (155).

CHEVETTE 91 — Cinza. R$ 6.000,00 Tel. 254-8384 Le Cris Financio 18x Tel. 284-7306. Financiadora Mappin AAVURJ 081.

CHEVETTE 91 DL — Gasolina, verde, troco, facilito. R$ 6.800,00. Tel. 581-8991 Vilecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (155).

CHEVETTE 85 - Cinza met. ótimo estado sinal. R$ 1.200, + 500, p/30 e 60 dias + 12 x 242,02. Excelente preço à vista. Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132. PABX 568-8294.

CHEVETTE DL 91 — Prata, gasolina. R$ 6.300,00. Tel. 493-1155 EuroBarra Veículos.

CHEVETTE DL - 91, prata, gasolina, novinho. R$ 5.900. Aceito troca/ financio. Tel.: 288-4146.

CHEVETTE DL - 91, grafite, gasolina, meu nome, DUT ok, tranca, roda magnesio, muito bonito. R$ 5.600. Tel.: 594-1992.

CHEVETTE DL 92 — R$ 6.500,00. Tel. 593-4702/591-0181/595-5957. Nanda Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (082).

CHEVETTE DL 93 — Cinza troco financio 36 R$ 7.000,00 Tel: 450-1839. Financiadora Mappin — Aavurj (183).

CHEVETTE HATCH SL - 87/87 Álcool, bege. R$ 3.500. Tel. 293-3653.

CHEVETTE HATCH 81 — Cinza estado R$ 1.950,00 - Tel. 261-9912 201-5445 241-0448. Financiadora Mappin - AAVURJ (046).

CHEVETTE HATCH 82 — Azul gasolina novo. R$ 2.800,00 Tel. 485-4933 Do Carmo. Financiadora Mappin-AAVURJ (592).

CHEVETTE JUNIOR - 92, rodas liga leve, muito bonito. R$ 5.800. Estudo troca e facilidade de pagamento. Tel.: 985-4228 e 385-3835.

CHEVETTE L 1.6 93 — Gasolina preto entrada parcelada 2x financiamento 36 vezes fixas com garantia Tel. 269-0556 R$ 7.550,00.

CHEVETTE L - 93. Azul gasolina, pneus novos, ótimo estado. R$ 3.200 Tel. 331-6000.

CHEVETTE LS - 85, branca, Álcool. R$ 3.300 Tel. 258-0603.

CHEVETTE LUXO 93 — Cinza metálico R$ 6.200,00. Tel. 0242-426467 Baoba. Financiadora Mappin-AAVURJ (226).

CHEVETTE SE — 87, novíssimo, nada p/ fazer. A vista R$ 4.100 C/ desconto, ou financiado entrada R$ 1.800. Av. Monsenhor Félix, 35 Vaz Lobo. Tel.: 382-2467 Shopping 35 Automóveis.

CHEVETTE SL 1.6S — 89, vermelho, 5 marchas, c/ manual, DUT 96 pg, placa nova, desembaçador, som, pneus novos, carro garagem. R$ 4.750. Tel.: 238-3754.

CHEVETTE SL 1.6 - 89, álcool, verde pérola, 35.000 km, desembaçador, rodas magnésio, vidros verdes, instalação som completa. IPVA 96 pago. R$ 4.800 Tel.: 266-1897.

CHEVETTE SL — 1986 Álcool branca aceito troca financio R$3.600 ou 12x excel estado Barão Mesquita 817 tel 2088449 Andaraí.

CHEVETTE SL 82 — Bege no estado R$ 1.950,00. Tel. 201-5445 241-0448. Financiadora Mappin - AAVURJ (046).

CHEVETTE SL 82 — Prata gasolina único dono R$ 2.900. Tel. 234-6986. Financiadora Mappin-AAVURJ (147).

CHEVETTE SL 83 — Branco no estado R$ 2.300,00 - Tel. 261-9912 261-5266. Financiadora Mappin - AAVURJ (046).

CHEVETTE SL 84 — Excelente R$ 3.350,00. Troco/financio. Tel 284-6060. Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126.

CHEVETTE SL 85 — Branco no estado R$ 2.900,00 - Tel. 201-5445 261-9912. Financiadora Mappin - AAVURJ (046).

CHEVETTE SL 86 — Preto álcool documentação ok rodas magnésio conservado 3.000 financio até 12v. tel 2880245 2882349 Leste Veículos.

CHEVETTE SL 86 — Opcionais, azul R$ 4.500,00. Tel. 542-2753 Etycar Veículos Financiadora Mappin AAVURJ 552.

CHEVETTE SL - 87, prata, ótimo estado. R$ 4.000. Ent. R$ 2.000 + R$ 154,00 p/mês. Tel. 261-9484 / 581-8325.

CHEVETE SL ANO 83 — Novo todo revisado ipva pago R$4.500,00 tel 325-3248 325-8088 Av Américas 4485/101.

CHEVETTE SL 89 — Bege financio R$ 4.500,00 telefone 266-4565 Navajo Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (314).

CHEVETTE SL 89 — Equipado, super novo. R$ 5.800,00 Tel. 452-2753 Etycar Veículos Financiadora Mappin AAVURJ 552.

CHEVETTE SL 90 — Verde gasolina raridade com som. R$ 5.500,00. Tel. 229-2580/284-2584. Tijuca.

CHEVETTE SLE 89 — Álcool verde R$ 5.500,00 24 vezes. Tel. 372-2247. Financiadora Mappin - AAVURJ (084).

CHEVETTE SLE 88 — Dourado, excelente estado. Somente R$ 4.900,00. Altese. Tel. 290-9254. Financiadora Mappin - AAVURJ (052).

Chevett SL 88/88 - Bege
Carro de único dono super novo sem detalhe toda original. Revisado, preço R$ 4.900,00. Financio até 24 meses. Tel. 568-5500 Amigão.

CITROEN ZX — Omega GLS 1993 completo teto elétrico ótimo estado R$ 19.000,00 - Tel 737-6474 Financiadora Mappin AAVURJ 102.

COMPRO CARROS
BATIDOS, PODRES OU INTEIROS
596-3516

COMPRO CARROS - 86/95. Só em perfeito estado. Pago na hora. Rua Dark de Matos, 275 - Higienópolis. Tel.: 230-5798.

CORSA 95 — Vermelho entrada R$ 2.985,00. 24 vezes R$ 533,50. telefone 452-1091. Financiadora Mappin-AAVURJ (710).

CORSA - 95. Vinho, excepcional, único dono, particular, completíssimo, pneus novos, estepe 0km, IPVA pago. R$ 10.000. Tel.: 232-8627.

CORSA - 96 0km. R$ 10.700. Tel.: 718-7755. Fagundes Varela 258 - Ingá - Niterói.

CORSA - 96/96, 0 km, todos os modelos, a partir R$ 10.400. Aceito troca/financio até 36 x. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo. Ricar.

CORSA - 96. R$ 11.500 passo consórcio por R$ 6.500. 29 prestações pagas em dia. Tratar Carlos Tel.: 553-6672 /553-6749 ramal 2307.

Corsa GL 1.4 95/96 Compl.
Prata metálico, gas. c/ 6.000Kms, 2 pts. O mais compl. da linha na garant. de fábrica. Preço R$ 14.900,00. Não perca! Financio até 36 meses. Tel. 568-5500/204-0204 Amigão.

Corsa GL 1.4 96/96 Compl.
4 pts. o mais completo, 8.000Kms, gas, único dono, garantia total. Preço R$ 15.300,00. Financio 36 meses. Não perca! Tel. 208-7847 Tradição.

CORSA GL 1.4 94 — 10.500kms, R$ 10.500,00. Tel 591-0181/593-4702 Nanda. Financiadora Mappin - AAVURJ (082).

CORSA GL 1.4 - 95 Limpador traseiro, trava nas portas, vidros verdes, térmico traseiro. 16.000 Kms rodados, menor preço. R$ 12.300 Tel.: 493-3388 /494-3171/493-9332. Carro-bom.

AUTO CENTER RIVIERA

faça Seu Verão ficar fresquinho

AGORA NA TIJUCA

ACEITAMOS: CHEQUES PRÉ
CARTÕES DE CRÉDITO
PARCELAMOS.
AR CONDICIONADO ORIGINAL DE FÁBRICA.

Mônaco — Qualidade em Ar Condicionado

FUNCIONAMOS AOS SÁBADOS ATÉ 16:00 H.

Rua Haddock Lobo, 403 - Tijuca ☎ 569-1284

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei!

CHEVROLET

955

Corsa GL 1.4 - 96, 4 portas, preto, conj. eletr., alarme, rodas de alumínio, v. verdes, limpador e des. traseiro. R$ 12.980 Tel.: 791-1597.

CORSA GL 1.4 — 96 4.000 rodados estado 0Km financio R$ 12.300,00 Tel. 431-3051 Financiadora Mapping — Aavurj (204).

CORSA GL 1.4 - 96/96, cinza, 6.500km rodados, gasolina. R$ 12.800. Tel.: 0243-532581 / 0243-532252 (com.) Josias ou Darimar.

CORSA GL 1.4 - 96, completo, ar condicionado, único dono. R$ 14.500 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436, aberto domingo.

CORSA GL 1.4 96 — Roxo completo (-) ar único dono excelente estado confira troco/financio 36X R$ 12.900,00 Tel 266-3005 246-3674 B. Mauto Aberto domingo.

CORSA GL 1.4 — Branco 0km completo (-) ar consórcio entrada R$ 13.500, + 14 x 330, leva na hora. Tel.: 577-1010 Carromania.

CORSA GL 1.4 — Vinho 1994 gasolina R$ 7.900,00 Telefones: 453-1171 453-1235 Financiadora Mappin — Aavurj (0114).

CORSA GL 1.5 1995 — Vinho vidro trava elétrica excelente estado R$ 12.550,00 venha conferir! Barão Mesquita, 640 - Tel.: 208-5230 278-2468 Plantão domingo.

CORSA GL 95 — Vinho, R$ 12.500,00. Aceito proposta. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ (397).

CORSA GSI 16V 96 — Gas ar dir trio elet v.verde rodas esportes t.solar freio ABS 0km troco financio 24x Rapha Rio R$17.800 tel 242.2002.

CORSA GSI 16V 95 — Branco completo ar, direção teto abs novo R$ 17.000,00. Troco/financio. Tel. 286-0846/286-1361 L'equipe.

CORSA GSI 16 V - 95 /95 Completo, excelente estado, pouco rodado, estado 0Km, branco, menor preço R$ 18.300 Tel. 494-3171 / 493-2716/ 493-9332 Carrobom.

CORSA GSi 95 — Amarelo muito lindo completo R$ 18.700,00. Tel. 591-6748 Financiadora Mappin AAVURJ 079.

CORSA GSI - 95, branco, teto solar, único dono, nunca bateu. R$ 15.500. Fernando Tel.: 255-4118 /521-3191/ 265-7118.

CORSA GSI - 95, branco, novinho, troco, financio. R$ 17.500 Av. das Américas, 4485 lj. 109 Tel.: 431-1856 / 325-7710 Chumbinho Veículos.

CORSA MPFI 96 — Completíssimo, ar, financio. Telefone 390-1104. R$ 13.900,00. Brabus. Financiadora Mappin - AAVURJ (526).

CORSA MPFI - 96 com 2.200 km, equipado R$ 11.500 Entrada R$ 5.500 + 289 p/ mês. Tel.: 281-9498 / 581-8325.

CORSA PICK-UP 95 — 1.6 novíssima R$ 11.900,00 troco financio tel. 359-9898 Financiadora Mappin AAVURJ 214.

CORSA PICK-UP GL 96 — Completa capota troco R$ 15.350,00 Tel.: 261-1948 Financiadora Mappin-AAVURJ (153).

CORSA SEDAN GLS 96 — Completo 400Kms verde metálico R$ 23.200,00. Tel.: 591-6748 Financiadora Mappin AAVURJ 079.

CORSA WIND - 0 km/ 96. Consórcio contemplado, carro na Revenda. R$ 12.502. Entrada R$ 7.600,00 + 19 x R$ 258,00. Particular. Residência Tel.: 235-0584 e comercial: 371-2890/ 7871.

CORSA WIND - 0 KM, básico. Consórcio GM, sorteado. R$ 11.883. Condições: 7.000 + 19 x de 257,00. Tel.: 710-6730.

CORSA WIND 1.0 0KM — branco consórcio carro na loja entrada R$ 9.000,00 + 19 x 255. Tel.: 577-1010 Carromania.

CORSA WIND 1.0 96 — 0km cinza consórcio entrada R$ 7.950, + 23 x 377, carro na loja. Tel.: 577-1010 Carromania.

CORSA WIND 1.0 - 96, azul metálico, único dono, estado okm. R$ 10.500 Financio até 36 vezes. Tel.: 391-5069.

CORSA WIND 1.0 - 96, cinza, ar condicionado, único dono, 6.000 km, ótimo estado, valor R$ 11.500. Tel.: 278-2836 (Sr. Francisco 2ª F.)

CORSA WIND - 94/95, gasolina, verde, 5.500 km, em estado de novo, desemb. traseiro, vidros rayban, trava elétrica, R$ 9.000. Tel.: 322-2056 /529-9576.

CORSA WIND 94 — R$ 9.000,00, telefone 835-4040, preta Talcar Automóveis, Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

CORSA WIND - 94, vinho perolizado, completo, menos ar, estado 0km. R$ 9.400 ou Entrada R$ 2.820 + R$ 324,26 mensais. Tel.: 423-3271 /423-1768 /971-0717. 3 Estrelas Automóveis.

CORSA WIND 95/96 — 1.0 Gas vinho met. c/ar equip R$ 12.200,00. Trocofin 24 meses. H. Lobo, 416. Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

CORSA WIND - 95/ 96, única dona, IPVA 96, trava, 11.000 km. R$ 9.800 Tratar Tel.: 259-7793.

CORSA WIND 95 — Azul met. v.verde, limpador/des R$ 9.800,00 Troco/fin até 24x. Tel.: 567-2909/567-2718/568-2679 Shock Veículos.

CORSA WIND 95 — Cinza opcionais R$ 10.500,00. Telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

CORSA WIND 95 — Gasolina novíssimo único dono R$ 9.000,00 telefone 568-1192. Financiadora Mappin-AAVURJ (432).

CORSA WIND 95 — Equipado, excelente estado. Sinal R$ 2.650, + 24 de R$ 1.230,42. Carolcar Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294.

CORSA WIND - 95, novinha, único dono. Troco/financio. R$ 10.200 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 /325-7710. Chumbinho Automóveis.

CORSA WIND 95 — R$ 9.350,00 único dono 16.000km, telefone 616-4221. Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

CORSA WIND - 95, Super, único dono, cinza perolizado, toca fita, ótimo estado, 28.000 km. R$ 10.000. Tel.: 266-1177.

CORSA WIND 95 — Sem entrada 36 vezes R$ 10.500 Tel. 453-3144 Financiadora Mappin — Aavurj (139).

CORSA WIND - 95, super novo, desembaçador, limpador traseiro, vinho prolizado R$ 9.500. Aceito troca/financio. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo.

CORSA WIND 95 — Único dono, opcionais. R$ 9.500,00. Telefone: 264-5680. Cunha's. Financiadora Mappin - AAVURJ (460).

CORSA WIND 95 — Vinho met. básico único dono R$ 9.700,00 Troco/financio até 24x. Tel 567-2909/567-2718/ 568-2679 Shock Veículos.

CORSA WIND 96 — 0Km 2 e 4 portas a partir de R$ 11.490,00 Financio Autobelli Shopping-car Barra Tel.: 325-3202 325-1225.

CORSA WIND — 96/96, 3.600 km, vidros verdes, limpador traseiro, único dono. R$ 10.800. Vermelho goia. Tempra Car. Tel.: 393-8884 /393-9526.

CORSA WIND 96/96 — Compl + ar azul gas R$ 11.800,00. Tel: 413-1313 Dirija. Financiadora Mappin AAVURJ 743.

CORSA WIND - 96, novíssimo, único dono. Troco/financio. R$ 10.800 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 /325-7710. Chumbinho Automóveis.

CORSA WIND 96 — Prata R$ 10.700,00 Tel: 0242-426467 Baobá Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (226).

CORSA WIND 96 — Preto, opcionais, toca-fitas, R$ 10.500,00. Telefone: 286-9080. Financiadora Mappin - AAVURJ (464).

CORSA WIND 96 — Roxo completo único dono R$ 9.800,00 + 19 prest. 292,00. Tel.: 567-2909/567-2718/568-2679 Shock Veículos.

CORSA WIND - 96, toca-fitas, pouco rodado. R$ 10.300 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436. Aberto domingo.

CORSA WIND 95 — Equipado, excelente estado, sinal R$ 2.650, + 24 de R$ 1.230,42. Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294.

CORSA WIND MPFI 0KM — Promo R$ 11.200, várias cores, fin/leasing excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/295-0387 I.L. Veículos aberto sáb e dom.

CORSA WIND MPFI - 96, 1.0 preto, modelo básico, emplacado, multilock a instalar, c/ seguro. R$ 10.750. Tel.: 205-2254.

CORSA WIND SUPER — 0km todos os modelos, cores, melhor preço do Rio! Entrega em 48hs, financiamento em até 36x. Telefácil: 208-1234 ligue e confira! Crist'Car aberto sábado/domingo.

CORSA WIND 95 — Gasolina, vermelha. R$ 10.100,00. Tel 493-1155 EuroBarra Veículos.

CORSA WIND 1995 — Prata vários opc R$ 10.300,00 - Tel.: 371-8311 - Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

CORSA WIND MP FI — 96/ 96, 0 km, promoção, apenas R$ 10.700 + nada. Aceito troca/financio. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo.

D 20 TURBO - 92, cabine dupla, chassi longo, vidros rayban, faróis milha, teto solar, rodão. 39.000 KM, nova. R$ 26.000 Tel.: 326-2774.

D22 CUSTON DUPLA — Original 94 completa R$ 40.000,00 Tel. 0245-224411. Financiadora Mappin-AAVURJ (203).

ESCORT GL - 86, modelo 87, álcool, azul metálico, ótimo estado. R$ 5.200 Tel.: 235-2653.

FIAT UNO ELX 95 — Branca completa 9000Km originais estado de 0Km 4 portas Aceito troca R$ 11.000 Tel. 325-3248 325-8088.

FIORINO 87 — Branca, som, pronta trabalho, doc Ok. Entr R$ 1.800 + 24x R$ 133 ou troco. Tel 264-5005.

FIORINO FURGÃO 92 — Nova 1.5 álcool excelente estado toda 100% pronta para trabalhar R$ 6.800,00 Financio até 36x. Tel: 325-8488 431-1146.

GOL CL 1.6 — Branco gasolina ótimo estado R$ 7.380 - Tel.: 390-3631 Financiadora Mappin - AAVURJ (238).

GOLF GTI 95 — Completo fábrica único dono super novo igual a 0Km. Apenas R$ 21.500,00. Tel: 288-7599.

GOL LS 1983 — Gasol. verde excel. estado R$ 3.500 Troco financ. 12x único dono Barão Mesquita 817 Tel. 208-8449.

GOLF 0KM — Promo R$ 19.980, várias cores, fin/leasing, excel aval. do seu usado Av. Princesa Isabel, 323-D Tel.: 542-5092/295-0387. I. L. Veículos. Aberto sab. e dom.

IBIZA 95 — Branco tenho dois zero vendo como usado R$ 13.500 cada financio até 36 meses com 50% entrada tel. 493-5088.

IPANEMA ESI - 92. Gasolina, único dono, 65.000 Kms, amortecedor/ pneus novos, verde metálico, desembaçador/ limpador traseiro. R$ 8.600 Tel.: 287-5806 /287-0781/ 227-0237. Particular.

IPANEMA GL MPFI - 94 Completa menos direção, 4 portas, carro de garagem. R$11.890 Avaliamos bem seu carro. Troco/ financio Tel.: 261-4651 Autolinda.

IPANEMA GLS 2.0 - 93/94 4 Portas, linda, trio elétrico, som, alarme, trava Mul-T-Lock, cinza, metálica, 43.000 Kms. Álcool. R$ 12.900. Tel.: 442-3312.

IPANEMA HAIR 2000 94 — Gasolina ar facilito R$ 14.550,00 Tel. 261-1948. Financiadora Mappin-AAVURJ (153).

IPANEMA SL 1.8 91 — Vermelha gasolina ótimo estado confira troco/financio 24X R$ 7.700,00 Tel.: 266-3005 246-3674 B. Mauto Aberto aos domingos.

IPANEMA S/EFI 92 — R$ 7.900,00 Troco/financio. Tel: 595-6737/596-8949/596-9355. Financiadora Mappin AAVURJ 078.

IPANEMA SL - 90, cinza metálica, excelente estado. R$ 6.900 Ou R$ 2.100 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A. Tel.: 284-3599 /228-0024.

IPANEMA SL 90 — Gasolina excelente estado troco financio R$ 7.700. Hansauto R. Visconde Caravelas 55. Tel.: 286-7730.

IPANEMA SL 91 — C/ar cond. equip. hiper nova 2.040 + 24x 408,00 R$ 8.800 troco Liderauto Tels.: 208-6767 278-1196.

IPANEMA SL 91 — Excelente estado R$ 9.000,00. Telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

IPANEMA SL - 92, azul metálica, gasolina, único dono. Raridade. R$ 9.500 Aceito troca/ financio. Tel.: 238-1177.

IPANEMA SL - 92, c/ar, único dono, vermelha, estado de nova, gasolina. R$ 9.000. Tel.: 225-3502 / 632-2476.

IPANEMA SL - 93, 2.0, 4 portas, gasolina, completíssima, impecável. R$ 13.800 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436. Aberto domingo.

IPANEMA SL 93 — Gasolina ar condicionado excelente estado troco financio R$ 10.700. Hansauto R. Visconde Caravelas 55 Tel. 286-7730.

IPANEMA SLE 1993 — verde completa 4x2.0 R$ 13.000,00 Tel: 286-6885 286-2792 Excalibur. Financiadora Mappin AAVURJ 164.

IPANEMA SL 92 — Prata troco financio R$ 8.600,00 financio, telefone 278-0660 Financiadora Mappin-AAVURJ (507).

IPANEMA SL 92 — Verde excelente gasolina R$ 9.500,00. Tel.: 286-4045 Disvel. Financiadora Mappin AAVURJ 250.

IPANEMA SLE 90 — Completa direção vermelha R$ 9.900 - Tel.: 591-6748 - Financiadora Mappin AAVURJ 079.

IPANEMA SLE - 92. Ar, direção, som, trava, vidros verdes, retrovisor elétrico, verde metálico. R$ 10.800. Particular. Tel.: 325-2584.

IPANEMA SLE 92 — Gasolina excelente R$ 9.500,00. Financio. Tel.: 261-6649/281-4348 Financiadora Mappin AAVURJ 080.

IPANEMA SL EFI 93/93 — Gas u dono 4pts ar dir vidros travas elet v.verdes limp.des tras + som est. 0km troco financ R$ 11.500 tel. 221-9796.

IPANEMA SL Efi - 92, 1.8, metálica, raridade, vendo urgente. R$ 8.000 Particular. Tel.: 206-4639.

KADETT 1.8 EFI LITE 94 — R$ 11.200,00 troco financio Tel.: 595-5737 596-8949. Financiadora Mappin-AAVURJ (078).

KADETT - 90, azul, gasolina, R$ 8.700. Ótimo carro. Tel.: 234-6986 /284-5589.

KADETT 90 — Prata entrada R$ 2.700,00, 24 vezes R$ 511,71, telefone 452-1091. Financiadora Mappin-AAVURJ (710).

KADETT 91 — Cinza R$ 8.500,00 Telefones 717-9919 722-8910 SL Helinho Automóveis Financiadora Mappin AAVURJ (561).

KADETT 93 — Gasolina sem entrada 36 vezes R$ 10.000. Tel.: 453-3141 Financiadora Mappin — Aavurj (139).

KADETT - 94, vinho perolizado, vidros verdes, estado 0KM. R$ 10.800 ou Entrada R$ 2.800 + R$ 394,24 mensais. Tel.: 423-3159 /423-1768 / 971-0717. 3 Estrelas Automóveis.

KADETT GL - 95, vinho perolizado, vidros verdes, estado 0KM. R$ 12.300 ou Entrada R$ 3.690 + R$ 424,30 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis.

KADETTE GLS — Completo 94 gas raridade R$ 14.900,00 troco tel. 350-7628 Financiadora Mappin-AAVURJ (103).

KADETTE TURIM 91 — Prata novinho R$ 8.400,00 Tel.: 485-4933 485-1263 Do Carmo. Financiadora Mappin-AAVURJ (592).

KADETT GL 1.8 94/95 — Gas cinza metálico completo. Troco/financio até 24 meses. R$ 15.500,00. Haddock Lobo, 416 Tel. 264-1944/234-8291 Marinho Aut.

KADETT GL 1.8 94 — Azul completo (-) ar único dono excelente estado confira troco/financio 36X R$ 12.950,00 Tel 266-3005 246-3674 B. Mauto Aberto Domingo.

KADETT SL - 92, branco, único dono. Álcool. R$ 8.500 Tel.: 392-7202.

Kadett CL 1.8 0km compl.

Várias cores pronta entrega aceito usado como parte pagto. entr. R$ 5.100,00 + 24 vezes R$ 932,84 ou 38 vezes R$ 730,69. Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT GL 1.8 esi - 95, gasolina, vinho, ar, vidro elétrico, completo, menos direção, trava, roda. Lindo! R$ 14.000 Urgente. Tel.: 293-2465. Márcio.

KADETT GL 1.8 — Gasolina, vinho perolizado, limpador traseiro. R$ 14.800. Hobby Veículos. Tel: 286-4735. Financiadora Mappin - AAVURJ (138).

KADETT GL - 94, 1.8, gasolina, segundo dono, preto, c/ ar condicionado, pouco rodado. R$ 11.600 Financio até 36x. Tel.: 391-5069.

KADETT GL 94 — Ar trio elétrico alarme R$ 11.900,00 tel 537-8200 Financiadora Mappin-AAVURJ (105).

KADETT GL 94 — Cinza gasolina ar direção R$ 12.900,00 - Tel.: 201-2191. Financiadora Mappin - AAVURJ (054).

KADETT GL 94 EFi — Vinho, gasolina, ar condicionado, vidros e travas elétricos, alarme, impecável. R$ 11.900,00. Tel: 537-8200. Lola Automóveis.

KADETT GL - 94 — Preta R$ 12.800,00 Telefones: 717-9919 722-8910 Helinho Automóveis. Financiadora Mappin AAVURJ (561).

KADETT GL 94 — Prata, acessórios, R$ 10.500,00. Telefones: 493-9933/492-1183. King. Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

KADETT GL 95 — Completo, único dono, Mult Lock, toca-fitas, ar, direção, trio à vista R$ 15.500,00 ou 36x. R. Bambina, 86. Tel.: 537-8060 Rallye.

KADETT GL 95 EFI — Prata, estado impecável, único dono, pouco uso. R$ 12.900,00. Tel 537-8200. Lola Automóveis.

KADETT GL 95 — Gasolina, único dono, vinho, lindíssimo. R$ 12.800,00. Tel: 264-2755. Financiadora Mappin - AAVURJ (154).

KADETT GL - 95, verde metálico estado 0 Km. troco/financio. R$ 12.300 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

KADETT GL 95 — Azul, gasolina super novo ER$ 13.800, ou 4.140 entrada saldo em 36 fixas de 619. Tel.: 493-5088 Nash.

KADETT GL EFI 95 — Branco gasolina R$ 12.500,00. Tel: 0245-224411. Financiadora Mappin-AAVURJ (203).

KADETT GLS 94 — Gasolina azul completo R$ 14.500,00. Tel: 359-3688 Financiadora Mappin AAVURJ 256.

KADETT GLS 94 — Gasolina, completíssimo de fábrica, novíssimo. R$ 14.700,00. Tel: 537-8200. Lola Automóveis.

KADETT GLS 94 — Vinho, completo, estado impecável. R$ 14.000,00. Tel: 286-4045. Financiadora Mappin - AAVURJ (250).

KADETT GS 89 — Sem entrada 24 vezes R$ 9.900,00 Tel: 453-3141 Financiadora Mappin Aavurj (139).

KADETT GS 93 — gasolina branca R$ 14.980,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356).

KADETT GSI 2.0 94 — Vermelho completo fábrica cdplayer super novo. Pouco rodado apenas R$15.500. tel 288-7599.

KADETT GSI 91 — Conversível gasolina vermelho completo R$ 19.000,00. Tel.: 359-3688.

KADETT GSI 92 — Conversível prata completo de fábrica raridade R$ 13.800. Troco/financio Teixeira Mello, 31 lj H Ipanema. Tel.: 267-5010/267-0207. Desigual Veículos.

KADETT GSI 92 — Gasolina, completo, vinho. R$ 13.500,00. Tel.: 391-9084. Patycar/Financiadora Mappin-AAVURJ (644).

KADETT GSI - 94/94 Branco, completo, estado de novo. R$ 15.500. Tels.: 220-1315/ 259-0323.

KADETT GSI 94 — Branca novo tel. 0242 42-6467 R$ 17.200,00 Baobá Financiadora Mappin-AAVURJ (296).

KADETT GSi 94 — Vinho completo gasolina R$ 17.700,00. Tel 591-6748 Financiadora Mappin AAVURJ 079.

KADETT GSI CONVERSÍVEL — 1994 branco gasolina completo R$ 17.580,00 Venha conferir! Excelente estado Barão Mesquita 640 Tel. 208-5230 278-2468 Plantão domingo.

KADETT IPANEMA SLE 92 — Completo fábrica excelente estado troco financio R$ 11.500. Hansauto R. Visconde Caravelas 55 Tel. 286-7730.

KADETT 0KM — Todos os modelos cores melhor preço do Rio! Entrega em 48 hs financiamento em até 36x. Telefácil, 208-1234. Ligue e confira! Crist'Car Aberto sábado/domingo.

KADETT LITE 94 — Branco impecável som R$ 11.500,00. Tel.: 286-4045 Disvel. Financiadora Mappin 250.

KADETT LITE 94 — 23.000 kms vários opcs manual R$ 11.800 - Tel.: 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

KADETT LITE - 94. Cor preta com ar. R$ 11.000 Aceito oferta. Tel.: 293-6509 (2ª à 6ª feira).

KADETT S/E 90 — Metálico gasolina R$ 8.700. Tel.: 234-6986 284-5589 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147).

KADETT S/E 91 — Gasolina completíssimo R$ 8.880,00. Financio. Tel 264-6060 Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126.

KADETT SL 1.8 EFI - 93/93, vidros verdes, alarme, tranca e CD. R$ 10.500. Tel.: 542-6302.

KADETT SL 1.8 GAS 92 — Azul met. ún dono, limp.tras., R$ 9.200,00. Troco/financio até 24 meses. Opção Veículos Tel.: 284-9911.

KADETT SL 1993 — Cinza único dono. R$ 10.800,00 - Tel.: 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

KADETT SL - 89 /90, bom estado, branco, documentos OK. R$ 6.500 Tel.: 295-1879.

KADETT SL 90 — Gasolina preto liga leve R$ 8.300,00 Tel. 796-1439 Financiadora Mappin — Aavurj (172).

KADETT SL 90 — Gas 2º dono rodas liga leve p. novos impecável R$ 7.500, troco financ. Pereira Nunes, 395 tel. 569-0504.

KADETT SL 90 — Prata met. c/ar. R$ 8.900. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tels. 264-1944/234-8291 Marinho Auto.

KADETT SL - 92/93. Gasolina, único dono, preto. Excelente estado. R$ 9.800. Tel.: 493-9177.

KADETT GL 1.8 EFI — 08/95 estado de 0km único dono R$ 13.300,00 troco financio Rendo Veículos tel: 571-7758.

KADETT SL 92 — Gasolina vinho ótimo estado toca-fitas. R$ 8.500,00. Tel: 228-2580/284-2584. Tijuca.

KADETT SL - 92 Gasolina, em excelente estado. Só R$ 8.290 Avaliamos bem seu carro. Troco/ financio Tel.: 261-4651 Autolinda.

KADETT SL 93 — Cinza rodas gasolina R$9.700. tel 719-3983. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

KADETT SL 93 — Cinza gasolina completo ar direção = 0Km R$ 10.990,00. Troco/fin 36x. Cabral Automóveis Tel. 571-8067/268-6607.

KADETT SL 93 — Limp. des. traseiro lindo carro vale a pena ver R$ 9.200 - Tel.: 288-5591 380 automóveis a melhor do Rio.

KADETT SL 93 — R$ 10.500,00 gasolina, limpador, telefone 622-1949 Achei Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (357).

KADETT SL 93 — Verde, ar, impecável. R$ 10.800,00. Tel 286-4045 Disvel. Financiadora Mappin - AAVURJ (250).

KADETT SLE 1.8 - 89, branco, completo de fábrica, excelente estado. Confira. R$ 7.700. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991.

KADETT SLE 89 — Azul, gasolina, completa, 100%. R$ 7.600,00. Telefone: 452-1596. Financiadora Mappin - AAVURJ (351).

KADETT SLE - 89, azul metálico, completo, menos ar e direção. R$ 7.500 Aceito troca/ financio. Tel.: 208-2170.

KADETT SLE 90 — Completo único dono R$ 8.500,00, telefone 835-4040 Talcar Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

KADETT SLE 90 — Gas 2º dono trio elétrico rodas liga-leve som R$ 7.900,00. Troco/financ. R.Pereira Nunes, 395 Tel. 569-0504.

KADETT SLE 90 — Prata gasolina completo R$ 8.200 Tampi Tel: 371-1860 Cezário Financiadora Mappin AAVURJ 084.

KADETT SLE - 92, 1.8, azul, automático, direção, ar, vidros verdes, trio elétrico, compactador. R$ 10.000. Rua Alexandre Calaza, 187. Tel.: 577-0308.

KADETT SLE 92 — Azul completo financio R$ 12.000,00 telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

KADETT SLE 92 EFI — Cinza met. completíssimo pouco rodado. Apenas R$ 10.500,00. Financio 36x. Lancer Automóveis. Tel.: 288-0058.

KADETT SLE - 92. Vermelho bordeaux, gasolina, completo, ar, direção trio elétrico. IPVA 96 pago. R$ 10.000. Tel. 342-8670.

KADETT SLE 93 — Prata metálico, c/ar, direção hidráulica, conjunto elétrico, rodas de liga leve, sem detalhes. Ligue já! Troco/financio 24x. TeleFácil, 208-1234. Crist'Car. Aberto sábado/domingo.

KADETT SLE - 93, prata, completo fábrica. Apenas R$ 11.998 Troco. Financio 36x. Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-1525.

KADETT SLE 92 — Azul gasolina ar direção vidros/trava elétricos, segredo, excelente estado. Ac. troca. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/ 295-0387 I.L. Veículos. Aberto sáb/dom.

KADETT SLE 90 — Dourado, equipado. Excelente estado. Sinal R$ 2.900, + 700, p/30 e 60 dias + 24x 376,04. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx 568-8294.

KADETT SLI - 93, gasolina, cinza chumbo, pintura original R$ 9.400 Tel.: 264-2816.

Kadett Sporte 95/95 - Compl.

Cinza perolizado, gasolina, único dono, completíssimo, 26.000km originais, ótimo preço. Financio em 36 vezes. Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT TURIM - 90, gasolina, prata, vidros verdes, bancos Recaro, amortecedor, molas e pneus novos. R$ 7.300 Tratar Mário Tel.: 228-6680 / 567-9022.

MARAJÓ 84 — Gasolina branco ótimo estado R$ 3.700,00 Tel.: 796-1439 Financiadora Mappin — Aavurj (172).

MARAJÓ - 86. Único dono, cinza metálico, vidro rayban, ar condicionado de fábrica, motor retificado, pneus, molas, amortecedor de freios novos. R$ 3.900. Tel.: 205-7870.

MARAJÓ 88 — Exc estado, à vista R$ 5.800 ou entrada R$ 1.160 + 24x fixas. Fin próprio. Ac troca. Mariz e Barros, 554. Tel: 264-9339/284-7137.

MARAJÓ SL - 84. Vidro verde, álcool, placa 3 letras, em meu nome. Nada a fazer. R$ 2.950 Tel.: 594-2623.

MARAJÓ SL 87 — Único dono, raridade, somente R$ 5.500,00. Troco/financio. Tel: 261-6098/ 261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

MARAJÓ SL 88 - Azul linda pneus motor novo R$4.800, tel 392.6247.

MONZA 650 2.0 - 93, gasolina, vinho, completo, ar, direção, conjunto elétrico, rodas. Só R$ 11.990. Tel.: 502-3619.

MONZA 650 92/93 — Completo, excelente, R$ 12.800,00. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ (397).

MONZA 83 HATCH — Dourado, lindão. Entrada R$ 1.800,00 12 fixas. Tel. 453-0281 Financiadora Mappin AAVURJ 701.

MONZA 84 SL — Vidro elétrico R$ 5.300,00. Financio. Tel. 453-0281 Cardini. Financiadora Mappin AAVURJ 701.

MONZA 85 — Opcionais R$ 5.500 ar cinza telefone 453-0281 Cardini Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ 701.

MONZA 85 — Prata alc. R$8.500, tel 620.1458. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

MONZA 89 — Prata bom estado R$ 7.000,00, telefone 835-4040 Talcar Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

MONZA 89 — Trio, troca, pneus novos. Telefone: 390-1104. Brabus Veículos. Financiadora Mappin - AAVURJ (526).

MONZA 91 — Completo gasolina sem entrada 36 vezes R$ 10.000,00. Tel.: 453-3141. Financiadora Mappin — AAVURJ (139).

MONZA 91 — Excelente 2 portas completíssimo gasolina R$ 10.900,00. Tel.: 20[illegible]-5591 Financiadora Mappin-AAVURJ 080.

MONZA 91 SL — Champagne 2.0 gasolina ar R$ [illegible].800,00. Tel.: 295-0099 Financiadora Mappin AAVURJ 766.

MONZA 92 BARCELONA — Gasolina prata metálico motor 2.0 carro estado 0Km entrada 4.950, + 24x 328,00 à Vista R$ 9.900 Tijuca Tel: 284-7464 264-1857.

MONZA - 93, EFI, 2.0 gasolina, único dono, c/ 35.000Km, inteirão. R$ 10.350 Av. Suburbana 8193. Tel.: 289-4544 /591-2847.

MONZA 93 SL — 4 portas vinho completo R$ [illegible].800,00. Tel.: 295-0099 Financiadora Mappin AAVURJ 766.

MONZA BARCELONA 92 — Completo ótimo estado financio R$ 13.800,00. telefone 450-1573. Financiadora Mappin-AAVURJ (493).

MONZA BARCELONA 92 — Completo, cinza, R$ 10.500,00 novo. Tel. 537-8060. Rallye. Financiadora Mappin-AAVURJ (249).

MONZA CLASS 93 — Completo R$ 13.500,00. Financio 36x. Tel.: 537-4490 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

MONZA CLASS 93/93 — 2.0 completo 4 portas grafite excelente estado confira troco/financio 36X R$ 12.[illegible] Tel 266-3005 246-3674 B. Mauto Aberto domingo.

Todas estas agências são associadas à AAVURJ, o que traz a você a garantia e segurança de uma empresa estabelecida.

Mercado AAVURJ

Associação das Agências de Veículos Usados do Rio de Janeiro - 537-3745

Para a aquisição de seu carro, conte com a Financiadora Mappin

Nos classificados de veículos existem 1.000 ofertas destas agências selecionadas para você.

- ANDREBEL — Mat 001/ Tel: 3914528
- Agência Imperial de Automóveis Ltda. — Mat 432/Tel: 2543528
- AGO Mercedes-Benz — Mat 719/ Tel: 2750997
- altese automóveis — Mat 052/ Tel: 2969254
- ACHEI Veículos Ltda — Mat 357/ Tel: 6221949
- anfa automóveis — Mat 006/ Tel: 2889991
- ARTCAR Nacionais e Importados — Mat 593/ Tel: 5428000
- AUPCAR — Mat 108/ Tel: 2868639
- AUTOBUONO — Mat 036/ Tel: 5676822
- Auto Magé Imports — Mat 112/ Tel: 6332424

- AUTOMUNI — Mat 428/ Tel: 2356969
- BALI-PLACE Automóveis — Mat 198/ Tel: 2616098
- BAOBÁ — Mat226/ Tel:(0242)426467
- BLOWCAR Veículos — Mat 131/ Tel: 5964711
- BARA — Mat 273/ Tel: 3599595
- BARÃO Automóveis — Mat 153/ Tel: 2611946
- BARNARD — Mat 080/ Tel: 2019597
- Jardim Botânico — Mat 303/ Tel: 2741212
- Barra Sul Veículos Ltda. — Mat. 519/ Tel: 4839995
- Mat 526/ Tel: 3597836

- BRAZÃO — Mat: 154/ Tel: 2642755
- BRM Sport Car — Mat 183/ Tel: 4601839
- BY CAR Veículos — Mat 192/ Tel: 5819977
- Calabria Veículos — Mat 511/ Tel: 3729387
- Mat 761/ Tel: 4836281
- Mat 759/ Tel: 2648294
- CARRO — Mat 639/ Tel: 6222777
- CARRO TEM — Mat 204/ Tel: 4313051
- Centro Veículos Ltda. — Mat 563/ Tel: 2894496
- C.H. Automóveis — Mat: 059/ Tel: 5371884

- CHOOSE Veículos — Mat 178/ Tel: 3710990
- SulDive — Mat. 275/ Tel: 2866182
- Mat 360/ Tel: 7173908
- Audi Veículos Ltda — Mat 368/ Tel: 5418111
- Climb Car Veículos Ltda. — Mat 669/ Tel: 3256383
- Compre Car automóveis — Mat 454/ Tel: 7194346
- CSM — Mat 084/ Tel: 3722247
- Cunhas Veículos — Mat 460/ Tel: 2645680
- Veículos e Acessórios Ltda. — Mat 209/ Tel: 2896097
- DAEWOO Motor — Mat 045/ Tel: 6202121

- DE USO — Mat 054/ Tel: 2012191
- Sowelu — Mat 069/ Tel: 7193983
- DISVEL veículos — Mat 250/ Tel: 2864046

- Do Carmo Veículos — Mat 592/ Tel: 4884933
- ETY-CAR — Mat 552/ Tel: 3803587
- EUR BARRA Veículos Ltda — Mat 590/ Tel: 4830446
- Excalibur — Mat 164/ Tel: 2865885
- Mat 010/ Tel: 2949898
- FJ veículos — Mat 548/ Tel: 4531316
- Flana Acessórios Ltda — Mat 184/ Tel: 2880909

- 4 Veículos — Mat 351/ Tel: 3907794
- FreeCar Veículos — Mat 033/ Tel: 7174574
- FUTURA VEÍCULOS — Mat 258/ Tel: 3257000
- GABI-CAR Compra - Vende - Troca Financia — Mat 101/ Tel: 2085446
- GARANTIA automóveis — Mat 029/ Tel: 3924689
- Gastal — Mat. 202/ Tel: 2864322
- Gonzaga Veículos — Mat. 210/ Tel: 3925206
- GTS Automóveis Ltda. — Mat. 053/ Tel: 4833421
- HANGAR Automóveis — Mat 248/ Tel: 2819496
- HELINHO Automóveis — Mat 561/ Tel: 7228910

- HIMAN — Mat 114/ Tel: 4531171
- HIPER CAR Veículos — Mat 490/ Tel: 2860369
- Hobby — Mat 138/ Tel: 2864735
- ICAR Veículos — Mat387/ Tel: 7105347
- IGUANA Veículos — Mat 103/ Tel: 3507628
- Ilha Bela Veículos Ltda — Mat 710/ Tel: 3504641
- Import Rio's Veículos — Mat 069/ Tel: 3261447
- Automóveis — Mat 071/ Tel: 2664499
- Jad Veículos Vendo-Troco-Financio — Mat 494/ Tel: 4501777
- JM — Mat 646/ Tel: 3711304

- JOVENCAR veículos ltda. — Mat 334/ Tel: 2692444

- JUSSARA Automóveis — Mat 138/ Tel: 6222211
- JV Automóveis Ltda. — Mat 286/ Tel: 5813420
- King Import Car — Mat 388/ Tel: 4939933
- KM — Mat149/ Tel: 6096752
- Landau Rio Veículos — Mat 270/ Tel: 2889068
- Le Cris Automóveis-Rio — Mat 081/ Tel: 2542195
- Liderauto — Mat 100/ Tel: 2086767
- LOLA — Mat 105/ Tel: 5378200
- londrecar — Mat 214/ Tel: 3599698

- LOTUS — Mat 147/ Tel: 2848889
- Lu Automóveis — Mat 818/ Tel: 4838572

- Lub Car — Mat 172/ Tel: 7961439

- Lud Car Veículos — Mat 066/ Tel: 3319938

- aldicar — Mat 072/ Tel: 5531177

- Mat 630/ Tel: 6332047

- Mat 187/ Tel: 2691796

- Magno — Mat 038/ Tel: 3918356
- MARAUTO — Mat 385/ Tel: 6164221
- Marinho Automóveis — Mat 298/ Tel: 2348291

- Ma t 102/ Tel: 7176474
- Ma t 037/ Tel: 3718827
- MAZA — Ma t 507/ Tel: 2380208
- MELLO AUTOMÓVEIS — Ma t 260/ Tel: 3912755
- MG automóveis — Ma t 464/ Tel: 2869080
- Missouri Automóveis Ltda. — Ma t 769/ Tel: 2641333
- MIKO Automóveis — Ma t 090/ Tel: 2866105
- M.M. Automóveis — Ma t 002/ Tel: 3913302
- Ma t 159/ Tel: 3503390
- MPL automóveis — Ma t 041/ Tel: 5377080

- NANDA Automóveis Rio — Ma t 082/ Tel: 5910181

- Nash Comércio de Automóveis Ltda. — Ma t 1014/ Tel:4635023

- NAVAJO Veículos — Ma t 314/ Tel: 2469254

- Automóveis — Ma t 046/ Tel: 2410446

- NEOKAR 425 — Ma t 179/ Tel: 4501938

- NÔMADE — Ma t 616/ Tel: 5429219

- OPÇÃO — Ma t 531/ Tel: 2949911

- Ma t 065/ Tel: 3920655
- Pantheon Veículos Ltda. — Ma t 397/ Tel: 2065230
- Fast Car Automóveis — Ma t 644/ Tel: 3919084

- PEUGEOT Toulouse — Ma t 218/ Tel: 4942100

- Automóveis Ltda. — Ma t 256/Tel: 3593688

- Pinguim Automóveis — Ma t 077/Tel: 4631284

- PINHEIRO Speed Car — Ma t 812/ Tel: 6200880

- PIRATININGA Veículos — Ma t 162/ Tel: 7080138

- Pontão Veículos Ltda. — Ma t 386/ Tel: 4633134

- POPCAR Automóveis — Ma t 442/ Tel: 7146622

- Primus Veículos — Ma t 079/ Tel: 5916748

- Casa Nacional Veículos — Ma t 003/ Tel: 3718311
- rallye automóveis — Ma t 249/ Tel: 5378060

- Revenda — Ma t 212/ Tel: 3913300

- Ma t 104/ Tel: 2266990

- Jomil — Ma t 211/ Tel: 7423556

- Ma t 151/ Tel: 2841284

- Rkm — Ma t 040/ Tel: 6099917

- Ma t 476/ Tel: 6685764

- SANTOS Automóveis — Ma t 223/ Tel: 2895545

- Shopcar Automóveis — Ma t 238/ Tel: 3903631

- SIMCAUTO — Ma t 524/ Tel: 2700202
- Skala Automóveis Ltda — Ma t 111/ Tel: 3729731

- Sonho Car Moreze Autos Ltda. — Ma t 152/ Tel: 4812833
- soserVeículos — Ma t 015/ Tel: 2642696
- Zé Zinho — Ma t 345/ Tel: 2344194
- Spring Veículos Ltda. — Ma t 406/ Tel: 5941960
- STEEP CAR — Ma t 139/ Tel: 4633141
- Sul Rio Automóveis — Ma t 467/ Tel: 4630409
- SUNSHINE — Ma t 208/ Tel: 4930026
- Ma t 222/ Tel: 3711860
- The Best — Ma t 078/ Tel: 5955737
- Toyota Green — Ma t 195/ Tel: 4381888

- TRADIÇÃO — Ma t 693/ Tel: 2087847

- Tramps Car — Ma t 126/ Tel: 2846060

- TRANSAUTO — Ma t 344/ Tel: 2014646

- TROIA — Ma t 302/ Tel: 5749119

- TUCANO Automóveis Ltda — Ma t 426/ Tel: 3611791

- Vel Car — Ma t 238/ Tel: 3578816

- Viancar Agência de Automóveis Ltda. — Ma t 636/ Tel: 3917818
- Via Rio Veículos Ltda. — Ma t 170/ Tel: 5966006

- Ma t 064/Tel: 3258787
- Vilecar Automóveis Ltda — Ma t 155/ Tel: 5819446

- POPKAR — Ma t 579/ Tel: 4502637

- TRÓIA — Ma t 308/ Tel: 2649339

- Zoome Automóveis — Ma t 361/ Tel: 4502730

- Map Veículos — Ma t 567/ Tel: 2648475

- Original Veículos — Ma t 207/ Tel: 7421383

- Aparecida Automóveis Ltda. — Ma t 401/ Tel: 3726485
- KLEBER Automóveis de Icaraí Ltda. — Ma t 572/ Tel: 7966747

- SAMPAIO — Ma t 231/ Tel: 4015447
- Inter Auto — Mat 398/ Tel: 2954246
- Lian Automóveis — Mat 087/ Tel: 5411696

Filiais no Rio de Janeiro:

Centro
Av. Rio Branco, 122 - Loja
Tel.: 224-6787

Méier
R. Constança Barbosa, 209 - Loja
Tel.: 594-6319

Niterói
R. Cel. Gomes Machado, 118 - Loja
Tel.: 717-3533

Financiamentos:

- Veículos
- Crédito pessoal
- Equipamentos de informática
- Materiais de construção
- Eletro-eletrônicos
- Turismo
- Serviços
- Móveis e decorações

Informe-se conosco!

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei!

CHEVROLET

955

MONZA CLASS 93 — Completo financio 36x - Tel.: 537-4499 Isio R$ 13.500,00. Financiadora Mappin - AAVURJ (71)

MONZA CLASS - 93, completo, IPVA pago. R$ 14.000 Tel.: 208-5371 / 971-9243

MONZA CLASS EFI - 93/93. Cinza 4 portas, gasolina, som, ar, direção. Vidros/trava/antena elétricos. 32 mil Km. R$ 13.700 Tel.: 537-4181 Particular

MONZA CLASSIC MPFi 91 — Troco financio R$ 13.000,00 telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655)

MONZA CLASSIC 89 — Gasolina completo troco facilito R$ 8.400,00 Tel.: 261-1946 Financiadora Mappin-AAVURJ (153)

MONZA CLASSIC 92 — Completo couro painel digital R$ 13.700 - Tel.: 390-3631 Financiadora Mappin - AAVURJ (238)

MONZA CLASSIC 93 — Cinza R$ 13.980,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos gasolina Financiadora Mappin AAVURJ (356)

MONZA CLASSIC 88 — Metálico troco R$ 6.900,00, telefone 450-1573 Roncar Veículos, Financiadora Mappin-AAVURJ (493)

MONZA CLASSIC 89 — Marron R$ 8.600,00 Tel.: 0242-426467, Baobá Veículos, Financiadora Mappin-AAVURJ (226)

MONZA CLASSIC 92 — Azul couro digital R$ 13.000,00, telefone 635-4040 Talcar Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015)

MONZA CLASSIC 89 — Completo 4 portas R$ 7.200 - Tel.: 537-8816 Veicar - Financiadora Mappin - AAVURJ (239)

MONZA CLASSIC 89 — Marrom completo financio 24x. R$ 8.500,00. Tel.: 450-2730 Financiadora Mappin-AAVURJ (361)

MONZA CLASSIC 89 — Gasolina completo azul R$ 8.200,00 Blowcar Tel.: 596-4711 Financiadora Mappin — Aavurj (131)

MONZA CLASSIC 88 — Gasolina, 4 portas, completo. R$ 6.400,00 Tel.: 325-7064 Financiadora Mappin - AAVURJ (089)

MONZA CLASSIC 88 — Automático 2.0 cd player ar condicion vidros elétricos direção hidrauli rodas liga Troco/fin confira Advance R$ 6.800. Tel 264-8659 284-7151

MONZA CLASSIC 88 — Automático 2.0 completo R$ 6.800,00 Financio 12 meses Aceito troca Avenida das Américas 3939 Loja I/J Tel 325-5891

MONZA CLASSIC 87 — Completo fábrica som cinza/prata R$7.300,00 Tel 264-2755 financiadora Mappin Aavurj 154

MONZA CLASSIC SE 2.0 89 — Gasolina completo de fábrica 4 portas financio 24x tel 537-8816 266-0644 R$7.300. Velcar

MONZA CLASSIC — Automático 90 completo novo 4 portas ar direção vidros à vista R$8.000,00 ou 24x Bambina 86 tel 537-8060 Rallye

Monza Classic 88 Compl.

Prata 2 pts 50.000kms originais carro todo revisado. Não perca! ótimo preço, financio até 36 meses. Tel.: 568-5500/204-0204 Amigão

MONZA CLASSIC SE 88 — Alc. bege ótimo R$ 7.000 entrada 2.100,00 + 36 x 330,67 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

MONZA CLASSIC 89 — Prata gasolina R$ 8.000,00 r Teodoro da Silva 813 A tel. 577-4134 577-7569

MONZA SLE 2.0 1988 — Álcool azul excel. estado Troco financio 18x só R$ 7.500 Barão Mesquita 817 Tel. 208-8449

MONZA CLASSIC 92 — Verde metálico computador, painel digital, 4 portas multilock completo R$ 12.000,00 vendo/troco Tel: 266-5069 Br. Jair.

MONZA CLASSIC 92 — Vinho gasolina competitíssimo único dono R$13.600 ou 4.080 entrada saldo 24 fixas de 746 tel:4935088 Nash.

MONZA CLASSIC 93 — Cinza metálico, 4 pts, gas, compl de fábr. Troco/financio até 36x. R Humaitá, 88. Tel: 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA CLASSIC 86 — Cinza muito novo mecânica lataria 100% completo de fábrica R$6.500,00 Gibran Automóveis troca financia vende até 24 vezes tel:371.8756.

MONZA CLASSIC - 90, EF500. MPFI, gasolina, 2.0, preto perolizado, 2 portas. Completíssimo + couro. Único dono. R$ 9.500 Tel.: 433-1793.

MONZA CLASSIC - 91 /91 4 Portas, automátic, completo, vinho perolizado, pouco rodado, excelente estado, ótimo preço. R$ 12.500 Tel.: 494-3171 / 493-9332/ 493-9815. Carrobom

MONZA CLASSIC — 88, lindo carro. Troco/financio. R$ 7.500 Av. das Américas, 4485 lj 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis

MONZA CLASSIC - 86, modelo 87, completo, excelente estado, prata, 4 portas, pneus novos. R$ 6.900 Aceito oferta. Tel.: 717-0785 e 974-0876

Monza Club 94/94 - Compl.

2.0 4 pts vinho perolizado, gasolina. O mais completo da linha. 19.400kms, revisão de 20.000 a fazer, único dono, ótimo preço, financio até 36 meses. Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA CLUB 2.0 - 94, gasolina, azul gurundi, super novo, completíssimo de fábrica. Aceito troca. R$ 14.500 Aceito troca/financio. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

MONZA CLUB — 4 P 94 vinho met, gasolina único dono completíssimo apenas R$14.500 financio em até 36x Lancer Automóveis tel 288.0058

MONZA CLUB — 4 Pts vinho perolizado completo toca fita único dono pouco rodado financio 24x R$14.800, r Bambina 180 tel 2866715 Custon

MONZA CLUB 94 — 4 pts, gas, completo. À vista R$ 15.000 ou entrada R$ 3.040 + 24x fixas. Ac troca. Mariz e Barros, 554 Tel: 264-9339/284-7137

MONZA SLE 91 2.0 — Gasolina ar condicionado direção hidráulica toca fitas troco financio melhor avaliação no seu usado. Confira Advance R$ 105,00 Tel: 264-8659 284-7151

MONZA CLUB 94 — Azul, completo. R$ 13.800,00, financio. Tel.: 286-8639. Upcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

MONZA CLUB 94 — Azul marinho metálico 2.0 EFI completo, toca-fita fábrica, ar, direção R$ 12.500,00 Tels. 264-7361/984-6541 Altent-Car Veículos

MONZA CLUB - 94, completo, ar, direção, vidros, vinho, gasolina, 2 portas. Lindíssimo R$ 13.900. Troco/Financio. Praia de Botafogo, 464. Tel.: 226-4841 / 226-8599

MONZA CLUB 94 — 4p, completo, raridade, único dono, financ., aceito troca. Estrada Vicente de Carvalho, 1.500 - Tel.: 485-3232 - R$ 14.900,00

MONZA GL 1995 — Gasolina branco completo 2.0 R$ 18.500,00 Telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (546)

MONZA GL - 94 4 portas. Completo de fábrica. Ar, direção e vidro. Novíssimo. Pouco rodado. Particular. R$ 13.400 Aceito oferta. Tel.: 289-2595 Cardoso

MONZA GL 94 — Gasolina trio som vinho R$ 12.500,00 telefone 568-1192 Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

MONZA GL 94 — Preto, completo. R$ 14.500,00, financio. Tel.: 286-8639. Upcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

MONZA GL 94 — Preto, gas, compl de fáb. Troco/financio até 36x. R. Humaitá, 88. Tel 537-4499. Isio Automóveis.

MONZA SL 89 — Ar. vidros elétricos som preto R$6.950,00 tel. 264-2756 financiadora Mappin Aavurj 154

MONZA GL — 94, azul, ar, vidro/trava elétrica, único dono, estado 0km, só R$ 12.900. Troco/Financio. Recovema Campo São cristovão 58 Tel.: 589-0001

MONZA GL 94 — R$ 12.900,00 completo troco Tel: 595-9355 595-5737 596-8949 Financiadora Mappin-AAVURJ (078)

MONZA GL 95 2.0 — 4p gasolina, único dono 16.000km, novo confira R$ 15.500,00 troco financ. R. Pereira Nunes, 395 Tel: 569-0504

MONZA GL 95 — Gas 2.0 EFI 4 portas vinho completa fábrica 12.000 km único dono R$ 14.500,00. Troco financio. Tel.: 286-0846/286-1361 L'equipe.

MONZA GL EFI 1.8 - 94, vinho, único dono, R$ 12.800 Aceito oferta. Tratar Tel.: 580-3999 / 266-0178.

MONZA GL — Gasolina azul 1994 R$ 13.000,00 tel. 359-3688. Financiadora Mappin-AAVURJ (256)

MONZA GLi 94 — Completo R$ 13.900,00. Financio 36x. Tel.: 537-4499 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

MONZA GLS 2.0 94 — Gasolina azul completo R$ 16.500,00. Tel.: 234-8291/264-1944 Financiadora Mappin AAVURJ 298.

MONZA GLS 2.0 95 — Cinza, completo, R$ 17.400,00. Raridade. Tel: 537-8060. Rallye. Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

MONZA GLS 2.0 — 95 /95, vermelho Goya, 4 portas, gasolina, ar, direção, conjunto elétrico, rodas, toca-fitas, único dono. R$ 17.500 Troco/ Financio. Tel.: 493-3000.

MONZA GLS - 94/94, completíssimo de fábrica, gasolina. R$ 14.500. Troco/financio. Av. Suburbana, 9270. Tel.: 596-7944 /595-9902

MONZA GLS 94/94 2.0 — 2 portas gas. azul perol R$ 15.900,00 Troco/fin. 24 meses. H. Lobo, 416. Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

MONZA GLS 94 — Vinho, completo. Troco/financio. Tel 260-5849. Estr. Velha Pavuna, 177. R$ 16.300,00.

MONZA GLS - 95 /95 Completo, único dono, garantia fábrica, pouco rodado, para pessoas exigentes. R$ 17.500 Financio. Ótimo preço Tel.: 493-3388/ 493-2716/ 493-9332. Carrobom

MONZA GLS 95/95 — 4 pts preto gas R$ 18.490,00 Tel 431-1313 Dirija. Financiadora Mappin AAVURJ 743

MONZA GLS - 95/96, 4 portas, completo, vermelho góia, nota fiscal de fábrica. Único dono. Excelente estado. Particular R$ 18.000. Tel.: 295-7965

MONZA GLS 95 — Completo R$ 19.300,00 Financiadora Mappin telefone 234-4977 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (345)

MONZA GLS - 95, completo, estado de 0Km. Quem vê compra. R$ 17.500. Incluindo CD, alarme c/remoto. 1º dono, particular. Tel.: 494-2323 Sr João

MONZA GLS 96 — Cinza completo R$ 24.000,00 telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655)

Monza GLS 2.0 95 completo

4pts azul perolizado gasolina 19.000kms reais. O mais completo da linha ótimo preço. Financio até 36 meses. Tel: 208-7847 Tradição.

Monza GLS 2.0 95 completo

Verde metálico gasolina 2 pts 23.000kms, originais, ótimo preço revis. c/garantia ótimo preço. Financio até 36 meses Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA GSO ALCOOL — 1992/1993 vinho completo excelente estado R$ 12.500,00 venha conferir! Barão Mesquita 640 Tel 208-5230 278-2468 Plantão domingo.

MONZA GL - 94, com ar, vidro elétrico, trava elétrica, R$ 12.900 Tratar Tel.: 268-2807 Luciano

MONZA GL 94 — Completo troco R$ 14.800,00. telefone 568-1192. Agência imperial. Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

MONZA SL/E — 02 portas 1990 vinho R$ 9.500,00 Telefones: 453-1235 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114)

MONZA S/E 89 — Completo ar direção R$ 7.900. Financio Tel. 350-3390 Financiadora Mappin — Aavurj (159)

MONZA S/E 91 — Gasolina vinho financio 24 R$ 12.000,00 Tel 450-1839 Financiadora Mappin — Aavurj (183)

MONZA S/E 92 — Álcool, 2 portas, completo. R$ 12.100,00 Tel: 325-1001. Financiadora Mappin - AAVURJ (089)

MONZA S/E 93 — Gasolina, 4 portas, completo, R$ 14.000,00. Tel: 325-1001. Financiadora Mappin - AAVURJ (089)

MONZA SL1.8 1993 — Verde gasolina ar direção R$ 12.650,00 aceito proposta venha conferir! Barão Mesquita 640 tel 208-5230 278-2468 plantão domingo.

MONZA SL 1.8 - 88. Cor marrom. Carro em bom estado. Troco/ financio. DUT 96 pago R$ 5.800 Tel.: 447-2525.

MONZA SL 1.8 91 — Álcool bege completo entrada parcelada 2 x financiamento 36 vezes fixas com garantia Tel. 269-0566 R$ 11.000,00.

MONZA SLE 1.8 — Marron 1985 gasolina quatro portas completo R$ 5.250,00 aceito proposta confira! Barão Mesquita 640 - Tel. 208-5230 278-2468 Plantão domingo

MONZA SLE 1992 — Cinza completo impecável troco financio R$ 12.800,00 - Tel.: 717-6474. Financiadora Mappin AAVURJ 102

MONZA SL 89 — Azul 4 pts som ar condicionado pneus novos calotas R$ 6.890, troco financio 24x Tel. 568-1745 234-0518 Carsul.

MONZA SL 90 — Álcool. R$ 7.800,00 troco/facilito. Tel. 581-8991 Vilecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (155)

MONZA SL 90 — Ar novíssimo R$ 7.500,00 Financio 24 meses Aceito troca Av. das Américas 3939 Lojas I/J Tel: 325-5891

MONZA SL 90 — Gasolina raridade grafite R$ 7.900,00 Troco. Tel.: 350-7629 Financiadora Mappin AAVURJ 103

MONZA SL 91 — 2 portas prata ar condicionado rodas e direção novíssimo R$ 10.500,00 Tel.: 537-8200 Lola Automóveis

MONZA SL - 91/92 Vinho, único dono, mecânica perfeita, IPVA pago, excelentes condições. Ótima oportunidade. Não deixe de ver. R$ 9.500 Carlos Tel.: 438-1445.

MONZA SL 92 — Gasolina, 4 portas, completo. R$ 12.200,00. Tel: 325-7064. Financiadora Mappin - AAVURJ (089)

MONZA SL - 92, verde metálico, único dono, IPVA 96 pago, toca fita, ótimo carro, todo original. R$ 10.900 Tel.: 289-7451

MONZA SLE 2.0 - 92/92, 4 portas, completo (+) câmbio automático, excelente estado R$ 12.490. Troco/Financio. Tempra Car Tel.: 393-6884 / 393-9526.

MONZA SL 93 — Completo, 4 portas R$ 13.500,00 Financio Lecris Automóveis. Tel.: 254-2195. Financiadora Mappin AAVURJ (081).

MONZA SL - 93, preto onix metálico, completo de fábrica. Estado de novo. R$ 12.500 Troco menor valor/ Financio. Tel.: 238-3324.

MONZA SL 84 — Ar financio 12x tel 537.4489 Isio R$4.500,00. Financiadora Mappin 71

MONZA SL 91 — Champagne gas 2 pts. ar, única dona excelente estado, ac. troca. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel 542-5092/295-0387 I.L. Veículos. Aberto sáb e dom.

MONZA HATCH - 83, ótimo estado, preto, 2º dono. R$ 3.000. Tratar Tel.: 491-0369 Barra da Tijuca

MONZA HATCH SLE - 83, álcool, meu há 11 anos, toca-fitas, alarme, manual, estofamento e pneus novos. R$ 4.200 Tel.: 295-3875.

MONZA HATCH SLE 83 — Azul met. ar. dh, v.elétricos, R$ 2.990,00 Troco/financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 264-9911

Monza SLE 2.0 88/88 compl.

4pts 50.000kms originais cinza escuro metal novíssima, revisado c/garantia, ótimo preço, financio até 24 meses. Tel 568-5500/204-0204 Amigão

MONZA SLE 2.0 - 92, branco, gasolina, completo, menos ar e direção. R$ 11.800. Aceito troca/ financio. Tel.: 238-1177

MONZA SLE 2.0 95 — Completíssimo excelente R$ 17.900,00 Tel.: 261-6649/201-9557. Financiadora Mappin AAVURJ 080

MONZA SLE 2.0 - 88, 4 portas, ar + trio, 2º dono, IPVA pago, particular. R$ 6.000 Tel.: 295-3531

MONZA SLE 2.0 - 89/89 Prata, completo (trio elétrico, ar, direção de fábrica). Excelente estado! R$ 7.300. Troco e financio. Tel.: 569-0920. Fox

MONZA SLE 2.0 - 90, gasolina, 4 portas, completo, vinho perolizado, impecável. R$ 8.200 Tel.: 270-0359.

MONZA SLE 2.0 91 — Prata, completo, R$ 10.900,00, novo Tel.: 537-8060. Rallye. Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

MONZA SLE 2.0 91 — Cinza completo. R$ 9.000,00. Tel.: 294-9896. Fastcar/Financiadora Mappin-AAVURJ (010).

MONZA SLE 2.0 92 — Vinho, completo, R$ 12.500,00, raridade. Tel: 537-8060. Rallye. Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

MONZA SLE 2.0 92 — Preto met. completo 4 portas gasolina rodas esportivas novinho. R$ 13.200,00. Tel.: 228-2580/ 264-2584. Tijuca

MONZA SL - 93, 4 portas, completo de fábrica, verde perolizado. R$ 12.500. Tratar Tel.: 351-3361

MONZA SL - 93, cor vinho, ótimo carro, R$ 10.950. Tel.: 234-6986 /264-5589.

MONZA SLE 2.0 EFI - 4 portas, 92, gasolina. R$ 11.990. Financio em 24 meses. Paranapuan Veículos. Tel.: 467-2244.

MONZA SLE 84 — Ar raridade vidros R$ 5.500,00 - Tel.: 391-9084. Patycar. Financiadora Mappin - AAVURJ (644)

MONZA SLE 84 — Completo sem direção, financio R$ 5.200,00, telefone 450-1573, Financiadora Mappin-AAVURJ (493)

MONZA SLE 84 — Dourado v.eletr. som raridade financio R$4.500. tel 392.5206.

MONZA SLE 85 — Azul ar cond. gelando v. elet. todas liga leve lindo carro R$ 5.300 - Tel.: 288-5591 380 automóveis melhor do Rio.

MONZA SLE 85 — Fase II vidro elétrico R$ 6.000,00 - Tel. 390-3631. Financiadora Mappin - AAVURJ (238)

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

MONZA SLE - 86, 2 portas, bege, com ar, álcool, só R$ 6.150 Tel.: 284-3749 / 284-8534. Best Way.

MONZA SLE - 87, 4 portas, único dono, álcool, com trava, vidro elétrico, roda de alumínio, vidros verdes, etc. R$ 6.000. Tratar Tel.: 259-7846.

MONZA SLE - 87 /87, completo, documentos ok. R$ 6.600 Tel.: 771-3490 /772-6327.

MONZA SLE 87 — Preto completo R$ 5.700,00 24 vezes. Tel.: 372-2247 - Financiadora Mappin - AAVURJ (084).

MONZA SL/E - 88, R$ 8.300 Completo de tudo, motor 2.0, igual ao 0 KM. Financ. de 3 até 24X, c/ ou s/ entrada. Tel.: 230-6115 /260-8577.

MONZA SLE 88 — Sem entrada 24 vezes R$ 6.500,00 Tel.: 453-3141 Financiadora Mappin — AAVURJ (139).

MONZA SL/E 89/90 — 1.8 gas. cinza met. 4 portas R$ 9.900,00 - Troco fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416 - tel.: 264-1944/234-8291 Marinho.

MONZA SLE 89 — Azul met. trio R$ 6.800 Financio telefone 453-0281. Financiadora Mappin-AAVURJ 701.

MONZA SLE - 89, completo, ar condicionado, automático, álcool, pouco rodado, excelente estado. R$ 7.500 Tel.: 577-0261 /577-6373.

MONZA SLE 89 — Gasolina marrom R$ 7.500,00 24 meses - Tel.: 372-2247. Financiadora Mappin - AAVURJ (084).

MONZA SLE 89 — Gas completo 2º dono som p. novos carro impecável R$ 7.990, troco financ. Pereira Nunes, 395 Tel: 569-0504.

MONZA SLE - 89, novo, único dono, nada p/ fazer. À vista R$ 6.500 C/ desconto, ou financiado entrada R$ 2.900,00. Av. Monsenhor Félix, 35. Vaz Lobo. Tel.: 352-2467 Shopping 35 Automóveis

MONZA SLE 89 — Super novo único dono promoção deste fim de semana R$ 7.500,00 ou 24 vezes sem entrada tel. 450-3000

MONZA SLE - 90, 2 portas, completo, vinho, álcool. R$ 8.150 Tel.: 284-3749 / 284-8534. Best Way.

MONZA SL/E 90/90 1.8 — Gas 2 portas verde met. R$ 8.900,00 troco/fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416 - Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

MONZA SLE 90 — Azul gasolina completo R$ 8.900. Tampi Tel.: 371-1860 Cezário. Financiadora Mappin AAVURJ 064.

MONZA SLE 90 — Cinza álcool trio R$ 8.800,00 Telefone 452-2753 Etycar. Financiadora Mappin AAVURJ (552)

MONZA SLE 90 — Completo verde R$ 9.200,00 Telefone 452-2753 Etycar Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (552)

MONZA SLE - 90 completo troco/financio R$ 8.150. Av. das Américas, 4485 lj 109 Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis

MONZA SLE - 90, completo, ar, direção, vidros e mala elétrica, preto, gasolina, 2 portas. R$ 8.300 Troco/Financio. Praia de Botafogo, 464. Tel.: 226-4841 / 226-8599

MONZA SLE 90 — Gasolina completa, verde R$ 9.500,00 Tel.: 284-5589 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147)

MONZA SLE - 91, 2.0 gasolina, azul perolizado, completíssimo de fábrica, novíssimo. Só R$ 11.000 Troco/ financio. Tel.: 254-9719 / 284-2029. Av. Maracanã, 750.

MONZA SLE 91 — 4 pts, gas, completo, pouco uso. À vista R$ 11.400 ou entrada R$ 2.280 + 24x fixas. Fin próprio. Ac troca. Mariz e Barros 554. Tel: 264-9339/284-7137.

MONZA SL/E 91/91 2.0 — 4 portas gas. prata met. R$ 12.300,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416 - tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

MONZA SL/E 91/91 2.0 — 4 portas gas. azul perol. R$ 12.300,00 Troco/fin. 24 meses. H. Lobo, 416 - Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

MONZA SLE 91/92 — Duas portas completo gasolina R$ 12.000,00 troco 226-6990. Financiadora Mappin-AAVURJ (104).

MONZA SLE 91 — Completíssimo R$ 10.500,00, vinho novo, telefone 616-4221, 616-4491. Financiadora Mappin-AAVURJ (385)

MONZA SL/E 91 — Gasolina vermelho completo financio R$ 12.200. Tel. 450-2730 Financiadora Mappin-AAVURJ (361)

MONZA SLE 91 — Gasolina preta R$ 9.900,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356)

MONZA SLE 91 — Gasolina, completo R$ 11.500,00 troco/facilito. Tel.: 581-9446 Vilecar/ Financiadora Mappin-AAVURJ (155)

MONZA SLE 91 — Gasolina 4 portas completo de fábrica impecável revisado com garantia R$ 11.900,00 Tel. 537-8200 Lola Automóveis

MONZA SL/E 91 — Gas. azul met. ótimo estado c/ar R$ 11.500, ent. 3.450,00 + 36x 542,38 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

MONZA SLE 92 2.0 — Gas. 4p, completíssimo, azul perol. 2º dono. confira! R$ 11.990,00, troco/financio. Pereira Nunes, 395 Tel: 569-0504

MONZA SLE 92 — 4 portas completo vinho gasolina excelente estado troco financio R$ 12.800. Hansauto R. Visconde Caravelas 55 Tel: 286-7730.

MONZA SLE 92 — Completo som gasolina R$ 11.500 tel 390-3631 985-0874. Financiadora Mappin - AAVURJ (238).

MONZA SLE 92 — Completíssima troco R$ 12.500,00 telefone 568-1192 Agência Imperial Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

MONZA SLE 92 — Completo raridade único dono ar vidros roda trio à vista R$ 11.800,00 ou 36x Bambina 86 Tel 537-8060 Rallye

MONZA SLE - 92 completo, gasolina, 4 portas, R$ 12.500 Entrada R$ 6.000 + 502 p/ mês. Aceito troca. Tel.: 261-9498 / 581-8325

MONZA SLE - 92 Gasolina, super novo. R$ 10.560 Entrada R$ 5.250,00 + 24 x R$ 404,00. R Prof Gabizo 63 Tel. 264-4499

MONZA SLE 92 — Verde met. 4 portas, gasolina, completíssimo. Apenas R$ 11.980,00. Financio 36x. Lancer Automóveis Tel.: 288-0058

MONZA SLE 93 — Azul 4 portas completo fábrica único dono apenas R$13.500, tel 288-7599

MONZA SLE 93 — Som telefone vermelho primeiro dono R$ 11.800,00 Tel.: 452-2753. Financiadora Mappin AAVURJ (552)

MONZA SL/E — Álcool azul 1993 completo R$ 15.000,00 tel. 359-3688 Financiadora Mappin-AAVURJ (256)

MONZA SLE COMPLETO — Cinza 1991 gasolina R$ 11.900,00 Telefones: 453-1235 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114)

MONZA SLE F2 - 85, novíssimo, a toda prova, nada fazer. À vista R$ 5.400 C/ desconto ou financiado entr. R$ 2.000,00. Av. Monsenhor Félix 35. Vaz Lobo. Tel.: 352-2467 Shopping 35 Automóveis

MONZA SL EFI 92/93 — Gas. cinza R$ 12.000, ent. 3.600,00 + 36x 565,91 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

MONZA SL EFI 93 — Completo R$ 11.800,00 financio telefone 278-0660 Maza. Financiadora Mappin-AAVURJ (507)

MONZA SL EFI 93 — Completo de fábrica, vinho, 4 pts, único dono, ar, direção, vidros, trava, ac troca. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel. 542-5092/295-0387. I.L. Veículos. Aberto sáb/dom.

MONZA CLUB - 94, 4 portas, azul perolizado, completo, estado 0KM. R$ 14.800 ou Entrada R$ 4.400, + R$ 512,51 mensais. Tel.: 423-3159 /423-1768 / 971-0717. 3 Estrelas Automóveis.

MONZA SL 84 — Dourado, c/ ar. Troco/financio até 12x. R Humaitá, 88. Tel: 537-4499.

MONZA SL 89/90 1.8 — 2 portas, gas. cinza metálico R$ 7.800,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tels. 264-1944/234-8291. Marinho Auto.

Monza SLE 2.0 92 gasol

Cinza metálico, 2pts, c/trio elétrico, rayban e rodas super novo. Revisado c/garantia, preço R$ 9.980,00 financio até 24 meses. Tel 568-5500/204-0204 Amigão

MONZA SLE 90 — Gasol. compl. preto financ./aceito troca. Estrada Vicente de carvalho, 1.500 - Tel.: 485-3232 - R$ 8.990,00

MONZA SLE 88 — 4p, cinza metal, ótimo estado, troco e financ. Estrada Vicente de carvalho, 1.500 - Tel.: 485-3232 - R$ 6.490,00

MONZA SL/E 1991 — Prata compl. gas R$ 12.500,00 - Tel.: 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

MONZA SL/E 1990 — Azul gas compl R$ 9.500,00 - Tel.: 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

MONZA SL 88 — 2p, branco, álc., finan. Aceito troca. Estrada Vicente de Carvalho 1.500 Tel.:485-3232. R$ 5.790,00

MONZA SL 93 — Vinho gasolina completo único dono R$12.800 ou 3840 entrada saldo 36 fixas de 574 tel:4935088 Nash.

MOZA SLE 91 — Completo financio R$ 11.500,00 telefone 246-9254 Navajo Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (314)

OMEGA CD 3.0l - 93, gasolina, 4 pts., completo, automatic, ar, direção, v.elétrico, t.elétrico, painel digital, t.fitas, u.dono, 35.000 km. R$ 22.000 Tco./fin 36x. Tel.: 493-4720/ 493-7385

OMEGA CD 3.0l - 94, gasolina 4 ptas, azul, completo, ar, direção, v.elétrico, t.fitas, rodas, u.dono, doc.ok. Quem ver compra. R$ 24.500 Tco/fin 36x. Tel.: 493-4720 / 493-7385

OMEGA CD 4.1 95/95 — Automático completíssimo piloto teto cd 14.000Km = 0KM R$ 32.500. Troco financio 36x Tel. 266-5345 266-5445 Evoluçon

OMEGA CD 93/93 — Automático único dono painel digital teto cd player novo R$ 20.500,00. Troco financio Tel. 286-0846/1361 L'equipe

OMEGA CD — 93 /93, cinza perol, completo, ar, direção, conjunto elétrico, toca-fitas, ABS computador Super Novo. R$ 19.500 Troco/Financio. Tel 493-3000.

OMEGA CD 93 — Completo CD, verde R$ 19.900,00. Tel.: 542-8000 Artcar. Financiadora Mappin-AVURJ

OMEGA CD - 93, completo, impecável, azul, gasolina, + ABS, + teto, só R$ 19.950 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

OMEGA CD 93 — Gasolina, cinza, completo, raridade, R$ 22.500,00. Tel: 325-1001. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

OMEGA CD 94 — Completo teto abs muito novo R$ 27.800,00 Tel: 431-3051. Financiadora Mappin — Aavurj (204)

OMEGA DIAMOND 3.0 - 94, gasolina, vermelho, estado 0km, ar, direção, trio elétrico, documentos ok. R$ 23.500 Green Motors Tel.: 438-1888 Marcos.

OMEGA GL 94/94 — Gasolina completíssimo fábrica 14000 km u. dono manual igual 0km R$ 18.000,00 tr. fin 30% ent. Tel 208-2582 Club's Car.

OMEGA GL 94 — Azul completo + som R$ 19.800,00 gasolina. Tel 591-6748 Financiadora Mappin AAVURJ 079

A DIRIJA SAI NA FRENTE DE NOVO

Toda linha Chevrolet 97 pelo preço de 96!

Corsa Super 1.0 L MPFI 2 e 4p
Vidros verdes, limp. traseiro, trava elét., alarme, ar cond.

Corsa GL 1.6L MPFI 2/4p
Conj. elét., alarme

Kadett GL e Sport 1.8 e 2.0 L EFI
Ar cond., dir. hidr., conj. elét., alarme, roda liga-leve

Omega GLS 2.2 L e 4.1 L SFI
Completo, conj. conforto, comp. de bordo, teto solar

Omega CD 4.1 L SFI Completo, ABS, teto solar, CD Player

Blazer DLX 2.2 L-STD 2.2 L SFI
Conj. elét., toca-fitas, ar cond., dir. hidr., ABS

Pick-up S10 Luxo 2.2 L SFI
ABS, ar cond., dir. hidr., toca-fitas, conj. elét.

Vectra GLS

Vectra GL

SUPERAVALIAMOS SEU CARRO NA TROCA POR UM 0KM.

SUPERSHOW DE USADOS DE TODAS AS MARCAS COM A GARANTIA DIRIJA

1 ANO DE GARANTIA CHEVROLET** PARA TODAS AS MARCAS A PARTIR DE 1991

MODELO	OPCIONAIS	COR	ANO	À VISTA	ENT.	24X*
GM						
MONZA GLS	GAS, COMPLETO	PRETO	95/95	18.490,	7.396,	822,17
IPANEMA GL 2.0	GAS, COMPLETO	CINZA	95/95	17.490,	6.996,	777,71
CORSA WIND	GAS, NOVO	VERMELHO	95/95	10.190,	4.076,	453,10
MONZA GLS	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/95	17.990,	7.196,	799,94
VECTRA CD	GAS, COMPLETO, ABS	VERDE	95/96	28.300,	11.320,	1.258,38
VECTRA CD AUT.	GAS, TETO, ABS	CINZA	94/94	22.990,	9.196,	1.022,27
IPANEMA GLS 2.0 4p	GAS, AR+TRIO	PRATA	93/94	13.300,	5.320,	591,39
OMEGA SUPREMA GLS	GAS, TETO, ABS	VERMELHO	93/93	18.190,	7.276,	808,83
MONZA CLASS 4p	GAS, COMPLETO	CINZA	93/93	13.590,	5.436,	604,29
MONZA SL 2.0	GAS, NOVO	VERMELHO	93/93	9.990,	3.996,	444,21
VECTRA GLS	GAS, COMPLETO	BRANCO	95/95	21.400,	8.560,	951,57
VECTRA CD	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/95	23.590,	9.436,	1.048,95
CORSA GL 1.4	GAS, V.ELET., RODAS	VERMELHO	94/95	11.200,	4.480,	498,01
SUPREMA GLS	GAS, COMPLETO	AZUL	93/94	17.790,	7.116,	791,05
ASTRA GLS	GAS, COMP.,AIRBAG	VERMELHO	95/95	20.800,	8.320,	924,89
KADETT GL	GAS, AR COND.	PRATA	94/94	11.580,	4.632,	514,91
S-10 DELUXE	GAS, COMPLETO, ABS	VERMELHO	96/96	19.900,	7.960,	884,87
OMEGA GLS	GAS, COMPLETO	VERMELHO	93/93	17.400,	6.960,	773,70
MONZA SLE 4p	GAS, COMPLETO	VERMELHO	93/93	13.800,	5.520,	613,63
CORSA WIND	GAS, COMPLETO+AR	AZUL	96/96	11.800,	4.720,	524,69
CORSA WIND	GAS, LT+DT+TRAVA	VERMELHO	95/95	10.200,	4.080,	453,55
CORSA WIND	GAS, NOVÍSSIMO	VERMELHO	95/95	9.990,	3.996,	444,21
CORSA WIND	GAS, LT+DT	PRATA	94/94	8.990,	3.596,	399,74
CORSA WIND	GAS, LT+DT	VERMELHO	94/94	8.990,	3.596,	399,74
KADETT GL	GAS, NOVÍSSIMO	CINZA	95/95	12.780,	5.112,	568,27
KADETT GL	GAS, NOVÍSSIMO	CINZA	94/95	12.480,	4.992,	554,93
VECTRA GLS	GAS, COMPLETO	AZUL	94/94	18.500,	7.400,	822,62
MONZA CLUB 4p	GAS, COMPLETO	AZUL	94/94	13.790,	5.516,	613,18
KADETT SL	GAS, NOVÍSSIMO	VERDE	92/93	9.890,	3.956,	439,76
CORSA GL	GAS, TRAVA+V.ELET.	CINZA	95/95	11.500,	4.600,	511,35
CORSA WIND	GAS, NOVÍSSIMO	PRATA	95/96	10.990,	4.396,	488,68
MONZA GLS 4p	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/95	16.990,	6.796,	755,47
CORSA WIND	GAS, AR COND.	CINZA	94/95	10.690,	4.276,	475,34
FIAT						
TEMPRA SW SLX	GAS, COMPLETO	CINZA	95/95	21.500,	8.600,	956,01
PRÊMIO CS IE 4p	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/94	9.200,	3.680,	409,08
TIPO 1.6 IE 2p	GAS, COMPLETO	PRETO	93/94	12.880,	5.152,	572,72
UNO S 1.5	GAS, AR COND.	VERMELHO	93/93	8.500,	3.400,	377,96
TIPO 1.6 IE 4p	GAS, COMPLETO	AZUL	95/95	14.090,	5.636,	626,52
TIPO 1.6 IE 4p	GAS, COMPLETO	VERDE	95/95	14.990,	5.996,	666,54
UNO ELX	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/95	10.200,	4.080,	453,55
TEMPRA 16V 4p	GAS, COMPLETO	PRETO	93/93	15.800,	6.320,	702,56
UNO ELX 4p	GAS, VIDRO+TRAVA	PRETO	94/94	8.600,	3.440,	382,40
UNO ELX 2p	GAS, NOVO	VERMELHO	94/95	8.890,	3.556,	395,30
UNO ELX 4p	GAS, COMPLETO	AZUL	95/95	10.100,	4.040,	449,10
UNO ELX 4p	GAS, COMPLETO	VERDE	95/95	10.200,	4.080,	453,55
TIPO 1.6 IE 2p	GAS, COMPLETO	PRETO	93/94	12.500,	5.000,	555,82
TIPO 1.6 IE 4p	GAS, COMPLETO	CINZA	95/95	15.600,	6.240,	693,66
TEMPRA IE 4p	GAS, COMPLETO	VERMELHO	94/95	18.980,	7.592,	843,96
TIPO SLX 2.0 16V	GAS, COMP., TETO	CINZA	95/95	17.500,	7.000,	778,15
TIPO SLX 2.0 4p	GAS, COMPLETO	CINZA	94/95	17.600,	7.040,	782,60
TIPO SLX 2.0 16V	GAS, COMP., TETO	PRETO	94/95	17.300,	6.920,	769,26
TIPO 1.6 IE	GAS, COMPLETO - AR	PRETO	93/94	11.000,	4.400,	489,12
UNO 1.6 R MPI	GAS, COMPLETO	VINHO	93/94	11.400,	4.560,	506,91
TIPO 1.6 IE 4p	GAS, COMPLETO	PRATA	94/94	12.990,	5.196,	577,61
VW						
GOL 1000	GAS, NOVÍSSIMO	BRANCO	93/93	6.980,	2.792,	310,37
POINTER GLI 1.8	GAS, NOVÍSSIMO	CINZA	95/95	10.850,	4.340,	482,45
FORD						
ESCORT L 1.6	ALC, NOVO+AR	PRATA	93/93	9.700,	3.880,	431,32
ESCORT HOBBY	GAS, NOVISSIMO	CINZA	94/94	7.380,	2.952,	328,15
ESCORT HOBBY 1.6	ALC, NOVO	AZUL	93/93	7.260,	2.904,	322,82

MODELO	OPCIONAIS	COR	ANO	À VISTA	ENT.	18X*
KADETT SL	GAS, NOVISSIMO	BRANCA	90/91	7.780,	3.112,	429,82
KADETT SLE	GAS, CONJ. ELETR.	CINZA	89/90	7.500,	3.000,	414,36
~~UNO MILLE~~	~~GAS, NOVA~~	~~PRETA~~	~~92/92~~	~~5.980,~~	~~2.392,~~	~~330,38~~
ROYALE 2.0 GL	ALC, AR+DIREÇÃO	AZUL	92/92	10.480,	4.192,	578,94
CHEVETTE JR	GAS, NOVO	PRATA	92/92	4.690,	1.876,	259,11
IPANEMA SL/E	GAS, AR+DIREÇÃO	VERMELHO	91/92	9.690,	3.876,	535,35
GOL CL	ALC, BONITO	AZUL	91/91	6.900,	2.760,	381,21
QUANTUM CL 2000	GAS, DIR. HID.	PRATA	90/91	8.990,	3.596,	496,67
APOLLO GL	GAS, NOVO	VERMELHO	91/92	7.600,	3.040,	419,88
CHEVETTE SE	ALC, NOVO	VERMELHO	87/87	4.300,	À VISTA	
ESCORT L	ALC, NOVO	DOURADA	86/86	4.680,		

** Sistema de Garantia Estendida Chevrolet (exceto para Alfa 164 16V)

* Créditos sujeitos à aprovação • Correção Cambial

Peças genuínas com o maior estoque e o menor preço • Serviços de oficina nº1 com mecânicos treinados pela fábrica • Trabalhamos com todas as companhias de seguros • Aceitamos todos os cartões de crédito

DIRIJA: LÍDER DE VENDAS NO BRASIL.

SHOWROOM ABERTO: DE 2ª A SÁBADO, DE 8 ÀS 20H • DOMINGOS E FERIADOS, DE 9 ÀS 18H.

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO DE BATERIAS Delco-Freedom

SCC SEGURO DOS CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET

431•1313

Av. Ayrton Senna, 2500 • Barra da Tijuca

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei! CHEVROLET 955

OMEGA GLS 2.0 93 — Vinho gasolina completo. Excelente estado mesmo! R$ 17.850,00. Venha conferir! Barão Mesquita, 640. Tel. 208-5230/278-2468 Plantão domingo

OMEGA GLS 2.0I 94 — Gas azul met. ar dir. v. verde trav. elét. rodas esport. t. fitas est. 0km troco financ. 24x Rapha Rio R$ 18.300 - Tel.: 242-2002

OMEGA GLS 2.2 1995 — Completo fábrica cinza único dono excelente estado R$ 24.000,00 troco e financio Rendo Veículos tel: 571-7758

OMEGA GLS — 93 /93, gasolina, vermelho perol., completo, ar, direção, conjunto elétrico, toca-fitas. Super-Novo. R$ 16.500 Troco/ Financio. Tel. 493-3000

OMEGA GLS — 93, azul marinho, completo, estado 0km. Vendo ou estudo troca. R$ 19.000 Tel.: 441-1664 /441-2052

OMEGA GLS 93 — Azul metálico gasolina completo lindo R$17.500, tel 392.5206

OMEGA GLS 93 — Cinza perolizado gas. R$ 18.500,00 troca/fin. rua Teodora da Silva 813 A tel: 577-4134 577-7569

OMEGA GLS 93 — Completo excelente troco financio R$ 17.980,00 Tel.: 261-1948, Financiadora Mappin-AAVURJ (153)

OMEGA GLS - 93, gasolina, 4 pts., vinho, completo, ar, dir. hidráulica, v.elétrico, trava, toca-fitas. Excelente estado, R$ 14.600. Troco/financio 36 x. Tel.: 493-4720 / 493-7385

OMEGA GLS 93 — Vinho completo gasolina 20.000km R$ 16.300,00 financio 226-6990 Financiadora Mappin-AAVURJ (104)

OMEGA GLS 94 — Azul, completo, à vista R$ 19.200,00 troco/financio. Tel.: 260-5849 Estr. Velha Pavuna, 177 - Del Castilho

OMEGA GLS/94 — Cinza metálico, gas, completíssimo, estado excepcional. Sinal R$ 1300, + R$ 1050 p/30 e 60 + 24 x R$ 752,02. Excelente preço à vista. Aceito troca. Carolicar Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294

OMEGA GLS/94 — Cinza metálico, gas, completíssimo, estado excepcional. Sinal R$ 1300 + R$ 1050 p/30 e 60 + 24 x R$ 752,02. Excelente preço à vista. Aceito troca. Carolicar Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294

OMEGA GLS 94 — Cinza met., completo + computador, único dono, pouco rodado. Apenas R$ 18.900,00. Financio 36x. Lancer Automóveis. Tel.: 288-0050

OMEGA GLS 94 — Vinho gasolina completíssimo de fábrica super novo R$ 19.000,00 Troco financio até 36 v. Tel: 288-0245 288-2349 Leste Veículos

OMEGA GLS — Mecânico vinho 94 excelente R$ 23.300. Tel.: 438-1888, Financiadora Mappin-AAVURJ (196)

OMEGA 2.0 GLS 94 — Vinho gasolina completo R$ 21.500 ou 6.480 entrada saldo em 36 fixas de 964. Tel: 493-5088 Nash

OMEGA SUPREMA GLS 93 — Cinza, completo. Troco, financio à vista R$ 18.500,00 - Tel.: 260-5849 Estr. Velha Pavuna, 177

OPALA 88 — Comodoro entrada R$ 2.190,00, 24 vezes R$ 416,13. Telefone 350-4641. Financiadora Mappin-AAVURJ (710)

OPALA 89 — Completo sem entrada 24 vezes R$ 8.500. Tel.: 453-3141 Financiadora Mappin — AAVURJ (139)

OPALA COMODORO - 91, Gasolina, 4 portas, completo, vinho perolizado, 2º dono particular, apenas R$ 9.990. Tel.: 611-5157 Tr. Dr.Elson

OPALA COMODORO 86 — Azul álcool R$ 4.200,00 Telefone 452-2525 Quinha Veículos Financiadora Mappin AAVURJ (641)

OPALA COMODORO — 4 portas 85 verde estado R$ 3.900,00 Tel.: 241-0448 Financiadora Mappin AAVURJ (046)

OPALA COMODORO - 89, 65.000KM, suspensão nova. R$ 6.800 Tel.: 390-5769

OPALA COMODORO 90 — 4 cilindros, gasolina, completo de fábrica, novo. R$ 7.900,00 Tel.: 537-8200 Lola Automóveis

OPALA COMODORO 90 — 4 Pts completo semi novo troco R$7.400, tel 392.5206

OPALA COMODORO SLE 92 — Bege álcool completo R$ 9.000 Tampi Tel: 371-1860. Financiadora Mappin AAVURJ 084

OPALA COMODORO - 90, azul marinho metálico, gasolina, completo de fábrica + som, novinho. R$ 8.500 Aceito troca/ financio. Tel.: 208-2170.

OPALA COMODORO - 90, gasolina, 6 cilindros, vinho, 4 portas, ar direção hidráulica, completo de fábrica. Particular, ótimo estado. R$ 8.500 Tel.: 322-3436

OPALA DIPLOMATA 89 — Gasolina cinza R$ 7.500,00 Tel.: 0245-224411 Financiadora Mappin — AAVURJ (203)

OPALA DIPLOMATA 88 — 6cc completo R$ 6.100,00 - Tel.: 390-3631. Financiadora Mappin - AAVURJ (238)

OPALA DIPLOMATA — 90 vinho completo R$ 8.500,00 telefone 635-4040 TalCar Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (1015)

OPALA DIPLOMATA 90 — 6 cilindros, gas, 4 portas, completíssimo, est. excepcional, verde metálico. Vendo/troco/ financio. R$ 9.500,00. Tels.: 234-1747/234-1250

OPALA DIPLOMATA — 91 prata 4 portas 6 CC gasolina completo raridade R$ 10.700, Teixeira Mello 31 lj H Ipanema. Tel.: 267-5010/267-0207 Desigual Veículos

OPALA DIPLOMATA - 82 Gasolina ar condicionado direção hidráulica 4 portas azul mala elétrica som carro garagem troco financio R$3.500 571 1339

OPALA DIPLOMATA — 84 Cinza completo R$4.500, tel 620.1436 Financiadora Mappin AAVURJ 069

OPALA DIPLOMATA - 84, ótimo estado, 4 portas, 4 cilindros, direção hidráulica, ar condicionado, documento ok meu nome. R$ 4.100 Tel.: 237-1741. Oportunidade

OPALA SL 90 — Gas, 4 p, dir hd, som. Troco/financio. Tel. 261-6096/261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198)

OPALA SLE — Comodoro 88 gasolina completo supernovo R$ 6.200,00 - Tel. 391-9084 Financiadora Mappin - AAVURJ (644)

OPALLA COMODORO 80 — Verde gasolina R$ 2.400,00 Tels.: 485-4933 485-1283 Do Carmo. Financiadora Mappin-AAVURJ (592)

OPALLA DIPLOMATA 84 — Verde direção R$ 3.500,00 Tels.: 485-4933 485-1283 Do Carmo Financiadora Mappin-AAVURJ (592)

PALIO ED 0KM — R$ 12.300,00 lavador térmico traseiro frete pintura já incluso Tel 431-3300 325-9205 Fort-Car Av Américas 4485/106 Barra

PICK-P A-10 1986 — Branca álcool com capota fechada R$ 8.450,00 aceito proposta. Barão Mesquita, 640 - Tel.: 208-5230 278-2468 Plantão domingo.

PICK-UP C20 — Cabine dupla 92 ar direção R$ 16.000,00 financio 226-6990 Financiadora Mappin-AAVURJ (104)

PICK-UP FIORINO LX 93 — Prata completa ótimo estado R$ 8.350,00. Venha conferir! Rua Barão Mesquita, 640. Tel 208-5230/278-2468 Plantão domingo

PICK-UP S-10 1995 — Branca stand excepcional estado ótimo preço 17.450,00 confira! Rua Barão Mesquita 640 tel. 208-5230 278-2468 plantão domingo

PICK UP S10 95/96 — Verde perol único dono t.fitas, capota, estepe s/uso R$ 16.000,00, troco/fin. Pereira Nunes, 395 Tel: 569-0504

PICK UP S10 - 96, ar, direção, ABS, estado 0km e rádio. R$ 19.500. Tel.: 971-8792

PICK-UP S-10 STAND 96/96 — Ar direção som estado 0Km R$ 19.500,00. Confira! Barão Mesquita, 640. Tel.:208-5230/278-2468 Plantão domingo.

S10 DE LUXO — 96 completa R$ 19.500,00 troco financio tel.: 359-0866 Financiadora Mappin AAVURJ 214

Saveiro CL 0km Compl.
Várias cores, pronta entrega, ac. usado como parte pagto. Entr. R$ 3.300,00 + 24 vezes R$ 605,66 ou 36 vezes R$ 474,41. Tel.: 204-0204 Amigão

SUPREMA CD 3.0 94 — Gasolina completa azul R$ 32.000,00. Tel.: 234-8291/264-1944 Financiadora Mappin AAVURJ 298

SUPREMA CD 3.0 93 — Verde automática teto painel digital pouco rodada apenas R$ 22.900. Tel: 288-7599

SUPREMA CD 94/94 3.0 — Gas azul perol completa R$ 28.500 troco/financio até 24 meses. Haddock Lobo 416 Tel. 264-1944/234-8291 Marinho

SUPREMA CD 94 — Azul diamond, 40.000kms, R$ 24.000,00. Tel.: 286-4045. Financiadora Mappin - AAVURJ (250)

SUPREMA CD DIAMOND 94 — Motor 3.0 gasolina impecável estado azul marinho completíssimo R$ 24.000,00 Tel: 537-8200 Lola Automóveis

SUPREMA GLS - 93, 2.0, MPFI, cinza, único dono, 45.000KM. R$ 17.000. Tel.: 447-6361 Particular

SUPREMA GLS 93/93 — Azul perolizado único dono raridade só R$ 17.490,00 Troco financio Av. Américas 3939 - Cardeal Barra Tel: 325-9223

SUPREMA GLS 94 — Cinza, completa, teto, R$ 18.500,00. Telefone: 492-1183. King. Financiadora Mappin - AAVURJ (388)

SUPREMA GLS 94 — Completa vinho R$ 19.950,00 MKO Autos tel. 286-6105 Financiadora Mappin-AAVURJ (090)

SUPREMA GLS 94 — Completa vinho troco R$ 20.500,00 telefone 568-1192 Imperial. Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

SUPREMA GLS - 94, vinho, completa, nova. Troco, financio. R$ 19.800 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1866 / 325-7710. Chumbinho Automóveis

SUPREMA GLS 96 — Completa pouco uso único dono financio 24 meses R$ 29.500,00 Av. das Américas 3939 Loja I/J Tel: 325-4801

SUPREMA G/S 94 — Champagne, R$ 20.600,00, completa, financio. Tel: 286-9639. Upcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

TEMPRA 16 V - 93 Completo, 4 portas, preto, bancos elétricos, excelente estado. Para pessoas exigentes. Hoje R$ 16.500 Tel.: 494-3171 / 493-2716/ 493-9815. Carrobom

TEMPRA 93 — 16 válvulas 4 portas bancos de couro banco/elétrico etc. Aceito troca só R$ 15.000,00 lindo Tel: 325-8088 325-3248.

UNO S 1.5 iE 94 — Gasolina, R$ 8.000. Entrada R$ 4.500,00 + 24x R$ 272,00. Aceito troca. Tel.: 431-3300/325-9205. Fort Car. Av. Américas, 4485/ 106.

UNO S 91 — Gas, vermelha, 2º dono, ótimo estado, duvido igual, nada a fazer. R$ 6.500 Troco/financio. Tel.: 325-4129/ 325-8370 Stilauto

VECTRA CD 94/94 — Autom + ABS gas LAB 3291 R$ 22.900,00. Tel.:431-1313 Dirija. Financiadora Mappin AAVURJ 743

VECTRA CD 16V - 97, 4 pts, gasolina, vinho, completo, alarme, direção, t-fitas, painel, air bag duplo, alarme, 3.000 Km, IPVA pago. R$ 40.900 T-co/fin 36x. Tel.: 493-4720 / 493-7385

VECTRA CD - 95 Completíssimo. Carro de garagem. R$ 20.950. Avaliamos bem seu carro. Troco/ financio. Tel.: 261-4651 Autolinda

Vectra GLS 94/94 compl.
Vinho perolizado, único dono, completíssimo, estepe nunca rodou, todo revisado c/garantia, ótimo preço, financio até 36 meses. Tel. 208-7847 Tradição

VECTRA GLS 2.0 1994 — Azul gasolina completo maravilhoso estado R$ 18.850,00 venha conferir! Rua Barão Mesquita 640 Tel: 208-5230 278-2468 plantão domingo

VECTRA GLS 2.0 MPFI 94 — Completo fábrica pouco rodado manual nota fiscal estado 0km R$ 18.500 troco fin Hal Automóveis Tel.: 208-5498

VECTRA GLS - 94/94, prata, completíssimo fábrica, ar, direção, toca-fitas, alarme, vidros novíssimo, única dona, manual, nota fiscal. R$ 20.500 Urca tel.: 275-1940/ 295-9293.

VECTRA GLS 94 — Azul, completo, R$ 19.800,00. Confira. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ

VECTRA GLS 94 — Azul, completo, único dono, R$ 19.000,00. Telefone 264-5680. Financiadora Mappin - AAVURJ (460)

VECTRA GLS — 94, azul, completíssimo, único dono, estado 0km, só R$ 18.600, garantia 6 meses. Troco/Financio. Recoverna. Tel.: 589-0001

VECTRA GLS - 94, cinza, raridade, completo. Apenas R$ 18.500 ou entrada R$ 5.560,00 + prestação R$ 678,00. Troco.Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-1525

VECTRA GLS 94 — Grafite completo de fábrica único dono. Confira R$ 18.500,00. Tel. 226-2580/264-2584. Tijuca.

VECTRA GLS 94 — Vinho, completo. Troco/financio. Tel. 260-5849. R$ 20.000,00. Estr Velha Pavuna, 177. Del Castilho.

VECTRA GLS 94 — Vinho pérol, ú dono, pouco rodado, impecável. Só R$ 18.990. Troco/ financio. R. Pereira Nunes, 395. Tel: 569-0504

VECTRA GLS 95/96 — 2.0 Gas 4 portas branco R$ 23.800. Troco/financio até 24 meses Tel.: 264-1944/234-8291. Marinho Aut.

VECTRA GLS 96 — Azul met. completo 17.000km 2º dono muito novo aceito troca financio R$ 21.000 comprove tel 325-4129 325-8370 Stilauto

VECTRA GLS 95 — Azul, completo, 19.000kms. À vista R$ 22.000,00. Troco/financio. Estr Velha Pavuna, 177. Del Castilho

VECTRA GLS 95 — Completo R$ 21.000,00 financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (348)

VECTRA GLS 96 — Cinza completo gasolina troco R$ 22.800,00. Telefone 568-1192. Agência Imperial. Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

VECTRA GLS - 96 Completo, estado 0km, pouco rodado, para pessoas exigentes, maior avaliação/ troca. R$ 20.500 Tel.: 493-3388/ 494-3171 /493-2716. Carrobom.

VECTRA GLS 95 — Gasolina branco completo R$ 23.800,00 Tel.: 234-8291/264-1944 Financiadora Mappin AAVURJ 298

VECTRA GLS 97 — Prata metálico R$ 17.800,00/prestações. Tel.: 201-9557/261-4348 Financiadora Mappin AAVURJ 080

Vectra GLS 97 0km compl
Várias cores, pronta entrega, aceito usado parte pagto. Entr. R$ 7.950,00 + 24 vezes R$ 1.136,48 Tel. 204-0204 Amigão.

VECTRA GLS 0KM — Modelo novo promo R$ 31.000, várias cores fin/leasing excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/295-0387 I.L.Veículos aberto sáb e dom

VECTRA GSI 16V 94 — Preto completo fábrica CD player único dono apenas R$ 21.500. Tel: 288-7599

VECTRA GSI 16 V - 95 Completo, freios ABS + computador, vinho perolizado, único dono, pouco rodado. R$ 25.950 Tel.: 493-3388 /493-9815/ 494-3171. Carrobom

VECTRA GSI 16 V - 94, preto revisado, excelente estado, único dono. R$ 23.000. Tel: 0243-222413. Silvério, horário comercial ou celular 985-1400

SHOW DE AUTOMÓVEIS AQUI

EM ATÉ 36 PRESTAÇÕES
QUALIDADE É O NOSSO OBJETIVO

MARCA	ANO	OPCIONAIS	À VISTA	ENTR.	PRESTAÇ.
UNO MILLE GAS	91	NOVÍSSIMA	6.600	1.980,00	
UNO MILLE ELETRONIC GAS	93	RARIDADE	7.800	2.340,00	
UNO MILLE ELX GAS	95	COMPL./4 PORTAS	11.400	3.420,00	
UNO MILLE EP GAS	96	COMPL./4 PORTAS	11.900	3.570,00	
PRÊMIO SL 1.6 GAS	91	GAS./NOVÍSSIMA	7.800	2.340,00	
TIPO 1.6 IE GAS	94	COMPLETÍSSIMA		VENDIDA	
TIPO 2.0 SLX GAS	95	COMPLETÍSSIMA	17.300	5.190,00	
CORSA WIND EFI GAS	95	VÁRIOS OPCIONAIS	10.900	3.270,00	
CHEVETTE SL 1.6S GAS	93	RARIDADE	7.200	2.160,00	
KADETT GSI 2.0 GAS	93	COMPLETÍSSIMO	14.900	4.470,00	
MONZA SL/E EFI GAS	92	COMPL./4 PORTAS	12.800	3.840,00	
MONZA SL/E 2.0 GAS	91	COMPLETO	11.800	3.540,00	
GOL 1.000 GAS	95	VÁRIOS OPCIONAIS	8.700	2.610,00	
GOL 1.000 GAS	96	COMPLETO	9.500	2.850,00	
GOL 1.000 PLUS GAS	95	SUPERNOVO	11.400	3.420,00	
VOYAGE GL 1.8 GAS	94	VÁRIOS OPCIONAIS	10.600	3.180,00	
PARATI CL GAS	91	RARIDADE	8.900	2.670,00	
SAVEIRO GL 1.8 GAS	93	NOVÍSSIMA	9.900	2.970,00	
SANTANA GLI 2.000 GAS	94	COMPLETÍSSIMO	15.900	4.770,00	
ESCORT HOBBY GAS	95	VÁRIOS OPCIONAIS	9.700	2.910,00	

PROMOÇÃO DA SEMANA

MARCA	ANO	OPCIONAIS	À VISTA	ENTR.
CHEVETTE SL 1.6 S	89	ÓTIMO ESTADO	4.700	1.410,00
CHEVETTE SL	86	EQUIPADO	3.600	1.080,00
MONZA SL/E 2.0	87	COMPLETO	5.500	1.650,00
GOL CL	88	ÓTIMO ESTADO	7.300	2.190,00
PASSAT LS GAS	83	ÚNICO DONO	3.500	1.050,00
DEL REY GL	87	RARIDADE	4.900	1.470,00
ESCORT GL	89	SUPERNOVO	6.800	2.040,00

MELHOR AVALIAÇÃO NO SEU USADO. PRESTAÇÕES FIXAS ATÉ 36 MESES.

VEICULOS REVISADOS COM GARANTIA DE ATE 3.000KM

25 ANOS DE TRADIÇÃO — AV. MONSENHOR FÉLIX, 671 A 675 IRAJÁ - 391-3302 / 351-1459 — PLANTÃO DIÁRIO ATE AS 18H. SÁBADOS ATE ÁS 16H. — MM AUTOMÓVEIS

VECTRA MODELO 97 0KM — Todos os modelos, cores. Melhor preço do Rio! Entrega em 48Hs. Financiamento em até 36x. TeleFácil 208-1234 Ligue e confira! Crist'Car aberto sábado/domingo.

VENDO MONZA 89/90 — Metálico gas completo. Tel. 259-6826 R$ 7.500

VENDO MONZA GL EFI ANO 94 — Excelente estado c/ar cond alarme gasolina valor R$ 14.900, tratar Alexandre 276-9849/ 577-1732

VERONA GLX 94 — Trio prata álcool R$ 11.500,00 Telefone 452-2753 Etycar. Financiadora Mappin AAVURJ (552)

VERONA LX 91 — Marrom gasolina rodas R$ 6.800 Tampi Tel: 371-1860 Cezário. Financiadora Mappin AAVURJ 084

VERONA LX 92 — Vinho rodas som R$ 8.400, Financio Tel: 350-3390 Financiadora Mappin — Aavurj (159)

VERSAILLES 92 — GL completo verde metálico magnésio som R$12.250,00 Tel: 264-2755 financiadora Mappin Aavurj 154

VERSAILLES 93 GLI — Ar, direção, fábrica, gasolina, magnésio. R$ 14.500,00 Tel: 264-2755 Financiadora Mappin - AAVURJ (154)

VERSAILLES GHIA 2.0 92 — Gasolina, completo, azul metálico. R$ 12.800. Tel: 286-4735 Financiadora Mappin - AAVURJ (138)

VERSAILLES GL 92 — Metálico, completo, toca-fitas. R$ 11.200,00. Tel.: 542-8000 Aricar. Financiadora Mappin-AAVURJ

VERSAILLES GL 1.8 92 — Gasolina completo único dono R$ 11.300,00 - Tel.: 537-8816 Financiadora Mappin - AAVURJ - (239)

VERSAILLES GL 1993 — Completo manual n. fiscal R$ 13.500,00 - Tel.: 717-6474 troco financio - Financiadora Mappin AAVURJ 102

VERSAILLES GL 92 — Branca álcool ar R$ 13.000 Tampi Tel: 371-1860 Cezário. Financiadora Mappin AAVURJ 084

Voyage CL 1.6 95 gasol.
19.000kms, 2pts, c/toca-fitas, cor preta, novíssima, revisado c/garantia, ótimo preço, financio até 36 meses Tel. 208-7847 Tradição

Voyage Cl 1.6 95 gasol
19.000kms, 2pts c/toca-fitas, cor preta, novíssima revisado c/garantia, ótimo preço, financio até 36 meses. Tel.: 568-5500/204-0204 Amigão.

VOYAGE GL - 91/91, verde metálico, ar condicionado original, 4 portas, tranca de segurança, rádio com código, vidro elétrico, excelente carro R$ 8.000. Tel.: 491-2457

Achei! FIAT 960

ASTRA 95 GLS — Vinho perolizado, completo fábrica, único dono, 8.000Kms originais, manual nota fiscal. R$ 19.500,00. Troco/financio. Tijuca Tel.:284-7464/264-1857

BMW COMPACT 318i 95/95 — Prata met., completa 4.000 km, único dono. A mais nova do Brasil. R$ 44.000. Tel.: 325-8370/325-4129 Stilauto

CORSA GL 96 — 1.4 2 Pts. completo fábrica 10.000km único dono só R$14.290,00 troco financio. Cardeal Barra tel 325-9223 comprove nossa qualidade!

CORSA WIND SUPER 96 — 0km preto branco vermelho a faturar em seu nome pronta entrega R$ 11.600,00 Financio Tel: 325-8488 431-1146

ELBA 1.6 — 4 portas 93 prata gasolina R$ 9.000 - Tel.: 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387

ELBA CLS 94 — Completo vinho R$ 11.200,00 telefone 452-2753 Etycar Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (552)

ELBA CS 86 — Bagageiro pneus novos R$ 4.600,00. Troco. Tel.: 350-7628 Financiadora Mappin AAVURJ 103

ELBA CSI 95 — Sem entrada 36 vezes R$ 10.500,00 Tel.: 390-3352 Financiadora Mappin — AAVURJ (139)

ELBA CSI 94 — 4 portas, completíssima de fábrica, (+) ar, direção hidráulica, vinho perolizado, carro p/pessoa exigente! Não perca! Troco/financio 36x. Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado/domingo. Ligue já!

ELBA CSL 1.5 89 — Ar, vinho, ótimo estado. R$ 6.490,00. Telefone 264-5680. Financiadora Mappin - AAVURJ (460)

ELBA CSL 1.6 — 4 pts, completa ar. R$ 11.500,00 Hobby Tel.: 286-4735. Financiadora Mappin-AAVURJ (138)

ELBA CSL 1.6 94 — Cinza completo fábrica ar + direção trio elétrico som apenas R$ 12.500. Tel: 288-7599

ELBA CSL - 90, 4 portas, gasolina, vinho perolizado, estado 0KM. R$ 7.000 ou Entrada R$ 2.100 + 24 x R$ 305,12 mensais. Tel.: 423-1990 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis

ELBA CSL - 93, cinza, gasolina, completa. R$ 9.999 Financio em 24 meses. Paranapuan Veículos. Tel.: 467-2244

ELBA CSL 93 — Completa, cinza, gasolina, financio. R$ 10.960,00. Tel.: 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (286)

ELBA CSL 93 — Completa com ar condicionado, trava e vidros elétricos. R$ 9.900,00. Tel.: 537-8200. Lola Automóveis

ELBA CSL 94/94 — Gasolina completa ar, direção rodas toca-fitas nova confira R$ 12.900,00 troco financio. Tel.: 286-0846/1361

ELBA CSL 94 — Ar azul álcool R$ 11.900,00 telefone 493-1155 Eurobarra. Financiadora Mappin - AAVURJ (590)

ELBA CSL - 94, azul metálico, c/ar condicionado, excelente estado. Troco/financio. R$ 12.800 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis

ELBA CSL 94 — Completa R$ 11.500 ou ent. R$ 20%ms. Tróia Tel: 574-9119 São Fco Xavier 889

ELBA CSL - 94, completa R$ 11.500. Financio em 36 x. Paranapuan Veículos Tel.: 467-2244

ELBA 1.5 CS 87 — Álc., financ. Av. Vicente de Carvalho 1.500. Tel.:485-3232. R$ 4.490,00.

ELBA 1.5 CS 87 — Álc., financ. Av. Vicente de Carvalho 1.500. Tel.:485-3232. R$ 4.490,00.

ELBA 89 CSL 1.6 — DUT 96 pago, prata. Aceito troca. Estrada Vicente Carvalho 1.500. Tel.:485-3232 R$ 6.490,00.

ELBA CSL IE 94 — Gasolina ar e direção de fábrica azul marinho R$ 12.900,00 Tel: 537-8200 Lola Automóveis.

ELBA CSL 94 — 4p, completo, verm pérol., álc., novíssimo. Estrada Vicente de Carvalho 1.500. Tel. 485-3232. R$ 12.990,00

ELBA S - 89, verde metálico, som ótimo, est. se ver compra. R$ 5.300. Financio. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991

ELBA S - 91/91. Particular p/ particular. 1.6, gasolina, ótimo estado, único dono, R$ 6.000. Tratar Tel.: 322-3760/ 0242-421054.

ELBA S 91 — Único dono som calotas branca R$6.600,00 tel.:264-2755 financiadora Mappin Aavurj 154

ELBA WEEKEND 1.5 IE 94 — Branca 4 portas novinha único dono R$ 9.200. Tel: 226-2580/ 264-2584. Tijuca

ELBA WEEKEND 1.5 — 94 /94, cinza savelha, vidros verdes, trava e vidros elétricos, desembaçador, limpador traseiro, único dono. Troco/ Financio. R$ 11.000 Tel.: 493-3000

ELBA WEEKEND 91 — Metálico financio R$ 6.800,00 telefone 266-4565 Navajo Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (314)

ELBA WEEKEND 93 — 4 portas branca gasolina R$ 9.200,00. Tel.: 295-0099 Financiadora Mappin AAVURJ 766

ELBA WEEKEND 91 — Gasolina 4 portas R$ 6.900,00. Financio. Tel.: 266-3196 Financiadora Mappin AAVURJ 050

ELBA WEEKEND 93 — Verde gasolina 2 portas excelente estado R$ 7.700. Troco/financio. Teixeira Mello, 31 lj H Ipanema. Tel: 267-5010/267-0207 Desigual Veículos

ELBA WEEKEND 96 — Completa, 4 p. vermel. pérola. Estado 0km. Av. Vicente de Carvalho, 1.500 - tel. 485-3232 - R$ 14.990,00

ELBA WEEKEND 95 — Completona, promoção R$ 12.990. Troco/financio. Altese. Tel: 290-9254. Financiadora Mappin - AAVURJ (052)

ELBA WEEKEND - 94, verde metálica, gasolina, som, carro excelente estado. Só R$ 9.300 Troco/ Financio. Delcar Tel: 275-2666.

ELBA WEEKEND 96 — Financio 30% entrada R$ 18.250,00. Tel.: 633-2040 Magecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (630)

ELBA WEEKEND - 94, gasolina, ar condicionado de fábrica, ótimo estado. R$ 10.500 Tel.: 493-3647

ELBA WEEKEND - 95, 4 portas, única dona, vidro e trava elétrica, seguro até fevereiro/97, toca-fita Pioneer, 14000Km. R$ 12.000. Residência. Tel.: 245-1017. Trabalho. Tel.: 285-0622.

ELBA WEEKEND — Completa 94 azul R$ 10.950,00 MKO Autos tel. 286-6105

ELBA WEEKEND GASOLINA 91 — Prata 4pts, rodas, estado de 0km. R$ 7.900,00 troco financio até 24 meses Opção Veículos Tel. 284-9911

ESCORT GL 1.6 95 — Gasolina R$ 12.980,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356)

ESCORT GL 1.8 90 — Vermelho metálico, 57.000Kms originais, para pessoa exigente. Entrada 3.250, + 24x 219,21. A vista R$ 6.500,00. Tel: 284-7464/264-1857

ESCORT GLI 94 — Cinza metálico completo fábrica, ar, direção, vidro, trava. A vista R$ 12.600,00. Financ. entr 6.375, + 36x 297,00. Tel: 284-7464/ 264-1857.

ESCORT GUARUJÁ 92 — Gasolina ar direção R$ 8.300,00 telefone 266-4565 Navajo. Financiadora Mappin AAVURJ (314)

ESCORT L 1.8 90 — Gas, único dono, c/manual, cinza met., ótimo estado. Troco/fin 24x R$ 7.450,00. Tel: 325-8370/325-4129. Stil Auto.

ESCORT L 94 — Único dono, estado de novo, prata metálico com manual, nota fiscal. Vendo/troco/financio R$ 9.500,00. Tels: 234-1747/234-1250.

ESCORT XR3 89 — Azul metálico, ar, vidros, trava. A vista R$ 6.350,00 financ. entrada 3.250,00 + 24x 215,00 ou troco. Tijuca. Tel: 284-7464/264-1857

ESCORT XR3 89 — Conversível, branco, excelente estado, nada a fazer, raridade R$ 8.500,00. Troco/financio 24x. Tel.: 325-4129/325-8370 Stilauto.

ESCORT XR3 - 92/93 - Conversível, branco, muito lindo completo, ar, direção hidráulica, trio elétrico, pneus novos, IPVA pago, particular R$ 15.000. Tel.: 467-1022

ESCORT XR3 — Conversível 91 álcool telefone 453-1160 R$ 10.980,00 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (356)

FIAT 147 86 — Ótimo estado branca R$ 2.800, financio telefone 453-0261. Financiadora Mappin-AAVURJ 701

FIAT 147 Gls — 82, branco, gasolina, só R$ 2.650. Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way

FIAT ELBA — 89, excelente estado. Gas., IPVA pago R$ 6.000. Tratar Rogério. Tel.: 712-0407 / 620-0856

FIAT PRÊMIO/S, 1.5 IE - 93, vermelha. R$ 7.700 Tel.: 270-3879 /264-2851

FIAT SPAZIO 83 — Gasolina 5 marchas ótimo estado R4 2.000,00 troco/ financio c/50%. Tel.: 577-1356/577-1449 Vila Automóveis

FIAT SPAZIO CL 83/83 — Alc verd met equip R$ 2.800,00. Troco/fin. 24 meses haddock Lobo, 416. Tel. 264-1944/234-8291 Marinho Auto

FIAT TIPO 1.6 IE 94/95 — Gas. vermelho ótimo R$ 12.800, ent. 3.840,00 + 36x 603,55 fixas - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

FIAT UNO 94 — Eletronic preto único dono 34.000km excelente estado de conservação Gibran Automóveis troca vende financia até 36 vezes tel 371.8755

FIAT UNO EP -96/96 - Com 2.000 km, azul, R$ 4.500,00 + 21 prestações de R$ 521,00. Ar, som, rodas, controle remoto alarme, vidros elétricos. Tel. 256-2518

FIAT UNO MILLE 93 — Verde gasolina limpador desemb. traseiro excelente estado R$ 8.390, troco financio 24x Tel: 568-1745 234-0518 Carsul

FIORINO FURGÃO — 96 0km à vista R$12.999,00 tel 359.5151

HONDA CIVIC LSI — 93 Hacth 16v completo de fábrica estado de novo único dono R$17.500,oo troco financio tel 325-8488 431-1146

IPANEMA GLS 2.0 94 — Completa, toca-fitas. R$ 15.500,00. Tel.: 542-8000 Aricar

IPANEMA SL 92 — R$ 10.000,00 troco financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (348)

KADETT BLE - 93, prata, direção, trio elétrico, spoiller, rodas. Confira! Só R$ 10.500 Troco/ Financio. Delcar Tel: 275-2666.

LOGUS GL 93 — Azul álcool completo novíssimo R$ 12.800,00 tel 537-8200 Financiadora Mappin-AAVURJ (105)

MILLE 91 — Som R$ 5.400,00. Troco/financio. Tel. 595-5737/ 596-8949/596-9356 Financiadora Mappin AAVURJ 078

MILLE 94 — 2 pts. ótimo estado troco ou financio em até 24 meses. Tel.: 390-0086 R$ 7.900,00

MILLE 94 — Verde metálico R$ 7.600,00. Troco financio - Tel.: 286-8639 UPCAR Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

MILLE ELETRONIC 93 — Gasolina, vermelha R$ 7.600,00 novinho. Tel.: 581-8991/581-9446 Vilecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (155)

MILLE ELETRONIC 93 — Prata excelente estado R$ 6.800,00 Blowcar Tel: 596-4557 Financiadora Mappin — Aavurj (131)

MILLE ELETRONIC 94 — Vermelha, 4 portas, troco, R$ 7.900. Tel: 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (286)

MILLE ELX 02 — Portas completa 1996 vermelha R$ 10.500,00 Telefone: 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114)

MILLE ELX 94 — 4 portas completíssima R$ 9.380,00. Tel.:264-8060 Trampa. Financiadora Mappin AAVURJ 126

MILLE ELX 95 — Completo mais ar R$ 10.900,00 - Tel.: 537-8060 Ralye. Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

MILLE ELX 95 — Único dono 16.000km rodados estado de nova. Vendo troco financio R$8.800 tel 234 1747 234 1250

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

MILLE ELX 96 — Completo 4 portas raridade ar vidros trio som à vista R$ 10.300,00 ou 36x Bambina, 86 Tel: 537-8060 Rallye

MILLE EP - 96, 4 portas, branca, completa, único dono. R$ 11.900 Troco/ facilito. Rua São Francisco Xavier-b. Tel.: 204-0436. Ab domingo.

MILLE EP 96 GI — Vermelha R$ 10.500. Tel.: 284-5589 234-6986. Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147).

MILLE SX 97 — 0km 4 Portas pintura metálica à vista R$11.210,00 tel 359.5151

PALIO 0KM — 4 portas promoção R$ 14.200,00 Troco financio Altese Tel: 290-9254. Financiadora Mappin AAVURJ 052

PALIO 1000 ED — Vermelho cordoba perolizado 0Km carro na loja Avance. Financ. ent. 9.000, + 22X 230,00 troco R$ 12.200 Tel: 264-8650 264-7151

PALIO 1.0 0KM - 96 Carta crédito R$ 11.000 c/ opção. Nacional. Revenda Fiat (Roma). 33 pagas. Faltam 17 x R$ 261,00. Particular. Só R$ 6.900,00 Tel.: 595-2187

PALIO 1.0 - 96/ 0KM. Consórcio Sul-America, super fácil. Valor total R$ 8.400. Toda linha, com 48,5%. Prestações R$183,62. Carlos. Tel.: 546-1636 código: 6463212

PALIO 1.0 - 97 (0 Km). Não é consórcio! 8 sorteios mês pela loteria Federal. Garantia Sulamérica/Fiat. R$ 10.000 ou R$ 182 X 50 Tel.: 208-6582

PALIO 16V — Vermelho cordoba R$ 18.900,00. Financio/ troco. Tel.: 241-0793/261-6649 Financiadora Mappin AAVURJ 080

PALIO - 96/96, 0 km, todos os modelos, a partir R$ 11.700. Aceito troca/financio até 36 x. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

PALIO ED 1.5 96 — Branca gasolina R$ 14.990,00 telefone 493-1155 Eurobarra. Financiadora Mappin - AAVURJ (590)

PALIO ED 96 0km — Diversas cores sem entrada restante 36 meses R$ 12.350,00. Autobelli Shoppingcar Barra. Tels.: 326-3202/325-1225

PALIO EDX - 96 0KM, consórcio contemplado Disal, carro na mão. 4 Portas, ar-condicionado. R$ 16.000. Sendo R$ 13.000,00 + 17X R$ 239,00. Tratar Tel.: 578-1217

PALIO EL 1.5 96 — 0km azul 4 pts consórcio entrada R$ 13.500 + 19 x 377, carro na loja, tel 577-1010 Cattemania

PALIO EL ALLEGRO 96 — 30% entrada. Tel.: 633-2040 R$ 20.600,00 Magecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (630)

PALIO 0KM — Promo R$ 15.400, várias cores, fin/leasing. Excel. aval. do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323-D. Tel.: 542-5092/295-0387. I. L. Veículos. Aberto sáb e dom

PANORAMA 86 — Branca, DUT 96 (inda. R$ 2.950,00. Telefones: 452-1596/390-7794. Financiadora Mappin - AAVURJ (351)

PICK UP FIAT — 96 0km à vista R$11.900,00 tel 359.5151

PALIO 1.0 0KM — Promo R$ 12.900, várias cores fin/leasing excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 F. Tel.: 295-0099 Leber Aut (Aberto sáb e dom)

PRÊMIO - 88, 2º dono, conservadíssima, com manual e pintura de fábrica, carro de garagem. R$ 4.700. Tel.: 391-0268

PRÊMIO 89 — Branca R$ 4.800,00 Tel: 264-7306 Le Cris Automóveis Financio Tel: 254-2195 Financiadora Mappin AAVURJ 081

PRÊMIO 89 — Telefone 453-0261 opcionais R$ 2.490, entrada prestações R$ 205,17 fixas Financiadora Mappin-AAVURJ 701

PRÊMIO 90 — Gas* mais nova impossível aproveite super promoção deste fim de semana R$ 6.200,00 ou 24 vezes sem tel. 450-3000

PRÊMIO CS 1.5 - 89, bege, álcool, desembaçador, som. Excelente estado. Confira! Só R$ 4.500 Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2666.

PRÊMIO CS1.5 94 — Cinza completa R$ 3.000,00 + prestações Tel.: 294-9896 Fastcar/ Financiadora Mappin-AAVURJ (010)

PRÊMIO CS 1.5 IE - 94, 4 portas, gasolina, vidros verdes, estado 0KM. R$ 9.300 ou Entrada R$ 2.794, + R$ 315,88 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis

PRÊMIO CS 89 — Verde metálico supernova R$ 5.100,00 - Tel.: 390-3631. Financiadora Mappin - AAVURJ (238)

PRÊMIO CS - 91. Cor vinho c/ som. Revisado c/ garantia. Troco/ financio. DUT 96 pago. R$ 5.800 Tel.: 447-2525

PRÊMIO CS — 93 Branco. DUT pago bateria nova, em perfeito estado. Preço R$ 7.000 Tel: 392-5931 com Simone

FEIRÃO É ISSO

Entrada 0% e SALDO EM ATÉ 24x

*SUJEITO A APROVAÇÃO DA FINANCEIRA - OBRIGATÓRIO SEGURO E EMPLACAMENTO

Palio EL 0Km (30 Unidades)

Uno Mille SX 1997 (20 Unid.)

SOMENTE NESTE FIM DE SEMANA NÃO PERCA! SÓ NA ITÁLIA BARRA

Super avaliamos seu carro na troca

★USADOS de CLASSE★

GARANTIA DE 2.000 Km OU 3 MESES O QUE OCORRER PRIMEIRO P/ MOTOR E CAIXA.

MODELO/OPCIONAIS	COR	ANO	ENTR.	24X	À VISTA
MILLE ELECTRONIC 2PTS (+) RODAS	VERDE	94/95	1.900,	434,	8.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS RARIDADE	VINHO	95/96	2.000,	466,	9.500,
MILLE ELX 4PTS COMPLETA (-) AR	AZUL	95/96	2.500,	496,	10.500,
MILLE ELX 4PTS COMPLETA (-) AR	AZUL	95/96	2.300,	496,	10.300,
MILLE ELX 2PTS COMPLETA (+) AR	AZUL	94/95	2.200,	496,	10.200,
MILLE ELX 2PTS COMPLETA (-) AR	CINZA	94/95	2.000,	465,	9.500,
MILLE EP 4PTS COMPLETA (-) AR	VINHO	95/96	2.500,	496,	10.500,
MILLE EP 2PTS COMPLETA (-) AR	VERMELHA	95/96	2.200,	478,	9.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS NOVA	BRANCA	93/94	1.700,	378,	7.800,
MILLE ELECTRONIC 2PTS RARIDADE	AZUL	94/94	1.800,	378,	7.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS SOM	CINZA	94/94	1.800,	378,	7.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS RARIDADE	CINZA	94/94	1.800,	378,	7.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS NOVA	BRANCA	93/94	1.800,	378,	7.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS BÁSICA	CINZA	93/94	1.600,	372,	7.600,
MILLE ELECTRONIC 2PTS RARIDADE	AZUL	94/94	1.800,	378,	7.900,
MILLE ELECTRONIC 2PTS NOVA	VERDE	93/94	1.600,	378,	7.700,
UNO CS 1.5 IE 4PTS COMPLETA (+) AR	VERDE	94/95	2.300,	577,	11.600,
UNO CS 1.5 IE 4PTS COMPLETA (+) AR	VERDE	94/95	2.300,	577,	11.600,
UNO CS 1.5 IE 4PTS COMPLETA (+) AR	VERDE	95/96	3.000,	608,	12.800,
TEMPRA IE 4PTS COMPLETA 12.000KM	PRETA	95/95	2.800,	1.054,	19.800,
TEMPRA 4PTS COMPLETÍSSIMA	PRETA	94/94	2.300,	868,	16.300,
TEMPRA OURO 16V 4PTS COMPLETA	PRATA	93/94	2.000,	1.011,	18.300,
TIPO SLX 2PTS COMP (+) ABS/TETO	AZUL	94/95	3.300,	906,	17.900,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETA (+) RODAS	AZUL	93/94	2.600,	682,	13.600,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETA (+) TETO	VERMELHA	94/94	2.500,	682,	13.500,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETÍSSIMO	CINZA	94/95	2.500,	763,	14.800,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETA (+) TETO	PRETA	94/95	2.500,	763,	14.800,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETA (+) TETO	PRATA	94/94	2.800,	682,	13.800,
TIPO 1.6 IE 4PTS COMPLETA (+) SOM	VERMELHA	94/95	2.500,	763,	14.800,
PRÊMIO CSL 1.6 4PTS COMPLETA (+) AR	CINZA	94/94	3.400,	521,	11.800,
PRÊMIO CS 1.5 IE 4PTS RARIDADE	VINHO	94/94	1.900,	434,	8.900,

VEÍCULOS A PARTIR DE 15% DE ENTRADA

MODELO/OPCIONAIS	COR	ANO	ENTR.	24X	À VISTA
PRÊMIO CSL 1.6 4PTS COMPLETA (—)AR	CINZA	94/94	3.400,	440,	10.500,
ELBA CSL 1.6 4PTS COMPLETA (+)AR	CINZA	93/94	3.600,	515,	11.900,
ELBA CSL 1.6 4PTS COMPLETA (+)AR	PRATA	93/94	3.600,	515,	11.900,
PALIO EL 1.5 2PTS COMPLETO TUDO	CINZA	96/96	4.900,	806,	17.900,
FIORINO FURGÃO RARIDADE 1.000	BRANCA	95/95	1.800,	434,	8.800,
OMEGA CD 4.1 COMPLETÍSSIMO	AZUL	94/95	3.900,	1.674,	30.900,
CORSA WIND SUPEREQUIPADO	VINHO	95/95	2.000,	546,	10.800,
CORSA WIND SUPER RARIDADE	VINHO	95/95	1.900,	533,	10.500,
IPANEMA GL 4PTS CONJ. ELÉTR.(+)AR	PRATA	94/94	3.000,	633,	13.200,
MONZA CLUB 4PTS COMPL. FÁBRICA	AZUL	94/94	2.800,	744,	14.800,
GOL CLI 1.6 RARIDADE	PRATA	95/95	2.000,	670,	12.800,
GOL 1000 NOVO	PRETO	94/95	2.000,	428,	8.900,
GOL 1000i PLUS EQUIPADO	AZUL	95/95	2.200,	540,	10.900,
PARATI CL 1.6 (+)RODAS RARIDADE	CINZA	94/94	2.000,	533,	10.600,
ESCORT GL 1.8 COMPLETO TUDO	PRATA	93/94	2.800,	682,	13.800,
VERSAILLES GL 2.0 4PTS COMPLETO	VERDE	93/94	4.000,	670,	14.800,
ESCORT HOBBY 1.000 RARIDADE	AZUL	94/94	2.000,	391,	8.300,
UNO CSL 1.6 4PTS COMPLETO (+) AR	AZUL	93/93	4.600,	333,	9.800,
TEMPRA 16V 4PTS COMPLETÍSSIMO	PRETA	93/93	5.100,	666,	16.500,
ELBA CSL 1.6 4PTS COMPLETA (+) AR	VINHO	90/90	3.600,	275,	7.900,
GOL CL 1.8 (+) RODAS	CINZA	89/89	3.300,	12x	6.600,
KADETT SL CONJ. ELÉTR.(+) AR	CINZA	93/93	4.200,	391,	10.300,
MONZA CLASSIC 4PTS COMPLETÍSSIMA	VERDE	90/90	3.700,	397,	9.900,
MONZA CLASSIC 4PTS COMPLETO	VERDE	90/90	3.200,	384,	9.200,
MONZA SLE 2.0 EFI COMPLETO	VINHO	91/92	4.400,	480,	11.900,
VERSAILLES GHIA 2PTS COMPLETO	AZUL	91/92	4.000,	435,	10.800,
ESCORT XR3 1.8 COMPLETÍSSIMO	VINHO	89/89	3.200,	12x	7.700,
VERONA GLX COMPL (+) DIREÇÃO/TETO	VINHO	92/92	5.400,	327,	10.500,
ESCORT XR3 COMPLETO RARIDADE	VINHO	88/88	3.200,	12x	6.800,
NIVA 4x4 RARIDADE	VERMELHA	92/92	3.450,	221,	6.900,
CITROEN 16V COMPL(+) AIR BAG/COURO	VERDE	95/95	12.350,	766,	24.700,

● CORREÇÃO CAMBIAL - SUJEITO A APROVAÇÃO DA FINANCEIRA ●

Itália Barra
Av. das Américas 10.605

LÍDER ABSOLUTA DE VENDAS NO RJ

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis

PABX 431-3030
PEÇAS 431-3232
fax 325-4861

PLANTÃO LÍDER 2ª a Sáb. 8 às 20h • DOM. e Feriado 9 às 18h

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei!

FIAT

960

PRÊMIO CS 94 — Completa R$ 10.900,00 ou Ent. R$ 20% + 24 ms. Tróia. Tel.: 574-9119 São Fco. Xavier, 889.

PRÊMIO CS i.e. - 93, gasolina, 4 portas, carro de mulher, seguro total, alarme. R$ 7.950. (Aceito proposta) Tel.: 258-1632.

PRÊMIO CSIE 93/93 — 4 pts portas vidros elétricos super avaliação seu usado R$ 7.500, troco financio 36x. Tel.: 266-5345 266-5445 Evolution.

PRÊMIO CS IE - 93, cinza, gasolina, 4 portas, toca-fitas, estepe zerado, único dono, 20.000KM. Raridade. Particular. R$ 8.800 Tel.: 571-5637.

PRÊMIO CS IE 93 — 4 Portas gasolina excelente estado troco financio R$ 7.700 Hansauto r.Visconde Caravelas 55 tel 286-7730.

PRÊMIO CSL 1.6 90 — 4 portas completo (-) ar vinho excelente estado troco/financio 24X R$ 5.950,00 Tel.: 266-3005 245-3674 B. Mauto Aberto domingo.

PRÊMIO CSL — 4 pts, 93, completa, ótimo estado. Troco ou financio em até 24 meses Tel.: 390-0086 R$ 14.500.

PRÊMIO CSL - 88, com ar, preto, álcool, muito novo, só R$ 5.950 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

PRÊMIO CSL - 89, 4 portas, grafite, R$ 5.950 Tel.: 234-6986 / 284-5589

PRÊMIO CSL 89 — Grafite 4 portas R$ 5.900,00. Tel.: 284-6060 Lotus Financiadora Mappin-AAVURJ (147).

PRÊMIO CSL — 93, 4 portas, ar, vidro e travas elétricas, impecável gasolina. Único dono. Todas revisões em autorizada. R$ 8.500. Tel.: 984-4299.

PRÊMIO CSL 93 — Gasolina 4 portas completo R$ 9.800,00. Tel.: 266-3196 Financiadora Mappin AAVURJ 059.

PRÊMIO CSL 93 — Gas 4 pts completíssimo fábrica azul gurundi dúvida igual R$ 8.900, troco financio 36x Tel.: 266-5345 266-5445 Evolution.

PRÊMIO Csl - 93, vinho, 4 pts., vidro elétrico, som, R$ 8.300. Impecável. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991.

PRÊMIO CSL 94 — Preto completo rayban R$ 11.500,00 - Tel.: 201-2191. Financiadora Mappin - AAVURJ (034).

PRÊMIO DUNA 95 — 4 portas, gasolina, ar, direção e trio elétrico de fábrica. R$ 12.900,00. Tel.: 537-8200. Lola Automóveis.

PRÊMIO S 1.5/87 — Estado excepcional. Equipado. Sinal R$ 1.740, + 290, p/30 e 60 dias + 24 de 230,58. Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

PRÊMIO S 1.5 92 — Gasolina cinza único dono igual 0 k super nova R$ 7.000,00 Troco financio até 24 v. Tel.: 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

PRÊMIO S 1.6 - 93, branca, gasolina, único dono, estado de nova. À vista R$ 7.200 Aceito troca/ financio. Tel.: 288-4146.

PRÊMIO S 86 — Alc. verde metal. Só hoje. Av. Vicente de Carvalho 1.500 - tel. 485-3232 - R$ 4.290,00.

PRÊMIO S 86 — Som R$ 5.500,00 ou ent. R$ 20% + 24ms. Tróia. Tel. 574-9119 São Fco. Xavier 889.

PRÊMIO S 88 — Álcool cinza excelente estado R$ 4.950,00 Tel.: 796-1439. Financiadora Mappin — Aavurj (172).

PRÊMIO S - 90, gasolina, cinza metálico, dono há 3 anos, documentos em ordem, pintura original, mecânica boa. R$ 5.000 Tel.: 266-4068.

PRÊMIO S 92 — Gasolina. Excelente R$ 6.480,00. Financio. Tel.: 284-6060 Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126.

PRÊMIO S GAS 91 — Vermelho, 2 pts, estado de 0Km, leva hoje R$ 6.700,00. Troco/financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 284-9911.

PRÊMIO SL 1.6 92 — Gasolina azul novíssima R$ 7.000,00 Tel.: 553-1177/552-3048 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

PRÊMIO SL 89 — Gasolina 4 pts doc ok raridade R$6.000, tel 392.6247.

PRÊMIO SL 91 — Desembaçador financio metálico R$ 6.800,00 telefone 266-4565 Navajo. Financiadora Mappi AAVURJ (314).

PRÊMIO SL - 92. Branco, 4 portas, ar condicionado, pneus novos, IPVA pago, nada a fazer. Excelente estado. R$ 7.600 Tel.: 287-7963 - Vicente.

PRÊMIO SL 92 — Lindo R$ 7.800,00 ou Ent. R$ 20% + 24 ms. Tróia Tel.: 574-9119 São Fco. Xavier, 889.

PRÊMIO CSL 1.6 — 4p 92 - alc. azul. Av. Vicente de carvalho, 1.500 - Tel.: 485-3232 - R$ 7.490,00.

PRÊMIO S 1.5/87 — Estado excepcional, equipado. Sinal R$ 1.740, + 290, p/30 e 60 dias + 24 de 230,58. Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx 568-8294.

ROYALE GL — Vermelha 93 álcool R$ 13.480,00 Telefone 453-1160 Pontão Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (856).

TEMPRA 1.6 96 — Ouro completa preto R$ 23.500,00 - Tel.: 717-9919 Helinho. Financiadora Mappin - AAVURJ (561).

TEMPRA 16V 1993 — Azul completo estado impecável venha conferir R$ 15.750,00 aceito proposta Barão Mesquita 640 Tel.: 208-5230 278-2468 Plantão Domingo.

TEMPRA 16V 93 — Azul completo. R$ 15.800,00. Confral Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ (397).

TEMPRA 16V - 93. Azul gurundi, novíssimo, completo. R$ 15.700. Tels.: 041-9753356/021-2413889.

TEMPRA 16V 93 — Completo único dono R$ 15.900,00. Tel.: 281-4348/201-9691 Financiadora Mappin AAVURJ 080.

TEMPRA 16V - 93, completo, ótimo estado, IPVA pg. cinza escuro. R$ 15.500 Tel.: 239-7909.

TEMPRA 16V 93 — Gasolina troco financio R$ 19.000,00 Tel.: 450-1809 Financiadora Mappin — Aavurj (183).

TEMPRA 16V - 93. Ouro, muito novo, único dono, 30.000 km originais, completo de fábrica. 50 R$ 14.990. Troco. Tel.: 275-4672/986-1402 (2ª feira).

TEMPRA 16 V - 93, ouro, excelente estado, carro muito lindo, 100% conservado. R$ 15.300 Ou R$ 4.500. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A. Tel.: 284-3599 /228-0024

TEMPRA 16V 93 — Vinho, completíssima, R$ 16.500,00. Financio. Telefone: 452-1596. Fourcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (351)

TEMPRA 16 V - 94/94, 4 portas, azul gurundi. Completo R$ 18.500. Único dono, gasolina. Troco/financio. Av. Suburbana, 9270. Tel.: 596-7944 / 595-9902.

TEMPRA 16V 94 — Cinza, CD, R$ 16.850,00. Telefone: 493-9933. King Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (386).

TEMPRA 16V 94 — Completo, bancos elétricos, R$ 18.000,00. Tel.: 622-1949 Artvel Financiadora Mappin 357.

TEMPRA 16V 94 — Completo mais couro R$ 18.390,00 - Tel.: 537-8060 Rallye Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

TEMPRA 16V 94 — Completo bancos elétricos R$ 17.900,00, telefones 616-4221, 616-4491. Financiadora Mappin-AAVURJ (385)

TEMPRA 16V 94 — Completo couro trio R$ 18.500,00. Tel.: 553-1177/552-3048 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

TEMPRA 16V 94 — CD, mala, bancos couro. R$ 18.500,00 Hobby Tel.: 284-4735 Financiadora Mappin-AAVURJ (138)

TEMPRA 16V 94 — Gasolina, 4 portas, completa, R$ 17.950,00. Tel.: 325-1001. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

TEMPRA 16V - 95, 4 portas, preto, completo, banco elétrico, ar automático, toca-fitas. Quem ver compra. R$ 21.300. Troco/financio 36 X. Tel.: 493-1720 / 493-7385.

TEMPRA 16V 95 — Azul perol. grupo 5, completíssimo fáb. ar, direção, trava, check control nova 0km R$ 19.500,00 Tel.: 568-9348 troco, financio.

TEMPRA 16V 95 — Asti completo R$21.500, tel.: 719-3983. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

TEMPRA 16V 95 — Cinza, completa, ABS, R$ 22.900,00 Tel.: 542-8000 Artcar.

TEMPRA 16V 96 — Cinza Gill R$ 21.500,00 Financio - Tel.: 286-8639 UPCAR Financiadora Mappin AAVURJ (108).

TEMPRA 16V 95 — Verde Turmalina, 4 pts completo, ar automático, R$ 20.500,00. Troco financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 284-9911

TEMPRA 16V 95 — verde completo fábrica CD mala computador e inteligente check control. Troco financio. Ótimo estado. Apenas R$ 22.600, Tel.: 288-7599.

TEMPRA 16V — 95 vermelho, gasolina, grupo 2, R$ 21.300 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

TEMPRA 16V 95 — verde, gasolina, grupo 5, R$ 25.800 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

TEMPRA 16V - 96, verde escuro, completo, R$ 24.000. Particular. Tel.: 389-5560.

TEMPRA 16V 96 — Completo 96 excelente estado R$ 22.500,00 Telefones 796-6747 796-1471 Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

TEMPRA 1.6 — V. Gr VI 95 azul Tel.: 591-6748 R$ 24.300,00 - Financiadora Mappin AAVURJ 079.

TEMPRA 16 V i.e. - 4 Portas, gasolina, ar, direção, trava, computador, automático, R$ 19.790. Avaliamos bem seu carro. Troco/ financio. Tel.: 261-4651 Autolinda.

TEMPRA 16V OURO 93 — 4 portas prata gasolina completíssimo fábrica R$ 15.500,00 Troco financio até 24 v Tel. 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

TEMPRA 8V 94 — 4p. azul perol. completíssimo, dir., toca,rodas, garantia total R$ 15.800. Tel.: 568-9348 troco financio.

TEMPRA 8V 2.0 1993 — Prata completo excelente estado R$ 13.850,00 venha conferir aceito proposta Barão Mesquita 640 Tel.: 208-5230 278-2468 plantão domingo.

TEMPRA 8V 2.0IE — 95 vermelha completa gasolina R$ 19.000,00 Tel.: 0245—224411 Financiadora Mappin — AAVURJ (203).

TEMPRA 8V — 2 Pots 95 ótimo estado, troco ou financio em até 36 meses tel 390.0086 R$17.500,00.

TEMPRA 8V 94 — 4 p. azul perol. completíssima, dir. toca, rodas, garantia total. R$ 15.800,00. Tel.: 568-9348. Troco/financio.

TEMPRA 8 V - 95 Completo, 4 portas, azul Gurundi. Para pessoas exigentes, pouco rodado, estado 0Km. R$ 18.800 Tel.: 493-9332/ 493-3388/ 493-9815. Carrobom.

TEMPRA 8V 95 — Gasolina, 4 portas, completa R$ 17.960,00. Tel.: 325-7064. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

TEMPRA 8 V/IE 2.0 - 95. Azul gurundi, ar, direção, vidros elétricos, trava, check control, excepcional estado. Particular. R$ 19.000. Tel.: 325-2584.

TEMPRA 92/92 2.0 — 4 Portas azul met. gas. R$ 14.300. Troco/financio 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

TEMPRA 92 — Completa raridade financio R$ 13.200,00, telefone 450-1573 Roncar Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (493).

TEMPRA 93 GAS — Azul gurundi ótimo R$ 13.000, entrada 3.900,00 + 36 x 612,96 fixas - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000.

TEMPRA — 93 gasolinam completo, 4 portas, prata, R$ 14.500 Entrada R$ 7.000 + 394 p/ mês. Tel.: 281-9496 / 581-8325 Aceito troca.

TEMPRA - 93, ótimo estado, c/garantia. Troco/financio. R$ 12.800 Av. das Américas, 4488 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

TEMPRA 93 — Vinho, gasolina, completíssima, R$ 14.000,00. Financio. Telefones 451-1596/390-7794. Financiadora Mappin - AAVURJ (351).

TEMPRA 95 16V — Preta completa banco elétrico R$ 18.500,00 - Tel.: 201-2191.

TEMPRA 96 8V — 4 P., vermpérola. est. 0km. Aceito troca/financ. Av. Vicente de Carvalho 1.500 - tel. 485-3232 - R$ 18.490,00.

TEMPRA 96 — 0km Grupo IV completo à vista R$25.500,00 tel 359.5151.

TEMPRA 96 SEVILHA — 30% entrada R$ 30.700,00 Tel.: 633-2040 Magecar/Financiadora Mappin-AAVURJ (630).

TEMPRA 96 — Turmalina 30% entrada R$ 30.500,00 Tel. 633-2040 Magecar. Financiadora Mappin AAVURJ 630.

TEMPRA IE 2.0 96 — Gurundi, completa R$ 22.500,00 Tel.: 542-8000 Artcar.

TEMPRA IE - 95, 4 portas, grupo cinco, vinho metálico, novo, R$ 19.200 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436. Aberto domingo.

TEMPRA IE - 95, 4 portas, gasolina, cinza, completo, ar, direção hidráulica, V. elétrico, toca-fitas, rodas, único dono. R$ 18.600 troco/financio 36x. Tel.: 493-1720 / 493-7385.

TEMPRA IE 95 — Azul, completa, R$ 18.000,00. Telefone: 541-0111. Audi Veículos. Financiadora Mappin - AAVURJ.

TEMPRA IE 95 — Completão único dono R$ 18.900,00 gasolina. Telefones 616-4221, Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

TEMPRA IE 95 — Completo 4 p. vendo troco negócio R$ 18.500,00. Tel.: 822-1914 622-2155.

TEMPRA IE 95 — Gasolina completa troco facilito R$ 14.950,00 Tel: 261-1948 Financiadora Mappin-AAVURJ (153).

TEMPRA IE 95 — Prata gasolina completa som R$ 16.900,00. Tel.: 201-2191.

TEMPRA IE - 96, 4 portas, cinza, pouco rodada, ótimo estado. Só R$ 19.500 ou 7.000,00 + 11 prestações. Troco. Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-1525.

TEMPRA OURO 16V — Gurundi troco financio R$ 20.000,00 - Telefone 717-1918 Rolla Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

TEMPRA OURO 16V — 94 4 portas R$ 18.500,00. tel. 264-1944 234-8291 Financiadora Mappin - AAVURJ (298).

TEMPRA OURO 16V 93 — Gasolina vermelha completa R$ 16.500,00. Tel.: 359-3888 Financiadora Mappin AAVURJ 256.

TEMPRA OURO 16V 94 — Gas 4 portas prata met. R$ 18.500 - Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tel.: 264-1944/ 234-8291 Marinho.

TEMPRA OURO 16V 94 — Preta, completa, 4 pts. Troco/financio. R$ 17.500,00. Estr. Velha Pavuna, 177.

TEMPRA OURO 16V — Completo, 4 portas R$ 15.500,00 Hobby Veículos Tel: 286-4735. Financiadora Mappin - AAVURJ (138).

TEMPRA OURO 92 — O mais novo do ano, impressionante conservação, completo. R$ 13.200,00. Tel.: 537-8200. Lola Automóveis.

TEMPRA OURO - 92, gasolina, super novo, único dono, completíssimo, lindo. Aceito troca/financio. R$ 14.500 Tel.: 569-9304 / 502-6149 Aberto sábado/domingo.

TEMPRA OURO 93 — Vinho - Telefones: 717-9919 722-8910 Financiadora Mappin - AAVURJ (561). Helinho Automóveis.

TEMPRA OURO 93 — 4 portas toca-fitas R$ 12.700 - acredite! Tel.: 537-7060. Financiadora Mappin - AAVURJ (041).

TEMPRA OURO 95 — Vermelho, completo, R$ 22.000,00. Tel.: 622-1949 Artvel Veículos.

TEMPRA PRATA 2.0 - 93, cinza, 4 pts, completo de fábrica, R$ 13.500. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991.

TEMPRA PRATA 92/92 2.0 — 4 portas cinza met. gas R$ 14.300. Troco/financio 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel.: 264-1944/234-8291. Marinho.

TEMPRA PRATA 93/93 2.0 — 4 portas gas. R$ 13.500. Troco/financio 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel. 264-1944/234-8291 Marinho.

TEMPRA STILE 2.0 — Turbo 95 gas ú.dono 4pts azul gurundi ar dir trav elet v.verde 1 fita computador Rapha Rio R$ 21.500. Tel. 221-9796.

TEMPRA STILLE 95 — Cinza met., completíssimo + turbo. Imperdível. Apenas R$ 21.500,00. Financio 36x. Lancer Automóveis. Tel.: 288-0058.

TEMPRA SW 95 — Azul completo fábrica único dono pouco rodado apenas R$ 20.000. Tel: 288-7599.

TEMPRA SW 95 — Azul perolizado, completa de fábrica + CD de painel, pouquíssimo rodado. Não perca tempo! Ligue já! Troco/financio 36x. TeleFácil. 208-1234. Crist'Car. Aberto sábado/domingo.

TEMPRA SW — 95, completo, único dono, estado 0km, só R$ 18.800. Troco/Financio até 24 vezes Recovema. Campo São Cristovão 58 Tel.: 589-0001.

TEMPRA SW - 95 Verde, 28.000 kms, com toca-fitas, sem air-bag. R$ 19.600. Tel.: 545-8130 (comercial) 226-1212 (residencial) Newton.

Tempra SW SLX 95 — Completa único dono financio R$ 21.800,00 Tel. 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204).

TEMPRA SW S/X 95 — Gasolina, único dono. R$ 20.200,00. Tel.: 325-1001. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

TEMPRA TURBO 95 — Completo CD mala - Tel. 591-6748 R$ 22.800,00 - Financiadora Mappin AAVURJ 079.

TEMPRA TURBO - 95, gasolina, preto, completo, ar, direção, toca-fitas, rodas. Muito novo. Único dono. R$ 19.300 Troco/financio 36x. Tel.: 493-1720 / 493-7385.

Tempra 16V 94/94 compl.

Preta 4pts gasolina. A mais completa c/bancos elétricos toca-fitas ar automático igual a zero. Revisado c/garantia pouco rodada, único dono, ótimo preço, financio até 36 meses. Tel. 208-7847 Tradição.

Tempra 16V 93/93 Compl

Prata metálico gasolina 4 portas 38.000kms originais único dono revis. c/garantia. ótimo preço. Financio até 36 meses. Tel.: 568-5500/204-0204 Amigão.

Tempra 16V 95 Completo

Azul gurundi gasolina 4 portas, único dono todas as revisões. Carro super bem tratado. Ótimo preço. Financio até 36 meses. Tel. 208-7847 Tradição.

TEMPRA 8V 0KM — Promo R$ 21.500, várias cores fin/leasing excel aval. do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/295-0387 I.L Veículos aberto sáb. e dom.

TEMPRA 93 — 8 válvulas cinza, gasolina, completo R$ 14.950, ou 4.485, entrada saldo em 36 fixas de 670. Tel.: 493-5088 Nash.

Tempra 8V 4 pts 0 km

Completo - Várias cores pronta entrega aceito usado como parte pagto entr R$ 6.075,00 - 24 vezes R$ 1.110,07 ou 36 vezes R$ 868,51. Tel. 208-7847 Tradição.

R$ 0,00 NO ATO

R$ 2.000,00 PARA O DIA 20/12/96

NA COMPRA DO SEU VOLKSWAGEN 0Km VOCÊ NÃO PAGA NADA NO ATO.

Modelo	
GOL 1000i	BÁSICO - 9 UNID.
GOL 1000i	C/ OPCIONAIS - 6 UNID.
GOL PLUS	C/ OPCIONAIS - 13 UNID.
GOL CLi 1.6	BÁSICO - 24 UNID.
GOL CLi 1.6	C/ OPCIONAIS - 10 UNID.
GOL CLi 1.8	BÁSICO - 7 UNID.
GOL CLi 1.8	C/ OPCIONAIS - 3 UNID.
GOL GLi 1.8	BÁSICO - 4 UNID.
GOL ATLANTA 1.6	C/ OPCIONAIS - 3 UNID.
GOL ATLANTA 1.8	COMPLETO - 3 UNID.
GOL TSi 1.8	C/ OPCIONAIS - 1 UNID.
PARATI GLS 2.0	COMPLETO - 1 UNID.
LOGUS CLi 1.6	BÁSICO - 6 UNID.
LOGUS CLi 1.8	C/ AR - DIR. HID. - 2 UNID.

Modelo	
POINTER CLi 1.8	COMPLETO - 2 UNID.
SANTANA CLi 1.8	C/ DIR. HID. - 2 UNID.
SANTANA CLi 1.8	C/ DIR. HID. - TRIO ELÉT. - 1 UNID.
SANTANA Mi 2.0	COMPLETO - 2 UNID.
SANTANA Mi 2.0	SEMI-COMPLETO - 2 UNID.
SANTANA EXCLUSIV 2.0	COMPLETO + ABS, BCO. COURO - 1 UNID.
QUANTUM GL 2.0	C/ OPCIONAIS - 1 UNID.
GOLF GL 00	BÁSICO - 2 UNID.
KOMBI STD	BÁSICA. - 3 UNID.
PICK-UP	S/ CAÇAMBA - 1 UNID.
SAVEIRO CL 1.6	BÁSICA - 2 UNID.
SAVEIRO CL 1.8	BÁSICA - 1 UNID.
SAVEIRO CL 1.8	COMPLETA - 1 UNID.

Plantao Sabado ate 17h / Domingo ate 14h

FINANCIAMENTO C/ TAXAS SUPER ESPECIAIS
ACEITAMOS CARTA DE CRÉDITO/LEASING
VALORIZAMOS SEU USADO NA TROCA

372-3838
372-3240

Fiorenza

AV. BRASIL, 15.046 - PARADA DE LUCAS

TIPO 1.5 IE 95 — Cinza R$ 14.800,00 Troco financio - Tel.: 286-8639 UPCAR Financiadora Mappin - AAVURJ (108).

TIPO 1.6 - 93/94, 2 portas, completo, menos teto. Financiamos até 36 vezes. Aceitamos troca. R$ 10.980. Tel.: 439-3033.

TIPO 1.6 - 93/94, 4 portas, completo, c/ teto. Financiamos até 36 vezes. Aceitamos troca. R$ 12.250. Tel.: 439-3033.

TIPO 1.6 - 94, 4 portas, completo. R$ 11.999. Financio em 36 vezes. Paranapuan Veículos. tel.: 467-2244.

TIPO 1.6 - 94, 4 portas, completo, vermelho perolizado, único dono, semi-novo, c/ 28.000km por R$ 13.000. Falar c/ Elza Tel.: 326-1225.

TIPO 1.6 - 94/94, grupo V, completo + Mul-t-lock, rodas liga-leve + som. R$ 13.000. Tel.: 512-4650.

TIPO 1.6 94 — Azul met. compl. de fábr. c/ar. Troco/financio até 36x. R. Humaitá, 88. T: 537-4499. Isio Automóveis.

TIPO 1.6 94 — Completo azul novíssimo R$ 13.500,00, telefone 568-1192 Agência Imperial. Financiadora Mappin-AAVURJ (432).

TIPO 1.6 94 — Completo R$ 14.200,00 ou Entr. R$ 20% + 24 ms. Tróia. Tel.: 574-9119 São Fco. Xavier, 889.

TIPO 1.6 - 94, completa, menos ar, vermelha, 4 portas, pouco rodada. Carro de mulher. R$ 10.700 Tel.: 252-6697 horário comercial.

TIPO 1.6 - 94. Prata, gasolina, 4 portas, ar, direção, completa. Particular. R$ 11.400. Aceito proposta. Tel.: 285-0710 Dalmo.

TIPO 1.6 - 95. 4 portas. Completa de fábrica. R$ 15.000 Entrada R$ 7.500,00 + 36 x R$ 394,00. R. Prof. Gabizo 63. Tel.: 264-4499.

TIPO 1.6 95 — Completa fábrica, 4 portas, R$ 13.800,00. Telefone 541-0111. Financiadora Mappin - AAVURJ.

TIPO 1.6 95 — Gurundi 04 R$14.000, tel 719.3983. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

TIPO 1.6 i - 95, 4 portas, completo, único dono, azul, 15.000 km, R$ 15.900 Particular. Tel.: 511-1836.

TIPO 1.6 IE 1994/1995 — Quatro portas completo estado maravilhoso R$ 13.850,00 Venha conferir! Barão Mesquita 640 Tel.: 208-5230 278-2468 Plantão Domingo.

TIPO 1.6 Ie - 93/94 - Preto, super novo. R$ 11.500. Tratar Tel.: 252-5091 / 224-0903 com Paulo.

TIPO 1.6 IE - 94, 4 portas, ar, direção, trio elétrico, som. Imperdível. Só R$ 13.300 Troco/Financio. Delcar Tel.: 275-2668.

TIPO 1.6 IE — 94/94 Gas u.dono 4 pts ar dir v verde trav elet bco bipartido t.solar est 0km Rapha Rio R$11.900 tel 2219796.

TIPO 1.6 IE 94/94 — Gas 4 portas completa grupo 4 ar de fábrica R$ 12.500,00 troco financio. Tel.: 286-0846/1361 L'equipe.

TIPO 1.6 IE 94/95 — Completo, R$ 14.500,00, excelente. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ (397).

TIPO 1.6 IE — 94 completo vermelho R$ 12.250,00 MKO Autos tel. 286-6105 Financiadora Mappin-AAVURJ (090).

TIPO 1.6 IE 94 — Completa telefones 717-9919 R$ 13.500,00 Helinho Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (561).

TIPO 1.6 IE 94 — Completo. Financio 36x. R$ 12.900,00 Tel.: 537-4499 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

TIPO 1.6 IE 94 — Completo, azul, excelente, troco, R$ 12.900,00. Tel.: 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (286).

"UTILITÁRIOS e AUTOMÓVEIS" PROMOÇÃO

TRAMP'S CAR — O MELHOR PREÇO DO MERCADO EM USADOS

Palio a partir de R$ 11.850,00 0KM e USADOS

Towner a partir de R$ 12.300,00 0KM e USADOS

Kombi a partir de R$ 12.900,00 0KM e USADOS

SEU PARCEIRO NO MERCADO

Concessionária JIALING: motos a partir de R$ 380,00 X12 de R$ 90,00

R. BARÃO DE MESQUITA, 126 LJ. A/B - TIJUCA 284-6060

Financiamos até 36x

TIPO 1.6IE 94 — Completa R$ 12.900,00, 4 portas. Financio Lecris Automóveis. Tel.: 284-7306. Financiadora Mappin-AAVURJ (081).

TIPO 1.6 IE — 94 e 95 4 Portas várias cores, temos várias completas a partir de R$12.500. Financio 36x Lancer Automóveis tel 288.0058.

TIPO 1.6ie 94 — Gasolina, completa, preta. R$ 13.500,00 Tel.: 493-1156 EuroBarra Veículos.

TIPO 1.6 IE 94 — Prata gasolina completa R$ 12.950,00 Tel.: 796-1439 Financiadora Mappin — Aavurj (172).

TIPO 1.6 ie - 94. Preto, ar, direção, vidros elétricos, toca-fitas. R$ 11.500 Tratar Tel.: 227-0703.

TIPO 1.6ie 94 — Verm Bright 2 pts completo de tudo R$ 13.000,00. Troco/financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 284-9911.

TIPO 1.6 IE - 95, 4 portas, completa. R$ 13.500 ou 4.050,00(ent) cartão + prestação 495,45. Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-1525.

TIPO 1.6 IE 95/95 — Gas 4 portas vinho completo fábrica 12.000 km único dono R$ 14.800,00 troco/financio. Tel.: 286-0846/286-1361 L'equipe.

TIPO 1.6 IE 95 — Gasolina branca completa R$ 15.900,00. Tel.: 359-3688 Financiadora Mappin 256.

TIPO 1.6 IE 95 — Gasolina completa troco facilito R$ 13.950,00 Tel.: 261-1948 Financiadora Mappin-AAVURJ (153).

TIPO 16 IE 95 — Verde único dono completo R$ 14.000,00 Tel.: 552-3048 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

TIPO 1.6 IE — Completo, cinza 18.000Km completo. Tel.: 622-1949 R$ 14.500,00 Financiadora Mappin AAVURJ 357.

TIPO 1.6 IE — Vinho 94 completa novíssima R$ 13.900. Tel.: 710-5347 710-0479. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

TIPO 1.6 MPI 95 — Cinza troco financio - tel. 286-8639 UPCAR - Financiadora Mappin - AAVURJ (108).

TIPO 2.0 SLX — 1996 prata completa/som/único dono sem detalhes R$ 17.000,00 troco financio Rendo Veículos tel. 571-7758.

TIPO 2.0 SLX 96 — 4 P., completaço, preto, veículo lindo. Av. Vicente de Carvalho 1.500 - tel. 485-3232 - R$17.490,00.

TIPO 2.0 SLX 96 — Verde met. 4 portas único dono R$ 14.800,00. Troco/financio até 24x. Tel.:567-2909/567-2718/568-2679 Shock Veículos.

TIPO - 93/94. Gasolina, ótimo estado, vidro elétrico, ar condicionado. R$ 13.000. Tel.: 247-8312.

TIPO 94 1.6 IE — Vinho 2 portas completa (-) ar = 0Km, alarme R$ 11.290,00. Troco/fin 36x. Cabral Tel. 571-8067/268-6607.

TIPO - 94, 2 portas, completa, único dono, rigorosamente nova. R$ 12.800 Troco/ facilito. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436. Aberto domingo.

TIPO 94/94 — 4 pts. prata completíssima só R$ 12.700,00 único dono troco financio Av. Américas, 3939 Cardeal Barra Tel. 325-9223.

TIPO 95 2.0 — 4 pts completa R$ 16.800,00 troco financio tel. 359-9866 Financiadora Mappin AAVURJ 214.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

TIPO 95 — Completa ótimo estado R$ 15.500,00 tels.: 796-6747 796-1471 Kleber. Financiadora Mappin - AAVURJ (572).

TIPO 95 — Completão vermelho promoção R$ 13.990,00 Troco financio Altese Tel: 290-9254. Financiadora Mappin AAVURJ 052.

TIPO 96 — Prata, entrada R$ 4.440,00 24 vezes R$ 793,90. Tel.: 452-1091. Financiadora Mappin AAVURJ 710.

TIPO - 96 Tenho vários revisados com garantia, troco, financio. R$ 14.700 Av. das Américas, 4483, lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

TIPO 96 0KM — Ar, DA, VE, RLL, à vista R$21.000,00 tel 359.5151.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

TIPO 97 — Gurundi. 30% entrada. R$ 21.500,00. Tel 633-2040 Magecar Automóveis. Financiadora Mappin AAVURJ 630.

TIPO IE 1.6 94 — 4 pts. completo, R$ 11.900,00, vermelho. Tel.: 537-8060. Rallye. Financiadora Mappin - AAVURJ (249).

TIPO IE 1.6 94 — Completo 4portas novo ar direção vidros trio à vista R$11.200,00 ou 36x Bambina, 86 tel. 537-8060 Rallye.

TIPO Ie 1.6 - 94, completo, ar, direção e vidros elétricos, 2 portas, vinho. Barbada. R$ 10.700 Ipva a pagar. Praia de Botafogo, 464. Tel.: 226-4841 / 226-8589.

TIPO IE 1.6 - 95, completo, ar, direção, vidro elétrico, 4 portas, cinza metálico. Troco/Financio. Barbarda. R$ 13.900 Praia de Botafogo, 464. Tel.: 226-4841 / 226-8589.

TIPO IE 94 — Prata completa, toca-fitas. R$ 11.600,00. Tel.: 542-8000 Artcar.

TIPO IE 96 — 4 pts. verde, completa. Troco/financio. R$ 14.800,00. Tel.: 260-5649. Estr. Velha Pavuna, 177.

TIPO MPI 1.6 IE - 95, único dono, 4 portas, som, completíssimo, nada a fazer. R$ 14.500 Aceito oferta. Particular. Tel.: 268-8080/ 268-8632/ 987-0542.

TIPO MPI 0KM — Promo R$ 17.000, 0km, várias cores, fin/leasing, excel aval. do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel. 542-5092/295-0387 I.L. Veículos, aberto sáb/dom.

TIPO SLX 16V 2.0 96 — Completo R$ 18.500,00. Financio 36x. Tel. 537-4499 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

TIPO SLX 2.0 — 16.000kms completa R$ 17.900,00 troco financio tel. 350-7628 Financiadora Mappin-AAVURJ (103).

TIPO SLX 2.0 1994/95 — Completo U. dono manual troco financio R$ 18.900,00. Tel.: 717-6417. Financiadora Mappin AAVURJ 102.

TIPO SLX 2.0 4 Pts. ótimo estado troco ou financio em até 36 meses. tel 3900086 R$17.500,00.

TIPO SLX 2.0 95 — 16 válvulas, cinza met. completo de fábrica. Troco/financio até 36x. R. Humaitá, 88. T. 537-4499. Isio Automóveis.

TIPO SLX 2.0 95, 4 portas, completo de fábrica, muito conservada, estudo troca e pagamento. R$ 16.900 Tel.: 985-4228 ou 385-3835.

TIPO SLX 2.0 95/96, preto metálico, completo, completo + ar, rodas, documentos ok, novinho. R$ 14.500 Tel.: 447-6684 /596-6811. Particular.

TIPO SLX 2.0 - 95 / 96, verde stone, 4 portas, completa, ar, direção, trio elétrico, alarme, toca-fitas. Apenas R$ 15.800 Troco/ Financio. Tel.: 493-3000.

TIPO SLX 2.0 95 — Azul, completo, ABS. R$ 16.900,00. Tel.: 542-8000 Artcar. Financiadora Mappin-AVURJ.

TIPO SLX 2.0 95 — Azul completa fábrica super novo único dono. Apenas R$ 16.000,00. Tel.:288-7599.

TIPO SLX 2.0 96 — Completa financio R$ 16.500,00 - Tel.: 537-8816 268-0844 Velcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (239).

TIPO SLX 2.0 95 — Completo, único dono, vinho, R$ 16.500,00. Telefone 264-5680.

TIPO SLX 2.0 95 — Completo gasolina prata entrada parcelada 2x financiamento 36 vezes fixas com garantia tel 290.0566 R$16.500,00.

TIPO SLX 2.0 95 — Completo de fábrica, 4 portas, único dono, financio 36x. Tels.: 537-8816/266-0844. R$ 15.900 Velcar.

TIPO SLX 2.0 96 — Gas 4 portas verde completa rodas de Tempra pneus novos só R$ 15.900,00, troco financio. Tel 286-0846 286-1361 L'equipe.

TIPO SLX 2.0 96 — Vinho completa ótimo estado 4 portas pouco rodada. R$ 16.500,00 Tel. 228-2580/264-2584 Tijuca.

TIPO SLX 95 — Verde completo R$ 17.800,00 Telefone 452-2525 Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641).

TIPO 2.0 16V 96 — 0km, compl + abs + airbag verm. s/placa. Estrada Vicente de Carvalho, 1.500 - Tel.: 485-3232 - R$ 25.890,00.

UNO 1.5R 88 — Completo raridade R$ 8.300,00 financio Tel. 350-3390, Financiadora Mappin-AAVURJ (159).

UNO 1.5 R 88 — Completa. Excelente R$ 5.680,00. Troco Tel. 284-6060 Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126.

UNO 1.5R — Completa 93 única dona R$ 11.000,00 - Tels.: 796-6747 796-1471 Financiadora Mappin - AAVURJ (572).

UNO 1.6 R — 1993 Branca completa fábrica com ar único dono R$9.900, troco financio 24x r Bambino 180 tel 266-6715 286-3360 Custon.

UNO 1.6 R - 90 Completa menos ar. Só R$ 5.850. Super novo. Avaliamos bem seu carro. Troco/ financio Tel.: 261-4651 Auto Linda.

UNO 1.6 R 90 — Vermelha álcool ar impecável R$ 7.000,00. Tel.: 286-4045 Financiadora Mappin 250.

UNO 96 EP — Opcionais R$ 10.980,00. Financio. Tel.: 453-0281 Cardini Automóveis. Financiadora Mappin AAVURJ 701.

UNO CS 1.5 - 92/93, prata, excelente estado, alarme de impacto, preparado p/ som, R$ 6.800. Tel.: 541-7586.

UNO CS 1.5 - 92, azul cristal, gasolina, 4 pneus novos, documentos ok, carro excepcional estado de conservação. R$ 6.750 Tel.: 393-1772.

UNO CS 1.5 94 — Álcool - prata R$ 8.600,00 tel. 281-1315 e 281-1060.

UNO 95 — Vermelha, gasolina, excelente estado. R$ 7.880,00. Aceito troca. Financio em até 12 meses. Aceito carro menor valor. Tel.: 351-6354.

UNO 1.6 R - 92. Completíssimo. Excelente estado. Pneus novos. IPVA pago. R$ 9.000 TEL.: 287-7963 - Vicente.

UNO 1.6 R - 93/93, gasolina, branca, completa de fábrica, semi-nova. R$ 9.900. Troco/financio. Av. Suburbana, 9270. Tel.: 596-7944 /595-9902.

UNO 1.6R MPI 93/93 — Gas único dono vinho perolizado completa ar fábrica toca-fitas R$ 10.500,00. Troco financio Tel.: 286-0846/1361.

UNO 1.6R MPI - 94, vinho perolizado, completa de fábrica + ar. Novíssima. Só R$ 11.500 Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2668.

UNO 95 ELETRONIC — Entrada R$ 2.550,00 24 vezes R$ 468,29. Tel.: 452-1091. Financiadora Mappin AAVURJ 710.

UNO CS 1.5 i.e. - 93 Gasolina, ótimo estado de conservação. Apenas R$ 7.300 Troco/ financio 24 vezes Tel.: 493-6200 / 493-5590/ 493-0129.

UNO CS 1.5 IE - 94, gasolina, toca-fita, vidros elétricos, único dono, raríssimo estado, R$ 8.900. Ou R$ 2.700 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 153 A. Tel.: 284-3599 /228-0024.

UNO CS 85 — Preto, 100%, mecânica. R$ 4.550,00. Telefone: 717-3908 Boa. Financiadora Mappin - AAVURJ (350).

UNO CS 88 — Cinza álcool nova R$ 5.000 Tampi Tel. 371-1860 Cezário. Financiadora Mappin AAVURJ 084.

UNO CS - 90, azul, álcool, R$ 5.950 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

UNO CS 91 — Equipada R$ 6.900,00 Lecris Automóveis Financio. Tels. 254-2195/254-8384. Financiadora Mappin AAVURJ (081).

UNO CS 92 — Único dono, 3.900kms, R$ 6.800,00. Telefone: 286-9080. Financiadora Mappin - AAVURJ (464).

UNO CS - 94, 4 portas, c/ar cond. Troco financio. R$ 11.000 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Av. das Américas, 4486 lj 109. Chumbinho Automóveis.

UNO CS - 96, novinha, revisada, c/garantia. Troco/financio. R$ 12.000 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

UNO CSI - 96, gasolina, 4 pts., vinho, completo, ar, v elétrico verdes, alarme, toca-fitas, u.dono, manual/N.F. 8.000 Km. R$ 13.600 Troco/financio 36x. Tel.: 493-4720 / 493-7385.

UNO CSIE 1994 — Preto compl. 1.5 R$ 10.800,00 - Tel.: 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

UNO CS IE 4P 96 — Alc. branco novo R$ 9.800, ent. 2.940,00 + 36 x 462,40 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000.

UNO CS IE - 93, gasolina, metálica, rigorosamente nova, pouco rodada. R$ 7.900 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436. Aberto domingo.

UNO CSIE 95 — Gasolina, excelente, troco/financio. R$ 9.900,00. Tel. 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (286).

UNO CS I E 95 — Vinho perolizado 18.000km excelente estado troco financio R$ 10.200 Hansauto Visconde Caravelas 55 Tel: 286-7730.

UNO CS IE 96 — Completíssimo R$ 12.900,00 raridade verde, telefones 616-4221, 616-4491. Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

UNO CSL 1.6 93 — Completa fábrica, 4 portas, R$ 9.500,00. Tel.: 264-2756. Financiadora Mappin - AAVURJ (154).

UNO CSL — 4 portas 93 gas completa (-) ar único dono R$ 7.500,00 troco/financio. Tel.: 577-1356/577-1449 Vila Automóveis.

UNO CSL 92 — Vermelha 4 portas ar R$ 9.500,00 Tel.: 450-1839 Financiadora Mappin — Aavurj (183).

UNO CSL 93 — Sem entrada 36 vezes R$ 10.000,00 Tel.: 390-3352 Financiadora Mappin — Aavurj (139).

UNO CSL 4PTS 93 — Azul 1.6 completa, gasolina R$ 9.850, ou 2.955 entrada saldo 36 fixas de 442. Tel. 493-5088 Nash.

UNO CS — 4 Portas 94 vinho gasolina 1.5 R$9.850 ou 2955 entrada saldo 36 fixas de 442 tel 4935088 Nash.

UNO ELETRONIC - 95/96. 9.000 km, preta. R$ 9.000. Ricardo Tel.: 286-9339.

UNO ELETRONIC 94 — Prata ar financio R$ 8.500,00. Telefone 717-1918 Rolla Automóveis. Financiadora Mappin AAVURJ (655).

UNO ELETRONIC 1994 — Verm. compl. ar R$ 8.900,00 Tel.: 371-8311 Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

UNO ELETRONIC 94 — Vermelha, completa, 4 portas R$ 9.100,00 Tel.: 493-1156 EuroBarra Veículos.

UNO ELETRONIC 94 — 4 p. R$ 7.900,00. Tel.: 591-0181/593-4702. Nanda Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (082).

UNO ELETRONIC — 93 preta ótimo estado R$ 6.800,00 Blowcar tel 596-4711 Financiadora Mappin-AAVURJ (131).

UNO ELETRONIC 93 — Gasolina vermelha ótimo estado R$ 6.950,00 Tel.: 796-1439 Financiadora Mappin — Aavurj (172).

UNO ELETRONIC 94 — Prata 4 portas R$7.800, tel 718-6414. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

UNO ELETRONIC 95 — Vermelho gasolina único dono R$ 9.000 Tampi Tel.: 371-1860. Financiadora Mappin AAVURJ 084.

UNO ELETRONIC 95 — Vermelha completa R$ 9.000,00 Tel.: 294-9896 Fastcar/Financiadora Mappin-AAVURJ (010).

UNO ELETRONIC - 94, com ar fábrica, estado 0KM. R$ 9.200 ou Entrada R$ 2.760 + R$ 317,36 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis.

UNO ELX 1996 — 4 p completa gr V vinho único dono estado 0km R$ 11.600,00 troco financio Rendo Veículos tel. 571-7758.

UNO ELX 94 — 4 portas completa ar vidro trava azul super nova Troco financio até 36 v. 9.800,00 Tel.: 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

UNO ELX - 94 /95, 2 portas, gasolina, completo menos ar, azul caribe, som, único dono, IPVA 96 pago. R$ 8.500 Tel.: 291-7122 Xisto.

UNO ELX 94 — Gás 4 pts completa ar vidros elétricos trava único dono R$ 9.900. Troco financio Tel 286-0846 286-1361 L'Equipe.

UNO ELX 94 — Gasolina opcionais nova. R$ 8.900,00. Tel.: 391-9084 Patycar/Financiadora Mappin-AAVURJ (644).

UNO ELX — 95, 10.000 km, completo, 4 portas, vermelho perolizado, som, único dono, garagem, R$ 10.500. Ricardo Tel.: 264-7498.

UNO ELX - 95, 4 portas, completa (-ar). R$ 8.900 Financio em 36 vezes. Paranapuan Veículos. Tel.: 467-2244.

UNO ELX 95 — 4 Portas completíssima fábrica perolizada, manual igual 0km R$ 10.200,00 tr. fin 30% ent. Tel. 208-2682 Club's Car.

UNO ELX - 95, 4 portas, completo + ar, estado 0KM. R$ 10.800 ou Entrada R$ 3.240 + R$ 372,55 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499 3 Estrelas Automóveis.

UNO ELX 95/95 — Gas 4 portas completa ar vidros trava elétrica único dono só R$ 1.700,00. Tro/financio. Tel 286-0846/1361 L'equipe.

UNO ELX - 95, completa (-ar) 2 portas, R$ 7.990 Financio em 36 vezes. Paranapuan Veículos. Tel.: 467-2244.

UNO ELX 95 — Gasolina completo financio R$ 10.300,00 - Tel.: 2[illegible]-0844 Velcar. Financiadora Mappin - AAVURJ (239).

UNO ELX 95 — Preta ar R$9.600, tel. 719.3983. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

UNO ELX - 96. Vinho, 4 portas, único dono, completa de fábrica (inclusive ar). Excelente estado! R$ 9.950. Troco. financio. Tel.: 569-0920, Fox.

UNO ELX - 96, 4 portas, preta, completa, única dona, muito nova. Apenas R$ 10.800 ou 3.240,00(ent) cartão + prestação 396,00. Troco. Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-4769.

UNO ELX 96 — Gasolina, verde completo. Entrada parcelada 2x. Financiamento 36 vezes fixas com garantia R$ 10.500,00. Tel. 290-0566.

UNO EP 1996 — Vinho completo ú. dono n. fiscal. Financio R$ 12.000,00 - Tel.: 717-6474 Financiadora Mappin AAVURJ 102.

UNO EP - 95/96, 4 portas, azul lugano, garantia, vidros e trava elétrica, pré-som, alarme, controle remoto. R$ 10.000 Aceito oferta. Tel.: 265-4992.

UNO EP - 96, 4 portas, completo + ar fábrica, estado 0KM. R$ 11.900 ou Entrada R$ 3.570 + R$ 410,50 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499 3 Estrelas Automóveis.

UNO EP - 96/96, 4 portas, azul metálico, ar condicionado, conjunto elétrico, alarme, 4.000 Km. R$ 10.990. Financio 36 X. Carro na garantia. Tel.: 592-3619.

UNO EP - 96/96, azul gurundi, com ar, completo de fábrica, 6.000 km, 8 meses garantia. R$ 12.000 ou financio. Particular. Tel.: 264-6540.

UNO EP - 96, azul, estado 0 KM. Troco/financio. R$ 12.000 Av. das Américas 4485 lj. 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710 Chumbinho Automóveis.

UNO EP 96 — 2 pts. completa menos ar super avaliação seu usado R$ 9.500, troco financio 36x. Tel.: 266-5345 266-5445 Evolution.

UNO EP 96 — 4 portas (-) ar R$ 10.950,00 Altese Tel: 290-9254. Financiadora Mappin AAVURJ 052.

UNO EP 96 — Azul gurundi, completa c/ar 5.000km garantia fábrica 4portas R$ 11.690,00, troco/fin 36x. Cabral Tel. 571-8067 268-6607.

UNO EP 96 — Completa, única dona. R$ 11.200,00. Telefone 541-0111 Audi. Financiadora Mappin - AAVURJ.

UNO EP 96 — Gasolina injeção eletrônica verde metálico 2 portas completo - ar único dono manual nota fiscal preço R$ 9.700. Tel.: 284-7464 264-1857.

UNO EP - 96, grupo 3, gasolina, só R$ 12.150 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

UNO EP - 96, prata, estado 0K, completa, menos ar. R$ 10.400 ou Entrada R$ 3.120 + R$ 358,75 mensais. Tel.: 423-1999 / 423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis.

UNO EP 96 — Preta, 2 portas, financio. R$ 9.950,00. Tel. 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (286).

UNO EP - 96, vidros, travas e alarme, controle remoto de fábrica, gasolina, 7.500 km. R$ 12.000. Aceito oferta. Tel.: 257-8195.

UNO EP 96 — Vinho R$ 9.780,00 emplacada, telefones 616-4221, 616-4491 Myrkos. Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

UNO EP 96 — Vinho vidros 4 portas R$ 10.600,00. Tel.: 553-3048 Financiadora Mappin 072.

UNO EP 96 — Vinho 4 portas completa (-)ar 4.000km, garantia fábrica R$ 10.900,00, troco/fin. 36x Cabral Automóveis Tel. 571-8067/268-6607.

UNO EP 0KM — Promo R$ 10.800, várias cores, fin/leasing. Excel aval. do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323-D. Tel. 542-5092/295-0387 I. L. Veículos. Aberto sáb e dom.

UNO ET 96 — 14.000km excelente estado troco financio R$ 10.200 Hansauto R. Visconde Caravelas 55 Tel. 286-7730.

UNO IE96 — Verde turmalina gasolina ú.dono toca-fitas dois altos falantes des/lim. traseiro excel estado Dalka tel. 317-7932/585-4679 R$ 9.500.

UNO MILLE — 2 prt. 95, completa, troco ou financio até 36 meses Tel.: 390-0086 - R$ 10.900,00.

UNO MILLE — 4 portas 94 vários opcs manual/nf R$ 7.800 - Tel. 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

UNO MILLE - 91/ 92, muito novo, só garagem, equipado, documentos 96 OK, placa nova, seguro total. R$ 6.400 Regina Tel.: 225-1915. Cor branca.

UNO MILLE - 91, bege, única dona, emplacado 96, pneus novos. R$ 5.000 Tel.: 295-5917 Sandra.

UNO MILLE 91 — Branca. R$ 5.500,00. Tel.: 595-5957/591-0181 Nanda Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (082).

UNO MILLE 91 — Branca excelente estado 2 retrovisores carro mulher exigente troco financio 24x R$ 5.790. Tel. 568-1745 234-0518 somente na Carsul.

UNO MILLE - 91, branco, gasolina, muito nova, R$ 5.950 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

UNO MILLE 91 — Único dono muito nova gas* promoção deste fim de semana R$ 6.500,00 ou 24 vezes sem tel 450-3000.

UNO MILLE - 92, 5 marchas, prata, única dona. R$ 6.200. Aceito oferta. Tel.: 295-7031.

UNO MILLE - 92/93, R$ 6.500 Em perfeito estado, prata, com segredo. Tel.: 259-3423/ 512-3970.

UNO MILLE - 92/93. Preta, completa, carro muito novo, motivo da venda: sem uso. Único dono, particular. R$ 6.200. Aceito oferta. Tel.: 393-3920.

UNO MILLE - 92, preta, limpador, desembaçador, estado 0KM. R$ 6.700 ou Entrada R$ 2.400, + 24 x R$ 273,96 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis.

UNO MILLE 92 — R$ 6.990,00 Troco/financio 24x. Altese Tel.: 290-9254. Financiadora Mappin - AAVURJ (052).

UNO MILLE - 92. Único dono, cinza, excelente estado. R$ 5.800 Tel.: 239-7154 /511-4206 com Guilherme - horário comercial.

UNO MILLE - 92 vermelho, Standard, bom estado. R$ 5.750. Tel.: 266-1764 - Lagoa.

UNO MILLE 93 — Azul troco financio 36. R$ 7.000,00. Tel. 450-1839 Financiadora Mappin — Aavurj (183).

isio AUTOMÓVEIS — Zero Km

• FINANC. 36 X • LEASING

VW		FORD		GM		FIAT	
GOL 1.000 PLUS MENOR PREÇO		ESCORT HOBBY	10.500	CORSA WIND/SUPER GL	11.000	PALIO 1.0/1.5	12.500
GOL CLI/GLI/TSI/GTI	14.500	ROYALLE GL/GHIA	21.500	KADETT GL/SUPORT	15.500	UNO MILLE IE/EP/SX	10.200
QUANTUM CLI/GLI	21.000	VERONA GL	15.000	VECTRA CD/GLS/GL	24.800	ELBA WEEKEND 1.6/IE	13.000
POINTER CL/GL/GTI	17.000	VERSAILLES GL/GHIA	18.500	IPANEMA GL/GLSI	16.500	UNO SX 97	10.200
SANTANA EVID./MI	19.000	F-1000/S/SS/XX/VKF	21.000	MONZA GL/GLSI	18.000	TIPO 1.6 MP/SLX	18.000
LOGUS 1.6/1.8	16.000	PAMPA GL/L	12.000	BLAZER	28.000	TEMPRA 8/16V/SW	21.800
PARATI CL/GL	18.000	FIESTA 2P/1.3/1.4	11.500	OMEGA GL/SUPREMA	27.000	PICK-UP 1.5/LX/FURGÃO	12.000
GOLF GL/GLX	19.800	RANGER	20.000	KADETT GL/SPORT	15.500	ALFA 12V/24V	A CONSULTAR
				PICK-UP S-10	24.000		

NÃO INCLUSO OPCIONAIS, FRETE, PINTURA E EMPLACAÇÃO

RUA HUMAITÁ, 88 - A • TEL.: 537-4499

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei! FORD 965

FORD FIESTA - 95 /95, 10.000 Kms rodados, estado 0km. Mais novo Rio, menor preço R$ 9.500 Maior avaliação/ troca/ financio. Tel. 493-9332 / 493-2716/ 493-9815. Carrobom.

GOL 1000I 0KM — R$ 11.500,00 + nada pronta entrega faturado seu nome frete pintura já inclusos Américas 4485/106 tel. 431-3300 325-9205 Fort-Car.

GOL 1000I PLUS 96/0KM — Som frizo leva na hora cor prata R$13.800,00 Código 3102 Av. Américas 4485/101 tel. 325-3248 325-8088

MONZA CLUB 94 — Completo gasolina R$ 15.000,00 telefone 622-1949 Achei Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (357).

OMEGA CD 94 — Automatic R$ 26.000,00 financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

PAMPA GL — 91. Cabine dupla Engerauto, álcool, R$ 7.500 Tel.: 253-8486 /253-8438.

PARATI GLS 91/91 — Gas cinza metálica completa fábrica muito nova nada fazer acredite só R$ 10.150, financio Tel., 325-8370 325-4129 Stilauto.

QUANTUM 0KM — Com opcionais promo R$ 19.400, várias cores fin/leasing excel aqval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/295-0387 I.L.Veículos Aberto sáb e dom.

QUANTUN GL 92 — Branca nova lindo carro completo bancos de couro som Aceito financio hoje R$ 12.500 325-8088 325-3248

RANGER XL 95 — 0Km, completa vista R$ 21.900 ou entrada R$ 4.300 + 24x fixas. Ac troca Mariz e Barros, 554 264-8339/284-7137

ROYALE 94 — Gasolina completíssima troco R$ 15.300,00 telefone 568-1192 Agência Imperial Financiadora Mappin-AAVURJ (432)

ROYALE GHIA 95 — C/ABS, c/ tudo, 1ano de garantia c/ rev gratuitas, confira R$ 23.800,00 R. Br. de Mesquita 205 Tel: 569-0944

ROYALE GL 2.0 - 93 /94. Alcool, completo de fábrica, 40.000Km, excelente estado R$ 12.500 Tratar Luiz Antônio Tel. 225-0951

ROYALE GL 93 — Completa. R$ 12.900,00 Tel.: 593-4702/ 590-0181. Nanda Automóveis Financiadora Mappin - AAVURJ (082)

ROYALE GLI 2.0 — 93 Gasolina completa vinho super nova R$14.500 troco financio até 24x tel 2880245 2882349 Leste Veículos

ROYALE GLI 93 — Completa, gasolina vinho novíssima R$ 13.900,00, telefone 616-4221. Financiadora Mappin-AAVURJ (385)

SEDAN 1.300 — Bege 75 no estado R$ 2.500,00 Tel / 261-9912 201-5445. Financiadora Mappin AAVURJ (046)

TEMPRA 16V 93 — Completo financio R$ 15.500,00 telefone 266-4565 Navajo Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (314)

TEMPRA 8V 95 — Cinza perolizado completo de fábrica gasolina 4 portas carro de garagem ligue já! Troco/financio 36x TeleFácil 208-1234. Crist Car Aberto sábado/domingo

UNO ELETRONIC 94 — Verde 4 pts completa 23.000 km R$7.800,00 tel 392 6247

UNO MILLE 94 — Gasolina ar limpador financio R$ 8.500,00 telefone 246-9254. Financiadora Mappin AAVURJ (314)

UNO MILLE ELETRONIC — Ano 94 carro novo 18.000km Ipva pago gasolina Av. Américas 4485 loja101 tel 325-3248 325-8088 R$7.800,00

VECTRA GSI 16 v - 95, supernovo, completíssimo, + teto, + ABS, + computdor, pouco rodado. R$ 22.550 Ac. troca/financio até 36 x. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

VECTRA MODELO 97 0KM — Todos os modelos cores melhor preço do Rio! Entrega em 48hs. financiamento em até 36x TeleFácil: 208-1234 Ligue e confira! Crist Car Aberto sábado/domingo.

VERONA GL 1.8 i - 94, álcool, 4 portas, único dono, IPVA 96, nota fiscal, excelente estado. R$10.500 Tel. 226-2141 Luiza

VERONA GLX 1.8 92 — Completo. R$ 9.900,00. Tel. 593-4702. Nanda Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (082)

VERONA GLX 91 — Completo de fábrica R$7.950,00 vinho promoção Gibran Automóveis troca vende financia em até 24 vezes tel: 371 8756.

VERONA GLX - 94, 4 portas, gasolina, completo - ar, R$ 13.500 Super novo. Tel. 396-0570

VERONA GLX - 94, gasolina, ar condicionado, único dono. Confira! R$ 13.700 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel. 204-0436 Aberto domingo.

Verona GLXI 2.0 94/94

Compl. gasolina, cor dourada. O mais completo da linha c/toca-fitas e injeção. 28.000kms, ótimo preço. Financio até 36 meses. Tel. 208-7847 Tradição

VERONA LX 1.6 - 91, cinza, R$ 7.800 ou melhor oferta. Tel. 718-7755 Fagundes Varela 258 Ingá - Niterói

VERONA LX 90/91 — Cinza R$ 7.000, entr. 2.100,00 — 330,67 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

VERONA LX - 90, branco, gasolina, 2º dona, bom estado documentos OK. R$ 6.500 Tratar Tel. 264-9801

VERONA LX 91 — Gasolina verde R$ 7.500,00 24 vezes - Tel.: 372-2947 Financiadora Mappin - AAVURJ (064).

VERONA LXI 1.8 - 94/94, 80% seguro total 96/97 pago, 4 portas, branco. Valor R$ 13.000 Tratar Tel. 0244-520723 Fabrício ou Cláudio. Urgente

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

VERSAILLES 94 — GL 2.0 sem entrada 36 vezes R$ 15.300,00 Tel. 453-3141 Financiadora Mappin Aavurj (17...)

Versailles 92/92 - Compl.

4 pts, 2.0, azul metálico, álcool, pouco rodado, super novo. Preço R$ 11.900,00. Financio 24 meses. Tel.568-5500/204-0204 Amigão.

VERSAILLES GHIA 92 — Gasolina, 2 portas, completo, R$ 12.300,00. Tel.: 325-7064. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

VERSAILLES GHIA — 92, vermelho, perol., 2 portas, completo, ar, direção, conj. elet., toca-fitas, alarme, novo, único dono. Troco/Financio. R$ 12.000 Tel.: 493-3000

VERSAILLES GL 93 — Prata completo ABS financiadora R$ 12.900,00, telefone 450-1573, Financiadora Mappin-AAVURJ (493).

VERSAILLES GL 2.0 91/92 — Ar, direção, R$ 11.450,00. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin - AAVURJ (397).

VERSAILLES GL 92 — Preto gasolina financio 24 R$ 11.000,00 Tel. 450-1839 Financiadora Mappin — Aavurj (183).

VERSAILLES GL 2.0 92 — Gasolina ar direção R$ 12.750,00 facilito Tel: 261-1948 Financiadora Mappin-AAVURJ (153).

VERSAILLES GL 92 — Vinho metálico, direção, som. Tel.: 622-1949 R$ 10.900,00 Financiadora Mappin AAVURJ 357.

VERSAILLES GL 92 — Vinho ar direção R$ 12.200, tel. 537-8200. Financiadora Mappin-AAVURJ (105).

VERSAILLES GLI 93 — Gasolina dourado completo R$ 13.900,00 tel. 234-8291 264-1944 Financiadora Mappin-AAVURJ (298)

VERSAILLES GL 92 — Verde, completo, 4 portas, R$ 11.500,00. Telefone: 493-9933 Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

VERSAILLES GL 2000 94 — U dono 4pts. azul met., ar dir., vidros trav elét., 0Km. Troco/ financ. 24x, R$ 13.300,00. Rapha Rio Veículos. Sáb/dom Tel. 221-9796

VERSAILLES GL 1.8 93/93 — Gas 2 portas dourado met. R$ 13.900. Troco/financio até 24 meses. H. Lobo, 416. Tel. 264-1944/234-8291. Marinho.

VERSAILLES GL 92 — Gasolina, 2 portas, ar condicionado e direção hidráulica, novíssimo. R$ 11.900,00. Tel. 537-8200. Lola Automóveis.

VERSAILLES GL 2.0 91/92 — Prata, álcool, ar, direção. R$ 11.500,00. Aceito proposta. Confira! R. Barão Mesquita 640. Tels.: 208-5230/278-2468 Plantão domingo

VERSAILLES GL 93 — Som R$ 12.500,00 ou Ent. R$ 20% + 24 ms. Tróia. Tel. 574-9119 São Fco. Xavier, 888

VERSAILLES GUIA 92 — Excelente preço R$ 11.900,00. Financio. Tel. 261-4348/261-6649 Financiadora Mappin AAVURJ 080.

VERSALHES - 92, R$ 10.700 Motor 2.0, c/direção. Muito novo. Financio de 3 até 24X c/ ou s/ entrada. Tel. 230-6115 /260-8577

XR3 CONVERSÍVEL 1990 — Prata completo capota elétrica Le Cris R$ 9.800,00 Tel: 284-7306 Financiadora Mappin AAVURJ 081.

Achei! VOLKSWAGEN 970

APOLLO GL 1.8 92 — Gasolina, verde. Entrada 2x. Financiamento até 36 vezes fixas com garantia. R$ 9.200,00. Tel. 269-0556.

APOLLO GL 1.8 - 92, gasolina, completo de fábrica. Novinho R$ 9.200 Aceito troca/ financio. Tel. 258-9567

APOLLO GL - 91, azul perolado, 2º dono, bom estado, todo novo, emplacado, taxa rodoviária paga, vidro elétrico, perfeito estado. R$ 7.000 Tel. 208-6775.

APOLLO GL 91 — Gasolina, nunca bateu R$ 7.900,00. Tel. 391-9084 Patycar/Financiadora Mappin-AAVURJ (644)

APOLLO GL 92 — Equipado, vinho, primeiro dono. R$ 8.000,00 Tel. 452-2753 Financiadora Mappin AAVURJ 562

APOLLO GL - 92 Prata, gasolina, completo, vidros elétricos, toca fitas, 40.000 Kms, único dono, excelente estado. R$ 8.000. Tel. 242-6432 /222-5268.

APOLLO GLI 1.8 - 91. Cor prata, c/ som. Carro todo revisado c/ garantia. Troco/ financio DUT 96 pago R$ 6.900 Tel. 447-2525.

APOLLO GLS 1.8 - 91, gasolina, azul metálico, vidros elétricos dégradé, rodas. R$ 6.990. Financio 24 X. Tel. 592-3619.

APOLLO GLS - 90 /90. Vendo lindo carro, único dono, completo, estado 0km, som. R$ 7.300 Tel. 270-6482 / 537-9400 cod.236380

APOLLO GLS 92 — Vinho 32000 km R$ 8.700,00 Tels. 485-4933 485-1263. Financiadora Mappin-AAVURJ (592).

APOLLO VIP - 91, gasolina, branco, estado de novo, único dono, 33.000 km, R$ 8.000 Tratar Tel. 268-8438.

APOLLO VIP GAS. 91 — Branca, u dono. 32.000Kms. ar completo R$ 8.900,00. Troco/ financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 284-9911.

APOLO GLS 90 — Prata gasolina R$ 7.800,00, estudo troca/ fin rua Teodara da Silva, 813 A tel. 577-7969 577-4134.

BRASILIA LS 75 — Branca estado R$ 2.300,00 Tel. 201-5445 241-0448 261-9912 Financiadora Mappin AAVURJ (046).

COMPRO CARRO — Pago melhor preço à vista. Vou ao local. Melhor avaliação do seu usado. Tel. 208-1234 Tratar c/ Emil.

ESCORT HOBBY 0KM — Promo. R$ 10.100, várias cores, fin/leasing. Excel aval. do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323-D. Tel. 542-5092/295-0387 I. L. Veículos. Aberto sab e dom.

FUSCA 1300 L - 76, azul marinho, bancos procar, ótimo estado. À vista R$ 2.300 Estudo pequeno financiamento. Tel. 238-1177

FUSCA 1.600 - 84. Alcool, cinza, ótimo estado, motor retificado com garantia, documentação ok, IPVA pago, R$ 2.900 Tel. 553-0212 /551-5022

FUSCA - 86 Original fábrica único dono, nota fiscal, manual, verde banda branca, de coleção, 97.000 Kms. 1.200 R$ 3.100 Tel. 567-5044 Batalha

FORD ESCORT GL 1.8i
A PREÇO DE CUSTO

FORD VERONA GL 1.8i
A PREÇO DE CUSTO

FORD ESCORT GLX 1.8i
A PREÇO DE CUSTO

FORD FIESTA
NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR

FORD MONDEO
O carro mundial da Ford. Qualidade e luxo com menor preço. NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR Pronta Entrega

FORD RANGER
Motor 4.0 • Injeção Eletrônica, Dir. Hidráulica • Freios ABS • Ar Cond. PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS Pronta Entrega

PLANTÃO Hoje até 16h Domingo até 14h

FUSCA — 75 Todo original, carro de mulher, pneus novos, documentação ok, valor R$ 2.800 Falar com Luciano Tel 256-8905

FUSCA - 79 bom estado. Documento DUT 96 pago, amarelo, R$ 3.000. Tel. 761-6409 / 569-4177 (comercial)

GOL 1000 - 93, branco, muito novo, gasolina, R$ 7.050 Tel. 284-3749 / 284-8534. Best Way

GOL 1000 93 — Equipado R$ 7.100,00. Financio 36x. Tel. 537-4499 Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071

GOL 1000 93 — Equipado financio 36x - Tel. 537-4499 Isio R$ 7.100,00 - Financiadora Mappin - AAVURJ (71)

GOL 1.000 93 — Limp e desemb tras. c/6m de garantia c/3 rev. gratuitas confira R$ 7.500, R. Barão de Mesquita 205 Tel. 569-0944

GOL 1.000 93 — Verde met. super conservado. Troco/financio até 36x. R Humaitá, 98. Tel. 537-4499. Isio Automóveis.

GOL 1000 94 — Bege gasolina excelente estado som pneus novos só R$ 6.900. Troco/financio 24x confira agora. Tel. 569-1745 234-0518

GOL 1.000 - 94 Branco, gasolina, pintura e mecânica em excelente estado! R$ 6.800 Troco, financio Tel. 569-0920 Fina...

GOL 1000 94 — Gasolina R$ 6.900,00. Lindo Hobby Veículos. Tel. 286-4735 Financiadora Mappin-AAVURJ (138).

GOL 1.000 94 — Verde metálico, aerofólio, farol milha, perfeito estado. R$ 7.000,00 Tel. 591-8268.

GOL 1000 96/96 — Prata gas. excelente R$ 8.000 ent 1.600,00 + 36x 431,49 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

GOL 1000 95 — Cinza met. carro estado 0km R$ 8.300, tel. 288-5591 380 automóveis a melhor do Rio.

GOL 1000 94 — Branco, equipado, primeiro dono. R$ 6.300,00 Tel. 452-2753 Financiadora Mappin AAVURJ 562

SANTANA EXCLUSIV 4P 2.0i COMPLETO + FREIO ABS + CD PLAYER + BANCO EM COURO + TETO SOLAR ELÉTRICO + PINTURA PEROLIZADA A VISTA R$ 37.800, OU ATÉ 36X FIXAS Fiorenza 372-3240 AV. BRASIL, 15.946 - P. DE LUCAS

GOL 1000 - 96, estado 0km. Oportunidade R$ 9.400 ou Entrada R$ 2.500 + R$ 340,00 mensais. Tel.. 423-3271 / 423-1768 / 971-0717 3 Estrelas Automóveis

GOL 1000 - 97, modelo novo, contemplado, carta crédito R$ 11.800. Vendo R$ 5.990 + 21 de R$ 300,00 fixas. Aceito carro na troca/telefone/celular. Particular. Tel.. 446-7257 / 228-3482

GOL 1000 — Branco 1993 gasolina excelente estado R$ 6.850,00 aceito proposta venha conferir! Barão Mesquita, 640 - Tel.. 208-5230 278-2468 Plantão domingo

GOL 1000 96 — 3.000km R$ 9.200,00, financio 36 vezes. Tel: 278-0660. Financiadora Mappin-AAVURJ (507).

GOL 1000i 0KM - 96 Carta crédito R$ 11.750 c/ opção. Disal (Convepe). 33 pagas. Faltam 17 x R$ 326,00. Particular. Só R$ 7.200,00. Tel. 595-2187

GOL 1000i — 0km modelo novo promoção R$ 12.500,00 Altese Automóveis. Tel: 290-9254. Financiadora Mappin AAVURJ 052

GOL 1000i - 96 0KM. Consórcio não contemplado. R$ 11.750. Quero R$ 5.200,00 Restam 28X R$ 316,20. Tel. 238-7366. João Ricardo

GOL 1000i 96 0KM — Branco consórcio carro na loja entrada R$ 8.500,00 + 22 x 255 ac troca. tel. 377-1010 Carromania

GOL 1000i - 96 0Km, emplacado, c/ IPVA pago. Vermelho perolizado. R$ 11.800 aceito troca. Tel. 281-9498 / 581-8325

GOL 1000i - 96, 0KM. Consórcio Nacional VolksWagen. R$ 11.750 50x R$ 274,25 ou 60x R$ 236,71 c/ direito a lance. Ligue e comprove. Plantão hoje. Tel. 561-6418.

GOL 1000i - 96 0KM. Várias cores e opcionais. A partir de R$ 11.290. A faturar, pronta entrega. Oportunidade! Tratar Tel. 031 3375...

GOL 1000 i 0KM 96 — Cod. 3004 R$ 11.150,00 entrada 3.345,00 + 24x517,00 36x409 corrigido p/tr pagamento na entrada Tel.: (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas

GOL 1.000i 96 — Gasolina, branco, ar, direção. R$ 13.700,00. Tel: 325-7064. Financiadora Mappin - AAVURJ (089).

GOL 1000i (PLUS) 96 — Cod 3006 R$ 10.950 ou entr. 3.285 24x507 36x401 corrigido p/tr pagamento na entrega. Tel. (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

GOL 1000i PLUS — 1995 Preto único dono vários opcionais fábrica super novo toca fitas R$11.800, r.Bambina tel 286-6115 286-3360 Custon

GOL 1.000 I PLUS 95 — Azul metálico excelente estado conservação R$ 10.000,00 Tel. 542-5971

GOL 1.000 PLUS 95 — 2.000kms rodados. R$ 12.000,00. Telefone 717-3908. Financiadora Mappin - AAVURJ (350).

GOL 1000 PLUS 96 — Opcionais, prata R$ 10.300,00 Tel.. 542-8000 Artcar

GOL 1000 PLUS 96 — Azul opcionais R$ 10.350,00, telefones 616-4227, 616-4401. Financiadora Mappin-AAVURJ (385).

GOL 1000 PLUS 95/96 — Gas. branco R$ 11.500, ent. 2.300, + 36x 619,68 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

GOL 1000 PLUS — 95 gas. vermelho novíssimo R$ 10.500, entr. 2.100,00 + 36 x 565,91 fixas - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000.

GOL 1.000 PLUS 96 — Único d, vários opcionais. R$ 11.700,00. Troco/financio. Tel. 261-6098/ 261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

GOL 1000 PLUS 95 — Verde met., único dono, des./limp. tras. Apenas R$ 10.200,00. Financio 36x. Lancer Automóveis. Tel. 288-0058.

GOL 1000 PLUS - 95, prata metálico, único dono, limpador traseiro, duplo retrovisor, novíssimo. R$ 11.000 Troco/ financio. Tel.: 254-9719 /264-2029. Av. Maracanã, 750.

GOL 1000 PLUSI 95 — Raridade R$ 10.900,00 financio troco, telefone 278-0660 Financiadora Mappin-AAVURJ (507).

GOL 1000 — Prata gasolina 1994 R$ 7.900,00 telefones: 453-1253 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114).

GOL 1.0 94 — Preto Único dono R$ 6.800,00 Tels.: 485-4933 485-2263. Financiadora Mappin-AAVURJ (592).

GOL 1.6 85 — Verde, álcool, R$ 4.350,00. Telefone: 717-3908 Companhia Carro. Financiadora Mappin - AAVURJ (350).

GOL 1.8 91 — Gasolina troco financio 24 R$ 7.800,00 Tel. 450-1839 Financiadora Mappin — Aavurj (183).

GOL 1.8 i - 96/96 Atlanta, vermelho Sport, 2.000 Kms, completo fábrica, na garantia, igual zero. R$ 18.000 Particular. Aceito troca. Tel.: 971-0634.

GOL - 87, branco, álcool, rodas de magnésio, em meu nome, bom estado. R$ 4.300. Tel.: 241-1381. Av. Suburbana.

GOL - 96/96, 0 km, todos os modelos, a partir R$ 10.780. Aceito troca/financio até 36 x. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

GOL BX 85 — Alc. cinza metal. Av. Vicente de Carvalho 1.500 - tel. 485-3232 - R$2.090,00.

GOL CL 1.6 88 — Branca álcool R$ 5.800,00 Telefone 452-2525 Quinha. Financiadora Mappin AAUVRJ (641).

GOL CL 1.6 - 92. Gasolina, equipado. R$ 6.250 Entrada R$ 3.250,00 + 24 x R$ 250,00. R Prof. Gabizo 63. Tel. 264-4499.

GOL CL 1.6 - 93, verde, pouquíssimo uso. Único dono R$ 7.700. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 753 Tel.: 288-9991

GOL CL 1.6 - 94, álcool, cor bege, único dono, de particular para particular. R$ 7.500. Tel.: 325-1425.

GOL CL 1.694 — Branco documentos mecânica os pneus bons a toda prova R$7.250 troco financio tel 5711339.

GOL CL 1.6 96 — Azul novo R$ 14.100,00 raridade - Tel.: 537-8060 Ralye - Financiadora Mappin - AAVURJ (249).

GOL CL 1.6 — Gasolina 92 2º dono manual R$ 6.700, - Tel. 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

GOL CL 1.8 91/92 — Alc. branco bom estado R$ 7.500, entr. 2.250,00 + 36 x 354,20 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000.

GOL CL 1.8 91 — R$ 7.200,00, ar. Troco/financio. Tel.:596-8049/596-9358. Financiadora Mappin AAVURJ 078.

GOL CL 1.8 92/92 — Gas verde met. equipado R$ 8.900,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tel. 264-1944/234-8291 Marinho.

GOL CL 1.8 - 92. Gasolina, com manuais, Notas Fiscais, todas revisões em autorizada, nada a fazer. R$ 7.900. Não aceito oferta! Tratar Tel. 390-6347. Mourão.

GOL CL 1.8 - 93. Gasolina. Cor verde, c/ ar e vidros elétricos. Revisado c/ garantia. Troco/ financio. DUT 96 pago R$ 8.200 Tel. 447-2525.

GOL CL 1.8 — 94/94 rayban degradê som rodas hipernovas 2.940 + 36x 318,00 R$ 9.800 - Liderando. tel. 208-6767 278-1198.

GOL CL 1.8 94 — Gasolina prata 2 espelhos retrovisor desembac. traseiro calotas excelente estado ac. troca financio R$ 8.900. Haf Automóveis Tel.: 208-5498.

GOL CL 1.8/94 — Gasolina, ótimo estado. Sinal R$ 3.500 - R$ 800 p/30 e 60 dias + 24 x 262,63. Excelente preço à vista. Carolicar Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294.

GOL CL 1993 — Vidros verdes, som, limpador, desemb traseiro, mais novo do Rio. Quem ver compra! R$ 8.000,00. Tel.: 288-5591. 380 aut.

GOL CL 88 — Branco excelente estado financio R$ 5.000,00 Tel.: 450-2730. Financiadora Mappin-AAVURJ (361)

GOL CL - 88, gas., 1.6. R$ 6.500 Carro em estado de novo. Financiamento de 3 até 24X c/ ou s/ entrada. Tel. 230-6115 /260-8577

GOL CL 89 — Branco Tel: 254-8384 Le Cris Automóveis R$ 5.500,00 Tel.: 254-2195 Financiadora Mappin AAVURJ 081.

GOL CL 89 — Metálico som trava novíssimo R$ 5.600,00. Tel.: 553-1177 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

GOL CL 90 — Gasolina, som, rodas, R$ 4.900,00 Telefone 541-0111. Audi. Financiadora Mappin - AAVURJ (366).

GOL CL - 91, azul, gasolina, desembaçador, duplo retrovisor, manual. Barbada R$ 6.290 Troco/Financio. Praia de Botafogo, 464. Tel.. 226-4841 / 226-8509.

GOL CL 91 — Gas. metálico, injeção, dut 96 pago R$ 6.300,00. Troco/financio. Tel. 261-6098/261-5354. Financiadora Mappin - AAVURJ (198).

GOL CL - 91 Gasolina, prata metálico, excelente estado. IPVA 96 pago. R$ 6.200. Tel.: 285-4788 Marcos.

GOL CL 91 — Prata gasolina R$ 7.500,00. Telefones 717-9919 722-8910 Helinho Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (561).

GOL CL 92 — Alcool bom R$ 7.500,00 telefone 635-4040 TalCar Automóveis Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

GOL CL - 92, gas., novinho. R$ 7.600. Ent. R$ 3.800 + R$ 266,00 p/mês. Ac. troca. Tel. 281-9498 / 581-8325

GOL CL 92 — Gasolina, super inteiro. Promoção R$ 7.200,00. Tel.: 391-9084 Patycar/Financiadora Mappin-AAVURJ (544).

GOL CL - 93, com garantia. R$ 7.600 Sinal R$ 296,00 - prestações R$ 145,00 sem juros. Aceito seu usado. Sistema consórcio programado. Tel. 264-2906.

GOL CL - 94. Motor AP, gasolina, estado 0KM. R$ 9.500 ou Entrada R$ 2.850 + R$ 376,99 mensais. Tel.: 423-1999 /423-3271 / 983-6499. 3 Estrelas Automóveis

CONSIGNAÇÃO

VENDA CERTA E FÁCIL DO SEU CARRO PELO PREÇO JUSTO
NACIONAL ou IMPORTADO
QUALQUER MARCA, MODELO e ANO

SUAS VANTAGENS
- Valor real de mercado.
- Economia de tempo, oficina para pequenos reparos, limpeza e de anúncios.
- Se você tiver muita urgência, também estudamos a compra de seu veículo.

NOSSAS FACILIDADES
- Mais de 9 anos no mercado.
- Crédito imediato, até 36 meses com as melhores taxas de juros da praça.
- Aceitamos troca.
- Equipe de vendas especializada.

CAAULI veículos 568-8294

GOL CL 94 — Branco, opcionais, gasolina, R$ 9.500,00. Tel.: 452-2753 Etycar. Financiadora Mappin AAVURJ 552.

GOL CL - 94, gas., motor AP, azul, R$ 8.800. Ent 4.400 + 232,00 p/mês. Ac troca. Tel. 281-9498 / 581-8325

GOL CL 93 — Branco gasolina excelente estado R$ 7.800 ou 2.340 entrada saldo em 36 fixas de 349. Tel. 493-5088 Nash.

GOL CLI 1.8/94 — Gasolina ótimo estado sinal R$ 3.500, + 800, p/30 e 60 dias + 24 x 262,63. Excelente preço à vista. Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132. PABX 568-8294.

GOL CLI 1.6 0KM 96 — Cód. 3216 dir. hidráulica R$ 15.700 4.710,00 + 24x727,00 36x576,00 corrigidos p/tr v. opcionais pagamento entrega. Tel.. (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

GOL CLI 1.6 0KM 96 — Cód 3214 R$ 13.980,00 ou 4.194,00 + 24x648,00 36x513,00 corrigidos p/tr. Pagamento na entrega. Tel.. (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

GOL CL i 1.6 - 95/95, gasolina, único dono, estado 0 km. Confira! R$ 12.500. Troco/financio. Tempra Car. Tel.: 393-8884 / 393-9526

GOL CLi 1.6 - 96/96 0 km. Cor branca. R$ 14.600 Tel.: 447-2525.

GOL CLI1.6 VERDE 1996 — Gasolina estado 0km R$ 15.550,00 aceito proposta venha conferir! Barão Mesquita 640 tel 208-5230 278-2468 plantão domingo

GOL CLI 1.8 0KM 96 — Cód. 3242 R$ 16.300 4.890 + 24x755,00 36x597,00 corrigidos p/tr. v. opcionais pagamento entrega. Tel.: (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

GOL CLI 1.8 1995 — Vinho som R$ 13.800, 286-5885 266-2792 Excalibur. Financiadora Mappin AAVURJ 164.

GOL CLI 1.8 - 95/95, branca, gasolina, 9.500 KM, estado 0 KM, c/rádio AM/FM, c/disc laser, R$ 13.600 Tel.: 537-3213 /262-0786 Carlos

GOL CLI 1.8 - 96, R$ 11.500 Tel.: 281-1274

GOL CLI - 94 Ar cond. + direção hidráulica + vidros verdes + limpador traseiro + lavador, único dono. Confira R$ 15.200 Financio Tel.: 493-9332/ 494-3171/ 493-2716 Carrobom

GOL CLi - 95. Cor vinho, c/ som. Revisado c/ garantia. Troco/ financio. DUT 96 pago R$ 12.200 Tel.. 447-2525

GOL CLi - 95, gasolina, branco, 15.000Km, rodas aro 14, preparação para som. Estado de 0Km. R$ 12.350 Tel.: 493-5568.

GOL CLI - 95, vários opcionais, estado 0KM. R$ 12.700 ou Entrada R$ 3.700 + R$ 443,00 mensais. Tel. 423-3159 /423-1768 / 971-0717. 3 Estrelas Automóveis

GOL CLi 95 — Vermelho, novíssimo, som. R$ 11.900,00 Telefone: 286-9080. MG Auto. Financiadora Mappin - AAVURJ (464).

GOL CLi 96 — Azul. Deve 9x R$ 650,00. Entrada combinar. T.: 226-6990. Financiadora Mappin AAVURJ 104.

Gol CLI 1.6 0Km Gasol.

Ar inst., várias cores, pronta entrega. Aceito usado c/parte pagamento. Entr.: R$ 4.150,00 + 24 vezes R$ 760,16 ou 36 vezes R$ 595,43. Tel 208-7847 Tradição

GOL CL 0KM — Promo R$ 14.500, várias cores fin/leasing excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 F Tel.: 295-0099 Lerer Aut. (aberto sáb e dom)

GOLF GL/GLX/GTI 0KM — Todos os modelos cores melhor preço do Rio! Entrega em 48hs, financiamento em até 36x telefácil: 208-1234 ligue e confira! Crist Car Aberto sábado/domingo

GOLF GL/GLX/GTI 0KM — Todos os modelos, cores, melhor preço do Rio! entrega em 48hs, financiamento em até 36x. TeleFácil: 208-1234 ligue e confira! Crist'Car aberto sábado/domingo.

GOLF GL 1.8 95 — Vinho, ar, direção. R$ 17.900,00. Telefone: 493-9933. Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

GOLF GL 1.8 96 — 4 portas entrada R$ 9.800. Tel. 350-3390. Financiadora Mappin-AAVURJ (159).

GOLF GL - 95, Azul Místico Perolizado, som, direção hidráulica, ótimo estado de conservação. R$ 17.000 Tel. 335-1756 Josecler.

GOLF GL 95 — Completo mais ar R$ 19.800,00 - Tel.: 537-8060 Ralye - Financiadora Mappin - AAVURJ (249).

GOLF GL 96 — Direção troco financio R$ 17.000,00 telefone 234-4977 Zezinho Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

GOLF GL 96 — Preto R$ 19.500,00 Telefones 717-9919 722-8910 Helinho Automóveis Financiadora Mappin AAVURJ (561).

GOLF GL 95 — Preto gasolina completo com ar e direção só R$17.980,00 financio 36x. Lancer Automóveis tel.288.0058.

GOLF GL - 95, vinho, completo, ar, direção hidráulica, 12.000 Km. R$ 18.900 Raridade, quem ver compra. Troco e financio em 36 X. Tel.: 493-4720 / 493-7385.

GOLF GLI 1.8 95 — Gasolina completo frio R$ 18.500,00 - Tel.. 266-0844 Veicar. Financiadora Mappin - AAVURJ (709).

Golf GLi 1.8 0Km c/ar inst.

Várias cores, pronta entrega. Aceito usado como parte pagamento. Entr.: R$ 5.600,00 + 24 vezes R$ 1.023,73 ou 36 vezes R$ 801,88. T. 208-7847 Tradição.

GOLF GLX 2.0 — 95 4 portas completo R$ 23.500, tel. 264-1944 234-8291 Financiadora Mappin- AAVURJ (298).

GOLF GLX 95/95 2.0 — Gas vinho perol 04 portas R$ 23.500,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416. Tel: 264-1944/234-8291 Marinho.

GOLF GTI 2.0/94 — Gas. trav elét. ar dir. v. verde t-solar rodas esport. t. fitas segredo est. 0km troco financ. 24x Rapha Rio R$ 16.900 - Tel.: 221-9796

GOLF GTI - 94 Completo. R$ 17.700. Tel.: 392-9077.

GOLF GTI - 94, gasolina, preto, completo, ar, direção hidráulica, v.elétrico, t.elétrico, t-fitas, u. dono. Quem ver compra. R$ 19.000 Tco./fin. 36x. Tel.: 493-1720 / 493-7385.

GOLF GTI 94 — Prata completo ótimo estado toca-fitas. R$ 19.500,00. Tel.: 228-2580/284-2584. Tijuca.

GOLF GTI - 95, azul, gasolina, completo, ar, direção hidráulica, v elétrico, t elétrico, rodas, toca-fitas. O + novo do Brasil. R$ 21.800 Tco./fin. 36x. Tel. 493-1720 / 493-7385.

GOLF GTI 95 — Completo R$ 22.000,00. Financio 36x. Tel. 537-4499. Isio. Financiadora Mappin AAVURJ 071.

GOLF GTI 96 — Preto completo ótimo estado pouco rodado confira R$ 21.500,00. Tel. 228-2580/284-2584. Tijuca.

GOLF GTI — Gasolina prata 1994 completo R$ 19.000,00 tel. 359-3688. Financiadora Mappin-AAVURJ (256).

GOL GL 1.8 0km — Cod 3309 v. opcionais R$ 17.500 ou 5.250,00 24 x 811, 36 x 641 p/tr pagamento na entrada tel. auto (021 622-2211 (0800) 25-4337 Plantão 16 horas.

GOL GL 1.8 91 — Gasolina único dono troco financio R$ 8.200,00 Tel.: 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204).

GOL GL 1.8 - 92, gasolina, cinza chumbo, vidros verdes, som, desembaçador, limpador traseiros, todas liga-leve. R$ 8.000. Tel.: 437-5205.

GOL GL 1.8 92 — Gasolina som metálico lindo carro quem ver compra ótimo preço R$ 7.900 tr/fin. Tel. 288-5591 380 Automóveis.

GOL GL 1.8 92 — Preto equipado R$7.900, tel 719-3983. Financiadora Mappin AAVURJ 069.

GOL GL 1.8 — 93 Bege gasolina entrada parcelada 2x fixas financiamento 36 vezes fixas com garantia R$11.000,00 tel 269.0556

GOL GL 87 — Bom estado troco financio R$ 5.000,00 telefone 266-4565. Financiadora Mappin AAVURJ (314).

GOL GL 87 — Prata metálico, único dono, excelente estado. Troco/financio até 24 meses. Ligue já. Manibu. R$ 5.300,00 Tel: 234-6103/228-3291

GOL GL 88 — Álcool cinza completo entrada parcelada 2x financiamento 36 vezes fixas com garantia tel 269.0556 R$5.900,00.

GOL GL 88 — Equipado financio 36x - Tel.. 537-4499 Isio R$ 5.300,00. Financiadora Mappin - AAVURJ (71)

GOL GL 89 — Preto ar rodas R$ 6.000,00 troco financio 226-6990. Financiadora Mappin-AAVURJ (104).

GOL GL 93 1.8 — R$ 8.900,00 Lecris Automóveis. Tels.. 254-8384/254-2195. Financiadora Mappin AAVURJ (081).

GOL GL — 94/94, vermelho metálico, gasolina, único dono, rodas, v. verde, desembaçador traseiro, raridade. R$ 9.800 Entr. R$ 2.940 + 24 X 445. Aceito troca. Tel. 273-4244

GOL GL 94 — Completo último código R$ 11.500,00 telefone (021) 635-4040 TalCar. Financiadora Mappin-AAVURJ (1015).

GOL GLI 1.8 95 — Gasolina vinho R$ 14.900. Financio Tel 350-3390 Financiadora Mappin — Aavurj (159).

GOL GLI 1995 — Completo gasolina computador bordo R$ 16.500,00 telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (546).

GOL GLI 95 — Gasolina, ótimo estado, verde. R$ 13.900,00. Telefone: 264-5680. Financiadora Mappin - AAVURJ (460).

GOL GLI 95 — Prata novo R$ 15.500,00 Tel.. 284-5689 234-6986 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147).

GOL GLI 96 — Gasolina vermelho com ar entrada parcelada 2x financiamento 36 vezes fixas com garantia. Tel. 269-0556 R$ 15.800,00.

GOL GTI - 91, cinza grafite, completo, ótimo estado. R$ 9.000 Tel.: 238-0735 /590-3367

GOL GTI - 93, ótimo estado, revisado. Troco/financio. R$ 12.500 Av. das Américas, 4485 lj. 109. Tel. 431-1456 / 325-7710. Chumbinho Automóveis

GOL GTS 89 — Preto álcool R$ 7.800,00 24 vezes tel. 372-2247. Financiadora Mappin AAVURJ (064).

GOL GTS 93 — Vermelho único dono R$ 11.500,00. Telefone 717-1918 Rola Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

GOL LS 82 GAS — 2º dono, p novos, impecável estado. R$ 2.990. Troco/financ. R. Pereira Nunes, 395. Tel. 569-0504

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei!

VOLKSWAGEN

970

GOL LS - 83, prata metálico, gasolina, único dono. O mais novo do Rio. R$ 3.950 Tel.: 288-4504

GOL LS 84 — Branco novo calotas-pneus bons IPVA 96 pago nada a fazer R$2.500 troco financio tel 5711339

GOL LS - 85, super novo, motor água. Aceito troca, financio. R$ 4.300 Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

GOL PLUS 0KM 96 — Cód 3100 R$ 14.650 entrada 4.395,00 + 24x679 36x537 corrigido p/tr pagamento na entrada. Tels. (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas

GOL PLUS 1000I — 96/96 ar direção v. els som rodas quase 0Km transfiro financiamento Entrada 8.800,00 24X 460,00 Tel 325-4466

GOL PLUS 1.0 — Azul R$ 11.300,00 gasolina novíssimo telefone 453-1171 453-1235 Financiadora Mappin — Aavurj (0174)

GOL PLUS 86 — Bege met. vidros verdes rodas, ótimo estado R$ 3.900,00 troco financio até 24 meses, Opção Veículos tel. 284-8911

GOL PLUS 94/95 1000 — Gasolina, bege metálico, equipado. R$ 11.800,00. Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416 Tels.: 264-1944/234-8291 Marinho Auto

GOL PLUS 95/95 — 1000 gas vermelho met. equipado R$ 11.800,00. Troco/fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel. 264-1944/234-8291 Marinho

GOL PLUS - 95 gasolina, azul, igual 0Km, R$ 11.000 Entrada R$ 5.000 + 341,00 p/ mês. Aceito troca. Tel.: 281-9498 / 581-6325

GOL PLUS 95 — Limp. desemb. trazeiro, vidros verdes dagrade, lindo carro. R$ 10.850 Tel.: 288-5591. 380 Automóveis a melhor do Rio

GOL PLUS - 95 Limpador trazeiro "vidros verdes térmicos, lavador dos vidros. Estado 0Km. Financio. Hoje R$ 11.500. Tel.: 494-3171/ 493-2716/ 493-3388 carrobom.

GOL PLUS 95 — Raridade troco financio R$ 11.900,00 - Tel.: 369-9808 Financiadora Mappin AAVURJ 214

GOL PLUS 95 — Verde completo novíssimo R$ 11.500,00. Tel.: 552-3048/553-1177 Financiadora Mappin AAVURJ 072

GOL PLUS 96 0km — Diversas cores a partir de R$ 11.900,00 financio 36 meses. Autobelli Shoppingcar Barra. Tels.: 325-3202/325-1225

GOL PLUS 96 — Entrada R$ 3.750,00 24 vezes R$ 675,36. Tel.: 350-4641 Financiadora Mappin AAVURJ 710

GOL PLUS I 95/95 — Metálico 16.000Kms limp. des. v.verde som u.dono. manual igual 0Km R$ 10.500,00 Fin. 30% ent. Tel. 208-2882

GOL 1.000 PLUS — 95 10.000km excelente estado troco financio R$10.800 Hansauto r.Visconde Caravelas 55 tel.2867730

GOL PLUS 0KM — Promo R$ 12.100, várias cores fin/leasing excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/295-0387 I.L.Veículos aberto sáb e dom.

GOL ROLLING STONES — Preto 95 novo R$ 13.200,00 tels. 796-6747 796-1471 Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

GOL ROLLING STONE 95 — Gas. branco R$ 13.000,00 ent. 2.800,00 + 36x 612,96 fixas - Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

GOL ROLLING STONE 95 — Preto gas. ótimo R$ 13.000 ent. 3.000,00 + 36x 612,96 fixas - Ducauto Ltda. 671-7000

GOL ROOLING STONES — 1995 branco, gasolina R$ 10.550,00 aceito proposta, venha conferir! Rua Barão Mesquita, 640 - Tel.: 208-5230 278-2468 Plantão domingo

GOL S 85 1.6 — Verde metálico, refrigerado água, rodas esportivas, som. Entrada: R$ 180,00 + 24x R$ 133,00. Doc Ok. R$ 3.600. Tel. 264-5005

GOL S 89 — Prata ótimo estado sinal: R$ 1.900, + 600 p/30 e 60 dias + 12 x 269,32. Excelente preço a vista Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132 PABX: 568-8294

GOL S 85 — Prata. Ótimo estado. Sinal: R$ 1.900, + 600 p/30 e 60 dias + 12 x 269,32 Excelente preço a vista Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294

KADETT GL — Gasolina cinza 1996 ar trio R$ 18.000,00 tel. 359-3688. Financiadora Mappin-AAVURJ (256)

KARMAN GHIA - 64, vermelho, IPVA e placa 96 pagos. Preço R$ 1.500 Tratar Tel.: 285-3797 horário comercial

KARMANGHIA - 68. Azul, com teto creme. Jóia! Estado de novo. Ver Rua Rodolfo Dantas, 111 garagem. R$ 3.000 Tel.: 541-3122 / 295-4913

KOMBI FURGÃO - 84, gasolina, placa nova. R$ 4.000 Aceito oferta. Tel.: 269-2194. Rua Caetano da Silva, 486 - Cascadura

KOMBI STAND. 0KM 96 — Cód 2310 R$ 13.400, ou 4.020, 24 x 623, 36 x 493, corrigido p/TR pagamento na entrada tel (021) 622-2211 (0800) 25-4337 plantão 16 horas

KOMBI STANDARD - 96, 0KM, ConsórcioNacional VolksWagen. R$ 14.505 50x R$ 342,29 ou 60x R$ 287,17 c/ direito a lance. Ligue e comprove. Plantão hoje Tel.: 561-6418

KOMBI STANDART - 96/96, 0 km. R$ 13.800 Tel.: 447-2525

KOMBI STD 92 — Gas* super nova, nada a fazer R$ 10.400,00 ou 36 vezes sem entrada plantão neste domingo tel. 450-3000

KOMBI STD - 96, pronta entrega R$ 13.850. Av. Geremário Dantas, 177. Tel.: 392-4689 / 392-0580 / 327-5103. Garantia Automóveis

LOGUS 1.6i - 96/96, R$ 15.400 Tel.: 447-2525

LOGUS 1.8 - 93, interaço azul metálico, rodas de liga leve, vidro elétrico, documentos em meu nome, pneus novos. R$ 10.500 Tel.: 264-4973 Alexandre

LOGUS 93 — Gasolina bege som excelente. R$ 9.400,00 Tel.: 295-0098 Financiadora Mappin AAVURJ 766

LOGUS - 94. Azul nobre, único dono, vidros, travas, antena elétrica, ar quente/frio, desembaçador traseiro, rádio, pneus novos. R$ 11.500. Tel. 325-0000 /275-7466

LOGUS 94 CL — Entrada R$ 3.570,00 24 vezes R$ 639,40. Financiadora Mappin-AAVURJ (710)

LOGUS 95 GLI PII — Gasolina 16.000kms, vidros elétricos rayban, 1 fitas, amplificador 50w. Vendo/troco/financio. R$ 13.500. Tels.: 234-1747/234-1250

LOGUS CL 1.8 94 — Gasolina ar troco facilito R$ 12.550,00 Tel.: 261-1948. Financiadora Mappin-AAVURJ (153)

LOGUS CL 1.8 94 — Gasolina prata desembaç. traseiro som ótimo estado só R$ 10.600, muito bom mesmo Hal Automóveis Tijuca Tel.: 208-5498

LOGUS CL 1.8 94 — gasolina verde ar vidros elétricos rodas entrada parcelada + financiamento até 36 vezes fixas. R$ 13.600,00 Tel.: 269-0552

LOGUS CL 1.8 — gasolina azul metálico ar condicionado u dono multilock CD player R$ 10.900 Troco financio 24x confira Tel.: 568-1745 234-0518 Carsul

LOGUS CL 93 — Gasa bege met som único dono excelente estado Ac troca. Av. Princesa Isabel, 323 D. 542-5092/295-0387 I.L.Veículos. Aberto sáb e dom

LOGUS CLI - 0 KM, azul class. A vista R$ 16.200. No ato R$ 1.000 + R$ 2.000 p/20/12/96, saldo 48 x. Tenho outras formas de pagamento. Tel.: 234-6986/284-5589

LOGUS CLI 1.8 - 95. Novo, somente 6.000 kms rodado, único dono. R$ 13.500. Aceito troco/ financio. Rua Dark de Matos, 275 - Higienópolis. Tel. 230-5298

LOGUS CLI 1.8 - 96 0KM. Com direção hidráulica. R$ 17.990 Várias cores. A faturar, pronta entrega. Oportunidade! Tratar Tel.: 031-3375922

LOGUS CLI 95/95 — Gas. único dono, imperdível. R$ 13.200. R$ 3.960 + 36x R$ 429,00. Comprove! Troco. Liderauto Tel.: 208-6767/278-1198

LOGUS CLI - 95. Cor cinza, c/ som. Revisado c/ garantia. Troco/ financio. DUT 96 pago R$ 12.200 Tel.: 447-2525

LOGUS GL 1.8 - 93 / 94, 36.000kms, branco, com rádio toca-fitas. Valor R$ 11.000 Tel.: 227-3368 / 521-0368 / 986-2897. Roberto

LOGUS GL 1.8 — 93 Completo, excelente estado, ar + direção + vidros elétricos + trava portas, cinza metálico. R$ 13.300 Tel.: 493-9332/ 494-3171/ 493-3388. Carrobom

LOGUS GL 1.8 - 93 Gasolina, prata vidros verdes, desembaçador, trava, alarme fábrica, Dut 96, manual. Muito bonito, s/ retoques. R$ 10.200 Tel.: 594-0564

LOGUS GL 1.8 - 93, preto, completo, álcool, ar condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricos, som. R$ 11.000 Tel.: 267-7504

LOGUS GL 1.8 - 94, completo fábrica, único dono, ótimo estado. Apenas R$ 13.800,00 ou R$ 4.140,00 (ent) + prestação R$ 506,00. Lara Veículos. Tel.: 431-1534 / 325-1525

LOGUS GL — 93/93, gasolina, vermelho perolizado, completo de fábrica, raridade. R$ 13.500. Entr.: R$ 2.330 + R$ 2.330 (P/10/12) + 24 X R$ 613,00 Aceito troca Tel.: 273-4244

LOGUS GL 93 — O mais novo do Rio. Azul marinho, completo de fábrica, álcool. R$ 12.800,00. Tel.: 537-8200. Lois Automóveis

LOGUS GL 94 — Azul completo fábrica R$ 13.800,00 - Tel.: 286-8639 UPCAR Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

LOGUS GL 94 — Completa azul R$ 15.850,00 MKO Autos tel.: 286-6105. Financiadora Mappin-AAVURJ (090)

LOGUS GLE 1.8 94 — Vinho R$ 14.900,00. Telefones 717-9919 722-8910 Helinho Automóveis Financiadora Mappin AAVURJ (561)

LOGUS GLI 1.8 93 — Gasolina, cinza, financio. R$ 11.900,00 Tel.: 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (280)

LOGUS GL 93 — Ar excelente estado troco financio R$9.800 Hansauto r.Visconde Caravelas 55 tel 2867730

LOGUS GLI - 94 Completo, ar cond. + direção hidráulica + vidros elétricos + trava portas, único dono, azul metálico. R$ 14.300 Tel.: 493-2716 / 493-3388/ 493-9615 Carrobom

LOGUS GLI - 94, gasolina, 17.000 km, único dono, raríssimo estado. R$ 11.800 Ou R$ 3.500 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A. Tel.: 284-3599 /228-0024

LOGUS GLI - 95/95, gasolina, prata lunar, completo, ar, direção, vidros elétricos dégradé, som. R$ 13.990. Tel.: 592-9619

LOGUS GLS 1994 — Vinho completo 2.000 R$ 14.500 Tel.: 266-5685 266-2792. Excalibur. Financiadora Mappin AAVURJ 164

LOGUS GLS 2.000 - 94, prata metálico, completíssimo. R$ 14.500. Troco/financio. Av. Suburbana 9270. Tel.: 596-7944 /595-9902

LOGUS GLS 2.0 94 — Completo, gasolina, troco. R$ 13.590,00. Tel.: 577-5111. Financiadora Mappin Aavurj (280)

LOGUS GLS 93/93 1.8 — Gas. bege perol completo R$ 14.900,00. Troco/fin. 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel.: 264-1944 234-8291. Marinho

LOGUS GLS 93 — Gasolina bege completo R$ 15.500,00. Tel.: 234-8291/264-1944

LOGUS GLS 93 — Preto completo fábrica único dono pouco rodado. Apenas R$ 12.000,00 Tel.: 288-7599

LOGUS GLS I 2.0 — 94 Completo gasolina azul entrada parcelada 2x financiamento 36 vezes fixas com garantia tel 269.0566 R$14.700,00

LOGUS W.B.EDITION - 95/95. Azul, 12.000 kms, carro de garagem, completo, único dono, para pessoas exigentes. R$ 18.000. Aceito oferta. Tel.: 393-3920

LOGUS WOLFBURGO 95 2.0i — Completo fábrica único dono super novo raridade. R$ 17.900, troco financio 24x. Tel.: 286-6715 286-3360 Custon

Logus Wolf Burg 96/96

0Km, azul perolizado, completíssimo, já emplacado c/IPVA pago. Pronta entrega. Ver na loja! Preço R$ 22.800,00. Financio até 36 meses s/aval. Tel. 568-5500/204-0204. Amigão

Logus Wolf Burg 96/96

0Km, azul perolizado, completíssimo, já emplacado c/IPVA pago. Pronta entrega. Ver na loja. Preço R$ 22.500,00. Financio até 36 meses s/aval. Tel. 208-7847 Tradição

PARATI - 83. Azul, placa 3 letras, docs., motor OK, v. elétrico, rodas Robocop, interior e frente modernas, c/ Nota de tudo. R$ 3.900. Ac. troca menor valor. Tel.: 270-0769

PARATI 83 — Bege álcool em perfeito estado. R$ 3.950,00 Tel.: 796-1439. Financiadora Mappin — Aavurj (172)

PARATI 84 — Verde excelente plus telefone 453-0281 R$ 4.000, financio Cardini. Financiadora Mappin-AAVURJ 781

PARATI - 85, novíssima, a toda prova, nada fazer. A vista R$ 4.500 c/ desconto, ou financiado entr. R$ 1.900,00. Av. Monsenhor Felix, 35. Vaz Lobo Tel.: 350-2467 Shopping 35 Automóveis

PARATI - 86, documentos em dia, em perfeito estado, motor OK. R$ 5.000. Ligar para Tel.: 596-7969 horário comercial

PARATI ATLANTA 0KM — Promo R$ 18.300. 0km, várias cores, fin/leasing, excel aval do seu usado. Av. Princesa Isabel, 323 D. Tel.: 542-5092/ 295-0387 I.L. Veículos, aberto sáb e dom

PARATI ATLANTA — 1.6 0km 96 cód. 4436 R$ 21.400, ou 6.420, 24 x 992, 36 x 784. Corrigido p/TR pagamento na entrada tel (021) 622-2211 (0800) 25-4337 plantão 16 horas

PARATI - 88. R$ 5.800 Cinza metálica, placa nova final 4, ótimo estado. Tratar Sr. Lima Tel.: 273-8617

PARATI CL 1.6 90 — Champanhe, limpador/desembaçador, bagagito, excelente estado confira. R$ 6.900,00 Troco/financio 24x. Tel.: 268-3005/246-3674. B.Mauto. Aberto domingo

PARATI CL 1.6 92 - Prata financio 24x R$ 8.300,00. Tel. 450-2730. Financiadora Mappin-AAVURJ (361)

PARATI CL 1.6 92 — Álcool branca excelente R$ 8.400,00 Tel.: 796-1439. Financiadora Mappin — Aavurj (172)

PARATI CL 1.8 92 — Prata alc. ótimo estado R$ 9.300, ent. 2.790,00 + 36 x 438,88 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

PARATI CL 1.8 93 — Gasolina prata rádio R$ 10.300,00 Tel. 796-1439 Financiadora Mappin — Aavurj (172)

PARATI CL 1.8 93 — Champagne met. rodas 14 bagageiro l. fitas lindo carro mais nova do Rio R$ 9.250 Tel. 288-5591 380 Automóveis

PARATI CL 1.8 93/93 — Gasolina, único dono, impecável, hiper nova. R$ 10.500. R$ 3.150 + 36x R$ 341. Troco Liderauto: 208-6767/278-1198

PARATI CL 1.8 - 95 / 95 gasolina, azul nobre, limpador, desembaçador traseiro, Kit Som, multilock, muito Nova. R$ 13.300 Troco/ Financio. Tel.: 493-3000

PARATI CL 1.6 — Gasolina, vermelha 92 - R$ 8.500,00 tel. 281-1315 e 281-1060

PARATI CL 89 — Azul nova bagagito tampa bagageiro limpador desembaçador espelhos à vista R$ 6.800,00 ou 24x Bambina, 86 Tel. 537-6060 Rallye

PARATI CL 1.8 94 — Gasolina ar troco facilito R$ 11.650,00 tel. 261-1948. Financiadora Mappin-AAVURJ (153)

PARATI CL 90 1.6 — Álcool mecânica 100% lataria lisa ipva 96 pago R$ 6.300,00 Tel.: 208-4357 Leonardo

PARATI CL 90 — Cinza excelente estado R$ 7.900,00 financio Tel. 350-3390 Financiadora Mappin-AAVURJ (159)

PARATI CL — 90, gasolina, R$ 7.000. Azul metálica, excelente estado, documentos ok, IPVA pago, carro de mulher Tel.: 394-0526

PARATI CL 91 — Branca gasolina impecável R$ 8.200,00. Troco/financio T. 226-6990 Financiadora Mappin AAVURJ 104

PARATI CL - 91, branca, IPVA 96, única dona, seguro, manual do proprietário, pneus novos, ótimo estado. R$ 7.600 Tel.: 241-4389 /270-9229

PARATI CL 93 — Bege met. gasolina inteiríssima [illegible] ve apenas R$9.200. Financio 36x. Lancer Automóveis tel. 288.0058

PARATI CL 93 — Gasolina, ar, bagageiro, vidros elétricos. R$ 11.500 Tel. 286-4735. Financiadora Mappin - AAVURJ (138)

PARATI CL 95/95 — Gasolina, limpador, 7.000Kms garantia, u.dono, manual igual 0Km. R$ 11.900,00. Tr./fin. 30% ent. Tel.: 208-2882 Club's Car

PARATI CL - 95/96, único dono. Direção hidráulica, gasolina, 1.6. R$ 13.000. Tel.: 342-5448

PARATI CL 96 — Cinza gasolina R$ 11.800,00. Telefone 493-1156 Eurobarra Veículos - Financiadora Mappin - AAVURJ (590)

PARATI CLi 1.6 0KM 96 — Cód 4418 R$ 16.800 ou 5.040 24x778 36x615 corrigido p/tr pagamento na entrada. Tels.: (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas

PARATI CLI 1.8 0KM 96 — Cód. 4582 R$ 17.950,00 ou 5.385 24x834 36x660 corrido p/ tr pagamento na entrada. Tel. (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas

PARATI CLI 1.8 — 0km 96 cód 4532 R$ 18.600, ou 5.580, 24 x 862, 36 x 681, corrigido p/TR pagamento na entrada tel (021) 622-2211 (0800) 25-4337 Plantão 16 horas

PARATI CLi - 90, cinza, gasolina, só R$ 7.650 Tel.: 284-3749 /284-8534. Best Way

PARATI CLi 96 0km — Com ar, direção R$ 22.490,00 Financio 36 meses. Autobelli Shoppingcar Barra. Tels. 325-3202/325-1225

Parati CLi 0km Ar Inst.

Várias cores, pronta entrega, aceito usado c/parte pagto. Entrada R$ 4.900,00 + 24 vezes R$ 896,49 ou 36 vezes R$ 702,22. Tel.: 204-0204 Amigão

PARATI CONSERVADA 86 — Branca, álcool. R$ 4.990,00. Telefone: 493-1155 EuroBarra Veículos.

PARATI GL 1.8 90/90 — Gas bege metálico equipado R$ 8.300, troco/financio 24 meses. Haddock Lobo 416 tel 264-1944/234-8291 Marinho

PARATI GL 1.8 92 — Cinza metálico. R$ 9.800,00. Tel. 0242-426467 Baobá. Financiadora Mappin-AAVU RJ (226)

PARATI GL 1.8 94 — Gas. azul ar e direção único dono. R$ 14.700,00 228-2580/284-2584 Tijuca

PARATI GL 1.8 91 — Gas. completa + ar, c/6 meses de garantia. 3rev gratuitas confira R$ 10.800,00. R. Barão de Mesquita 205 Tel. 569-0944

PARATI CLI/ Atlanta - 96 0KM. Várias cores e opcionais. A partir de R$ 17.490. A faturar, pronta entrega. Oportunidade! Tratar Detroit veículos. Tel.: 031-3375922

PARATI GL 1.8 — Álcool preta 1993 completa R$ 11.800,00 tel. 359-3688. Financiadora Mappin-AAVURJ (256)

PARATI GL - 90, azul, R$ 8.500 Ótimo carro, confira! Álcool Tel.: 234-6986 /284-5589

PARATI GL 90 — Metálica rodas R$ 8.700. Tel. 284-5589 234-6986 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147)

PARATI GL 91 — Gasolina vinho R$ 8.000,00. Financio. Tel.: 266-3196/537-1884. Financiadora Mappin 059

PARATI GL — 93, gasolina, 1.8, prata metálico c/ ar condicionado, calotas, pneus novos, raridade. R$ 11.300. Entr. R$ 3.390 + 24 X 513. Aceito troca. Tel. 273-4244

PARATI GL — 93 Ótimo estado, bagageiro, rádio, 2º dono, 58.000 Km, manual, nota fiscal, cor vinho. R$ 10.500 Tel.: 225-4615

PARATI GL 94 — Azul metálica, gas. estado de 0km. Sinal R$ 594,31 Carolicar Rua Barão de Mesquita 132. PABX 568-8294

PARATI GL 94 — Azul metálico, gás, estado 0Km. Sinal R$ 1.280, + 24 de R$ 594,31. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx 568-8294.

PARATI GLI 1.8 — 0km 96 cód 4631 R$ 19.900, ou 5.970, 24 x 922, 36 x 730, p/TR dir hidráulica pagamento na entrada tel (021) 622-2211 (0800) 25-4337 Plantão 16 horas

PARATI GLS 1.8 - 88/89, álcool, prata, trio elétrico, bancos Procar, doc. 96. R$ 6.800 Ac. troca carro menor valor Tel.: 589-0859 /589-5917. Celso

PARATI GLS 1.8 93 — Completa raridade R$ 12.800,00 Financio, telefone 278-0660 Financiadora Mappin-AAVURJ (507)

PARATI GLS 1993 — Gasolina completa linda R$ 13.500,00 grená telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (546)

PARATI GLS 89 — Grafite completa banco recaro ótimo estado R$ 7.900,00. Tel. 228-2580/284-2584. Tijuca

PARATI GLS 92 — Azul vendo financio R$ 11.200,00 - telefones 796-6747 796-1471. Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

PARATI GLS 95 — Completa fábrica, ar, direção. Telefone 541-0111 R$ 16.500,00. Financiadora Mappin - AAVURJ (368)

PARATI GL 1.8 93 — Verde gasolina, promoção R$ 10.550 ou 3.165, entrada saldo em 36 fixas de 473. Tel. 493-5088 Nash

PARATI S - 84, Verde met. u dono, 21.000 KM, cópia de chave raridade. R$ 5.500. Financio. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991

PASSAT 84 — Rodas, urg. R$ 4.800,00 ou ent. R$ 20% 24ms. Tróia. Tel. 574-9119 São Fco Xavier 589

PASSAT ALEMÃO 95 — Completo gasolina. R$ 29.800,00 Telefone 452-2525 Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641)

PASSAT LS - 79, gasolina, branco, toca-fitas AM/FM, estofado, vidros verdes, desembaçador traseiro, aro magnésio, 3 portas, motor na garantia. R$ 2.200 Tel.: 739-1290

PASSAT LS 80, gasolina, 2 portas, vidros verdes, inteiro. R$ 2.350. Entrada R$ 960,00 + 12 x R$ 198,00 fixas. Tel.: 286-9091

PASSAT LSE 1.6 - 86, inquilano vermelho, ar funcionando, 4 portas, documentação ok. R$ 3.000 Urgente! Tel.: 293-2466. Ac. oferta. Márcio

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

PASSAT POINTER 87 — Metálico ar R$ 5.500,00 Tel.: 284-5589 234-6986 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147)

PASSAT POINTER 88/88 — Ótima oportunidade estado de novo só 26.000km rodado preço R$ 7.000,00 Tel. 447-2683

Passat traque 87 - Compl.

Azul, 4 pts, gasolina, todo completo de fábrica, carro super revisado em ótimo estado. Preço R$ 5.980,00. Financio até 24 meses. tel. 568-5500/ 204-0204 Amigão

PASSAT VILLAGE 88 — Branco novinho R$ 4.900,00. Tels.: 485-4933 485-1263 Do Carmo. Financiadora Mappin-AAVURJ (592)

POINTER 1.8i 96/96. R$ 17.950. Tel. 447-2525

POINTER GL 2.0 94 — Completo lindo troco facilito R$ 13.980. Tel. 261-1948 Financiadora Mappin-AAVURJ (153)

POINTER GLi 1.8 - 95 /95. Completo c/ todos opcionais fábrica, cinza, único dono, ar, direção, som, trio elétrico. R$ 15.600 Tel.: 326-2358 /984-5187

POINTER GLI 95 — Vende novo R$ 13.400,00 raridade - Tel. 537-6060 Ralye - Financiadora Mappin - AAVURJ (249)

POINTER GLI - 95 /95 Ar cond., vidros elétricos + limpador traseiro térmico + vidros verdes, pouco rodado R$ 14.950 Financio Tel.: 494-3171 / 493-9815/ 493-3388 Carrobom

POINTER GTI 1994 — Completo + CD u dono manual n. fiscal R$ 17.500,00 - Tel.: 717-6474 Financiadora Mappin AAVURJ 102

POINTER GTI - 94. Completo, ar, direção, CD, teto, vidro, banco Recaro, cinza, carro de garagem, c/ 21.000Km rodados. R$ 15.800 Tel.: 712-5138.

QUANTUM 2.000 ESPORTE 90 — Gas completíssima ar direção vidros e trava elétrica banco recaro documentos ok. impecável R$9.500. Tel.577-1356/577-1449

QUANTUM - 86. Motor 2.0, gasolina, ar, direção hidráulica, vidros, documentos OK. R$ 6.800 à vista. Tel.: 281-1229 a partir das 20hs Dr. Ricardo.

QUANTUM 88 — Cinza ar direção Álcool R$ 7.500,00 Telefone 452-2525 Quinha. Financiadora Mappin AAVURJ (641)

QUANTUM CL 2.0 91 — Gasolina completa de fábrica. Tel. 537-8816/266-0844 R$ 9.800,00 Veicar

QUANTUM CL 2.0 - 91, vinho, ar condicionado, direção hidráulica, bagageiro, rádio AM-FM. R$ 8.200 Tel.: 532-3324 / 532-3687 a partir de 2ª feira

QUANTUM CL 2.0 — Gasolina completa financio R$ 9.800,00 - Tel.: 537-8816 266-0844 Veicar. Financiadora Mappin AAVURJ (239)

QUANTUM CL - 88, marrom metálico, completa de fábrica. Raridade. R$ 7.950 Aceito troca/ financio. Tel.: 288-4504

QUANTUM CL 89 — Vinho completa. R$ 9.500,00. Tel. 294-9896. Fastcar/Financiadora Mappin-AAVURJ (010)

QUANTUM CL 90 — Gas. cinza met. bom estado R$ 8.000, ent. 2.400,00 + 36x 377,72 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

QUANTUM CLI 1996 — Prata completa 3.000km R$ 23.000 Tel. 266-5685 266-2792 Excalibur. Financiadora Mappin AAVURJ 164

QUANTUM CL — Inj 94 gas u dono azul met. ar dir. v. verde som est. 0km troco financ. 24x Rapha Rio - R$ 14.900 - Tel. 221-9796

QUANTUM EVIDENCE 96 — Preta. Entrada R$ 14.000,00, prestações. Tel.: 294-9896 Fastcar/Financiadora Mappin-AAVURJ (010)

QUANTUM GISI 2.0 92 — Vermelha gasolina completa R$ 16.500,00 Tel. 0245-224411. Financiadora Mappin-AAVURJ (203)

QUANTUM GL 2000 91 — Ar Dir. R$ 9.500,00. Troco. Tel. 350-7628 Financiadora Mappin AAVURJ 101

QUANTUM CLI - 95 Completo, ar cond. + direção hidráulica + vidros elétricos + trava portas + alarme fábrica, 12.000 Kms rodados. R$ 18.800. Tel.: 493-2716 / 493-3388/ 493-9815. Carrobom

QUANTUM GL 2000 88 — Excelente estado R$ 7.300,00 financio Tel. 350-3390 Financiadora mappin-AAVURJ (159)

QUANTUM GL 2.000 - 89, completa, prata, espetacular. R$ 7.950 Tel.: 234-6986 /284-5589

QUANTUM GL 2.0 89 — Completa metálica R$ 8.400,00. Tel.: 284-5589 234-6986 Lotus. Financiadora Mappin-AAVURJ (147)

QUANTUM GL 2.0 89 — Gasolina completo de fábrica cinza financio 24x tel 537-8816 266-0844 R$8.800. Veicar

QUANTUM GL 2.0 89 — Completo R$ 7.880,00. Troco/financio. Tel. 264-6060 Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126

QUANTUM GL 2.0 — 92 completa novíssima aceito troca financio R$ 12.800,00 Tel: 431-3051. financiadora Mappin — Aavurj (204)

QUANTUM GL 2.0 — 90 gasolina azul R$ 10.800. tel. 234-8291. Financiadora Mappin-AAVURJ 298

QUANTUM GL 87 — Verde metálico ar direção vidros trava rodas som 2º dono manual nota fiscal à vista R$ 6.500. Tijuca Tel. 284-7464 264-1857

QUANTUM GL 89 — Completa financio R$ 8.800,00 - Tel.: 537-8816 266-0844 Veicar

QUANTUM GL 89 — Prata completa troco nova R$ 7.900,00. telefone 450-1573 Financiadora Mappin-AAVURJ (493)

QUANTUM GL 90/90 2.000 — Gas azul met completa R$ 9.800 troco financio até 24 meses. Haddock Lobo 416 Tel. 264-1944/234-8291 Marinho.

QUANTUM GL - 90, gasolina, lindo carro, direção hidráulica, super nova R$ 8.900 Aceito troca/financio. Tel.: 552-6046 / 552-6149. Aberto sábado/domingo

QUANTUM GL - 93 Ar cond. + direção hidráulica, vidros verdes, excelente estado, pouco rodado. Ótimo preço R$ 14.900 Tel.: 493-9815 / 493-3388/ 494-3171 Carrobom

QUANTUM GLI 2.0 94 — Completa verde R$ 16.950,00 MKO Autos tel. 286-6105 Financiadora Mappin-AAVURJ (090)

QUANTUM GLI 94 — Gasolina direção trio ar R$ 18.500,00. Tel.: 201-2191

QUANTUM GLI - 94 Completo, excelente estado, pouco rodado, ótimo preço, maior avaliação/ troca R$ 16.800 Tel.: 493-3388 / 494-3171/ 493-9815. Carrobom

QUANTUM GL — Inj. 94/94 gas ú. dono azul met ar dir. v. verde trava elet. rodas esprtes est 0km troco financ. 24x Rapha Rio R$ 15.900 - Tel. 221-9796

QUANTUM GLS 2.0 - 92. Gasolina, prata, completo, único dono, raridade, 46.000 Km, R$ 15.000. Tel.: 239-6663 2ª feira 18:00h às 21:00h Willi.

QUANTUM GLS - 87, completa, vermelho perolizado, excelente estado, mo estado. R$ 7.300. Ou R$ 3.700 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A Tel.: 284-3599 /228-0024

QUANTUM GLS 89 — 2000 gas. metálico único dono completo fábrica recaro teto. Troco financio Advance Maravilhosa só R$ 8.500. Tel.: 254-8659 284-7151

QUANTUM GLS - 89. Cor azul, c/ som. Carro em bom estado. Troco/ financio. DUT 96 pago R$ 7.400 Tel.: 447-2525

QUANTUM GLS 90 — Cinza completa, excelente R$ 9.000,00. Tel.: 294-9896 Fastcar/Mappin Financiadora-AAVURJ (010)

QUANTUM GLS 91 — Completa, 6meses de garantia c/3 revisões gratuitas confira R$ 11.800. R. Barão de Mesquita 205 Tel. 569-0944

QUANTUM GLS 92/92 2.000 Gas azul met completa R$ 15.800 troco/financio até 24 meses Haddock Lobo 416 Tel. 264-1944/234-8291 Marinho Aut

QUANTUM GLS 88 — 2.0 Cinza, completa, aceito troca R$8.300, tel 392.5208

QUANTUM GLS - 92/92, gasolina, azul metálico, completíssima, toda original, excelente estado. R$ 14.900. Entrada R$ 4.490 + 24 X 677,00. Aceito troca Tel.: 273-4244

QUANTUM GLS 93 — Gasolina, completo azul. Entrada parcelada 2x. Financiamento 36 vezes fixas com garantia. R$ 14.500,00. Tel. 269-0566

QUANTUM G/SI 94 — Azul couro, CD, R$ 20.500,00. Tel. 286-8639 Upcar Financiadora Mappin - AAVURJ (108)

QUANTUM SPORT 90 — Completa nova air direção bancos recaro trio som à vista R$8.200,00 ou 36x Bambina, 86 tel 537-6060 Rallye

QUANTUN GLSI 1993 — Prata compl. raridade R$ 17.800,00 Tel. 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003)

SANATANA GL - 92, gasolina, branco, 4 portas, completo de fábrica. Igual a novo. R$ 12.500 Troco menor valor/ financio. Tel.: 236-6977

SANTANA 2.000 CL 90 — Gas. dir hidr. p novos, 2º dono. Acredite, só R$ 6.500. Troco/financ. R. Pereira Nunes, 395. Tel. 569-0504

SANTANA - 89. Motor 2.000, ar, direção hidráulica, conjunto elétrico, bancos recaro, carro novo. R$ 7.960 Av. Suburbana 8193. Tel.: 289-4544 /591-2847

SANTANA 91 CL — 4 portas ar, OMC R$ 8.600,00. Tel. 295-0099 Financiadora Mappin AAVURJ 766

SANTANA CD 86 — Completo, automático impecável confira troco/financio 12X R$ 5.200,00 Tel. 266-3005 246-3674 B. Mauto Aberto aos domingos.

SANTANA CL 1.8 - 90 Gasolina, azul, bom estado R$ 7.200. Rua Getúlio das Neves, 17 Jardim Botânico. Chaves com porteiro. Tel.: 226-2755.

SANTANA CL 1.8 94 — Completo perolizado R$ 16.000,00 telefone 622-1949 Achei Veículos. Financiadora Mappin-AAVURJ (357)

SANTANA CL 1.8 91/92 — Álcool, branco, excelente estado mesmo. R$ 10.600,00. Venha conferir!!! R. Barão Mesquita 640. Tels.: 208-5230/278-2468 Plantão domingo.

SANTANA CL 1992 — Azul ar direção R$ 13.800,00. Tel. 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003)

SANTANA CL 2000 - 88, 4 portas, c/ direção. R$ 6.900. Ou R$ 2.100 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A. Tel.: 284-3599 /228-0024

SANTANA CL - 87, vinho perolizado, completo de fábrica! Novinho. R$ 7.500 Troco menor valor/ Financio. Tel.: 288-4504

SANTANA CL - 88, vermelho metálico, completo, ar direção e vidro elétrico. Super novo. R$ 6.900 Financio até 24x. Tel.: 391-5069

SANTANA CL 88 — Vermelho alc. ótimo R$ 6.000, ent. 1.800,00 + 36x 283,63 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

SANTANA CL 89 — Marrom 4portas ar direção R$ 7.500,00 Tel.: 450-2730. Financiadora Mappin-AAVURJ (361)

SANTANA CL 90 — 4 pts, verde, gasolina, ar + DH. Entrada parcelada 2x. Financiamento 36 vezes fixas com garantia. R$ 9.200,00. Tel. 269-0566

SANTANA CL - 91, álcool, prata, IPVA 96 pago, desembaçador traseiro, documentos ok. Excelente estado! Semi-novo. R$ 9.500 Tel.: 259-6766

SANTANA CL 91 — Branca gasolina direção hidráulica R$ 8.500. Tampi Tel. 371-1860. Financiadora Mappin AAVURJ 384

SANTANA CLI 93 — Completo, R$ 12.900,00. Telefone: 541-0111. Audi Veículos Ltda. Financiadora Mappin AAVURJ (368)

SANTANA CLI 93 — Gasolina 2 portas direção hidráulica — 0Km R$ 11.500,00. Troco/fin. 36x. Cabral Automóveis Tel. 571-8067/268-9907

OZERO KM MAIS BARATO DO RIO

FINANCIAMENTO EM ATÉ 36 VEZES — PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM 40 DIAS

VW	
SAVEIRO CL/GL	12.200,
GOL I/PLUS/CL/GL/TSI/GTI	A CONSULTAR
PARATI CL/GLI/GLS	17.200/19.800,
POINTER CL/GL	17.000,/18.500,
LOGUS CL/WOFF BURG	15.000,/21.000,
KOMBI FURGÃO/STD/PICK-UP	12.500,
PASSAT/VARIANT	A CONSULTAR
GOLF GL/GLX/GTI	19.600,
SANTANA CL/MI/EVIDEN./EXCLUSIV.	A CONSULTAR
QUANTUM CL/MI/EVIDEN./EXCLUSIV.	A CONSULTAR

FIAT	
MILLE EP/SX 97	A CONSULTAR
PALIO ED/EDX	A CONSULTAR
PALIO 1.5 EL/1.6 16V	14.800,
ELBA WEEKEND 1.6IE	13.000,
TIPO 4 PTS/16V	17.000,
TEMPRA PRATA/16V/STYLE	21.000,/25.800,
TEMPRA WAGON	23.000,
PICKUP WORK/TREEK/LX	10.800,
FIORINO	11.600,

FORD	
HOBBY 1.000	A CONSULTAR
ESCORT GLI/GLX/RANGER	14.800,
VERONA GL/GLX	15.000,/18.000,
MONDEO CLX/GLX	27.800,
VERSAILLES GLI/GHIA	17.000,/26.000,
ROYALLE GLI/GHIA	19.000,/27.000,
PAMPA L/GL	11.500,/13.000,
TAURUS GL/LX	36.000,
RANGER XL/STX	21.500,
FIESTA 1.0/1.3/16V	A CONSULTAR
F-1.000	A CONSULTAR

GM	
PICKUP CORSA	13.200,
CORSA WIND/SUPER/GL	A CONSULTAR
CORSA-SEDAN/GL/GLS	16.600,
KADETT GL/SPORT	15.000,/19.500,
IPANEMA GL	17.000,
MONZA GL	17.000,
VECTRA GL/GLS/CD	27.000,/31.000,
SUPREMA GLS/CD	30.800,/39.000,
OMEGA GLS/CD	30.600,/38.000,
S-10/BLAZER/V6	17.600,/17.500,
ASTRA/SW	21.000,
D-20/CS	A CONSULTAR

AGORA FICOU MUITO MELHOR

amigão — Grupo Tradição Veículos — RUA HADDOCK LOBO, 386 - Tijuca — 568-5500 / 204-0204

É HORA DE CARRO NOVO 0KM COM 10% DE ENTRADA

FORD	
FIESTA 1000/1.5/16V	11.000,
ESCORT GL/GLX	13.700,
VERONA GL/GLX	14.400,
VERSAILLES GL	17.200,
ROYALE GL/GHIA	20.000,
PAMPA L/S	11.500,

FIAT	
UNO SX/EP	9.900,
PALIO 1000	11.900,
PALIO 1.5/16V	14.600,
ELBA WEEKEND/1.6	13.800,
FIORINO	11.400,
PICK-UP TRECK	11.700,
TEMPRA 8V/16V/	21.800, 23.800,

GM	
CORSA WIND/W SUPER	10.500,
CORSA GL/SEDAN/PICK-UP	13.800,
ASTRA GLS/WAGON	23.500,
MONZA GL/GLS	17.400,
KADETT GL/SPORT	14.650,
OMEGA GLS/CD	30.500,
SUPREMA GLS/CD	31.000,
VECTRA GLS/CD	30.400,
IPANEMA GL	17.100,
C-20/D-20	20.500,
PICK-UP S-10 S/L	17.700,

VW	
GOL 1000/PLUS	10.750,
GOL CL/GL/GTI	13.950,
PARATI CL/GL/GLS	17.400,
LOGUS CL/GL	14.600,
POINTER CL/GL/GTI	16.300,
GOLF GL/GLX/GTI	18.700,
SANTANA CL/GL/GLS	17.800,
QUANTUM CL/GL/GLS	19.450,
SAVEIRO CL/GL/SUMMER	11.600,

IMPORTADOS	
BESTA FURG/PASSAG.	22.700,
TOPIC FURGÃO/PASSAG.	21.500,
TOWNER FURG/PASSAT	10.000,
HILUX DUPLA/SHW	39.000,
RANGER XL/STX	21.400,

Preços a partir de, não incluídos frete, opcionais e emplacamento.

CRÉDITO IMEDIATO. VENDEMOS SEU CARRO PELO MELHOR PREÇO — FINANCIAMENTO E LEASING EM ATÉ 36 VEZES — SEU USADO AQUI TEM PREÇO REAL CONFIRA!

Vendas pelo sistema de intermediação comercial. sujeito a disponibilidade de nossos fornecedores

CAROLI veículos — 9 anos

2ª a 6ª de 8h. até 20h. Sábado até às 16h.

PABX 568-8294

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 — PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei! VOLKSWAGEN 970

SANTANA CLI 95 — Completo R$ 17.500,00, financio, telefone 275-0660 Maza Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (507).

SANTANA CLI 95 — 4 portas gasol. prata carro p/pessoas exigentes acredite apenas R$ 14.500 tel: 288-5591 380 Automóveis a melhor do Rio.

SANTANA CLI 96 — 4 pts completo gasolina 14.000Kms R$ 20.000,00 Tel.: 591-6748 Financiadora Mappin AAVURJ 079.

SANTANA CG 86 — Álcool, cinza com opcionais, ótimo estado. R$ 4.550,00 Aceito proposta. R. Barão Mesquita 640. Tel.: 208-5230/278-2468 Plantão domingo.

SANTANA CS 85 — Azul met R$ 4.500,00 ent R$ 2.500 12x R$ 290,00 fixas. rua Teodoro da Silva, 813A tel: 577-7589 577-4134.

SANTANA CS - 86, azul claro, vidro elétrico, bom estado. R$ 5.500. Tel.: 438-2121. Falar com Marcelo.

SANTANA CS - 88, álcool, prata, IPVA pago, particular, não vistou velocímetro, pneus novos, ótimo estado. R$ 4.000 Tel. 264-3349 Luiza.

SANTANA CS 86 — Preto novinho. R$ 6.000,00. Tels. 4854933 465-1263 Do Carmo. Financiadora Mappin-AAVURJ (582).

SANTANA EVIDENCE — Completo de fábrica super novo em de garantia 3rev gratuitas. R. Br. de Mesquita 205 Tel: 569-0944 R$ 6.000,00.

SANTANA GL — 02 portas completo 1992 verde R$ 13.500,00 Telefones: 453-1235 Financiadora Mappin Aavurj (0114).

SANTANA GL 1994 — Azul completo 4 portas R$ 15.500 Tel. 286-5865 266-2792 Excalibur Financiadora Mappin AAVURJ 164.

SANTANA GL 2000 GAS 91 — Verde met. 2 pts, completo, frente nova R$ 11.800,00. Troco/financio até 24 meses. Opção Veículos Tel. 284-4611.

SANTANA GL 2.0 93 — Preto 4 portas ar direção som alarme super novo R$ 13.500,00. Tel. 228-2560/284-2584 Tijuca.

SANTANA GL 87 — Azul metálico ar condicionado excelente estado R$ 6.500, troco financio até 36x Maridiu tel: 234-6109 226-3291.

SANTANA GL - 92, ar cond. direção hidráulica ótimo estado. Troco/financio R$ 11.500 Av. das Américas, 4484 lj. 109 Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

SANTANA GL 94 — Ar, direção, fábrica, azul metálico. R$ 15.500,00 Tel.: 264-2755. Financiadora Mappin - AAVURJ (154).

SANTANA GLI 2.0 94 — Gasolina 2 portas completo R$ 17.500,00 tel. 264-1944 Financiadora Mappin-AAVURJ (298).

SANTANA GLI 93 — Prata, completo, R$ 14.500,00. Telefones: 493-9333/492-1183 King. Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

SANTANA GLI 93/94 2000 — Cinza 2 portas verm perol. R$ 16.900. Troco/financio 24 meses. Tel.: 264-1944/234-8291 Marinho.

SANTANA GLS 1987 — Azul ar direção R$ 6.900,00. Tel.: 371-8311 Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

SANTANA GLS 2000 90, gasolina, 4 portas, vidros elétricos, pneus e rodas novos, ótimo estado R$ 8.700. Aceito oferta. Tel.: 255-2382 manhã ou noite.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

SANTANA GLI - 93, 4 pts, gasolina, vermelho perol., completo, ar, direção, v.verdes, alarme. Excelente estado. R$ 14.500. Troco/financio 36x. Tel.: 493-4720 / 493-7385.

SANTANA GLI - 94 Completo, ar cond. + direção + vidros + alarme + som. Estado 0Km, menor preço. R$ 17.200 Tel.: 493-9332 / 493-9815/ 493-3388 Carrobom.

SANTANA GLS 2.000 93/93 — 4pts prata ar dir trio elet v verde segredo tranca est. 0km troco fin 24x. Rapha Rio R$ 13.800. Tel: 221-9796.

SANTANA GLS 2.0 89 — Álcool, preto, quatro portas, completo. R$ 8.850,00 Venha conferir!!! Rua Barão Mesquita 640 Tel.: 208-5230/278-2468 Plantão domingo.

SANTANA GLS 2.000 - 93 Completo, 4 portas, único dono, verde metálico, pouco rodado, para pessoas exigentes. R$ 15.500 Confira Tel.: 493-2716 / 493-9332/ 494-3171 Carrobom.

SANTANA GLS 2.0 - 89, marron, novíssimo, álcool, só R$ 8.350 Tel.: 284-3749 / 284-8534 Best Way.

SANTANA GLS — 2 portas completo 1987 prata R$ 7.700,00 Telefones: 453-1171 Financiadora Mappin — Aavurj (0114).

SANTANA GLS 87 — Álcool preto completo excelente R$ 6.950,00 Tel: 796-1439 Financiadora Mappin Aavurj (172).

SANTANA GLS 88 — Completo hidráulico 4 portas R$ 7.300,00 - Tel.: 201-2191.

SANTANA GLS 88/89 2000 — 4 portas gas verde met. R$ 8.900 - Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416 - Tel.: 264-1944 234-8291 Marinho.

SANTANA GLS 88 — Motor 2000 completo álcool R$7.800, troco/financio 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel: 264-1944/234-8291. Marinho Aut.

SANTANA GLS 89 — Azul metálico gasolina R$ 8.800,00 tel 0242 434-4033 Financiadora Mappin-AAVURJ (288).

SANTANA GLS 89 — 2000 4 portas completo fábrica ar direção travas vidros retrovisor entrada 3.700, + 24x 245,79 a vista R$ 7.400 Tel.: 284-7464 264-1857.

SANTANA GLS 89 — Automático 4 portas. Gasolina completíssimo raridade R$ 7.800,00 Tel: 537-8200 Lola Automóveis.

SANTANA GLS - 90/90, azul metálico, gasolina, 4 portas, completo, raridade R$ 9.600 Entr. R$ 3.800 + 24 X 427 Aceito troca Tel.: 273-4244.

SANTANA GLS - 90, 4 portas, gasolina, completo + automatic, estado 0Km. R$ 8.300 ou Entrada R$ 2.300 + 24 x R$ 373,62 mensais. Tel.: 423-3159 /423-1768 / 971-0717. 3 Estrelas Automóveis.

SANTANA GLS 91/91 2000 — 2 portas gas. dourado met R$ 10.200 Troco/financio 24 meses. H. Lobo, 416 - Tel.: 264-1944/234-8291 Marinho.

SANTANA GLS - 91, 4 portas, completo, banco recaro, teto supernovo. R$ 9.500 Troco/financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436 Aberto domingo.

SANTANA GLS 92 — Cinza completo fábrica R$ 14.000,00 telefone 717-1918 Rola Automóveis Financiadora Mappin - AAVURJ (655).

SANTANA GLS 92 — Automático completo, banco de couro, est 0Km. impecável. R$ 13.500,00 Troco/financ. R Pereira Nunes, 395. Tel.: 569-0504.

SANTANA GLS 92, 4 portas, Dut pg, Branco pérola, completo, roca, lixas e seguro total. Excelente. Urgente. R$ 12.500 Tel.: 361-1397 / 989-6659 Particular.

SANTANA GLS COMPLETO 92 alc cinza met. R$ 11.000, ent 3.300,00 + 36 x 518,86 fixas Ducauto Ltda Tel. 671-7000.

SANTANA GLSi 2.0 - 94 gasolina, 4 portas, som completíssimo, ótimo estado, pintura, lataria e mecânica 100%. R$ 17.800, estudo oferta. Particular. Tel.: 268-8060/ 268-8632/ 987-0842.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

SANTANA GLSI - 93/93, vinho perolizado, completo, automático, 36.000km, perfeito estado. R$ 15.000. Tel.: 286-1330

SANTANA GLSI 92 — Gasolina completíssimo R$ 14.800,00. Financio. Tel.: 201-9697/241-0793 Financiadora Mappin AAVURJ 080.

SANTANA GLSI 94 — 4 prts automático completo gas vinho entrada parcelada + financiamento até 36 vezes fixas R$ 18.000,00 Tel: 269-0552.

SANTANA Q/S 89 — Gasolina completo R$ 8.500, Financio Tel: 350-3390 Financiadora Mappin — Aavurj (159).

SANTANA Q/S 89 — Vermelho excelente estado R$ 8.000,00 Blowcar Tel: 596-4711 Financiadora Mappin — Aavurj (131).

SANTANA 0KM — Promo. R$ 18.900, várias cores, fin/leasing, excel aval. do seu usado Av. Princesa Isabel, 323-D. Tel: 542-5092/295-0387. I. L. Veículos. Aberto sáb. e dom.

SANTANA MI 2000 0KM 96 — Cód. 5012 R$ 20.980 ou 6.294 24x972 36x769 p/tr d. hidráulica pagamento na entrada. Tel.: (021) 622-2211 (0800) 254337 plantão 16 horas.

sANTANA mi 0kM - cOMPL.

Várias cores, pronta entrega, aceito usado como parte pagto. Entr. R$ 5.825,00 + 24 vezes R$ 1.064,63 ou 36 vezes R$ 829,17. Tel.: 208-7847 Tradição.

SANTANA MI 0KM — Todos os modelos, cores. Melhor preço do Rio! Entrega em 48Hs. Financiamento em até 36x. TeleFacil 208-1234 Ligue e confira! Crist'Car aberto sábado/domingo.

SANTANA QUANTUN CL 1.8 - 87, ótimo estado. R$ 5.000 Aceito oferta. Tel.: 493-7649.

SAVEIRO CL 1.6 90 — Gas branca pneus novos manual nota fiscal financio entrada 2.900,00 + 24x 219,00 a vista R$ 5.850 Tel. 264-5005.

SAVEIRO CL 1.8 - 93/93, prata lunar, ar, som, capota marítima, DUT 96 pago. R$ 7.800. Urgente! Tel.: 581-0256 ou 546-1636 cód 4451863 Gilberto.

SAVEIRO CL 1.8 93 — bege gasolina R$ 7.980,00 Telefone 453-1160. Financiadora Mappin AAVURJ (356).

SAVEIRO CL 1.8 - 94/94, gasolina, único dono, prata, excelente estado. Troco/Financio R$ 8.500. Tempra Car Tel.: 393-8884 /393-9526

SAVEIRO CL 1.8 - 93, preta, único dono, álcool, pneus novos, roda liga leve, tudo 100%, 38.000 km rodados. R$ 7.500 Tel. 771-4074 Cláudio/ Marcos.

SAVEIRO GL 1.8 - 96/96. R$ 14.200 Tel. 447-2525.

SAVEIRO GL 1.8 94/94 — Gasolina branca ar direção hidráulica todos os elétricos de fábrica único dono R$ 11.900,00 Tel: 325-8488 431-1146.

SAVEIRO GL 1.8 - 94 Ar cond. + vidros verdes + rodas + capota marítima, menor preço maior avaliação/ troca R$ 10.800 Tel.: 493-9332 / 493-9815/ 493-3388. Carrobom.

SAVEIRO GL 1.8 - 94 gasolina, cinza metálica, raríssimo estado, 17.000 km, R$ 9.600 Ou R$ 2.900 entrada. Restante 24 meses. Rua Heitor Beltrão, 152 A. Tel.: 284-3599 /228-0024

SAVEIRO GL — 93, ar condicionado, rodas magnésio, reboque lancha, pára-choque reforçado, tape, capota pisoleitro, estado 0km, aceito troca R$ 9.000 Tel. 441-1664 /441-2052

SAVEIRO GL — 96. completo de fábrica, cinza grafite, estado 0km, vendo ou estudo troca R$ 14.000 Tel. 441-1664 / 441-2052

TAXI LOGUS GLI — 94/95 Lindíssimo, com autonomia, quitado R$ 55.000 Estrada Rodrigues Caldas, 571 Taquara - Jacarepaguá. Tel. 445-1289

VOYAGE 1.6 - 85. Álcool, nunca bateu, motor ok, cinza metálico. Preço R$ 3.800 Tratar Tel. 231-1762 Miriam

VOYAGE 1990 — R$ 6.900,00 branco 2 portas gasolina revisado ótimo estado tratar tel: 254-6313.

VOYAGE 83 — Todo novo rodas especiais doctos em dia só R$ 3.280 ac. oferta R. Uruguai 339. Tels.: 208-6767 278-1186.

VOYAGE 85 — Branco, álcool, R$ 4.650,00. Telefone: 717-3906. Companhia Carro Bom. Financiadora Mappin - AAVURJ (350).

VOYAGE 85 — Cinza metálico, mecânica, lataria 100%, documento em dia. R$ 3.980,00. Troco/financio. Tel: 351-6364.

VOYAGE 86 S — Álcool, cinza, troco/facilito R$ 4.990,00. Tel.: 581-9446 Vilecar/Financiadora Mappin/AAVURJ (156).

VOYAGE 89 — Gasolina cinza R$ 6.500,00 tels.: 281-1315 e 281-1060.

VOYAGE CL 1.6 88/89 — Álcool bege met. 2 portas R$6.300, troco/financio 24 meses. Haddock Lobo, 416. Tel: 264-1944/234-8291 Marinho

VOYAGE CL 1.6 — 91 azul raridade R$ 6.600,00 troco financio tel. 350-7628 Financiadora Mappin-AAVURJ (103).

VOYAGE CL 1.6 - 92. Gasolina, 2 portas, branco, IPVA pago, único dono, rádio toca-fitas Bosch - Rio de Janeiro, secreto, prodetor Cárter. R$ 8.200 Tel.: 267-2643

VOYAGE CL 1.6 - 93, álcool, cor prata metálico, único dono, 35.000KM rodados. Só R$ 8.500. Geraldo Tel.: 717-3606.

VOYAGE CL 1.8 - 92, verde, raridade, som, único dono. R$ 9.500. Troco e financio. R. Conde de Bonfim, 753. Tel.: 288-9991

VOYAGE CL 1994 — Verde único dono R$ 11.200,00 - Tel.: 371-8311. Financiadora Mappin - AAVURJ (003).

VOYAGE CL - 89, álcool, prata, excelente estado conservação, nada a fazer, nunca bateu, documentação 100%, som, alarme, pneus novos. R$ 6.000. Tel.: 227-3813.

VOYAGE CL 91 — Gasolina azul metálico único dono raridade só R$ 7.290 troco financ 24x Tel: 568-1745 234-0528 Carsul.

VOYAGE CL - 93, 1.6, Cinza grafite, 21.000 Km, única dona, tranca multilock, rádio toca-fitas, R$ 8.000 Rua Alexandre Calaza 187, Grajaú. Tel.: 577-0308.

VOYAGE CL 94 — Gas, azul pérol, ú dono, pouquíssimo rodado, impecável. Confira! R$ 8.700 Troco/financ. R Pereira Nunes, 395. Tel: 569-0504.

VOYAGE CL 88 — Equipado financio 36x tel 537.4489 Isio R$5.300,00 Financiadora Mappin AAVURJ 71.

VOYAGE GL 1.6 89 — Marrom metálico ar condicionado ótimo estado único dono. Ligue e confira R$ 6.800,00. Tel: 228-2580/281-2584. Tijuca.

VOYAGE GL 1.8 91 — Gasolina azul metálico R$ 7.400,00 Blowcar Tel: 596-4711 Financiadora Mappin Aavurj (131).

VOYAGE GL 1.8 - 90. C/ ar condicionado. Excelente estado, 30.000 Km. R$ 9.600. Tel.: 392-9077

VOYAGE GL 1.8 94 — 4 portas gasolina ar condicionar verde super novo troco financio até 36v. R$ 10.200,00 Tel: 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

VOYAGE GL 1.8 95 — Azul. R$ 12.300,00 Telefone: 717-3906. Companhia Carro. Financiadora Mappin - AAVURJ (350).

VOYAGE GL 88 — Excelente R$ 5.680,00 Troco/financio. Tel. 284-6060 Tramps. Financiadora Mappin AAVURJ 126.

VOYAGE GL — 89, cinza, gasolina, motor 1.6, lataria, pintura íntegros, suspensão, embreagem, freios novos, excelente estado, particular. R$ 6.500 Tel. 208-4961

VOYAGE LS 1.8 — 85 5 marchas, reemplacado, cinza metálico, ótimo estado. R$ 4.000 Tel. 268-0809 José Augusto

VOYAGE LS 83 — Álcool ar equipado R$ 4.100, tel. 390-3631 - Financiadora Mappin - AAVURJ (238).

VOYAGE LS 83 — Gasolina rodas especiais som R$ 3.900,00 - telefone 391-9084 Financiadora Mappin - AAVURJ (644)

Sabe Onde Encontrar Todas as Marcas e Modelos 0KM e Usados? Venha a CRIST'CAR

PROMOÇÃO DE 0KM

Preços Reais com frete já Inclusso

Incluído Somente Pintura Lisa

Leasing e Financiamento em Até 36 veses

TELEFACIL: 208-1234
Rua:Uruguai, 380 Lj 6/7 TIJUCA

VOYAGE LS - 85 álcool, cinza metálico, documentos OK. 5 marchas, pára-choque envolvente, rodas, alarme, toca-fitas. R$ 3.650 Tel. 771-9950 Roberto

VOYAGE LS 86 — Branco, bom estado - álcool - documentos ok. R$ 4.500. Tel: 590-3937

VOYAGE LS 86 — Verde metálico, todo 100%, R$ 4.600,00. Telefone: 452-1596. Financiadora Mappin - AAVURJ (351).

VOYAGE PLUS - 83, cinza, álcool, única dona, R$ 3.500 Documentos ok. Tel.: 227-5501

VOYAGE PLUS 90 — Prata R$ 7.500,00 telefones 717-9919 722-8910 Helinho Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (561)

Achei! OUTRAS MARCAS 975

BLAZER STD 0KM — R$ 26.000,00 + R$ 2.500,00 completa, incluso pintura, frete. Troco/financio até 24x. Tel. 431-3300 325-9205 Fort-Car. Américas 4485/106 - Barra.

ALFA ROMEO TI 4, 2300 - 82, bege, direção hidráulica, ar condicionado, som, ótimo estado, IPVA 96 pago. Preço R$ 3.800 Tel. 241-1341

BUGRE 95 - Motor recondicionado Volkswagen, a gasolina, branco, R$ 5.000. Tel.: 246-8040 Vilma.

BUGRE JAGUAR - 78, lindo, libra, motor novo, gasolina, única dona. R$ 4.000. Aceito oferta. Emplacado DUT 96. Tel.: 257-8196.

BUGY BABY 95 — Vermelho pneus dunny R$ 4.950,00. Financio. Tel.: 281-4348 Financiadora Mappin AAVURJ 080.

DODGE DART - 73 luxo, completo, ar, direção, estado novo, baixa quilometragem. R$ 5.000. Aceito proposta financio/troco p/ Jeep ou Pick'up. Tel. 287-1714.

DODGE POLARA GL 81 — Automático raridade R$ 4.500 - Tel. 710-5347 710-0579. Financiadora Mappin AAVURJ 387.

ESCORT GLI 1.8 — Gas 1994 R$ 11.500,00 R$ 6.000,00 + 24x R$ 416,00 ou Aceito troca tel 431-3300 325-9205 Fort-Car Americas 4485/106 Barra.

FORD - 29 (ano), Bigode, 4 portas, branco, todo original, excelente estado. Preço R$ 8.000 Tel.: 0243-222413 Silvério, horário comercial ou celular 985-1400.

GOLF GTI 95 — R$ 20.500,00 completão ar direção som teto preto 9.500,00 + 24x 767,00 Troco Tel 431-3300 325-9205 Fort-Car Americas 4485/106.

JEEP — 73. Bom estado geral. Perfeito funcionamento. R$ 2.500 Elizabeth Tel. 710-7846.

MONZA SLE 93/93 — Gasolina 4 portas 2.0 completo de fábrica único dono R$13.900,00 estado de 0km financio tel 325-8488 431-1146.

MP LAFER - 79, ótimo estado, pouco uso, troco, financio. R$ 6.000 Av. das Américas, 4485, lj 109. Tel.: 431-1856 / 325-7710. Chumbinho Automóveis.

MP LAFER - 80. Cinza metálico, excelente estado, revisado, bancos reclináveis, pneus novos, pouquíssimo uso, motivo garagem. R$ 5.500. Tel.: 294-3356 /973-5376 particular.

PARATI SL 1986 — Álcool branca aceito troca só R$ 5.300 financio 12x Barão Mesquita 817 Tel. 208-8449 melhor do Rio.

PEUGEOT SRI 405 95 — R$ 17.500,00 completo fábrica manual 20.000km carro pessoa exigente tel 431-3300 325-9205 Américas 4485/106 Barra Fort-Car

PUMA AMV 90 - Gasolina, vinho, completíssima, R$ 7.500,00. Financio. Telefone: 452-1596. Financiadora Mappin - AAVURJ (351).

PUMA GTS 84 — Conversível, ar, colecionador. Telefone: 390-1104. R$ 4.800,00. Brabus. Financiadora Mappin - AAVURJ (526).

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

Achei! IMPORTADOS 980

ALFA ROMEO - 94, verde, gasolina, completo, couro + teto, R$ 32.650 Tel. 284-3749 /284-8534. Best Way.

ASTRA GLS 95 — Completo financio 36x - Tel.: 537-4499 Isio R$ 19.500,00.

AUDI A4 95 2.6 — Mecânico completo + couro teto ABS airbag supernovo R$ 55.000,00 Audi Rio Botafogo. tel: 286-9192.

AUDI A80 95 V6 — Automático 9.500km único dono completo + couro teto ABS airbag igual a 0km R$ 45.000,00. Audi Rio Botafogo. tel: 286-9192.

AUDI A8 95 — Todo em alumínio couro teto ABS duplo airbag 300 HP. Pouquíssimo uso R$ 105.000,00. Audi Rio Botafogo. Tel: 286-9192.

AUDI AVANT 2.6 - 95, prata, completo + automatic + banco couro elétrico, teto elétrico, air bag, IPVA pago R$ 49.500 Troco/financio 36x. Tel.: 493-4720/493-7385.

BESTA 2.7 94/95 — Prata, completa, R$ 27.500,00. Telefones: 208-5230/278-2468. Financiadora Mappin (397)

BESTA 95 — 12 lugares, completíssima de fábrica + som, azul metálico, ú dono, baixa Km. Não perca! Ligue já! Troco/financio 36x. TeleFáci: 208-1234. Crist'Car. Aberto sábado/domingo.

BLASER 0KM — Todos os modelos, cores, melhor preço do Rio! entrega em 48hs, financiamento em até 36x, TeleFácil: 208-1234 ligue e confira! Crist'Car aberto sábado/domingo.

BLAZER DLX 96 — Completíssima, CD, troco, Telefone: 390-1104, R$ 32.500,00. Brabus. Financiadora Mappin - AAVURJ (526).

BLAZER DLX — 97 0KM 4.3 Preta e prata completas de fábrica R$44.500 pronta entrega troco/financio tel 325-8488 431-1146.

BMW 325 94/94 — Alemã completa automática preto diamante estado impecável particular inf 2ª feira 259-8482 274-5393.

BMW 318I 90 — R$ 17.000,00 completa financio Tel: 595-8355 595-5737 596-6949, Financiadora Mappin-AAVURJ (078).

BMW 318i - 94/ (Outubro), preto, 4 portas, importação de concessionária, 18.000Km, único dono, completa fábrica, excelente estado. R$ 37.500 Tel.: 521-2100 /982-7377.

BMW 325 i - 93/93, completa, automática, banco couro, ABS, teto elétrico, excelente estado R$ 48.900. Troco/Financio Tempra Car Tel.: 393-8884 e 393-9526

BMW 325i 94 — Gasolina único dono automática completa R$ 53.000,00 Tel: 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204).

BMW 325 IA 92 — Preta automática completa fábrica cd-mala 40.000 km alemã apenas R$39.000, tel 288-7599

BMW 735I 86 - Completíssimo mais nova do Brasil ver para crer 40000 milhas originais Aceito Troca R$ 22.000 Tel: 325-3248 325-8088.

BMW - 94/94. Preto coupê, novíssimo, CD de mala. 318 IS. R$ 44.000. Aceitamos propostas com troca. Tel. 747-6434 comercial ou 635-1604.

CADILLAC LIMOUSINE - 55. Precisando reforma. Vendo por R$ 10.000 ou melhor oferta. Elizabeth Tel.: 710-7846.

CAMRY LE — Automático prata 95 perfeito R$ 37.500. Tel: 438-1888, Financiadora Mappin-AAVURJ (195).

CHEROKEE LIMITED - 94 V8, verde metálico, completo + automatic, banco couro/elétrico, cd, toca-fitas, IPVA/96 pago. R$ 53.400 Troco/financio. Tel. 493-4720 / 493-7385.

CHEROKEE LIMITED - 94 /94 Completa. V 8 15.000 milhas. CD player + banco couro gomado. Mais completa R$ 53.500. Troco/ financio. Tel. 493-3388 / 494-3171 Carrobom.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

CHEROKEE LIMITED - 93, azul metálica, único dono, completa c/ CD, estado de 0. R$ 40.000 Tratar 2ª feira Tel.: 224-2050 Horário comercial

CHRYSLER GRAND — Caravan LE 96 0Km completíssimo financio 24 meses R$ 67.900,00 Aceito troca Av. das Américas 3939 l/J Tel. 325-4466

CHRYSLER JEEP — Grand Cherokee 96/ok completíssima financio 24 meses R$74.900,00 aceito troca av das Américas 3939 lojas I/J tel 325.4466/

CHRYSLER STRATUS LX — 2.0L 96 0km 16V ABS 4 portas completo financio 24 meses R$40.900,00 Américas 3939 I/J tel 325.5891.

CITROEN ZX - 95 Completo + freios ABS, azul metálico, estado 0Km. Mais novo Rio. Maior avaliação/ troca. R$ 19.900 Tel.: 493-9815 / 493-2716/ 494-3171. Carrobom.

CITROEN ZX — Vulcane 94 branco 4 portas completíssimo + som couro teto R$ 18.000,00 Troco financio 36v. Tel: 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

CITROEN LX 2.0 95 — Preta completo R$ 23.800,00 telefone 452-2525 Quinha Veículos. Financiadora Mappin AAVURJ (641).

CITROEN LX 94 — Preto, completo, teto. R$ 19.200,00. Tel.: 542-8000 Artcar. Financiadora Mappin-AVURJ (593).

CITROEN VULCANE ZX 1.9 - 94. 4 pts, azul mar metálico, completo, ar, dir. trio elét. estof. couro preto, teto elétr. freios ABS. R$ 19.000. Tel.: 227-1039 dom/feriados.

CITROEN XÂNTIA SX 2.0 - 94/95 Mecânica. Cinza, suspensão inteligente. Completo, CD de mala. IPVA 96 pago. R$ 28.000. Tel.: 989-3354 ou 438-1903.

CITROEN XANTIA VSX — 2.0i 96 completíssimo air bag cd mala único dono só R$ 26.000, Troco financio 36X Tel. 266-5345 266-5445 Evolution.

CITROEN XM 92 — Vinho ABS único dono R$ 25.000,00. Tel.: 552-3046 Financiadora Mappin AAVURJ 072.

CITROEN ZX 16V 96 — Verde completo teto banco couro CD único dono apenas R$24.200, tel 288-7599

CITROEN ZX 16V 96 — Cinza met, compl de fábr. Troco/financino até 36x. R Humaitá, 88. R$ 22.500,00 Tel: 537-4499 Isio Automóveis.

CITROEN ZX 16 V - 94/94, completo, prata metálico, bancos de couro + teto elétrico + freios ABS. R$ 20.500 Mais novo Brasil. Tel.: 493-3388 / 494-2716/ 493-9332/ 493-3388.

CITROEN ZX 16v - 94, couro, CD, 9.500 Km, R$ 20.000 Tel. 266-5315 2ª feira. Dr. Carlos.

CITROEN ZX 1.9 i 94 — Completo, 4 portas. R$ 20.800,00 Tel: 264-2755. Financiadora Mappin - AAVURJ (154).

CITROEN ZX 2.0 VULCANE 95 — R$ 19.900,00. Telefone: 541-0111. Audi Veículos. Financiadora Mappin - AAVURJ.

CITROEN ZX FURIO 95 — Preto completo banco couro som alarme único dono apenas R$ 20.000. Tel.: 288-7599.

CITROEN ZX VOLCANE - 94/94. 5 pts, compl, c/ instalação viva voz celular Motorola. Único dono 26000Km. Super conservado, c/ proprietário. R$ 20.000. Revisados. Tel. 274-5094 /507-1251

CITROEN ZX — Volcane 1995 2.0 vinho completo fábrica 4 portas IPVA 96 R$ 20.000,00 Tel. 988-2912 - 493-2687 494-2617.

CITROEN ZX — Vulcane branco completo som couro teto R$ 21.500,00 - Tel. 717-6474 Financiadora Mappin AAVURJ 102

CITRON ZX 16V 95 — Completo financio 36x tel 537 4489 Isio R$22.500,00 Financiadora Mappin AAVURJ 71

CORDOBA COMPLETO 95 — Cinza ótimo R$ 15.000 ent 3.000,00 + 36 x 807,86 fixas Ducauto Ltda. Tel. 671-7000

COROLLA DX — Automático vermelha 95 direção R$ 23.990. Tel: 438-1888. Financiadora Mappin-AAVURJ (195)

CORDOBA GLX 1.8 - 95, 4 portas, completaço, vermelho metálico R$ 18.500 Troco/facilito. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel: 204-0436. Aberto domingo.

COROLLA LE - 94, mecânico bege, ar, direção, air bag, estado 0km. R$ 22.500 R$ 6.750,00 + 16 fixas R$ 1.274,00. Green Motors. 438-1888 Marcos.

COROLLA LE — Mecânico bege 94 raridade R$ 22.500,00 Tel. 438-1888, Financiadora Mappin-AAVURJ (195).

COROLLA LE — Mecânico vermelha 95 raridade R$ 22.500 Tel: 438-1888 Financiadora Mappin-AAVURJ (195).

DAEWOOD ESPERO 2.0 - 94/95, Sedan DLX, preto, 04 portas, CD, automático, 9.000km, na garantia. Completíssimo R$ 18.000 Tratar Tel.: 512-2736 José Luiz.

DAEWOO ESPERO - 94/95, prata, 4 portas, CD, aro liga leve, completo R$ 17.000 Único dono. Ac. troca menor valor Tel.: 256-4198 (2ªf).

DAEWOO ESPERO - 94, cinza metálico, gasolina, 4 portas, completo, igual a novo. R$ 14.050 Aceito troca/ financio. Tel.: 256-9567.

DAIHATSU CUORE 95 — Vermelho, ar, 7.000kms. R$ 9.900,00. Telefone: 264-5680. Financiadora Mappin - AAVURJ (460).

DAIHATSU FOROZA - 94 Completa, 4 x 4, único dono, cinza metálica. Mais novo Brasil. Hoje R$ 22.000 Tel.: 493-9332 / 494-3171/ 493-3388. Carrobom.

ELETRONIC 93 — 4 portas, verde, toca-fitas. R$ 7.000,00. Telefone: 493-9933. Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

EXPLORER XLT 4.0i - 95, 0km, automática, 4X2 completíssima 0Km. R$ 52.500 Tel.: 768-5511 Silene.

FEROZA 16 VÁLVULAS - 93/94. Completo. 4 x 4, azul, 2 portas. Excelente estado. R$ 21.420 Facilito. Tel. 439-1743 /493-3529 / 493-4576

FIAT CINQUENCENTO - 94. Limpador traseiro, vidros térmicos, azul metálico, pouco rodado, menor preço. Hoje R$ 6.500 Tel. 493-9332 / 494-3171/ 493-3388 Carrobom.

FORD CONSUL — 73 Único no Brasil. único dono a 23 anos. Raridade! R$ 12.000. Aceito oferta ou troca. Preferência por Utilitário. Tel. 287-1714

FORD EXPLORER EDIE BAUER - 94 Top de linha, azul, banco de ouro elétrico, pneus novos, automática, revisada. R$ 37.000 Particular. Tel.: 295-8353 Lúcio

GOLF GL 95 — Branco ar direção único dono muito novo divido igual aceito troca R$ 18.500 financio tel 325-8370, 325-4129 Stilauto.

GOLF GLI 95 1.8 — Completo de fábrica 4 portas único dono financio 36x tel 537-8816 266-0844 R$ 18.500 Velcar.

GOLF GTI 94 — Ar dir. hidráulica teto elétrico alarme carro sem detalhes quem ver compra R$ 17.850. Tel.: 288-5594 380 Automóveis

GOLF GTI 96 — Azul met. compl de fáb. Troco/financino até 36x. R Humaitá, 88. Tel: 537-4499 Isio Automóveis.

GOLF GTI 95 — Pouco uso completo à vista R$ 21.300, ou entrada R$ 4.300 + 24 x fixas. Ac. troca. Mariz e Barros, 554 - Tel.: 264-9339/264-7137.

HONDA ACCORD EX - 94/94, branco, automático, única dona, na garantia, com todas as revisões, sem batida, excelente estado. R$ 30.000. Tel.: 224-9225 /989-0961.

HONDA ACCORDEX 92 — Gasolina único dono completo magnífico R$ 20.000,00 Tel.: 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204)

HONDA ACCORD LX '94' ar, direção, automático, air bag duplo, 16v, som com CD de mala, freio abs. R$ 30.000. Tel. 985-3660.

HONDA CIVIC 93 — Azul, completíssima, ABS. R$ 19.000,00. Telefones: 493-9933/492-1183. Financiadora Mappin - AAVURJ (388).

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei! IMPORTADOS 980

HONDA CIVIC 94 — Automático completo air bag R$ 24.500,00 Tel.: 201-2191. Financiadora Mappin 054.

HONDA CIVIC - 94/94, EX, particular único dono garantia coupê branco automático teto solar VETC. R$ 25.500 Melhor oferta. Tel.: 325-0201 / 986-9056.

HONDA CIVIC - 95, Hatch Si, 16 válvulas, preto, 6.500 km, único dono. Particular, carro impecável. R$ 23.500 Tel. 322-0330.

HONDA CIVIC CRX VTI - 93 Conversível, único dono, excelente estado. Para pessoas exigentes. Troco/ financio. Ótimo preço R$ 22.500 Tel. 494-3171 / 493-9815/ 493-2710 Carrobom.

HONDA CIVIC EX - 93 preto, 4 portas, completo, 16 V, ar, ABS, teto, pouco rodado, ótimo estado, som, CD R$ 17.500 Particular, Tel.: 493-0778 /982-4004.

HONDA CIVIC EX/AT - 95 /96, completo, 4 portas, 11.000 km rodados, R$ 28.500 Tel.: 988-4792.

HONDA CIVIC EX - 95, cinza, único dono, 31.000 km, ótimo estado, R$ 28.950 Tel.: 278-2836 (2ª f Sr. Francisco)

HONDA CIVIC HATCH — 1990 dourado completo manual troco R$ 20.500,00 - Tel.: 717-6474 Financiadora Mappin - AAVURJ 102.

HONDA CIVIC LX 93 — Azul metálico, air bag, piloto, aut. carro de garagem R$ 16.500,00 tel.: 983-5537.

HONDA CIVIC LX - 94 Completo, duplo air-barg, excelente estado. Para pessoas exigentes. Troco/ financio, maior avaliação. R$ 20.500 Tel.: 494-3171 /493-9332. Carrobom.

HONDA PASSAPORT 93 — Preta automática banco couro V6 24 válvulas cd mala ótimo estado apenas R$ 38.000. Tel: 268-7599.

HONDA PRELUDE 93 — Estado de 0km: Super equipado sinal R$ 2.650, + 24 de R$ 1.230,42. Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132 PABX 568-8294.

HYNDAI ELANTRA GLS 94 — Completo R$ 16.500,00 telefone 622-1949 Achei Veículos Financiadora Mappin-AAVURJ 357.

HYNDAI EXCELL GLS 92 — 4 portas completo excelente estado R$ 10.000 Hansauto R. Visconde Caravelas 55. Tel. 266-7730.

HYNDAY EXCEL GLS 94 — Completo financio 36x tel 537-4489 falo R$12.900. Financiadora Mappin AAVURJ 71.

HYUNDAI GLS 92 — Completo prata R$ 8.500,00. MKO Autos Tel.: 286-6105. Financiadora Mappin AAVURJ 090.

HYWUNDAI SCOWPE LS 92 — Vinho perol completo + ano 15 30.000km troco/financio até 24x R$ 14.600,00 Tel. 567-2909 567-2718/568-2679 Shock Veículos.

IMPALA SS — 67, câmbio assoalho, automático, novo, impecável, cor branca. Interior vermelho, pneus banda branca, documentos ok! R$ 6.000 Tel. 771-8175 Eduardo.

JAGUAR — 90 / 91, mod Sovereign, cor branca, estado impecável. Não tem similar no Rio. Documentação OK. R$ 42.000 ou melhor oferta. Tratar Ricardo Tel. 982-3877 ou (0242) 31-3754.

JEEP NIVA - 92. R$ 7.650, vermelho, 40.000KM, pneus novos, estado de 95, nunca fez trilha e sem batida. Único dono. Todo original. Tel.: 266-2321.

LADA LAIKA 91 — Segunda dona gasolina cinza 4 portas R$3.000,00 tel 264-2755 financiadora Mappin Aavurj 154.

LADA LAIKA 91 — Único dono raridade à vista R$ 4.400, ou entrada R$ 880 + 24 x fixas. Fin. próprio ac. troca. Mariz e Barros, 554 - Tel.: 264-9339/ 264-7137.

LADA LAIKA - 93, faturado Abril 94, gasolina, branco, DUT pago, placa nova, desembaçador traseiro. Nota fiscal. Manual Proprietária. R$ 3.400 Tel.: 396-3417.

LAIKA 91 — Azul gasolina, único dono, excelente estado, sinal R$ 600, + R$ 600, p/30 e 60 dias + 24x R$ 132,52. Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132 PABX 568-8294.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

LANDAU 80 — Completo todo original ex Ulisses Guimarães R$ 3.950,00 - Tel.: 391-9084.

LAND ROVER DEFENDER 90 - 93. Vários opcionais, ótimo estado, verde. R$ 25.000 Land Rio Veículos. Tel.: 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER STW 110 - 93 Azul. Ótimo estado. R$ 33.000 Land Rio Veículos. Tel.: 494-2422.

LAND ROVER DEFENDER 90 STW - 95 /modelo. Verde. R$ 34.000 Land Rio Veículos. Tel.: 494-2422.

Lexus / 92 Preto
Ótimo estado, completo. Tratar tel 437-8841

LEXUS - 92, preto. Ótimo estado, completo. R$ 36.000. Tratar Tel.: 437-8841.

LUMINA APV - 95, 3.000 km rodados, azul metálico, completa, estado de 0km. R$ 48.000 Tel.: 622-1771.

MAXIMA 30 GV AERO - 94/95. Rubi, completo, único dono. R$ 56.100 Facilito. Tel.: 439-1743 / 493-3529 / 493-2761.

MAZDA 16V — Vermelho. 94 troco financio R$ 16.500,00 - tels.: 796-6747 796-1417. Financiadora Mappin - AAVURJ (572).

MAZDA 626 93 — Automático único dono de concessionária lindíssimo impecável R$ 24.800,00 Tel.: 537-8200 Lola Automóveis.

MAZDA MX3 - 95, preto, completo de tudo, c/apenas 16.000 KM. Import. de concessionária, IPVA 96 pg. R$ 25.800 Tel.: 521-7000.

MAZDA MX-3 95 — Vermelho, único dono, na garantia, completo. R$ 25.000,00 tel 433-1776.

MAZDA PROTEGE 93 - Couro completo vendo completo negócio R$ 14.000. Tel: 622-1914 622-2165.

MAZDA PROTEGE - 93, ótimo estado, revisado. Troco/financio. Av. das Américas, 4485 lj.109. R$ 15.500. Chumbinho Automóveis. Tel.: 431-1856 / 325-7710.

MERCEDES 220S - 65, original, manual de instruções, pneus novos, colecionador, funcionando. R$ 5.000. Tratar Antonio - Itaipava Tel.: 0242-222372.

MERCEDES 230 73 — Original R$ 4.500,00 ou ent. R$ 20% — 24ms Tróia. Tel: 574-9119 São Fco. Xavier 889.

MERCEDES 230 94 — Branca, completa, CD. R$ 73.000,00. Tel.: 542-8000 Artcar, Financiadora Mappin-AVURJ (593).

MERCEDES 280 S — 74, estado excepcional, gasolina, metálica, 4 portas, vidros verdes, toca fitas, ar gelando, toda original, R$ 9.500. Particular. Tel.: 568-1151.

MERCEDES 608D 81 — Carroceria térmica, motor, garantia, R$ 18.500,00. Tel: 266-4045. Financiadora Mappin - AAVURJ (250).

MERCEDES 500 SL - 1985 Automática, cor dourada, 2 capotas, interior e capota marrom, super equipada, inclusive CD, estado de nova. R$ 35.000 Tel.: 267-7823.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

MERCEDES 280 S - Ano 1976, vendo, excelente estado; ar, direção, rádio, toca-fitas. Tel.: 493-0114.

MERCEDES 84/85 - 240 diesel, completa, todas revisões, absolutamente impecável, mais nova à venda no Brasil. Praia do Flamengo, 224.

MERCEDES BENZ 280 S - 83. Preta, completa. Linda!! R$ 18.000 Tel.: 438-1607 /438-1016.

MERCEDES BENZ E220 - 93. Cor azul. Diplomata vende, estado novo. 9.000 km. R$ 44.000. Sr Carmona. Tel.: 061-3653000 /365-2045.

MERCEDES C 180 — 94 Automática novíssima completa financio 24 meses aceito troca R$47.500,00 av das Américas 3939 l/J tel 325 4801.

MITSUBISCHI L200 93 — Preta diesel completa R$ 22.800,00 Tel.: 0245-224411. Financiadora Mappin-AAVURJ (203).

MITSUBISCHI L200 94 — Azul diesel completa R$ 26.800,00 Tel: 0245-224411. Financiadora Mappin-AAVURJ (203).

MITSUBISHI COLT GTI — 95 0km a faturar azul met completo fabrica 16v troco financio 24x R$ 27.500 tel 325-4129 325-8370 Sitiauto.

MITSUBISHI ECLIPSE 92 — Vermelha ar som excelente R$ 17.000,00 Tel.: 266-4045 Financiadora Mappin AAVURJ 250.

MITSUBISHI ECLIPSE GST 95 — Vermelha único dono completo teto air bag duplo duvido + novo financio R$ 38.000. Tel.: 325-4129 325-8370.

MITSUBISHI ECLIPSE GS 93 — Vermelho gasolina completo R$ 27.000 Tampi Tel: 371-1860. Financiadora Mappin AAVURJ 084.

MITSUBISHI ECLIPSE GST 95 — Único dono, na garantiam duplo air bag, turbo, preto R$ 36.000,00 Tel.: 433-1776.

MITSUBISHI DL 200 4X4 - 95 Placa de pára-brisa, 3.000 km. Capota, proteção carroceria, CD, rádio toca-fitas Pioneer. R$ 32.000 Tratar proprietário Tel.: 433-6158.

MITSUBISHI EXPO 93/93 — Automática 7 lugares completíssima piloto autom. som muito nova R$ 27.000. Troco financio 36X Tel: 266-5345 266-5445 Evolution.

MITSUBISHI EXPO 95 — Azul estado zero. R$ 38.000,00. Tel.: 294-9696 Fastcar/Financiadora Mappin/AAVURJ (010).

MITSUBISHI LANCER GLXI - 94 /95, grafite, completo de fábrica, 22.000 km, na garantia, IPVA pago, único dono, R$ 19.800 Tel.: 232-7972 /985-5570.

MITSUBISHI PAJERO GLX — 93, diesel, turbo, completa, estado de 0Km. R$ 25.000. De particular. Tratar Tel.: 261-1800.

MITSUBSHI GTS - 95, branco, lindo carro. Troco/financio. R$ 36.000. Av. das Américas,4484 lj. 109. Tel.: 431-1856 /325-7710. Chumbinho Automóveis.

MONDEO GLX - 95 0Km, mecânico. 2.0. completo. R$ 29.500 Tel.: 768-5511.

MONDEO GLX - 95 2.0. 5 portas, completo, vinho, automático, ar, alarme, teto, toca-fitas, air-bags, piloto, ABS, garantia, único dono. R$ 32.000 /oferta Tel.: 973-8750.

MONDEO GLX 95 — Prata, completo. 13.000kms. R$ 23.000,00. Tel.: 266-4045. Financiadora Mappin - AAVURJ (250).

MP LAFER 1974 — Vinho todo original. R$ 4.650,00 aceito proposta venha conferir! Rua Barão Mesquita 640 Tel 208-5230 278-2460 Plantão domingo.

NEON 96 — 4 portas cinza completíssimo de fábrica gasolina ligue já! Troco/financio 36x. TeleFacil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado/domingo.

NISSAN PATHFINDER 93 — Completo R$ 34.000,00 financio telefone 254-2070 Zezinho Automóveis. Financiadora Mappin-AAVURJ (345).

NISSAN TERRANO II TURBO - 95 / 96 Diesel. 0KM. Azul, teto. CD. 4 x 4, completo, 2 portas. R$ 54.570 Tel.: 439-1743/ 493-3529/493-4576.

NIVA 4X4 - 90 /91, branco, bagageiro, rádio, rodas e volante esportivos. IPVA 96 pago. R$ 5.000. Tratar Marcelo ou Leticia. Tel.: 294-5392.

NIVA 4X4 91 — Branco super equipado pneus novos R$4.900, tel 392 5206.

NIVA PANTANAL 92 — Branca 4 X 4 gasolina R$ 8.200,00 Tel. 0245-224411. Financiadora Mappin — AAVURJ (203).

PAJERO GLX 94 — Diesel único dono troco financio R$ 38.000,00 Tel: 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204).

PAJERO GTS 93 — Gasolina completo couro. Aceito troca R$ 38.000,00 Tel.: 431-3051 Financiadora Mappin — AAVURJ (204).

PAJERO INTERCOOLER TURBO - 95 Completo, excelente estado. Mais nova Rio. Troco maior avaliação. Financio ótimo preço R$ 47.800 Tel.: 493-3388 /493-9815/494-9332. Carrobom.

PARATI GL 1.8 90 — gasolina prata ótimo estado de conservação R$ 7.500,00 Troco financio até 24v Tel. 288-0245 288-2349 Leste Veículos.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000

PASSAT GL 2.0 - 95, gasolina, azul, completo + automatic + air bag + alarme, único dono. Raridade. IPVA/96 pago. 10.000 Km. R$ 28.500 Troco/financio 36x. Tel.: 493-4720 / 493-7385.

PASSAT GL 2.0 - 95, gasolina, azul, completo + automatic + air bag + alarme. Único dono. IPVA/96 pago, 10.000 Km. R$ 28.500. Troco/financio 36 x. Tel.: 493-4720 / 493-7385.

PASSAT GL 95 — Completo abs airbag troco financio R$ 29.800,00 Tel: 431-3051 Financiadora Mappin — Aavurj (204).

PATHFINDER — 93 / 93. Diesel, prata, completa. R$ 34.680 Facilito. Tel.: 439-1743 / 493-3529 /493-2761.

PATHFINDER SE V6 - 93 / 93. Gasolina, completa, verde, excelente estado. Único dono. R$ 37.740 Financio. Tel.: 439-1743 / 493-3529 / 493-2761.

PEGEOUT 405 SRI - 94, azul ampeor, teto solar elétrico, ABS, air-bag, carro pouco rodado. R$ 19.800 Tel.: 622-1771.

PEUGEOT 106 XN - 95, completo, branquinho, único dono. Só R$ 10.300 Troco/ financio. Rua São Francisco Xavier, 318-b. Tel.: 204-0436 aberto domingo.

PEUGEOT 205 94 — Junior 1.3, único dono R$ 9.500,00. Tel.: 201-2191 Financiadora Mappin AAVURJ 054.

PEUGEOT 205 94 — R$ 7.200,00, troco financio Tel.: 596-8949 595-6737 595-8356 Financiadora Mappin-AAVURJ (078).

PEUGEOT 205 XSI 95 — Azul lindo demais R$ 12.500,00 - telefones 796-6747 Financiadora Mappin - AAVURJ (572).

PEUGEOT 205 XSI 95 — Preto 2 portas R$ 12.500,00. Tel.: 264-1944/ 234-8291. Financiadora Mappin AAVURJ 298.

PEUGEOT 205 XSI 94/95 — 2 portas gas preto c/ar equipado R$ 11.900, troco/financio 24 meses H. Lobo, 416 Tel.: 264-1944/234-8291 Marinho.

PEUGEOT 205 XSI 96 — Azul - Tel.: 591-6748 R$ 11.900,00 - Financiadora Mappin AAVURJ 079.

PEUGEOT 205 XSI — Mod 96 vermelho completo na garantia R$14.500,00 tel.: 322-2777 Dr Neves.

PEUGEOT 306 - 95, prata, cabriolet 2.0, conversível, vendo, único dono. 5.000KM Tel.: 297-5115 horário comercial com Vanderleia ou MÔnica.

PEUGEOT 405 95 — Vinho completo, CD, 4 portas R$ 20.800,00. Tel.: 286-4736 Financiadora Mappin-AAVURJ (138).

PEUGEOT 405 GLI - 94 /94 Completo, 4 portas, único dono, pouco rodado, menor preço Rio R$ 14.950 Avaliação/ troca Tel.: 493-3388/ 493-2716/ 493-9815 Carrobom.

Achei! Achei! Achei! Achei! Achei! Achei!

PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 · PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000 · PARA ANUNCIAR LIGUE GRÁTIS 0800-23-5000

Achei!

IMPORTADOS

980

PEUGEOT 405 SRI 94 — Azul completo - ABS - couro. Troco/financio. R$ 19.000,00. Tel: 260-5849. Estr Velha Pavuna, 177

PEUGEOT 405 STI — Break completa, couro, ABS. R$ 20.800,00. Telefone 541-0111. Financiadora Mappin - AAVURJ

PEUGEOT CABRIOLET 95 — Conversível, capota elétrica apenas 7.000 km espetacular R$ 34.000,00 Tel: 537-8200 Lola Automóveis.

PEUGEOT PICK-UP 1995 — Diesel ótimo estado urgente R$ 13.500,00 telefone 701-2805. Financiadora Mappin AAVURJ (548)

PEUGEOT PICK UP 504 — 95 bege diesel ar - Tel: 591-6748 R$ 14.800,00 - Financiadora Mappin AAVURJ 079

PEUGEOT SRI - 94/94, vinho, teto solar, banco couro, novíssimo como 0KM. R$ 18.500 Tel: 537-8307 /987-1278 •

PICK-UP D-20 89 — Novíssimo c/ simples R$ 13.200, 2ª a 6ª 9.00hs às 13hs. Tel: 273-9098 sem futuras dores de cabeça.

PICK UP NISSAN AX - 95/96 0KM. Ar, direção, trio elétrico, som, 4 x 4. R$ 40.500 Tel: 439-1743 / 493-3529 / 493-4576

PICK-UP NISSAN DX - 93 / Azul, cabine dupla, 4 x 4, diesel. R$ 26.520 Facilito. Tel: 439-1743 / 493-3529/493-2761

PICK-UP SILVERADO - 94 (modelo) V 8 5.7, preta totalmente equipada. Sem similar no Rio. R$ 42.000 ou melhor oferta. Tratar Ricardo. Tel: 983-3872 / (0242) 31-3754

PICK-UP VAN FOR WINDSTAR GL — 95, completa (-), air bag duplo, único dono, vinho. Troco/Financio. R$ 47.000 Tempra Car Tel: 393-8884 / 393-0526

POINTER GTI 2.0 - 95, gasolina, 4 portas, branco nakar, completíssimo. Urgente, viagem! Único dono. R$ 17.700 ou financio. Tel: 0243-432274 Carlos Magno.

PORSHE SPYDER - 54 (ano) Modelo 550, réplica perfeita, carro James Dean, branco, interior vermelho, pneus novos, som. R$ 7.500. Tel: 771-8175 Eduardo.

RANGER XL 94 — Azul ar direção acc R$ 20.000,00 - Tel: 201-2191

RANGER XL — 94 azul, ABS, D.H., nova. R$ 17.800 financio até 36 meses. Tel: 281-9498 / 583-8325

RANGER XL - 95 completa 0Km. R$ 21.900. Financiamos até 36 meses. Tel: 768-5511 Silene.

RENAULT 19 RT 96 — Vinho perol, completo 4 portas R$ 18.500,00, troco/financio até 24x. Tel: 567-2909/567-2718/ 569-5570 Shock Veículos

RENAULT 21 Txe - 92, preta completo. R$ 11.000. Tel: 267-9155 ou hor. comercial 263-4737

RENAULT IWIGO 95 — Completo, vinho. R$ 12.950,00. MKO Autos Tel: 286-6105 Financiadora Mappin AAVURJ 090

RENAULT NEVADA 93 — Completa R$ 14.200,00. Financio 36x. Tel: 537-4499 Isio Financiadora Mappin AAVURJ 071

RENAULT NEVADA 93 — Completo financio 36x - Tel 537-4499 Isio Automóveis. R$ 14.200,00

RENAULT NEVADA GLX 93 — Vinho met. compl de fábr. R. Humaitá, 88. Tel: 537-4499. Troco/financio até 36x

RENAULT R19 RM - 94/94 3 portas, prata, c/ ar, direção, vidros elétricos, injeção, toca-fitas, trava portas. Financiamos até 24 vezes. R$ 12.900. Tel: 439-3033

RENAULT R19 RT - 94/94 4 portas, várias cores, c/ ar, direção, vidros elétricos, toca-fitas, motor multipont c/ 113 cavalos. R$ 16.980. Tel 439-3033

RENAULT RN 19 - 95 Branco novo, ar condicionado, direção hidráulica, rádio toca-fitas, 10.000 Kms. R$ 15.000 Tel: 286-1028

RENAULT RN 19 - 95 /95 Completo, vinho perolizado, estado 0Km. Para pessoas exigentes. Ótimo preço. R$ 14.900 Financio. Tel: 494-3171 /493-9815/ 493-3388. Carrobom

RENAULT TWINGO - 94/95 C/ 6.000Km rodados, originais, c/ ar, vidros elétricos, toca-fitas, abertura de portas à distância. Financiamos até 36 vezes. R$ 14.800. Tel: 439-3033

RENAULT TWINGO - 94/95 Verde c/ ar de fábrica, único dono. Financiamos até 36 vezes. Aceitamos troca. R$ 12.850. Tel: 439-3033

RENAULT TWINGO - 94/95 Básico, várias cores. Financiamos até 36 vezes. Aceitamos troca. Preço a partir R$ 10.300. Tel: 439-3033

RENAULT TWINGO 95 — Completo de fábrica, ar, vidro verde, desembaçador traseiro, toca-fita, 1 dono, pouquíssimo rodado. Preço promocional! Troco/financio 36x. TeleFácil 208-1234. Crist Car. Aberto sábado/domingo.

ROYALE GLI 94 — Completíssima gasolina excepcional R$ 14.900,00, telefones 616-4221, 616-4491. Financiadora Mappin-AAVURJ (385)

SEAT TOLEDO GTI 95 — Vinho, 4 portas, completo de fábrica - Airbag, duplo ABS R$ 26.000. Troco/financio. Tel: 325-4129/325-8370 Silauto.

SEPHIA GTX 95 — Completo R$ 14.500,00 troco telefone 254-2070 Zezinho Automóveis Financiadora Mappin AAVURJ (345)

SEPHIA SLX 1993 — Vinho troco financio R$ 11.500,00 07 x 780,00 - Tel: 717-6474 financio. Financiadora Mappin AAVURJ 102

SUBARU 1994 — Prata completo impreza. R$ 24.000 Tel: 286-5885, 286-2792. Excalibur Financiadora Mappin AAVURJ 164

SUBARU IMPREZA GL 1.8 16V 96. 0KM. 4 x4. Tração integral. Completo. R$ 33.460 Tel: 439-1743 / 493-3529 / 493-4576

SUBARU IMPREZA GL 1.8 16V - 96 0KM. Completo prata. R$ 31.320 Financio. Tel: 439-1743 / 493-3529 / 493-4576

SUBARU — Impreza Sedan 94 1.8 completo azul metálico R$18.800 financio com 50% de entrada saldo até 36 meses tel 4935088

SUBARU LEGACY GL 5 Wagon - 96 0KM. Completa, azul marinho, gasolina. R$ 36.420 Financio. Tel: 439-1743 / 493-3529 / 493-4576

SUBARU LEGACY 2.0 16V - 96 0 KM. Completo, mecânico. R$ 34.990 Facilito 36x. Tel: 439-1743 / 493-3529 / 493-4576

SUBURU LEGACY 1.8 - Gasolina completo tenho dois prata e vermelho R$ 18.800 cada financio com 50% entrada tel. 493-5088 Nash Automóveis

SUZUKI GSXR - 95, ótimo estado, troco, financio R$ 11.000 Av das Américas, 4485, lj 109. Tel: 431-1856 / 325-7710 Chumbinho Veículos

SUZUKI — Sidekick 94 4 x 4 4p completo R$ 23.800 Tel: 622-1914

SUZUKI SWIF 1.6 - 92, 4 portas, 16V, verde, completo fábrica, automático, CD. R$ 10.000. Aceito troca. Rua Teixeira Melo, 31 B. Tel: 521-7000/287-0531

SUZUKI SWIFT 16V — Azul completo 92 R$ 12.500,00 telefones 796-6747, 796-1471. Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

SUZUKI SWIFT 16V 93 — Azul completo. R$ 14.000,00. Tel: 294-9896. Fastcar/Financiadora Mappin/AAVURJ (010)

SUZUKI SWIFT GTI 95 — Financio. R$ 16.500,00 telefone 717-1918 Rota Automóveis. Financiadora Mappin - AAVURJ (655)

SUZUKI SWIFT GTI 1.3 - 93 (ano), azul claro, metálico, completo, único dono, baixa Km, excelente estado conservação. R$ 15.500 Particular. Tel: 295-8574

SUZUKI VITARA — Branco 95 gasolina, raridade. R$ 23.000,00 telefones 796-6747, 796-1471. Financiadora Mappin - AAVURJ (572)

TANGER 90 — Branca gasol perfeito estado 5 pneus maggion novos protetores dianteiro R$ 4.000. Tel: 208-8449 Barão Mesquita 817

TAURUS LX 3.0i - 95, 0Km, completo. R$ 43.900 Tel: 768-5511 Silene.

TIPO 1.6 i.e. — 94 Gasolina, 4 portas, metálica. R$ 12.490. Avaliamos bem seu carro. Troco, financio. Tel: 261-4651 Autoloda.

TOPIC - 96, completa, pronta entrega. R$ 34.800. Av. Geremário Dantas, 177. Tel: 392-4689 / 392-0383 / 327-5103 Garantia Automóveis.

TOPIC FULL - 96/ 96, 0 KM, preço imperdível. Aceito Lising e financiamos. R$ 32.800 Tel: 437-1115

Topic Full 2.7 16 Lug 0km

Várias cores, pronta entrega, aceito usado, como parte do pagto. Entrada R$ 6.800,00 36 vezes. R$ 1.295,00. Tel: 208-7847 Tradição

TOWNER - 96, completa, pronta entrega. R$ 14.900. Av. Geremário Dantas, 177. Tel: 392-4689 / 392-0383 / 327-5103 Garantia Automóveis

TOWNER COACH SDX 96 - Sem ar, R$ 13.200,00. Aceito proposta. Telefone: 208-5230. Financiadora Mappin - AAVURJ (397)

TOWNER COACH SDX 1996 — Prata sem ar 600 kms emplacada R$ 13.200,00 Rua Barão Mesquita 640 tel: 208-5230 278-2468 plantão domingo

TOWNER COACH SDX 94/95 — Azul sem ar R$ 10.800,00. Venha conferir! Rua Barão Mesquita, 640. Tel: 208-5230/ 278-2468 Plantão domingo.

TOWNER FULL 0KM — Todos os modelos, cores. Melhor preço do Rio! Entrega em 48Hs. Financiamento em até 36x. TeleFácil 208-1234. Ligue e confira! Crist Car aberto sábado/domingo.

TOWNER FURGÃO 95 — Branca excelente estado R$ 8.750,00. Aceito proposta. Venha conferir! Rua Barão Mesquita, 640. Tel: 208-5230/278-2468 Plantão domingo

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 0800-23-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até às 19h.

TOYOTA BANDEIRANTES 88 — R$ 11.000,00 troco financio Tel: 595-5737, 595-9355, 596-0949. Financiadora Mappin-AAVURJ (078)

TOYOTA CAMRY LE - 95, preta, duplo air bag, ar, direção, som, trio elétrico, 127cv. R$ 37.950 R$ 11.400,00 + 18 fixas R$ 2.362,00. Green Motors Tel: 438-1888 Marcos

TOYOTA CAMRY XLE - 93, prata, duplo air bag, ar, direção, 24V, bancos de couro, teto solar, som, piloto automático. Raridade! R$ 29.900 Green Motors Tel: 438-1888 Marcos

TOYOTA COROLLA LE 93 — Completo novo R$ 22.500 - Tel: 390-3631 985-0874. Financiadora Mappin - AAVURJ (238)

XANTIA SX 95 — Completo verde metálico muito nova dúvido igual troco financio em 24x R$ 28.000 tel 325-8370 325-4129 Silauto.

TOYOTA HILUX 4X4 - 94/94, azul, completa - CD - pneus novos. R$ 26.000. Tels: 294-7455 /294-6076

TOYOTA HILUX — 93/93, cab. simples, vermelho metálico, ar condicionado, direção, rodas, som. R$ 16.900 Entr. R$ 5.070 + 24 X R$ 768. Aceito troca. Tel: 273-4244

TOYOTA HILUX SW4 - 95, diesel, tração 4x4, ar, direção, som, quebra-mato, farol de milha, bagageiro. R$ 38.000 Green Motors Tel: 438-1888 Marcos

TOYOTA PASEO - 92, novíssimo, baixa quilometragem, completíssimo - couro. R$ 18.000. Tratar Tel: 493-8121 / 266-7898/ 985-2363

TRAFIC 0KM — Todos os modelos, cores. Melhor preço do Rio! Entrega em 48Hs. Financiamento em até 36x. TeleFácil 208-1234. Ligue e confira! Crist Car aberto sábado/domingo

VARIANT - 95, prata, único dono, particular, completa, 21.000 Km. R$ 29.000 Tel: 537-8770 - Idalton (Horário Comercial)

TWING 95 — Completo + ar + fitas 14.000km excelente estado troco financio R$13.500 tel 2867730 Hansauto r Visconde de Caravelas 55

TOYOTA COROLLA DX - 95, mecânico, vermelho, ar, direção, air bag, estado okm. R$ 22.990 R$ 6.897,00 + 18 fixas R$ 1.301,00 Green Motors Tel: 438-1888 Marcos.

TWINGO - 95 /95 Ar cond. + vidros verdes, pouco rodado, excelente estado, mais novo Rio. Venha comprovar! R$ 12.900 Tel: 493-3388 /493-9815/ 494-3171 Carrobom

TOYOTA COROLLA — 94 Automático, cor prata, direção hidráulica, ar condicionado, vidro elétrico, toca-fita e CD. Único dono, R$ 24.000 Tel: 259-5541

TOYOTA COROLLA DX - 95 automático, vermelho, ar, direção, air bag, excelente estado. R$ 23.990 R$ 7.197,00 + 18 fixas R$ 1.358,00. Green Motors Tel: 438-1888 Marcos.

UNO MILLE ELET 94 — Verde metálico, excelente estado. Sinal R$ 820, + 24 de R$ 380,73 Carolicar Rua Barão de Mesquita 132. PABX 568-8294

XANTIA 2.0 - 95, 16v, topo de linha (couro, ABS, duplo air bagg), teto, som, + interativa. R$ 39.900 ou R$ 25.000 + 6 x R$ 2.500 Tel.: 431-1922 /431-1856